O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: U. Rural, 23,7-19,2; S. Cruz, 24,2-18,2; Méier, 23,4-20,5; Penha, 21,5-19,5; Bangu, 22,3-20,2; R. de Coumbá, 24,5-18,5; J. Botânico, 22,8-19,2; Ipanema, 23,5-19,9; Pão de Açúcar, 21,9-16,6; e Praça 15, 23,7-19,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 13, e, 2ª-feira, 14 de Setembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.468

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

REÚNE-SE 3ª FEIRA A ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

A sessão de abertura será dedicada apenas à eleição de seu presidente, cuja candidatura mais forte é a da sra Vijaya Pandit, delegada da Índia

Posteriormente, considerará a resposta dos comunistas à proposta que lhes foi feita para a organização da conferência de paz da Coréia

NAÇÕES UNIDAS, 12 (De Richard Wilkin, da U. P.) — O oitavo período de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas terá início têrça-feira próxima, na ocasião em que os diplomatas aguardam a resposta dos comunistas à proposta que lhes foi feita, para a organização da conferência de paz na Coréia.

A resposta determinará provàvelmente se haverá outro debate acêrca da conferência de paz, que se espera possa começar a 28 de outubro. Também pode ser que revele se se realizará, ou não, a conferência.

Período de 3 meses

O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, dirigirá as atividades da delegação dos Estados Unidos nas primeiras sessões da Assembléia Geral, cujo período durará três meses.

Os Estados Unidos e seus principais aliados esperam evitar novo debate sôbre a conferência da Coréia. Todavia, os europeus não se sentem tão otimistas quanto os norte-americanos, sôbre a possibilidade.

As nações do bloco ocidental estão de acôrdo no empenho de se opôr a tôda gestão que venha a fazer a Rússia, no sentido de eliminar a China Nacionalista das Nações Unidas, para substituí-la pela China Comunista.

Estão mesmo dispostas a propôr uma moção, pela qual se proibiria todo debate sôbre êste período de sessões.

Só os dois lados

A Assembléia aprovou a proposta norte-americana, em virtude da qual na conferência de paz só estarão representados os dois lados que participaram na guerra coreana.

A questão agora é saber se os comunistas continuarão em sua oposição à proposta aprovada pela Assembléia e se se negarão a participar da conferência de paz, de acôrdo com essa fórmula.

Se a resposta vermelha fôr negativa, o problema ou terá que ser novamente debatido na Assembléia Geral, ou tratado diretamente entre os comunistas e os Estados Unidos, como representante dos 17 aliados, que lutaram na Coréia, sob a bandeira das Nações Unidas. Todos êstes aliados foram convidados a tomar parte na conferência da Coréia.

Eleição apenas

Afora a esperada gestão soviética contra a China Nacionalista, a sessão de abertura da Assembléia Geral, na próxima têrça-feira, será dedicada sòmente à eleição de seu presidente, vice-presidentes e presidentes das várias comissões.

Os principais candidatos à presidência são a sra. Vijaya Pandit, delegada da India, e o príncipe Wan Waithavakon, veterano delegado da Tailândia. Embora não esteja assegurado o triunfo daquela ou dêste, a diplomacia hindu parece ter certa vantagem.

KRUCHTCHEV NA SECRETARIA DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

PARIS, 12 (A. F. P.) — O rádio de Moscou anunciou que o sr. N. Kruchtchev foi nomeado secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, durante a sessão plenária dêsse Comitê, reunido nos últimos dias.

Aprovado o relatório

MOSCOU, 12 (A. F. P.) — O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, reunido em Moscou, aprovou um relatório do sr. Kruchtchev sôbre as medidas a tomar para o desenvolvimento da agricultura soviética. O rádio soviético não fornece nenhum detalhe sôbre o relatório do secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, nem sôbre as medidas adotadas por êste último.

SINTESE Internacional

Depois de sete anos de ausência acha-se novamente em Buenos Aires o compositor e regente brasileiro, Heitor Vila Lobos, convidado para dar uma série de concertos.

— A próxima sessão da Assembléia do Instituto Internacional de Estatística, será realizada no Rio de Janeiro, em 1955. Assim decidiu a 28ª sessão, que acaba de encerrar seus trabalhos em Roma.

— Um incêndio na localidade de Unutuluni, na Bolívia, deixou sem lar a mais de 3.000 pessoas. Foram evacuados os meninos e as mulheres da vila próxima de Tipuani. Um morto e 15 feridos foi o saldo trágico do sinistro, cuja origem se ignora.

— Dizem de Marquette, Michigan, que o Serviço de Guarda-Costas deu início a operações de salvamento dos tripulantes do cargueiro «Maryland» que, batido pelos fortes ventos e ondas, no Lago Superior, encalhou em um banco de areia, a trezentas jardas da praia.

— O sr. Wiley Buchanan, de 39 anos, chefe do Serviço de Investimentos do Distrito de Colômbia, foi designado pelo presidente Eisenhower para substituir a senhora Perle Mesta no cargo de ministro dos Estados Unidos em Luxemburgo.

— Informa-se de Teerã que os circulos diplomáticos esperam grandes reformas na estrutura do govêrno Zahedi, reformas que poderão levar à inclusão de elementos da frente nacional, notadamente do partido do Irã, no gabinete.

— O comissário britânico no sudeste da Asia, Malcolm MacDonald, declarou em Hong Kong, que «esta posição avançada britânica no Extremo Oriente, será defendida com êxitos, contra qualquer ataque que possa ser desferchado contra ela pela China comunista.

— Noticia-se de Roma que o sr. A. Teixeira de Freitas (Brasil), presidente honorário do Instituto Interamericano de Estatística, foi eleito vice-presidente do Instituto Internacional de Estatística.

(Despachos da UP e AFP)

NOTA ENÉRGICA DA INGLATERRA À CHINA COMUNISTA

Responsabiliza o govêrno de Pequim pelas perdas de vida e danos materiais causados por ataque à lancha da Armada britânica em águas de Hong Kong

LONDRES, 12 (K. C. Tha'er, da U. P.) — A Grã-Bretanha abandonou sua suave atitude para com a China Comunista, ao enviar-lhe uma enérgica nota, na qual responsabiliza o govêrno de Pequim pelas perdas de vidas e danos materiais, causados por um ataque não provocado a uma lancha a motor da armada britânica, em águas de Hong-Kong.

A nota protesta «na forma mais enérgica contra o injustificável ataque a uma das naves de sua majestade», nas águas de Hong-Kong.

«O govêrno de sua majestade — acrescenta a nota — responsabiliza o govêrno chinês pela trágica perda de vidas, e se reserva o direito de reclamar a devida indenização».

O Ministério de Relações Exteriores britânico disse hoje que a China Comunista, até agora, guardou silêncio sôbre o ataque não provocado. Contràriamente às táticas comunistas, Pequim não procurou ainda culpar do fato a lancha britânica.

Contribuirão os Estados Unidos com 385 milhões de dólares

Essa elevada soma será empregada em 1954 para a manutenção da frente anti-comunista na Indochina

Tal ajuda permitirá à França rebaixar suas despesas públicas — Custo de vida mais barato

PARIS, 12 — (Georges Sibera, da U. P.) — O govêrno francês anunciou, hoje, que, graças à ajuda dos Estados Unidos, conseguirá a primeira redução do orçamento nacional de após guerra. O sr. Edgar Faure, ministro da Fazenda, informou que o chefe do govêrno, sr. Joseph Laniel, havia ultimado, com êxito, as negociações com Washington, em virtude das quais os Estados Unidos contribuirão com 385 milhões de dólares, no próximo ano, para manutenção da frente anti-comunista da Indochina.

Acrescentou Faure que essa contribuição permitirá à França rebaixar suas despesas públicas de 200 bilhões de francos, equivalentes a 571 milhões e 400 mil dólares.

O ministro fêz essas declarações aos jornalistas após a reunião dos membros do govêrno, realizada hoje, em que se resolveu, também, podar sem contemplações a espessa ramagem burocrática que entrava a vida econômica do país, e elaborar, para aprovação final do Gabinete, em sua sessão de quinta-feira próxima, um plano de construções de 200 mil casas em 1954 e 250 mil em 1955.

O sr. Edgard Faure revelou que o govêrno se propõe fazer economias extraordinárias em todos os serviços públicos, sem excluir o militar, acrescentando: «Não obstante, levaremos a têrmo todos os nossos propósitos, tanto na ordem militar quanto na civil».

Declarou, a seguir, que o govêrno havia aprovado a parte do seu novo plano econômico, tendente a pôr o país novamente de pé, tornando mais flexível a rigidez do seu sistema econômico e reformando seu antiquado organismo administrativo.

Faure acrescentou que, apesar da resistência oposta pelos comerciantes, as novas medidas econômicas, durante as duas primeiras semanas de experiência, deram «resultados tangíveis». O preço da carne foi reduzido de dez por cento, e se rebaixaram, ainda, os preços de outros artigos de consumo na mesma proporção.

«Queremos rebaixar os preços — declarou — com o fim de melhorar as condições de vida das classes mais modestas; mas a baixa não irá além dos limites que a razão nos ditar».

EDIÇÃO DE HOJE
Nove seções — 68 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

DIFÍCIL TAREFA PARA JOHN HULL

Perito em guerra atômica, tentará negociar a paz da Coréia com os comunistas

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O general John Edwin Hull, um dos mais notáveis estrategistas do Exército e perito em guerra atômica, recebeu do govêrno a mais difícil tarefa da sua carreira militar a tentativa de negociar a paz da Coréia com os comunistas.

Com efeito, o presidente Eisenhower deixou de lado os generais de grande renome, para escolher John Hull, quase desconhecido, como sucessor de Mark Clark no supremo comando das Nações Unidas no Extremo Oriente.

Hull deverá estar em Tóquio a 1 de outubro, enquanto Clark se reformará a 31 daquele mês.

Falando à imprensa, o general Hull, de 58 anos de idade, disse que avalia, devidamente, as responsabilidades do seu novo cargo e os difíceis problemas que tem de enfrentar; mas está disposto a dar tudo quanto é capaz, a fim de corresponder à confiança nêle depositada pelo govêrno do seu país.

MATARAM OS COMUNISTAS UM DESCONHECIDO

BERLIM, 12 (U. P.) — A policia comunista matou, hoje, a tiros de revólver, um desconhecido, perto do edifício do govêrno da zona soviética.

Esta foi uma das quatro descargas que foram ouvidas próximo à linha que divide os dois setores da cidade.

Uma testemunha ocular do fato declarou que os policiais comunistas levaram o cadáver em um automóvel.

GANHO PELO MÉXICO

WEDGEPORT, Nova Escócia (Canadá), 12 (U. P.) — O México ganhou hoje o 10º Torneio Internacional de Pesca de Atum, ao conseguir sua equipe pescar o maior de apenas quatro dêsses peixes, em 3 dias.

MC CARTHY VIOLOU A LEI AMERICANA CONTRA A ESPIONAGEM

Divulgou, na quarta-feira última, a maior parte de um documento militar considerado confidencial pelo Departamento da Guerra

Anunciou o senador a intenção de publicar outros documentos, que provam que há no seio do Exército dos Estados Unidos ativa propaganda comunista

WASHINGTON, 12 («de René Fernier, da France Presse») — O Departamento da Guerra acusou, ontem, o senador republicano Joseph Mc Carthy, de haver cometido um delito previsto pela lei americana contra a espionagem, ao publicar, na quarta-feira, a maior parte de um documento militar catalogado como «confidencial».

Normalmente, o autor de tal infração à lei sôbre espionagem, seria passível de pena de prisão, podendo estender-se até dez anos, e de uma multa de dez mil dólares. Mas, é evidente que não se cogita, na divergência que hoje opõe o Exército ao senador, de invocar a aplicação da lei.

Na última quarta-feira, o senador Mc Carthy, presidente de uma Comissão de Inquérito parlamentar — cuja principal missão é dar caça aos comunistas e aos simpatizantes, em todos os domínios, mas principalmente no seio da engrenagem governamental — comunicava a jornalistas trechos de um documento militar, que êle declarava comunista e elvado de propaganda subversiva.

O documento em questão era um manual psicológico, de 75 páginas, para uso exclusivo e confidencial — afirma o Exército — dos serviços de informações americanas.

Sob o título «Sibéria Soviética», trata, particularmente, da mentalidade russa e tira certas conclusões de estudos psicológicos e culturais dos meios soviéticos siberianos. Sua circulação limitava-se a cem exemplares, para uso exclusivo do comando americano no Extremo Oriente, no Pacífico e no Pentágono. Editado no ano passado, em Tóquio, o manual era «confidencial».

O que o Exército censura ao senador Mc Carthy é, não apenas haver divulgado um documento confidencial, mas tê-lo feito omitindo certas passagens e certas fôlhas que continham, justamente, a conclusão — conclusão nitidamente anticomunista, segundo o Departamento da Guerra.

Numa longa declaração sôbre o incidente, o Departamento da Guerra frisa «a necessidade de dar aos oficiais e soldados instrução capaz de permitir-lhes compreender o estado de espírito, o pensamento e a mentalidade do cidadão soviético». Este, afirma o Exército, é o único objetivo do documento que o senador Mc Carthy fêz publicar e interpretou segundo suas próprias idéias.

As acusações do Departamento da Guerra, o senador respondeu que sustentava suas opiniões sôbre o documento e que, por outro lado, fôra informado por um funcionário competente de que o documento não era mais confidencial. Com seu vigor habitual, o senador de Wisconsin declarou que nem o Exército, nem qualquer outra administração governamental «será autorizada a dissimular a desonestidade, a corrupção ou o comunismo, colocando uma etiqueta «secreto ou confidencial», sôbre um documento». A Comissão que presido, acrescentou, «tomou muito cuidado em não divulgar coisa alguma capaz de pôr em perigo a segurança do país. Muito pelo contrário».

O senador Mc Carthy, fortalecendo suas precedentes declarações, disse ainda: «Constato que infelizmente o Exército continua hoje a fazer o que fazia no tempo da administração Truman. O documento em questão é propaganda comunista na proporção de 95%». O senador, além disso, anunciou sua intenção de publicar outros documentos que provam que há, no seio do Exército, ativa propaganda comunista.

Ofensiva comunista no norte da Indochina

Prepara-se o comando francês para enfrentá-la, ao mesmo tempo em que receia novas perturbações políticas no Sul

HANOI, Indochina, 12 (U.P.) — O comando francês prepara-se para enfrentar uma ofensiva comunista no norte da Indochina, ao mesmo tempo em que o govêrno receia novas perturbações políticas no sul. Aviões franceses bombardearam e dizimaram uma concentração de dois mil rebeldes do Viet Minh, no que parece ter sido a abertura de um ataque em grande escala no perímetro da defesa de Hanoi.

No Sul, funcionários franceses e norte-americanos mostram-se interessados no discurso proferido ao microfone pelo primeiro ministro Penn, de Cambodia, convidando os comunistas do Viet Minh e as tribos rebeldes a depor as armas antes de 1º de outubro, porque, até lá, o país já teria recebido sua independência da França. Penn declarou que Cambodia jamais tomou partido contra os comunistas e que não se desentendeu com êles enquanto não foi forçada a isso. O discurso de Penn foi dirigido a cêrca de dez mil soldados do Viet Minh que operam em Cambodia.

Os funcionários franceses, entretanto, alegam que a «independência» a que o primeiro ministro se referiu deverá ser concedida a Cambodia sob um acôrdo específico de que o país combaterá os comunistas.

Não obstante, a preocupação imediata é a guerra na parte norte.

VIAJA PARA O BRASIL O CORPO DO EMBAIXADOR NASCIMENTO PAIS

DAKAR, 12 (U. P.) — A bordo do navio italiano "Conte Grande", seguiram hoje, para o Rio de Janeiro, os restos mortais do ex-embaixador do Brasil em Viena, Acir do Nascimento Pais, falecido a 4 do corrente, quando em viagem para a Austria.

Presente o Brasil na Feira de Lausanne

Representação condigna de nosso país, com um pavilhão de 600 metros quadrados e amostra excelente dos produtos brasileiros

Imagem da obra gigantesca empreendida para fazer do Brasil um Estado progressista moderno

LAUSANNE, 12 (A. F. P.) — Atendendo ao convite da direção do «Comptoir Suisse de Lausanne», o Brasil está presente à abertura da Grande Feira Suiça do Outono.

Hóspede de honra da feira nacional suiça, quis o Brasil ser representado dignamente e isso conseguiu perfeitamente. Um pavilhão de 600 metros quadrados inspirado em realizações da arquitetura brasileira contemporânea, cujo matiz rosa da fachada, conhecido sob o nome de rosa imperial, decora muitos imóveis brasileiros, dá a prova de que o Brasil está em pleno crescimento e passou de grande país agrícola que era a um grande país industrial. Apesar de corresponder a traços gerais, êsse panorama do Brasil moderno permitirá à algumas centenas de milhares de visitantes ter uma imagem da obra gigantesca empreendida para fazer do Brasil um Estado moderno.

O público, para penetrar no pavilhão, atravessa um mosaico ondulado, característico dos passeios do Rio. Em seguida o visitante se encontra face a face com uma realização plástica da bandeira brasileira em cujas estrêlas figuram fotografias do país. Dentro do pavilhão o visitante fica encantado pela riqueza da exposição e pela sua feliz apresentação. A indústria brasileira aí se afirma espantosamente ativa: borracha, couros e peles, automóveis, minas e siderurgia, indústrias químicas, alumínio, eletricidade, vagões e transporte, turismo, linhas aéreas. Para qualquer ponto que o visitante dirija os olhares vê um país trabalhador, orgulhoso do seu triunfo e da sua produção. Na agricultura: mate, algodão, cacau, açucar, fumo, óleos vegetais, café. Nos produtos manufaturados: fazendas, indústria alimentar, edições de luxo, cerâmica, ótica, relojoaria, aparelhos elétricos, etc. O desenvolvimento é bastante consi-

(Conclui na 4ª pág., 1ª coluna

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

A Diretoria do Banco do Comércio, S. A. tem o prazer de convidar seus amigos e clientes para o ato inaugural da sua nova AGÊNCIA EM MADUREIRA, sito à Estrada do Portela, 44-A, às 10 horas do dia 15 do corrente.
MARIO D'ALMEIDA — PRESIDENTE

ABRA uma conta no "INCO" e pague com Cheque Pessoal!
BANCO INDÚSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA. S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 134-C

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar
Telefone: 22-7968

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO DE 9,30 ÀS 17 HORAS
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

APENAS COM CR$ 8.000,00 POR MÊS
EM LOCALIZAÇÃO QUE VALE OURO

Adquira seu escritório ou residência no EDIFÍCIO ITÚ", a poucos metros da Galeria Cruzeiro, na Avenida 13 de Maio, esquina da Avenida Almirante Barroso — Largo da Carioca. Obras já na 12ª lage.

Valorização certa e crescendo na razão direta da rapidez da construção, subindo uma nova lage em cada 10 dias.

Pela sua excepcional localização no coração do centro urbano da cidade, pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais e pela facilidade de pagamento e garantias que oferece, êste é o melhor negócio imobiliário do momento.

Com o pagamento da primeira prestação, a principiar de Cr$ 8.000,00 mensais, o comprador se torna proprietário de um apartamento cujo valor real em obras executadas e mais a quota do terreno é 18 vêzes maior que o valor dessa prestação, o que representa a garantia máxima para o seu dinheiro.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR

DIARIO DE NOTICIAS

Domingo, 13 de Setembro de 1953

Inaugura-se hoje, em Curitiba, o I Congresso Florestal Brasileiro

Traçará novos rumos para o reflorestamento, «condicionados ao interêsse econômico do abastecimento interno, da exportação e reposição do patrimônio», declara o presidente do Instituto — Nacional do Pinho —

CURITIBA, 12 (A. N.) — Será instalado amanhã, solenemente, nesta capital, o Primeiro Congresso Florestal Brasileiro, patrocinado pelo Instituto Nacional do Pinho, em colaboração com a comissão de comemorações do centenário do Paraná.

Reune o conclave representantes dos Estados madeireiros, que, entre outros assuntos, debaterão temas relacionados com o reflorestamento, o aproveitamento industrial da madeira, o custo da produção e a defesa das florestas.

NOVOS RUMOS PARA O REFLORESTAMENTO

CURITIBA, 12 (A. N.) — Chegou a esta cidade o sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que participará dos trabalhos do Primeiro Congresso Florestal Brasileiro.

Procurado pela reportagem, o sr. Sales dos Santos referindo-se, oficialmente, aos resultados práticos que poderão advir do congresso, para afirmar:

— «O Congresso Florestal Brasileiro, promovido pelo Instituto Nacional do Pinho, por decisão da sua Junta Deliberativa, em colaboração com a Comissão de Comemorações do Centenário do Paraná, pelo que me tem sido dado sentir, alcançou ressonância de tal vulto que permite prever seu êxito excederá qualquer expectativa. Os trabalhos preparatórios foram confiados à Comissão Organizadora, composta dos senhores Luís Alberto Langer, Lício Grein e Aníbal Sevalho, auxiliados pelos senhores Eudoro H. Lins de Barros e Manuel Andrade, do quadro do I. N. P.».

Mais adiante, declarou o sr. Pedro Sales dos Santos:

— «Quem quer que tenha relanceado os olhos pelo temário do Congresso poderá sentir a extensão e a profundidade dos problemas consubstanciados nos itens que o compõem. Procuramos entrosar conceitos definitivos sôbre a ciência, a economia e a política florestal, para enfeixar, nas conclusões do certame, o roteiro a ser indicado às autoridades competentes, para a adoção de normas racionalizadas e consetudinárias capazes de reger, daqui por diante, o funcionamento adequado do parque da indústria madeireira, condicionado ao interêsse econômico do abastecimento interno e da exportação do produto, bem assim da reposição correspondente do nosso patrimônio florestal.»

Autuadas 88 farmácias em apenas 10 dias de fiscalização

O diretor de Fiscalização, sr. Teobaldo Prado, informou à nossa reportagem que, em apenas 10 dias de fiscalização, em que foram fiscalizadas 717 farmácias, 88 foram autuadas na forma da lei, por não cumprirem os plantões para que estavam devidamente escaladas.

"Antes do início da fiscalização intensiva que ora realiza, o Departamento de Fiscalização, deu conhecimento pela imprensa a todos os proprietários de farmácias, que a fiscalização seria rigorosa e que cumprissem as tabelas de plantões, caso contrário seriam autuadas na primeira vez, em Cr$ 500,00, e na reincidência, em Cr$ 1.000,00.

Melhoria de benefícios no Sindicato dos Estivadores

VIGORARÁ A PARTIR DE 1º DE OUTUBRO

A partir de 1º de outubro, o Sindicato dos Estivadores concederá a seus segurados as seguintes melhorias de benefícios: 1) auxílio-enfermidade com adicional de 200 cruzeiros mensais; 2) funeral de associado com adicional de hum mil cruzeiros; 3) funeral de beneficiário, hum mil cruzeiros; 4) pecúlio às viúvas (espôsas ou companheiras inscritas), ou filhos menores, ou inválidos, 4 mil cruzeiros.

Essas melhorias fazem parte do programa comemorativo do cinquentenário da entidade, fundada em 13 de setembro de 1903.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4255 e 22-4088.

Juros de Apólices e Obrigações de Guerra

Recebe-se fàcilmente sem perda de tempo no Centro Loterico

CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

Aos possuidores de Apólices do Estado de Minas

A Seção de Crédito e Financiamento do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor n. 9, paga todos os coupons de juros vencidos das apólices de Minas, de tôdas as emissões inclusive o coupon n. 32, da Série «C» de setembro corrente, bem como as apólices sorteadas para resgate ao par.

—ARQUIVO em perfeita ordem com PASTAS SUSPENSAS VETRO Mobil

★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo

Peça folheto detalhado

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.

Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6761

Economia de eletricidade nas repartições públicas

Circular expedida pelo secretário da Presidência da República

RECOMENDANDO o encerramento do expediente nas repartições públicas às 17 horas, o secretário da Presidência da República expediu, por determinação do chefe do govêrno, aos ministérios e órgãos subordinados, à Presidência da República, a seguinte circular:

"Tendo em vista a imperiosa necessidade de obter a maior economia possível na utilização de energia elétrica, o exmo. sr. presidente da República houve por bem recomendar que o expediente das repartições públicas, inclusive das entidades autárquicas, no Distrito Federal e Estado de São Paulo, se encerre, uniformemente, às 17 horas, respeitado o número de seis horas de trabalho por dia. Sempre que possível, quaisquer serviços e, obrigatoriamente, serviços de limpeza, deverão ser suprimidos depois das 17 horas. Estas medidas de emergência deverão ser executadas imediatamente e vigorarão, até segunda ordem, enquanto perdurarem os efeitos da estiagem."

Para evitar-se o desperdício dágua nos domicílios

Vai ser elaborado um plano pelo Departamento de Águas e Esgotos

Reforma da rêde distribuidora em várias ruas dos subúrbios — Outros melhoramentos

TORNANDO-SE necessária a elaboração de um plano do qual constem as condições atuais do abastecimento d'água do Distrito Federal, a precariedade dos elementos necessários a um perfeito serviço de instalações, manutenção e reparos de hidrômetros, como mão de obra especializada, equipamento e transporte, e a necessidade de medidas tendentes a evitar o disperdício d'água nas instalações domiciliares, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos acaba de nomear uma comissão composta de três engenheiros do D. A. E. encarregada de, no menor prazo possível, apresentar o referido plano.

REFORMAS NA REDE DISTRIBUIDORA

Pelo prefeito foi autorizada a assinatura de contratos para as seguintes obras: calçamento de paralelepípedos rejuntados com betume sôbre base de macadame e colchão de área ou pó de pedra e reforma da rêde distribuidora d'água potável para as ruas General Labatut, Francisco Fragoso, Djalma Petit e travessa Paraná no 9º Distrito, Méier; rua Padre Roma, também no Méier; pavimentação a macadame betuminoso para a rua Gomensoro, no 11º Distrito da Penha; construção da ponte Ligando as ruas Capitão Bragança e Uranos, em Bonsucesso.

O Departamento de Estradas de Rodagem já iniciou as obras de alargamento, galerias de águas pluviais, pavimentação e reforma de rêde distribuidora d'água da rua Cândido Benício, um dos mais importantes logradouros da zona suburbana, cujas obras uma vez concluídas virão facilitar não sòmente o tráfego como o escoamento da produção agrícola para o abastecimento da cidade.

Exercicios de tiro real nas ilhas Pontuda e de Santana

Serão realizados a 14, 15, 18, 21 e 23 do corrente

Exercícios de tiro real serão levados a efeito por unidades da 1ª Região Militar nos dias 14, 15, 18, 21 e 23 do corrente. Esses exercícios obedecerão os seguintes horários:

1º/10º G. A. C. M. — Dia: 14 de setembro, de 19 às 21 horas.

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA — dias: 18 de setembro, de 13 às 17 horas; 21 de setembro, de 13 às 17 horas; 23 de setembro, de 13 às 17 horas.

8º G. A. C. M. — dia: 15 de setembro, de 9 às 12 horas; de 14 às 17 horas.

São consideradas perigosas as seguintes zonas: para os dias 11, 12 e 14 de setembro, a zona compreendida entre a ilha de Santana e praia da Barra, numa distância radial de 12.00 metros do litoral para a navegação marítima, e para a navegação aérea, o teto de 2.000 metros, dentro daquela zona; para os dias 18, 21 e 23 de setembro, a compreendida nos alinhamentos do morro do Bruno — Pontal de Sernambetiba e Ponta do Marisco — ilha Pontuda, numa distância máxima de 10.000 metros de litoral e 1.000 metros de teto; para o dia 15 de setembro, do Pontal de Sernambetiba a Ponte do Marisco (meridianos), numa distância radial de 15.000 metros do litoral e 4.000 metros de teto.

Demitido o espião nazista

Cedeu o presidente da República à pressão do comandante da FEB, dos ex-combatentes e dos estudantes e da imprensa cearenses

Uma hora depois de ouvir do marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, a declaração de que se demitiria do pôsto de chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas se não fôsse afastado do cargo de presidente da COAP do Ceará o espião nazista Gerardo Melo Mourão, o presidente da República exonerou êsse auxiliar do governador cearense, sr. Raul Barbosa.

Melo Mourão, como se sabe, foi condenado à morte como responsável pelo afundamento de vários navios nacionais, por submarinos do Eixo, e pela morte de centenas de brasileiros. Mais tarde, ainda durante o Estado Novo, teve a pena comutada para 30 anos de prisão, penalidade que não chegou a cumprir, já que foi indultado pelo hoje marechal Eurico Dutra, quando êste ocupava a presidência da República.

NOMEAÇÃO E PROTESTOS

A pedido do governador cearense, sr. Raul Barbosa, pedido êsse reforçado pelo sôgro do espião, sr. Barros de Carvalho, presidente do PTB pernambucano e político ligado ao atual ministro do Trabalho, o sr. Getúlio Vargas nomeou Gerardo Melo Mourão para a presidência da COAP, apesar dos esforços desenvolvidos em sentido contrário pelo general Calado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República e antigo comandante do 6º R. I., que integrou a F. E. B.

A nomeação do traidor provocou veementes protestos dos estudantes e da imprensa de Fortaleza, bem como da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

DOIS OFICIOS DOS EX-COMBATENTES

Essa entidade fêz chegar ao general Calado de Castro um ofício de protesto considerado violento pelo ex-comandante do 6º R. I. Por sugestão dêsse oficial, enviou, então, ao presidente da República, um segundo ofício, que foi entregue pelo próprio general Calado, que é sócio da Associação dos Ex-Combatentes.

Ante o refôrço dos protestos pela atitude firme do marechal Mascarenhas de Morais, não teve o sr. Getúlio Vargas outro caminho a escolher senão o da demissão do espião nazista, embora os telegramas falem em «exoneração a pedido».

«Obsoleto e anti-econômico o Matadouro de Santa Cruz»

ESCLARECE O ENGENHEIRO RÊGO MONTEIRO REFERENCIAS FEITAS AOS SEUS FUNCIONARIOS

Em tôrno da reportagem sob o título acima, publicada em nossa edição de domingo 6 do corrente, recebemos do engenheiro José Roberto de Andrade Pinto do Rêgo Monteiro, presidente da Comissão de Administração de Obras de Readaptação do Matadouro de Santa Cruz, uma carta em que nos solicita esclareçamos devidamente a opinião pública sôbre as referências feitas a trabalhadores daquele estabelecimento.

E' o seguinte o pedido do engenheiro Rêgo Monteiro:

«Cumpre-me ainda solicitar de v. s. o esclarecimento público de parte da repartagem, onde o leitor menos avisado pode chegar a conclusões falsas sôbre o operariado do Matadouro de Santa Cruz.

Assim é que, em determinado trecho, refere-se v. sª que muitos dos operários entregavam-se a libações, voltando ao serviço embriagados, e que os que se ausentavam na hora do almoço costumavam ultrapassar o tempo destinado ao mesmo.

Confirmo a ocorrência de tais fatos que determinaram providências de minha parte, já que contrariavam a disciplina e a boa ordem do serviço; quero, entretanto, esclarecer que por êstes fatos era responsável apenas uma pequena parcela dos funcionários, pois a maioria é composta de bons servidores, capazes, honestos e cumpridores dos seus deveres».

"O cabide do procurador geral..."

Uma carta do sr. C. A. Dunshee de Abranches

A propósito da crônica do nosso colaborador sr. R. Magalhães Júnior, publicada na edição de 5 do corrente, sob o título «O cabide do procurador geral...» recebemos do sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches a seguinte carta:

«Em artigo publicado na edição de 5 do corrente, insistiu o sr. R. Magalhães Júnior, nas críticas feitas ao Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, a propósito da projetada criação de um cargo de procurador. Como não pudesse refutar a fundamentada resposta que lhe demos, fêz o articulista outras afirmações inexatas e emitiu novos conceitos errôneos. Havendo nessa réplica repetidas alusões ao nosso nome, vemo-nos na contingência de pedir-lhe, mais uma vez, a publicação no seu apreciado jornal, da retificação abaixo, no uso do direito de resposta:

1) — Não é verdade que o signatário «... **acabou confirmando a procedência da denúncia**». Ao contrário, demonstrou com citação objetiva de fatos e artigos de lei que a crítica era infundada, tanto que o articulista não teve possibilidade de contestar qualquer dos fatos ou dispositivos citados na resposta.

2) — Não é verdade que tenhamos confirmado a existência de **três cargos de advogado**, no Conselho Superior, pelo que seria desnecessário o de procurador. Não existem tais cargos. Dado o volume de serviço é impossível ao consultor jurídico, apesar de sua reconhecida competência e operosidade, patrocinar a defesa de 20 Caixas Econômicas Federais, perante os tribunais federais e a do Conselho Superior, em tôdas as instâncias. Além disso, quando o Conselho Superior deixa de adotar o parecer da Consultoria Jurídica, ficam seus integrantes incompatibilizados para funcionar em juízo ou em inquéritos administrativos, na defesa de atos dos quais divergiram. Por êsse motivo, o Conselho Superior está utilizando no momento, os serviços de três dos seus funcionários administrativos, que são bacharéis, para suprir aquela lacuna. Trata-se evidentemente de solução de emergência, que precisa ser regularizada.

3) — Não é verdade que: «**As Caixas Econômicas raramente têm causas em curso perante o Tribunal de Recursos e o Supremo. Ao Supremo só vão causas em recurso extraordinário.** (Afirma-se adiante que teriam sido apenas 15 nos últimos dez anos). O articulista confessa que não é advogado e, pela sua réplica se verifica que, apesar de exercer o mandato de vereador, ainda não se familiarizou com os assuntos jurídicos. Não leu sequer a Constituição, em cujo artigo 101 descobriria que no Supremo só vão as causas em recurso extraordinário. Como jornalista, porém, antes de publicar informações de terceiros, tinha o sr. Magalhães Júnior o dever de apurar a exatidão dêsses informes. Se tivesse se dado ao trabalho de pedir esclarecimentos à Secretaria do Tribunal de Recursos e do Supremo, ou mesmo aos da Câmara Municipal, teria apurado que, só no período de 1948 a 1953, deram entrada nesses tribunais cêrca de duas centenas de processos em que são partes as Caixas Econômicas Federais, assim discriminados: — **Tribunal Federal de Recursos**: 81 apelações cíveis, 41 agravos, 24 mandados de segurança, 2 cartas testemunháveis, 2 revisões criminais, 1 recurso criminal e 3 reclamações. **Supremo Tribunal Federal**: 27 recursos extraordinários, 10 agravos e 6 mandados de segurança. **Total: 197 processos**. Dêsses, apenas 65 se referem à Caixa do Rio de Janeiro, de sorte que os 132 restantes dizem respeito às demais Caixas e ao Conselho Superior. Se o articulista desejar poderemos oferecer-lhe certidões a êsse respeito.

4) — Não é verdade que as Caixas tenham o direito de se utilizar dos serviços dos advogados da «filial do Rio». O articulista desconhece, evidentemente, os rudimentos da organização das Caixas Econômicas Federais. Cada Caixa constitui uma autarquia, com serviços autônomos e funcionários próprios. A Caixa do Rio de Janeiro não é filial de nenhuma outra e o seu pessoal só a ela está obrigado a prestar serviços. O único vínculo entre as Caixas é o Conselho Superior. Na maioria dos casos, as Caixas dos Estados contratam e pagam advogados para defesa de seus direitos nos tribunais federais. Esses recursos é que seriam aplicados na remuneração do projetado cargo de procurador.

5) — Finalmente, não é verdade, como afirma o articulista, que «... **se me fôsse lícito ir aos tribunais obteria, na sôpa, a equiparação dos vencimentos do procurador geral com os dos membros do Conselho Superior, através de um mandado de segurança**». Os leigos fazem uma idéia errada do que seja o mandado de segurança, levados por notícias inexatas. Julgam que tudo pode ser obtido por meio dêsse remédio jurídico, tão precioso nos regimes democráticos. Equiparação de vencimentos só se pode obter com base em lei e não há dispositivo a respeito na legislação sôbre Caixas Econômicas.

Atenciosamente, (a) C. A. Dunshee de Abranches.

Completa cinquenta anos o Sindicato dos Estivadores

ENCERRAM-SE HOJE OS FESTEJOS COMEMORATIVOS

O Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, fundado em 13 de setembro de 1903, sob a designação «Sociedade União dos Estivadores», e que recebeu a atual denominação em 1928, está comemorando o seu cinquentenário.

O programa de festejos iniciado sexta-feira última, terá o seu encerramento, hoje, com as seguintes atividades: às 6 horas, alvorada em frente a sede da entidade, e queima de fogos de artifício; às 10 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças; às 12 horas, visita aos sócios hospitalizados; às 13 horas, início da tarde esportiva; às 21 horas, sessão de encerramento.

Pedem a extensão do acôrdo dos marítimos

O diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical (DOAS), do Ministério do Trabalho, viajou para o Ceará e a Bahia, com o encargo de conciliar divergências surgidas naqueles Estados, entre patrões e empregados, no que concerne ao cumprimento do recente acôrdo dos marítimos e dos estivadores. Os trabalhadores locais pedem que lhes seja estendido o acôrdo.

Interpretação do decreto 6.000

RESOLUÇÃO SÔBRE APLICAÇÃO DOS PARÁGRAFOS 1º E 2º DOS ARTIGOS 132 E 133

Tendo em vista a conveniência de dirimir dúvidas quanto à aplicação dos parágrafos 1º e 2º do artigo 132 e do artigo 133, do decreto n. 6.000, o prefeito baixou resolução determinando que nas profundidades máximas admitidas pelo artigo n. 133, do Código de Obras, para os compartimentos iluminados por vãos de iluminação que abram para varandas, alpendres, pórticos e áreas cobertas, não serão computadas as profundidades das varandas, alpendres, pórticos e áreas cobertas, desde que não sejam elas excedentes de um metro e meio.

CATOLICISMO

VIGARIOS SUBURBANOS

AINDA está por escrever a história dos vigários suburbanos, sacerdotes que em regiões pràticamente abandonadas, nesta cidade, exercem o seu mistér com espírito verdadeiramente heróico, praticando notáveis atos de piedade e solidariedade humana, repartindo seu tempo entre o culto e as obras de caráter social. Muitos dêsses párocos de pequenas igrejas que enfrentam tôda a sorte de dificuldades e realizam, silenciosamente, no anonimato, uma tarefa por todos os títulos digna de louvores e de incentivo, chegam a privar-se do essencial para melhor atender ao preceito cristão da caridade. E alguns dêles chegam a vestir roupa de trabalho e, como qualquer operário, entregar-se a serviços de reparos, pinturas, em seus templos, como acontece com o padre Sérgio Sampaio, de Engenho da Rainha, o padre Humberto Cruz, de Inhaúma, o padre Adelino, de Senador Camará ou aquêle padre Pedro Antic, de Santíssimo, que tudo enfrentou para conseguir uma escola de madeira. Os vigários das pequenas igrejas dos subúrbios distantes, que tanta assistência moral e material prestam, são dignos do respeito e do apreço dos homens de bem.

• • •

A POPULAÇÃO de Marquês de Valença, no Estado do Rio está realizando festejos em homenagem ao vigário local, Cônego Natariel de Veras Alcântara, pelo fato de lhe haver sido concedida a dignidade de Monsenhor, por S.S. o Papa.

• • •

A MATRIZ DE NOVA IGUAÇU, receberá no próximo dia 18 a visita do Bispo Dom José André que nos três dias subsequentes imporá o sacramento da Crisma a quantos estiverem habilitados.

• • •

A PRE-HISTORIA NA BIBLIA, é o tema da aula de amanhã do Curso de História da Bíblia que o monge beneditino Dom Estevão Betencourt está ministrando tôdas as segundas-feiras, às 18 horas, no auditório Cosmos, à rua do Carmo n. 27, 13º andar.

• • •

ANO SANTO — O Papa publicará em breve uma Bula proclamando o Ano Santo de 1954, abrilhantar o centenário da Proclamação do dogma da Imaculada Conceição por Pio IX, que se verificará em dezembro próximo.

• • •

NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO, será rezada hoje a tradicional missa solene dos domingos, às 11 horas.

Aniversário da Associação dos Agentes Fiscais do Consumo

COMEMORAÇÕES REALIZADAS ONTEM, NESTA CAPITAL

Em sessão comemorativa da passagem do seu trigésimo sexto-aniversário de sua fundação, a Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil fez entrega, ontem, do título de sócio beneméritos aos srs. João Barbosa Lage Moretzshon e Rubens Rêgo Serra Martins, que lhes fôra conferido pela última assembléia. Falou, por essa ocasião, o sr. Alcides Gomes Valente.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

EMPENHADO EM AJUDAR AOS AGRICULTORES

BELEM — Durante dez anos, o govêrno inverterá dez milhões de cruzeiros como ajuda aos agricultores do Estado, de modo a haver um aumento da produção. Considera-se essa como uma das melhores iniciativas do governador Assunção. — (Asapress).

PREJUIZO PARA O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

BELEM — O Conselho Nacional do Petróleo sofreu um prejuizo nas priximidades da cidade de Santarém, quando em consequência de um acidente, cairam ao rio quatro motores que se destinavam a uma sonda de pesquiza do couro negros. — (Asapress).

CEARÁ

AMEAÇADO O PARQUE FERROVIARIO CEARENSE

FORTALEZA — Está ameaçado o parque ferroviário cearense de uma diminuição sensível ou quase paralisação de suas atividades, a menos que cheguem até o fim do ano peças e sobressalentes já comprados pela Rêde de Viação Cearense nos Estados Unidos. Esta revelação foi feita pelo sr. Hugo Rocha, diretor daquela ferrovia, explicando que a mesma possui 15 locomotivas diesel para o serviço de passageiros e cargas em todo o Estado e que dessas 6 já estão paradas por falta de peças, enquanto as 9 restantes trabalham com peças próprias ou retiradas da encosta — (Asapress).

PARAÍBA

QUEREM EQUIPAMENTO AGRICOLA

JOÃO PESSOA — 86 interessados se inscreveram para receber equipamento no serviço de Fomento Agrícola Federal. O equipamento é esperado êste mês, de acôrdo com o empréstimo de 18 milhões de dólares concedido ao ministério da Agricultura. — (Asapress).

PERNAMBUCO

EXITO DO CONGRESSO DE GINECOLOGIA

RECIFE — Regressa, hoje, ao Rio, o professor Otávio Rodrigues Lima, da Universidade do Brasil, que participou do Congresso de Ginecologia, realizado em Campina Grande, na Paraíba.

Falando à reportagem, declarou que o conclave obteve sucesso completo, tendo sido tratados assuntos de relevancia, ligados à assistência à maternidade. — (Asapress).

BAHIA

VAI TER ANDAMENTO O PROJETO DE LEI DE REFORMA DO ENSINO

SALVADOR — Desde o govêrno passado, que se encontra na Assembléia Legislativa, um projeto de Lei de Reforma do Ensino. Agora, ao que apuramos, o referido projeto vai ter andamento, modificado em alguns dispositivos referentes a despesa que trará ao Erário Público, ressaltando o reajustamento dos vencimentos do magistério secundário. — (Asapress).

MINAS GERAIS

VÃO MOVIMENTAR-SE AS PROFESSORAS

BELO HORIZONTE — Notícia um vespertino local que as professôras da capital vão se movimentar no sentido de conseguir melhoria de vencimentos. Para tanto, seria realizado uma «mesa redonda» para tratar do assunto. — (Asapress).

PARANÁ

MOVIMENTO DO PORTO DE PARANAGUA

CURITIBA — Em maio último, o pôrto de Paranaguá acusou 18.306 toneladas de exportação e 36.844 de importação. Desde o começo do ano as importações totalizaram 151.150 toneladas e 251.194 foram exportadas. Nesse período o movimento do pôrto registrou 290 embarcações de diversas toneladas. — (Asapress).

SANTA CATARINA

APROVADO O AUMENTO DOS PROFESSORES

FLORIANOPOLIS — A Assembléia Legislativa Estadual aprovou o projeto que concede aumento de vencimentos dos professôres do Estado. O projeto foi oriundo do Poder Executivo. — (Asapress).

RIO G. DO SUL

RESOLVIDO NO SUL O PROBLEMA DA ENERGIA

PORTO ALEGRE — Até o fim dêste mês Pôrto Alegre estará recebendo energia da Usina de Salto, através de uma linha de transmissão de emergência, construída pela Comissão Estadual de Energia Elétrica. O refôrço dará fim, pràticamente, aos constantes racionamentos. — (Asapress).

No campo de S. Cristóvão, a VI Exposição Agro-pecuária do Distrito Federal

Como uma das comemorações do aniversário da proclamação da República, será inaugurada no dia 8, com encerramento no dia 15 de novembro próximo vindouro, a VI Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, organizada pela Secretaria Geral de Agricultura, e que terá lugar no Campo de São Cristóvão.

EDITAL

A Comissão designada pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito do Distrito Federal, em Portaria n. 548, de 5 de setembro de 1953, para realizar nova distribuição no estacionamento dos caminhões-feiras, leva ao conhecimento dos interessados que, no prazo de quinze (15) dias, a contar da data da publicação do presente Edital, deverão ser apresentados, na sede da referida Comissão, à rua Azeredo Coutinho n. 20, térreo, os documentos abaixo, instruindo as petições para a concessão de nova licença, a título precário, do comércio de produtos hosticolas ou de granjas, em autocaminhões:

a) prova de registro, atualizado, como agricultor ou produtor (granjas) no Serviço de Estatística da Produção da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio ou no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura;

b) indicações sôbre área cultivada, espécie, variedade e produção anual;

c) indicação do número da chapa do autocaminhão;

d) dois retratos 3 x 4 do agricultor, produtor ou de seu preposto;

e) fôlha corrida;

f) Carteira Sanitária, expedida pelo Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, dos manipuladores dos gêneros alimentícios (exibição ao dar entrada no requerimento).

Em 10 de setembro de 1953.

A COMISSÃO:
João de Deus Candiota
José Ferreira Leal
Alfredo Gouvêia de Menezes

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

CONCURSO "MISS OBJETIVA 1953"

Apresentação das candidatas, os votos e a apuração — Prêmios às vencedoras — No Hotel Glória a última apuração

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, a fim de angariar fundos para assistência aos seus associados, promoveu o Concurso de «Miss Objetiva de 1953» e nele poderão inscrever-se candidatas de entidades esportivas, sociais, culturais, educacionais, comerciais, industriais, públicas ou jornalísticas (imprensa falada e escrita), bem como avulsamente, contanto que contem de 18 a 30 anos de idade e residam no Distrito Federal.

OS VOTOS

Os votos para o concurso serão vendidos à razão de dois cruzeiros cada um e o dinheiro apurado será revertido em benefício da «campanha pró sede própria», deduzidas, naturalmente, as despesas com a organização do concurso e o valor dos prêmios às candidatas vencedoras. Os números de cada voto concorrerão ao sorteio de um aparêlho de rádio, a ser realizado durante o baile de coroação de «Miss Objetiva 1953».

APURAÇÕES E PRÊMIOS

As apurações parciais serão realizadas tôdas as quartas-feiras, na sede do A. R. F. R. J., na presença de sua diretoria, dos membros da comissão organizadora, das candidatas inscritas e pessoas interessadas.

A candidata vencedora receberá como prêmio uma viagem ao estrangeiro e quinze dias de estadia, com acompanhante, num dos melhores hotéis. Os outros prêmios serão anunciados oportunamente.

CANDIDATAS INSCRITAS

Já se acham inscritas quatro candidatas, a saber: Henriete Stein, estudante, inscrita pela revista «Manchete»; Tais Belini, funcionária pública, apresentada pelo «Clube de Regatas do Flamengo»; Aniliza Leoni, artista, pelo jornal «O Popular»; Ester Tarcitano, atriz, inscrita pela «TV Tupi». Outros clubes e agremiações estão se movimentando para apresentarem suas candidatas, estando as já inscritas, em plena atividade eleitoral.

A última apuração será realizada no Hotel Glória, e a coroação de «Miss Objetiva 1953» será feita num baile de gala, ao qual comparecerão altas personalidades especialmente convidadas.

Dentro em breve publicaremos as fotografias das diversas candidatas a «Miss Objetiva 1953».

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Cristo, a única esperança

Os batistas do Distrito Federal estão realizando neste mês uma grande Campanha de Evangelização, cujo «slogan» é CRISTO, A ÚNICA ESPERANÇA. Hoje, às 16 horas, será realizada na Esplanada do Castelo, praça Rio Branco, uma grande Concentração. Publicamos acima as fotografias de alguns oradores dessa Concentração, bem como de diversas Instituições Batistas. Da esquerda para a direita: 1 — Templo da Igreja Batista de Inhaúma, na rua Padre Januário; 2 — Templo da Primeira Igreja Batista do Rio, fundada em agôsto de 1884; 3 — Oficinas da Casa Publicadora Batista, em Tomaz Coelho; 4 — Edifício principal do Colégio Batista, na Tijuca, onde várias gerações de brasileiros têm recebido sólido preparo; o Pastor João F. Soren, pastor da Primeira Igreja Batista e ex-capelão da F. E. B.; o Pastor J. Souza Marques, presidente da Convenção Batista do Distrito Federal e diretor do Colégio Souza Marques; o Pastor J. Reis Pereira, da Igreja Batista do Rocha e diretor da Campanha; Edifício principal do Seminário Batista do Rio, onde cêrca de 100 moços se preparam para o trabalho batista. ✱✱✱

AVISOS FÚNEBRES

Humberto da Rocha Soares

(Escrivão Criminal aposentado)
(FALECIMENTO)

✝ Sua família, desolada, participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se verificará, hoje, domingo dia 13, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. Por vontade expressa do morto, o entêrro será de última classe.

DR. FRANCISCO GOMES PESSANHA

(Do corpo médico do Hospital «Rocha Faria» de Campo Grande)
(FALECIMENTO)

✝ Herondina Donat Pessanha e filhos, Família Donat, Família Pessanha, João Punaro Bley e família, Argos Amaral e família, Orlando Tropowsky Toulois e família e os demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido e inesquecível espôso, genro, irmão, cunhado DR. FRANCISCO GOMES PESSANHA, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, domingo, dia 13, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

CARMEN ARTHOU

(FALECIMENTO)

✝ Joaquim de Queiros Mattoso Filho, senhora e filhos, Theodoro Arthou, senhora e filhos, Mario Catta-Preta, senhora e filhos, Octavio Combacau e Família, Paulo Combacau e Família; comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia — CARMEN ARTHOU —, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que terá lugar, hoje, domingo, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. Pede-se dispensa de coroas.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Candidatos com reboque...

R. Magalhães Júnior

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco, líder da União Democrática Nacional, volta a insistir no seu pitoresco e anti-democrático projeto do «perde-ganha», destinado a mascarar uma tentativa de monopólio do poder por um bloco político que supõe invencível, caso prevaleça a abstrusa idéia: o bloco dos políticos conservadores, dos políticos do centro, neste momento divididos por motivos mais de estratégia e de conveniências pessoais do que mesmo de divergências ideológicas, em três partidos com as maiores afinidades entre si, — a UDN, o PSD e o PR. O projeto do sr. Afonso Arinos é anti-democrático e inconstitucional. E' anti-democrático, porque o caminho que têm os partidos afins para a apresentação de candidato comum já está aberto na lei. Uma vez tenham concordado êsses partidos em marchar juntos para as urnas, poderão registrar o mesmo candidato, saído das fileiras de um dêles, ou mesmo extra-partidário. Isso tem sido feito numerosas vêzes. Ainda há pouco, Jânio Quadros obteve a memorável vitória, que o levou ao cargo de prefeito da capital paulista, como candidato registrado em comum pelo Partido Socialista Brasileiro e pelo Partido Democrata Cristão, os quais têm afinidade e encontraram uma, a mais, na necessidade de reagir contra a imposição de um candidato oficial, que tinha por trás de si a máquina federal, a máquina estadual e a máquina municipal. O adversário de Jânio Quadros, o sr. Cardoso, fôra também registrado por vários partidos, como o PSD, o PSP e a própria UDN, manobrada pelos «cartolas» paulistas, que depois de uma resistência de vários anos, se ligaram naquele pleito ao getulismo e ao ademarismo, apenas para conhecer mais uma derrota, assanhando-se agora com a nomeação do sr. Vicente Rão para a pasta do Exterior como se fôsse uma memorável vitória democrática... Não serve, porém, aos interêsses que o sr. Afonso Arinos de Melo Franco defende a solução legal ora existente. E não serve por que? Porque lavra o mais acentuado personalismo nos partidos de centro. Em vez de se regenerarem êsses partidos, por si mesmos, corrigindo suas falhas internas de acôrdo com as lições de experiência e com as derrotas que têm sofrido, faz-se o inverso: molda-se a lei de sorte a que se adapte a êsses vícios e defeitos, corrompendo-se, com isto, o regime e tornando-se irremediável o desenfreado personalismo. No entanto, — embora não seja isto confessado oficialmente, mesmo porque interessará pagar os votos dos representantes distraídos do PSP, — o projeto Afonso Arinos de Melo Franco é apresentado como sendo um meio eficaz de combate ao personalismo político do sr. Ademar de Barros. Combate-se personalismo com personalismo... O que não é novo em medicina, mas é estranho em política...

Em razão do personalismo existente nesses partidos de centro, não só surgem dentro dêles candidatos e mais candidatos, como ainda nenhum quer ceder ao outro o privilégio de ver sair de suas fileiras o «homem providencial». Tivessem êles uma forte expressão ideológica, tivessem êles princípios novos e ousados a sustentar, poderiam cuidar mais da vitória da doutrina do que da ascensão de um homem ao poder, que exprimiria tão só a preponderância de determinado grupo de interêsses regionais ou pessoais. Não tendo aquêle conteúdo ideológico e nada podendo oferecer além do que já aí está, suas lutas se travam em tôrno de pessoas. O regime é, pois, de antinomias, de contrastes, de oposições veementes, e é isso que o sr. Afonso Arinos de Melo Franco pretende limar, afeiçoar, compor de modo a levar às urnas, num mesmo balaio, siris e caranguejos, ou caranguejos e lagostas, quantidades heterogenas que, por sua própria heterogeneidade, por serem incompatíveis, não podem ser somadas. Se os candidatos são de cada partido, os votos de um e de outro não podem, nem devem ser contados em comum, estornando-se em benefício do mais votado os votos do menos votado. O candidato com reboque é a panacéia mais estranha que a UDN poderia nos oferecer. O artigo 134 da Constituição reza que: «o sufrágio é universal e direto». Voto direto é o sufrágio que se destina a eleger diretamente a alguém. Estabelece uma relação direta entre o eleitor e o eleito. Ora, se eu voto em João, mas o meu voto dado a João vai eleger Pedro, em quem eu não votei, apenas porque êste foi registrado sob o sistema de gangorra, de «perde-ganha», da UDN, é evidente que êsse voto só indiretamente pode beneficiar a Pedro. Logo, o preceito constitucional terá sido violado, pois que por lei ordinária não se pode dar votos por tabela sem ferir a lei magna. Só reformando a Constituição, poderá a UDN alcançar o objetivo que tem em mira. E que não encobre o ardil com que o partido, cansando-se de lutar em vão pela conquista do poder central, pretende abreviar o seu caminho para o Catete, na expectativa de apanhar um bom reboque, mas correndo igualmente o perigo de vir a ser, por sua vez, o taioba de outro partido. Vai por um mau caminho a UDN, porque pode, com êsse projeto de mero oportunismo, com êsse expediente de caráter meramente eleitoral, restringir os nossos horizontes políticos com o estabelecimento de uma nova forma de opressão, com uma nova tirania. O projeto só interessa, verdadeiramente, a dois partidos: a UDN e o PSD, que teriam outros caminhos, como o de se fundirem num só partido, ou de escolherem um só candidato. Se representantes de outros partidos apoiarem a excentricidade udenista, será por distração ou por traição.

P.S. — No artigo de ontem, por distração, invertemos os têrmos de um enunciado. O que queríamos dizer é que se cuida dos efeitos, desprezando as causas. — R.M.J.

Chegará ao Rio no dia 24 o presidente da Nicarágua

Visita oficial do general Anastasio Somoza ao nosso país — Dados biográficos daquêle chefe de Estado

Chegará ao Rio, no próximo dia 24 do corrente, o general Anastácio Somoza, presidente da República da Nicarágua, que vem em visita oficial ao nosso país.

O presidente Somoza demorar-se-á alguns dias nesta capital.

DADOS BIOGRAFICOS

O general de divisão Anastácio Somoza nasceu em São Marcos, Departamento de Carazo, a 1 de fevereiro de 1896, filho de don Anastácio Somoza e da sra. Júlia Garcia Somoza. Fêz seus estudos secundários no Instituto Nacional do Oriente (Granada), onde se bacharelou em ciências e letras. Em 1913, ingressou na Pierce School de Filadélfia, nos Estados Unidos, graduando-se perito mercantil. Foi administrador de rendas do Departamento de Leon, em 1925. No ano seguinte, tomou parte na revolução do Partido Liberal Nacionalista, contra o govêrno do general Emiliano Chamorro, operando no Departamento de Carazo. Pouco depois, foi chefe político do Departamento de León. Durante o govêrno do presidente José Maria Moncada, em 1929, ocupou a Secretaria do Comando Geral e o Ministério da Guerra, tendo sido ministro plenipotenciário e enviado extraordinário junto ao govêrno de Costa Rica. Em 1932, foi nomeado chefe do Exército de Nicarágua. Em 1 de janeiro de 1937, chegou à presidência da República, por eleição popular, concluindo seu primeiro período presidencial a 1 de maio de 1947, data em que fêz entrega da presidência ao dr. Leonardo Arguello Barreto, eleito pelo voto popular. Ao falecer o presidente Vitor Manuel Román y Reyes, o Congresso Nacional, por unanimidade de votos, designou-o para terminar o período presidencial. Pouco depois, em abril de 1950, os partidos Liberal Nacionalista e Conservador celebraram um pacto político para reformar a Constituição vigente e realizar eleições livres de presidente da República e representantes à Constituinte. As eleições se efetuaram a 21 de maio de 1950, e o general Somoza, candidato do Partido Liberal Nacionalista, venceu por grande maioria de votos.

A Nicarágua é a maior República da América Central, com uma população de 1.800.000 habitantes.



General Anastásio Somoza, presidente da Nicarágua

Não aderiu ao Tratado de União Econômica argentino-chileno

Da Embaixada do Equador, nesta capital, recebemos uma nota em que aquela representação diplomática, a propósito das notícias veiculadas na imprensa local, segundo as quais o Equador teria aderido ao Tratado de União Econômica Argentino-Chileno, transcreve informações prestadas, a respeito, pela chancelaria equatoriana. Esclarecem essas informações que êsse documento está sendo objeto de estudo por parte da referida chancelaria e que os documentos assinados, em Quito, no dia 22 de agôsto último, não são outros senão os referentes ao Convênio Comercial entre o Equador e a Argentina e um Acôrdo de Pagamentos complementar entre êsses dois países.

NOTICIAS DA MARINHA

Declarados ontem guardas-marinhas da Reserva 81 universitários

Presidiu às solenidades da turma «Almirante José Cândido Guilobel» o chefe do govêrno — Compromisso dos novos oficiais — Almôço na ilha das Enxadas — Ordem do dia do comandante do CIORM

Realizou-se na manhã de ontem, no Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, instalado na ilha das Enxadas, a cerimônia de encerramento de cursos e declaração da primeira turma de guardas-marinhas constituída de 81 universitários.

A solenidade teve início com a chegada do presidente da República, que se fazia acompanhar do ministro da Marinha, do chefe e do sub-chefe da Casa Militar e do ministro Coelho Lisboa.

COMPROMISSO DOS NOVOS GUARDAS-MARINHAS

Essa turma, que é a primeira, teve como patrono o «almirante José Cândido Guillobel», pai do titular da pasta da Marinha.

O comandante Carlos de Avila Zavataro, encarregado do Departamento Escola, procedeu a leitura da Ordem do Dia do comandante do C. I. O. R. M. Seguiu-se, a troca de platinas pelas madrinhas e entrega de espadas pelos oficiais instrutores daquêle Centro, após o que os novos guardas-marinhas da reserva prestaram o compromisso.

RECEPÇÃO DA BANDEIRA E DO ESTANDARTE

Uma comissão de pais de alunos ofereceu ao comandante do C. I. O. R. M., capitão de fragata Arnaldo Negreiros Januzi, uma bandeira nacional trabalhada em ouro. Ao som da banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, desfilaram em continência ao presidente da República sob o comando do capitão-tenente fuzileiro naval Orlando Pol, imediato, os guardas-marinhas que integram a turma «Almirante José Cândido Guillobel», e bem assim o Corpo de Aluno, encerrando-se, assim a solenidade.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ILHA DAS ENXADAS

A convite do ministro da Marinha, o presidente da República e demais altas autoridades civis e militares, dirigiram-se ao Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», também na ilha das Enxadas, sob o comando do capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, onde foi levado a efeito no salão nobre um banquete de sessenta talheres.

Ao champanha, o ministro Renato Guillobel, levantou um brinde ao presidente da República.

ADMISSAO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Será realizada no próximo dia 28, no C. I. O. R. M., na ilha das Enxadas, a primeira prova do concurso para admissão ao quadro de oficiais auxiliares da Marinha.

A condução partirá do cais do Ministério da Marinha, às 12h30m.

BANDEIRA PARA O «TAMANDARE»

Realizou-se com brilhantismo e in-

(Conclui na 4.ª página)

Pleiteia o Lóide Brasileiro o transporte do material da Mannesman

O diretor-presidente do Lóide Brasileiro, em ofício de 6 de fevereiro último, solicitou ao presidente da República que, por ocasião da abertura de crédito em favor da Companhia Siderúrgica Mannesman do Brasil, S.A., para pagamento de materiais a serem importados e destinados à construção de sua usina, em Minas Gerais, fôsse estabelecida a condição de que êsses materiais sejam obrigatòriamente transportados pelos navios do Lóide Brasileiro. Alegava o diretor do Lóide, como motivo para a aceitação dos preços cobrados por essa emprêsa para o referido transporte, o fato de serem tais despesas pagas em cruzeiros, o que não aconteceria se tivéssemos que pagar os fretes em outras companhias estrangeiras, afetando nossas disponibilidades em dólares.

O assunto foi examinado pelo Banco do Brasil, que informou não lhe haver sido apresentada nenhuma proposta de empréstimo pela Companhia Siderúrgica Mannesman, fato que exclui qualquer providência daquele Banco em favor da pretensão do Lóide.

O processo foi examinado, a seguir, pela Seção de Estudos Econômicos e Financeiros do gabinete do ministro da Fazenda, cujo parecer é no sentido de que o Lóide, através de seu Departamento Comercial, persista na sua política de angariação de fretes, pleiteando junto a Companhia Mannesman do Brasil a preferência para o transporte, estudando a possibilidade de fazê-lo nas mesmas condições oferecidas pelas emprêsas de navegação estrangeiras.

Esse parecer, transmitido agora ao presidente da República em exposição do titular da pasta da Fazenda, acaba de ser aprovado pelo chefe da Nação.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Encerrou-se ontem a IX Reunião da Organização de Aviação Civil Internacional

Participaram do conclave representantes de diversos países — Concessão de medalhas militares — Matrícula de candidatos civis na Escola Preparatória de Cadetes do Ar



Efetuou-se, ontem, no Hotel Glória, a cerimônia de encerramento da Nona Reunião do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional. Durante a realização do conclave, do qual participaram delegados de numerosos países, foram debatidos importantes problemas jurídicos e políticos relacionados com as atividades aeronáuticas em todo o mundo

O presidente da República na qualidade de grão-mestre das Ordens Brasileiras assinou decreto, resolvendo conceder medalhas militares aos seguintes oficiais e praças da F. A. B.

Passadeira de Platina: por contar mais de 40 anos de serviço, nas condições exigidas ao brigadeiro do Ar, Américo Leal.

Medalha de Ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas aos major-brigadeiro do Ar, engenheiro Antônio Guedes Muniz, coronel aviador Lauro Oriano Menescal e tenente-coronel aviador Ovídio Gomes Pinto.

Medalha de Prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas, aos coronel aviador engenheiro, Dirceu de Paiva Guimarães, tenentes coronéis aviadores Itamar Rocha, Ademar Scafá de Azevedo Falcão, Válter Geraldo Bastos, tenente-coronel aviador da reserva remunerada, Renato Costa Pereira, tenente-coronel médico, Valdemar Salem, major aviador engenheiro Ernani Tavares Pereira de Lucena, major intendente Altair do Prado, major farmacêutico Eurípedes Faig Tôrres, capitães especialistas Geraldo Delayte Mota, Oreste Almada, Rui de Freitas Ramos, capitão de Infantaria de Guarda Eraldo de Oliveira Montenegro, segundo tenente de Infantaria de Guarda, Ernani Machado de Gusmão e primeiros sargentos Válter Azevedo Teles de Noronha, Raimundo Aldo Carneiro, José Mangueira de Figueiredo, Adão Francisco Alves e Armando de Abreu Pereira;

Medalhas de Bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas, aos majores médicos Artur Borges Dias e Plínio Ricciardi, major aviador Rodolfo Becker Reifshneider, capitães aviadores Sérgio Sobral de Oliveira, Válter da Silva Barros, Ugo Silvio René Ungareti, Ari Salão Caldeira Bastos Filho, Alberto Bins Neto, Maurício Martin Seidl, Antônio Henrique Alves dos Santos, Múcio Scevola Ramos Scorzelli, Carlos Alberto da Fonseca, Ismael Abate, César Maurício Conssenza, e Roberto Evaldo Fonseca, capitães intendentes Wilson de Oliveira Crespo, Jorge Franco Bitencourt, Adolfo de Lima Câmara e Evio Arouca Brasil, primeiro tenente IG, Alvaro Acioli Lins, primeiro tenente especialista Geraldo Alexandrino de Oliveira, segundo tenente especialista Frederico Melício de Santana, cadete intendente de Aeronáutica Lício de Castro, suboficial Murilo de Freitas Lopes, sargentos Djalma Meireles da Silva, Júlio Pires Falcão, Wilson Wendling, Marcos Tólio Gomes, Tião Marques da Rosa, Maurício Berto da Silva, Paulo Matzembacher, Pedro Vieira da Mota, Amadeu de Sousa Morais, Angelino Cristiano, Antônio Felizardo de Oliveira, Mamede de Araújo Borges, da Costa, Aroldo Ramos da Silva, Gustavo Guilherme Schroder Júnior, José Antônio dos Santos e cabo Valdemar Soares de Morais.

MATRICULAR NA E. P. C. DO AR

Dando providências sôbre a matrícula de candidatos civis nos cursos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o ministro Nero Moura assinou a seguinte portaria: «Artigo 1º — No ano de 1954, serão realizadas matrículas de candidatos civis nos segundo e terceiro ano da E. P. C. do Ar. Artigo 2º — Os concursos de admissão dos candidatos, de que trata o artigo 1º se processarão de acôrdo com as normas em vigor, aprovadas pela portaria número 247, de 21|8|1952».

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428

A maravilha da ciência moderna

VIRILASE, a maravilha da ciência moderna, uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso. — Caixa Postal, 3383 — Rio.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 37-5372

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE OBRAS VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS:

	Cr$
de Cr$ 25.000,00 por ...	18.000,00
de Cr$ 18.000,00 por ...	13.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

SALAS DE JANTAR

	Cr$
de Cr$ 20.000,00 por ...	15.000,00
de Cr$ 17.000,00 por ...	12.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

PEÇAS AVULSAS PELA METADE DO PREÇO

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, guarda-vestidos, guarda-casacas, cômodas, em madeira de peroba, imbuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos CHIPANDALLE, FRANCÊS E COLONIAL

FACILITAMOS O PAGAMENTO

MÓVEIS GLOBO: RUA DO CATETE, 137 — TELEFONE: 45-4896

Espetacular oferta... sem precedentes... pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

SOFÁ-CAMA "DIVINO"

UM PRODUTO "PROBEL"

3 móveis pelo preço de 1 só... e uma solução para os problemas de espaço no seu apartamento.



ENTRADA 150, PELO CREDIÁRIO
14 prestações de 295, ou 3.690, à vista

COMO CAMA... suficientemente espaçosa para o casal, estofada com molas espiral, em aço maleável e resistente.

COMO ARCA... para roupa de cama do uso diário, é bastante ampla e de fácil acesso.

COMO SOFÁ... é um móvel amplo e confortável, acomodando facilmente 4 pessoas.

Estofamento em padrões e côres variadas à sua escolha.

VISITE O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO

Não há demora para receber o carnet... nem para receber em sua casa o sofá-cama "Divino" que A Exposição Carioca tem para pronta entrega.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - E Q. G. DIAS

C 5027

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	SET				1953
Dom.	·	6	13	20	27
2ª	·	7	14	21	28
3ª	1	8	15	22	29
4ª	2	9	16	23	30
5ª	3	10	17	24	·
6ª	4	11	18	25	·
Sáb.	5	12	19	26	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

13 DE SETEMBRO DE 1933

(Quarta-feira)

Com uma missa em ação de graças, celebrada na igreja da Cruz dos Militares e uma sessão solene, no Círculo Católico, os monarquistas festejavam o aniversário natalício do sr. Pedro Henrique, bisneto do ex-imperador Pedro II, considerado herdeiro do antigo trono do Brasil.

* *

O Tribunal Superior Eleitoral anulava as eleições para a Assembléia Constituinte, realizadas no Estado do Espírito Santo, sob o fundamento de que havia sido quebrado o sigilo do voto.

* *

A Academia Nacional de Medicina aprovava, por unanimidade, a indicação do professor Antônio Cardoso Fontes como candidato ao «Prêmio Nóbel».

14 DE SETEMBRO DE 1933

(Quinta-feira)

Telegrama de Paris informava o casamento, naquela cidade, do embaixador do Brasil, na França, sr. Luís de Sousa Dantas, com a viúva Elise Stern.

* *

Notícias de Londres diziam que os estudantes haviam organizado uma guarda pessoal, composta de cem jovens, para proteger o professor Einstein contra possíveis atentados durante a sua estadia na Inglaterra.

PARA TODOS

— O camelo
— Guerra na TV
— Jóias-talismans

O CAMELO — O camelo, animal dos desertos, foi dotado pela natureza da possibilidade de fechar hermèticamente as fossas nasais, o que lhe vale de defesa durante as tempestades de areia. Assim também os olhos e as orelhas são dispostos de maneira a terem muita proteção.

* *

GUERRA NA TV — A televisão está sendo utilizada na Academia Militar dos Estados Unidos e, ao que se supõe, no futuro a guerra será decidida pela televisão. O corpo de cadetes norte-americanos assistiu a uma batalha simulada que se travava a dezenas de quilômetros de distância. Todos os movimentos da manobra podiam ser observados com nitidez, graças a um aparelho de televisão instalado num avião que sobrevoava o local do exercício, a novecentos metros de altura. Os que ainda predizem guerras para o futuro acreditam que os chefes militares poderão atingir os alvos inimigos com o simples manejo de um botão, observando logo a seguir, pela televisão, o efeito causado na área visada, o que, pelo menos, evitaria o sacrifício de vidas, uma vez que essa guerra se limitasse à área destinada ao campo de batalha.

* *

JÓIAS TALISMANS — Na antiguidade, as jóias não eram objetos de adôrno: para os povos antigos, muito supersticiosos, representavam amuletos contra os malefícios.

«VISTO» SÒMENTE PARA A ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 12 (AFP) — O govêrno uruguaio decretou a obrigatoriedade de passaporte visado para o intercâmbio de passageiros entre o Uruguai e a Argentina.

Com o Brasil, Paraguai e Chile, o Uruguai mantém as disposições de reciprocidade, efetuando-se livremente o intercâmbio de viajantes sòmente com a apresentação da carteira de identidade, sem ser preciso visto ou trâmite algum.

PRESENTE O BRASIL NA . . .

(Conclusão da 1ª pág., 4ª coluna)

derável e para a boa fabricação dos produtos que pode rivalizar com a de qualquer outro país.

A indústria suíça no Brasil está igualmente representada nesse pavilhão, e da mesma forma que a atividade social do SENAI, do IAPI e do SESI.

O departamento de produção do exército do Brasil também apresenta armas saídas das suas fábricas.

A realização dêsse pavilhão corresponde verdadeiramente a fervor dos funcionários brasileiros em Berna. E, se o visitante quiser mais informações sôbre o que vê, encontrará no escritório de propaganda e expansão comercial, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sôbre a qual vela um busto de bronze do presidente Vargas, tôda a documentação necessária para completar o seu conhecimento do Brasil, tão digna e inteligentemente representado no 34º «Comptoir Suisse de Lausanne».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 18º dia: Ministério da Viação: 7.001—12.

ACORDOS COMERCIAIS

ÊSTE ano tem sido de contenção das importações. Reduzimos drásticamente as nossas compras no exterior. Para um país de importação, o jejum obrigatório dos bens adquiridos fora constitui uma dieta perigosa, que não pode ser mantida indefinidamente. Mas se o Brasil deixa de comprar o que necessita, e mesmo aquilo de que não precisa essencialmente, porém já faz parte dos hábitos e comodidades de seu povo, é porque não vende na proporção das compras, não dispõe de moeda estrangeira na quantidade suficiente para manter o fluxo normal do intercâmbio. Muitas atividades já se estão ressentindo da seleção das importações, determinada pela falta de divisas.

Eis porque nos devemos voltar com todo o empenho para a expansão e aprofundamento dos mercados, capazes de receber as mercadorias brasileiras. Não será possível, sem grave prejuízo para o desenvolvimento interno, equilibrar o comércio exterior sôbre a barra única das restrições às compras no estrangeiro. Urge vender mais.

Até abril dêste ano, o Brasil mantinha em vigor acôrdos comerciais com quinze países, além do acôrdo geral de tarifas aduaneiras e comércio: com a Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Chile, Espanha, França, Grécia, Islândia, Itália, Iugoslávia, Japão, Polônia, Portugal e Tchecoslováquia. A maior parte dêsses convênios precisa de revisão, pois foram efetuados sob condições que não puderam ser mantidas. O desequilíbrio do comércio exterior brasileiro, as condições da produção e de seu custo, além do descuido com que êsses problemas vinham sendo tratados, resultaram na espantosa dívida a quase todos os países com os quais mantemos intercâmbio, à exceção de dois.

Realmente, em matéria de política comercial, poucas terão sido tão desastrosas como a que nos legou o govêrno Dutra e a praticada pelo novo govêrno Vargas. O crédito no exterior abalou-se. Apenas muito penosamente se pode reconstituir, agora, o que ficou destruído ou comprometido. Só a circunstância de que o Brasil seja hoje uma das grandes praças internacionais, um dos maiores mercados existentes, é que leva os demais países a procurar manter transações conosco.

As possibilidades do nosso mercado animam a novos entendimentos, seja para reatar ou estabelecer melhores relações com o nosso país. Naturalmente, outros países se encontram em dificuldades econômicas parecidas e não podem desprezar a possibilidade de transigir com o Brasil. É o caso da Argentina. Na linha do acôrdo assinado em Buenos Aires, a 23 de março, a República vizinha compreendeu numerosos artigos, o principal dos quais, como sempre, é o trigo, êste no valor de 2.486.400 mil cruzeiros. O total dos produtos que nos fornecerá é de 3.107.850 mil cruzeiros. Deve o Brasil vender-lhe 2.196.000 mil cruzeiros de produtos diversos, em cujo grupo os mais salientes são madeiras, café em grão e frutas.

Outros, como a Inglaterra, se esforçam para manter o mercado brasileiro, apesar da dívida por nós acumulada. A República Federal da Alemanha acaba de efetuar negociações, no Rio de Janeiro, por uma missão especial, sem levar muito em conta os débitos que havíamos acumulado. Outros, ainda, como a Bolívia e o Peru, têm conversações recentes, acham conveniente negociar com o Brasil.

Os trabalhos que se estão desenvolvendo, entretanto, exigem muito de nossa autoridade e produtores, para que o Brasil restabeleça em boas bases o seu comércio exterior. Conforme o último boletim mensal da Cexim, o volume físico da exportação nacional, nos cinco primeiros meses de 1953, acusou, em confronto com período idêntico do ano passado, queda de 50.456 toneladas, que se deve, preponderantemente, às reduções das vendas de pinho, entre as matérias primas, e de arroz e café em grão, entre os gêneros alimentícios. No que respeita ao valor, diz a publicação, observou-se diminuição de 1.479 milhões de cruzeiros, consequência, principalmente de menores vendas de café em grão (menos 676.970 milhares de cruzeiros), algodão em fio (menos 386.540 milhares de cruzeiros) e arroz (menos 381.521 milhares de cruzeiros). Continuou o déficit na balança comercial com os países de moeda forte, dos quais compramos 5.116 milhões de cruzeiros e para onde vendemos 4.957 milhões. Esta circunstância indica a necessidade de ampliar os negócios com as nações de moeda inconversível, em cuja área obtivemos superávit de 62 milhões de cruzeiros.

Esta é uma das razões pelas quais insistimos em favor do restabelecimento do comércio normal com os países situados atrás da «cortina de ferro». Por sinal, o chanceler Vicente Rão, falando em São Paulo, teve oportunidade de declarar, esta semana, que há o máximo interêsse do Itamarati no tratamento das relações econômicas com aquêles países, mas isso não quer dizer que não se possa vir a fazê-lo. Certos produtos encalhados ou de difícil colocação poderão ser encaminhados para os países do mundo comunista, dos quais receberíamos, em troca, manufaturas e outros artigos de que necessitamos.

Deve o Brasil voltar-se com decisão para todos os pontos onde possa negociar com proveito, a fim de sair do impasse em que esbarra o seu comércio exterior. O momento é oportuno para uma campanha pela conquista dos mercados.

OS SEGUROS CONTRA ACIDENTES

Encontra-se em mãos do presidente da República, para sanção, a lei que retira aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, o monopólio dos seguros contra acidentes do trabalho.

Procura-se, dêsse modo, revogar dispositivo da lei anterior, que estabeleceu aquêle monopólio no Estado, através das autarquias de previdência social. Contraria-se, portanto, a experiência que vinha sendo focalizada com vantagem, a fim de beneficiar companhias particulares, que, na prática, não correspondem ao que proclamam em seus prospectos. Até agora, não se atinou bem qual a razão de interêsse público que aconselha a concorrência das seguradoras particulares com os entes estatais de seguro social.

Como se sabe, o monopólio dos seguros contra acidentes no trabalho, conferido às autarquias de previdência, decorreu da evolução de seguro social no Brasil que, bem ou mal, é uma das peças razoáveis do atual sistema brasileiro de vida. Não contam as populações do interior, sobretudo os grupos demográficos rurais, com os benefícios do seguro social em entidades autárquicas. Mas os trabalhadores urbanos já dispõem de uma forma de assistência, que deve ser aperfeiçoada e desenvolvida. Um dos instrumentos dêsse desenvolvimento é o seguro contra acidentes do trabalho.

Dado o caráter nacional das instituições de previdência, encontram-se em muito melhores condições de socorrer devidamente aos acidentados do que as emprêsas particulares, notadamente em têrmos de clínica, hospital e ambulatórios. Uma dessas companhias divulgou, por ocasião do debate aberto sôbre a matéria, uma relação de ambulatórios e hospitais que diz manter em cada Estado. Mas verificou-se, inclusive, que apresentava maior número de leitos e hospitais do que existiam em cada uma das unidades federadas. Foi longe demais o engôdo.

Os institutos e caixas se encontram mais aptos ao bom desempenho dos encargos correspondentes ao seguro contra acidentes do trabalho. Por isso a lei deve ser sancionada. Mais porque a situação atual deve ser mantida. A sanção da lei que se encontra com o chefe do govêrno representaria um retrocesso, que não é sugerido por nenhuma vantagem para os trabalhadores, antes pelo contrário. O veto à lei em causa seria recebido como uma sequência lógica dos esforços pelo aperfeiçoamento da previdência social no Brasil.

IRREGULARIDADES NO IMPÔSTO DE RENDA

Um projeto de andamento na Câmara dos Deputados cuida de cancelar lançamentos «ex-officio» do impôsto de renda, iniciados ou em fase de cobrança administrativa ou judiciária, com base nos exercícios fiscais até 1952, e proíbe revisões de declarações relativas aos mesmos exercícios.

Funda-se a proposição na necessidade coibir a «indústria das multas», isto é, os abusos ou as desonestidades fiscais.

Ora, sempre que se cogita de medidas de anistia fiscal — é o caso —, argumenta-se, em primeiro lugar, com a desigualdade que elas criam em detrimento dos contribuintes pontuais, e, em segundo, com o estímulo, que representam, para que cresça o número dos faltosos e relapsos, confiantes em que, mais tarde ou mais cêdo, uma lei de favor os venha isentar de sanções.

São duas objeções invariàvelmente formuladas com procedência indiscutível.

No caso do projeto em aprêço, a respectiva justificação recorre à enumeração de fatos concretos, verificados no Estado de Alagoas, e comprobatórios de excessos ou de improbidades fiscais. E será, então, o caso de perguntar se a lei do Impôsto de Renda não proporciona aos contribuintes os adequados meios de defesa contra tais exorbitâncias ou assaltos e, principalmente, se não seria a hipótese de, constatadas tão graves faltas da parte de funcionários do mesmo serviço, promover-lhes a responsabilidade e puni-los, rigorosamente.

De qualquer modo, parece desaconselhável adotar-se a simplesmente o remédio de uma anistia geral, sem prescrever ou determinar medidas capazes de evitar, no futuro, a repetição dos fatos agora invocados. O projeto, enfim, envolve uma denúncia que não poderá deixar de ser ponderada pelo diretor César Prieto, que vem de dar, em entrevistas e notas distribuídas à imprensa, procurar estimar o crescente aperfeiçoamento da máquina arrecadadora dêsse tributo.

A Superintendência da Amazônia

Osório NUNES

A Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia deve ter um órgão ágil e descentralizado.

Para atingir êsse "status", o instrumento executivo necessita, em primeiro lugar, de uma organização simples, que assegure a perseguição dos objetivos constitucionais e o melhor rendimento para os dinheiros públicos a investir na obra. A experiência de realizações similares e a própria experiência atual assim o aconselham. Uma estrutura singela e eficiente poderia ser obtida com uma disposição que compreendesse o superintendente como delegado do presidente da República, comandando tôdas as atividades do órgão, inclusive a elaboração do plano de trabalho. Dessa forma, a entidade contaria, em conjunto, com uma comissão técnica, presidida pelo superintendente e constituída por especialistas, de engenharia, administração, transportes, comunicações, educação, saúde, imigração e colonização, produção, crédito e geografia e estatística. O outro setor seria constituído pela divisão executiva, incumbida de realizar a execução do plano, através de uma seção executiva e uma seção de contrôle. O preparo do plano de valorização far-se-ia imediatamente a concurso do govêrno federal, cabendo ao superintendente plena responsabilidade pela elaboração do plano e sua execução, prestando contas ao presidente da República anualmente ou sempre que necessário. Na competência da divisão executiva, ficariam os trabalhos de aplicação do plano, com a utilização de todas as entidades administrativas habilitadas, e com o de organizações particulares ou companhias de capital misto ou ainda por empreitada, mediante concorrência.

Assim nos definimos, há cinco anos, no capítulo 30 do nosso livro «Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira», na terceira parte, reservada à formulação das idéias gerais do plano, à orientação do planejamento, à concepção do órgão executivo e à execução da valorização da Amazônia, em um conjunto de seis leis complementares. A maior parte dessas considerações foi aproveitada no substitutivo Alvaro Adolfo, que se converteu na lei 1806, de seis de janeiro dêste ano, dispondo sôbre o plano de Valorização da Amazônia e criando a sua superintendência. Vários dos mencionados propósitos foram desdobrados e ampliados, o que oferece margem à verificação da magnitude das incumbências conferidas ao grupo de amazônicos elevado à direção da superintendência do plano em preparo e empreendimento. O grupo é integrado, conforme o artigo 24 da lei: «O Superintendente presidirá a uma Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia, composta de quinze membros, sendo seis técnicos, correspondentes aos setores gerais de atividade que integrarão o Plano, e nomeados pelo presidente da República, e nove representantes dos Estados e Territórios Amazônicos, um para cada uma das unidades administrativas interessadas, e designados pelos respectivos govêrnos».

A comissão está composta, o superintendente nomeado, o órgão do Plano em vias de se estruturar, e o programa geral de desenvolvimento econômico da Amazônia, cuja principal dificuldade será, como sempre, o vencer das distâncias, realizado como o nosso, onde a concentração de recursos se faz nas áreas periferiais mais florescentes. Que sejam ultrapassadas essas dificuldades e, com a humildade, o arrôjo e a capacidade exigidos pela posição que assim conquistou a floresta com um quinhão de ocupação efetiva, pela extensão da floresta que ocupa 48,37% da superfície absoluta do Brasil, possamos partir para a dominação efetiva da maior bacia fluvial do mundo.

MANTIVERAM CONTACTO COM A EMBAIXADA BRITÂNICA NO ACESO DA LUTA

CAIRO, 12 (U. P.) — O comandante Salah Salem, ministro egípcio da Orientação Nacional, declarou, hoje, que os políticos, dos que foram expulsos do poder, haviam mantido contacto com a embaixada britânica, durante os dias em que ocorreram as conversações sôbre o Canal de Suez.

Salem afirmou: «O govêrno tem em seu poder provas claras de que certo número de ex-políticos profissionais tentaram colaborar com os ingleses. Tais esforços foram feitos ao prorrogar-se as conversações. Um dêsses políticos foi ter à embaixada britânica, depois de ter-se celebrado a entrevista com o pessoal da embaixada britânica, com o que se sabia que nossas relações com a Inglaterra tinham chegado a um ponto culminante de crise, em resultado da nossa tenacidade para que fôssem satisfeitas as exigências do nosso país».

A embaixada britânica não fêz comentário algum a essas declarações.

Até que enfim!

Aliomar BALEEIRO

NESTE país, o govêrno Vargas é capaz de tudo, inclusive de uma ação boa. Por inesperada e incrível que pareça, a coisa aconteceu. O sr. Osvaldo Aranha resolveu codificar a Babel das leis e regulamentos tributários — dezenas de milhares de textos federais, estaduais e municipais dispersos e emaranhados, — a fim de que os contribuintes encontrem com facilidade relativa a solução jurídica de seus direitos e deveres para com o Fisco num só diploma, sistemàticamente condensado em algumas centenas de artigos. Rasgar-se-á o Labirinto, onde se perdem os próprios funcionários.

A tarefa é dura e pede o operário de alta categoria, como ocorreu na elaboração do Código Civil, quando Nabuco de Araújo bateu às portas do sábio Teixeira de Freitas, e Campos Sales recorreu ao santo Clóvis Bevilaqua.

Poucos países possuem um Código Fiscal ou Tributário. A Alemanha foi o primeiro dêles, quando, em 1919, cometeu o trabalho de Hércules ao grande financista e jurista Eno Becker. O México socorreu-se do jovem professor italiano Pugliese, cuja obra é tão conhecida no fôro brasileiro. No Brasil, a codificação será particularmente mais difícil, porque grande parte do nosso direito financeiro se reveste de caráter constitucional e, portanto, rígido.

O ministro Osvaldo Aranha escolheu bem porque, tendo nomeado uma comissão de codificadores, determinou que se tomasse como ponto de partida o anteprojeto de Rubens Gomes de Sousa, ilustre professor da Universidade de São Paulo e, talvez, a pessoa mais indicada, por seus títulos, para o papel de Bevilaqua do direito tributário nacional. Poucos mestres conhecem tão bem não só a êste, mas ao de todos os países, como aliás, o reconheceu Laufenburger, professor da Faculdade de Direito de Paris, em crítica a livro do financista de São Paulo.

No «Diário Oficial», de 25 de agôsto p.p., já apareceu o anteprojeto, numa publicação prévia, para receber sugestões pelo prazo de 90 dias. É de desejar-se que o ministro ordene a tiragem de separata para distribuição às Faculdades de Direito e Economia (nestas há a cátedra de Legislação Tributária), às Assembléias Legislativas, Secretarias de Fazenda, Tribunais, Associações Comerciais e instituições que possam trazer suas luzes ao debate indispensável.

Uma trivialidade que, às vêzes, fica no esquecimento, deve ser assinalada nesta hora: — a Constituição de 1946, no art. 5, XV, «b», inovando o direito anterior, entrega ao Congresso Nacional a competência de legislar sôbre «normas gerais de direito financeiro», não só para União, mas também para Estados e Municípios. Destarte, o anteprojeto Aranha-Rubens G. Sousa, como é constitucional, aplicar-se-á expressamente aos impostos estaduais e municipais, inclusive ao Distrito Federal.

Essa particularidade põe em foco os imensos interêsses de todo o Brasil, que a obra legislativa planejada envolverá.

A parte consciente do país deverá conhecer do assunto e levar aos codificadores a achega de uma sugestão ou de uma crítica, nesta fase, para que se não mutile, mais tarde, o sistema em seus trâmites parlamentares.

SUBSTITUIÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

Nomes que estão sendo considerados para ocupar a vaga deixada pelo sr. Martin Durkin

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam, hoje, que os funcionários da Casa Branca estão considerando os nomes de Alfred Briscoll, governador de Nova Jersey, e Dean Clarence Mannion, da Escola de Direito de Notre Dame, como possíveis sucessores de Martin Durkin, que se exonerou das funções de secretário do Trabalho.

As mesmas fontes acentuaram, entretanto, que vários outros nomes serão considerados antes que se chegue à decisão final.

A Comissão Executiva da União dos Trabalhadores na Indústria Automobilística, do CIO, aprovou uma resolução, denunciando que a demissão de Durkin «mostrou à nação que não há lugar, no cenário de Washington dominado pelo alto comércio, para a voz do trabalhador e a política do trabalho organizado».

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 3.ª página)

ponente cerimonial, ao ensejo da estada em águas gaúchas da fôrça naval constituída pelos contra-torpedeiros «Acre» e «Apa»; a entrega da Bandeira Nacional oferecida pelas senhoras da sociedade do Rio Grande do Sul, ao cruzador «Tamandaré».

Formaram tropas do Exército e da Brigada Especial, Escolas Municipais e Ginásios, tendo comparecido grande massa popular.

A bandeira foi benzida na igreja de São Pedro, sendo depois transportada ao cais com escolta de oficiais da Marinha, do Exército, da Brigada e Bandeirantes e recebida a bordo com as guarnições em postos de continência. Por ocasião da entrega, falou o sr. Osvaldo Barlem.

VAI SEGUIR O COMANDANTE DOYLE MAIA

Por ter de seguir para Washington, onde vai assumir a chefia do Escritório de Compras da Marinha, naquela capital, apresentou-se, ontem, ao diretor do Pessoal o capitão de mar e guerra, Heitor Doyle Maia.

NOTAS POLÍTICAS

O ESPETÁCULO

TODOS nós tivemos que aceitar, entre os acontecimentos políticos da semana, a viagem espetacular, ou espetaculosa, que fêz a S. Paulo o ministro das Relações Exteriores. Não chegamos, entretanto, a compreender o sentido dêsse espetáculo à espanhola, em que um homem de S. Paulo, que sempre viveu lá e de lá saiu para o Itamarati, resolveu de-repente voltar «oficialmente» à sua velha e íntima cidade, com um programa monumental no qual se misturaram o exibicionismo mais gritante, o sucesso mais sóbrio e o grotesco mais impróprio. Impróprio num homem como o sr. Vicente Ráo, cuja inteligência saberia reprimir do modo mais severo os impulsos menos domáveis para o ridículo.

O certo é que o espetáculo se realizou e nos deixou perplexos. Viagem em trem especial e anuncindíssima; recepção em São Paulo, como se fôsse organizada para receber o filho pródigo de quem por muitos anos não se recebessem notícias; bandas de música, banquetes com discursos encomiásticos, visitas, entrevista coletiva à imprensa, ao cinema, ao rádio e à televisão...

Aos que conheciam, entretanto, o tipo de inteligência do sr. Vicente Ráo — um cético a que faltará talvez malícia mas não faltam as defesas da auto-censura — ocorreu logo a pergunta: «Que terá ido fazer em São Paulo?».

Eis a resposta

A pergunta era inevitável e a resposta não tardaria. Se o leitor inclui-se entre os que esperavam por ela, aqui está: a viagem do sr. Vicente Ráo foi organizada, em todos os detalhes, para anular os efeitos da presença do sr. Otávio Mangabeira em São Paulo. Êle foi — é uma informação segura — «alertar» o sr. Lucas Nogueira Garcez a respeito do «perigo» que constituía para o govêrno o entendimento entre o governador e aquêle homem de cabelos brancos mas de entusiasmo sempre jovem, cuja voz não se cansou de clamar no deserto até que o deserto se povoasse.

O sr. Otávio Mangabeira reuniu em tôrno de si, ouvindo-lhe a palavra de advertência e aplaudindo-o, não apenas a juventude acadêmica mas todo o São Paulo, no que êle tem de mais representativo na indústria, no operariado, na classe média, entre os estudantes e na rua.

O sr. Lucas Nogueira Garcez recebeu-o no plano elevado de onde observa, com as apreensões de todos nós, a situação nacional. E era preciso «alertá-lo». O sr. Vicente Ráo sujeitou-se ao espetáculo e foi. E «alertou-o».

Os estudantes perceberam

O sr. Vicente Ráo incluiu no programa monumental uma visita à Faculdade de Direito, onde ainda eram vivas as ressonâncias da conferência do sr. Otávio Mangabeira. Fêz discurso, falou no seu amor pela Faculdade e no seu culto pelo Direito. Sua excelência garantia que cá destas lonjuras do Itamarati, teria sempre os olhos voltados para ela.

Os estudantes, entretanto, não estavam lá para reclamar os olhos de sua excelência, mas para reclamar, precisamente, que sua excelência os retirasse da Faculdade. E fizeram para isso uma manifestação da qual não se deu notícia no Rio. Manifestação ruidosa de desagrado à pessoa do sr. Vicente Ráo, com uma condenação veemente à ditadura. Um grupo de universitários empunhava cartazes com dizeres assim: «Lembrai-vos de 1937!» — «Abaixo a colaboração!»

O próprio representante do Centro XI de Agôsto, no discurso com que saudou o visitante, refletiu o estado de espírito geral, criando para o ministro das Relações Exteriores uma situação de constrangimento a que êle não pôde fugir.

Referência do sr. Lucas Garcez

No Palácio dos Campos Elíseos, o sr. Lucas Nogueira Garcez ofereceu à noite um jantar ao sr. Vicente Ráo, saudando-o em discurso do protocolo. Apesar de «alertado», fêz referência expressa ao sr. Otávio Mangabeira, terminando assim a saudação:

«Para tornar-se no Itamarati, nesta hora insegura da política internacional, uma figura da expressão de um Otávio Mangabeira, de um Macedo Soares, de um Osvaldo Aranha, de um Raul Fernandes, de um João Neves, como augurou o embaixador Pimentel Brandão, não precisa vossa excelência alçar-se acima de si próprio: basta manter-se à altura do seu passado».

O sr. Getúlio Vargas vai hoje ao Sul

O sr. Getúlio Vargas realiza hoje sua anunciada viagem ao Rio Grande do Sul, de onde voltará no dia 22 para esperar o presidente da Nicaragua. Segue de avião que levantará vôo pela manhã, indo direto a Itú. Depois de alguns dias na fazenda, visitará Uruguaiana, Bagé e Rio Grande.

Caiu o avião

Ontem pela manhã, acidentou-se no Aeroporto Santos Dumont, caindo ao mar, o avião que estava reservado para conduzir hoje o presidente da República a Itú. Era o C47-2051, da FAB. Acidentou-se precisamente quando iniciava a decolagem para um vôo de experiência, rompendo-se uma tubulação do sistema hidráulico. A tripulação salvou-se, ilesa, porque o avião flutuou durante alguns minutos, o suficiente para que todos o abandonassem.

Mudanças no IPASE, IAPETC e SAPS

O sr. Getúlio Vargas fêz questão de demitir, antes de embarcar, os srs. Otacílio Gualberto, Cecílio Marques e Edison Cavalcanti, respectivamente da presidência do IPASE e do IAPTEC e da direção geral do SAPS. Para substituí-los, nomeou na mesma ordem os srs. Adilson de Souza Neves, Roberto Acioli e Luís Correia da Silva. Todos três eram candidatos do sr. João Goulart, de cujo gabinete fazia parte o terceiro. O PTB já tem candidato para substituir o sr. Acioli na Secretaria da Educação da Prefeitura: é o sr. Pedro Poppe Gyrão, que é médico e figurou na lista tríplice apresentada ao prefeito quando êle próprio abriu mão em favor do sr. Roberto Acioli.

Há alguns dias, o sr. João Goulart mandou ao sr. Cecílio Marques um recado no sentido de que êle pedisse demissão. O sr. Cecílio Marques recusou-se, mandando-lhe outro recado:

— «A mesma mão que nomeou você me nomeou também. Essa mão pode me demitir. Mas eu não peço demissão».

A mão, antes de embarcar, o demitiu.

Foi a São Paulo, o sr. Osvaldo Aranha

O sr. Osvaldo Aranha foi ontem a São Paulo. Diz-se que levou, como o sr. Vicente Ráo, a incumbência de «alertar» o sr. Garcez. Apesar de gaúcho foi mais discreto, se é exato que sua viagem tem a mesma finalidade.

DIVERSAS

«SOCIALISMO INTERNACIONAL»

Comunica-nos o Partido Socialista Brasileiro, seção do Distrito Federal:

«A Secretaria de Educação e Assistência do Diretório do Distrito Federal comunica que têrça-feira, dia 15, às 18 horas, na sede do mesmo, terá lugar a conferência do companheiro José Narciso, sôbre o tema «Socialismo Internacional».

— A Secretaria de Arregimentação e Propaganda, convoca os membros da Comissão de Propaganda, para a reunião de segunda-feira, dia 14, às 18 horas, a fim de tratar de assuntos partidários.

APLAUSOS AO SR. VIEIRA DE MELO

SALVADOR, 12 — (Asapress) — O deputado Wilson Lins, da bancada do P. R., enviou ao deputado federal, Tarcílio Vieira de Melo, o seguinte telegrama:

«Felicito-o, calorosamente, pela bravura cívica com que, da tribuna da Câmara, apontou à Nação os malefícios de um govêrno nefasto, que está arruinando material e moralmente a Pátria.

Pela sua voz, a Bahia falou, e a Bahia tem sido uma das maiores vítimas da inépcia do atual govêrno da República. A todos os políticos que não falaram como você falou, o povo pedirá contas nas urnas de 1954. Abraços: Wilson Lins».

VAI A BELO HORIZONTE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

BELO HORIZONTE, 12 — (Asapress) — É esperado nesta capital, no próximo dia 15, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, o sr. Antônio Balbino, que vem presidir a inauguração da nova sede da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais. Depois de receber homenagens do govêrno e do povo mineiros, o ministro da Educação regressará ao Rio no dia 16.

DECLARAÇÕES DO SR. GARCEZ

SÃO PAULO, 12 — (Asapress) — Referindo-se aos comentários à sua entrevista, o sr. Lucas Nogueira Garcez, declarou à imprensa local: «A má fé tem deturpado a declaração que fiz sôbre o problema da sucessão presidencial. Declarei que a sucessão não deve ser posta em bases regionalistas, pois seria um contrasenso. Todos nós, paulistas, temos o desejo muito natural de que São Paulo tenha candidato à Presidência da República. Seria inadmissível que eu fôsse contrário a um candidato paulista. Mas precisaria êle reunir as qualidades necessárias a uma ascensão harmônica. Quem se der ao trabalho de lêr minha entrevista, verificará que não coloquei o problema como o comentou o articulista de um jornal».

CONFERENCIOU COM O SR. JANIO QUADROS

SÃO PAULO, 12 — (Asapress) — Após longa conferência com o prefeito da cidade, sr. Jânio Quadros, o sr. Castilhos Cabral viajou para a capital federal. O motivo da conferência não foi ventilado nos meios políticos locais.

CONTINUAM AS HOMENAGENS AO SR. VICENTE RAO

SÃO PAULO, 12 — (Asapress) — Realizou-se ontem, no salão do Automóvel Clube, o almôço que as classes produtoras de São Paulo ofereceram ao ministro Vicente Ráo, contando com a participação das seguintes entidades: Federações do Comércio do Estado de São Paulo, das Associações Rurais do Estado, Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial, Sociedade Rural Brasileira, Bôlsa de Cereais, Bôlsa Oficial de Valores, Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo e outras. Estiveram presentes os srs.: Antônio Devisate, presidente da FIESP-CIESP; Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Luís Roberto de Carvalho Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Horácio de Melo, presidente da Associação Comercial; Durval Acioli, presidente em exercício da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Artur Diedirichsen, presidente em exercício da Sociedade Rural Brasileira; Argemiro Couto de Barros, presidente do Sindicato dos Bancos; Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bôlsa Oficial de Valores; José Velasquez, presidente da Bôlsa de Cereais; e, inúmeros outros diretores e membros dessa entidades.

RELAÇÕES GRECO-BÚLGARAS

PARIS, 12 (AFP) — A agência Búlgara de Imprensa anuncia que o govêrno da Bulgária pediu hoje, à Grécia, o restabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países.

Nesse pedido, que foi dirigido à Grécia, por intermédio do secretário da Onu, sr. Hammarskjoeld, acentua a agência Búlgara de Imprensa, o govêrno da Bulgária faz notar «que está convencido de que tôdas as questões litigiosas entre os dois países podem ser resolvidas por meio de negociações» e exprime o seu desejo de estabelecer relações de boa vizinhança com a Grécia.

Atos do presidente da República na pasta da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Lauro Saboia;

Promovendo, por antiguidade, da classe F à classe G, o motorista Valdemar de Oliveira Lorena;

Concedendo exoneração, de arquivista, classe E, a Adir Soares;

Declarando aposentados compulsòriamente — a partir de 20-4-53, Hermínio Francisco Lopes no cargo da classe N da carreira de postalista; a partir de 1-11-52, Joaquim Alves Cardoso, no cargo da classe G da carreira de agente de estrada de ferro; e, a partir de 1-11-52, Vital Maria de Azevedo Leal, no cargo da classe E da carreira de postalista;

Aposentando — o mensageiro Saul Silva no cargo da classe C; Otávio Lima, no cargo da classe D da carreira de postalista; os guarda fios Maximino Leutino Marghetti, no cargo da classe C e Heitor Brito, no cargo da classe D, e os telegrafistas José Feliciano Gomes, no cargo da classe K, e Mário Novais e Silva, no cargo da classe I;

Concedendo aposentadoria — aos telegrafistas Carlos Pinto da Silva, Oscar Campos Borges e Teodureto Correia, e Heitor Varella da Costa e Faria, no cargo da classe M; aos oficiais administrativos Otávio Diogo Tavares, no cargo da classe O, Asdrubal Garcia, no cargo da classe J, e Celestino Reis, no cargo da classe I; aos postalistas Antônio Guedes, no cargo da classe I, Otílio Gitahy Espínola, no cargo da classe H, a Manuel Pereira da Silva, no cargo da classe H da carreira de carteiro; aos artífices Guttemberg Barreto, no cargo da classe M, Manuel Gusman Azua, na referência 23, Pedro Vitório de Andrade e Alvaro Prescilliano Barbosa, na função de referência 21; aos maquinistas de estrada de ferro José Duarte e João Gomes da Silva, no cargo da classe J; aos condutores de trem Julio Barbosa de Brito Fernandes e Antônio Cirilo da Cruz, no cargo da classe H; ao inspetor de linhas telegráficas Avelino Alves da Rosa, no cargo da classe H; ao mestre de oficina Zacarias Soares da Nóbrega, no cargo da classe K; ao agente de estrada de ferro Otávio Miguel da Silva, no cargo da classe H; ao caldeireiro de estrada de ferro Joaquim Cordeiro Mendes, no cargo da classe J; ao guarda Romualdo Costa, na função de referência 19; ao mestre Francisco Sá Freire de Alarcão, na referência 24; ao motorista Benedito Gil de Oliveira, na classe H; ao mestre oficina Henrique Spinelli, na referência 25; ao feitor de linha Manuel Francisco da Silva, na referência 2); e, ao camareiro Domingos dos Santos, na referência 19.

ATACADA A MANIFESTAÇÃO

GUAIAQUIL, Equador, 12 (U. P.) — Por haver a polícia impedido a passagem de colunas de «cefepistas» (partidários do ex-prefeito de Guaiaquil, Carlos Guevara Moreno) para o aeroporto internacional, onde se acreditava que Guevara Moreno chegaria esta manhã procedente de Lima, a multidão respondeu à proibição dos policiais com pedradas e tiros de revólver. A polícia, por sua vez, respondeu o ataque a tiros e bombas de gás lacrimogênio, matando o civil Guillermo Villacis Penafiel. Vários policiais e manifestantes ficaram também feridos.

A concentração de «cefepistas» foi convocada para as 9 horas da manhã, em que pese o comunicado de que Guevara Moreno não viria no avião que ia chegar da capital peruana.

As autoridades procuraram impedir o acesso ao aeroporto para evitar desordens, que, sem embargo, ocorreram com as consequências mencionadas. Ao chegar o avião, por volta das 10 horas, autoridades locais subiram a bordo e comprovaram que Guevara Moreno não viajara nêle.

Mais de 30 pessoas foram presas durante os distúrbios, que só terminaram por volta do meio-dia. Esta tarde reinava calma na cidade.

ESPERANÇAS APENAS NOS EFEITOS DA ACTINOMICINA

ROMA, 12 (A. F. P.) — A notícia dada pelo prof. Waksman, no Congresso Internacional de Biologia, da descoberta de um antibiótico eficaz contra certas células malignas dos tumores, provocou, no mundo da ciência, dos médicos e, sobretudo, dos enfermos, enorme sensação, cujos ecos continuam chegando, diàriamente.

Certos meios e certos jornais estrangeiros exageraram a notícia — tão importante, em si — e anunciaram que o câncer fôra definitivamente vencido. Isso seria atribuir ao prof. Waksman e seus colegas intenções que êles nunca tiveram.

O professor frisou várias vêzes que o resultado dos trabalhos atuais sôbre a actinomicina autorizava "grandes esperanças" e nada mais: os trabalhos estão ainda em etapa experimental. Não é possível, portanto, tratar de enfermos com um produto, cujas experiências clínicas ainda não terminaram. É, aliás, o dr. Christian Hackman, dos Laboratórios Bayer, na Alemanha, quem continua atualmente as experiências médicas com a actinomicina.

Deve acrescentar-se que é inútil que os médicos e doentes dirijam às agências de informações telegramas, pedindo-lhes para colocá-los em contacto com o prof. Waksman ou outros especialistas da actinomicina.

JAMES VAN FLEET JÚNIOR PRISIONEIRO DOS COMUNISTAS

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — Pela primeira vez, o Departamento da Aviação declarou, hoje, que o capitão James A. Van Fleet Júnior, filho do ex-comandante-chefe do oitavo exército na Coréia, poderia estar prisioneiro dos comunistas.

Com efeito, o nome do capitão Van Fleet figura numa lista de 309 militares do exército do ar, a respeito dos quais, em dado momento, soube-se que estavam prisioneiros dos sino-coreanos, e a seu respeito foram pedidas explicações ao comando comunista.

APERTANDO O CRÂNIO...

Rafael Corrêa de Oliveira

O jornalista Prudente de Morais Neto, que é um grande nome sob o pseudônimo de Pedro Dantas, escreveu, ontem, no «Diário Carioca», uma crônica de extraordinária malícia, onde define admirávelmente a situação de algumas empresas jornalísticas em virtude dos financiamentos de favor podos. Não sabemos como agradecer a Prudente de Morais Neto o inestimável serviço. De há muito tempo procurávamos, na modéstia de nossas reservas verbais, uma expressão exata, ou ainda, um exemplo concreto, um fato frisante indiscutível que explicasse, justificasse, determinasse de modo absolutamente claro a nossa atitude nesta grave questão de moralidade pública, — isto é nas relações de corrupção entre o govêrno e a imprensa.

Agora, graças ao admirável cronista do «Diário Carioca», encontramos a base de tôda a argumentação aqui desenvolvida e a fixação indelével dos aspectos morais que devem prevalecer na campanha bravamente iniciada e mantida pelo sr. Carlos Lacerda. Vamos raciocinar, portanto.

Num artigo sob o título — «Apertar o crânio» — o sr. Prudente de Morais Neto lamenta que Carlos Lacerda tenha sido privado de suas atividades moralizadoras na televisão de Assis Chateaubriand. E assim explica o fato: **«Uma emissora de rádio ou televisão jamais suspenderia espontaneamente e sem causa o programa que é, entre todos o mais popular e prestigioso, como era sabidamente o caso do «show» do senhor Carlos Lacerda. O que houve portanto foi exatamente o que disse no começo o agressor jornalista: apertaram o crânio da TV, coagindo-a a desfazer-se do maior de seus êxitos. Quem exerceu essa coação? O govêrno e ninguém mais. Ninguém mais teria fôrça para tantos.**

Diante dessa afirmação categórica que reflete, sem dúvida, uma situação de fato, somos forçados a levantar, aqui, outra pergunta ainda mais expressiva:

De que meios lançou mão o govêrno para apertar o crânio de Chateaubriand?

Evidentemente ninguém admite que o sr. Getúlio Vargas fôsse tão estúpido a ponto de ameaçar a TV Tupi com medidas de ordem administrativa. A pressão, naturalmente, foi de ordem econômica e não prevaleceria se os negócios da empresa estivessem normalizados. Mas a verdade é que o sr. Assis Chateaubriand, como precursor de Wainer, tem as suas organizações comerciais fundadas sôbre o crédito fácil, o favor político, as generosidades forçadas do Banco do Brasil, das Caixas Econômicas, dos Institutos, — e onde o favoritismo falhou, a extorsão, sob ameaça, sempre prevaleceu. Mas se um império de jornais, revistas, rádios, televisão foi edificado com êsses recursos imorais, é claro que o seu mentor e beneficiário não tem independência nem autoridade para empenhar-se em campanhas contrárias ao govêrno. Daí a contingência muito simples em que o sr. Assis Chateaubriand ficou ao ser advertido: **«Se você acha que é imoralidade sustentar a aventura de Wainer, prove, pagando o que deve, na mesma natureza a suas aventuras.** Mas, pagar como? Pois se tudo foi feito exatamente para não pagar, como iria agora o moralista da TV TUPI deixar-se envolver nessa rêde de imprevidência a que o arrastará um ódio de morte ao concorrente em malandragem?

O govêrno só apertou o crânio de Chateaubriand porque êste está, como Wainer, à mercê do favoritismo oficial — e organizou uma cadeia de empresas publicitárias, não para servir o público decentemente, mas para melhor explorar o favoritismo político. Vejamos se o govêrno pode apertar o crânio do «Diário de Notícias», ou do «O Estado de São Paulo», ou do «Correio da Manhã» e impor a qualquer dêsses jornais que feche as suas colunas a um articulista de oposição...

O débito regular não submete ninguém à vontade despótica do credor. Desafiamos, por exemplo, o Banco do Brasil, ou o ministro da Fazenda, ou o presidente da República a nos impor condições para a redação desta coluna. Se os negócios de Chateaubriand fôssem limpos, comercialmente normais, à base do possível, do justo, do explicável, é evidente que o govêrno não apertaria o crânio da **TV Tupi**. Mas as arapucas montadas com dinheiro do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas, pràticamente insolváveis, não podem, como pretendem, fomentar campanhas de moralidade pública, **— e devem ser tratadas com o mesmo rigor impôsto a Wainer...**

Nem o ministro da Fazenda, nem o ministro do Trabalho, nem o presidente do Banco do Brasil, isoladamente, ou conjuntamente, podem entregar-se ao luxo das discriminações entre aventureiros. Não é possível exigir que Wainer pague com o dinheiro e a falência, enquanto o sr. Assis Chateaubriand pagará, apenas, com o silêncio... Isto é que é imoralidade. E isto sempre previmos desde o início da campanha quando Carlos Lacerda, apareceu de público a apoiar-se em gente tão ruim.

O ilustre articulista do «Diário Carioca» sabe que não estamos a exagerar uma letra nestes comentários. E sabe que o criminoso, no «aperto de crânio», não é o govêrno, apenas, mas os seus cúmplices, desde Wainer, que armou a contenda por imitar Chateaubriand, até êste que para devorar o concorrente, perdeu a cabeça e delatou o crime comum.

Agora não permitiremos a aplicação de penalidades diferentes. E se o govêrno não pode ser punido por um delito continuado que vem desde a República velha, quando Chateaubriand comprou, com dinheiro do Banco do Brasil, a Renato de Toledo Lopes, **«O Jornal»**, — que, ao menos, sejam agora os aventureiros submetidos a um tratamento igual.

Apertaram o crânio de Wainer, — e logo oito milhões de cruzeiros espirraram e voltaram aos cofres do Banco. Vamos apertar outros crânios e veremos o que dêles espirra, — pois há por aí muitas coisas no ar, nos prelos, nas bancas de jornais que nasceram e estão vivendo dos mesmos favores imorais, dos mesmos negócios indefensáveis que beneficiaram a «Última Hora». E é por isso que seus donos não podem pagar o que devem e fecham a bôca, ou baixam as caudas, como animais pacíficos diante do tratador, no respectivo canil.

Apertaram o crânio de Chateaubriand e êle tomou a televisão de Carlos Lacerda, é o que nos informa o jornalista Prudente de Morais Neto, — e isto constitui uma indecência na sua opinião. São duas indecências, porém, a nosso ver.

Aqui ficamos, portanto, à espera de que os srs. Osvaldo Aranha e Sousa Dantas não estabeleçam uma nova moeda nas transações de crédito, — enquanto uns sejam forçados a pagar com dinheiro, outros paguem apenas, com o silêncio e a semvergonhice...

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria Madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul
Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:
Amapá
Anápolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacema
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belem
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascável
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguaia
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Príncipe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manáus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Paranavaí
Parnaíba
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piaus
Piraju
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luís
São Mateus
São Paulo
Sítio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Teresina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri
Tráfego mutuo com a T. A. C.
Cananéia
Imbituba
Joinville
Lages
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão
Tráfego mutuo com a SAVAG -
Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande
Tráfego mútuo com a PLUNA
Montevidéu (Uruguai)
INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 128
Tel.: 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 2ª seção)

Tôdas as fôrças vivas do Brasil rendem homenagem aos homens da imprensa

Declara o ministro da Guerra em mensagem endereçada aos jornalistas — Posse de generais — Formatura da turma do Curso de Preparação do Colégio Militar — Requerimentos pelo comandante da AMAN — Maria Quitéria

Por ocasião da passagem do «Dia da Imprensa», o ministro da Guerra endereçou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte mensagem: «Ao comemorar-se o «Dia da Imprensa», em que tôdas as fôrças vivas do Brasil rendem homenagem aos homens da pena e da informação diária, quero unir às expressões com que os brasileiros saúdam os jornalistas, o meu voto de entusiástico aplauso a todos aquêles que, com o pensamento na grandeza da Pátria e na eternidade do Brasil, trabalham serena e construtivamente, com confiança e fé no futuro, esclarecendo o povo e apontando-lhe, com oportunidade e critério, as realidades do mundo e do nosso país».

O sr. Herbert Moses, em nome da A.B.I., respondeu agradecendo.

VIAJARA' O MINISTRO DA GUERRA

Em visita à Fábrica Presidente Vargas, o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, viajará na próxima têrça-feira para Piquete, esperando regressar à tarde do mesmo dia. Também irá a Lorena, onde estão localizadas várias unidades.

POSSE DO GENERAL AIROSA

Está marcada para quarta-feira, às 15 horas, a posse do general médico dr. Olarico Xavier Airosa no cargo de diretor técnico do Serviço de Saúde do Exército, para o qual foi há pouco nomeado. O ato contará com a presença do ministro da Guerra, sendo a posse dada pelo diretor geral de Saúde do Exército, general médico dr. José Vieira Peixoto.

DESPEDIU-SE O GENERAL TASSO

Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de comandante da 9ª R. M. e guarnição do Estado de Mato Grosso, deixou, ontem, a Escola Superior de Guerra, onde vinha servindo, o general Tasso de Oliveira Tinoco. Os oficiais que ali servem prestaram-lhe uma homenagem de despedida. Saudou-o o general Juarez Távora, comandante daquele importante estabelecimento de ensino. O general Tasso, após agradecer, recebeu cumprimentos dos presentes.

FORMATURA DA TURMA DO CURSO DE PREPARAÇÃO DO COLÉGIO MILITAR

Realizar-se-á no dia 17 do corrente, às 20 horas, a cerimônia de formatura da primeira turma do Curso de Preparação do Colégio Militar do Rio de Janeiro. O ato terá lugar no auditório do Colégio, iniciando-se a abertura da sessão com o Hino Nacional cantado pelos presentes, seguindo-se o discurso do paraninfo, tenente-coronel professor Micaldas Correia. Após falará o orador da turma, aluno Nei de Carvalho Vilela, falando, por último, pela comissão de festas, o aluno William Barros da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA A.M.A.N.

Foram indeferidos pelo general comandante da Academia Militar das Agulhas Negras os requerimentos dos seguintes candidatos à matrícula nesse Estabelecimento: ex-cadetes do ar: Lauro Pintão e Roberto Bastos Gonçalves; ex-aluno da Escola Naval, Luís Roberto Panicio Layraud; ex-aluno do Colégio Naval, Hitler de Oliveira Mota.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 15 do corrente.

NA SECRETARIA DA GUERRA

Por motivo da licença especial concedida ao coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha, passou a responder pela chefia do gabinete da Secretaria Geral da Guerra o major Antônio Ferreira Marques.

HOMENAGEADO NA EMBAIXADA ARGENTINA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, foi homenageado na Embaixada da Argentina com o almôço, do qual participaram todos os adidos militares sul-americanos e o adido militar da Espanha.

CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra recebeu anteontem em conferência o dr. Neri Kurtz, procurador da República, o senador Filinto Muller, o dr. Junqueira Aires e os generais Coelho dos Reis, Teófilo Arruda, Vilanova Vasconcelos, Leônidas Amaro, Altair de Queiroz, Odilon Silva e Olarico Xavier Airosa, o coronel Ivan Ferreira e o major Plínio Nascimento.

PASSADEIRA DE ESMALTE

Acha-se à disposição do interessado, na portaria do gabinete do ministro da Guerra, um conjunto de passadeira de esmalte com três medalhas.

CALENDARIO DE CAXIAS

1868 — 13 de setembro — Caxias parte, com seu Quartel-General, de Vargas para Pai-Tuiá, onde, após 4 horas de marcha, chega às 10 horas. 14 de setembro — Caxias, na sua marcha para o arroio Surubi-hi, partindo de Pai-Tuiá, atinge Barrios-Cuê.

NA DIRETORIA DE PRODUÇÃO ANIMAL

Realiza-se amanhã, às 16 horas, a posse do general Inimá Siqueira, no cargo de diretor de Produção Animal do Exército.

EMBARQUE DO NOVO ADIDO MILITAR NO EQUADOR

Embarcará amanhã, segunda-feira, às 8h30m, via aérea, para o Equador, via Lima, onde vai assumir as suas novas funções de adido militar à Embaixada do Brasil em Quito o tenente-coronel Altevir Soares, que ontem apresentou suas despedidas às altas autoridades militares.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realizar-se-á depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 15 horas, a cerimônia de posse do coronel médico dr. Ernestino de Oliveira, no cargo de comandante da Escola de Saúde do Exército, para o qual foi há pouco nomeado.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Solicitam-nos:

«Comunica-se aos senhores associados que, em virtude de continuar enfêrmo, o presidente desta União, sr. Carlos Gouveia de Almeida Filho, os demais diretores e a Comissão Revisora do Estatuto vigente resolveram aguardar seu restabelecimento para, em reunião conjunta, apreciarem o trabalho da mesma Comissão feito de acôrdo com as sugestões apresentadas, e deliberarem sôbre a publicação do anteprojeto, que será apresentado à Assembléia Geral a ser convocada».

HOMENAGEM DA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA AO EXÉRCITO

A Sociedade Hípica Brasileira fará realizar hoje, em homenagem ao Exército, um concurso hípico com a participação de cavaleiros da Sociedade e de membros do Departamento de Desportos do Exército.

Serão disputadas as provas «Remonta do Exército», às 15 horas, e «Duque de Caxias», às 17 horas.

As 21 horas terá lugar o jantar oferecido à Equipe Militar, ao qual comparecerão, especialmente convidadas, altas autoridades militares.

JURAMENTO A BANDEIRA NO ANTIGO 1º G. O.

Na próxima têrça-feira, às 9 horas, realizar-se-á a cerimônia de compromisso à Bandeira dos jovens convocados para o serviço das armas no 1º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos 40 (antigo 1º G. O.), aquartelado em São Cristóvão. O ato revestir-se-á de solenidade, tendo o comandante, coronel Antônio H. A. de Morais, organizado um programa.

JOSE' REIS

O gabinete do ministro da Guerra solicita-nos a divulgação do seguinte: «José Reis — Deverá comparecer ao gabinete do ministro da Guerra, oficial D.1-G, a fim de prestar esclarecimentos relativos ao seu pedido de exonerações».

ENTREGA DE DIPLOMAS DO ESTAGIO TÉCNICO DE ENSINO

A D. G. E. convida os oficiais abaixo relacionados que concluíram com aproveitamento o Estágio Técnico de Ensino nos anos de 1949, 1950 e 1951 para receberem, nesta Diretoria, 10º andar — Palácio da Guerra — os seus respectivos diplomas: 1949 — General R-1 — Clóvis Figueiredo Raposo — Coronel Luís Augusto da Silveira — Coronel Armando de Noronha — Coronel Artur Gomes Ribeiro — Coronel Felisto Abaeté Cavalcanti — Coronel Esmaelino Sarmento de Castro — Tenente-coronel Antônio César Rodrigues Pereira — Tenente-coronel Gustavo Francisco Richard — Tenente-coronel Manuel Freitas Ribeiro — Tenente-coronel Mário Nóbrega Brasil da Silva — Tenente-coronel Mauro Rêgo Monteiro Pôrto — Tenente-coronel Orígenes da Soledade Lima — Tenente-coronel Amadeu Queiroz Guimarães — Tenente-coronel Denizart Leão — Tenente-coronel Edison Cardoso de Carvalho Leme — Tenente-coronel Fausto dos Santos Martins — Tenente-coronel José Ramos da Silva Neto — Tenente-coronel Newton Fontoura de Oliveira Reis — Major Irto Sardenberg — Major José Alexandre Passos — Major Luís Brito Passos Pinheiro — Major veterinário Fariolando da Silva Rosa — Capitão médico dr. João Elent — Major Salli Szajnferber — Major Wolfango Teixeira de Mendonça — Capitão Antônio Joaquim de Figueiredo — Capitão Bernardino Duarte da Silva — Capitão Carlos Alexan-

(Conclui na 7.ª página)

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel geral da Polícia Militar, estêve, ontem, pela manhã em audiência com o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra e, depois com o ministro da Justiça dr. Tancredo Neves.

Em seguida, recebeu em seu gabinete, para despacho, o chefe do Estado Maior, tenente-coronel Jair Gomes e mais tarde atendeu ao coronel reformado Ananias Feliciano de Lima e a delegação de acadêmicos do Direito do Estado do Rio Grande do Sul.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Deferidos — Major Augusto Régulo da Cunha Rodrigues, 3º sargento José Neves de Castro e Silva, cabos Júlio Alves da Silva e Josias Charles, todos reformados, e ex-praça Luís Salgado.

Indeferidos — Capitão dentista Tomás Goeling Filho, capitão farmacêutico Felipe Figueiredo Leite, sargentos ajudantes Agremu Antônio Ribeiro e Vitor Alves Campos e 3º sargento João Luís de Lima, todos reformados.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Acham-se à disposição dos seus legítimos donos, na 3ª Seção do Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga n. 78, uma carteira de identidade de Francisco José da Silva, expedida pelo Gabinete Central de Identificação da 3ª Região Militar, em 16 de outubro de 1934; e um cartão de identidade n. 29.398 do Ministério da Marinha, pertencente a Turíbio Marcelo Cardoso, que foram encontrados na via pública por elementos desta corporação.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos:

do cargo de comandante do 2º Batalhão de Infantaria, para o de comandante do Regimento de Cavalaria, o tenente-coronel Ari Bailão Caldeira Bastos.

do cargo de comandante do 1º para o de comandante do 2º Batalhão de Infantaria, o tenente-coronel João Pereira Blanco; e,

do cargo de comandante do 3º para o de comandante do 1º Batalhão de Infantaria, o tenente-coronel Jaci Cardoso de Medeiros.

PASSAGEM DE COMANDO

Em consequência das transferências dos respectivos comandantes, a passagem de comando das Unidades abaixo deverá ter lugar, com a presença do Comando Geral, nos seguintes dias:

Regimento de Cavalaria — dia 15 (têrça-feira) — às 9 horas.

2º Batalhão de Infantaria — dia 16 (quarta-feira) — às 9 horas.

1º Batalhão de Infantaria — dia 17 (quinta-feira) — às 9 horas.

A fiscalização do Parlamento e as contas presidenciais

Continuação do voto apresentado pelo deputado Heitor Beltrão à Comissão de Tomada de Contas da Câmara

XLI — O Crime brasileiro no Prata

Estamos mais que omissos, mais que ausentes, no Prata. Estamos em criminosa conivência com a politicalha de um dos governos — exatamente aquêle que, na opinião universal, abjurou todos os princípios da Democracia, exilando parlamentares da oposição, confiscando jornais, sufocando as liberdades (a começar pela primacial, que é a de imprensa) praticando, diàriamente, como norma, a opressão, afundando a Pátria e fundando uma forma de govêrno, originalíssima, na denominação sem sentido — o justicialismo — mas velhíssima na realidade — o despotismo. Assim como o nome, antes obscuro, de Eróstrato só figura, na história, pela triste celebridade de ter incendiado o templo de Diana, em Éfeso, uma das sete maravilhas da antiguidade; assim como Nero, o monstro-imperador, só se notabilizou, realmente, quando, débil mental, incendiou Roma, enquanto recitava seus horríveis versos alucinados; assim, também, o general Perón, ditador argentino, forçou à gazua, as portas da fama, confiscando, roubando e, em consequência, reduzindo à mudez uma das maiores vozes da cultura do mundo, um dos orgulhos da civilização ocidental, um dos patrimônios mais expressivos da inteligência sulamericana, que foi *La Prensa*. Pois é êsse o homem que a diplomacia brasileira, mal inspirada pela amizade fraternal do sr. Getúlio Vargas ao sr. Perón, prestigia, através de um embaixador escolhido a dedo e amigo incondicional do ditador portenho. Perdemos a dignidade e perdemos tôda a nossa situação tradicional no Prata. E perdemos, ainda, muito mais: a simpatia e o respeito de que ali éramos cercados. Lá se foi o esfôrço do Império e lá desabou tôda a obra de devotamento, quase genial, de Rio Branco, no sentido de que o Brasil mantivesse o natural poder moderador entre as repúblicas meridionais da América.

Perón, na sua alucinação de ressuscitar, para si, o vice-reinado do Prata, que faleceu sem deixar saudade, encontrou o que não deveria esperar: a preciosa e suicida colaboração da diplomacia do Brasil, que, de mantenedora precípua do equilíbrio panamericano, que era apanágio e tradição da política do Itamarati, passou à posição canhestra de modesta auxiliar da formação absurda de espúrios blocos isolacionistas, sob a égide do mavórtico ditador portenho divorciado de seu grande povo e insofrido para sacrificar a inigualável concórdia que unia, como irmãs, as nações sulamericanas. Mas o que ali mais nos humilha não é só êsse apoio suspeito ao facciosismo imperialista do sr. Juan Domingos. O que nos avilta é têrmos derruído, oficialmente, no Continente de Colombo, uma conquista de Direito Internacional, alcançada por nós neste luminoso Novo Mundo — o Direito de Asilo — flor da civilização que ajudamos a plantar aqui e que sempre regamos com o carinho de nossa sensibilidade cristã. Eramos também um dos garantes da posição do Uruguai e do Paraguai — Bélgicas da América.

E, agora, que vemos? Perón perseguindo seus opositores políticos, que, confiantes em nós, correm para nossa Embaixada, a fim de salvar-se fisicamente, e o nosso embaixador fechando-lhes, na cara, satânica e sarcàsticamente, as portas da nossa hospitalidade, que nunca falhara. E' vergonha, para nós, essa Casa do Brasil em Buenos Aires, cercada e garantida pelos guardas pretorianos do peronismo. Mas, ouçamos o que, mal sopitando a indignação, escreve para a "Tribuna da Imprensa", em 29 de junho, Rodrigues Araya, deputado argentino exilado no Uruguai, e que atribui, para vexame nosso, a atitude da Embaixada brasileira ao fato de vários embaixadores sulamericanos "fazerem vultosos negócios com o govêrno argentino". E assim termina: "Mas, há embaixadores que são também comerciantes, admite-se que essas coisa aconteçam." "Que coisa"? Leiamos o artigo todo — *"O Direito de Asilo e a América do Sul"*:

"Não nos devemos enganar. O que acontece em Buenos Aires revela que o direito de asilo não existe na América do Sul.

Há quatro anos e seis meses atrás, o continente se abalou ante a resistência do govêrno do Peru no sentido de facilitar à Embaixada da Colômbia o salvo-conduto de Haya de la Torre, prestigioso líder aprista. O tempo corre e não existem fôrças capazes de obrigar o general Manuel Odria a respeitar o tratado de Montevidéu de 1889, revisto em 1939. Isto sem aludirmos à Convenção de Havana de 1928, e a prática invariável respeitada por todos os governos.

Agora, ante a perseguição despiedada, que se realiza contra os elementos de oposição ao govêrno de Perón, não conseguem os perseguidos

(Conclui na 6.ª pág., 2.ª secção)

para seu escritório...
MÓVEIS DE AÇO
PEB
ARQUIVOS Cofres Mesas - Fichários Secretárias Guarda-roupas Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral
fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 42-4033 - Rio de Janeiro

Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
Nos quatro cantos do mundo...
...Coca-Cola é o refrigerante preferido por todos, porque satisfaz os mais exigentes paladares. Fabricada em mais de 80 países com o emprego de matéria prima da mais alta qualidade e utilizando agua filtrada pelos mais modernos processos, Coca-Cola é preferida pela sua insuperavel pureza.
BEBA Coca-Cola
Gratis
Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha"
Nome.........
Endereço.........
Cidade.........
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Várias Ocorrências

Doidinhos da Silva

BELÉM, 12 (Asapress) — Encontra-se prêso o casal de franceses Frances Max Boudin e Alma Grunewald Boudin, naturalizados brasileiros e funcionários do Serviço de Proteção aos Índios.

Ontem à tarde, ambos alvejaram diversos populares na rua, declarando que haviam assim procedido por brincadeira. Quando foram fotografados pelos repórteres, tentaram ainda matar os jornalistas. Um e outro foram autuados por tentativa de homicídio e porte de arma proibida.

Depondo na polícia, Frances e Alma declararam que não desejavam mais a cidadania brasileira. O fato será comunicado ao ministério das Relações Exteriores para as necessárias providências.

Protesto contra agressão a fotógrafos

DIRIGIU A ASSOCIAÇÃO DOS REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS UM OFÍCIO AO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro dirigiu ao governador do Estado do Rio, um ofício protestando contra a agressão de que foram vítimas associados seus, por parte de elementos da Fôrça Pública daquele Estado, na cidade de Duque de Caxias, por ocasião do cêrco à casa do deputado Tenório Cavalcanti, fato de que demos detalhada notícia.

Atropelado, faleceu no hospital

No Hospital Carlos Chagas faleceu, ontem, o padeiro Manuel Gonçalves, de 42 anos, morador na rua dos Diamantes, 241, em Rocha Miranda, o qual, na noite anterior, conforme noticiamos, fôra atropelado por auto de chapa ignorada na rua Conselheiro Galvão, em frente à estação de Honório Gurgel.

Com guia da Polícia foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prêso e espancado na Polícia de Petrópolis

TUDO PORQUE PISOU NO CANTEIRO DA VIZINHA — AMEAÇADO DE GRAVES REPRESÁLIAS, SE DENUNCIASSE AS VIOLÊNCIAS

Fomos procurados pelo mecânico Orlando Castro, residente em Petrópolis, o qual nos relatou haver sido prêso, barbaramente espancado e, em seguida, trancafiado, incomunicável, no xadrez da delegacia local.

Tudo, segundo o queixoso, pelo fato de haver uma vizinha apresentado queixa à polícia de que êle pisara num canteiro de sua casa. Antes de ser sôlto, por interferência de prestigioso chefe político local, a vítima fora insultada e ameaçada de sérias represálias, caso contasse a alguém o que se passara.

Era um malandro o "juiz" de casamento

Sujo, cabeludo e embriagado simulou a cerimônia civil na casa dos noivos

Íntegra da curiosa «certidão» passada por «Bagulho» — Providências da Polícia do 1.º distrito

Estava em festas a casa n. 16, da rua 2, na Rocinha. A jovem Marina Francisca de Sousa, de 17 anos, acabava de contrair casamento com o mecânico Osvaldo Moreira, de 25 anos, morador nas proximidades, e a parentela comemorava o casório, com refrigerantes, vinhos e comesainas.

O juiz realizara o ato civil e, depois de tomar uma cachaça, recebeu os 300 cruzeiros do noivo e fôra embora, não sem antes proferir eloquente discurso, desejando aos recém-casados «um mundo de felicidades». O tio da noiva, Otílio de Sousa, quis ver a certidão do casamento e, ao lê-la, quase desmaiou, correndo, pressuroso, à polícia do 2º distrito, a fim de apresentar queixa.

A «CERTIDÃO»

O comissário Moutinho, por sua vez, ao ler a certidão, expediu ordens a seus auxiliares para a imediata captura do «juiz» que celebrara o casório. E' que o documento, em papel pautado, sem qualquer timbre e selado com estampilhas de consumo, estava assim redigido:

«Rezistro Sivil — República dos Estados unidos do Brazil, 1º distrito do município da Gavia — O Cidadão em Relatório, Osvaldo Moreira e do termo do Cazamento e snra Marina Francisca de Souza. E o Escrivão, José Ribeiro Silveira. E auxiliar do Dr. Juiz de paz oficial do Rezisto Sivil do Rio de Janeiro. Nomeação na forma da lei, etc. Certifico Eu, que do livro 9-B, O Cazamento, 12 estes na folha 1830-V Consta o termo o Cazamento do Snr. Osvaldo Moreira com asnte. Marina Francisca de Souza. Ele está com 25 anos. Nasido no Estado de minas Gerais. Em 7 de Dezembro de 1927. Filho legítimo de Braz Moreira e Maria da Conseisão. O cazamento de Osvaldo Moreira Será realizado no dia 12 de setembro de 1953, no logar denominado Rosinha Dr. Gavia, na rua 2, As 3 horas da Tarde Será realizado. Com as testemunhas que asinar ao pezente, Maria Joana Pinto de Oliveira e Sodré Gonsalves Montovani (alto de 1.50, em diagonal). Refiro averidade Eu o escrivão José Ribeiro Silveira, e escrivão do Juiz de paz Escreve e asino o nome dos padrinhos Elvira de Souza Arruda, Marina Souza, Wilson de Souza, Osvaldo Moreira».

O «CASÓRIO»

Os «recém-casados», que, como se vê, continuam solteiros, pois a cerimônia era tão falsa como o juiz e a certidão, também interromperam a festança e foram dar explicações ao distrito. Disse Osvaldo que, em dias da semana passada, conversava com amigos sôbre seu próximo casamento, na feira do «Bar Vinte», em Ipanema, quando foi abordado por um homem branco, de 40 anos presumíveis, que declarou ser o «doutor Edson», secretário do juiz de Paz, oferecendo-se para tratar dos papéis e realizar a cerimônia, «pelo módico preço de 500 cruzeiros», no prazo mais curto possível. Osvaldo aceitou e lhe deu 150 cruzeiros, sendo marcado o casório para a tarde de anteontem. Assim foi feito. Cêrca das 16 horas, a casa cheia de convidados, chegou o «juiz». E' verdade que seu aspecto não inspirava confiança. Envergando terno amarrotado e sujo, com os cabelos e barba por fazer, o «dr.» Edson entrou na sala, cambaleante e trôpego, curtindo formidável «pileque». Fêz rápido discurso, absolutamente ininteligível aos presentes e a êle próprio, chamou os noivos e lhes pediu assinassem a «certidão». Feito isso, assinaram os padrinhos, sendo o documento entregue a Osvaldo, que, em trôco, lhe entregou mais 350 cruzeiros.

— Vocês agora estão casados, meus filhos — disse o juiz. Agora é só comemorar. Vamos para a penúltima». E foi para a cozinha, bebeu um copo de cachaça e, sem que o percebessem, esgueirou-se pela porta dos fundos e desapareceu.

Osvaldo e Marina, os jovens noivos lesados por "Bagulho"

O JUIZ DE PAZ

Diante de tudo isso, não teve dúvidas o comissário Moutinho de que os noivos tinham sido vítimas de audacioso impostor. Determinou, então, uma série de sindicâncias de que resultou a identificação do falso «juiz de Paz», que outro não era senão o malandro Edson Silva, de 40 anos, ébrio contumaz e estelionatário, muito conhecido nas rodas de desocupados, pela alcunha de «Bagulho». Reside o meliante num barracão do morro da Catacumba, mas lá não se achava quando chegou a polícia.

O comissário Moutinho, entretanto, espera prendê-lo ainda hoje.

Prêso um comparsa de Mauro Guerra

Na tarde de ontem, o detetive Perpétuo, auxiliado pelos investigadores Melo e Watterloo, conseguiu prender, no morro da Mangueira, o indivíduo José Faustino da Silva, vulgo «Mirim», de 21 anos, solteiro, um dos componentes do famigerado bando de Mauro Guerra. Em poder do facínora, foram apreendidos 28 cigarros de maconha e dois dólares.

Levado à Delegacia de Vigilância, «Mirim», foi, posteriormente, conduzido para a Penitenciária Central, onde cumprirá pena de 10 anos e 4 meses de reclusão que lhe impôs a Justiça.

Tiroteio entre comunistas e policiais

FERIDOS UM TRANSEUNTE E UM GUARDA CIVIL

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Registrou-se, esta tarde, na rua Quintino Bocaiuva, situada no centro da cidade, um choque entre duas guarnições da Rádio Patrulha e manifestantes comunistas, no momento em que êstes homenageavam duas senhoras que regressaram de Moscou. A polícia tomando conhecimento da manifestação enviou, para o local, uma guarnição da Rádio Patrulha, que foi recebida a bala pelos bolchevistas. Nova guarnição foi solicitada a comparecer, sendo, finalmente, dominados e desarmados os comunistas, dos quais 12 foram presos. Um transeunte e um guarda civil ficaram feridos na refrega.

Boato a prisão de Pedro Tenório em Minas

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Não tem o menor fundamento a notícia circulante no Rio de Janeiro, de que Pedro Tenório, principal suspeito no crime de Caxias, estaria nesta capital. A chefia de Polícia de Minas informa desconhecer inteiramente o assunto.

DESAPARECIDO

Heliodora Gomes da Silva, casada, com 17 anos de idade, saiu de casa no dia 25 de agôsto p. passado com destino à cidade de Campos, não tendo chegado ao local do destino nem regressando à sua residência até agora. Sua família pede a quem tiver qualquer notícia o favor de informar para a Estrada Real de Santa Cruz ou ainda pelo telefone 52-0002.

Acidente no campo de Gericinó

Pisou na granada oculta na relva e o petardo explodiu — Gravemente ferido o estudante

Grave acidente, ocorreu, ontem à tarde, no campo de instrução militar do Exército em Gericinó.

O estudante Ideo Francisco Ferreira, solteiro, de 23 anos, residente na avenida Tenente Boaventura, 690, na Vila Militar, passeava pelo local quando pisou numa granada que estava oculta pela vegetação rasteira do campo, certamente uma das muitas empregadas nos exercícios militares ali periòdicamente realizados e que não explodiram após o arremêsso. Desta feita, porém, ao pêso do estudante, o petardo arrebentou, indo os estilhaços causar graves ferimentos no rapaz.

Levado em ambulância ao Hospital Carlos Chagas, Ideo Francisco Ferreira foi imediatamente submetido a intervenção cirúrgica, constatando os médicos apresentar êle ferimentos no abdome, fratura exposta da perna direita, ferimento transfixante na tíbia e na rótula, além de perfuração na veia femural.

O estudante ficou internado em estado grave.

Quase morto pelo auto-lotação

Um auto-lotação, de chapa ignorada, que faz a linha "Cascadura-Deodoro", atropelou, ontem, na estrada das Bandeiras, em frente à fábrica de Melhoral, o operário Domiciano Albuquerque de Novais, solteiro, de 22 anos de idade, morador na travessa Barros Filho, s/número, fugindo em seguida.

A vítima sofreu fraturas do crânio, da bacia e do braço esquerdo, com perda de substância, arrancamenol de tecidos da coxa direita e ruptura do fígado, sendo internada, em estado desesperador, no Hospital Carlos Chagas.

Tomou conhecimento do fato a polícia do 25.º distrito.

Rotina Policial

Desastres

Na rua Senador Pompeu, esquina da travessa das Partilhas, o bonde nº 376, da linha 32, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.096, passou rente ao caminhão nº 66-82, chapa do Rio Grande do Norte, sendo arrancados do estribo os seguintes passageiros que viajavam como pingentes: Bernardino de Oliveira, tratorista, de 18 anos, casado, morador na localidade de Suruí, no município de Magé; e Valdemar da Silva, portuário, solteiro, residente na avenida São Paulo, 233, em Mesquita, ambos com escoriações e contusões generalizadas. A Assistência socorreu-os.

— Na ponte de Deodoro, o "jeep" nº .... 21-70-31, do Exército, dirigido pelo soldado nº 2.295, chocou-se com o ônibus 8-28-37, da linha Nova Iguaçu-Mauá, guiado por José Augusto de Carvalho, ficando feridas as seguintes pessoas: Maria Elisa Monteiro, de 16 anos, solteira, residente na rua Um, 28, na Fundação da Casa Popular; Delfino Barbosa da Costa Novais, de 39 anos, casado, investigador de polícia, e sua espôsa Maria Soares Novais, de 28 anos, moradores na estrada do Retiro, 137, em Bangu. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

— Na av. Osvaldo Cruz, esquina da praia de Botafogo, verificou-se uma colisão entre dois automóveis de chapa oficial e um caminhão, ficando feridas as seguintes pessoas: José Aniceto da Silva, de 16 anos, interno do Instituto Benjamin Costant; Mariem Sales Pessoa, de 24 anos, também interno do mesmo estabelecimento; Severina, de 9 anos, filha de Severino de Sousa, colega dos precedentes; e Benedita de Melo Amaral, professôra do referido instituto, de 46 anos, casada, moradora na rua Dr. Xavier 2, casa 2. Os três primeiros sofreram contusões e escoriações generalizadas e a última fratura da bacia. Todos foram medicados pela Assistência, sendo a professôra internada no Hospital Evangélico. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 3º D. P.

— Na estrada Vicente de Carvalho, próximo à Vila Cosmos, chocaram-se o caminhão de chapa 61-38-54 e o lotação 4-98-37, da Viação Dois Mil. Em conseqüência, saíram feridos o trocador do coletivo, Sidnei da Silva Rocha, de 17 anos, morador na rua Ibotí, 59; Manuel do Amaral, de 32 anos, residente na rua Doze, 19, na Vila da Penha; Josué Alves Bezerra, de 34 anos, residente na rua Cruzeiro do Sul, 8, e o ajudante de caminhão José Nunes Filho, de 24 anos, morador na rua Doutor Rodrigues Santana, 92, os quais apresentando escoriações generalizadas, foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas. Os motoristas responsáveis pelo desastre evadiram-se, tendo as autoridades do 21º distrito policial registrado a ocorrência.

Acidente

Na estação da Penha, Ana Rosa Domingues, de 25 anos, solteira, moradora no lugar denominado Grota Funda, em Duque de Caxias, caiu de um trem, sofrendo fratura exposta de ambas as pernas. Foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Agressão

No botequim da rua Silvino Montenegro, 48, o marítimo Antônio Pádua Penaforte, de 33 anos, solteiro, morador na rua Tarieté, 310, em Rocha Miranda, teve uma desinteligência com o dono do estabelecimento, Manuel Maria Ribeiro, sendo pelo mesmo agredido a barra de ferro. Com fratura do crânio, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada no H. P. S. O criminoso foi prêso e autuado na delegacia do 9º D. P.

Atropelamento

Na rua Senador Vergueiro, em frente ao nº 165, foi colhido por um bonde Sílvio Ramos, de 17 anos, solteiro. Tendo sofrido fratura do crânio, foi internado, em estado de choque, no H. P. S.

Furto

Berniecer Marques da Silva, de 45 anos, contador, morador na rua Senador Dantas, 80, apto. 503, gerente da Casa Bancária de Créditos e Depósitos, instalada na travessa do Ouvidor, 11, 3º andar, sala 301, queixou-se às autoridades do 7º D. P. de que aquele estabelecimento de crédito fôra visitado pelos ladrões, sendo furtadas ali as quantias de Cr$ 50.000,00, pertencentes à casa bancária, e Cr$ 15.000,00, que se achava numa das gavetas da mesa do advogado da emprêsa, dr. Antônio Amélio, residente na rua Aires Saldanha, 60, apto. 1.502.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER

CLÍNICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)

9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

CLÍNICA NEURO-CIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

PERDEU-SE

Um cartão, tamanho 12 x 18 m/m, com uma fotografia de um senhor, só o rosto, em côr marron, de grande valor estimativo. Gratifica-se a quem entregar na redação dêste jornal.

CR$ 85,00 (12 gravatas)

Venha cedo. Base de ser revendida a Cr$ 15,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9. (artigos especiais para revendedores e ambulantes).

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até agôsto.	321
SETEMBRO 1 ..	0
SETEMBRO 2 ..	2
SETEMBRO 3 ..	1
SETEMBRO 4 ..	1
SETEMBRO 5 ..	0
SETEMBRO 6 ..	2
SETEMBRO 7 ..	0
SETEMBRO 8 ..	1
SETEMBRO 9 ..	2
SETEMBRO 10 ..	0
SETEMBRO 11 ..	0
SETEMBRO 12 ..	1
SETEMBRO 13 ..	
SETEMBRO 14 ..	
SETEMBRO 15 ..	
SETEMBRO 16 ..	
SETEMBRO 17 ..	
SETEMBRO 18 ..	
SETEMBRO 19 ..	
SETEMBRO 20 ..	
SETEMBRO 21 ..	
SETEMBRO 22 ..	
SETEMBRO 23 ..	
SETEMBRO 24 ..	
SETEMBRO 25 ..	
SETEMBRO 26 ..	
SETEMBRO 27 ..	
SETEMBRO 28 ..	
SETEMBRO 29 ..	
SETEMBRO 30 ..	

Major Levy Doval Henriques

(6º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 8 horas, na capela do Colégio Militar, pelo descanso de sua boníssima alma.

Gustavo Santos da Motta Teixeira

(30.º DIA)

Moacyr Vilela César convida os parentes e pessoas da amizade do seu colega e amigo GUSTAVO SANTOS DA MOTTA TEIXEIRA para assistirem a missa que por seu eterno repouso manda celebrar dia 14 de setembro, segunda-feira, às 9h30m no altar-mór da igreja do Santíssimo Sacramento (avenida Passos).

DR. ISAIAS PEREIRA SOARES

(MISSA 7.º DIA)

Seus filhos, genros, noras e netos profundamente consternados, agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do seu falecimento ocorrido a 8 do corrente, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma no dia 14, segunda-feira, às 10h30m no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte à rua Buenos Aires. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

DOLORES ALVES DA CRUZ

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família fará celebrar missa de 1.º aniversário do seu falecimento amanhã, dia 14, às 8 horas, no altar-mór da igreja de São José e N. S. das Dores, no Andaraí. Agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Amália Latorraca Luginbuhl

(FALECIMENTO)

ALBERTO LATORRACA e senhora, HEITOR LATORRACA senhora e filhos, NEWTON PADUA e senhora, ARMANDO DA COSTA GUIMARAES e família, OCTAVIO AMAURY GUIMARAES PEREIRA, senhora e filhos, CÉLIO PADUA, ENIO LEITE e senhora, participam o falecimento de sua querida AMALIA e convidam amigos e parentes para seu enterramento hoje, domingo, 13 de setembro, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier às 16 horas, para a mesma necrópole.

VALENTIM MAIA

(MISSA DE 30º DIA)

Antônia Martins Maia, Terezinha do Menino Jesús Maia, cadete Luís Henrique Maia, José Domingos Maia, Maria Madalena Maia, João Ferreira Maia e espôsa, Severiana Ferreira Martins (ausentes), Ruth Helena Maia, Valentim Maia Filho, major Agrippino Ferreira Maia e espôsa, tenente Nobre Barros e espôsa e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que os confortaram e manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, irmão, cunhado e genro VALENTIM FERREIRA MAIA, ocorrido em São Luís — Maranhão, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, domingo, dia 13 do corrente, às 9h30m.

Prof. Oswaldo Przewodowski

A Academia de Comércio do Rio de Janeiro, pelos seus Corpos Docente, Discente e Administrativo — Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, Ginásio Cândido Mendes, Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e Faculdade de Direito Cândido Mendes mandam celebrar missa de 7º dia do falecimento de seu antigo professor Dr. OSWALDO PRZEWODOWSKI, na têrça-feira, 15 do corrente mês, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

JOSÉ MUNIZ NEVARES

(FALECIMENTO)

MARIA CANDIDA COUTINHO NEVARES, MÁRIO CANDIDO COUTINHO NEVARES, senhora, filhos, noras e netos, ANTONIO BALESTRERO e senhora, JUVENAL DE CARVALHO, senhora, filhos, genro e neto, JOSE' MARIA COUTINHO NEVARES, senhora e filhos, MARIANO COUTINHO NEVARES, senhora e filhos, SEBASTIÃO NEVARES e família, APRIGIO NEVARES e família, TEREZA NEVARES DE SOUSA e família, ERNESTINA NEVARES, ELVIRA DE LACERDA COUTINHO, REGINA DE LACERDA COUTINHO ARAUJO, participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e cunhado — JOSE' MUNIZ NEVARES — e convidam para o seu enterramento que será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

AVISOS FÚNEBRES

Gustavo Santos da Motta Teixeira

(AGRADECIMENTO)

Agenor Rodrigues da Motta Teixeira e família, na impossibilidade de agradecerem a todos que os confortaram nos momentos mais angustiados que passaram, por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, sobrinho e primo GUSTAVO, servem-se dêste recurso para externar-lhes sua sincera gratidão, assim como, antecipadamente, agradecem aos que comparecerem à missa de 30º dia.

JOANNA BARUDE MAXNUCK

(6º MÊS)

Seus filhos, genros, nora, netos e bisneta convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês do seu falecimento, que farão celebrar têrça-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, agradecendo a todos o seu comparecimento a êsse ato de fé cristã.

LOUIS JACQUES ENSCH

A COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA comunica que os restos mortais do seu diretor geral DR. LOUIS JACQUES ENSCH, falecido no dia 9 do corrente, em Luxemburgo, deverão chegar dia 14, às 13h30m, pelo avião da K. L. M., vôo 665, no aeropôrto do Galeão, de onde serão trasladados para Belo Horizonte.

O enterramento será realizado em Monlevade. Por êsse motivo, a família e a Companhia enlutadas justificam o pedido que fazem de não serem enviadas flores e coroas.

DR. GUILHERME PARANHOS VELLOSO

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria e o Conselho Administrativo da Sociedade Brasileira de Beneficência, convidam os parentes e amigos de seu pranteado tesoureiro, DR. GUILHERME PARANHOS VELLOSO, para a missa de 7º dia, que por sua boníssima alma, será rezada têrça-feira, dia 15, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipam os agradecimentos.

DR. GUILHERME PARANHOS VELLOSO

(Funcionário Municipal aposentado)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua viúva, irmãs, cunhados, sobrinhos e primos, convidam os parentes e amigos de seu querido GUILHERME, para a missa de 7º dia, que mandam celebrar têrça-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquena da avenida Rio Branco.

ANTONIO RODRIGUES D'ALMEIDA

(MISSA DE 30º DIA)

Joaquina Corrêa de Almeida, Evaristo Rodrigues de Almeida, espôsa e filhos, Firmino Rodrigues de Almeida e espôsa, Joaquim Francisco de Barros, espôsa e filhos, Jocelino Campangne e espôsa, Haroldo Bastos, espôsa e filhos e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô ANTÔNIO RODRIGUES D'ALMEIDA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma, que mandam rezar têrça-feira, dia 15, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DR. GUILHERME PARANHOS VELLOSO

A Diretoria do Club Municipal associando-se à missa que será realizada por alma do saudoso sócio fundador e Benemérito, DR. GUILHERME PARANHOS VELLOSO, convida os srs. sócios para êste ato de fé cristã, que será celebrado na próxima têrça-feira, dia 15, às 10 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

DR. SIMPLICIO FERREIRA DA FONSECA E CÔRTES

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 48.

NELSON BARBOSA RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Nayr Novaes Barbosa Rodrigues, primeiro tenente Nylson Novaes Rodrigues e senhora, Neide Novaes Rodrigues e seu noivo Wilson Cunha, a família Barbosa Rodrigues, dr. Jurandyr Novaes e família, coronel Ortegal Novaes e família, sensibilizados agradecem todo o carinho e sentimento demonstrados quando do passamento de seu espôso, pai, sogro, irmão, tio e cunhado, convidando para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, para o descanso eterno de sua boníssima alma. Antecipadamente agradecem.

Adelaide Soares de Freitas

(MISSA DE 7º DIA)

José Manuel de Freitas e família (presentes), filhos, irmãos, netos, genros e sobrinhos (ausentes), afilhado Esmeraldino e família (presentes), convidam os parentes e amigos, para a missa de sétimo dia, que será celebrada no altar de Nossa Senhora, na igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, no dia 17 do corrente, às 7h30m. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

José Seabra Riça Neto

(MISSA DE 7º DIA)

Celso Seabra Riça, Irene Teixeira Seabra, viuva Adília Teixeira e família, José Seabra Riça (avô) e família, Joaquim Seabra Riça e família, Anita Seabra Riça e família, Henrique Seabra Riça e família e Daniel Fernandes e família, agradecem sensibilizados a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo JOSE' SEABRA RIÇA NETO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que pela sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ELSA DEEKE

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva Luiza Eberius, Victor Deeke e filho (ausentes), Hilda Eberius, dr. Horácio Carrapatoso e família, Comte. Carl Eberius e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia ELSA DEEKE, ocorrido na Suiça, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina da Avenida, amanhã, dia 14, às 8h30m. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

JOSÉ DE SIQUEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Adélia Mesquita de Siqueira, dr. Herculano Mesquita de Siqueira e senhora, major Walter Mesquita de Siqueira, senhora e filhos e dr. Virgílio de Souza Chaves e senhora agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar, recebidas dos demais parentes e amigos, por motivo do falecimento do seu muito querido espôso, pai, sogro e avô, e os convidam para a missa de 7º dia, que, em sua intenção, mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, na rua 1º de Março (praça 15 de Novembro), na próxima quarta-feira, dia 16, às 11 horas.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PARA O PROCESSAMENTO DE PROMOÇÕES NA CARREIRA DE DACTILÓGRAFO

Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, de Viação, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O Departamento do Pessoal está publicando a relação dos funcionários pertencentes ao quadro de dactilógrafo que deverão ser promovidos pelo critério de antiguidade. Os interessados deverão apresentar as suas reclamações por ventura existente, no tempo de serviço apurado, para que seja a relação submetida após êsse procedimento, à superior deliberação do prefeito.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Dario Suetônio Pereira Lira, para encarregado do núcleo 5.155; Alberto Passos, para o Serviço de Cadastro; Laurindo Francisco Neves, para encarregado dos trabalhos de combate à formiga; Hélio Bastos Santiago, para o Setor de Mercados.

Despachos: — Hélio Vieira da Fonseca — Aprovo; Darcílice Silva — Aprovo; Pedro Bergamo da Silva — Aguarde; Heitor Freitas Mendes — Indeferido; Mauricyr Paranhos Barbosa — Autorizo; Cânio Junissi — Autorizo; Rakamoshin, Shozo Hoshikawa, Kte Ishiro, Camilo Altílio Filho, Morthazu Ogura, Shigeto Fukunachi — Autorizo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Despachos do secretário: — Modesto Rodrigues de Faria — Reformo o despacho; Afilóquio & Art Ltda. — Indeferido; Adelaide Cardoso Duarte Moreira — Mantenho o despacho recorrido; Davi Resende — Recuso; Jorge Santos — Indeferido; Manuel Correiro Ferreira Dias — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Lia Brás da Cunha Tovar, para o Instituto de Educação; Delfina Ferreira de Castro, para o Instituto de Educação; Sebastião Wilson de Amorim, para a escola 6-22; Edirena Nogueira, para o Serviço de Expediente; Maria Tereza de Araújo, para o Teatro Municipal; Eurídice Paulo Barbosa, para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Maria José Castro Fernandes, para auxiliar do núcleo 6-26; Heitor Gonçalves da Rocha, para a escola Visconde de Cairu; Antônio Lúcio Macêdo, para o Colégio Barão do Rio Branco; Diva Habibe Jacó, para o Ginásio Paulo de Frontin; Horácio de Sousa, para a escola Visconde de Mauá; Francisco Cardoso da Silva Barbosa, para a escola Visconde de Mauá; Geralda Barrinha Meneses, para a escola Visconde de Cairu; Valdir Leal Costa, para fiscalizar as obras da escola da Ponta do Caju; Marieta da Conceição Alves para o Colégio Rio Branco; João Batista Ferreira, para a escola Visconde de Cairu; Horácio de Sousa Santos, para a escola Ferreira Viana; Gabriel Capistrano Júnior, para chefiar o 6º DM; Marinho Boquimpani, para a escola Desembargador Montenegro; Daura Gaudie Lei, para a escola 1-7, para efeito de pagamento; Gioconda Conte Freire Gameiro, para a escola 6-14; Lia Navares de Carvalho da Fonseca, para a escola 7-3; Rosinha Braga Machado, para a escola 5-21; Adeli Marques Duarque de Gismão, para a escola 13-19; Aglaia Michiles, para a escola 13-19; Amélia Melo da Fonseca, para a escola 9-14; Holanda Pinto de Almeida, para a escola 6-28; Halva Geral Diniz, para a escola 5-24; Nanei da Costa Rebouças, para a escola 5-16; Conceição da Silva Campos, para a escola 2-28; Léia Santa Martim Lôbo, para a escola 5-28; Norma Penha de Azevedo Morais, para a escola 13-6.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS

José Valente Filho e outra — «Compareça urgente ao Serviço de Empréstimos Imobiliários».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Belmiro Gomes da Silva, Herculano César Osório, Artur Bogado de Oliveira, Rute de Sousa Santos — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 1187 1269 1567 1568 1569

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 2513 2603 2982 3145 3146 3147 3148 3150 3151 3153 3154 3155 3156 3158 3159

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 3027 3030 3133 3423 3424 3425

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 258 675 1344 1862 2429 2783 4143 4223 4734 5338 5674 6088 9148 9539 9832 11576 13084 13085 13989 14931 15361 15735 15963 17084 17185 17359 17613 20421 20674 21564 22425 23536 24838 25002 25422 26394 26730 27468 28710 29608 29772 29783 29979 31025 32309 32203 33287 38313 39441 39357 39965 45309 45659 46018 47103 47370 47735 42388 49829 48905 49216 47964 49775 49937 53059 54787 54800 55796 56665 56883 59872 61145 61176 69729 70019 70933 72160 73825 95055 99136 99189 99193 99253 99336 99643

CASAMENTOS — MATRICULAS — 3039 5226 5741 16295 16457 26879 44601 46916 51661 58186 58883 64747 76461

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

Recebemos.

«O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal convoca os srs. Ludgero José Carlos, Nélson de Sousa Aguiar, Alfredo Atanásio Pita, Antônio Galdino Ferreira, João Perrosset dos Santos, Armindo da Silva Correia e José Ferreira de Lima, para reunirem-se, têrça-feira, dia 15 do corrente, às 18h30m, na sede social dêste Centro, à rua Senhor dos Passos ns. 83 e 85, sobrado, a fim de concluírem elementos para o reestruturação da classe, conforme deliberação tomada na Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 6 de agôsto p. passado e aprovado por grande maioria de Artífices. Serão também coordenados os trabalhos para possível entrega à Câmara dos Vereadores, em dia e hora, oportunamente anunciados, para que todos os artífices possam comparecer ao ato de suas reivindicações de classe, o presidente pede o comparecimento de todos os diretores e também os srs. conselheiros do Conselho Fiscal, para, em conjunto, tomarem parte no relevante trabalho».

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

CARTEIRAS SOCIAIS — Solicitamos dos associados o envio de dois retratos medindo 3x4, a fim de serem confeccionadas as carteiras sociais.

SÓCIOS FUNDADORES — A Secretaria solicita dos associados fundadores abaixo mencionados, o envio de suas propostas, a fim de normalizarem suas situações, perante a Associação, em face do que dipõe o Estatuto: Sizenando Sampaio, mat. 58.432; Eurico Herculano Reis Filho, mat. 44.096; Altamiro dos Santos, mat. 64.671; José Teixeira Guedes, mat. 57.237; Geraldo Defelipe, mat. 30.561; Ananias A. de Castilho Jor., mat. 12.479; Gastão P. Vinhais, mat. 14.175; José Velasco Portilho, Osvaldo Alves de Sousa, mat. 12.478; Wilson Batista dos Santos, mat. 62.071 e João Cardoso, mat. 11.676.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O sr. Eduardo G. Rodrigues, diretor geral de esportes, solicita dos associados que desejam praticar bola ao cêsto, futebol, voleibol e futebol de ring, a se inscreverem nos seus setores de trabalho, para que possa organizar as equipes para treinos em locais já determinados.

TESOURARIA — O sr. Otávio Santos, tesoureiro, solicita sejam devolvidas as relações de recibos, de acôrdo com o pedido anteriormente formulado.

CLUBE MUNICIPAL

DR. GUILHERME PARANHOS VELOSO — A Diretoria do Clube Municipal, associando-se a missa que será celebrada por alma do saudoso sócio fundador e benemérito, dr. Guilherme Paranhos Veloso, convida os sócios para esta cerimônia religiosa que será realizada depois de amanhã, têrça-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da av. Rio Branco.

PROPAGANDA ELEITORAL — Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria do Clube Municipal que está sendo feita propaganda eleitoral, em material impresso do Clube, comunica aos associados que o Clube Municipal é apolítico, não tendo, pois, a Diretoria promovido ou autorizado propaganda de qualquer candidato.

SEGURO DE VIDA — Ao beneficiário do sócio falecido sr. Luís Saciote, a tesouraria do Clube, pagou a importância de cem mil cruzeiros, relativa ao seguro de vida em grupo, instituído pelo mesmo, na Equitativa do Brasil por intermédio do Clube.

BINGO — Na próxima quarta-feira, dia 16, às 21 horas, o Departamento Social realizará mais uma sessão de Bingo com distribuição de vinte valiosos prêmios. Será realizada na quadra de esportes.

FESTIVIDADES — Devido às obras que estão sendo realizadas na sede da rua Haddock Lôbo, o Departamento Social não realizará festividades no salão da referida sede, enquanto perdurarem as citadas obras.

Nas festividades comemorativas da passagem do 21º aniversário de fundação do Clube Municipal, em novembro próximo, a Diretoria apresentará a sede de Haddock Lôbo, completamente remodelada, proporcionando no quadro social maior confôrto, cumprindo, assim, um dos itens de seu programa de realizações.

CALÇA AMERICANA
(Brim coringa)
CR$ 80,00 CADA UMA. RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — SALA 9

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

dre Portela Passos Autban — Capitão Edmundo Pereira dos Passos — Capitão Gladstone Maia — Capitão Hugo Hortêncio Aguiar — Capitão Ivan da Costa Ramos — Capitão médico dr. Lauro de Abreu Coutinho — Capitão Mário Silva O'Reilly Sousa — Capitão Newton Araújo de Oliveira e Cruz — Capitão Osvaldo Inácio Domingues — Capitão Tito Valente de Avilez — Capitão aviador Wilson França — Capitão Ernestino de Araújo Pereira — Capitão José Hermógenes de Andrade Filho — Capitão Luís Gerardo Teykal. 1950 — Coronel Carlos Caetano Miragaia — Coronel José Ferreira de Barros — Coronel José Horácio da Cunha Garcia — Coronel Antônio Pacheco Pimenta — Tenente-coronel Afonso Fernandes Monteiro Filho — Tenente-coronel José Galvão Saldanha de Meneses — Tenente-coronel Gilberto Dosembarck — Tenente-coronel João César de Oliveira — Major Albino Zillo — Major Ramiro Lindenberg Amora — Major Ernani José dos Santos Júnior — Major Elton Carvalho — Major Heli Ramos de Moura — Major Henrique Palmeiro d'Avila — Major Laerte Fernandes Barreto — Capitão Alberto da Costa Fortunato — Capitão Amauri Hippert Verdine — Capitão Artur do Vale Freitas — Capitão José Luís Coelho Neto — Capitão Luís Augusto de Matos Horta Barbosa — Capitão Osman Dantas Veloso — Capitão aviador Paulo Salgueiro — Capitão aviador Roberto Pinto de Oliveira — Capitão Airton Maia — Capitão Anselmo Lira — Capitão Hélio Jesus Fonseca — Capitão Hélio Rubens de Castro Tôrres — Capitão José Geraldo Barroso — Primeiro tenente Antônio de Miranda Lima. 1951 — Coronel Pedro Gonçalves de Medeiros — Tenente-coronel João Evangelista Pinto da Costa — Tenente-coronel José Coelho Neves — Tenente-coronel José Vicente Fernandes — Tenente-coronel Valdemar Alves Pequeno — Tenente-coronel Luís Jucá de Melo — Major Ari Barbosa Kahl — Major Arnóbio Pinto de Mendonça — Major Everaldo José da Silva — Major Milton Cruz — Major Válter dos Santos Meyer — Capitão Antônio Arêas Gomes — Capitão Antônio Henrique dos Anjos — Capitão médico dr. Araken José Alves — Capitão Arnaldo Santieiro Marchesini — Capitão Artur Loureiro de Oliveira Filho — Capitão Dickson Meices Grael — Capitão Eduardo dos Santos Melo — Capitão Germano Seidl Vidal — Capitão Jorge Alberto Prati de Aguiar — Capitão José Luchsinger Buicão — Capitão José Maria Covas Pereira — Capitão Júlio Moreira Raposo — Capitão Manuel Colares Chaves Filho — Capitão Mário Ferreira Lopes — Capitão Miguel Pereira Manso Neto — Capitão Orlando Braz Dias Correia — Capitão Temístocles Ramos Borges — Capitão Wagner Flamarion Tavares — Capitão Valdo Vieira do Nascimento — Capitão Válter Buêre de Araújo — Capitão Válter Tavares Alves — Capitão Acir da Silveira Buicão — Capitão Arivaldo da Silveira Fontes — Capitão Hugo Caetano Coelho de Almeida — Capitão José Pinto dos Reis.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo, às 15 horas, espetáculo infantil, com o ventríloquo Vidondo e seus bonecos que falam.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — XADREZ — De acôrdo com o calendário, está previsto para a primeira quinzena de outubro a realização do Campeonato do Clube, no qual só poderão tomar parte os enxadristas pertencentes à primeira turma e aquêles que têm direito a disputá-lo condicionalmente. As inscrições acham-se abertas na sala de xadrez — 4º andar. Haverá prêmios.

DEPARTAMENTO CULTURAL — CURSO DE ADMISSÃO A E. P. C. — Continuam abertas as inscrições para as aulas dêste Curso. Aulas diárias das 3 às 5 horas. Informações com o sr. Valdemar, na sala 705.

NÃO ASSISTA MAIS FUTEBOL
SEM COMPRAR UMA CALÇA AMERICANA POR CR$ 65,00, NA RUA DA ALFANDEGA, 33 — 1.º

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 287, EXTRAIDA EM 12 DE SETEMBRO DE 1953:

19370 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo
15794 — Cr$ 1.000.000,00 — Campinas
6035 — Cr$ 400.000,00 — Rio
6090 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
25315 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais duas aproximações ... 19.371 e 19.369, com Cr$ 50.000,00 cada uma; 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.44 de Cr$ ... 500,00 paar os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 0. —

ROUPAS USADAS DE HOMEM
Compro, pago bem — Telefone: 22-0230

CACHORRO PERDIDO
Raça Pequinez — côr amarelada, atendendo pelo nome de «Wang-Lung». Agradece-se e gratifica-se bem a quem entregar ou der informações do paradeiro. Telefonar para: 38-4277.

NOTICIAS FORENSES

Contrária aos fiscais do consumo a decisão do Tribunal Federal de Recursos

Reformada, no caso, a sentença de primeira instância — Reunião extraordinária, quarta-feira, do TFR — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 21.ª Vara Criminal

O sr. Ademar Campos Caldas e mais sessenta fiscais do impôsto do consumo, alguns dos quais representados por suas viúvas, ajuizaram ação ordinária contra a União Federal pleiteando diferenças de percentagens que lhes não teriam sido pagas, conforme o entendimento que emprestam ao decreto 7.404, de março de 1945, achando que aquelas comissões estão livres de quaisquer limitações. O juiz de primeira instância deu-lhes integral ganho de causa, inclusive quanto ao tempo anterior e honorários de advogado. A segunda turma do Tribunal Federal de Recursos deu provimento nos apelos de ofício e da União para excluir esta do pagamento de honorários de advogado, por unanimidade e, por maioria de votos, para julgar improcedente a ação. Os autores embargaram a decisão para o tribunal pleno e a subprocuradoria geral da República, por seu titular, sr. Alceu Barbedo, impugnou a medida que foi julgada ontem, com a sua rejeição pelo T.F.R.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Amando Sampaio Costa, convocou uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno para quarta-feira, dia 16, às 9 horas, com intervalo às 12 horas, voltando o Tribunal a reunir-se às 14 horas, para julgamento de «habeas-corpus» e «gravos em mandados de segurança constantes de pautas já publicadas.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, o juiz em exercício na 21ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal, — esquina das ruas São José e Clapp.

GRAVATAS PARA REVENDA
85,00 A DUZIA, REVENDA POR CR$ 180,00. RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — SALA 9

NÃO PONHA SUA BÔLSA FORA !
Mande consertar na fábrica de bôlsa Esperança, rua da Alfândega 213, sobrado, sala 8. Telefone: 43-1444

10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
Preços a partir de Cr$ 4.500,00
(Base de 2 pessoas)
PARTIDAS SEMANAIS
AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123
Fones 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277
Fones: 42-5212 e 42-0087
Av. Rio Branco, 120 — LOJA 1.
Fone 42-9795
HOTEL

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS
Dr. A. Corrêa Mariz Médico da Assistência Municipal. Diagnóstico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas. Corrimentos. Limitação de filhos. Operações ginecológicas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º pavimento — Salas 207 a 208 — CINELÂNDIA. — Diariamente, das 17 às 20h30m. — exceto aos sábados.

VISITEM A MAIS BELA EXPOSIÇÃO
QUADROS A ÓLEO
QUADRO DO SAUDOSO MESTRE S. CARUSO
"GALERIA COPACABANA ARTE"
AV. COPACABANA, 643 — Tel.: 37-9299
Em frente ao Banco Boa Vista
Em exposição HOJE até 22 horas.

ATENÇÃO
RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES
ARTIGO DA SEMANA: 3 agulhas «Thorens long-play» 100,00

	Cr$		Cr$
Alto Falante «Goodman-Audiom 50»	1.350,00	Bobinas «Douglas» 58 c|chave	255,00
Bobinas de Antena para válvula 6SA7	15,00	Bobinas «Douglas» 68	144,00
Bobinas de antena para válvula 12SA7	15,00	Variável 3 x 410 douglas	52,00
Bobinas Osciladora 3 faixas «Pontet» 6A8	15,00	Variável 2 x 410 douglas	40,00
Bobinas Antena 3 faixas «Pontet» válvula 6SA7	15,00	Variável 3 x 410 «Torotor»	60,00
Bobinas Osciladora para Rádio Pilha	15,00	Variável 2 x 410 «Dinamarquês»	40,00
Bobinas Osciladora ondas longas 3 faixas	15,00	Variável 3 x 410 «U. S. A. mignon»	55,00
Bobinas de antena para válvula 6A8	15,00	Transformadores saída: 6F6 — 6V6 — 3Q5 — 50L6	12,00
Bobinas Osciladora «Pontet» para 12SA7	15,00	Transformadores «Delta» — 60MA — Universal	90,00
Bobinas «Douglas» 6C45	115,00	Transformadores 120MA - Universal	148,00
Bobinas «Douglas» 23C	95,00	Transformadores 60MA — Trancor (com garantia)	85,00
Bobinas «Douglas» 33S	95,00	Transformadores 80MA — Trancor (com garantia)	100,00
Bobinas «Douglas» 45S	115,00	Transformadores 100MA — Trancor (com garantia)	125,00
Bobinas «Douglas» 54C	120,00	Transformadores 150MA — Trancor (com garantia)	160,00
Bobinas «Douglas» 57 c|chave	192,00		

Recebemos condensadores «PAMA» das seguintes capacidades: .1 — .05 — .02 — .01 — .005
Habilite-se a ganhar 10.000,00 cruzeiros comprando na
CASA MIGUEL D. AJUZ Rádio Eletricidade Ltda.
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6137

ATENÇÃO
RÁDIOS TÉCNICOS

VIBROPAK 100 M. A.	530,00
15 WATTS	
Alto-falante Jensen tipo concêrto, pesado, para 18 watts	1.100,00
Alto-falante tipo G.E. 5,8, c.s.	115,00
Cristal para pick-up	45,00
Agulha para unidade de ceramica	35,00
Unidade G. E.	340,00
Cristal para microfone inglês	130,00
Unidade Garrard completa	350,00
Agulha Thorens dupla	80,00
Chave de onda, 4x2	11,50
Pick-up magnético	140,00
Regulador de voltagem 500 watts c. voltim.	790,00
Regulador de volt. 150 watts.	180,00
Regulador de volt. 150 watts. com Neon	195,00
Regulador de voltagem 300 watts. c. voltim.	590,00
Transformador 80 MA, Paulista, garantido	85,00
Variável, duplo Tander	40,00
Alto-falante Rola, K-8	280,00
— ALTO-FALANTE 12 PM — PESADO — PARA (IMPIRE)	580,00
Conjunto Colonial, 6 faixas, s. chassis	580,00
Pé para microfone de mesa	70,00
Saida p| 6V6 - 6F6 - 50L6, tipo americ. cada	14,00
Saida PP, para pequeno	18,00
Unid. p| automático Thorens, Cristal CD-43	280,00
Cristal Ronette	80,00
Motor tipo Aliança	175,00
Conjunto de amplificador para 30 watts.	1.000,00
Agulha permanente para 5.000 discos	40,00
Caixa para amplificador de 5 V.	170,00
Conjunto p| rádio de autom. c. bob. e transf.	600,00
Resistência de fio p| 10 watts. todos os valores	13,00
Eletrolitico aluminio 40x40x25-450 garantido	42,00
Eletrolitico 16x450 tubular	14,00
Suporte tipo enfenol, 8 p	2,50
Suporte de fibra 8-7-6-5-4 p	2,00
Vibrador de 6 p. para 6 volts.	85,00

Temos conjuntos, Diamond, Geloso, Pena Simons, Pantete, Vasguesund, Caixas para rádio e rádiovitrolas Chipandale, Rustica, Pimpinela, Chassis, Válvulas, etc., etc.
CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

EDITAL

A Comissão Especial constituída pela Portaria nº 548, de 5-9-53, do exmº sr. prefeito do Distrito Federal, com a incumbência de realizar nova distribuição de pontos no estacionamento dos caminhões-feiras, leva ao conhecimento dos interessados, pelo presente Edital, que, a partir da data da publicação dêste e na forma do determinado no item VI, da Portaria acima mencionada, só poderão ser expostos à venda os produtos constantes dos artigos 6º e 7º, da Portaria nº 150, de 31 de julho de 1947, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, abaixo especificados:

Artigo 6º — São considerados produtos hortícolas os seguintes: abacate, abóbora, abobrinha, aipim, áipo, alface, alho poró, aspargo, banana, batata-dôce, batata inglêsa, beringela, bertalha, beterraba, brócolos, caqui, cebola, cenoura, chicória, chuchu, couve, ervilha, espinafre, figo, giló, inhame, laranja, lima da Pérsia, limão, mamão, morango, nabo, pepino, pimentão, pomelo (grape-fruit), quiabo, repolho, salsa, tangerina, tomate e vagem.

Artigo 7º — São considerados produtos de granja: amido fubá, mel de abelhas, melado, ovos, polvilho e rapaduras.

Na inobservância do que está acima estipulado, os produtos que não se enquadrarem nos artigos 6º e 7º citados, serão apreendidos e, consequentemente, cassados os cartões de estacionamento ora existentes.

Fica, também, determinado que, desta data em diante, não mais será permitido nos caminhões-feiras, o uso de adendos, caixotes e prateleiras, só podendo ser utilizados os dispositivos da própria carroceria do veículo.

Em 10 de setembro de 1953.

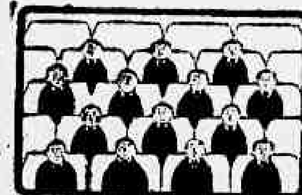
A COMISSÃO:
JOAO DE DEUS CANDIOTA
JOSE' FERREIRA LEAL
ALFREDO GOUVEA DE MENEZES

"Faço questão da marca..."
E a marca é ARNO, naturalmente! Isto significa: uma enceradeira para muito tempo, para muito serviço, pois é equipada com o super-potente motor elétrico ARNO.
ENCERADEIRA ELÉTRICA **ARNO** Super
"Faço questão de resultados!"
Pat. M. I. 1.000 • P. I. 39.900
ARNO tem uma só escôva circular que raspa, encera, lustra — mesmo debaixo dos móveis — sem trocar de peças. Em poucos minutos deixa a casa um brinco. Eu descanso mais com com a Enceradeira Elétrica ARNO Super!
Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.º Garantia de perfeito funcionamento;
2.º Garantia de mais avançada técnica;
3.º Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.
com Espalhador de Cêra Eletro-Automático
ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"LUZES DA RIBALTA"

E' OBVIO que "Limelight" pode ser encarado isoladamente na obra do "maior artista do século", mas também o é que os noventa e um filmes dêste, especialmente os oito da fase "séria" (iniciada na "United" em 1923), são apenas segmentos de uma trajetória maravilhosa, lastreada por um fundo individualista e meio auto-biográfico.



Julgado por qualquer dos dois critérios, causa certo desapontamento ao grande público, desta feita porque, inclusive, Chaplin andou perdendo contacto com os limites de recepção do espectador. Referimo-nos à monotonia intencional, embora, de alguns trechos, monotonia que, por certo, é apenas um detalhe nos 143 minutos de uma projeção casada na mais pura nostalgia chapliniana. Mas a crítica não é senão análise, pese o sentimento que temos, como teve um de seus mais apaixonados biógrafos, de não poder dizer que "Limelight" é a fita mais perfeita do "master", conquanto seja uma tragédia voltada para o estilo clássico.

O tema — "the glamour of limelight from wich age must pass as youth enters", — a inexorabilidade do tempo é popular e simples como a linguagem do criador de Carlitos, Hynckel, Verdoux e Calvero, e o argumento é somente reedição da sua história predileta, — a fórmula, o mendigo e a jovem. Chaplin discute-a num plano dramático ao lado de cenas de "music-hall", mas a estrutura que procura dar-lhe raramente atinge um nível digno do seu gênio, e às vêzes, até se confunde com a fórmula em si mesma.

Nem por sombra, tem a unidade de "O Circo", a despeito da afinidade com aquela magistral película.

Narra, "Limelight", o encontro de Calvero, um velho "clown", que se julga incapaz de tornar a fazer o público rir, com Terry, uma jovem e desesperada "ballerina" (Cl. Bloom), sem confiança no próprio talento. Encoraja-a, e abandona-a, por saber que é impossível o amor que ela repetidamente jura ter por êle, pois o tempo não recua.

O arcabouço do filme divide-se em duas partes: na primeira, Calvero recita máximas de filosofia da vida, durante a cura física e psicológica de Terry, a quem êle, ao iniciar-se a ação, salva do suicídio. Na segunda, é pôsto à prova por essa filosofia, e sai vitorioso, quando verifica que o público ainda ama suas "gags", mas a morte o surpreende em pleno sucesso, e enquanto êle expira nos bastidores, ela dança, inebriada, no "spot".

E' na primeira parte, consagrada a uma dialogação incômodamente teatral e lenta, que Chaplin tem oportunidade de aparecer naquilo em que é verdadeiramente incomparável: a reprodução de incidentes prosáicos da vida, sem quebrar o encanto da narrativa: quando a moça tosse em seu rôsto, êle tem a precaução de fazer um gargarejo; noutra passagem, embriagado, não identifica o cheiro do gás que ela aspirara, e examina a sola do sapato; em outra, ainda, afasta cautelosamente do nariz uma toalha de que ela, enjoada, se servira. Mas são poucos, no filme os momentos da antiga comicidade com que êle tornou irresistíveis as suas primeiras fitas. O melhor dêles vem na última sequência, onde Calvero e, propositadamente, Buster Keaton, que no cine silencioso secundou-o no terreno da comédia, vivem um "slapstick" admirável, através de um acidentado dueto de piano e violino.

Como sempre, Chaplin não se dilui na personagem, e Calvero refere-se a cinco espôsas que teve (Chaplin está casado pela quarta vez). Ainda sob o prisma da auto-biografia, não se pode deixar de assinalar a extraordinária semelhança física da atual senhora Chaplin, a jovem e esguia Ona O'Neil, com a jovem e esguia Claire Bloom, por sinal atriz inteligente e viva, um feliz achado do autor.

Deixamos à sensibilidade do leitor completar a interpretação de "Limelight", já que os limites desta coluna não comportam a extensão da análise que o filme requer.

Para concluir, assinalemos, porém, a título de curiosidade, a presença, no elenco, de quatro filhos de Carlitos — as três crianças que o observam, não acertando com o buraco da fechadura, e o jovem Sydney Chaplin, que êle, julga, acertadamente, ser o verdadeiro amor da moça; e, ainda, do seu irmão, por parte de mãe, Wheler Dryden (o segundo palhaço do "ballet" da Morte de Colombina, "ballet" que é replicado pelo epílogo pois, ali, colombina morria e os palhaços (Calvero, um dêles), dançavam, e, no final, Calvero morre, e colombina dança).

Como de costume, Chaplin escreveu, produziu e dirigiu o filme, interpreta o papel central, e compôs a música, uma linda e melancólica página, muito adequada à época e ao local da ação — Londres, nos últimos instantes de 1914. A foto de Karl Strauss, obtém belos efeitos de claro-escuro, e, miss Melinda Hayden, que é, realmente, quem dança, dublando Claire Blom, oferece-nos "solos" magníficos.

* * *

"Limelight", Chaplin-U. A. (52), no Odeon. Dir., prod., cen., orig. e mus.: Chaplin. Fot.: Karl Strauss. El.: Chaplin, Claire Bloom, Sydney Chaplin, Andre Eglevsky, Melissa Hayden, Nigel Bruce, Norman Lloyd, Buster Keaton, Marjorie Bennett, Charley Chaplin, Jr., e Wheeler Dryden.

* * *

COTAÇÃO: 4 — bom. *Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

APRENDA A HIPNOTIZAR!

AS MARAVILHAS DO HIPNOTISMO

LEIA O LIVRO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

HIPNOTISMO

e obterá respostas convincentes, entre outras, às seguintes perguntas:

- Que é o hipnotismo?
- Qualquer pessoa pode hipnotizar?
- Qualquer pessoa pode ser hipnotizada?
- Quais os processos conhecidos de hipnotização?
- Que se deve observar nas tentativas de hipnotização?
- Que se pode obter com o hipnotismo?
- Por que os médicos pouco utilizam o hipnotismo em suas clínicas?

MEDEIROS E ALBUQUERQUE, que era membro da Academia Brasileira de Letras, da Academia de Ciências de Lisboa e da Société de Psychologie de Paris, narra dezenas de grandes e pequenos êxitos que êle próprio obteve com o hipnotismo.

O livro, já em quinta edição, é prefaciado pelos professores Miguel Couto e Juliano Moreira e, ao mesmo tempo que de leitura fácil e agradável, constitui mais uma afirmação de que a ciência não é privilégio de uns poucos.

Nas Livrarias ou pelo Reembôlso Postal — Cr$ 60,00.

CONQUISTA

Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

«Wosseck» na Rádio Eldorado

Já mencionamos, nesta seção, as qualidades transcendentes do programa «Páginas dos Mestres», apresentado na Rádio Eldorado, sob a direção da ilustre mestra Vera Janacopulos. «Páginas dos mestres» anuncia para amanhã e têrça-feira, às 13 horas, a irradiação integral da ópera «Wosseck», de Alban Berg, sem dúvida uma obra que, musicalmente, representa a expressão mais emancipada do gênero operístico na atualidade. Ernest Newman, referindo-se à maneira de Alban Berg em «Wosseck», tem a sinceridade de definir a parte vocal da partitura com um certo pessimismo estético, que não exprime, certamente, o seu verdadeiro significado. Escreve Newman: «No tratamento das vozes Berg não foi particularmente feliz. Num prefácio à partitura êle nos diz que o princípio vocal que seguiu em certos episódios foi o de Schonberg no seu «Pierrot Lunaire» e em «Die Glueklicho Hand». Conquanto as notas sejam escritas na maneira do costume — em linhas e espaços — não devem ser cantadas nesses determinados diapasões. O que compete ao cantor é apenas sugerir o diapasão enquanto executa o que Berg chama «melodia falada»; não deve o cantor dar nem a impressão de estar cantando, nem a de estar falando no modo «realista e natural» de cada dia». Pela discordância de Newman, não muito lógica, sente-se que «Wosseck» foi composta, quase sempre, sob as diretrizes do atonalismo, fenômeno musical que ainda sofre as mais rudes agressões por parte dos devotos das melodias fáceis e das «belezas transparentes». Além do mais, o personagem central de «Wosseck» é um humilde soldado, cuja tragédia se desenvolve como a de Otelo, o ciúme que leva ao crime, ao aniquilamento da vontade, mas tudo isso de maneira simplória, sem requintes.

Qualquer fã da música, tem hoje a obrigação de conhecer e discutir a ópera de Alban Berg. Pecado será o de ignorar «Wosseck» e, por isso, a professora Vera Janacopulos, após grandes esforços, conseguiu obter a gravação, para o seu prestigioso programa da Eldorado. Nos principais papéis, ouviremos Eileen Farrel, Frederick Jagel e Joseph Mordino. Côro de crianças da Escola Superior de Arte e Música. Colaboração da Orquestra Sinfônica e Filarmônica de Nova York, sob a regência de Dimitri Mitropoulos.

Além da audição da ópera «Wosseck», aguarda-se, com invulgar interêsse, os comentários da professora Vera Janacopulos.

Mag.

Em prosseguimento à série História da Ópera, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 17 horas, a ópera folclórica «Porgy e Bess», de George Gershwin. A gravação que a Rádio Ministério da Educação transmitirá no programa Ópera Completa, é a única que até hoje se fêz, na íntegra. Teve a assistência do irmão de Gershwin, Ira, e nela participam artistas negros especializados, entre os quais o barítono Lawrence Winters, por duas vezes apresentado no Rio em recitais de Cultura Artística. Houve o empenho de reproduzir todos os cuidados de ação cênica, tais como jôgo de dados, lutas, respostas, passos, batidas de portas, pregões de rua, etc. — Aventuras no mundo do Disco, um programa da Rádio Ministério da Educação que focaliza fatos e curiosidades do mundo das gravações, estará no ar às 20 horas. — Você conhece esta música? é um programa da Rádio Ministério da Educação que visa pôr à prova os conhecimentos musicais do ouvinte. Estará no ar às 21h45m.

Atendendo aos ouvintes, transmitido pela PRA-2 em três horários. Às 20h30m, às 21h10m e às 22 horas, apresenta gravações solicitadas pelo público ouvinte. — Às 10 horas a Rádio Ministério da Educação transmite mais um programa Música para a juventude, com gravações e texto especialmente preparado para os jovens aficionados da boa música.

A cantora patrícia Rita Paixão voltará a apresentar-se, amanhã, no programa «Ondas Musicais». Para seu rádio-concêrto de despedida, Rita Paixão, que terá o concurso do maestro Alceu Bocchino, ao piano, organizou o seguinte programa: — Recitativo e Ária: «Ombra mai fu» (da ópera «Xerxes»), de Haendel; L'esperto Nocchiero, de Bononcini; Botschaft, de Brahms; Cantiga de ninar de Maria, de Max Reger; Triste, de Ginastera; Madrigal, de Turina; Cantiga de ninar, de Alceu Bocchino e Capim de pranta, de Ernani Braga. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádio Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara, a partir das 22h05m.

Em, seu novo horário, das 21h30m às 22 horas, «No Mundo dos Discos», programa organizado por Aluizio Rocha e transmitido aos domingos pela Rádio Roquete Pinto em colaboração com o «Diário de Notícias», fará ouvir em sua audição de hoje as seguintes gravações: 1) — «Árias de concêrto para sopranos», de Mozart, por Magda Laszlo. (Westminster); 2) — «Sonata n. 3, em Fá, para piano», de Brahms, por Artur Rubinstein. (RCA-Victor), e 3) — «Sinfonia n. 1, em mi, op. 39», de Sibelius, pela Orquestra Sinfônica da Rádio de Stockolmo, direção de Sixten Ehrling. (Mercury)

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa (Porgy And Bess). 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-Flashes da semana. 12 — Rapsódia D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave Maria — A voz da Universidade Rural. 18.20 — Melodias brasileiras. 18.30 — Rádio teatro. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento Esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida — Seleções de operetas. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO ELDORADO (ZYZ-22)

18 horas — Presença da infância. 19.30 — Mosaico de Bolívia. 20 — Audições Palermo. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

12 horas — Seleções portuguesas. 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RADIO GLOBO (PRE-3)

13.30 — Futebol. 18 — Ave Maria — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais príncipe — Domingo esportivo. 22.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha — Reportagem com Carlos Lacerda. 23.30 — Cante o seresteiro.

RADIO TUPI (PRG-3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Mesa Circulante. 23.30 — Boite. 24 — Tangos à meia noite.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

12 horas — Saudação do meio dia — Programa dos astros. 15. — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes Vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Prisma lírico. 21 — Sírio Libanês. 21.30 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

17 horas — Rádio-baile. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — A cidade se diverte. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Vai da valsa. 22.30 — A princêsa canta. 23 — Alegria da rua. 23.30 — Gravações. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. 20.06 — Recital de piano por Tom Bromie. 20.30 — Crônica Londrina. 20.45 — «A pedido do ouvinte». 21 — Noticiário.

Estreará sexta-feira a Companhia de Oscarito

OSCARITO

A Companhia de Oscarito dará seu primeiro espetáculo no Teatro Glória, na próxima sexta-feira, apresentando a comédia de José Vanderlei e Mário Lago «Cupim». Nessa oportunidade, Oscarito fará a apresentação de sua filha Miriam, como estrêla ingênua da comédia, ao lado de Margot Louro, Hortência Santos e outros artistas especialmente contratados.

«O imperador galante» só até o dia 30

Apesar do êxito que vem obtendo no Teatro Dulcina a comédia histórica de R. Magalhães Junior, «O imperador galante», o espetáculo só poderá ser apresentado até o próximo dia 30, pois a companhia Dulcina-Odilon já se comprometera em entregar o teatro ao ator Rodolfo Maier, que ali estreará a 1º de outubro. Dia 9 do próximo mês «O Imperador galante» estreará no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte.

Espetáculo, amanhã, do Teatro do Servidor Público

Realiza-se amanhã, dia 14 às 20 horas, no Teatro João Caetano, um espetáculo patrocinado pela União Nacional dos Servidores Públicos. Será encenada a comédia de Paulo Orlando, em 3 atos, «Se o Anacleto soubesse».

Bilhetes à venda.

Um jardim Shakespeare, no Bosque de Boulogne

PARIS — SFI — Recentemente tivemos a inauguração oficial do «Jardim Shakespeare» no Bosque de Boulogne, com a presença de personalidades francesas e britânicas convidadas pelo Conselho Municipal e pela Prefeitura do Sena.

A origem dêsse jardim, cujos criadores procuraram evocar a ambiência vegetal dos dramas de Shakespeare, merece ser lembrada.

O segundo-Império havia aparelhado no Bosque um teatro ao ar-livre, constituído por uma centena de pequenos recintos, enfeitados com «corbeilles» de flores e de arbustos que, sem tirar aos espectadores a vista do palco, os envolviam num cenário de vegetação. Esses recontos, verdadeiros camarotes, podiam conter mil e oitocentas pessoas; a orquestra, abaixo do nível do chão, estava dissimulada num maciço de plantas. Grutas dispostas sob o jardim abrigavam, antes da sua entrada, os atores e o corpo de «ballet». Foram levadas nesse sítio representações que fizeram acorrer o «Tout-Paris» mundano. Mas as despesas do empreendimento eram tituido por uma centena de pequenos excessivas: o teatro verde desapareceu na tormenta de 1870.

Ainda no cartaz do João Caetano, «Bomba da paz»

«Bomba da paz» é uma revista do teatro ligeiro que está sendo apresentada no Teatro João Caetano pelo numeroso conjunto que tem na sua vanguarda elementos como Joana D'Arc, Berta Rosanova e Jaime Costa. Além dêstes, contam-se ainda 35 ballarinas, sob a direção de Juliana Yanayera, apresentando números interessantes de modernos bailados.

«Tout va trés bien», no Teatro Follies

Acha-se em cena no Teatro Follies, em Copacabana, a revista «Tout va trés bien» que a Companhia de Zilco Ribeiro vem apresentando, com agrado do público e com o concurso de artistas como Virginia Lane, Sadi Cabral, Ariston, Consuelo Leonardo e outros.

Pequenas notícias

A peça histórica «O imperador galante» será encenada no dia 9 de outubro, em Belo Horizonte para onde irá a Companhia Dulcina-Odilon com o mesmo elenco apresentado no Teatro Dulcina.

Hoje, pela manhã, o Tablado voltará a apresentar, no Cinema Pax, em Ipanema, «A sapateira prodigiosa», de Garcia Lorca, em benefício das obras da Casa de Nossa Senhora da Paz.

Encontram-se, à disposição dos interessados, no Departamento de Publicações do Poliedro 33, os textos escritos das duas primeiras conferências do Curso de Teoria da Literatura, realizado na Faculdade Nacional de Filosofia pelo escritor Augusto Maier.

Silveira Sampaio, ao que se informa, acaba de assinar contrato com a «boite» Beguim para escrever e estrelar o próximo «show» de carnaval desta «boite», cuja estréia será em fins de dezembro ou princípio de janeiro.

Faz anos hoje o jovem artista Ademar Alvim, pertencente ao grupo teatral «Os Idealistas».

«O Idiota», em récita de gala, no «Duse»

Ana Edler

Em récita especial de gala, Pascoal Carlos Magno apresentará, têrça-feira, dia 15, às 21 horas, a peça em quatro atos «O Idiota», de Léo Vitor, um novo autor, reabrindo o seu Teatro Duse (sede do Teatro do Estudante), em Santa Teresa.

São intérpretes de «O idiota»: Ana Edler, Edson Silva, Helcio de Sousa, Geni Borges, Jorge Chaia, Luciana Peota, Nelson Mariani, Celso Borges e Valter Ponti. Os cenários são de Ivon. Os figurinos foram adaptados por Rosa Carlos Magno. A direção é de Mme. Nina Ranewsky. O espetáculo para a crítica, em récita especial, será na quarta-feira, dia 16, às 21 horas.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Uma pulga na camisola — 16, 20 e 22.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 18 e 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 20 e 22.
JARDEL (27-6712) — Sete pecados da mulher — 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — A bomba da paz — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — Mulheres feias — 18 e 21.
SERRADOR (42-6442) — Flagrantes do Rio n. 1 — 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1057) — O homem, a besta e a virtude — 21.

BOITES

BEGUIN — Mãos que falam — 24; Anny Berryer — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4: atrações.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dr. Giovanni — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — O homem dos papagaios.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Vida contra vida.
ODEON (22-1508) — Luzes da ribalta.
PALACIO (22-9838) — Armadilha de aço.
PATHE' (22-8796) — Menina.
PLAZA (22-8798) — Hans Christian Andersen.
REX (22-6327) — Luzes da ribalta.
RIVOLI — O.K. Nero.
VITORIA (42-9020) — Mundo, demônio e carne.

Centro

CENTENARIO (43-8843) — Scaramouche.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Hans Christian Andersen.
FLORIANO (43-9074) — Palhaço.
GUARANI (32-5651) — Tirano.
IDEAL (42-1218) — Mundo, demônio e carne.
IRIS (42-0763) — Vingança que se desvanece.
LAPA (22-2543) — Fabíola.
MARROCOS (22-7979) — Fidalgo da Califórnia.
MEM DE SA' (42-2232) — Armadilha de aço.
OLIMPIA.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Serra brava.
PRIMOR (43-6681) — Hans Christian Andersen.
RIO BRANCO (43-1639) — Revolta dos Peles Vermelhas.
S. JOSE' (42-0592) — Menina.
TEXAS — O melhor dos homens maus.

Zona Sul

ALASKA — Escravos do amor.
ALVORADA (27-2936) — Menina.
ART-PALACIO (37-9443) — O.K. Nero.
ASTORIA (47-0466) — Hans Christian Andersen.
AZTECA — Mundo, demônio e carne.
BOTAFOGO — Falta alguém no manicômio.
COPACABANA — Luzes da ribalta.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Homem de bronze e Senda de fogo.
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Lei do chicote.
LEBLON (27-7805) — Luzes da ribalta.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Vida contra vida.
MIRAMAR — Armadilha de aço.
NACIONAL — Robin Hood, o justiceiro.
PAX (47-6578) — Capitão cauteloso.
PIRAJA' (47-2668) — Homem, mulher e diabo.
POLITEAMA (25-1143) — Ladrão de Veneza.
RIAN (47-1144) — Armadilha de aço.
RITZ (37-7224) — Hans Christian Andersen.
ROXY (27-8245) — Mundo, demônio e carne.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7679) — Luzes da ribalta.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Armadilha de aço.
CARIOCA (28-8178) — Luzes da ribalta.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Vida contra vida.
OLINDA (48-1032) — Hans Christian Andersen.
TIJUCA (48-4518) — Mundo, demônio e carne.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Hotel do Monte Branco.
BANDEIRA (28-7375) — Tu és minha paixão.
CATUMBI (22-3851) — Cavaleiro de Sherwood.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Mercado de paixões.
FLUMINENSE (28-1404) — Serra brava.
GRAJAU' (38-1311) — E' p'ra casar!
MARACANA (48-1910) — Hotel do Monte Branco.
MARAJA' (28-7394) — O sangue semeou a terra.
MARIANA — Pandemônio.
PIRATINI — Viagem sangrenta.
SANTA ALICE — Luzes da ribalta.
SANTA RITA (28-2279) — Anjo perverso.
S. CRISTOVAO (28-4925) — E' p'ra casar!
VELO (48-1381) — Ilha do desejo.
VILA ISABEL (38-1310) — Ladrão de Veneza.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — O mais sete.
BANDEIRANTES (29-3262) — Paixão de beduino.
BARONESA — Cangaceiro.
BELMAR (29-3752) — Androcles e o leão.
BENTO RIBEIRO (MHE-881) — Perdidos no Alaska.
BORJA REIS.
CACHAMBI — Amores de Carolina.
CAMPO GRANDE — Kim.
COELHO NETO — Três vagabundos.
COLISEU (29-8755) — Serra brava.
EDISON (29-4449) — Fantasma por acaso.
IRAJA' (29-8230) — Cangaceiro.
JOVIAL — Castelo do pavor.
MADUREIRA (29-8733) — Mundo, demônio e carne.
MEIER (29-1222) — Serra brava.
MODELO (29-1578) — Sangue por glória.
MODERNO (BNG-842) — Scaramouche.
MONTE CASTELO (29-5...) — Luzes da ribalta.
PALACIO VITORIA (49-1271).
PARA TODOS — Menina.
PIEDADE (29-6532) — Sinhá Moça.
PILAR — Escândalos na Riviera.
PRIMAVERA — Tico-Tico no fubá.
QUINTINO (29-5230) — Perdidos de amor.
REAL (29-3467) — Santa e pecadora.
REALENGO — Aventura perigosa.
RIDAN (49-1633) — Cangaceiro.
ROCHA MIRANDA — Coração selvagem.
ROULIEN (49-5691) — A filha de Netuno.
S. JORGE.
S. FRANCISCO — A volta dos homens maus.
TODOS OS SANTOS (49-0500) — Deus lhe pague.
TRINDADE (49-3838) — Caravana de ouro.
UNIVERSO — Pervertida.
VAZ LOBO (29-2125) — Drama da linha branca.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Tudo azul.
BONSUCESSO — A glória do outro mundo.
BRAZ DE PINA — Mundo, demônio e carne.
CENTRAL (30-3652) — Veneno.
MAUA' — Menina.
ORIENTE — Corpos de ferro.
PARAISO — Fabíola.
PENHA — Gênio da lâmpada.
ROSARIO (30-1559) — Serra brava.
RAMOS (30-1094) — Vingança dos elefantes.
SANTA CECILIA — Fabíola.
SANTA HELENA (30-2666) — Rodolfo Valentino.
S. PEDRO — Quando te amei.

Ilha do Governador

GUARABU — Rosa negra.
JARDIM — E' p'ra casar!

Duque de Caxias

BRASIL — David e Betsabá.
CAXIAS — O.K. Nero.
PAZ — Barnabé, tu és meu.
POPULAR — Mundo, demônio e carne.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Legião suicida.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Lei do chicote.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Fogo na roupa.
BRASIL (4716) — O cangaceiro.
CASSINO (4555) — O sangue e a flecha.
EDEN (3807) — Homens desconhecidos.
ICARAI (3346) — Duas garotas e um marujo.
IMPERIAL (3120) — Armadilha de aço.
MANDARO (20-265) — Tarzan e a fúria selvagem.
NANCI (8048) — O lutador.
NEVES (22-676) — Robin Hood, o justiceiro.
ODEON (22-707) — Luzes da ribalta.
PALACE (6285) — O mundo em seus braços.
PARAISO (8174) — Vítimas do pecado.
PARA TODOS (22-444) — Dois mulheres fabulosas.
RIO BRANCO (20-334) — Guerreiros do sol e Tambores distantes.
RINK (21-775) — Cobiça do ouro.
SANTA ROSA (24-506) — A bela e a fera.
S. JOSE' (8044) — Angela.
VITORIA (5772) — Flor de ilusão.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Precipícios d'alma.
D. PEDRO (3400) — Perdição por amor.
ESPERANTO — No mato sem cachorro.
IMPERADOR — A gata borralheira.
PETROPOLIS — Valsa brilhante.
SANTA TERESA — Veneno.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — O.K. Nero.

Três Rios

REX — Lei do chicote.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança de programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

-Ué! É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO

Tenha você também um sorriso encantador... É tão fácil ter dentes mais brancos! Use pasta Lever S.R. e você notará logo a diferença... Lever S.R. é também a melhor proteção para suas gengivas e deixa uma agradável sensação de frescor, porque tem a mais gostosa espuma do mundo!

Contém o ativo Elemento S.R. - a melhor proteção para as gengivas.

LINTAS - SR - 102

Prove o café brasileiro de exportação

LORD Café

Agora na sua vizinhança

Blusões de Nylon (imitação)

Engana qualquer sabido. Vende-se a Cr$ 85,00 c/ embalagem de luxo e A. S. poderá recebê-la p/ Cr$ 150,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

GUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes

Iodóris (IODO PARA A BOCA)

BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO DENTIFRÍCIO EMBROCAÇÃO

AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE

IODÓRIS - INDISPENSÁVEL NAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA

A/S IODORIS LTDA.

AGORA EM COPACABANA!

LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos ... 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos ... 90,00
Latas de 10 quilos ... 110,00
Idem de 5 quilos ... 10,00

SABÃO DE CÔCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos ... 100,00

SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFÍCIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos ... 70,00

DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LÍQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS — CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Entregas a domicílio. Pedidos pelo telefone: 37-8141

Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE, ARTIGOS QUE SEDUZEM

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Conto 21-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chargas — M. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-8553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop — 22-2398. Delegacia de dia : — Telefone : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 13 de Setembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Giúlio Cesare	13	B. Aires	43-8860
Santa Ursula	13	Hamburgo	23-3040
Amazonas	13	B. Aires	23-3382
Alcantara	14	B. Aires	23-2161
Alioth	15	Roterdam	23-2000
High. Brigade	15	B. Aires	23-2161
P. Toscanelli	15	Nápoles	43-8860
Rio Jachal	15	B. Aires	43-4994

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	7.099.850,70
A Alfândega arrecadou ontem	1.737.463,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	37.359.811,40

EM VIGOR AS NOVAS TARIFAS DOS SERVIÇOS TELEFÔNICOS

Sancionado ontem pelo preféito o projeto de lei por êle mesmo proposto e aprovado na Câmara Municipal referente ao novo contrato com a Companhia Telefônica Brasileira

Consta do autógrafo o prazo de vigência até 31 de dezembro de 1990, não obstante os avulsos que serviram de elemento de estudo aos vereadores fôssem omissos a respeito — As bases do aumento

FOI SANCIONADO, ontem, na íntegra, pelo prefeito Dulcídio Cardoso, o projeto de lei, por êle mesmo proposto e aprovado na Câmara Municipal, referente ao novo contrato dos serviços telefônicos desta capital. Do autógrafo consta o prazo do contrato até 31 de dezembro de 1990, não obstante, como foi tornado público amplamente, do avulso que serviu para a votação do plenário da Câmara Municipal não constasse têrmo de vigência para validade do novo contrato.

As novas tarifas

O ruinoso contrato consigna, além de maiores privilégios à cessionária, um aumento de tarifas, nas seguintes bases:

A — RÊDE GERAL

1 — Assinatura de telefone, linha individual, de residência, no perímetro da rêde geral, sem limitação no número de chamados dentro da Rêde Geral, Cr$ 95,00 por mês.

2 — Assinatura de telefone no perímetro da Rêde Geral, linha individual, de escritórios de profissionais médicos, advogados, engenheiros, professôres, dentistas, protéticos, parteiras e despachantes municipais quando em nome individual, bem como em escritórios eleitorais, Cr$ 70,00 por mês, com direito a 180 chamados por mês, expedidos para telefones situados na rêde geral. Os chamados excedentes dêsse número serão cobrados todos de acôrdo com a seguinte tabela:

— de 181 a 500, Cr$ 0,40 cada chamado;

— de 501 a 1.000, Cr$ 0,35 cada chamado;

— de 1.001 em diante, Cr$ 0,30 cada chamado.

3 — Assinatura de telefone linha individual, de responsabilidade do govêrno, quando instalado em repartição pública federal ou estadual sediada no Distrito Federal, no perímetro da Rêde Geral sem limitação de chamados, Cr$ 110,00 por mês.

4 — Assinatura de telefone linha individual, de responsabilidade do govêrno, quando instalado em repartição ou órgão da Prefeitura, Câmara do Distrito Federal e Tribunal de Contas do Distrito Federal, bem como de responsabilidade de jornais diários, em vernáculo, quando instalado em suas redações ou oficinas e, ainda, nas sedes centrais e distritais dos partidos políticos registrados na Justiça Eleitoral, até o máximo de 12 (doze) aparelhos por entidade no perímetro da Rêde Geral, sem limitação de chamados, Cr$ 95,00 por mês.

Nota: os telefones de partidos políticos excedentes do limite acima fixado estarão sujeitos à taxa do número 2 desta cláusula.

5 — Assinatura de telefone, linha individual, instalado em órgãos de entidades autárquicas federais ou estaduais sediadas no Distrito Federal, quando de responsabilidade dêsses órgãos, no perímetros da Rêde Geral, Cr$ 70,00 por mês, com direito a 175 chamados por mês, expedidos para telefones situados na Rêde Geral. Os chamados excedentes dêsse número serão cobrados de acôrdo com a seguinte tabela:

— de 176 a 500, Cr$ 0,40 por chamado;

— de 501 a 1.000, Cr$ 0,35 cada chamado;

— de 1.001 em diante, Cr$ 0,30 cada chamado.

6 — Assinatura de telefone acessível ao público, linha individual, instalado dentro do perímetro da Rêde Geral, em prédio ou dependência de prédio, para comércio, indústria, profissões, arte ou ofício, ou para qualquer outro fim que não os casos de 1 a 5, Cr$ 110,00 com direito a 175 chamados por mês, expedidos por telefones situados na Rêde Geral. Os chamados excedentes dêsse número serão cobrados todos à razão de Cr$ 0,50 cada um.

7 — Assinatura de telefone, não acessível ao público, linha individual, instalado dentro do perímetro da Rêde Geral, em prédio ou dependência de prédio, para comércio, indústria, profissões, arte ou ofício, ou para qualquer outro fim que não os casos de 1 a 6, Cr$ 110,00, com direito a 175 chamados por mês, expedidos para telefones situados na Rêde Geral. Os chamados excedentes dêsse número serão cobrados todos de acôrdo com a seguinte tabela:

— de 176 a 500, Cr$ 0,40, cada chamado;

— de 501 a 1.000, Cr$ 0,35 cada chamado;

— de Cr$ 1.001 em diante, Cr$ 0,30 cada chamado.

NOTA — Os chamados referidos nos números 2, 5, 6 e 7 serão contados separadamente por linha individual, não havendo englobadamento com os chamados de outro telefone do mesmo assinante.

B — RÊDE LOCAL (SISTEMA MAGNÉTICO)

As tarifas desta letra serão aplicadas enquanto não forem transformadas em automáticas as Rêdes Locais de magneto atualmente existentes no Distrito Federal. À medida que cada Rêde Local seja provida de serviço automático e incorporada à Rêde Geral, as taxas desta Rêde Local passarão a ser as mesmas da Rêde Geral, para cada classe de serviço.

Taxas para os telefones de magneto: Cr$

8 — Assinatura de telefone de magneto linha individual, no perímetro da Rêde Local, instalado para comércio, profissões, repartições públicas ou para qualquer outro fim que não o de serviço exclusivo de residência, sem limitação no número de chamados dentro da Rêde Local respectiva — 50,00 por mês

9 — Assinatura de telefone de magneto, linha individual, de residência, no perímetro da Rêde Local, sem limitação no número de chamados dentro da Rêde Local respectiva — 40,00 por mês

C. — NAS RÊDES GERAL E LOCAIS

10 — Assinatura de telefone de extensão dentro do mesmo prédio para uso do mesmo assinante, ligada a telefone de comércio, indústrias ou profissões, jornais em vernáculo ou repartições federais, estaduais e municipais .... 20,00 por mês

11 — Assinatura de telefone de extensão dentro do mesmo prédio, para uso do mesmo assinante, ligada a telefone de residência .... 17,50 por mês

12 — Custo da chamada expedida de qualquer telefone público situado na Rêde Geral ou nas Rêdes Locais, equipado ou não com caixa coletora de moeda, ou ficha para qualquer telefone também situado dentro da mesma Rêde (por 10 minutos) 1,00

13 — Custo da chamada expedida de qualquer telefone da Rêde Geral, inclusive telefones públicos, para qualquer Rêde Local, ou de qualquer Rêde Local para a Rêde Geral, ou de qualquer Rêde Local para qualquer outra Rêde Local (por 10 minutos) 1,00

NOTA — A taxação especial dêste número só vigorará para cada Rêde Local enquanto não fôr transformado o seu serviço automático.

14 — Taxa normal de instalação de cada linha individual dentro dos perímetros da Rêde Geral ou das Rêdes Locais — Cr$ 600,00

15 — Taxa normal de instalação de cada telefone de extensão, dentro do mesmo prédio em que se acha o telefone geral respectivo .... Cr$ 200,00

16 — Taxa de mudança de um telefone de um prédio para outro dentro dos perímetros da Rêde Geral ou das Rêdes Locais — Cr$ 200,00

(Conclui na 2.ª página)

Vigoroso protesto contra violências a jornais e jornalistas

Proposta apresentada pelo presidente da ABI ao Congresso ora reunido em Curitiba

EM reunião plenária do V Congresso Nacional de Jornalistas, que ora se realiza em Curitiba, o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, manifestando-se contra repetidas violências a jornais e jornalistas, apresentou a seguinte proposta que teve grande repercussão na assembléia:

«Neste momento em que o V Congresso Nacional de Jornalistas reune profissionais de todos os recantos do Brasil, unidos todos pelos mesmos propósitos de defesa e dignificação da nossa classe, é justo e necessário recordar as repetidas violências registradas ultimamente em nosso país contra jornais e jornalistas. Essas violências e arbitrariedades, que culminaram na perda recente de dois colegas nossos em Goiás, têm provocado enérgicos protestos da Associação Brasileira de Imprensa e da grande maioria dos nossos órgãos de classe e dos nossos jornais, mas parece-nos oportuno e indispensável que êste Congresso se pronuncie sôbre o assunto, tomando atitude contra êsses desmandos que atentam contra a liberdade de imprensa e a integridade física de seus elementos. Proponho, portanto, que o V Congresso Nacional de Jornalistas formule um protesto à Nação, que já não suporta êsses gravíssimos atentados, enviando cópia do mesmo ao excelentíssimo sr. presidente da República, ao ministro da Justiça e aos governadores dos Estados, concitando-os a que tomem tôdas as medidas para evitar que se repitam êsses atos de selvageria, que não sòmente atentam contra a liberdade de imprensa, mas contra os nossos foros de Nação civilizada. (as.) — *Herbert Moses*».

Associação de Cronistas Carnavalescos

Foi convocada pela diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos uma assembléia geral ordinária, que se realizará no dia 22, às 20 horas, em sua sede na av. Presidente Vargas, 509, 22º andar, para o processamento de eleições da diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio de 1953-1955.

O sr. Francisco Rocha Vasconcelos ao lado do repórter, mostrando a êste a carne congelada, que está sendo vendida ao povo, o que — segundo afirma — constitui sério perigo à saúde da população. Há um ano e quatro meses, disse-nos, vinham os grandes frigoríficos comprando e abatendo o boi em quantidade superior à normal, na expectativa de um aumento no preço da carne.

CARNE CONGELADA DE ANO E QUATRO MESES ESTÁ SENDO VENDIDA AO POVO

Possível o seu apodrecimento com a crise de energia elétrica, em consequência das interrupções do funcionamento das geladeiras — Açougueiros obrigados a comprar carne congelada

Teria a COFAP forçado a saída dêsse produto com a restrição da matança — Sofrerão os criadores enormes prejuízos — Declarações do sr. Francisco Rocha Vasconcelos, proprietário do açougue Ciral, à reportagem do «Diário de Notícias» — O povo, o maior prejudicado

A PROPÓSITO da estranhável deliberação da COFAP, restringindo para um dia, apenas, na semana, a matança para fornecimento de carne verde ao Rio e São Paulo, e que motivou a vinda imediata de uma comissão de vereadores e açougueiros paulistas ao Rio, a fim de conseguir do presidente da República pelo menos dois dias ao em vez de um, nossa reportagem procurou ouvir alguns proprietários de açougues a fim de apurar as razões que porventura haviam motivado aceitada deliberação.

Talvez com receio de que suas declarações dessem margem a que as autoridades, a par da verdade, lhes imputassem alguma parcela de culpa, a maior parte dos açougueiros nada quis declarar à reportagem, exceto o sr. Francisco Rocha Vasconcelos, proprietário do Açougue Ciral, sito na rua Sousa Lima, esquina da avenida Copacabana, que explanou detalhadamente o fato, manifestando a sua revolta pelo ocorrido.

AUMENTO PREMEDITADO

O sr. Francisco Rocha veio da Bahia, tendo investido no seu açougue a volumosa quantia de 3 milhões de cruzeiros, que aos poucos, conforme nos disse, vê afastar-se cada vez mais de suas mãos. Esta, a principal razão por que não procurou esconder nada ao repórter.

Contou-nos o entrevistado que, desde há um ano e quatro meses, vinham os grandes frigoríficos comprando e abatendo o boi em quantidade superior à normal porque contavam com um suposto aumento no preço da carne, pelo qual vinham trabalhando há muito tempo. Todavia, as coisas não correram como deviam e o aumento não vinha. A carne foi, então, estocada e atirada à geladeira, até que a COFAP autorizasse o aumento.

Sòmente, há poucos dias os frigoríficos conseguiram, afinal, a permissão da COFAP, a fim de aumentarem uma média de quatro cruzeiros em cada quilo de carne. Mesmo assim, carne congelada. Junto a essa permissão, vinha a citada restrição no abate para um dia, apenas, na semana, exatamente para que os estoques não satisfizessem a procura e a carne congelada tivesse saída.

Assim, auferiram os frigoríficos dupla vantagem: aumento no produto (de 10,50 para 15,20) e a saída forçada da carne congelada, guardada desde um ano e quatro meses.

APODRECERÁ

Declarou-nos o sr. Francisco Rocha que, com a crise de energia elétrica, os açougues não têm podido trazer regularmente frígida suas geladeiras e a carne que lhes chega, inevitàvelmente, apodrecerá, pois não pode ser conservada fora da geladeira mais do que 15 minutos, depois do degêlo.

COMPRA COMPULSÓRIA DA CONGELADA

O sr. Francisco Rocha não queria vender tal carne à sua freguesia e procurou a firma Oliveira Irmãos & Cia., que monopoliza grande número de frigoríficos, a fim de manter entendimento, no sentido de ser vendida, por preço mais compensador, maior quantidade da carne verde. Contudo, responderam-lhe que, desta última, sòmente 30 por cento lhe poderiam ser vendidos. O restante do pedido seria completado com a encalhada e armazenada há cêrca de um ano e quatro meses.

PREJUIZO PARA OS CRIADORES

A deliberação da COFAP, se por um lado veio favorecer os donos de frigoríficos, trouxe, por outro, grande prejuízo aos criadores, no que se refere à restrição do abate. Fazia-se mister que, ao contrário, aumentassem os dias de matança, em virtude das geadas verificadas no sul do país, e que não permitirão a sobrevivência do boi por muito mais tempo.

Mas os responsáveis por tudo isso esperam tirar novo lucro nessa circunstância. Os criadores, para não sofrerem total prejuízo, venderão o boi por qualquer preço ao primeiro comprador que lhes apareça, o qual, não há de ser outro senão os próprios donos de frigoríficos.

PROTEÇÃO

E' impossível provar se a nova decisão da COFAP — disse, ainda o sr. Francisco Rocha — encerra proteção a algum monopólio pernicioso, e é difícil encontrar plausível explicação para o fato de haver aquela comissão interferido sòmente na venda da carne congelada, permitindo aos açougueiros a compra de carne verde diretamente ao abatedouro.

Talvez porque, se fôsse dado aos proprietários de açougues escolher, êstes só adquiririam a carne resfriada, desprezando a estocada, congelada e do desagrado de suas freguesias.

COMPRARIA BOI NA BAHIA

Informou-nos o sr. Francisco Rocha que o encalhe da carne congelada é de 220.000 toneladas e que o aumento concedido pela COFAP, no preço da mesma, representa para êle e todos os demais açougueiros um ônus de 880.000.000,00 além do afastamento da freguesia. Disse-nos, ainda, que pensara em mandar vir boi diretamente da Bahia para a sua casa, tendo mudado de idéia, em virtude das dificuldades e mesmo das negativas das autoridades no sentido de permitir o abate nesse boi.

O MAIOR PREJUDICADO

Evidentemente, o maior prejudicado nisso tudo é o povo, que além de ter de cobrir o aumento que foi imputado aos açougueiros, pelas novas deliberações da COFAP, terá de comer, como já vem fazendo, carne congelada e guardada há mais de ano.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. PIZZOLANTE
Em seu novo consultório
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dor. — Aparelhagem moderna G. E., (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8172.

«GATINHO»
Filhote e filhotinhos querem festejar tua chegada.
Dê endereço

ASMA-BRONQUITE TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 — Tel. 38-7373 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã. Próx. Ord. 3ª Penitencia

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3288.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 316 — Maternidade — Tels.: 26-0480 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0186 e 26-0185.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS.

VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO A OBRAS DA LIGHT — O ministro da Viação, sr. José Américo, estêve em visita às obras da Light, no Vale do Paraíba, acompanhado de técnicos do seu Ministério, diretores e engenheiros da emprêsa canadense. No clichê, um aspecto da visita, vendo-se o engenheiro Barros Barreto explicando o plano de obras em execução.

PREFERÊNCIA DA COFAP AOS BANCOS PARTICULARES EM SUAS IMPORTAÇÕES DE GÊNEROS

Num montante de 51 transações o instituto oficial de crédito opera apenas em nove — Entre os bancos particulares, o mais beneficiado é o da preferência da firma Grilo Paz & Cia.

Repetem-se as denúncias, mas o coronel Hélio Braga não tenta defender-se preferindo recorrer à tática do silêncio — O senador Alencastro Guimarães, em face das nossas reportagens, apresentará, no começo desta semana, três requerimentos que obrigarão o presidente da COFAP e os homens da Rua do Acre a uma prestação de contas perante o povo.

Reportagem de MAURO WADDINGTON

UM silêncio de chumbo desce em tôrno das graves denúncias que têm sido feitas nestas reportagens a respeito das irregularidades praticadas nas operações realizadas pela COFAP, que segundo confissão de seu presidente, coronel Hélio Braga, empresta o nome a firmas particulares, importadoras de gêneros alimentícios. Um dos pontos fundamentais destas reportagens é o seguinte: a preferência dada pela COFAP a determinado número de firmas atacadistas da rua Acre, as quais, segundo os fatos demonstram, vêm gozando de uma situação privilegiada.

Por que êsse silêncio de chumbo? Por que o coronel Hélio Braga não responde, não dá explicações em face do que vem surgindo à luz da publicidade e que chega ao conhecimento do público?

O motivo do silêncio do coronel Hélio Braga é bem claro. A verdade é que o presidente da COFAP não pode dar resposta às acusações que lhe temos feito, pela simples razão de que essas acusações encontram apoio em fatos concretos e em muitos casos em dados oficiais insofismáveis. E' o caso das apreciações que vimos fazendo, à base das próprias informações prestadas pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, em resposta a requerimento de informações do senador Alencastro Guimarães.

BANCOS PARTICULARES

Hoje, baseado nos esclarecimentos demonstrativos, que a Fiscalização Bancária prestou ao Senado, vamos provar que o coronel Hélio Braga, não só dá preferência, nas importações de gêneros alimentícios feitas com o nome de empréstimo da COFAP a um grupo de firmas atacadistas capitaneadas por Grilo Paz & Cia. O coronel vai mais longe. Também dá preferência ao Banco Nacional Ultramarino, estabelecimento através do qual operam de preferência as firmas portuguêsas do Rio, muito especialmente Grilo Paz & Cia.

Vamos aos fatos. A partir de 9 de fevereiro de 1953 a COFAP começou a pôr em funcionamento sua orquestra. Ainda era maestro, nessa época, o sr. Cabello. Mas a política então iniciada com a nomeação do coronel Hélio Braga, não só não teve solução de continuidade, como entrou no auge. A orquestra passou do «piano» ao «fortíssimo».

A relação fornecida ao Senado pela Fiscalização Bancária demonstra que num montante de 51 operações, contadas dessa data em diante (marco da famosa ordem de responsabilidade 3.355, correspondente à importação de mil toneladas de banha pura no valor de Cr$ 10.530.000,00, pagos por Grilo Paz & Cia. à Fabar S. A. de Buenos Aires) 22 importações foram feitas através do Banco Nacional Ultramarino da preferência de Grilo Paz & Cia. O total dessas 22 operações feitas através do Banco Ultramarino é de Cr$ 33.760.340,00. Outros bancos figuram como intermediários dêsse grupo de 51 importações. Os que operaram com maiores quantias, e que estão muito abaixo do Nacional Ultramarino, foram os seguintes: Banco Francês Brasileiro, em três importações, Cr$ 24.744.350,00; Banco Sul Americano, Brasil, em duas importações, Cr$ 23.336.000,00; Banco Boavista em quatro importações, Cr$ 21.172.375,00; Banco Francês e Italiano, em quatro importações, Cr$ 20.226.000,00; Banco da América, em sete importações, Cr$ 13.060.000,00. Seguem-se outros bancos com operações menores.

O BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil, aparece apenas em 9 operações, embora tratando-se de operações em que participava um organismo do govêrno, numa transação de dez mil toneladas de arroz dividida em quatro parcelas e numa outra de importação de carne e trigo com o Uruguai e uma outra com Chile, de alho, dividida em três, em 27 de junho de 1953, em que estão envolvidos A. Tavares e Grilo Paz.

Entra o Banco do Brasil nessas transações unicamente porque se tratou de negócios de govêrno para govêrno ou de transações realmente feitas sem financiamento de particulares.

APÊLO AO LEGISLATIVO

Como até agora não há notícia de nenhuma providência do Executivo, apesar de repartições fazendárias já terem conhecimento das denúncias destas reportagens, insistimos em apelar ao Legislativo. Nesse sentido, em parte, já vimos a providência adotada pelo senador Alencastro Guimarães, que já encaminhou dois requerimentos de informações sôbre a matéria. Um dêles teve resposta, aliás incompleta e o outro está com o prazo a se esgotar, à espera de uma relação que a CEXIM terá que fornecer sôbre as licenças concedidas em nome da COFAP.

Podemos informar, desde já, que medidas necessárias ao esclarecimento das irregularidades praticadas pela COFAP através do grupo de firmas chefiado por Grilo Paz & Cia. vão ser encaminhadas no comêço desta semana, talvez mesmo amanhã, pelo senador Alencastro Guimarães.

O representante carioca, ao que podemos adiantar, apresentará requerimentos de informação à Alfândega, para que dê a relação total das importações feitas pela COFAP com isenção de direitos; à própria COFAP sôbre a razão de sua preferência para os bancos particulares, em operações normalmente deveriam ser feitas pelo Banco do Brasil (sabe-se que o importador tem direito a escolher o banco pelo qual prefere operar); ainda à COFAP, pedindo relação completa das importações feitas com o seu nome e financiadas por firmas particulares.

Baseia-se o senador Alencastro Guimarães nas próprias declarações do coronel Hélio Braga, que, provocado por nossas reportagens, confessou que empresta o nome da COFAP, a fim de que determinado número de firmas realize importações de gêneros alimentícios com isenção de direitos.

SANGRIA NO TESOURO

Baseado na simplicidade com que o coronel Hélio Braga tentou defender-se vimos que monta a mais de 43 milhões de cruzeiros o prejuízo causado pela sonegação de direitos, resultante do empréstimo do nome da COFAP ao bloco privilegiado de Grilo Paz, A. Tavares, Zamponi e outros, só nas importações de cebola e banha.

Até agora o sr. Hélio Braga vem mantendo com certo aprumo a batuta que recebeu das mãos do sr. Cabello. Mas a orquestra dos homens da COFAP vai desafinar quando os requerimentos

(Conclui na 2.ª página)

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

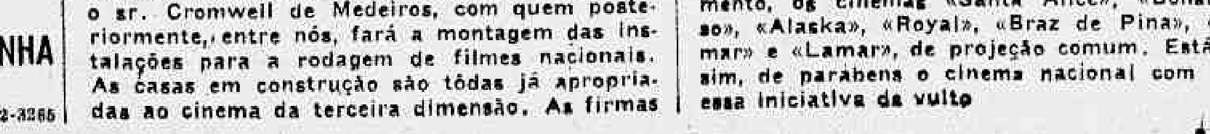
DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MEDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — 5.º — Tel.: 42-0038

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelos
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 13 — TEL.: 32-3265

O CINEMA TERCEIRA DIMENSÃO

Flagrante do embarque do sr. Juan Giul Lamana, ladeado pelos srs. Edson Mendonça Ferraz e Mário Alberto Pillar Bandarra, diretores das firmas Cinemas 3-D S. A. e Cinerama S.A. Em baixo vêem-se o dr. Péricles Ribeiro Baptista Leite, sr. Cromwell de Medeiros e sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, grande propulsor do cinema nacional

Seguiu a bordo do «Argentina», ontem para os Estados Unidos, o conhecido cinematografista Juan Giul Lamana, que, naquele país, vai examinar e adquirir o material necesário à instalação das modernas casas exibidoras nesta cidade, bem como o do novo estúdio cinematográfico em instalação à estrada da Barra da Tijuca. Encontrar-se-á nos Estados Unidos com o sr. Cromwell de Medeiros, com quem posteriormente, entre nós, fará a montagem das instalações para a rodagem de filmes nacionais. As casas em construção são tôdas já apropriadas ao cinema da terceira dimensão. As firmas já se encontram em pleno funcionamento, com escritório à rua Gonçalves Dias, 62 — 2º andar, pretendendo inaugurar diversas casas de espetáculos nos bairros desta cidade até o fim do corrente ano. Os srs. Edson Mendonça Ferraz e Mário Alberto Pillar Bandarra, diretor e acionista, respectivamente, da Firma Cinemas Lux S. A., já mantêem no Rio, em pleno funcionamento, os cinemas «Santa Alice», «Bonsucesso», «Alaska», «Royal», «Braz de Pina», «Belmar» e «Lamar», de projeção comum. Está, assim, de parabens o cinema nacional com mais essa iniciativa de vulto



Preferência da COFAP aos bancos particulares em suas ...

(Conclusão da 1.ª página)

do senador Alencastro Guimarães fôrem respondidos.

Até agora os ouvintes não perceberam as desafinações da orquestra da COFAP e dos homens da rua do Acre. Só os diletantes de ouvido apurado podem constatar alguma coisa de estranho. Mas a tendência, em face da insistência das denúncias através destas reportagens e do Senado é para que se comprometa definitivamente a harmonia musical do coronel Hélio Braga e dos intérpretes de sua obra prima na rua do Acre.

O barulho das denúncias perturba a partitura. Daí a atitude do coronel Hélio Braga, com o seu silêncio de chumbo.

ESCLARECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE NITERÓI

Ao diretor do «Diário de Notícias» foi dirigida a seguinte carta:

«Na edição de hoje dêsse prestigioso órgão da imprensa brasileira, uma reportagem, inserta na primeira página da Segunda Seção, trata do caso da importação da banha argentina, por parte da COFAP, indigitando, com certa insistência, o nome de uma firma comercial, nossa filiada, como uma das maiores beneficiárias dos favores daquele órgão do Poder Público.

Esta Associação não é citada na reportagem, mas, com o único propósito de aduzir alguns esclarecimentos respeito à matéria, é que tomamos a liberdade de dirigir-lhe a presente, cuja publicação solicitamos.

A Associação Comercial de Niterói, como órgão das classes conservadoras fluminenses, não podia, de modo algum, permanecer alheia ao grave problema do abastecimento da população, até como forma de cooperar com o próprio Poder Público.

Nessa ordem de idéias, entrou em entendimentos com a COAP fluminense e com a COFAP, buscando encontrar uma fórmula que permitisse a importação de certos gêneros de primeira necessidade, entre os quais a banha, cuja escassez era notória.

A importação, planejada por intermédio desta Associação, destinava-se — e foi o que de fato ocorreu — a diversas firmas estabelecidas em Niterói, a saber: Saramago Christa Importadora Ltda., Grilo, Paz & Cia., Risso & Cia. Ltda., Vieira, Irmão & Cia. Ltda., Casa Marinho Pinto Ltda., João Evangelista Cardoso & Cia., Cereais Niterói Ltda., Representações Vieira Ltda., Francisco Barbosa Vieira Ltda., Ferro, Coutinho & Cia., Rocha, Irmão & Cia. (filial de Niterói) e Soares Bastos & Cia. (filial de Niterói).

Essas firmas e estabelecimentos é que ficaram como últimas destinatárias da banha importada, entregando as correspondentes importâncias a esta Associação, que, por sua vez, conferiu poderes a um dos seus diretores, o sr. José Augusto de Carvalho (que é sócio da firma Grilo, Paz & Cia.), para efetuar o pagamento ou depósito, em cobertura da importação, que foi necessàriamente feita pela COFAP, em seu nome.

Quer parecer-nos que não há, nesses fatos, nada de irregular, se considerarmos que:

a) a lei de intervenção no domínio econômico (Lei n. 1.522, de 26-12-1951) estabelece que a intervenção da COFAP consistirá «na compra, distribuição e venda de gêneros e produtos alimentícios de primeira necessidade» (Art. 2º., I a);

b) a aquisição dêsses gêneros far-se-á no estrangeiro, quando insuficiente a produção nacional (Art. 2º, § 1º.);

c) a COFAP entregará os gêneros adquiridos «por intermédio de estabelecimentos privados que habitualmente exerçam essa atividade» (Art. 13, § 2º).

Por via de consequência, fazendo a COFAP, mediante entendimentos conduzidos por esta Associação, a importação da banha argentina, para distribuição e rateio entre diversos estabelecimentos privados, atendeu, explìcitamente, aos imperativos da lei.

Parece-nos, também, que qualquer sacrifício do Erário (se sacrifício houve), redundou exclusivamente em benefício da população consumidora, eis que a venda aos consumidores foi feita por preço tabelado, bem mais acessível à bôlsa popular e sob a fiscalização da COAP fluminense.

Finalmente, resta-nos esclarecer que êsse mesmo critério de importação e distribuição foi adotado pela COFAP com relação ao abastecimento do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Prestando as presentes informações, o nosso intuito é o de colaborar na elucidação dos fatos, evitando-lhes a deformação pelo muito que nos merece o grande órgão do periodismo brasileiro, que dêles vem tratando.

Muito gratos pela atenção, subscrevemo-nos atenciosamente.

(a) Francisco Octaviano de Almeida Barroso, presidente».

NOVIDADES EM LONG PLAY

TCHAIKOVSKY — Symphony nº 5
TCHAIKOVSKY — Serenade in C for String Orchestra
SCHUBERT — Impromptus (Artur Schnabel)
BERLIOZ — Symphonie Fantasquite
SCHUMANN — Concerto in A Minor (Artur Rubinstein)
DONIZETTI — Highlights from Lucia Di Lammermoor
HAYDN — Symphonie nº 53
HAYDN — Lary Quartet and MOZART - Quartet nº 15 in D Minor
ELGAR — Violin Concerto in B Minor op. 67 (Jascha Heifetz)
STRAVINSKY — L'Histoire du Soldat
CHOPIN — Piano Music (Vladimir Horowitz)
MOZART — Jupiter Symphony (Arturo Toscanini)
RIMSKY-KORSAKOFF — Scherezade
SIBELIUS — Violin Concerto (Jascha Heifetz)
RACHAMANINOFF — Concerto nº 4 in G Minor
GOEB — Symphonie nº 3 e BARTOK — Sonata for two Piano and Percussion

Livraria Atheneu Ltda.

RUA SENADOR DANTAS, 56-A — 58

DISTRIBUIDOS UM MILHÃO DE PACOTES DE ALIMENTOS

BERLIM, 12 (U. P.) — Os Estados Unidos completaram, hoje, um milhão de pacotes de alimentos, entregues aos alemães orientais, desde que começou o segundo programa de socôrro alimentício, a 27 de agôsto último.

Uns 60.000 alemães orientais chegaram hoje a esta capital (zona aliada), em busca de alimentos norte-americanos, apesar das ameaças dos comunistas.

No Mundo dos DISCOS

CINCO ANOS DE LONG-PLAYING

Aluizio Rocha

EM JUNHO dêste ano, completou o «long-playing» o seu quinto ano de existência. Dizer o que aconteceu depois do seu memorável lançamento, é contar a história do início de uma nova era da fonografia. O público, o comércio e a indústria do disco não puderam resistir à sedução do novo meio de reprodução que vinha derrubar, de um só golpe, a rotina e a inércia. A evidência dêsse fato foi imediatamente constatada, mesmo por aquêles que, por mera mania de contradição, vaticinam o fracasso de tudo quanto é capaz de renovar e criar novos hábitos, novos problemas. Hoje, apenas as dificuldades econômicas, que assolam o mundo, criam embaraços ao completo domínio do novo sistema de gravação e à completa substituição do antigo disco de 78 rpm nos lugares servidos de eletricidade.

Mas, apesar de tudo, o «long-playing» desenvolveu-se de tal modo, em qualidade e em realizações de tôda espécie, que, em cinco anos, a indústria do disco fêz mais do que em cinquenta. Principalmente na gravação de obras antes consideradas de nenhum interêsse comercial.

Contudo, êstes cinco anos ainda não foram suficientes para a determinação do rumo, que a indústria deverá tomar em relação a certos problemas, como o das características da gravação e o do tamanho e velocidade dos discos para obras curtas.

Barateando a gravação e, por conseguinte, o custo de venda do disco, grandes obras sinfônicas, oratórios, óperas, etc., passaram a ser oferecidas ao público em múltiplas edições, mesmo por emprêsas pequenas de recente formação.

O público soube apreciar e favorecer o novo disco desde o início, quando a sua qualidade sonora e o aparelhamento de reprodução ainda estavam longe de serem satisfatórios, em comparação com os de 78 rpm de alta fidelidade então existentes.

Foi êste apoio, foi esta confiança no rápido progresso do novo disco, que permitiram o atual estado de estonteante aperfeiçoamento atingido, em tão pouco tempo, pelo revolucionário sistema desenvolvido pela Columbia, no ano de 1948.

Em todo o mundo, o «long-playing», quer na velocidade de 33⅓ ou na de 45 rotações, é o disco do presente.

PARA A SUA DISCOTECA

CANTO

MOZART — Arias de Concêrto para soprano: 1) Ah, Lo Previdi! (K. 272); 2) Chi sa, chi sa, qual sia (K. 582); 3) Vado, ma dove? (K. 583); 4) Ch'io mi scordi di te? (K. 505); 5) Bella mia flamma (K. 528) — Magda Laszio, soprano, com a Orquestra da Ópera de Viena, dir. Argeo Quadri. Westminster Nº WL-5179 — 30 c|m — Suebra.

Em recente gravação de alta qualidade, a Westminster apresenta mais um belo recital do soprano Magda Laszio, já apreciada no disco «Canções Italianas dos Séculos 16 e 17». Podemos ouvi-la desta vez, em cinco «Árias de Concêrto para Soprano», de Mozart, tôdas em italiano. São peças de grande beleza e de grande fôrça dramática.

Magda Laszio tem temperamento ardente e canta com arte e segurança, dando a essas árias uma interpretação aprimorada. Os acompanhamentos da Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Argeo Quadri, são feitos também com muita expressão e segurança.

Gravação adequada.

PIANO

BRAHMS — Sonata Nº 3, em Fá menor, Op. 5 — Artur Rubinstein, pianista. RCA-Victor Nº LM-1189 — 30 c|m — Lojas Palermo.

Brahms compôs três sonatas para piano, tôdas obras da sua mocidade, trazendo as mesmas características de sua arte em formação: os sentimentos tumultuosos, o espírito épico e heróico da balada popular. De tôdas, a mais perfeita é, sem contestação, a de nº 3, em Fá menor, Op. 5. E' nesta Sonata que vamos encontrar as verdadeiras indicações da sua fôrça latente e os primeiros vislumbres do futuro de Brahms como um artista criador.

Rubinstein dá a esta página uma interpretação brilhante, com muita emoção e perfeita concepção.

Gravação de grande realismo.

ORQUESTRA

SIBELIUS — «Sinfonia Nº 1, em mi menor, Op. 39» — Orquestra Sinfônica da Rádio de Estocolmo, direção de Sixten Ehrling — Mercury Classics Nº MG-10129 — 30 c|m — Suebra.

Foi com suas sete Sinfonias que Jan Sibelius alcançou a importante posição que ocupa no mundo da música: é aí que êle se revela o mestre singularmente talentoso.

A primeira Sinfonia foi composta em 1889, tendo sido estreada em Berlim no ano seguinte, sob a direção de Kajanus. E' obra de sabor inconfundivelmente Tchaikovskiano, particularmente na terrível solidão e melancolia do Andante. Como também o são a demoníaca energia selvagem do Scherzo e do final (Quasi una Fantasia). Mas, afora essa influência, a essência é puramente nórdica, como, de resto, em tôdas as demais.

A Mercury está apresentando tôdas as sete em magníficas execuções da Orquestra Sinfônica da Rádio de Estocolmo, sob a competente e autorizada interpretação de Sixten Ehrling.

Gravação de ótima qualidade.

Em vigor as novas tarifas dos serviços...

(Conclusão da 1.ª página)

17 —	Taxa de mudança dentro do mesmo prédio em que se acha instalado o telefone respectivo, por aparelho	Cr$	100,00
18 —	Taxa de transferência de responsabilidade de assinatura	Cr$	100,00
19 —	Taxa de religação	Cr$	50,00

NOTA — São aplicadas as sobretaxas mensais de Cr$ 5,50 para os aparelhos «monofone fixo» e de Cr$ 8,50 para os «monofone portátil», bem como as sobretaxas mensais de Cr$ 23,00 e de Cr$ 26,00 para os aparelhos de luxo de côr «monofone fixo» e «monofone portátil», respectivamente. **Fica entendido que a Companhia não se poderá negar a instalar, sempre que solicitado, o telefone comum, livre de sobretaxas a que se refere esta «Nota», nem cobrar as sobretaxas previstas, no caso de ter que instalar tipos de telefones não solicitados.**

NOTA: os telefones de partidos políticos excedentes do limite acima fixados estarão sujeitos à taxa do número 2 desta cláusula.

5 — Assinatura de telefone, linha individual, instalado em órgãos de entidades autárquicas federais ou estaduais sediadas no Distrito Federal, quando de responsabilidade dêsses órgãos, no perímetro da Rêde Geral — Cr$ 70,00 com direito a 175 chamados por mês, expedidos para telefones situados na Rêde Geral. Os chamados excedentes dêsse número serão cobrados de acôrdo com a seguinte tabela:

— de 176 a 500 Cr$ 0,40 cada chamado;

— de 501 a 1.000 Cr$ 0,35 cada chamado;

— de 1.001 em diante, Cr$ 0,30, cada chamado.

6 — Assinatura de telefone acessível ao público linha individual, instalado dentro do perímetro da Rêde Geral em prédio ou dependência de prédio, para comércio, indústria, profissões, arte ou ofício, ou para qualquer outro fim que não os casos de 1 a 5 — Cr$ 110,00 com direito a 175 chamados por mês, expedidos para telefones situados na Sede Geral. Os chamados excedentes dêsse número serão cobrados todos à razão de Cr$ 0,50, cada um.

7 — Assinatura de telefone, não acessível ao público, linha individual instalado dentro do perímetro da Rêde Geral, em prédio ou dependência de prédio para comércio, indústria, profissões, arte ou ofício, ou para qualquer outro fim que não os casos de 1) a 6, — Cr$ 110,00 com direito a 175 chamados por mês expedidos para telefones situados na Rêde Geral. Os chamados excedentes dêsse número serão cobrados todos de acôrdo com a seguinte tabela:

— de 176 a 500, Cr$ 0,40, cada chamado;

— de 501 a 1.000, Cr$ 0,35, cada chamado;

— de 1.001 em diante, Cr$ 0,30, cada chamado.

NOTA — Os chamados referidos nos números 2, 5, 6 e 7 serão contados separadamente por linha individual, não havendo englobadamente com os chamados de outros telefone do mesmo assinante.

B — RÊDE LOCAL (SISTEMA MAGNÉTICO)

As tarifas desta letra serão aplicadas enquanto não forem transformadas em automáticas as Rêdes Locais de magneto atualmente existentes no Distrito Federal. A medida que cada Rêde Local seja provida de serviço automático e incorporada à Rêde Geral, as taxas dessa Rêde Local passarão a ser as mesmas da Rêde Geral, para cada classe de serviço.

Taxas para os telefones de magneto:

8 — Assinatura de telefone de magneto linha individual no perímetro da Rêde Local, instalado para comércio, indústria, profissões, repartições públicas ou para qualquer outro fim que não o de serviço exclusivo de residência, sem limitação no número de chamados dentro da Rêde Local respectiva — Cr$ 50,00 por mês.

9 — Assinatura de telefone de magneto linha individual, de residência, no perímetro da Rêde Local, sem limitação no número de chamados dentro da Rêde Local respectiva — Cr$ 40,00 por mês.

C — NAS RÊDES GERAL E LOCAIS

10 — Assinatura de telefone de extensão dentro do mesmo prédio para uso do mesmo assinante ligada a telefone de comércio, indústria ou profissões, jornais em vernáculo ou repartições federais, estaduais e municipais — Cr$ 20,00 por mês.

11 — Assinatura de telefone, de extensão dentro do mesmo prédio, para uso do mesmo assinante, ligada a telefone de residência — Cr$ 17,50 por mês.

12 — Custo da chamada expedida de qualquer telefone público situado na Rêde Geral ou nas Rêdes Locais, equipado ou não com caixa coletora de moeda, ou ficha para qualquer telefone também situado dentro da mesma Rêde (por 10 minutos) — Cr$ 1,00.

13 — Custo da chamada expedida de qualquer telefone da Rêde Geral, inclusive telefones públicos, para qualquer Rêde Local, ou de qualquer Rêde Local para Rêde Geral, ou de qualquer Rêde Local para qualquer outra Rêde Local (por 10 minutos) — Cr$ 1,00 por mês.

NOTA — A taxação especial dêste número só vigorará para cada Rêde Local enquanto não fôr transformado o seu serviço automático.

14 — Taxa normal de instalação de cada linha individual dentro dos perímetros da Rêde Geral ou das Rêdes Locais — Cr$ 600,00.

15 — Taxa normal de instalação de cada telefone de extensão, dentro do mesmo prédio em que se acha o telefone geral respectivo — Cr$ 200,00.

16 — Taxa de mudança de um telefone de um prédio para outro, dentro dos perímetros da Rêde Geral ou das Rêdes Locais — Cr$ 200,00.

17 — Taxa de mudança dentro do mesmo prédio em que se acha o telefone respectivo, por aparelho — Cr$ 100,00

18 — Taxa de transferência de responsabilidade de assinatura — Cr$ .. 100,00

19 — Taxa de religação — Cr$ 500,0.

NOTA — São aplicadas as sobretaxas mensais de Cr$ 5,50 para os aparelhos «monofone fixo» e de Cr$ 8,50 para os «monofone portátil», bem como as sobretaxas mensais de Cr$ 23,00 e de Cr$ 26,00 para os aparelhos de luxo de côr «monofone fixo» e «monofone portátil», respectivamente. **Fica entendido que a Companhia não se poderá negar a instalar, sempre que solicitado, o telefone comum, livre de sobretaxas a que se refere esta «Nota», nem cobrar as sobretaxas previstas, no caso de ter que instalar tipos de telefones não solicitados».**

EVANGELISMO

CONCENTRAÇÃO EVANGELISTICA NA ESPLANADA

Hoje, às 16 horas, haverá uma grande concentração evangelística na Esplanada, em frente ao M. da Fazenda. A concentração faz parte da campanha religiosa empreendida pela Junta Cooperadora Batista durante êste mês. Um côro de 1.500 vozes entoará hinos sacros nos intervalos das alocuções a cargo de vários pastores batistas.

Nesta capital o diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York

ENTRARA' EM CONTACTO COM OS CENTROS BRASILEIROS DE ARTESANATO E ARTES POPULARES

A convite do Escritório Técnico de Produtividade, órgão da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, encontra-se atualmente, no Brasil, o sr. René d'Aurnancourt, diretor geral do Museu de Arte Moderna de Nova York, que veio ao Brasil para entrar em contacto com os centros de artesanato e artes populares e estudar a possibilidade do desenvolvimento industrial dessas técnicas.

Ontem, à tarde, o sr. d'Aurancourt, estêve em visita ao Museu de Arte Moderna do Rio, acompanhado do sr. Roque Ferrer, diretor da seção brasileira da Comissão Mista.

O sr. d'Aurnancourt, viajará hoje, para a Bahia, acompanhado do pintor Santa Rosa, do sr. Roque Ferrer e da escultora Margaret Spence. De volta, irá a São Paulo e interior do país.

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado foi fundado a 10 de Janeiro de 1835, para beneficiar «as famílias dos empregados públicos que falecerem sem lhes deixar meios de honesta subsistência» conforme se verifica dos têrmos do decreto que o criou.

DECRETO DE 10 DE JANEIRO DE 1835

A Regencia em nome do Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo. Tendo em vista beneficiar, quanto ser possa, e sem gravame do Thesouro Publico Nacional, as familias dos Empregados Publicos, que fallecerem sem lhes deixar meios de honesta subsistencia: Ha por bem Approvar o Plano de Monte-Pio Geral de Economia, que lhes foi apresentado pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e interinamente dos Extrangeiros, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, e que com este baixa, assignado pelo mesmo Ministro, que assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em dez de Janeiro de mil oitocentos e trinta e cinco, decimo quarto da Independencia e do Imperio.

Francisco de Lima e Silva.

João Braulio Muniz.

Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.

DOS SÓCIOS E ASSOCIADOS

Podem inscrever-se como sócios do Montepio:

— os funcionários civis e os militares de patente, federais, estaduais ou municipais, quer efetivos, quer em comissão;

— os membros dos Poderes Executivo e Legislativo, federais, estaduais e municipais;

— os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione;

— os membros das associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Govêrno, e das quais êste se sirva como instituições consultivas;

— qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro casado pela lei nacional, com mulher brasileira, com todos os direitos e deveres dos sócios, salvo o de votarem e serem votados, sendo-lhes assegurada a transferência para esta categoria, desde que preencham as condições e o requeiram à Diretoria;

— não poderão inscrever-se os menores de 21 anos, salvo estando emancipados, os que já houverem completado a idade de 60 anos e bem assim os que não forem julgados em bom estado de saúde;

— a idade será contada a favor do candidato, até 6 mêses após o seu aniversário natalício, e daí em diante, a favor do Montepio;

— aos filhos e filhas pertencerá tôda a pensão sempre que o sócio falecer em estado de viuvez, ou quando a viúva se ache excluida na forma do art. 10, parágrafos segundo e terceiro. Os netos e netas, não concorrendo com os filhos, sucederão "per capita", no caso contrário por estirpe;

— as pensões, em cujo gôzo se acharem os filhos e netos capazes reverterão por falecimento ou maioridade dos "mesmos para as" suas irmãs, seus irmãos menores e irmãos interditos ou inválidos. Na falta dêstes herdeiros reverterá a pensão para a viúva;

— as pensões do Montepio são isentas de penhora e arrestos e só serão pagas aos pensionistas ou aos representantes legais não se admitindo o pagamento nem mesmo ao marido, sem autorização da mulher;

— As pensões são vitalícias, sem direito à reversão, exceto as dos filhos e netos varões capazes, nos têrmos do art. 25;

— a pensão da viúva é vitalícia. Se ocorrer o seu falecimento antes de decorridos dez anos de gôzo da pensão, continuará esta a ser paga aos outros beneficiários, até extinção do prazo acima referido;

— os membros da administração exercerão os respectivos cargos gratuitamente.

O MONTEPIO está rigorosamente em dia com todos os seus compromissos.

Em 31 de dezembro de 1952 era a seguinte a sua situação:

	Cr$
Ativo Social	68.323.335,60
Reservas Técnicas	46.021.282,80
Pensões pagas a 2.677 pensionistas	1.811.609,30
Bonificações concedidas a 2.480 pensionistas	399.962,00

SÓCIOS CONTRIBUINTES: 3.174

É imperdoável a imprevidência

INSCREVA-SE DESDE JÁ. NÃO PERCA TEMPO

Informações completas na Secretaria, no Segundo Pavimento da sua

Sede própria à

Rua da Quitanda ns. 62-64

Edifício Visconde de Sepetiba

(A partir de 15 de setembro próximo).

Música

Temporada Lírica Internacional

RAMON VINAY E RENATA TEBALDI NOVAMENTE, NO "OTELO"

Com a lotação novamente já esgotada, volta hoje ao palco do Teatro Municipal, com os mesmos artistas da noite de quinta-feira, "Otelo", de Verdi, correspondendo à sexta vesperal de assinatura, com Ramon Vinay, Renata Tebaldi e Paolo Silveri, nos papéis principais, sob a regência do maestro Ferruccio Calusio.

"LA BOHEME", NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Com um grupo de artistas de categoria, fará sua primeira apresentação na temporada, na têrça-feira próxima, a ópera "La Bohème", de Puccini.

Proporcionará a oitava récita de assinatura de gala da temporada lírica, a estréia do tenor Gianni Poggi, bem conhecidos pelo nosso público.

Atuarão, ainda, Renata Tebaldi, Paolo Silveri, Diva Pieranti, Renato Cesari, Guilherme Damiano, Giuseppe Modesti e Nino Crimi.

Regência a cargo do maestro Alberto Wolff.

AVISO AOS ASSINANTES DOS SABADOS NOTURNOS

Na quinta-feira próxima, 17 do corrente, será realizada a quinta récita correspondente à assinatura dos sábados noturnos. Essa récita será com a ópera "Tosca", com os mesmos artistas que participaram da de gala e da vesperal — Ferruccio Tagliavini — Renata Tebaldi — Paolo Silveri e Giuseppe Modestino nos principais papéis, sob a regência do maestro Ferrucio Calusio.

Os assinantes que, entretanto, não concordarem com essa modificação de data, poderão retirar, na bilheteria, a importância correspondente a essa récita, até às 17 horas de segunda-feira, dia 14.

CONCERTO DA ABC — O pianista vienense Badura-Skoda será o próximo cartaz da ABC O renome de que vem precedido é a causa do interêsse em tôrno de sua estréia

Festival Nacional de Musica Contemporânea

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, o anunciado Festival Nacional de Música Contemporânea, a cargo do violinista Oscar Borgerth e do maestro Leo Peracchi, ao piano.

Será o seguinte programa:

I

Sonata op. 94 — S. PROKOFIEFF — Moderato, Presto, Andante e Allegro con brio.

II

Sonata — C. DEBUSSY — Allegro vivo, Intermede (Fantasque et Léger), Finale (Très animé).

O Martírio dos Insetos — H. VILA-LOBOS — A Cigarra no Inverno — O Vagalume na Claridade — A Mariposa na Luz.

III

Sonata (primeira audição) — JOSE' SIQUEIRA — Allegro resoluto, Andante calmo e Allegro vivo.

Danças Folclóricas Rumenas — BELA BARTOK.

Concurso Brasileiro de Piano

Prossegue amanhã, às 16 horas, no auditório do Ministério de Educação, as provas do Concurso Brasileiro de Piano, patrocinado pela Juventude Musical Brasileira.

Cultura Artística de Petrópolis

Realiza-se hoje, no Hotel Quitandinha, o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eleazar de Carvalho, atuando como solista do Concêrto de Schumann a pianista Guiomar Novais.

SÃO JUDAS TADEU — Ao glorioso São Judas Tadeu, de joelhos agradeço uma graça obtida.
ALVARO

MÚSICA DE TÔDA PARTE

MOSCOU — A Rádio de Moscou anunciou que duas peças desconhecidas de Alexander Glazounoff foram descobertas entre os manuscritos do compositor. Trata-se de uma sinfonia, que será chamada a IX e um tema com variações para orquestra de cordas. Ambos serão, brevemente, executados por uma das orquestras soviéticas.

• • •

TÓQUIO — A temporada de concertos 1952-53, de Tóquio, estêve bastante movimentada, apresentando artistas de grande fama internacional. Entre êstes, destacam-se Joseph Szigeti, que realizou 26 concertos; Walter Gieseking; Marian Anderson; Yehudi Menuhin e Alfred Cortot. Para o próximo ano já foram contratados Isaac Stern, Salomon; Wilhelm Kempff, e o Quarteto de Budapeste.

• • •

SUECIA — Este ano Estocolmo está comemorando seu 700º aniversário e, por êsse motivo, um grande programa musical foi organizado. A Ópera de Estocolmo ofereceu uma semana de espetáculos especiais, durante a qual foram levadas à cena o «Rigoletto», «Contos de Hoffmann», «Aida», «Tannhauser» e outras. Realizaram-se vários concertos sinfônicos, sob a direção de Antal Dorati e Dean Dixon e houve ainda concertos de câmera, nos quais foram ouvidas páginas clássicas e modernas de compositores suecos.

• • •

NOVA YORK — Arturo Toscanini aceitou o convite para continuar como regente da Sinfônica da N. B. C. e, na próxima primavera, realizará sua 16ª temporada de concertos, o que vem fazendo desde que a Sinfônica foi criada, em 1937. No início de novembro o famoso maestro, de 86 anos de idade, dirigirá a Orquestra em seus 14 habituais concertos na temporada 1953-54. Outros concertos serão regidos por Guido Cantelli.

— Lawrence Tibbet, que foi presidente da «American Guild of Musical Artists» desde 1935, não ocupará o referido cargo no decorrer dêste ano, tendo sido, então, sucedido por John Brownlee, do «Metropolitan Opera House». Lawrence Tibbet foi designado presidente honorário da sociedade e para vice-presidentes foram eleitos Yascha Heifetz, Leopold Sachse, Betty Stone, Astrid Varnay e James Pease.

• • •

COSTA RICA — A Orquestra Nacional de Costa Rica, conduzida por Joseph Wagner, vem apresentando, com êxito, sua temporada de concertos dêste ano, na qual incluiu, como solistas, os pianistas Gyorgy Sandor e Jesus Maria Sanroma e o violinista John Creighton Murray.

CALÇADO LUIZ XV
Orquídea
SIMBOLO DE ELEGANCIA
A VENDA NAS BOAS CASAS

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

SETEMBRO

*

Têrça-feira, 15 — Quarteto da O. S. B. Na Ass. Brasileira de Imprensa, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 16 — Trio Pró-Arte. A. B. I., às 21 horas.

*

Domingo, 20 — Badura-Skoda — Teatro Municipal, às 21 horas.
Segunda-feira, 21 — Trio Pró-Arte. — A. B. I., às 21 horas.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Rua Teófilo Ottoni, 123, sala 703 — Tel.: 23-5361.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLAUDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO
DEPARTAMENTO MÉDICO — DOENÇAS DO TÓRAX
CURSO PARA MEDICOS E ESTUDANTES
TÊMAS DE PATOLOGIA PULMONAR
Dr. Edmundo Blundi
(Chefe de Clínica do Departamento de Clínica Tisiológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Chefe de Clínica da Cadeira de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal. Da Escola Nacional de Tisiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose).
20 LIÇÕES
INICIO: — 21 de setembro de 1953.
HORARIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábados.
LOCAL: — Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 9º andar.
DIPLOMA: — A frequência regular ao Curso dá direito a diploma.
INSCRIÇÕES: — Limitadas. — Secretaria da Faculdade. — Rua São Clemente, 240.

no LAR e na SOCIEDADE

UM HOMEM DE SUA ÉPOCA

Se, como narra a História, nem mesmo Cristo ensinou a Pilatos o que era a Verdade, como haveremos nós, que vivemos no fundo dêste vale de lágrimas, saber o que é verdadeiro?

Eis por que estranhamos a prisão de um moço acusado de numerosas mistificações. Assim é que — contou o noticiário — êsse imaginoso cavalheiro perdera a carteira, dentro da qual havia um cartão de visitas com indicação e nome, residência e telefone supostos; e, daí, levado o caso às mãos da Polícia, descobriu esta que o engenhoso homem usava vários outros nomes e «exercia» as mais diferentes atividades, tôdas elas devidamente legalizadas pela posse de carteiras profissionais que êle próprio expedia: fiscal do impôsto de consumo, fiscal do impôsto de venda, fiscal do Ministério do Trabalho, fiscal da Prefeitura, fiscal do Trânsito, guarda-civil, investigador. Munido de tão valiosa documentação, o portador ia ganhando a vida; até que aconteceu, como se disse, perder a carteira pròpriamente dita, isto é, aquela em que guardava o dinheiro obtido à custa de tantas «atividades», e, em consequência, recolhido ao xadrez.

Raciocinemos, porém.

O de que todos nós, povo pagante, nos queixamos, é de falta de exação da parte dos que têm a seu cargo zelar pelo cumprimento das leis. Há fiscais para tudo, o que não impede que não haja fiscalização para coisa alguma. Quem já contou, em hora de aperto com um motorista de praça, com a presença solícita de qualquer fiscal de Trânsito? quem já teve a assistência desvelada de algum fiscal da Prefeitura contra o assalto de um feirante? quem ainda não ouviu dizer que em tal ou qual estabelecimento as leis trabalhistas não passam de pilhéria? E assim por diante.

De modo que se chega à conclusão seguinte: a única diferença existente entre o espertíssimo indivíduo agora apanhado pela Polícia e muitos dos seus colegas de fiscalização e de outros serviços públicos, reside na legitimidade ou ilegitimidade das respectivas carteiras; como funcionários, tão falsos são êstes como aquêle.

Não estamos, é claro, defendendo o «escroc», mas apenas o situando dentro da nossa realidade — realidade de mentiras e de mistificações, ambiente no qual o operoso e dinâmico cidadão, agora em férias, havia de sentir-se tão bem como o peixinho no mar. — L.

A MODA REVOLUCIONARIA DAS SAIAS CURTAS — A moda revolucionária das saias curtas lançada pelo famoso costureiro francês Christian Dior e que já começa a ser adotada por tôdas as casas elegantes do mundo inteiro, será apresentada à alta sociedade carioca, no dia 22 do corrente, no chá-coquetel de gala do Hotel Glória por uma das mais afamadas costureiras brasileiras, Elza Haouche, com a colaboração dos belos manequins da Escola GMD de Manequins de Alta Costura. No decorrer dêsse chá de gala terá lugar a última seleção oficial, no Rio de Janeiro, para a eleição do "Mais Belo Manequim Brasileiro de Alta Costura" para 1953. Reservas de mesas, na portaria do Hotel Glória, até o dia 21 do corrente, até o meio dia

Roger Carlet

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Ministro Joaquim Henrique Coutinho, do Tribunal de Contas.

- Sr. Lopes da Silva.
- Sr. Domingos da Silva Braga.
- Sr. Álvaro da Costa, industrial.
- Sr. Wilson Ferreira de Araújo.
- Sr. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.
- Sr. Orlando Ribeiro de Castro.
- Sr. Antônio Gonçalves de Oliveira.
- Sr. Afonso Varzea.
- Sr. Mauro Barcelos.
- Sr. Murilo Vieira.
- Sr. José Patrocínio Lisboa.
- Sra. Cecília Dias da Cruz.
- Sra. Maria Emília de Angelis, espôsa do sr. Carlos Rodrigues de Angelis.
- Sra. Maria da Glória Pais Leme Acioli, espôsa do prof. Roberto Acioli.
- Menina Silvânia Elizabeth, filha do sr. João Medeiros e da sra. Jaci Costa Medeiros.
- Menina Suzana Maria, filha do sr. Macedônio Bastos e da sra. Valdete Bastos.

Farão anos, amanhã:

Dr. Caio Valadares Filho.

- Prof. Raja Gabaglia.
- Engenheiro Iêdo Fiuza.
- Prof. Jorge Stamato.
- Dr. Elpídio Pimentel.
- Prof. Manuel Claudino da Mota.
- Sr. A. Nogueira Gonçalves.
- Sr. José Guimarães Manegale.
- Sr. Rubens Sampaio.
- Sr. Augusto Nogueira Gonçalves.
- Sr. Ciro Romero.
- Sr. Silvio Monteiro.
- Sr. Valdir França de Almeida.
- Dr. Tarcísio Ferreira Angelo.
- Dr. Cláudio da Mota Maia.
- Sr. Valdir França de Almeida.
- Major Oscílio de Moura Maia.
- Sra. Isaltina Borba de Araújo.
- Professor Silo Meireles da Costa Leite.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas diversas circunscrições desta capital:

José Correia de Sousa e Lídia Ferreira Pontes; Argeu Jacome de Campos Filho e Nanci Afonso do Espírito Santo; Clayton Lofrano e Inês Maia Ribeiro; Leônidas da Costa Freire e Myriam Farias dos Santos; Guilherme Elias Cavalcanti e Maria da Conceição Rodrigues; Roosevelt Alves da Silva e Maria Helena Ramos; Euclides Gomes da Rocha e Percília Maria da Conceição; Antônio Cândido Vasquez e Elza Pinto da Fonseca; Ernani Moreira e Adília Barbosa; Nicácio Dalbert e Berta Jordan de Abreu; Policarpo Augusto Pestana e Maria Marques; Osvaldo Eulálio e Vitória Loureira; Agostinho da Costa Araújo e Lourdes Messina de Almeida; Sebastião Fernandes Moreira e Vanda Lourenço dos Santos; Dirceu de Assis e Valquíria Soares; João Maurício Gomes da Costa e Alzira Ribeiro; Antônio Pinto e Júlia de Jesus Carvalho Duarte; Ubirajara Estêves Otônio e Antônia Maria da Conceição; Jorge de Sousa Rosas e Vera Gomes da Silva; Themistocles Luís Gomes e Maria da Natividade da Silva; Adozino Borges e Djanira Tavares Camerino da Guia; Valdemar Silva e Guiomar Martins da Silva; Alfredo Pereira Terra e Iva Correia; Reinaldo Marques do Nascimento e Lindaura de Brito Ferraz; Manuel Machado de Araújo e Sebastiana Isabel Vale; Válter Avelar Gonçalves e Glória Alves de Faria; Catarino Euclides dos Santos e Nair Dias; José de Barros e Olga da Silva Hues; Diamantino Rodrigues Pereira e Alba Soares; Rosbeldo José Marques e Catarina de Lourdes Godinho Ferreira; Osvaldo Ademar Pereira e Maria dos Prazeres Costeira; Válter Sebastião Henriques da Silva e Vilma Cataldo; Sebastião Jefferson de Oliveira e Dora Carreira; Milton Liberato Brasil e Maria de Lourdes Pereira; Ari Ilha Soares e Rute de Oliveira Samico; José Gouveia e Carmelita Maria da Conceição; Píndaro de Andrade Figueira e Teresinha Lemos; Léo Colangelo e Ivone Anita Seeberger; Fernando Bares Fernandez e Marília Barbosa Arantes; Rodrigo Lopez Fabrega e Mary Grace Ashcraft; João Pereira da Costa e Maria Aparecida Silva; Francisco Amazonas da Silva e Leonor Ribeiro da Silva; Manuel Pereira Barreto e Jurema Duarte Chame.

CASAMENTOS

SRTA. CARMEM MONTENEGRO DA VEIGA — SR. PEDRO PAULO VARGAS DA SILVA — Realizou-se, ontem, às 17h30m, na capela do Colégio Militar, o casamento da srta. Carmem Montenegro da Veiga, filha do sr. e sra. Francisco de Paula Montenegro da Veiga, com o sr. Pedro Paulo Vargas da Silva, filho da viúva Dulce Carvalho Vargas da Silva.

HOMENAGENS

CEL. JONAS CORREIA — Amigos e colegas do ex-deputado Federal, cel. Jonas de Morais Correia, prestar-lhe-ão uma homenagem ao ensejo do seu aniversário, no próximo dia 25. Lista de adesão nas portarias do Liceu de Artes e Ofícios, à avenida Rio Branco.

DIPLOMATICAS

SR. CRISTIANO MACHADO — A fim de assumir a chefia da Embaixada do Brasil junto à Santa Sé, embarca, hoje, para a Europa o sr. embaixador Cristiano Machado, a bordo do «Giulio Cesare», cuja partida está marcada para as 10h30m, do Touring Clube do Brasil.

BENEFICIOS

Em benefício das obras da Colônia Balnear Nossa Senhora de Fátima, realizar-se-á no dia 1.º, às 16 horas, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um desfile de modelos, com as mais recentes creações de Nazareth. Durante o desfile, será feito o sorteio de um dos modelos entre as senhoras e senhorinhas presentes. Informações pelos telefones: 25-5783 e 45-3408.

VIAJANTES

CONEGO OLIMPIO DE MELO — Pelo «Alcântara», viajará, segunda-feira, para Recife, onde se demorará até o fim do corrente mês, em visita à sua família, o cônego Olímpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

*

SR. LUIS GONZAGA DA SILVA — Por via aérea regressará, hoje, ao Recife, o sr. Luís Gonzaga da Silva, inspetor técnico das Estações de Meteorologia do Nordeste.

*

SRA. JULIETA REGIS PACHECO — Regressará hoje, de avião, a Salvador, a sra. Julieta Regis Pacheco.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes: **Simplício da Fonseca Cortes** — 9 horas. Igreja do Bom Jesus do Calvário.

Rogério Nessi — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Evangelina Pereira Franco de Sá — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Assunta Raimunda Bardanza — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Nélson Barbosa Rodrigues — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

MADAME
CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, portas, janelas, móveis folheados, de estilo e estofados. Decoração de interiores.
Avenida Presidente Vargas 435, sala 1.006 — Telefone: 43-5457

SEU TAYLEUR TEM DEFEITO!
LEVE AO JAMIR QUE FICA PERFEITO
Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar, sala 1923 — Telefone: 52-3034 — (Edifício Darke)

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos 200,00
Latas de 10 quilos 120,00
Idem de 5 quilos 70,00
SABAO DE COCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos ... 100,00
SABAO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real
Entregas a domicílio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE
ARTIGOS QUE SEDUZEM...

GRANDE VENDA DE SALDOS
Para não acumular estoque de um ano para o outro
SILVAL MODAS
ESTA' FAZENDO SUA 2ª GRANDE VENDA ANUAL DE
FIM DE ESTAÇÃO
Acabamos de receber novidades de meia estação.
RUA 7 DE SETEMBRO, 118

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as certamente v. quererá possuí-las! O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

Liquidação de Meias para Homens na Venda Especial de 25.º Aniversário da CASA HERMAN!
PREÇOS REDUZIDOS DURANTE SETEMBRO!
Meias soquete Nylon a .... Cr$ 22,00
Com punho de Nylon a .... Cr$ 25,00
Tipo Derby Uylon a .... Cr$29,00
227 — RUA SANTANA — 227

Milagre no tanque!
REVOLUCIONÁRIO SABÃO GRANULADO
1. LAVA COM METADE DO TRABALHO
2. DEIXA A ROUPA MAIS BRANCA
3. CONSERVA MAIS A ROUPA
Rinso SABÃO GRANULADO ESPECIAL
INDUSTRIA BRASILEIRA
Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super Espumoso"
"Agora só uso Rinso."
Diz Da. Lidia Albertini
R. dos Prazeres n.º 372 - casa 152 - S. Paulo
Veja como faço:
Ponho de Môlho — Deixo no mínimo duas horas no "Môlho Super-Espumoso de Rinso
Dou uma Esfregada — Em seguida posso coarar e enxaguar sossegada
Ponho no Varal — Resultado: roupa mais limpa... mais conservada
...E Não Custa Mais Que o Sabão Comum! Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto 2 pedaços de 250 grs. de sabão comum.
Em 2 TAMANHOS Cr$ 5,00 Cr$ 15,00
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

Casa do Estudante do Brasil

FESTA DE CONGRAÇAMENTO — Já se tornaram um hábito agradável as tardes dançantes quinzenais que os residentes da Casa do Estudante do Brasil promovem em seus salões. São festas de congraçamento estudantil e a elas acorre grande número de jovens de nossas diversas escolas. Continuando nêsse programa, aquêle setor dará, hoje, a partir das 18 horas, mais uma tarde dançante, que por certo alcançará, como as demais, pleno êxito.

SETOR RESIDENCIAL

Hoje, a partir das 18 horas, haverá a costumeira tarde dançante do Setor Residencial. Ingresso mediante apresentação da carteira de estudante.

Matemática, Física e Química — Ginasial e Científico

AULAS PARTICULARES NO FLAMENGO E NO CENTRO
TEL.: 25-6749

2.ª PROVA PARCIAL

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare, desde já, os seus exames. Alunos dos melhores colégios do Rio, por mim orientados e fiscalizados nos seus estudos, obtêm todos os anos, as mais altas classificações. Basta 1 aula por semana. Poucas vagas. Prof. Arlindo de Sous, especializado na Europa, excelente pedagogo, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais — Tratar pessoalmente. Rua Gonçalves Dias n. 75, 2º - sala 2 esq. de Ouvidor). Não atendo telefone.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

15281 — O que é «calor de fusão»?

*

15282 — Qual a medida japonesa equivalente a 991,74 metros quadrados?

*

15283 — Como se denomina o lugar raso do rio, onde se pode andar a pé ou a cavalo?

*

15284 — Que é a insonomia?

*

15285 — Por que os liquidos claros têm o nome de hialinos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15276 — Que é um animal marsupial? — Aquêle que apresenta no abdome uma bôlsa externa, como o canguru.

*

15277 — Como se chama a oração que os persas fazem ao meio-dia? — Dor.

*

15278 — Qual a origem do nome da gripe? — «Gripper», palavra francesa que significa segurar, prender, o que indica bem esta doença.

*

15279 — Em que época foi usado o «latim de ouro»? — No século de Augusto.

*

15280 — Qual é a máquina mais simples? — A alavanca.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras Noticias Escolares, nas 5ª e 6ª páginas)

«A Poliomielite Epidêmica»

O professor Tibau Júnior realizará na próxima têrça-feira, às 8 horas da manhã, na Cadeira de Higiene da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, uma conferência em que estudará o problema da paralisia infantil («A poliomielite epidêmica»). O local da conferência será o Pavilhão da Faculdade Nacional de Farmácia, nos terrenos do Palácio Universitário. Entrada pelo Instituto de Neurologia, avenida Venceslau Brás, 63. Entrada franca.

Escola de Administração Pública

OPORTUNIDADE PARA ESTUDANTES, FUNCIONARIOS E AUTARQUICOS

E' cada vez maior o interêsse em tôrno dos Cursos da Escola Brasileira de Administração Pública, mantida pela Fundação Getúlio Vargas. Alunos de quase todos os Estados e funcionários dos governos federal, estaduais e municipais, bem assim de várias repúblicas hispano-americanas, adquiriram ou aperfeiçoaram seus conhecimentos nas modernas técnicas administrativas. No corrente ano, acham-se ali matriculados cêrca de 300 alunos.

A Escola Brasileira de Administração Pública mantém três tipos diferentes de cursos: o de Formação, para estudantes portadores do diploma cientifico ou clássico, conferindo o título de bacharel em administração pública; o de Aperfeiçoamento, para servidores públicos, conferindo o certificado de técnico em administração pública; e os Cursos Especiais, em regime de tempo integral, para funcionários públicos, bancários e autárquicos, devidamente comissionados, havendo bolsas para os procedentes dos Estados.

As inscrições para 1954 serão abertas dentro em breve. Para quaisquer outras informações, os interessados poderão procurar a Divisão de Intercâmbio da FGV — praia de Botafogo, 186 — Tel. 46-4010 (ramais 18 e 45).

CONFERENCIA DO PROFESSOR GOUHIER — Realizou-se no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a conferência do professor Henry Gouhier, lente de História da Filosofia na Sorbonne, sôbre o tema "Sens et Mystere du Theatre". Fêz a apresentação do conferencista, o professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade, tendo comparecido o professor Garric, também da Sorbonne, e Mme. Gabrielle Mineur, adido cultural junto a Embaixada da França, bem como numerosa assistência. Na gravura, o professor Gouhier quando fazia a sua conferência

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

APOIO AOS COLEGAS DA U. D. F. — O Diretório Acadêmico da F. N. F., manifesta de público seu completo apoio às justas reivindicações dos colegas da U. D. F. O D. A. da F. N. F. protesta contra a atitude de indiferença das autoridades do ensino municipal ante os reiterados apelos que lhes foram dirigidos pelos estudantes, obrigando-os às providências drásticas que estão adotando. A diminuição da verba destinada ao corpo discente, numa época em que lutam os estudantes com redobradas dificuldades, oriundas do aumento geral do custo da vida, justifica plenamente o movimento de reação que se processa. O D. A. da F. N. F. aguarda um pronunciamento da União Metropolitana dos Estudantes sôbre o assunto para tomar providências destinadas a assegurar um apoio mais positivo a seus colegas da U. D. F.

RESTAURANTE F. N. F. — Com a assinatura do contrato entre a Reitoria e o novo concessionário do Restaurante F. N. F., completaram-se satisfatòriamente as providências tomadas pela atual C. E., desde o início de sua gestão, no sentido de ser melhorado e barateado o serviço do Restaurante. Tão logo seja publicado no «Diário Oficial» o novo contrato, o que deverá ocorrer na próxima semana, passará o Restaurante a funcionar em novas bases, de acôrdo com as sugestões apresentadas pelo D. A. à Reitoria.

TEATRO. — No próximo sábado, dia 19, deverá realizar-se o segundo espetáculo teatral promovido pelo D. A. e organizado pelo «Poliedro 33. O grupo do «Tablado» encenará, no palco da F. N. F., «A Sapateira Prodigiosa», de Lorca. Outros espetáculos estão sendo programados. Têrça-feira, às 18 horas, será dada outra aula do «Curso de Teatro».

FLAMULAS DA F. N. F. — O Diretório Acadêmico já recebeu uma parte das 300 flâmulas que mandou confeccionar, segundo o modêlo premiado em concurso. A flâmula acha-se em exposição no quadro de avisos do D. A. — As). — *Jorge Moreira Nunes*, presidente do D. A.

União Carioca dos Estudantes de Comércio

Cristóvão Galba de Paula comunica às entidades UNE, UME, DCE e UBES que às 8h30m, será celebrada missa em ação de graças pela alma do saudoso Genival Herculano Souto, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, largo da Lapa, oficiada pelo deputado, cônego Medeiros Neto e será oferecida em conjunto com a U. C. E. C., pelo magnifico reitor Pedro Calmon.

58.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do Interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 58º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 16 do corrente.

E. DE MINAS GERAIS: — Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 001-002; Malmeida (Itajubá) — 003-004; Airam (Juiz de Fora) — 005-006; Helena (Juiz de Fora) — 007-008; Judex (Juiz de Fora) — 009-010; Maurilio (Juiz de Fora) — 011-012; Ravengar (Juiz de Fora) — 013-014; Rochedo (Juiz de Fora) — 015-016; Telefone (Juiz de Fora) — 017-018; Tencel (Juiz de Fora) — 019-020; Tia Martha (Juiz de Fora) — 021-022; Agaême (Muriaé) — 023-024.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Jólo (Barra Mansa) — 025-026; H. Vale (Bom Jardim) — 027-028; Cimp (Campos) — 029-030; Valteiro (Conceição de Macabú) — 031-032; Iondon (Marquês de Valença) — 033-034; Napo (Nilópolis) — 035-036; Ainuoli (Niterói) — 037-038; Betinho (Niterói) — 039-040; Buridan (Niterói) — 041-042; H. Machado (Niterói) — 043-044; Azulita (Petrópolis) — 045-046; Calepino (Petrópolis) — 047-048; Léo Man (Petrópolis) — 049-050; Miss-Iva (Petrópolis) — 051-052; Juca Telles (Petrópolis) — 053-054; Odysseus (Petrópolis) — 055-056; Mapinguari (São Gonçalo) — 057-058; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 059-060; Xico Pimenta (São João de Meriti — 061-062.

E. DE SANTA CATARINA: — El-Rei (Joinville) — 063-064.

E. DE SAO PAULO: — Odeveza (Santos) — 065-066; Alceste (São Paulo) — 067-068.

Prof. Marini Bettolo

A convite do Instituto de Biofisica, encontra-se no Rio de Janeiro o professor Giovanni Baptista Marini Bettolo, chefe do Serviço do Instituto Superiore di Sanità, em Roma, e professor de Química Orgânica.

Durante a sua estada no Rio de Janeiro o professor Marini Bettolo realizará um curso sôbre Cromatografia e ainda trabalhos experimentais colaborando com os técnicos do Instituto de Biofisica.

Dando início ao curso sôbre Métodos Fisicos e Aplicados à Biologia e à Medicina, o professor Marini Bettolo realizará, naquela Instituição, cinco conferências que versarão sôbre «O aspecto do Método Cromatográfico». Estas aulas serão realizadas nos dias 17, 18, 21, 22 e 23 do corrente mês, às 17h30m, e tratarão dos seguintes assuntos: 1) Princípios gerais da Cromatologia. Cromatografia de absorção e troca iônica; 2) Teoria e prática do método na contra-corrente; 3) Cromatografia de partição; 4) Cromatografia em papel, e 5) Aplicações da Cromatografia.

PROFESSORA de Belo Horizonte dá aulas individuais de refôrço, em sua residência, para os cursos primário, ginasial e normal.
Telefonar para 48-4045.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 67

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. Cr$ 2.940,00. Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Inscrições abertas até o dia 26, em todo o Brasil. Centenas de vagas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professor do Banco do Brasil. Último concurso dêste ano. Curso por correspondência completo, teórico e prático, com numerosos exercícios, para os que não podem frequentar aulas. Nestas lições se encontram tôdas as questões dadas em concursos anteriores. Nova turma às 20 horas. Já temos o novo programa para distribuição gratuita.

AUXILIAR DE PORTARIA DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 2.480,00 — Sexo masculino. Português, Aritmética e Conhecimentos de Serviço.

DACTILOGRAFO ESPECIALIZADO DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ ... 3.990,00 — Português, Matemática, Geografia do Brasil, Dactilografia.

DACTILOGRAFO DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 2.900,00. Conhecimentos Gerais, Prática dactilográfica e Técnica dactilográfica.

ESCRITURARIO DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 2.900,00. Conhecimentos Gerais, Prática dactilográfica, Redação, Noções de Direito Administrativo.

CONTABILISTA DO MINISTÉRIO DA MARINHA — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Contabilidade Geral, Mercantil e Pública, Matemática Comercial e Financeira e Noções de Estatística, Seguro Social e Português.

CRIPTOGRAFO DO M. J. N. I. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Criptografia, Português, Geografia do Brasil e História do Brasil.

ECONOMISTA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — VENC. Cr$ 4.620,00. Ambos os sexos. Para bacharéis em Ciências Econômicas ou possuidores de título de habilitação. Análise Econômica, Renda Nacional, Comércio Exterior, Técnicas de Pesquisa. Há uma Prova Complementar Facultativa, nível de curso superior, constante de Monografia.

CARTOGRAFO DO MINISTERIO DA GUERRA — VENC. Cr$ 2.900,00. Sexo masculino. Conhecimentos Gerais e Desenho Cartográfico.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Concurso anunciado. 90 vagas.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.990,00. Dezenas de vagas.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
19|9|53 — As 14 horas — Português e Matemática.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ESTATISTICO DO S. P. F.
14|9|53 — As 15 horas — Identificação da prova de Estatística Aplicada.
DACTILOGRAFO DO S. P. F
18|9|53 — As 9 horas — Identificação da prova de Português e Matemática.

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 43-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos.
ASSISTENTE JURIDICO DE Q. MINISTÉRIO
CONTADOR DO IPASE
SERVENTE DA P. D. F.
OFICIAL DE JUSTIÇA

TURMAS DE PREPARAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS CONCURSOS DE

OFICIAL-ADMINISTRATIVO — Turma às 18 horas, iniciada esta semana. Turma às 20 horas, a iniciar-se dia 15. Matriculas abertas.
BANCO DO BRASIL — Turmas em funcionamento às 8 e às 18 horas. Turmas às 20 horas, para novos candidatos. Orientação técnica e objetiva do concurso.
ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO I. B. G. E. — Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Mensalidade: Cr$ 150,00.
ESCRITURARIO DO D. C. T. — Turmas às 19 horas, orientadas por professôres do D. C. T.

PONTOS PARA CONCURSOS

TELEGRAFISTA
CARTEIRO
BANCO DO BRASIL
ESCRITURARIO DO D. C. T. (Em preparação)
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.

MANTEMOS PARA O INTERIOR OU PARA OS QUE NÃO PODEM FREQUENTAR AULAS, CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA PARA

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL
TELEGRAFISTA
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
Peçam informações:

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: prof. Comte. WERNECK.
Preparação cuidadosa e intensiva de candidaots ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

ECONOMISTA

Curso de revisão para os Exames de Admissão ao Conselho Nacional de Economia. Edital de Abertura do Concurso, Diário Oficial 18 de agôsto de 1953.
PROFESSÔRES
ANNIBAL VILLANOVA VILLELA:
Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — 1949
London School of Economics — 1952|1953.
Universidade de Estocolmo — 1951|1952.
DIOGO ADOLPHO NUNES DE GASPAR, M. A.
(Econ. — Harvard' 53)
Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — 1950
Harvard University — 1951|1953 — Estados Unidos
JULIAN ALFONSO MAGALHÃES CHACEL:
Faculdade Nacional de Ciências Econômncas — 1949
Faculdade de Direito de Paris — 1950|1051
LUIZ MAGALHÃES BOTELHO, M. A. (Econ. Harvard' 53)
Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — 1950
Vanderbilt University — 1951|1952
Harvard University — 1952|1953 — Estados Unidos
Informações: — Av. Presidente Wilson, 210 — 4º andar sala 407 das 18 às 19 horas.

INSTITUTO LIMA E SILVA, ANEXO AO GINÁSIO S. FRANCISCO

Rua Mariz e Barros, 1107 — Tel: 28-8244
Direção do Prof. JULIO ALVES DE LIMA
RELAÇÃO DOS ALUNOS APROVADOS EM JULHO DO CORRENTE ANO NO CONCURSO REALIZADO NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO
DOS 10 CANDIDATOS INSCRITOS FORAM APROVADOS 7
1 — Aldair Altino Martinho Secco
2 — Ary Araujo Aragão
3 — Jeir Macedo Dias
4 — Lauro da Silva Marques
5 — René Botany Durão
6 — Renato Sardinha Aguiar
7 — Wlademir de Souza Ross
PREPARAM-SE CANDIDATOS PARA:
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO E AERONAUTICA
COLÉGIO NAVAL
COLÉGIO MILITAR (ginasial e cientifico)
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (ginasial e normal)
PEDRO II — ESCOLAS SECUNDARIAS DA PREFEITURA

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
ENGENHARIA
Oferecida pelo Inst. Universitário

Abertas as matrículas, com dispensa de jóia, para a TRADICIONAL INTENSIVA, somente com problemas e exercícios.
Solidifique seus conhecimentos, submetendo-se a uma completa exercitação sôbre todos os pontos do programa.
NÃO HA' RESERVAS DE VAGAS
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

PIANO — ACORDEÃO

CANTO — VIOLÃO — TEORIA MUSICAL.
Tel: 58-3955. Rua Barão de Cotegipe.. 460 apto. 201 (Vila Isabel)
Curso rápido em 6 meses. Facilita-se o instrumento.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

DACTILOGRAFO I. B. G. E.
MENSALIDADE: CR$ 120,00
ESCRITURÁRIO I.A.P.I. — D.C.T. — I.B.G.E.
MENSALIDADE: CR$ 150,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO
MENSALIDADE: CR$ 200,00
Turmas pela manhã e à noite, professôres especializados.
ADMISSÃO
COLÉGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento. — Horário: 14 às 16h30.
ART. 91
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base.
CURSO VICTOR SILVA
Provisòriamente, até suas novas instalações, funcionando no «CURSO DUQUE DE CAXIAS», à rua da Alfândega, 130 — 2º andar, esquina da rua Uruguaiana.
TEL.: 43-1754.

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Turmas recém-iniciadas pela manhã — Tarde e à Noite.
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

VOCABULÁRIO ORTOGRAFICO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

Organizado com base nas INSTRUÇÕES DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS DE 1943, pelos PROF. A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE e A. FERNANDES, contendo cêrca de 150.000 vocábulos — grosso volume com 1.220 páginas.
Brochado .... Cr$ 180,00
Encadernado .... Cr$ 220,00
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA
EDITORA AURORA
RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO — TEL.: 22-0654.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
TURMAS NOVAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Transferência para o Pedro II
PROF. AZEVEDO LIMA

Está preparando Candidatos ao Exame de Seleção. Matérias: — Português, Matemática, Francês ou História. Diàriamente, das 15 às 17 horas.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

DA 1.ª À 4.ª GINASIAL

PORTUGUÊS E MATEMATICA
Preparação intensiva sob orientação do PROF. AZEVEDO LIMA. Aulas diárias. Recupere seu filho que não tem média. 9 às 12 e 17 às 19 horas.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS

Estamos organizando novas turmas para o próximo concurso que será realizado em várias cidades, inclusive Rio.
Inscrições a serem abertas de 8 a 26 de setembro próximo. Aulas pelo ensino direto e por correspondência.
Orientação — pessoal do prof. Santa Rosa.
Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º, e Gonçalves Dias, 89, 1º (Mercado das Flores). Fones: 43-0325 e 52-9344.

CONCURSO
BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS

Apostilas completas, organizadas por Júlio Cunha (funcionário do Banco do Brasil — São Paulo). Pedidos à Livraria Freitas Bastos — Largo da Carioca, ou Livraria Royal Ltda. — Praça Getúlio Vargas, 5 — RIO.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Instituto de Seleção e Orientação Profissional

CURSO DE SELEÇÃO PROFISSIONAL

Acham-se abertas até o dia 14 de setembro, as inscrições para o Curso: «Seleção Profissional», a ser ministrado pelo professor dr. Francisco Campos, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).

O curso iniciar-se-á no dia 14 de setembro e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 18 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas) — TEL.: 22-8159.

ACADEMIA DAS AGULHAS NEGRAS
ESCOLA DE AERONÁUTICA
COLÉGIO NAVAL
ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA

Aprovações no recente Concurso de Admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Exército — 33
Estão abertas as matrículas para novas turmas.
CURSO TUIUTI
R. S. FRANCISCO XAVIER 192 — F. 48-5266.

MILHARES DE VAGAS NO S. P. F.
ESCRITURÁRIO

BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS ATE' O DIA 26 DO CORRENTE
Vencimentos: Cr$ 2.940,00
Curso de preparação: tôdas as matérias inclusive INGLÊS e FRANCÊS
Mensalidade: Cr$ 200,00

D.C.T. — I.A.P.C. — I.B.G.E.
Vencimentos: Cr$ 2.620,00 e 2.990,00. Informações e programa GRATIS, no endereço abaixo. Curso de preparação. Turmas em formação. Mensalidade: Cr$ 150,00

OFICIAL ADMINISTRATIVO

do I.A.P.C.
Vencimento: Cr$ 3 580,00. NOVENTA VAGAS. Abertura de inscrições, dentro de poucos dias. Já temos o PROGRAMA à sua disposição.

do S.P.F.
Concurso muito próximo. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Curso de preparação. Início de novas turmas ainda êste mês.

SELETO CORPO DOCENTE
INSTITUTO PAPINI -- Av. Rio Branco, 173, 7.º, S. 703 - Tel.: 52-8424

Aos srs. candidatos a concursos e estudantes em geral

Os professôres abaixo, que, há longos anos, se vêm dedicando ao ensino especializado para concursos e provas em diversos estabelecimentos desta Capital, acabam de associar-se e fundar o INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO (I. P. E.), com a finalidade de orientar, com a eficiência que a prática lhes confere, candidatos a concursos do D. A. S. P., AUTARQUIAS, SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA ETC.

Fazendo da profissão um sacerdócio, como já é do conhecimento de seus incontáveis alunos e amigos, instalaram-se provisòriamente, na Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar — Tel: 22-3772 (Anexo à Escola Urânia), onde aguardarão todos quantos reconhecem nêles o ideal de bem servir.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1953.

A DIRETORIA:

Prof. Celso de Magalhães — Presidente
Prof. Waldir de Oliveira — Secretário
Prof. Waldemar da C. Gonçalves — Tesoureiro

SUPERINTENDENTE:
Abimael Fernandes de Sousa

DEMAIS PROFESSÔRES MEMBROS:
Augusto Gomes Villaça, Belmiro Siqueira, Luís Simões Jesus, Nilo Fernandes e Sérgio Mariano.

EXCELENTES OPORTUNIDADES NO SERVIÇO PÚBLICO

Concursos de diversos níveis

BANCO DO BRASIL

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 26

Ótimo concurso. Grande número de vagas. Curso intensíssimo, com aulas diárias, inclusive aos domingos. Preparação eficiente de tôdas as matérias, por professôres especializados.

Mensalidades Cr$ 200,00

Escriturário do I. B. G. E.

Vencimento inicial: Cr$ 2.990,00. Inscrições abertas. Amplas informações e programa grátis no enderêço abaixo. Curso em funcionamento e turmas em formação. Mensalidade: Cr$ 150,00.

Oficial Administrativo

do I. A. P. C.

Vencimento: Cr$ 3.580,00. NOVENTA VAGAS. Abertura de inscrições dentro de poucos dias. Já temos o programa à sua disposição.
Mensalidade: Cr$ 150,00

do Serviço Público

Centenas de vagas em todos os Ministérios. Curso de preparação.
Mensalidade: Cr$ 200,00

Não cobramos taxa de inscrições

FISCAL E CONTADOR DO I.A.P.I.
Concursos em perspectivas

ARTIGO 91, ADMISSÃO E VESTIBULAR (DIREITO E FILOSOFIA)
CURSO DE PREPARAÇÃO

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

Rua 7 de Setembro, 107, 1º andar
(Anexo à Escola Urânia)

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em Instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas, e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388, ou 32-8295.

Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal

DECLARAÇÃO DE GREVE EFETIVA NOTA OFICIAL AOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS DA U. D. F.

Recebemos:

«O Conselho de Representantes do D. C. E. da U. D. F., reunido extraordinàriamente;

considerando a situação delicada em que se encontra a classe universitária da U. D. F. em face da luta que vem mantendo pelo maior barateamento das taxas escolares;

considerando que a decisão do Conselho de Curadores, sob a presidência do reitor, feriu frontalmente os interêsses imediatos da classe, rejeitando a proposta orçamentária aprovada pelo Conselho Universitário;

considerando em vista disso que todo o trabalho pacífico desenvolvido há dois anos pelos vários órgãos representativos dos alunos tornou-se improfícuo;

considerando que no entender do D. C. E. não aberta no reitor apresentar ao Conselho de Curadores outra proposta orçamentária, sanção aquela que mereceu do Conselho Universitário a aprovação «Como a que melhor atenderia às necessidades da Universidade»;

considerando finalmente que a intransigência do reitor e do Conselho de Curadores, não oferece outro caminho, senão a luta pela entrada na ordem do dia e conseqüente aprovação do projeto n. 983-A, na Câmara Municipal; o D. C. E. recomenda aos Diretórios Acadêmicos das Faculdades integrantes da U. D. F. «declaração de greve efetiva», a partir do dia 21 do corrente, até que seja satisfeito o objetivo do último considerando, ratificada nas respectivas assembléias gerais, responsabilizando o reitor, não só pela situação anormal que fatalmente perturbará o ritmo do ensino, bem como por todos os prejuízos decorrentes desta medida.

Ressalta o D. C. E. que a data acima escolhida, atendeu às várias situações internas das diversas faculdades. — (ass.) — *Rimon d'Aziz Barquí*, presidente e *Juan Pablo Frapolli*, secretário».

ATENÇÃO!

Por apenas Cr$ 250,00 mensais, aprenda, por método facílimo, Acordeon e Pistão em sua própria casa. Enderêço abaixo.

Garanta o êxito do seu filho nos exames finais. Pague apenas Cr$ 250,00 mensais, em sua própria residência. Aulas de Português, Francês e Latim para todos os cursos. Maestro — Prof. Nonato Silva. Telefone: 45-5471. Atende com presteza.

ALBUNS
FORMATURAS
UNALD

PROFESSÔRA MUNICIPAL

Prepara alunos para o INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA — Rua Montevidéu, 1206, apto. 101 — Penha

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1º E 2º ANDARES

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



"EMBAIXADA TANCREDO NEVES" — Estiveram no Ministério da Justiça, em visita de cortesia ao titular da pasta, sr. Tancredo Neves, trinta alunas da 4ª série do Instituto de Educação de Belo Horizonte, componentes da "Embaixada Tancredo Neves", sob a presidência da professôra Hermengarda de Figueiredo Castro e orientada pela sra. Ruth Conçado. A referida embaixada veio a esta capital em missão cultural, devendo visitar os principais estabelecimentos de ensino secundário e diversas instituições artísticas. O clichê fixa um flagrante da visita, quando falava a srta. Iêda Arruda Oliveira

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

MOVIMENTO DE REFORMA

ELEIÇÕES. — Em convenção realizada no dia 10 do corrente, para escolha da chapa que concorrerá às próximas eleições do C. A. C. O., foram eleitos os seguintes candidatos: — presidente — Ferdinando Peixoto; vice-presidente — Orlando Barros da Cunha; secretário-geral — Geraldo Magela; primeiro secretário — Arnaldo Acioli; segundo secretário — Ciro Gusmão; terceiro secretário — Rubem José da Silva; primeiro tesoureiro — Mário Dirceu; segundo tesoureiro — José do Couto.

CONFERÊNCIA. — O Movimento de Reforma, prosseguindo no seu programa de atividades culturais, convida todos os colegas e o público em geral para assistirem à conferência do professor Myra y Lopez, a ser realizada amanhã, às 20 horas, nesta Faculdade, sôbre o tema «Psicologia do líder».

JÚRI SIMULADO. — O movimento de Reforma marcou para sexta-feira, 25 do corrente, a realização de um júri simulado, sob a presidência do professor Benjamin de Morais. (a.) — *Antônio Soriano*, presidente.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Têrça-feira, dia 15, haverá reunião normal do C. D. C., às 19h30m. — (as.) — *Ferdinando Peixoto*, vice-presidente.

«Manifesto da UFE»

Em nossa edição de têrça-feira última, sob a epígrafe acima, divulgamos o manifesto do acadêmico Murilo Pacheco da Mota em nome da U.F.E. quando o aludido documento era em caráter pessoal.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

HOMENAGEM AO PROFESSOR CLÓVIS MONTEIRO

O Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal promoveu no auditório do Ministério da Educação e Cultura, às 16 horas de ontem, uma sessão solene em homenagem ao professor Clóvis Monteiro, ex-secretário geral de Educação e Cultura, em virtude da passagem do terceiro aniversário da lei nº 478, de 11 de setembro de 1950 (lei básica do Ensino de Adultos do Distrito Federal) e do aniversário natalício daquele educador.

ADMISSÃO Especializado

para exames em dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

Curso de Neurologia Infantil

Sob os auspícios da Associação dos Docentes, realizar-se-á êste Curso técnico-prático de Extensão Universitária, a cargo do docente Olavo Néri. As aulas serão dadas na Policlínica Geral no Serviço do prof. J. Martinho da Rocha, a partir de 14 dêste, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas da manhã, inscrições na Reitoria.

Faculdade Nacional de Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas convoca os colegas representantes para uma sessão extraordinária, dia 15, têrça-feira, às 16 horas.

DEPARTAMENTOS — O presidente do C. A. C. C. convoca, para uma reunião, amanhã, às 16 horas, todos os diretores e auxiliares dos diversos departamentos. — (as.) Agostinho Rocha, presidente em exercício do C. A. C. C.».

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIÃO DA DIRETORIA — Foi marcada para o dia 15 do corrente uma reunião da diretoria, às 20h30m, na sede da UME, na praia do Flamengo 137.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA — A partir do dia 15 do corrente, não serão mais aceitos pedidos de inscrições para cartões de Restaurante.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

O CURSO SAENS PEÑA, com sede à rua Soares da Costa, 7, s/303, na praça Saens Peña, prepara alunos para o exame de ADMISSÃO a qualquer colégio. Informações: no local, das 9-12 e das 14-17 horas.

Federação da Juventude Brasileira

Em sua sede (rua da Carioca nº 30, sobrado), a Federação da Juventude Brasileira promoveu, ontem, uma conferência seguida de sessão cinematográfica.

O conferencista Jacob Bonder, de volta de uma viagem à Guiana Inglêsa, falou sôbre o Festival da Juventude a que assistiu naquela Guiana.

Depois foram exibidos os seguintes filmes: «País de 4 Estações» (francês); «Pacific 231»; «Le Niger» (vistas do rio Africano); «Uma dentre muitas» (polonês); «Substantivo Comum» (brasileiro).

O programa, que é franqueado ao público terá início às 15 horas.

CONFERÊNCIAS

PROF. AUGUSTO MEYER — No anfiteatro Carneiro Leão, da FNF, às quartas-feiras, às 18 horas, sôbre «Teoria da Literatura».

ESCRITOR ALBERT BEGUIN — No Centro Dom Vital, dia 18, às 18 horas, sôbre «Os problemas do Padre-Operário».

PROF. PAUL TEYSSIER — Na Casa de Ruy Barbosa, dia 16, às 17 horas, sôbre «Langue écrite et langue parlée dans le français».

No dia 17, às 16 horas, falará no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre «L'esprit de l'enseignement française et la culture».

DOM ESTEVÃO BITTENCOURT, O.S.B. — No auditório do Centro Dom Vital, dia 15, às 18 horas, sôbre «A esperança da Glória conforme S. Paulo».

PROF. LUDWIG LUDWIG LIPPMANN — Na Policlínica do Rio de Janeiro, dia 17, às 18 horas, sôbre «O adolescente em face da Política».

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

MATEMÁTICA PORTUGUÊS Cr$ 100,00

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas. Turmas pequenas. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar — (Esq. de Ouvidor).

VESTIBULAR AOS CURSOS DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Ecylla Castello Branco da Cruz e Georgette Maia Lund, professôras diplomadas, lecionam particularmente. Informações pelos telefones: 28-3940 e 49-1228.

BANCO DO BRASIL

INSCRIÇÕES ABERTAS
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319

Ingresse no Serviço Público sendo Oficial Administrativo do IAPC

Abertura de INSCRIÇÕES a partir do dia 12 de outubro, durante 60 dias.
CURSO INTENSIVO COM AULAS DIARIAS pela manhã ou à noite.
Os alunos receberão GRATUITAMENTE súmulas de tôdas as matérias.
MENSALIDADE: CR$ 200,00 sem jóia e sem matrícula. Programa grátis.

Para o I. B. G. E.: ESCRITURARIO, DACTILOGRAFO e AUX. PORTARIA; aulas diárias.

Para o I. A. P. I.: ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO, revisão do programa diàriamente, inclusive aos domingos. FISCAL — início de turmas.

Para o D. C. T.: ESCRITURARIO; início das aulas no dia 20.

Para o S. P. F.: OFICIAL ADMINISTRATIVO; turmas em separado: manhã, tarde (14 às 17) e noite.

Para TELEGRAFISTA: Pontos completos.

Para a ESCOLA DE ESPECIALISTA DA AERONAUTICA — turma única — início dia 15. Aulas diárias — Mensalidade: Cr$ 300,00, sem jóia e sem matrícula.

PONTOS ORGANIZADOS PARA ÊSTES CONCURSOS

Português	Cr$ 30,00	D. Civil e Penal	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00	D. Constitucional	Cr$ 30,00
Redação	Cr$ 30,00	Estatística	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00	Testes de Português, Matemática, Geografia e Direito a	Cr$ 20,00
D. Administrativo	Cr$ 30,00		

Aos alunos serão distribuídas gratuitamente as súmulas aqui anunciadas

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

O CAMINHO CERTO PARA O SERVIÇO PÚBLICO

Direção e orientação de: Nelson Bastos, Alfredo Lopes e Waldomiro de Sant'Ana
RUA DO MÉXICO, 148 - 8º - S. 808 - C. P. 4561 — Tel.: 32-7888 — Distrito Federal

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURÉS FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

INGLÊS -- ALEMÃO

METODO DIRETO — ENSINO RAPIDO

TAQUIGRAFIA

CURSO COMPLETO EM 30 DIAS!
Horário: das 8 às 21 horas. Matriculas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

Concurso Banco do Brasil

Não perca tempo com trabalhos duvidosos

Por seu critério e objetividade, recomendam-se os seguintes livros, que prestaram relevantes serviços a candidatos em concursos anteriores:

ARITMÉTICA BANCÁRIA, de Fábio de Mello (do Banco do Brasil)	CR$ 80,00
CORRESPONDÊNCIA BANCÁRIA, de Fábio de Mello (do Banco do Brasil)	CR$ 30,00
PORTUGUÊS PARA O BANCO DO BRASIL de M. Vieira de Mello (do Banco do Brasil)	CR$ 50,00
CORREÇÃO DE FRASES, do Prof. Tenório d'Albuquerque	CR$ 25,00

Nas livrarias ou pelo Reembôlso Postal

CONQUISTA
Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

E. P. C. – COLÉGIO NAVAL

PEQUENA TURMA
Português e Matemática
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 22 horas.
PROF. EDUARDO — TEL.: 28-2542.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO VESTIBULARES, DIREITO e FILOSOFIA

Este ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores e 20, dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas. — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantem turmas de APRENDIZADO, das 7h15m, às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p. p. m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e ao
GINÁSIO PADUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131
INSPEÇÃO OFICIAL — HORARIO:
Ginasial e admissão: — 7h30m às 11h30m.
Primário e Jardim de Infância — 12h30m às 18h30m.
Dança clássica — 17h30m às 18 horas.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Nova turma para 1955. Curso noturno.
DIREITO E FILOSOFIA
Algumas vagas para neolatinas, jornalismo, geografia e história e F. N. D.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO N. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006.
Tel: 52-5960

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as matrículas estão abertas.
TOME NOTA:
ÊSTE É O CURSO QUE MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES TEM OBTIDO NOS ÚLTIMOS CONCURSOS.
Av. Rio Branco, 174 — 2º — 8 às 10 horas.
Senador Dantas, 118-C — 1º — 14h30m. às 17 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO NAVAL

(EM SÃO CRISTOVÃO)
Preparo intensivo para os Exames de Admissão no CURSO PEDRO PAULO — (Instituto Cylleno)
Matrículas abertas
Rua São Januário, 289 e 295 — Tel.: 28-3092

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!

★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida?
Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.
A nossa Secretaria funciona até 21 horas.
Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espírito, 500 s/ 1306
P. ALEGRE — Edifício Chaves Barcelos Rua dos Andradas, esq. General Camara 13.º andar - salas 1305 - 1306

40.º aniversário das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária

Realizar-se-ão, na semana de 14 a 20 do mês em curso, as solenidades referentes ao quadragésimo aniversário das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária. Para esta ocasião, o Diretório Acadêmico da ENA sente-se honrado em convidar os universitários em geral e os ex-alunos desta casa em particular. A Semana da Universidade Rural será abrilhantada por numerosas competições esportivas internas e interuniversitárias e culminará com o Baile de Encerramento, no dia 19, às 22 horas.

Qualquer informação mais detalhada poderá ser obtida com o Diretório Acadêmico da ENA.

Distinguido um sociólogo brasileiro

A Sociedade Chilena de Sociologia acaba de conferir ao professor A. Carneiro Leão, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor da Faculdade de Filosofia, o título de membro-correspondente daquela Sociedade, como homenagem à sua dedicação no campo da sociologia.

«CURSO POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro estudando TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, CULTURA GERAL, C. Estudos Básicos, av. Paulo de Frontin, 441 — Rio

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença, Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITNTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Porto Alegre, 36

CURSOS DE DACTILOGRAFIA

Aprendizagem rápida e eficiente. Aulas diàriamente das 16 às 20 horas. — CURSO DE ADMISSÃO - Matriculas abertas.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar (esq. de Ouvidor).

D. C. E. da U. B.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente, acadêmico João Marques da Silva, convoca, para a próxima têrça-feira, dia 15, às 20h30m, uma reunião ordinaria do Conselho de Representantes. Ordem do dia: assuntos vários.

ASSISTENCIA AO ESTUDANTE — Estão em pleno funcionamento os Departamentos: Médico, Odontológico, Farmacêutico e Análises, sendo que o Departamento do Serviço Social está recebendo inscrições para o Lar da Universitária, no Jardim Botânico, abrigando atualmente colegas das diversas Escolas e Faculdades da Universidade do Brasil. Inscrições no DCE, diàriamente, das 20 às 22 horas.

CURSO DE FRANCES — O diretor do Intercâmbio Cultural, acadêmico José Adriano Zananiri, solicita dos Diretórios Acadêmicos da Escola Nacional de Belas Artes, da Arquitetura, de Música e Engenharia, transmitir à classe estudantil respectiva que o referido curso, ministrado pela professôra Edith Desaleux, da Universidade de Paris, oferecerá as vantagens seguintes: a) Diploma do DCE aos alunos que tiverem frequência; b) Convites para as atividades artistico-sociais da Aliança Francesa (cinema, tardes dançantes, conferências, concertos, etc.); c) Consulta de livros e revistas; d) Prêmios. Horário do curso: o já estabelecido.

CONFERÊNCIAS — O DCE iniciará, dentro de poucos dias, um ciclo de conferências e debates em tôdas as Faculdades da U.B., sôbre assuntos literários, sociológicos, artisticos, econômicos, etc. Voltaremos oportunamente.

REVISTA UNIVERSITARIA — Conforme foi prometido, a revista sairá dentro de poucos dias com reportagens palpitantes e artigos de um grupo de jornalistas e homens de cultura.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

AVISO AO 3º ANO — A sabatina de Geodésia do dia 10, foi transferida para o dia 15, no mesmo horário. A matéria está afixada no quadro de avisos.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Divisão de fotografias — Os colegas que desejarem participar dos Concursos Mensais de setembro, outubro e do IV Concurso Anual de fotografias (prêto, branco e colorido), deverão consultar o quadro de avisos do Departamento.

MOTORES — Aulas práticas — Turma A-6: sexta-feira, dia 11, às 17 horas; A-7: têrça-feira, dia 15, às 17 horas. Pedimos aos colegas que ainda não assistiram a referida aula (primeira do segundo período), que o façam nas turmas acima, pois serão permitidos 14 alunos em cada turma.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Reunir-se-á, amanhã, às 20h30m, sob a presidência do professor Álvaro Cumplido de Santana.

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Realizará uma reunião, amanhã, às 20h30m.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA — Reunião no dia 17, às 16 horas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Fará uma reunião no dia 29 do corrente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Na av. Rio Branco 91 — 10.º andar, estarão abertas, até 17 do corrente, as inscrições para o Curso de «Problemas de aplicação do teste A. B. C.» Naquela data e não mais hoje — terão inicio as aulas, que serão dadas às quintas-feiras, às 17 horas, durante um mês e meio, por especialistas no assunto: as professôras Ofélia Boisson Cardoso e Heloisa Marinho, bem como o professor Jacir Maia, que documentarão suas aulas com a apreciação dos resultados de suas próprias experiências não só no campo da psicologia e da técnica especifica, como também no da estatística. Estudar-se-ão, portanto, casos e resultados.

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Em reunião realizada com a presença da maioria de membros titulares, foi eleita a nova diretoria para o biênio 1953-1955 que ficou assim constituida: presidente prof. Frederico Eyer reeleito; vice-presidentes: prof. Abelardo de Brito e Chriso Fontes; 1.º secretário: prof. B. Moacir Batista Pereira; 2.º secretário: dr. Newton de Castro; tesoureiro: prof. Virgilio Moogem de Oliveira; diretor da biblioteca: prof. Mário Chaves; orador: prof. J. Martins D'Alvarez; diretor da Revista da Academia: dr. Alfredo Lopes Cardoso. Foi marcada a posse solene do novo acadêmico prof. Amadeu Fialho para o dia 25 do corrente na Associação Brasileira de Imprensa.

IMPRENSA ESTUDANTIL

«A Voz Brasileira»

Acaba de ser publicado o segundo número de «A Voz Brasileira», órgão do «Grêmio Visconde de Ouro Prêto», dos alunos do Ginásio e Escola Comercial Afonso Celso, de Campo Grande. A fôlha estudantil apresenta-se bem paginada, com farta clicheria e cuidada matéria de redação.

Nomenclatura gramatical

O secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura, prof. Roberto Acioli, em ato de anteontem, designou os professôres Clóvis do Rêgo Monteiro, Mário Pena da Rocha, Olavo Anibal Nascente, Rita Amil de Rialva e Nair Durão Barbosa, para constituirem a Comissão e, sob a presidência do primeiro, empreenderem os estudos necessários à fixação da nomenclatura gramatical pela qual se devem nortear os professôres encarregados da feitura das provas no I.P.E.

XI Conferência Nacional de Educação

Especialmente comissionada pelo govêrno do Paraná, encontra-se no Rio a educadora patricia, professôra Porcia Guimarães Alves, diretora do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais, a quem o governador Munhoz da Rocha deu poderes para se articular com a diretoria da Associação Brasileira de Educação a propósito da realização da XI Conferência Nacional de Educação, em Curitiba, ao próximo mês de outubro.

A educadora e emissária oficial do Paraná foi recebida na sede da A.B.E. pelo presidente em exercicio, professor Marcos Almir Moreira, e pelo presidente e secretário geral da Comissão Organizadora, professôres Celso Kelly e Pedro Gouveia Filho.

Foram examinados todos os problemas de organização e ratificada a data da conferência para o período de 10 a 17 de outubro.

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES PARA O D.A. — Solicita-se o comparecimento de todos os colegas, amanhã, a fim de elegerem a nova diretoria do D.A., composta dos seguintes cargos: presidente, vice-presidente, 1º secretário, 1º e 2º tesoureiros, não havendo votação para representante da E.N.Q. junto ao D.C.E. e à U.M.E., uma vez que, de acôrdo com os novos Estatutos do D.A., aprovados em assembléia geral, êstes cargos deverão ser preenchidos por escolha em eleição indireta.

Parada cívico-estudantil de hoje em Vicente de Carvalho

Cêrca de quatro mil colegiais, pertencentes a estabelecimentos de ensino sediados no subúrbio desta capital, participarão, hoje, de uma parada civico-estudantil. Esse desfile, que se vem realizando todos os anos, no domingo seguinte ao 7 de setembro, prendendo-se, assim, às comemorações do Dia da Raça, terá inicio às 15 horas, na Vila Florença, em Vicente de Carvalho.

Semana da ABI

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório, às 20 horas, festival artístico; têrça-feira, na sala da diretoria: às 15 horas, aula de declamação da professôra Maria Eugênia Duarte; na sala do Conselho: às 17 horas, reunião de condomínios; no auditório: às 20h30m, concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, aula de decoração; às 17h30m, conferência; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, concêrto da Pró Arte; quinta-feira, no auditório: às 14 e às 19h45m, exibição de filme; na sala da diretoria: às 17 horas, reunião do Instituto Chileno Brasileiro; na sala do Conselho: às 20h30m, conferência; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, aula de decoração; no auditório: às 20 horas, conferência; sábado, no auditório: às 16 hóras, audição de alunos; às 20 horas, conferência; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, recital de piano.

Centro de Estudos de História Natural

Por iniciativa dos alunos do curso de História Natural, da Faculdade de Ciências e Letras da UDF, foi fundado o Centro de Estudos de História Natural, cuja finalidade é incrementar e estimular os estudos e pesquisas no vasto campo das ciências naturais. A diretoria está assim integrada:

Presidente — Ivan de Medeiros Tinoco; vice-presidente — Miguel Alves Garcia; secretário geral — Cori Teixeira de Carvalho; 1º secretário — Valdir Figueiredo Costa; 2º secretário — José Lôbo Junqueira; tesoureiro — Neide Pereira Coutinho; bibliotecário — William Antônio Rodrigues; departamento de publicidade — René de Oliveira Dutra.

CURSO DE EXTENSÃO PARA CONTADORES

Guarda-livros e Estudantes de Cursos Comerciais

Que desejarem atualizar e desenvolver os modernos conceitos ditados pela CIÊNCIA CONTABIL, através dos estudos recentes dos mais categorizados mestres do assunto. As matérias compreendem: CONTABILIDADE EM GERAL, REVISÃO E ANALISE DE BALANÇO, PERICIAS CONTABEIS, IMPOSTO DE RENDA E ESTUDOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL, CIVIL, COMERCIAL E TRABALHISTA

CURSO ABSOLUTAMENTE PRÁTICO POR PROFESSOR PROFISSIONAL

Matrículas abertas — Início ainda êste mês.

INSTITUTO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 - 14.º

Você poderá ganhar Cr$ 3.580,00

Sendo Oficial Administrativo do S.P.F. ou do I.A.P.C. estudando por correspondência

VOCÊ ESTUDARA' SEM SAIR DE CASA.
LERA' CADA LIÇÃO QUANTAS VÊZES QUISER.
TERA' EXPLICADOR SEMPRE AS SUAS ORDENS.
E LHE SERA' MUITO MAIS ACESSIVEL.

Comece ainda hoje: envie-nos o coupon abaixo e receberá GRATUITAMENTE, instruções, programas e a 1ª lição.

CURSO em 4 meses de tôdas as matérias, acompanhadas de testes e provas, com mensalidades módicas.

Nosso endereço: RUA MEXICO, 148 — 8º S|808 —C. P. 4.561 — DISTRITO FEDERAL.

Curso por correspondência para OF. ADMINISTRATIVO do ....

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

Escola Preparatória para Concursos

O caminho certo para o SERVIÇO PÚBLICO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

COLÉGIO PEDRO II

Novas instruções para os exames de admissão à primeira série do curso ginasial no Internato e Externato — Portaria n.º 62-A e 206-A, de 31 de agôsto

Recebemos:

«O diretores do Colégio Pedro II — Internato e Externato, considerando o que decidiu a Congregação do Colégio Pedro II; considerando os resultados a que chegou a comissão designada para emitir parecer sôbre o projeto do Regimento do Colégio Pedro II,

Resolvem baixar as seguintes instruções que deverão regular os exames de admissão à matrícula na primeira série ginasial em 1954 no Colégio Pedro II — Internato e Externato.

Art. 1º — A admissão de alunos à primeira série do curso ginasial em 1954 no Colégio Pedro II — Internato e Externato far-se-á mediante o exame e as instruções constantes da presente portaria.

Art. 2º — O exame deverá ser realizado numa só época, em dezembro do corrente ano para o Internato e em fevereiro do próximo ano para o Externato.

§ único — As inscrições serão abertas 30 (trinta) dias antes por editais afixados na portaria do estabelecimento e publicados no «Diário Oficial» e na imprensa diária de maior circulação.

Art. 3º — Os requerimentos solicitando inscrições nos exames de admissão deverão ser assinados pelos pais, tutores ou responsáveis dos candidatos e apresentados à Secretaria do Colégio, no prazo estabelecido no artigo anterior.

§ 1º — Os requerimentos a que se refere êste artigo deverão vir instruídos, no ato da inscrição, com os seguintes documentos:

a) certidão de idade que comprove ter o candidato, pelo menos, onze anos completos ou por completar até 30 de julho do próximo ano e ser menor de 14 anos até 10 de março de 1954, se pretender matricular-se no Internato, e ser menor de 16 anos até 10 de março de 1954 se pretender matricular-se no Externato; b) atestado médico de não ser o candidato portador de doença contagiosa; c) atestado de imunização antivariólica, passado por autoridade sanitária competente bem como de quaisquer outras imunizações que porventura possam tornar-se indicadas em condições especiais; d) prova de ter o candidato recebido satisfatória educação primária.

§ 2º — Os documentos enumerados no parágrafo anterior deverão ter as firmas reconhecidas e poderão ser substituídos pelas fotocópias, respectivas, legalmente autenticadas.

§ 3º — Os documentos em lingua estrangeira devidamente legalizados, serão acompanhados dos respectivos pedidos legalmente autenticados.

Art. 4º — As convocações para as provas dos exames de admissão serão feitas por editais afixados na portaria do estabelecimento e publicadas em órgãos de grande publicidade, com 24 horas de antecedência.

Art. 5º — Constará o exame de: a) provas escritas de português e matemática; b) provas orais de português e matemática, geografia e história do Brasil.

Art. 6º — Os candidatos serão chamados, sempre que possivel, no mesmo dia e à mesma hora, para cada uma das provas escritas, as quais versarão os mesmos temas e questões para todos que as realizar simultâneamente; não sendo possivel chamar todos os candidatos no mesmo dia e à mesma hora, serão êles convocados em dias consecutivos, obedecendo-se à ordem alfabética e ao número de inscrições.

Art. 7º — Os programas das matérias dos exames de admissão serão os que figuram na relação anexa à presente portaria.

Art. 8º — Os exames de admissão serão prestados perante comissões examinadoras constituidas de preferência por professôres catedráticos, designados pelo diretor.

§ 1º — O diretor, para a constituição das bancas, no caso de falta ou impedimento de professôres catedráticos, bem como para os trabalhos auxiliares na realização das provas escritas, poderá convocar outros professôres do estabelecimento.

§ 2º — Será designado, pelo diretor, para cada examinador de prova oral, um suplente, escolhido dentre os professôres do estabelecimento.

§ 3º — Os suplentes a que se refere o parágrafo anterior deverão permanecer no estabelecimento durante todo o tempo da realização das provas.

§ 4º — Não poderá figurar na comissão examinadora, nem como suplente, quem haja lecionado candidatos aos exames ou tenha com qualquer dêles parentesco até o segundo grau.

Art. 9º — As provas escritas são eliminatórias. O candidato que não alcançar nota igual ou superior a 5 (cinco), em qualquer das provas escritas, não prosseguirá nos exames.

Art. 10 — As provas orais serão públicas.

Art. 11º — A prova escrita de português constará de: 1º) ditado de 12 a 15 linhas de trecho de autor brasileiro, contemporâneo, escolhido no momento da prova pela comissão examinadora; 2º) redação, de cêrca de 20 linhas, sôbre assunto familiar aos candidatos, com os subsidios indispensáveis ministrados pela comissão examinadora; 3º) três questões objetivas de gramática.

§ 1º — Ao ditado será atribuido o valor máximo de 3 pontos; à redação, o de 4; às questões gramaticais, o de 3.

§ 2º — No julgamento da redação deverá o examinador apreciar principalmente a invenção, o método, a facilidade de expressão e a correção gramatical.

Art. 12 — A prova escrita de matemática constará de: a) três problemas elementares e práticos com o valor máximo de 5 pontos; b) dez questões, de caráter prático imediato, comportando a maior variedade possivel de assuntos do programa, às quais é atribuido o valor máximo de 5 pontos.

Art. 13 — A prova escrita de português ou de matemática terá a duração máxima de 90 (noventa) minutos.

Art. 14 — A prova oral de português constará de leitura e análise elementar de texto breve e fácil de autor brasileiro contemporâneo. A de matemática constará de resolução de questões práticas e fáceis de cálculo aritmético.

Art. 15 — As provas orais de geografia e história do Brasil constarão de arguições sôbre três assuntos do programa.

Art. 16 — Nas provas orais, o examinador arguirá o candidato durante cinco minutos no minimo.

Art. 17 — As provas escritas serão realizadas a tinta ou lápis-tinta de côr azul ou preta.

Art. 18 — No julgamento das provas escritas serão assinalados a lápis vermelho os erros cometidos pelo candidato.

Art. 19 — A nota final de português, assim como a de matemática, será a média aritmética das notas atribuidas à prova escrita e à prova oral.

Art. 20 — A nota final do exame será a média aritmética ponderada das notas de português, matemática, história do Brasil e geografia, às quais são atribuidas respectivamente os pesos três (3), dois (2) e dois (2).

Art. 21 — Os resultados das provas serão registrados em livro próprio, em têrmos lavrados diàriamente e assinados pela comissão examinadora, e publicados em editais, que serão assinados pelo secretário do estabelecimento e afixados na portaria.

Art. 22 — Terminados os exames, serão os candidatos classificados em ordem decrescente, pelas médias finais obtidas, para que por essa classificação se efetue a matricula.

§ 1º — Desta classificação lavrar-se-á têrmo, assinado pelo diretor e pelos membros das comissões examinadoras.

§ 2º — Dois dias após a terminação dos exames será anunciada essa classificação em edital afixado na portaria e publicado no «Diário Oficial» e em órgãos de grande publicidade.

Art. 23 — Será facultada segunda chamada aos candidatos que faltarem a qualquer das provas, por doença comprovada pelo serviço médico do estabelecimento, ou por luto.

§ 1º — Para o fiel cumprimento do disposto no presente artigo o responsável pelo candidato deverá, no dia da realização do exame, entregar no protocolo do Colégio comunicação escrita de que o candidato está impedido de comparecer por motivo de doença, mencionando rua, número e apartamento onde o mesmo se encontre recolhido.

§ 2º — Os requerimentos para a prestação de exames em segunda chamada deverão ser feitos ao diretor e protocolados na seção competente, dentro do prazo de três dias a contar do dia em que ocorreu a falta. (As.) Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Colégio Pedro II — Internato, e Clóvis Monteiro, diretor do Colégio Pedro II — Externato.

ANEXOS
PROGRAMAS

Português — Alfabeto; vogais e consoantes; grupos vocálicos e grupos consonantes. Silabas, vocábulos, notações léxicas e acento tônico. Conhecimento das categorias gramaticais; análise léxica. Gênero, número e grau. Conjugação completa dos verbos auxiliares e dos regulares. Exercicios de sinônimos e antônimos.

Matemática — Números inteiros. Algarismos arábicos e romanos. Numeração decimal. Operações fundamentais sôbre os números inteiros. Divisibilidade por 10, 2, 5, 9 e 3. Prova real e prova dos nove. Números primos. Decomposição de um número em fatôres primos. Máximo divisor comum; minimo múltiplo comum. Frações ordinárias; simplificação e comparação. Operações sôbre frações ordinárias e números mistos. Números decimais fracionários; operações. Conversão das frações ordinárias em números decimais e vice-versa; números decimais periódicos. Noções sôbre o sistema legal de unidade de medir. Metro, metro quadrado e metro cúbico; múltiplos e submúltiplos usuais; Litro; múltiplos e submúltiplos usuais; Quilograma; múltiplos e submúltiplos usuais. Sistema monetário brasileiro. Problemas simples, inclusive sôbre o sistema legal de unidades de medir.

Geografia — Astros: estrêlas e planetas; o Cruzeiro do Sul; o Sol, a Terra e a Lua. A Terra, forma e movimentos. Polos, eixo, equador, meridianos, paralelos, trópicos, circulos polares e zonas terrestres. Orientação geográfica; pontos cardiais. Orientação pelo Sol, pelo Cruzeiro do Sul e pela bússola. Caracterização dos principais acidentes geográficos. As partes do mundo; sua distribuição geográfica. Formas de govêrno. Paises da Europa e suas capitais. Paises principais da Asia e da Africa e suas capitais. Paises da América do Norte e suas capitais. Paises da América Central e suas capitais. Paises da América do Sul e suas capitais. O Brasil: limites, baias, ilhas, serras, lagos e rios principais. Govêrno, população, raças e linguas. Principais portos maritimos e fluviais. Estados e Territórios; capitais, cidades principais. Distrito Federal; a cidade do Rio de Janeiro.

História do Brasil — Descobrimento da América; Colombo. Descobrimento do Brasil; Cabral. Capitanias hereditárias. Os três primeiros governadores gerais. Invasão do Rio de Janeiro pelos franceses. Fundação da cidade; Estácio de Sá. Invasões holandesas; Matias de Albuquerque, Henrique Dias e Felipe Camarão. Entradas e Bandeiras; Antônio Raposo Tavares e Fernão Dias Pais Leme. Conjuração mineira; Tiradentes. Transmigração da família real de Portugal para o Brasil; D. João VI. Independência; D. Pedro I, José Bonifácio, Gonçalves Ledo. Periodo regencial; o padre Feijó. O segundo reinado; D. Pedro II. Guerra do Paraguai; Osório e Caxias. Abolição do cativeiro; princesa Isabel, José do Patrocinio e Joaquim Nabuco. Proclamação da República; Deodoro, Floriano Peixoto, Benjamim Constant, Ruy Barbosa. Governos republicanos; contribuição ao progresso do Brasil.

Contra as violências policiais

PROVIDENCIAS DA U. N. E. EM FACE DO SILENCIO DO MINISTRO: GREVE GERAL — PEDIDO DE INTERVENÇÃO EM GOIAS E SERGIPE

Recebemos:

«A União Nacional dos Estudantes, entidade da classe universitária do país, lamentando profundamente a omissão das autoridades federais, o que certamente não se daria se entre as vitimas figurasse um filho de ministro de Estado, em face das sucessivas violências de que foram vitimas vários universitários de Goiânia e Aracaju, e, em cumprimento ao telegrama enviado ao ministro da Justiça, têrça-feira última, vendo esgotadas as quarenta e oito horas que deu a êsse titular para um pronunciamento, leva ao conhecimento dos universitários do país que a diretoria da U. N. E. preparar-se-á para decretar uma greve de âmbito nacional que, repressiva e preventivamente, expresse a nossa integral repulsa ao condenável abuso da autoridade policial no Brasil.

Como foi dito no telegrama tal greve revestir-se-á de franca hostilidade às autoridades que, por exorbitância de poder, algumas, e por omissão outras, nos faz crê-las coniventes com quem perpetrou tais violências.

Por outro lado, o deputado Afonso Arinos, lider da oposição na Câmara Federal, em resposta à nossa solicitação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, fêz-nos ver a inconstitucionalidade do projeto que a instituiria, em respeito à autonomia dos Estados, circunstância, aliás, que, a nosso ver, serve de magnifica proteção para o tranquilo arbitrio das autoridades estaduais.

Esclareceu-nos, ainda, o ilustre deputado que o único remédio jurídico para o caso, seria um pedido de intervenção federal nos Estados, tristes cenários de um banditismo, grosseiramente rotulado de «manutenção da ordem».

Assim sendo, a U. N. E. instruirá as UU.EE. de Sergipe e Goiás nesse sentido, depois de ouvir o conceituado constitucionalista Temistocles Cavalcanti, e fim de bem fundamentar as providências que visem a intervenção federal nos referidos Estados. (As.) — *João Pessoa de Albuquerque*, presidente da U. N. E.»

SOLIDARIEDADE

O presidente da U. N. E. recebeu o seguinte telegrama do presidente da União Estadual dos Estudantes do Ceará:

«Em nome da classe universitária cearense, empresto inteiro apoio ao colega presidente da U. N. E. pelo seu ultimato sôbre os colegas universitários de Sergipe e Goiânia, ante a onda de desordem e arbitrariedades por parte dos poderes constituidos, aos quais lançamos nosso veemente protesto. Saudações Universitárias. (As.) — *Fernando Lopes Filho*, presidente da U. E. E. do Ceará».

A fiscalização do Parlamento e as contas presidenciais

(Conclusão da 1.ª pág. da 1.ª seção)

desterrar-se. Em sua quase totalidade são vitimas da gestapo policial.

Os embaixadores resistem em dar asilo aos refugiados. Muitos dêles fazem vultosos negócios com o govêrno argentino. Interessa-lhes mais, por conseguinte, manter o prestigio pessoal junto a Perón do que a lealdade à representação diplomática que exercem. Os embaixadores do México, Peru e Brasil se negam a dar asilo. O caso do Brasil é o mais grave. Descontada a amizade entre Luzardo e Perón, a politica não se preocupou em adotar medidas de segurança. Luzardo se encarregava de conservar hermèticamente fechadas as portas da Embaixada, recusando asilo a quem quer que fôsse. Os engenheiros Mário Pio Gomes e Enrique Calabrese tentaram entendimentos amistosos para que fôssem recebidos. A resposta não se fêz esperar. "Não convinha a êsses cidadãos pedir asilo, pois o presidente Perón alegaria que se tratava de delitos comuns e a Embaixada deveria acatar tal decisão, entregando os refugiados."

O conceito jurídico do embaixador Luzardo é o mesmo utilizado em seus negócios particulares. A qualificação do delito imputável ao asilo corresponde a quem o asila. E' óbvio, pois do contrário haveria burla dêsse direito.

Calabrese, Chuburu, Lastra e Gomez eram procurados sob acusação de interferência, em 1943, de uma transmissão de rádio, interrompendo um discurso de Perón. Chama-se a isto delito comum? Sòmente ao embaixador Luzardo ocorreria tal interpretação.

Ante a insistência dos cidadãos ameaçados, o representante diplomático brasileiro tomou uma medida radical. Deu informações à Policia, e esta providenciou um sistema de vigilância, tão eficaz, que tornava impossivel qualquer aproximação do edifício da Embaixada do Brasil.

Que teria motivado tais negativas? A Policia de Perón não tem tido grande dificuldade em capturar suas vitimas. Muitas se viram submetidas a tôda espécie de vexames e suplicios. Um advogado que não se sentiu capaz de suportá-los — o dr. Nogues Acuna — lançou-se pela janela do lugar onde se encontrava, sofrendo graves lesões, que fazem temer pela sua vida. E o referido advogado, já sofria de uma afecção pulmonar.

Mas não se trata apenas do Brasil. Também o México está em foco. De sua Embaixada em Buenos Aires foram expulsas várias pessoas que buscavam asilo. Sem outras explicações além da de que ali todos eram amigos de Perón."

Com o Peru, a mesma coisa. Sua representação diplomática alegou a necessidade de não "complicar o caso Haya de la Torre". Para que, então, a Conferência de Juristas, reunida em maio último, na própria cidade de Buenos Aires, decidiu ratificar tôdas as convenções de Direito de Asilo? Até mesmo a Argentina votou nesse sentido. A verdade é que se vive jogando com duas cartas. Nos pactos jurídicos internacionais ou nos pactos comerciais.

O Brasil, o México e o Peru devem uma satisfação ao povo argentino. Não acreditamos — no caso do Brasil e do México — que os seus presidentes tenham dado instruções tão mesquinhas e antijurídicas a seus embaixadores. Se o fizeram, seria de certo para garantir o direito de asilo, e não para violá-lo. Mas, como há embaixadores que são também comerciantes, admite-se que estas coisas aconteçam."

Essas palavras lanhantes nos deveriam enrubescer. Então o Brasil, pelo seu representante e para proveito dêste, estabeleceu-se na nossa Embaixada de Buenos Aires? Precisam, êle e o govêrno brasileiro, defender-se. Pergunto: Não está, com essa atitude na América do Sul, atitude pela qual que é responsável, o presidente Vargas atentando contra a Constituição Federal? Contra a existência da União, nos têrmos do art. 5.º da Lei 1.079? Contra compromissos que o Brasil assumiu por delegados credenciados? Contra os principios institucionais de um país que nem à guerra pode recorrer antes de tentar arbitragem ou os meios pacíficos (art. 4.º da Constituição)? Contra a obrigação iniludível de "manter relações com os Estados estrangeiros" (art. 5.º), dever que ninguém pode interpretar como a manutenção de cumplicidade com uma facção politica estrangeira, adepta declarada de um regime antidemocrático?

Pontes de Miranda ("Comentários à Constituição", vol. 1, pág. 263) admitindo a hipótese de não se ter manifestado expressamente a vontade do Brasil, diz: "Aqui surge o problema técnico do silêncio como expressão da vontade: "E' possivel que signifique consentimento, adesão, segundo o preceito *"Qui tacet consentire videtur"* ou que se deva entender como abstenção de exprimir qualquer vontade". Ambas as suposições nos aviltam. Portanto, o Brasil deve dizer se discorda da atividade do sr. Luzardo e não apenas calar-se, cômodamente, porque quem cala consente. Tem a palavra o Parlamento, que sofre de excesso de bom comportamento...

Por tôdas essas considerações, alinhamos também, aqui, êsse crime internacional, — cometido pelo Itamarati, à revelia do Brasil — contra a paz continental e que a Comissão Especial deverá apurar.

Não esqueçamos que o sr. Nereu Ramos, eminente presidente da Câmara dos Deputados, recebeu, há pouco, o seguinte telegrama, cujo conteúdo ultraja a honra nacional:

"Denuncio que Embaixada brasileira em Buenos Aires está hermèticamente cerrada, para evitar asilo perseguidos politicos. Rodrigues Arraya, ex-deputado argentino."

Ninguém esqueça que estamos escrevendo em julho.

XLII — A Calamidade do Nordeste — Uma sêca que enche ladrões

A enorme região carcomida pelas sêcas — região açoitada pela natureza madrasta, mas que deve ser bendita do país, porque ocupada por uma população heróica, operosa, patriota e capaz, indomável até diante das mais catastróficas calamidades, digna, portanto, mais que nenhuma, de viver, — essa região tem sido conscientemente esquecida dêsse Govêrno sem consciência. Não sòmente esquecida, menosprezada, vilipendiada, espoliada. Isso fêz o combativo deputado Armando Falcão, destemeroso representante do Ceará, exclamar, num discurso êste ano: "Pior do que a sêca é o Govêrno!"

Entretanto, a salvação daquelas terras e daquela gente tão brasileira é um imperativo constitucional, expresso no art. 198 da Lei Suprema:

"Na execução do plano de defesa contra os efeitos da denominada sêca do Nordeste, a União despenderá, anualmente, com as obras e os serviços de assistência econômica e social, quantia nunca inferior a três por cento de sua renda tributária.

§ 1.º Um têrço dessa quantia será depositado em caixa especial, destinada ao socorro das populações atingidas pela calamidade, podendo essa reserva, ou parte dela, ser aplicada a juro módico, consoante as determinações legais em empréstimos a agricultores e industriais, estabelecidos na área abrangida pela sêca."

Esse têrço, acumulado desde 1947, está avaliado em mais de um bilião de cruzeiros, que o govêrno Getúlio-Lafer aferrolhou para outros fins e a que, sem escrúpulos, não deu a compulsória aplicação constitucional, enquanto o coração brasileiro, alanceado, se dispôs a pedir esmolas, acudindo ao grito de "Ajuda teu irmão", irmão atirado à miséria.

Não admira. Lembremo-nos de que estava vigente, constitucionalmente, essa caixa das sêcas, quando, com o golpe fascista de 1937, a carta do estado novo acabou com a *obrigatoriedade* do socorro moral e material aos flagelados. Os nordestinos devem essa "generosidade", naquele tempo, ao atual presidente da República, que êles, aliás, ajudaram depois a eleger e que, coerentemente, não se interessou, agora, em socorrê-los, apesar dos ditames peremptórios da Constituição de 1936. E' exato, entretanto, que, paradoxalmente, a *sêca tem enchido* muitos patifes, verdadeiras hienas, hienas humanas que também se cevam de cadáveres.

Falcão asseverou:

"Por falta de um rigoroso sistema de contrôle e fiscalização, boa parte do dinheiro da sêca deixa de favorecer as suas vitimas. E' miseràvelmente desviado e vai parar no bôlso de aproveitadores inescrupulosos e desalmados, que nem a fome dos flagelados respeitam. E', sem dúvida, difícil caracterizar, com papel na mão, o nefando crime que êsses abutres da desgraça coletiva praticam. Mas a roubalheira é fato notório no Nordeste, à custa do sacrifício dos sertanejos martirizados pelo flagelo. No Ceará já circula até a sentença: "A sêca dos flagelados é o inverno dos ladrões"".

Em conclusão, o que tem ocorrido é, entre outras coisas, o seguinte:

As verbas do Nordeste, votadas segundo o art. 198 da Constituição, serviram apenas de tema demagógico.

Instituidas pelo Congresso Nacional, na base da previsão da sêca, ou não foram liberadas, ou o foram no regime do "conta-gôtas".

Por isso o Ceará, o Piauí, o Rio Grande do Norte, a Paraiba e Pernambuco sofreram durante dois anos consecutivos (1951 e 1952) os efeitos diretos do flagelo da sêca e as consequências não menos danosas da ação ou da inação, do Govêrno Federal.

O êxodo desordenado, o abandono tumultuado de grande parte da região do Nordeste; o extermínio da pecuária; a transformação de pequenos agricultores em esmoleres miseráveis; a tragédia viva da fome e da sêde, — eis o que o Govêrno Federal vem legando àquele pedaço do Brasil.

E ainda:

A média mensal da entrada de imigrantes na respectiva Hospedaria de São Paulo — nos anos de 1951 e 1952 — foi de 16.000 nordestinos — tristes imigrantes dentro da Pátria... A existência daqueles maravilhosos compatriotas não é uma vida: é um êxodo incessante, um desfile, rumo à cova. *Esse procedimento oficial, que tange à sêca, atenta flagrantemente contra a Constituição. Dá fundamento a um "impeachment".*

XLIII — Conto do Vigário

Quando escrevi meu voto, (que, neste trabalho, relembro), a propósito das contas do presidente Dutra, regressava da América do Norte, sob os aplausos da mais radiosa e da mais ardente euforia, o sr. Horácio Lafer, ex-ministro da Fazenda, que antes pintara em côres negras nossa situação. Voltava, porém, metamorfoseado. Conseguira tudo, tudo. Embora emitindo diàriamente, clamava contra as emissões; embora apunhalando o Plano Salte, por não ser getuliano (talvez não pense mais assim o sr. Lafer), espalhava que tinha outro plano, êsse, sim, mirifico. Chamado à Câmara, foi torrencial, expansivo, alegre. Suas palavras eram fanfarras em louvor do "Ritorna Vincitor". Arrebatado, altiloquente, talentoso, bradava que obtivera um empréstimo nos Estados Unidos. E que empréstimo! Êles nos cobririam tudo, como coronéis fascinados. Transportes, portos, rodovias, ferrovias, energia elétrica. Reaparelhamento completo. Era o paraíso que baixava sôbre nós, como numa apoteose final de revista nua. Era uma féerie e que linda! Viriam quinhentos milhões de dólares, saídos, pressurosos, do Banco Internacional, coisa baratinha, a 4%. O nosso govêrno morria de ternuras, os olhos úmidos voltados para o norte vermelho e branco, cintilante de estrêlas. Repetia como o "cardo agreste" de Junqueiro, diante da piedosa lágrima ianque, daquela gôta de água metálica:

"Cai na desolação desta infinita mágoa"!

A "infinita mágoa" era o Brasil. E era mesmo. Mal acabara o êxtase da brasílea gente, veio a farsa. Quem pede emprestado tem de pagar, murmurejava o Tesouro, rilhando os dentes, no antegozo de tomar o dinheiro do povo. Até agora, porém, não se tem notícia da construção de nenhum metro, sequer, de estrada de ferro, nem de portos, nem de melhoras por eletricidade. A êsse respeito baixou o silêncio sôbre o nosso valorizado cemitério de ilusões. O empréstimo sabe-se, já agora, que não veio. O gato comeu, como comeu o Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sonho de uma noite de verão da nossa diplomacia. Mas, para pagar-se o empréstimo fracassado, fêz-se no Brasil um empréstimo forçado tomado à população reduzida à penúria — 15% sôbre o impôsto de renda. Esse não fracassou, é claro. E' Alomar Baleeiro, em ótimo artigo no "Diário de Noticias", de 2 de junho último, chama a tudo isso, com razão, um "Conto do Vigário":

"Correu o tempo. Nenhum quilômetro de estrada de ferro a mais. Pararam ainda mais os portos. Não há notícias de novos navios para carga ou passageiros. Já se fala em novo impôsto para energia elétrica. Os dólares não apareceram e os cruzeiros pagos pontualmente, a titulo de empréstimo forçado, não são aplicados no anunciado reaparelhamento de transportes e serviços básicos. Tudo pior do que dantes.

O "Plano Lafer" foi o maior embuste que já se pregou ao povo para extorquir-lhe dinheiro que entra no Tesouro e sai pelo Banco do Brasil, em empréstimos aos tubarões mais audazes, quer antigos, quer improvisados. Quem sofreu protestos por não pagar promissórias de 200 cruzeiros, já pode levantar 200 milhões com a simples simpatia do Catete.

Agora, a última pá de cal acaba de ser atirada ao cadáver dessa "chantage" contra a nação: — o representante diplomático dos Estados Unidos vai denunciar ou já denunciou o ajuste pelo qual funcionava a Comissão Mista, encarregada dos planos de reaparelhamento. Os 500 milhões de dólares não vieram. Os transportes e a energia elétrica não foram melhorados, apesar da notória insuficiência de uma e de outros para satisfação das necessidades nacionais mais urgentes.

Os contribuintes, que já pagaram e continuarão a pagar o empréstimo forçado, deveriam ter direito ao menos a um dobre de finados pelos cruzeiros inglòriamente desaparecidos neste conto do vigário."

Ao reempossar-se o sr. José Américo, no Ministério da Viação, exclamou desanimado:

"O quadro atual é, realmente, desolador". "Continua o Brasil com a extensão ferroviária de apenas 36.845 quilômetros de estradas deficitárias e arruinadas. Da rêde rodoviária do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que atinge a 7.932 quilômetros, há, tão sòmente, 887 quilômetros pavimentados. Os portos estão, em quase sua totalidade, obstruídos. A navegação é o milagre do ferro velho que não afunda. O telégrafo chegou a aliar-se à aviação para adquirir mais velocidade. As obras contra as sêcas não mataram a fome do Nordeste, porque com a sua água armazenada, sem a rêde de canais que não se desenvolveu, só poderiam matar a sêde. Felizmente vou encontrar estudos e projetos de financiamento para, ao menos, encaminhar, de acôrdo com a orientação do sr. presidente da República, a solução dêsses problemas que não poderá ser improvisada. O que se conseguirá desde logo, é movimento."

O novo ministro é escolha personalíssima do sr. Vargas. E nunca se terá dito um mais acabado libelo contra a inércia de três anos do atual govêrno.

Tinham-se encerrado também aí as "Mil e Uma Noites"... Lá se foi a miragem fagueira! Eu já previra tudo isso em 1951. Não conhecia os planos, não conhecia as conversações internacionais. Mas conhecia o govêrno e as suas conversas...

CONTINUA

Brasileira de Ciências Jurídicas

D. A. FILADELFO DE AZEVEDO

REPRESENTANTE — O colega presidente do D. A., representando a U. M. E., juntamente com representantes do ministro da Educação, da U. M. E., e da U. B. E. S., acompanhou o corpo do estudante Tancredo André da Silva à São Paulo. A comitiva teve carinhosa acolhida no Colégio Adventista de São Paulo, tendo o colega Antônio Holanda Moura pronunciado a oração fúnebre, em nome das entidades estudantis nacional e carioca.

CONGRESSO — A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas foi distinguida pelo C. R. da U. M. E., com um lugar na Comissão e Organização do Congresso Metropolitano de Estudantes, a iniciar-se no dia 26 do corrente. A citada Comissão ficou assim constituida: Luis Carlos de Brito, Alberto Simon Salame, José Augusto Leite de Castro, Jorge Mejdalani e Mauricio Feinstein.

SALA — O D. A. oferecerá aos colegas, dentro de breves dias, mais uma realização da atual administração. Trata-se da nova sala do Diretório, dotada de melhores instalações e localizada em lugar mais acessivel. Está sendo organizada uma festa para comemorar êste auspicioso acontecimento.

APOSTILAS — Acham-se à venda no Diretório apostilas de Introdução à Ciência do Direito.

ARMA VERITATIS — Estão sendo ultimados os preparativos para o lançamento do órgão oficial do D. A. «Arma Veritatis». Mais uma promessa do Movimento Universitário Idealista, que o D. A. F. A. torna realidade. Até têrça-feira, dia 15, os colegas poderão entregar suas colaborações ao colega Luis Carlos de Brito.

FLAMULAS — O D. A. comunica aos colegas que estão prontas as flâmulas da Faculdade. Os colegas que desejarem obter esta artística recordação da F. B. C. J., devem dirigir-se ao Diretório.

CARTEIRA — Aos colegas que se inscreveram para receber carteiras de plac-fite, solicitamos entreguem, com a máxima urgência, dois retratos 3x4 ao colega tesoureiro Carlos de Pinho.

Conferências sôbre a «Pena de Morte»

Organizada pelo Clube Monte Libano, realizar-se-á, no próximo dia 26, às 17 horas, uma série de conferências-relâmpago sôbre o tema «Pena de Morte». Cada orador deverá expor e defender a sua tese dentro do prazo máximo de 15 minutos, iniciando-se após, os debates, com a participação ativa da assistência. São os seguintes os oradores que tomarão parte nessa tertúlia:

Desembargador Ari de Azevedo Franco, presidente do Tribunal de Justiça e catedrático de Direito Judiciário Penal; dr. Francisco de Oliveira e Silva, magistrado no Distrito Federal; dr. Murta Ribeiro, magistrado e professor de Direito; deputado Ari Pitombo, autor do projeto sôbre a introdução da «pena de morte» no Brasil; padre dr. Emilio Silva de Castro, professor da Pontificia Universidade Católica, teólogo e canonista; e dr. Evandro Lins e Silva, criminalista.

Concurso para diretor e vice-diretor de ginásios, colégios e escolas normais

O govêrno do Estado de São Paulo acaba de abrir inscrições para o concurso de diretor e vice-diretor de ginásios, colégios e escolas normais, cuja remuneração é Cr$ 7.000,00, Cr$ .... 8.000,00 e Cr$ 9.000,00, respectivamente. Esta prova se destina aos licenciados em pedagogia, conforme esclarece a circular recebida pela Faculdade Nacional de Filosofia. Os interessados deverão dirigir-se à Comissão do Concurso, à praça da Sé, 108, 4º andar, salas 413 e 415, em São Paulo, capital.

Curso de Cardiopatias Congênitas

Terá inicio, amanhã, o curso ministrado pelo prof. A. de Carvalho Azevedo, com a colaboração dos drs. N. Botelho Reis, José Idiliário, Robison Rouback e A. Nei Toledo, sôbre Cardiopatias Congênitas. As aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20h30m.

Curso sôbre Temas de Patologia Pulmonar

Este curso, organizado pelo Departamento Médico da Pontifícia Universidade Católica, será ministrado pelo dr. Edmundo Blundi, em aulas diárias que se realizarão na Policlinica do Rio de Janeiro, das 21 às 22 horas, a partir de 21 do corrente.

Curso de Neurologia Infantil

Realiza-se, amanhã, às 8 horas, na Policlinica do Rio de Janeiro, a aula inaugural do Curso de Neurologia Infantil, que será ministrado pelo prof. Olavo Neri, docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. As matriculas estão abertas na Reitoria da Universidade do Brasil.

VIII Curso de História da Medicina

HOMENAGEM AO PROF. HENRIQUE ROXO

Verificar-se-á, na próxima quinta-feira às 17 horas, a homenagem que o Curso prestará ao professor Henrique Roxo, pelos seus relevantes serviços ao ensino médico. Falarão, no ato, o estudante Armando Claro, secretário geral do Diretório Acadêmico, e o dr. Ivolino de Vasconcelos.

«CORTINAS» FERREIRINHA

Telefone: 46-3064

Lavo, reformo e executo com a máxima rapidez e perfeição, a preços sem competidor. Atendo à domicilio, em qualquer bairro. Oficina, Rua Jardim Botânico, 746, fundos. Tel.: 46-3064 — Ferreirinha.

PRECISA DE ADVOGADO?

Escritório Jurídico de Dr. Nilton Corrêa de Sá e Dra. Magdá Velhas

Av. Pres. Vargas, 446 — 11.º and. — s/ 1.102-A. 10 às 11 e 15 às 18 hs. Tel.: 43-2087

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52 6960 e dólares a Cr$ 18 82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51.4080
Franco suíço	4 4269	4.2834
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6828
Franco belga	0 3799	0 3839
Corôa sueca	3 6402	3 5513
Corôa dinam.	2.7499	2 6340
Corôa tcheca	0.3764	0 3672
Pêso uruguaio	6 6738	6.4084
Florim	4.4584	4.8324
Pêso argentino	1 3520	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio funcionou, ontem, paralizado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37 20	37 20
Dólar (venda)	38.20	38.20
Libra (compra)	103 70	103 70
Libra (venda)	106 60	106 60

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0 109	0 097
Franco suíço	8.9159	8.6788
Escudo	1.3370	1.2983
Franco-belga	0.7664	0.7454
Pêso uruguaio	13 38	12 9730
Pêso argentino	2.7393	2.6667
Corôa dinamarquêsa	5.5817	5 3368
Corôa sueca	7.3917	7.1982
Corôa tcheca	0.7640	0.7440

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34 20	34.20
Dólar (venda)	35 20	35 20

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38.20	38.20
Dólar (venda)	39 00	39 00
Libra (compra)	105.50	105.50
Libra (venda)	108 00	108.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Médias cambiais afixadas, em 11 de setembro de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar	37.97
França — Franco	0.1090
Inglaterra — Libra	107.11
Portugal — Escudo	1.3584
Suíça — Franco	9.05
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	—
Bélgica — Franco	0.75
Uruguai — Pêso	13.77

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.4534
França — Franco	0.0537
América do Norte — Dólar	18.75
Suíça — Franco	4.4269
Dinamarca — Corôa	—
Bélgica — Franco	—
Suécia — Corôa	—
Portugal — Escudo	0.6616
Uruguai — Pêso	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—

	Moedas
Argentina — Pêso	1.80
América do Norte — Dólar	39.33
Itália — Lira	—
Portugal — Escudo	1.45
Suíça — Franco	—
França — Franco	—
Uruguai — Pêso	14.40

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentação de Viagem Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 12.

A vista, sobre:	Abert	Fech
Londres — p/£	2.7987/2.8000	2.7975/2.7987
Paris — p/F	975.12/975.37	975.12/975.37
Canadá — p/$	2.7594/2.7606	2.7575/2.7587
Bruxelas — p/£ FB	140.10/140.15	140.10/140.15
Estocolmo — LK	14.45/14.4550	14.45/14.4550
Berna — p/F.	12.1687/12.1712	12.1687/12.1712
Amsterdam — p/F.	10.5937/10.5962	10.5937/10.5962
Rio Janeiro — Cr$	51 4080/52 6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38.75/39 12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P	7.61/7.66	7.61/7.66
Lisboa — p/Esc.	79.90/80 00	79 90/80 00
Copenhague — K L.	19.3425/19.3475	19.3425/19.3475
Oslo — K	19.9875/19.9925	19.9875/19.9925
Gênova — L	1.749/1.775	1.749/1.775
Berlim (marco bloq.)	15.87/16.12	15.87/16.12
Praga — L K	20 10/20.22	20 10/20.22
Madrid — L. P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	243.00
Número 4: Santos Riado	—	233.50
Número 4: Sem descrição	—	227.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	88.653	43.173
Entradas	40.396	40.173
Existência	1.799.421	1.847.678
Saídas	74.048	60.181

NO ESP. SANTO

VITORIA, 12.

Tipo 7—8, Cr$ 164,00, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	6.714
Existência	42.063

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	218 10
Cristal amarelo	192 10
Mascavinho	188 00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		220.00
Cristal		180 00
Demerara		160 00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	2.913	—
Do 1º setembro	9.802	6.889
Exportação	50	—
Existência	198.327	197.464
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações.

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
De Cabedelo	202
Do Ceará	84
Total	286
Saídas	80
Existência	24.949

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315.00 a 318.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	295.00 a 300,00
Sertões, tipo 5	265.00 a 270,00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210.00 a 220.00
Paulista, tipo 5	185.00 a 190,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 255.00; sertões, tipo 5, Cr$ 315.00. Posição estável.

Entradas	—	192
Do 1º setembro	6.260	6.260
Exportação	—	—
Existência	19.084	19.784
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	5.449	1.770
Milho (sacos)	3.704	2.000
Farinha (sacos)	110	1.200
Arroz (sacos)	6.400	2.100
Açúcar (sacos)	3.333	1.500
Banha (caixas)	5.435	1.810
Charque (fardos)	1.209	450
Batata (sacos)	500	—
Manteiga (quilos)	1.046	—
Cebola (caixas)	—	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Giulio Cesare	B. Aires	13	13	Gênova	43-8860
Santa Ursula	Hamburgo	13	13	B. Aires	23-5040
Amazonas	B. Aires	13	—	—	23-3382
Alphacca	B. Aires	13	—	—	23-2000
Lóide Panamá	—	—	13	N. York	23-1771
Alcântara	B. Aires	14	14	Southamp.	2312161
Paolo Toscanelli	Nápoles	15	15	B. Aires	43-8860
Alioth	Roterdam	15	—	—	23-2000
Potaro	Liverpool	15	—	—	23-2161
Boreland	Finlândia	15	—	—	23-5988
Lóide S. Domingos	—	—	15	Livorno	23-1771
High. Brigade	B. Aires	15	15	Londres	23-2161
Rio Jachal	B. Aires	15	16	N. York	43-4994

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
12 de setembro de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Concêrto
P. Mauá	Anja	Finlandês	Importação
Provisório	Rio Guaíba	Nacional	Importação
N. 1	Argentina	Americano	Importação
N. 1	Ana «C»	Italiano	Exportação
N. 2	Castel Felice	Italiano	Importação
N. 2	Siddons	—	Imp.-Exp.
N. 3	Crux	Norueguês	Importação
N. 4	Anvers	Belga	Importação
N. 5	Bandeirante	Norueguês	Importação
N. 6	Comandante Pessoa	Nacional	Imp.-Trigo
N. 7	Mormacdawn	Americano	Importação
N. 8	Africa Maru	Japonês	Importação
N. 8	Mormackite	Americano	Exportação
Pat. 8/9	North King	—	Imp. Óleo
Frigorifico	Ada Gorthon	Sueco	Importação
Pat. 9/10	Rio Raza	Argentino	Exportação
N. 10	Lóide Bolívia	Nacional	Importação
N. 13	Rio Gurupi	Nacional	Importação
N. 14	Itanagé	Nacional	Importação
N. 14	Campeiro	Nacional	Importação
N. 15	Itaguassu	Nacional	Importação
N. 16	Lili	Nacional	Importação
N. 16	Santa Maria	Nacional	Importação
N. 17	Jacuí	Nacional	Importação
N. 18	Hembury	Nacional	Importação
N. 18	São Paulo	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 22	Issia	Francês	Importação
N. 22	Panchita	—	Importação
N. 23	Paul Hornold	Alemão	Importação
P. Minério	Mattes Marsano	Libanês	Importação
P. Carvão	Star	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 5º	Nacional	Importação
P. Inflamável	Siderúrgica 3º		

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	Dourado	Nacional	Importação
P. Madeiras	Santa Luísa	Nacional	Importação
P. Madeiras	Itapema	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Norma	Nacional	Importação
P. Madeiras	Bripe Um	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Dakar	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Arzil	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Palmares	Nacional	Importação
N. 26	Vinho Castelo	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Santo Antônio	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Arari e Itapica. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Astro e Sumaré.

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(1ª e 2ª Convocações)

Em cumprimento ao inciso VI, do artigo 34, combinado com o § primeiro, artigo 38 do Estatuto, convido aos senhores associados quites e com mais de seis mêses de inscrição no quadro social, a reunirem-se em «Assembléia Geral Ordinária», na sede do Sindicato à rua Acre, 47 — 10º andar, em 1ª convocação, às 20 horas, ou 2ª convocação, às 20h30m, do dia 22 do corrente, cuja ordem do dia é a seguinte:

1º) Leitura, apreciação e votação do relatório de Presidência das contas, do balanço e do respectivo parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1952;

2º) Leitura, apreciação e votação de previsão orçamentária e respectivo parecer do Conselho Fiscal para o exercício de 1954;

3º) Assunto de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1953.

JORGE MANOEL GAIO, Presidente

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados. O dr. Abias Vieira se encontra em férias até o dia 30 de setembro corrente e o dr. Jorge de Lima, licenciado.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Deve comparecer, amanhã, segunda-feira, à 10ª Vara, o associado Crizelido Francisco. Para qualquer consulta, o Departamento atende aos srs. associados, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — [illegible]

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: drs. Lelia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 1 às 1[illegible] Dr Silvio Rangel Horário: das 15 às 16 horas

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4596 e 42-4793

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pa[illegible]gue sua contribuição no Pôsto Coletor, que funciona nesta sede

DELEGAÇÕES — Esta União possui delegações nas seguintes localidades em Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 118; Ilha do Governador, rua Magno Martins, 3; São João de Meriti, [illegible] Mauro Arruda, 17; Niterói, rua Dr. Carlos Maximiano, 97; Caxias, av. Duque de Caxias, 583; Nilópolis, rua Coronel França Leite, 1853; Petrópolis, rua Paulo Barbosa, 382; Teresópolis, [illegible]

BENEFICENCIAS — Deferidos os pedidos de auxilio formulados pelos seguintes associados: Delfino da Costa Lopes, Albano Pereira Neves Júnior, Carlos de Sousa, Américo da Fonseca, João Antônio Prado, Alfredo Coutinho da Fonte, Oscar Gonçalves Coelho, Claudionor de Oliveira, Manuel Francisco Penetra, Manuel Gomes (7.º) e José Pereira das Neves. O pagamento das beneficências é efetuado, nos dias 1 a 5 de cada mês, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade social.

VISITE AS OBRAS DA NOVA SEDE — A Diretoria convida os srs. associados a visitarem as obras da nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo, 373 (ao lado da igreja de N. S. de Fátima).

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

10ª Vara — Sebastião Custódio de Sousa; 15ª Vara — Flávio de Almeida; 16ª Vara — Arlindo Vieira.

Os associados acima deverão passar pelo Departamento, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 11 às 12 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr Luís Franca, de 2ª e 6ª feira, das 10 às 11 horas

GABINETE DENTARIO — Dr Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones 43-5319 — 43-4703, dia e noite

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas

NOVAS RESIDÊNCIAS — Pedimos aos associados, sempre que se mudarem, informar à Secretaria

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 20 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29 4672

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr Daniel dos Santos Jacinto, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3ªs e 6ªs, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Koslowski. Advogado, dr Jamil Wadih Riske'a

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIARIOS DO RIO DE JANEIRO

Rua Santana, 77 — 2º andar — Telefones: 33-1195 e 43-2777.

HORARIO DE EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C., das 8 às 11 horas

PROCURADORIA — Fianças a qualquer hora. Abalroamentos das 8 às 17 horas, (aos sábados de 8 às 11 horas)

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados

GABINETE MEDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados

INSPETORIA: BALCÃO DO SINDICATO — Das 11 às 17 horas. — Fone: 23-4527. Sábados das 9 às 11h30m

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, que só confiem o seu automóvel à motoristas que estejam matriculados no mesmo, e bem assim, que sejam associados dêste Sindicato, a fim de assegurar os seus direitos em casos de abalroamentos, etc., devendo imediatamente registrar a ocorrência no Distrito Policial da Jurisdição, acompanhado de 2 (duas) testemunhas e incontinente, comparecer à nossa sêde social, para a devida comunicação.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 15, às 6h45m: Mário Vila de Araújo, José Augusto do Nascimento, Joaquim Antônio da Silva Filho, Antônio Alves, Américo Vasques Entrage, José Carlos de Melrelles Giffoni, Abel Gonçalves, Alfredo Pereira da Fonseca, Darcilio Oliveira Alcântara, Alexandrina da Costa, José Barcellos da Silva, Moacir Cardoso, Jair Leal de Morais, Antônio Teixeira de Araújo, Oscar Ramos de Oliveira, Osvaldo Nunes Ribeiro, Antônio Barbosa da Mota, Eduardo Pais Castilho, Raimundo Batista de Sousa, Rinaldo Silva Nascimento, Mariano Pereira da Trindade Sobrinho, José Augusto, José Maria Gonçalves, Luís Bonifácio Dias, Guilherme José Teixeira, Carlos Alberto Coelho Moreira, João Batista Ferraz, Manuel Correia Marques, Válter Francisco Marques, Getúlio Pereira de Lima, Alcindo Leipzger, Armando Prestes de Meneses, Delfim Jorge de Sousa, Arlindo Augusto Teixeira da Veiga e Silva, Joaquim Alberto Lima, Evzen Delman, Ciro Pinto da Costa, Celerino da Silva Lopes, José da Cunha, Sebastião Soares Pitanguy.

Às 8h15m: Mário de Jesus Granico, Alberto Ribeiro Tôrres, Almir Rachide de Azem, José Vieira dos Santos, Adalberto Guedes de Melo, Manuel Gonçalves Pereira, Glória Panazio Cerbe, Francisco Abdon Fernandes da Silva, Nazira Moreno Cruz, Ebio Franco da Silva, Silvestre Linares, Sebastião da Silva Vaz, Ariete Pereira Lima, Domingos Rabelo da Fonseca, Artur Henrique Tensfeld, Airton Manuel d'Avila, Manuel Joaquim Antunes, Sebastião Ferreira Gomes, Davi Moreira Portos, Josué Soares de Oliveira, Antônio Soares de Oliveira, Antônio Magalhães Meneses, Joaquim Militão, Itamar Alves Pinheiro Filho, Afrânio Pedro Capelli, Paulo Teotônio de Melo, Aloísio Ferreira da Costa, Veriano Batista Livramento, Wilson Honorato da Silva, Pomylio Linhares Moreno, Martins de Oliveira Guimarães Júnior, Salvador Grilo de Carvalho, Válter Braz dos Santos, Joaquim Lopes dos Santos, José da Silva Pureza, João Ferreira Gonçalves, Ena Zito Cardoso, Benedito da Costa Clemente, Dante Scofano, Oscar da Silva Campos, Carlos Ferdinando Mendonça da Rocha.

Às 9h15m: Bernardo Peres da Rocha, Jorge de Paula Mendes, Sérgio Diogo Barreiros, Paulo Keller, Américo Mendes de Oliveira, Floriano Eduardo de Lemos, Luís Militão da Silva, Ernesto Monteiro Alminhas, Elinto Pereira Campos, Amadeu Betão Carvalho, Alcebíades Alves, Sydnea dos Santos Rocha, Dulce Augusto Carvalho, Carlos Rodrigues da Silva, José Bom Filho, Antônio Cirilo da Costa, José Ramalho, Antônio Barauna Gomes, Manuel Barbosa da Fonseca, Feliciano Francisco Ramos, João Roberto Teixeira Filho, Nélson Ferreira de Moura, Lourival Lino da Silva, José Peres, Jorge Monteiro, Manuel Constantino da Silva, Joaquim Rodrigues dos Santos, Sinval Nogueira dos Santos, Euclides de Melo Moreira, Josias Lamego Nunes, Luís Tomás da Costa, Daltro dos Santos, Basílio Gomes da Silva, Antônio Silva, João Paulino dos Santos, Manuel Pereira da Costa, Milton Ferreira de Sousa, Válter Mesquita Sarmento, Bruce da Rosa, Otacílio Marques.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4352
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc.. Preços módicos a domicilio. despacham-se encomendas.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S./1.006 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 e 52-0281.

PHOTOGRAPHY ANNUAL 1954
A venda nas bancas de jornais e casas de fotografia, ou diretamente na AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REVISTAS E LIVROS Av. Graça Aranha, 31 — 8º andar — sala 805. Preço Cr$ 50,00. Para o interior pagamento antecipado em cheque ou vale postal.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
Rua Piratini, 981 e 985-A — São Cristóvão
Fone: 28-7810

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Adição

Q. G. do Exército, Capital Federal, 12 de setembro de 1953.

BOLETIM INTERNO Nº 209

Para conhecimento desta Diretoria Geral, diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

MATRICULA NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

e em complemento à Portaria nº 335, de

Aprovando a proposta do E. M. E. 17 de agôsto de 1953, o ministro fixou mais as seguintes vagas, nos diversos cursos da E. A. O., para o 2º turno do corrente ano:

Infantaria, 20; Cavalaria, 15; Artilharia, 15; Engenharia, 10; Saúde, 5 e Intendência, 15.

—Levando em consideração as solicitações de adiamento de matricula, as chamadas deverão se processar na ordem de antiguidade dentro dos respectivos Quadros das Armas e Serviços.

— Para atender ao preenchimento dessas vagas deverão, os oficiais, ser previamente consultados pela D. G. P., via rádio, urgente, se aceitam ou não matricula no 2º turno do corrente ano, uma vez que não poderão dispor, durante o funcionamento do curso, de casas ou apartamentos do Ministério da Guerra, para sua instalação.

—Os oficiais que aceitarem matriculas nas condições acima, serão imediatamente notificados pela D. G. P. e deverão se apresentar à E. A. O. até o dia 30 do corrente mês.

ALTERAÇÕES DE PESSOAL DE OFICIAL GENERAL

APRESENTAÇÃO

—Dia 10 do corrente, general de brigada R—1 Afonso Henriques de Sousa Gomes, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria Geral, promovido ao posto de general de brigada e transferido para a reserva de 1ª classe, nos têrmos do artigo 57, letra «b», do Decreto 3.940, com os vencimentos integrais da Lei 616.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

DIA 11 DE SETEMBRO DE 1953

Coronel Manuel Joaquim Guedes, da D. G. S. M., por ter deixado a chefia da Diretoria da Reserva do Exército e assumido a da Diretoria de Recrutamento; Tenentes coronéis Américo de Alvarenga Gualter, do 9º R. I., por ter obtido 6 meses de licença especial a partir de 28—8—53 e gozá-la na capital Federal; Altevir Soares, do QEMA, por haver sido nomeado adido militar à embaixada do Brasil em Quito — Equador — e seguir destino a 14, em avião, via Lima; Marcos de Sousa Vargas, do 3º R. I., por haver sido classificado no 3º R. I. e seguir a destino; Majores Cordeiro França, do 10º R. I., por ter sido promovido, classificado no 10º R. I. e entrado em trânsito; Jonas Plinio do Nascimento, do Q. G. da I. D. 3, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço e regressar a 13; capitão Alvaro Afonso de Miranda Filho, de A. I. P., por ter sido retificada a sua nomeação da 1ª C. R. para o Asilo de Inválidos da Pátria.

Capitão Valtencir dos Santos Costa, da 11ª C. R., por ter obtido 8 dias de dispensa para desconto em férias, a partir de 9—9—1953.

— ARTILHARIA:

Coronéis Silvio de Azevedo Palm Pamplona, da D. G. P., adido, por ter sido designado para proceder a uma deprecata; Guilherme Catrambi Filho, da Diretoria de Armamento, por ter sido julgado apto em inspeção de saúde, por término de licença e ter sido classificado na Dir. de Armamento; Oscar Gomes do Amaral, do Q. G. da 5ª R. M., por ter de regressar para Curitiba no dia 16—9, ainda em férias; Célio Martins Ferreira, da Z. M. C., por término de férias e regressar à Z. M. C.;

Tenente coronel Francisco Câmara Simões, da 21ª C. R., por regressar por conclusão de férias; Major Elisiário Paiva, do 2º G. A. C., por ter vindo a esta capital durante as férias; capitães Arnaldo Franco Morais, do 10º G. O. 155, por ter sido transferido do Q. S. P. (CPOR—RJ) para o Q. O. e classificado no 1º G. O. 155 e se apresentar à unidade; José Tancredo Ramos Jubé, do 2º R. O., por término da E. A. O. e entrado em férias (período de 1952); Egon de Oliveira Bastos, da D. G. P., por ter sido desligado e seguir destino; Murilo Araújo Romagueira, do E. M. F. A., por ter sido transferido, por necessidade do serviço, do Q. O. (2º GAC e FSJ) para o Q. S. G. e nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general de brigada Emilio Rodrigues Ribas Júnior, ter sido desligado do 2º GAC e apresentar-se no EMFA;

Primeiro tenente Décio Bueno Vedovelo, do I—1º R. A. A.Aé., por término de trânsito, que teve inicio em 10—8—53 e gasto 1 dia de viagem e se apresentar pronto para o serviço.

— ENGENHARIA:

Capitão Murilo Correia de Matos, da D. G. P., por ter sido desligado da E. A. O. e ficar adido a esta DGP.

— INTENDENCIA:

Capitão Nélson Azevedo Ramos, da Diretoria de Finanças, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Odilon Gomes da Silva e assumir as funções:

Primeiros tenentes Rafael de Gouveia Teles Pires, da AMAN, por regressar a Rezende ainda em gôzo de férias; Dariot Arrais Veloso, da 1ª Cia. Média de Manutenção, por ter sido julgado apto para o serviço do Exército.

— SAÚDE:

Segundo tenente Especialista de Saúde (QAO) José Teixeira, do F. C. E., por ter sido classificado na Farmácia Central do Exército.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. (G. G. da 10ª R. M.) para o Q. O. e classificado no 23º Batalhão de Caçadores o capitão Elias Lima Barros.

Por necessidade do serviço, a do capitão Aires Tovar Bicudo de Castro, como sendo no 1º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio) e não 17º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. nº 157, de 10—VII—53, desta Diretoria. Nota nº 411/1953, da D1—S1 o capitão Aires concluiu a E. A. O. Por necessidade do serviço, a do primeiro tenente Flamarion Carvalho de Oliveira, como sendo no 1º Regimento de Infantaria — Regimento Sampaio — e não no Regimento Escola de Infantaria, conforme publicou o B. I. nº 168, de 23—7—53, desta Diretoria. O primeiro tenente Flamarion está adido ao 1º Regimento de Infantaria.

— CAVALARIA:

Instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão Hércio Gomes Soares.

Professor adjunto da Escola Preparatória de São Paulo, a titulo precário, para a cadeira de Francês, o capitão Aristides José de Carvalho. Portaria 341, de 20 de agôsto de 1953, D. O. de 25 de agôsto de 1953.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Departamento Geral de Administração, o primeiro tenente do Q. A. O. Francisco Grisolia, que se acha excedente na Prefeitura Militar de Deodoro.

Por necessidade do serviço, do 10º R. C. para o 2º Esq. Rec. Mec. o capitão Afrânio de Figueiredo, por se achar amparado pelo nº 4, letra «a», do artigo 40 da L. M. Q.

O referido oficial deverá aguardar na unidade em que se encontra (10º R. C.), ordem de deslocamento, ora suspenso.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. O. (2º R. C. Mec.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Pq. Reg. Mat. Motomecanização da 3ª R. M. o capitão Napoleão Cavalcante de

— ARTILHARIA:

Sem ônus para os cofres públicos, do Q. G. da 3ª D. C. para o da 6ª D. I. o major Antônio Hamilton Mourão.

A transferência acima é feita com autorização do exmo. sr. ministro da Guerra.

ADIÇÃO

A esta Diretoria Geral, aguardando embarque, o tenente coronel de Cav. Silidio Pôrto Dias, que se encontrava em trânsito nesta capital e capitão de Engenharia Murilo Correia de Matos.

Declara-se, para os devidos fins, que a do major de Inf. Afonso de Oliveira Filho, do 20º B. C., é a contar do dia 3 do corrente, data de sua apresentação, e ter sido suspenso o trânsito em que se encontrava. Nota 637/53, do Gabinete. Ao Q. G. da 6ª D. I., aguardando retificação de transferência, o primeiro tenente IE Hugo da Cunha Alves.

General de Divisão — LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME — Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVÃO — Coronel Chefe de Gabinete

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO — MATERNIDADE: — Concedidos: Tufi Eliazar Sobrinho, de Campo Belo, M. Gerais, Alaor Marques da Cunha, de Muriaé, M. Gerais, Ivo Antônio Mazzei, de Ribeirão Preto, S. Paulo, Flávio Egídio de Oliveira Carvalho, de Ribeirão Preto, São Paulo, Neri Gomide, de Pádua, R. de Janeiro, Silvio Pereira, de Mafra, Sta. Catarina, José Soares, de Ouro Fino, M. Gerais, Geraldo Carneiro de Castro, de Ubá, M. Gerais, Lourival Lúcio da Silva, de Natal, R. G. do Norte, Rubens Ferreira Caetano, de Votuporanga, S. Paulo, José Lins Barradas Neto, de Vitória de Sto. Antão, Pernambuco, 1ª parte; Natanael Moreira de Oliveira, de Cataguazes, M. Gerais, 1 periodo; Geraldo Tavares Lira, de Serra Talhada, Pernambuco, total.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 106 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total liquido de Cr$ 649.965,80.

Notícias diversas

UMA RESOLUÇÃO ACERTADA

O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, deliberou conceder aos seus funcionários desta capital um aumento de vencimentos na base de 20% (vinte por cento) sôbre os salários atuais, a partir de 1º de julho último. Segundo as informações que obtivemos, vai ainda o referido estabelecimento de crédito abonar mais uma porcentagem a muitos dos seus funcionários a titulo de merecimento. Parabens à diretoria do Provincia.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA DO I. A. P. B.

O presidente do I. A. P. B. recebeu ontem, em audiência, os bancários: Lisete de Melo Freire, Oride Miranda de Sousa, Jairton Gomes de Araújo, Direce Edmundo Montez Monte, Valdir de Santana, Francklin Verol, Joaquim Francisco Perrut, Jorge Pinto de Oliveira, Maria José de Camargo.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversario da bancária Nanci Marques, associada do City Bank Clube.

MAIS UMA AGENCIA BANCARIA

No próximo dia 15, o Banco do Comércio, S. A., conceituado estabelecimento desta praça, instalará mais uma agência bancária, no populoso bairro de Madureira, à Estrada do Portela, 44-A. A cerimônia de inauguração terá lugar às 10 horas da manhã.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S A
Expediente das 9 as 18 horas

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

POCONE' (Paquete) (Vg. 152-Ida)
Sairá a 22 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

CAMPOS SALES (Paquete) (Vg. 149-Ida)
Sairá a 28 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

UÇA' (Cargueiro) (Vg. 147-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 15 a 17 do corrente.
Sairá a 19 do corrente, para: Barra de Ilhéus e Salvador.

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (Vg. 146-Ida)
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 28 do corrente, às 16 horas, para: Salvador e Recife.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 126-Volta)
Sairá a 22 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova e Livorno.

América do Norte

LÓIDE PANAMA
Sairá a 13 do corrente, para: Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE HAITI
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)
Lóide Panamá 12-9
Lóide América 30-9
Lóide Bolivia 15-10
Lóide Argentina 30-10

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR A PATRIA

AVISO

FEIJÃO PRETO UBERABINHA NOVO – QUILO CR$ 4,00

COLABORANDO COM AS AUTORIDADES, PARA BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA, O SR. NELSON DA ROCHA DEUS, VENDERÁ DIRETAMENTE AOS CONSUMIDORES, POR TÔDA ESTA SEMANA (14 a 19), NOS SEGUINTES LOCAIS

Barraca de Alumínio do Largo da Carioca (em frente ao Taboleiro da Baiana)

Laticínios Bandeira, rua Elpidio Boa Morte, 211 (Praça da Bandeira)

Barraca da Pça. Tiradentes, esquina com rua Silva Jardim (ao lado da barraca da COFAP)

Horário: de 7 às 20 horas, sem interrupção.

MÚSICA POPULAR

Desfile de Músicas Internacionais

ALBERTO RABAGLIATI
Ba ba
Grazieia
Matinata fiorentina

AL JOLSON
Swanee
No sad songs for me
Pretty baby
For me and my gal

AMÁLIA RODRIGUES
Perseguição
Baião de Ana
Ai mouraria
Maria da Cruz
Fado da saudade
Confesso
Saudades de ti

ALFONSO O. TIRADO
Quereme
Señora tentacion
Dime que si
Alla en el rancho grande
Que sera
Brasil azul
Oracion Caribe
Tu lo sabes

ARTHUR SMITH
Guitar boogie
Banjo rag
Mule train
Banjo boogie

ANDREWS SISTERS
Too Young
Shoo Shoo baby
Down in the valley

ARTIE SHAW
As fôlhas mortas
Begin the beguine
Carioca
Foggy foggy dew
Serenata azul

Luzes da Ribalta

Temos várias gravações dêste sucesso que é a música do filme «Luzes da Ribalta».

ALFREDO DE ANGELIS
Sirva otra copa
No me importa su amor
El choclo
Mano a mano
Compadron
La limosna
Selecciones de tangos
Madre
La vida me engaño

ALBERTO CASTILLO
Alma de boemio
Sos un artista
Donde estas corazon
Mentira
Asi se baila el tango

BING CROSBY
Blue skies
Swanee river
Hasta mañana
Maria Bonita
It's been a long, long time
Voce me enamorou
Night and day
Easy to love
O engraxate de Chatanooga
Begin the beguine
Siboney

BILLY ECKSTINE
Be my love
Temptation
Because you're mine
Blue moon
If

BARCLAY ALLEN
Tea for two
Muchachita
Siboney

CHARLES TRENET
Printemps a Rio
Ao redor do mundo
Alo, Paris
Ma maissou

CARMEN CAVALARO
Aquarela do Brasil
Dinorah
La mer
September song
Meet mister Callaghan
All the things you are
I love you
Malagueña
Blue tango

CARLOS GARDEL
Soledad
Por una cabeza
Prisioneiro
Amargura
Esta noche me emborracho
Sol tropical
Clavel del aire
Fea

Discotecas com 13 estantes, em madeira clara ou escura. Lindos móveis artisticamente preparados. Embelezem sua sala de estar proporcionando maior comodidade.

CARLO BUTI
Scrivimi
Vivere
Canta firenze
Torna piccina
La estrada del bosco
Violino Tzigano
Na sera e magio
Amore amaro
Chitarra Romana

DAVID ROSE
Tenderly
An american in Paris
How high the moon
Intermezzo

DORIS DAY
Again
Hoop dee doo
I may be wrong
Whit song in my heart
Tea for two
Till we meet again

EDUARDO FARREL
Idilio
Hablemos claramente
El cielo, tu y yo
Sin ti
Mi pecado

EMILE PRUD'HOME
Dance avec moi
C'est si bon
La Havane
La macaquita

EVA GARZA
La Tortuga
Ella
Vida azul
Beso mortal
Saca la mano
Injustiça
Sombras
Lagrimas de sangue
Miseria
Que poco me conoces
Se sufre

FERNANDO LAMAS
Night
A viuva alegre
Girls, girls, girls
Maxims
Vilia

FRANK PETTY TRIO
Coquete
Tinckish moments
Hindustan

FERNANDO TÔRRES
Toda una vida
Amor ciego
Angelitos negros
Nuestra casita
Señora
Antipatico

FRANKIE LANE
Jezebel
Jalousie
Flamenco
Rose rose i love you

FERNANDO FERNANDEZ
Vagabundo
Demasiado joven
Cabareteira
Un corazon
Enterrado vivo

FRANK SINATRE
Comame ci comme ca
Saturday night

FERNANDO ALBUERNE
Madrecita
Quien te lo dijo
Bolero
Ruego a dios
Es inutil
Dejame abrazarte
Pecado
Maria Dolores
Lamento boricano
Ronda de ensueño
Que raro es mi amor
Amor y mas amor
Cariñito

FREDDY MARTIN
Mambo jambo
Serenade for strings

FREDDY GARDNER
None but the lonely heart
I heay you calling me

FRANCISCO CANARO
El ultimo organito
Adios pampa mia
Paciencia
Mas solo que nunca
Reliquias Porteñas
Mi reflexios
Madreselva
La cumparsita
Margo
Don Juan
Churrasca
La última copa
Sin palavras
Vieja comparsita
Confesion
Pregonera
Cuando estamos lejos

GEORGES BOULANGER
Duas guitarras
Olhos negros
Rosas rubras
Viena cidade dos meus sonhos
Serenata cigana
No mar negro

GREGÓRIO BARRIOS
Juntos
Maldita
No vendras
Soñar
Frio en el alma
Sin mi
Necesito verte
Maria Bonita
Levame
Miseria
De cigarro en cigarro
Pecado
Yo quiero a esa mujer
Una mujer
Enogate
Abrazame asi
Corazon a corazon

ACABAMOS DE RECEBER o elon-plays da incomparável cantora DALVA DE OLIVEIRA

DISCOS DE 78 ROTAÇÕES

GUY LOMBARD
Tropeçando
Fala baixinho
I love you
Valencia
Chicago
O terceiro homem

GLENN MILLER
I Know Why
Chatanooga choo choo

GORDON PENKINS
All the things you are
Charmaine
My dreams is jours
Unless

GEORGE SHEARING
I'll never smile again
Roses of Picardy
My Silent love

GENE KELLY
Singin in the rain
Moses
Broadway balet
You were meant for me

HARRY JAMES
Estrelita
Pagan love song
Mona lisa
Tristezas da costa Oriental

HARRY HORLICK
Jurame
Por que
Orquida in the moonlight
Poema
Serenata
Danubio azul

HUGO DEL CARRIL
La cumparsita
Fue em Buenos Aires

HARRY RCY
Night And Day
Canadian Capers
Piano Madness

HUGO ROMANI
Mi Carta
Sin Perdon
Sin Importancia
Verdad Amarga
Tu Retrato
Ay... que contento Estoy

IVOR MORETON
Fox-Trot medley ns: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9

IMPÉRIO ARGENTINA
Plegaria
Maja y condesa
Castillitos en el aire
No mires tan lejos
Falsa moneda

JACK SIMPSON
Seleções de filmes ns. 1x2 — 3x4 — 5x6 — 7x8

«VAMOS SARAVÁ»
Dom Cosme e Damião
27 de setembro
Erva que mata e cura
Agim é São Jorge
Na encruzilhada
Ogim rompe mato

JERRY GRAY
Star dust
Es maravilhosa
Blues da despedida
Vagabond shoes
Ceus azuis
Just for old times

JACK FINA
Dragões canadenses
Siesta

KING KOLE TRIO
Too Young
Embraceable you
Nature boy
The man i love
Song of Delilah
Body and soul

LUPITA CABRERO
Cancion del alma
Para que sufras

LEO MARINE
Eclipse
Deseo
Muchas gracias
Tu y yo

LECUONA CUBAN BOYS
Rumba blanca
Rumba azul
Siboney
Cubanacan
Parrama

LIBERTAD LAMARQUE
Verdemar
Maldito Tango
Maria
Nunca
El pañuelito
Te quiero

LES PAUL
How High The Moon
Caravan

LENA HORNE
The Man I love
As vezes sou feliz

MIGUEL CALO
Cancion Desesperada
Marion
Percal
Inutil
Inspiracion

«PASSATEMPO DA GURIZADA»
A gata borralheira
Moura torta
João e Maria
Ali Babá
Chapeuzinho vermelho
A formiguinha
Aladim
Cidade fantasma
Branca de neve
Como nasceu jesus
João teimoso
Pedro e o lôbo
Contos infantis

MANOLO ALVAREZ MERA
Granada
Maria la ó
La morena de mi copa

MANTOVANI
El choclo
Serenata
Barcarola
Diane
Rumba fantasy: 1ª. e 2ª. partes
La cumparsita

MARIA L. LANDIN
Amor perdido
Dejame em paz

OS TRÊS DIAMANTES
Camina, camina
Maria
Em Nosotros
Noche y dia
Mentira, Mentira
Condicion
No me queras asi
Mil Violines

PEREZ PRADRO
Al compas del mambo
La comparsa

PEDRO VARGAS
Mi ultimo adios
Flores Negras
Hoje seca
Pecado
Que linda eres
Señora tentacion
Bessame Mucho

PAUL WESTON
Gone With Wind
Laura
My Romance
Yo go to my heart
Love Locked Out
Clair de lune
Music for reflection
Yesterdays
Blue moon

PEGGY LEE
Lover
Cavaleiros do céu
Yo go to my heard

ROBERTO INGLEZ
Only fools
Teus olhos entendem os meus
Tres palabras
A place in the sun
Que va
Temptation
Laura
Uno
Again
Serenata
O mulatinho
Les feuilles mortes
Na capela de san rent
Fantasie Impromptu

SOMMY BURKE
More mambo jambo
El chocho mambo
Mamboogie

STANLEY BLACK
Adios
A media luz
Siboney
Gitanarias

STAN KENTON
Artistry in tango
September song
Delicado
Como back to sorrento
Lover
Peg a my Heart

TRIO LOS PANCHOS
Cristo do Rio
Perdida

TOMMY DORSEY
Musica maestro por favor
Eu saberei
Lullaby of Broadway
Dancing in the Dark
Lonesome Road

DESFILE DAS MÚSICAS DO SAUDOSO FRANCISCO ALVES
Valsa da despedida
Adeus (5 letras que choram)
Brasil de amanhã
Brasil
Linda judia
Manhãs de sol
Malandrinha
Aquarela do Brasil
Dama das camélias
Poinciana
Maria Elena
Fracasso
Ouve esta canção
Onde o céu azul é mais azul
Até a volta
Jalousie
Baia com H
Sejas bem feliz
Pálida morena
Tempo feliz
Eu não posso ver mulher
Maria la ó
Céu e mar

September in the Rain
Boogie woogie
You and the night and the Music
Diane
Opus nº. 1.

THE THREE SUNS
Soible Jumping Jack
Ternamente
Sonata ao luar
April in Paris
Noite silenciosa

VICTOR SILVESTER
Poema
Parana
Our very own
Tango of the Pampas
Rua quarenta e dois
E lá estava ela
Ah! Sweet mystery of live
Jolly Brothers
The queen Elizabeth walks
Toreador et andalouse

VICTOR YOUNG
La rosita
Yira! Yira
Mona Lisa
Fala-me de amor
II Old Vienna
A place in the Sun
Invitation
Diga-o com musica
Always
Valentino Tango
Maria e sua Tragédia
Love Lethers

WASHINGTON BERTOLIN
Canção Indú
Verde Luna
Saudades do Brasil
Concerto en la luna
Tinha que ser você
Tormento

XAVIER CUGAT
Visit Panama
Chino Senf
Nugats de Cugat
Arias ciganas
Cuban mano
Rumba cocktail
An old Sombrero
Cônga da meia noite
Loca illusion
Silencio

YVETTE HORNER
Poeta e camponês
La ronda del amor
Dominó
Czardas
La pepite valsa
Dansa Hungara Nº.
Sua la Cote d'Azur

YVES MONTAND
Clementino
O cocheiro do fiacre
As folhas mortas
E a festa continua
Mestre Pedro

YMA SUMAC
Dance of the winds
Chant of the chosen maidens
Picaflor
Cholitas Puneñas
Virgin of the Sun god
Lure of the unknown love

ZIGGY ELMAN
Bodyand coul
I'll get By
Cheek o Cheek
Always
I may wrong

«SUCESSOS DO MOMENTO»
Jambalaia — Cantado e orq
1.296 mulheres.
Cuco.
Aventureira.
Sempre o papai.
Ponta de Rua.
Recordando o Líbano.
Cao cao mani picau.
Aniversário da criança.
Luzes da Ribalta.
Tu solo tú.
Contigo.
Aquela mascarada.
Padam... Padam.
Fósforo queimado.
Sistema nervoso.
Orgulho.

AS CASAS GARSON, avisa ao público discófilo que já estão à venda o «long-plays» do saudoso FRANCISCO ALVES

Desfile de Músicas Brasileiras

ALBERTINHO FORTUNA
Mano a mano
Madre selva
Pecado

ANJOS DO INFERNO
Escuchame
Ilusão
Tu solo tú
Respeito
Ogrin e São Jorge
Adeus América
Amar sem ser amado

ALCIDES GERARDI
Marize
Nossa canção
Catedral dos sonhos
Cabelos brancos
Jardim sem flôr
Festa da Penha
Antonico

ABEL FERREIRA
Tristesse
Balança mais não ca
Baião no deserto
Baiãozinho bom

Albuns, agulhas, escovas para limpar discos, o maior e mais variado stock. Preços sem competidor

ANTENOGENES SILVA
Ave Maria
Longe dos olhos
Apertadinho
Se amas es feliz
Noite na roça
Adeus Mãezinha
Saudades eu tenho
Aurora
Ai Jangadeiro
Palhaço
Longe dos olhos
Baião do pulo
Mariana
Amando e sendo amado
As três da manhã

ARACI DE ALMEIDA
Não vá embora
Escandalosa
Se eu morresse amanhã
Então mudou
Quando êsse nego chega

ANGELA MARIA
Paciencia
Fósforo queimado
Orgulho
Meu coração
Doença de amor
Sempre tú

BENEDITO LACERDA
Meu sabiá
1 x 0
Flauta e pandeiro
Myrthes
Sofres porque queres

BLACK-OUT
Dia dos namorados
Calvário do amor
Rosinha vem cá

BOB NÉLSON
Louisiana
Meio dia

CARMEM COSTA
Eu sou a outra
Busto calado
Não pode mexer
Côco duro

CHIQUINHO
Telefonando
Rua do passeio

CARMÉLIA ALVES
O trem chegou
Sáia de bico
Ajuda teu irmão
Maria Joana
No mundo do baião Iv
O balanceio tem açucar
O baião em Paris

CAROLINA
Luar de paquetá
Rapadura
Fla-Flu
Beijos de amor
Balonando
Brejeiro

GRANDE STOCK EM AGULHAS THORENS CR$ 30,00 A CAIXA

Desfile de Músicas Brasileiras

CARLOS GALHARDO
Carencia
Queixumes
Eu acuso
Canário
Aniversário de casamento
Ai! meu bem
Bodas de prata
Charmaine
Cortina de veludo
Víbora
Pela última vez
O homem da vala
Mares da China
Foi um sonho

Incerteza
Meu São Jorge
O resto é silêncio
Segredos
Fascinação
Uma canção dentro da noite
A pequenina Cruz do teu rosário
Desacôrdo
Italiana
Será?
Naná
Rosa Maria

CANHOTO E S/ REGIONAL
Luar de paquetá
Fogo na roupa
Gracioso
Gingando
Jambalaia
Rato rato
Rouxinol no meiado
Cuidado violão
Subindo ao céu

DUPLA ZOOLÓGICA
É onça?
Ladainha dos bichos
São João na roça
Andei caçando
O casamento da cabra
Baião dos bichos
Vila de Nazaré

DALVA DE OLIVEIRA
Fim de comédia
Tudo acabado
Errei sim
Fôlhas morta
Segundo andar
Meu rouxinol
A grande verdade
Segredo
Nossas vidas
Encontrei afinal

DANTE SANTORO
Estudante
Nêga suspira
Lamento árabe
Deixa êle

DORIVAL CAYMI
A jangada voltou só
Essa nêga fulô
O mar
Rainha do mar
Nem eu
Peguei um ita no norte
Doia
João Valentão
Navio negreiro
Promessa de descador

DILERMANDO REIS
Abismo de rosas
Promessa
Xodo da baiana
Valdoso
Sons de carrilhões
Cuidado violão

DICK FARNEY
Mundo distante
Não sei a razão
A saudade mata a gente

DORIS MONTEIRO
Perdão
Quantas vezes?
Linguagem dos olhos
Ruinas
Cedo para amar
Se você se importasse
Bate um sino além

DIRCINHA BATISTA
Bando de Lampeão
Nunca
Oh! Suzana
Chama-se João
Mundo cego
Las horas se passam
Se eu morresse amanhã

EMILINHA BORBA
Canção de Dalila
A música que eu não ouvi
Se você me deixar
Outono
Segue teu destino
Baião de dois
Contraste

ELIZETE CARDOSO
Venho de longe
Nosso amor, nossa comédia
Caixa postal, Zero-zero
Teu ciume

FAFÁ LEMOS
Meu guarda chuva
Saudade do Texas
A B C do amor
Granfino
Uma noite na Lapa

FRANCISCO CARLOS
Porque voltei?
Vestido de noiva
Olhos de gato
Minha prece
Primeiro amor

GILBERTO ALVES
Ela é minha
Me deixa chorar
Charmaine
Tenho pensado tanto em ti
Cigarra noturna

IVON CURI
Beija-beija
Amor de hoje
Noite de luar
Mãe
Place pigalle

ISAURINHA GARCIA
Prêmio de consolação
Neblina
Zé do contra
Pretinho
Pode ficar
Recife

JORGE GOULART
Cais do pôrto
Momento de amor
Luz dos meus olhos
Fantoche
Refúgio
Teus olhos entendem os meus
Luzes da Ribalta

JOÃO DIAS
Amor... Saudade...
Buenos Aires
Madrecita
Travesseiro
Três palavrinhas
Plena manhã
Presença de Maria
Tango Valentino
Guacyra
Canção dos velhinhos

JORGE VEIGA
Qual o teu desejo?
Boemia
Mulheres cheguei
Eu amava uma mulher
Primo você que é feliz

JACOB
Graúna
Doce de côco
Flôr do abacate
Bole bole
Glória
Flor amorosa
Sorrir dormindo
Lingua de prêto
Treme-treme
Pé de moleque
Cabuloso
Vale tudo

LINDA RODRIGUES
Lama
Mesa de bar
Nossos carrilhões

LÚCIO ALVES
Cansado de tudo
Xodó
Cedo para amar
Se eu não disser
Sábado em Copacabana
Terminemos
Até o amargo fim
Você vai
Tormento
Brumas

LINDA BATISTA
Monotonia
Na colheita
Nossa homenagem
Chico viola
Não beba amigo

LUIZ BONFÁ
Pescaria em paquetá
Outro adeus
Só um beijo
Taboleiro
Olhos ciganos

LUIZ GONZAGA
Assim preto
Chaufer de praça
Xote das meninas
Algodão
A dança da moda
Madame baião
Juca
Sant'Ana
Baião da Penha
Cigarro de palha
Sabiá
Joazeiro
Propria
Pau de arara
Manolita
O torrado

LUIZ AMERICANO
Recordando os velhos tempos
Lágrimas de virgem
É do que há
Estes são outros quinhentos
Chorinho no pacaembu

MÁRIO ZAN
Canção do jornaleiro
Rabo de galo

MÁRIO G. FILHO
Boneca
Zingara
Casinha pequenina
Ta-hi
Casinha da colina
Garota
A voz do violão
Teu nome
A cuica tá roncando
Viajando pela Itália
Brasileirinho
Quando eu era pequenino
Maringá
Que bom que estava
Odeon
Chuá-Chuá
O «M» de minha mãe

MÁRIO DE AZEVEDO
Despertar da montanha
Ao cair da tarde

MILIONÁRIOS DO RITMO
Quitandinha
Bicharada
Canção das ilhas
Samba do Perroque

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - Entre Gonçalves Dias e Avenida

TOCA-DISCOS com long-play e velocidade normal, marca FORGENSEN. Fidelidade absoluta na reprodução do som, agulha permanente

Registramos, com satisfação, a disposição do prefeito de transferir os caminhões-feira do centro para os subúrbios e a zona norte. No subúrbio, sera maior a utilidade dos mesmos.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 13 de Setembro de 1953

Onde estão as prometidas escolas de emergência, escolas pré-fabricadas? E' a pergunta que voltamos a formular às autoridades municipais. E' cada vez maior o "deficit" de escolas.

Transformem-se em verdadeiras praças os logradouros como tais classificados



A garotinha foi ao «Jardim de Alá», no Leblon, certo dia. Ficou deslumbrada. E não compreende que existam jardins tão bonitos e «jardins» tão sujos como aquêle em que brinca (Praça Ibaé) e onde vivem ratazanas

Esta é uma providência que a zona norte e os subúrbios reclamam com urgência — Universalista por excelência, a criança não faz diferenciações. Além disso, o Distrito Federal não é apenas o litoral

Foram instalados em locais inconvenientes os famosos parques infantis da Municipalidade, os quais já estão caindo aos pedaços — Simplesmente vergonhosa a situação da praça Ibaé, no Engenho Novo, relegada à condição de depósito de lixo, imenso monturo onde proliferam ratos e insetos daninhos

QUANDO, no alvorecer da civilização brasileira, os Jesuitas da catequese mandaram pedir em Lisboa que lhes remetessem meninos do «Colégio de Órfãos», que soubessem cantar, não faltou, na côrte, quem estranhasse a solicitação. As explicações não tardaram, porém como não demoraram os resultados. A criança, diria o grande Nóbrega, é universalista; não compreende diferenciações nem as faz. E os pequeninos lisboetas, com seus cantares ingênuos, atraíam os pequeninos selvagens. E com os pequeninos selvagens, vinham os grandes, que iam se integrando, assim, na civilização.

Esta digressão serve para ilustrar a afirmação de que a criança não pode compreender certas diferenças, certas desigualdades de tratamento e muito menos justificá-las. O menino da Saúde ou do Engenho Novo não compreende que, no Flamengo ou no Leblon, existam praças ajardinadas, tão bonitas e tão agradáveis e que não existam praças parecidas no seu bairro, onde há tanto lugar para uma bonita praça, onde as praças existentes são feias, desagradáveis e sujas.

Não pretendemos que se realizem «Jardins de Alá» nos subúrbios distantes, nem que pobres regiões longínquas tenham jardins semelhantes aos que se exibem em Botafogo. Mas, não se justifica que se cuide dos detalhes ornamentais de uma parte da cidade, deixando-se a outra, talvez maior e mais habitada, em situação de completo abandono.

★ Completo abandono

Não podemos, efetivamente, afirmar com precisão matemática, pois não fizemos nenhum levantamento estatistico, que a maioria das praças das regiões norte e suburbana estejam em estado de completo abandono. Queremos crer que sim, porém. Visitamos, nos primeiros dias da semana, nada menos de vinte e duas praças das zonas indicadas e em tôdas contemplamos os mais desagradáveis aspectos de desleixo e incúria administrativa, vendo, em algumas, pobres crianças brincando em meio do mato e no meio do lixo que se atira em algumas. Não é preciso ir muito longe para constatar essa situação, que mostra, uma vez mais, que o Distrito Federal, verdadeiro Estado sob todos os aspectos, não pode continuar tendo a direção excessivamente centralizadora que tem. Em outras palavras: o Distrito Federal precisa ser dividido em subprefeituras, precisa de um novo sistema de distribuição de rendas. Mas, como diziamos, não é preciso ir muito longe. Pode-se ficar, mesmo, nas imediações da Praça Mauá.

★ Na rua Major Daemon

E possivel que muitos leitores não saibam onde fica essa rua. Expliquemos sua situação; a rua Major Daemon é transversal à rua Acre, a dois passos da Praça Mauá, por conseguinte. Trata-se de uma rua em ladeira, que vai atingir um ponto elevado onde se situa o Serviço Geográfico do Exército. A frente do prédio histórico, onde está instalada essa repartição militar, fica uma praça, sem nome, onde a Prefeitura colocou alguns brinquedos, a maioria dos quais já está destruido. O local poderia ser transformado numa verdadeira praça ajardinada, bonita e agradável. Mas nada se fêz e os pobres meninos das redondezas arriscam-se a fraturas perigosas se cairem dos balanços que ali estão (dos que ainda existem) sôbre as pedras da «Praça».

★ No Rio Comprido

No Rio Comprido, que também não é fim de mundo, fica outra praça que não é praça embora pareça praça. A frente da Escola Pereira Passos, no local mais impróprio possivel, instalou a Prefeitura outro dos tais «play grounds» que são legitimos presentes de avarento. Os meninos que teimam em se utilizar dos balanços e gangorras semi-destruidas prejudicam, naturalmente, as aulas na Escola próxima. Perto, fica outra praça, a do Rio Comprido, propriamente dita, suja e desagradável. Também ai poderiam ser organizados jardins bonitos e agradáveis.

★ Em Vila Isabel

Em Vila Isabel, um dos melhores bairros residenciais da zona norte, como se sabe, encontra-se a abandonada praça Tobias Barreto, onde mais uma vez se encontram os tais brinquedos mambembes. Essa praça está em estado de completo abandono. Não se vê ali uma única planta, um único canteiro. Nem mesmo o capim ousa crescer no centro da mesma, que é utilizado como campo de futebol pelos meninos das redondezas, o que aborrece bastante a vizinhança, preocupada com as suas vidraças.

★ No Engenho Novo

Caminhemos um pouco mais, porém, e atinjamos o bairro de Engenho Novo, nas proximidades da rua Barão do Bom Retiro, avenida moderna, larga e asfaltada. Atinjamos a Praça Ibaé. Confessamos aos leitores que olhamos repetidas vezes para a placa colocada pela Prefeitura no local, temerosos de que estivéssemos sendo vitimas de ilusão de ótica ou de miragem. Mas não, positivamente ali estava escrito Praça Ibaé. Sentimos, então, não apenas repulsa mas revolta. Porque chamar aquilo de Praça é um escárneo! Com efeito, o que ali existe é uma grande extensão de terra e sujeira, fartura de capim, excesso de lixo, mau cheiro, ratos e insetos daninhos. Disseram-nos que serventuários da Limpeza Urbana ali despejam lixo, informação que veiculamos com a necessária reserva. De qualquer modo, essa Praça é vergonhosa e seu estado calamitoso. E' ali, todavia, que brinca grande número de crianças das adjacências.

Não se justifica que a Prefeitura fique indiferente à sorte de crianças que brincam com as infecções mais sérias, arriscando-se a serem perigosamente feridas pelas ratazanas, nem se concebe que possa existir, na capital da República, lugar tão imundo. A Prefeitura, que possui uma repartição com o nome de Diretoria de Parques e Jardins, se não estamos enganados, precisa lembrar-se de que o Distrito Federal não é só litoral.



Por incrivel que pareça isto é a «Praça Ibaé», no Engenho Novo. Monturo onde o mau cheiro é intenso, onde é grande a quantidade de ratos e insetos daninhos. E' ai, todavia, que brincam as crianças das ruas próximas



Na alto, um aspecto da praça Tobias Barreto, em Vila Isabel. Falando ali à nossa reportagem, Pedro Paulo, um menino de 12 anos, disse: «Se isto fôsse uma verdadeira praça, é claro que não jogaríamos bola; mas do jeito que está, só serve mesmo para campo de pelada». — Em baixo, um detalhe da praça, situada no fim da rua Major Daemon. Poderia ficar bem bonita, com pequeno esfôrço. Mas se trata de local afastado da beira-mar...

Obras de Santa Engrácia

Continuam a arrastar-se com enervante lentidão as obras da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, prejudicando sériamente os moradores e os alunos da escola que ali se localiza.

DESCONFIANÇA

«Saberá a Prefeitura onde fica Cordovil? Conhecerá a rua Clio?»

"OLHE, meu senhor, desconfio que a Prefeitura nem sabe que esta rua existe". Da. Maria Aparecida Lopes (54 anos, cansada de carregar água) fêz a declaração. Nada respondemos, no momento. Mas depois de percorrer a rua, sentimos o imperioso dever de consciência de chamar Dona Maria, que ficara parada à esquina, "espiando o que faziamos", como explicou depois, para dizer-lhe isto:

— E' verdade, a senhora tem razão. Também desconfiamos que o coronel prefeito, não saiba que esta rua exista".

Porque não é possivel de outra maneira. Se as altas autoridades da Prefeitura soubessem da existência, em pleno Distrito Federal, de uma rua tão suja, com tantas valas obstruidas sôbre as quais passam canos de água destinada a ser bebida (frequentemente rompidos, com perigo de infiltrações, portanto) certamente já teriam providenciado reparos para a mesma. Mas tenham paciência, os moradores da rua Clio. E' possivel que daqui há uns dez ou quinze anos os dirigentes se resolvam a verificar na planta da cidade (devem existir plantas da cidade, na Prefeitura) onde fica a rua Clio. E depois disso se resolvam a visitá-la. E, depois de visitá-la, se resolvam a fazer alguma coisa que transforme àquela via, numa rua digna de ser habitada por sêres humanos. Até lá é ter paciência, senhores leitores residentes em Cordovil.

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

O Passeio Público

NO local onde fica o tão conhecido Passeio Público, entre o Largo da Lapa, a rua do Passeio e a Praça Paris, existia, outrora, uma grande lagôa formada pelas águas das chuvas que ficavam ali estagnadas exalavam desagradável cheiro. Essa lagôa chamava-se «Boqueirão» ou «Boqueirão da Ajuda», denominação que um clube de regatas da rua Santa Luzia perpetuou ao denominar-se Boqueirão do Passeio».

O citado Boqueirão enfeiava a paisagem citadina e não faltava quem lhe atribuisse a culpa de várias epidemias que, de tempos em tempos, afligiam a população carioca.

MAS no dia 5 de abril de 1779, assumia o govêrno do Brasil o vice-rei Dom Luis de Vasconcelos e Sousa, que trazia um grande plano de trabalho. Moço e cheio de energia, Luis de Vasconcelos empreendeu, desde logo, trabalhos de saneamento e embelezamento da cidade. E decidiu aterrar aquela lagoa, utilizando a terra do pequeno morro das Mangueiras, que então existia nas proximidades da atual

(Conclui na 2.ª página)

GRANDE O ABANDONO DA PAVUNA

É O MAIS desagradável possivel o aspecto geral da Pavuna, onde o abandono tem início na estação da Central, bastante suja, inexistindo na passagem sôbre o leito da linha férrea qualquer medida protetora para o pedestre. Não existe, sequer, uma simples campainha que dê aviso da aproximação dos comboios, o que tem causado, pelo tempo afora, vários desastres. Ruas feias e maltratadas assinalam a localidade, como é o caso da rua Amazonas, onde corre do lado esquerdo um rio a céu aberto, propiciando quédas e impedindo que sem o auxilio de pontes os moradores atinjam suas residências. Rudimentar trabalho de engenharia poderia resolver a situação.

Também na rua Sargento Fontes os aspectos de desleixo são os mais desagradáveis possiveis, destacando-se o que é apresentado pela ponte que ali se encontra sôbre o rio: uma ponte fabricada de restos de caixote. Nas proximidades da rua Mercurio, encontra-se uma praça (pelo menos parece) onde se faz necessário urgente trabalho de ajardinamento ou, ao menos, de capinação, quando mais não seja para que desapareçam os focos de mosquitos ali existentes. E por falar nisso, há urgente precisão de que o Serviço de Febre Amarela dê mais atenção a êsse subúrbio distante, onde, como vimos, é grande o número de charcos que são legitimas incubadoras de desagradáveis insetos.

ABANDONADA A REGIÃO SITUADA À MARGEM DA AV. BRASIL

ESTA' pràticamente abandonado o conjunto de ruas situado à margem esquerda da Avenida Brasil, onde se verificam cenas as mais deploráveis, como as que se presenciam na rua André Azevedo, que pode ser tomada como indice da situação geral.

Essa rua exibe fartura de valas de consideráveis proporções. Asseio é, ai, palavra sem qualquer significação, dado o grande número de depósitos de lixo que se encontram por todos os cantos. Os buracos são enormes e o capim cresce com fartura.

Muito pior é, ainda, a situação da rua Vergueiro Cruz, sendo bastante dificil descrever a sucessão de aspectos de desleixo que ai se contemplam. Quando chove a situação torna-se verdadeiramente desesperadora, pois que a rua se transforma num imenso lençol de lama pegajosa, dificil de transpor.

Noêmia Nunes é o nome de outra rua, onde, quando chove, alguns gaiatos costumam colocar uma tabuleta com estas palavras: "Trânsito impedido", o que se justifica plenamente, pois que, na verdade, o trânsito de pedestres fica impossibilitado nas circunstâncias indicadas. Vasto capinzal e buracos de todos os feitios apresenta essa rua, que nada fica a dever às que se encontram nas proximidades.

Resta dizer que, contràriamente ao que gostam de afirmar as autoridades, não se realiza, nêsse local, coleta de lixo regular. Foi o que nos afirmaram diversos moradores. E vimos várias pessoas queimarem residuos, o que certamente não fariam se existisse coleta sistemática.

CONTRÀRIAMENTE AO PROMETIDO

Não voltou a feira da rua Montevidéu

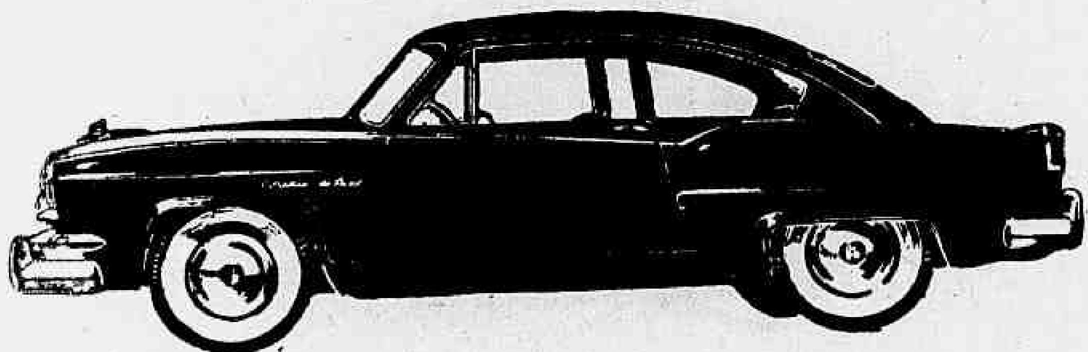
TIVEMOS oportunidade de registrar, faz algum tempo, a queixa de numerosos moradores das ruas Montevideo e adjacentes, na Penha, a respeito da retirada, daquela via pública, da feira que ali se realizava, transferida devido a obras que estavam sendo realizadas.

Quarenta e oito horas mais tarde, recebiamos atenciosa carta da Secretaria de Agricultura, na qual se nos comunicava que o respectivo titular determinara a volta da feira-livre ao seu primitivo ponto, o que causou grande regozijo às numerosas donas de casa que estavam realizando grandes caminhadas ao sol e à chuva devido àquela medida contra a qual se avolumavam os protestos.

Eis, porém, que até hoje, não voltou à rua Montevideo, contrariamente às ordens que o secretário da Agricultura declarou haver expedido, segundo os têrmos da carta que nos foi enviada, a feira que está ficando famosa. Uma comissão de donas de casa procurou êste jornal para declarar, uma vez mais, ser necessário a volta da feira. Registramos a solicitação dos leitores, lamentando que a Secretaria de Agricultura não haja cumprido o que prometeu, solenemente, na mencionada carta que publicamos, e estranhando que constitua problema tão complicado a simples localização de uma feira-livre, como parece estar mostrando o presente caso.

CARVALHO S. A.
AGENTES EXCLUSIVOS

APRESENTA O NOVO
Henry J 1953 e o Kaiser
agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys-Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:

a) — Embreagem "Tamanho Real".
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA
Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro
Duas oficinas na rua da Regeneração, 486 e 929, a 50 metros da avenida Brasil.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de titulos e Custódia de titulos e valores
Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3816

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

Escolha uma bôa Profissão
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RADIO TECNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TECNICO
☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ N.º ____
RUA ____
CIDADE ____ ESTADO ____
12345

Tendências do mercado britânico em relação à madeira brasileira

(Conclusão da 8.ª página)

esquadrias asseguram que esse empenamento ocorre mesmo quando a madeira tenha sido reduzida a 10 ou a 15 por cento da sua humidade. Atestam os construtores que o empenamento é mais pronunciado, quando o pinho do Paraná é empregado em edifício que possuem aquecimento central. Nesses edifícios é, geralmente, mais pronunciado o desequilíbrio nas condições de umidade da parte interna, em relação à parte externa das paredes.

Preços: Em relação à questão do preço, o pinho do Paraná é considerado como uma madeira de custo razoável, em comparação com outras madeiras de qualidade semelhante. Durante o inquérito não houve um só importador que alegasse serem relativamente muito elevados os preços do nosso pinho. Um dos importadores chegou mesmo a declarar que os preços do produto brasileiro eram inferiores aos do pinho de outros países, tomando-se em consideração qualidade por qualidade. Devemos salientar que a expressão «preço» é tomada em sentido relativo, pois, na opinião geral dos círculos comerciais da Grã-Bretanha os preços pagos, atualmente, pela maneira são elevados em excesso. Grande número de pessoas, identificadas com êsse comércio julgam que, dentro em breve, os preços sofrerão uma redução e, nessas condições, manifestam a esperança de que o Brasil adote uma política realista a êsse respeito, reduzindo, igualmente, seus preços, caso um declínio geral ocorra no mercado.

Problemas de pagamento: Durante a realização das investigações que deram origem ao presente artigo, constatou-se que a madeira brasileira poderia obter uma maior penetração no mercado britânico se fôssem menores as dificuldades cambiais. No momento, a situação apresenta-se tão difícil que sòmente as grandes firmas podem arcar com o risco de receber um desembarque de «má qualidade». Embora possa haver lugar para uma reclamação junto ao exportador brasileiro, nem sempre é permitido a êste último indenizar, em esterlinos, os prejuízos existentes, pois o dinheiro, em face da escassez de divisas de que vem sofrendo o nosso país, não é transferido, com a necessária rapidez, para a Grã-Bretanha. Conhecedores dêsses contratempos, os pequenos importadores, como não estão em condições de suportar uma exigência extraordinária sôbre as suas finanças, preferem conservar-se fora do mercado brasileiro.

Especificações: Os importadores britânicos, de um modo geral, não se referem desfavoràvelmente à madeira brasileira, no que diz respeito às suas especificações. A variedade dos tipos de tábuas disponível é considerada razoável e os fabricantes de esquadrias, em particular, mostram-se satisfeitos com a possibilidade que o produto brasileiro lhes oferece de obter as larguras de que necessitam, sem a despesa de novas serragens. Durante algum tempo, verificaram-se críticas relativas a alguns desembarques, nos quais a madeira chegou irregularmente serrada. Um importador fêz mesmo uma reclamação, neste sentido, alegando que as irregularidades, constatadas nos desembarques do Brasil, eram maiores do que as da madeira proveniente do Canadá. De acôrdo com êsse mesmo importador, os produtos russo e escandinavo eram muito melhores, pois a madeira, com raras exceções, demonstrava qualquer irregularidade.

Demora na entrega: Nos círculos comerciais da Grã-Bretanha, admite-se que a demora, verificada na entrega de alguns carregamentos, não é de responsabilidade dos exportadores brasileiros, mas das emprêsas de transportes. Os quatro principais portos de embarque da madeira branda, no Brasil, são de reduzida profundidade, e, em conseqüência disso, não são escalados por um grande número de navios. Segundo a opinião dos importadores britânicos, a escassez de transportes constitui um obstáculo à maior penetração da madeira brasileira no mercado do Reino Unido. Como as nossas florestas estão, geralmente, situadas no interior, as tôras têm de ser transportadas, em longas distâncias, por estradas de ferro ou de rodagem. Esse fato é encarado pelos importadores britânicos como determinante do cumprimento das tábuas. Além disso, como a água do mar afeta o pinho, êste não deve ser transportado como carga de tombadilho, e conseqüentemente a largura da bôca dos porões constitui outro fator de limitação. A pouca profundidade dos portos brasileiros, nos quais a madeira branda é embarcada, determina que um navio só possa ser carregado até 15 pés e 3 polegadas no de Pôrto Alegre, até 16 pés no de Itajaí e até 20 pés nos outros dois portos. Nessas condições, o máximo que pode ser embarcado, em cada navio, são 5.500 toneladas de madeira e essa circunstância faz com que cada vapor perca um têrço ou a metade da sua capacidade de carga. Conseqüentemente, os navios, assim sacrificados, escalam os portos do norte, em busca de carga que complete a capacidade dos seus porões e êsse desvio de rota ocasiona grande atraso no transporte da madeira.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Levando-se em conta os fatos acima referidos e como resultado das investigações feitas pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha, a conclusão a que se deve chegar é de que a madeira branda brasileira está obtendo uma animadora aceitação no mercado britânico, mas não é provável que possa deslocar as similares estrangeiras, que são mais adequadas às condições climatéricas da Grã-Bretanha. O fato de não ser provável que possamos ultrapassar os nossos competidores, não quer dizer que não devamos nos esforçar no sentido de melhorar, sempre e cada vez mais, o nosso produto. Os importadores consultados sugeriram as seguintes providências que, na opinião dêles, poderão contribuir para facilitar a penetração da nossa madeira no mercado britânico: Secagem em fornos — Acredita-se que a secagem do pinho do Paraná em fornos possa impedir seu empenamento e desfazer, de uma vez por tôdas, a prevenção que ainda existe contra êsse produto brasileiro. E' fato sabido que uma instalação de fornos de secagem envolve um grande emprêgo de capital e a utilização dos mesmos, em larga escala, iria exigir uma verdadeira reorganização da indústria madeireira no Brasil. Pintura — Quando a madeira é exposta ao ar livre para secar, as extremidades das toras são geralmente pintadas a fim de evitar possíveis rachaduras. Essa pintura assegura uma secagem mais homogênea. Assevera um grande importador britânico que só soube de um carregamento de madeira brasileira, no qual as tôras tinham sido pintadas e isso aconteceu como consequência de uma cláusula contratual. Julga-se, na Grã-Bretanha, que se os nossos exportadores adotassem essa prática alguns empenamentos poderiam ser evitados. Transporte — A melhoria dos transportes no interior e a dragagem de um ou mais portos poderão resultar na diminuição do custo da madeira branda brasileira. E, se a redução conseguida no custo pudesse ser dada em benefício dos consumidores, isto é, no barateamento do produto, o Brasil, na opinião das pessoas consultadas poderia ser beneficiado com parte do comércio do Canadá e do Báltico. Questão do pagamento — Julgam os importadores que a questão do pagamento é da maior importância e caso as autoridades brasileiras pudessem proporcionar uma redução nas restrições cambiais, um grande número de pequenos negociantes passaria a se interessar pelo comércio do pinho do Paraná, aumentando substancialmente a corrente de importações de madeira do Brasil.

A MADEIRA DE LEI NO MERCADO BRITÂNICO

O que foi dito anteriormente refere-se à madeira branda, em tôrno da qual as investigações foram especialmente dirigidas. No desenvolvimento das indagações, foi possível, contudo, formar uma idéia aproximada da atual tendência do mercado britânico em relação à madeira de lei de procedência brasileira. Os círculos comerciais do Reino Unido não se mostram tão favoráveis à nossa madeira de lei, como já o revelaram em relação ao pinho do Paraná. Julgam os inglêses que a qualidade da madeira de lei brasileira é usualmente inferior, quando comparada ao produto vindo da África Ocidental e da Malaia. Não se verifica na madeira de lei o mesmo cuidado que pode ser observado, por exemplo, no contrôle dos insetos, em relação à madeira branda. Ocorre, igualmente, uma grande diferenciação na qualidade do produto, o que não é do agrado dos importadores. Além dêsses fatores que poderemos considerar «intrínsecos», há outros, como por exemplo, um impôsto de 10%, cobrado pelo govêrno britânico, sôbre tôda madeira de lei estrangeira, o que, naturalmente, favorece a posição dos fornecedores da Comunidade Britânica. Essa situação é bem diferente da que tem de enfrentar a madeira branda importada, que paga um impôsto de 8 shillings por «standard». Essa taxa, sem levar em conta outros fatores, é considerada geralmente como suficientemente baixa para evitar qualquer discriminação contra as importações brasileiras.

SERÁ MAIS BARATO O PETRÓLEO...

(Conclusão da 8.ª página)

ntre os dois povos para solução de roblemas comuns se acentuaram. Foam preparadas, então, as notas reversais para exploração conjunta do petróleo boliviano e, para maior solenidade do ato, o govêrno brasileiro enviou à Bolívia a missão especial chefiada pelo embaixador Francisco Negrão e Lima, que acabara de deixar o Ministério da Justiça. As notas foram ssinadas e a presença do embaixador especial do Brasil contribuiu para que mais se acentuasse o entendimento entre os dois govêrnos.

★ 40.000 quilômetros quadrados — Petróleo à superfície

A faixa reservada à exploração do etróleo, na região sub-andina, cobre 0.000 quilômetros quadrados e foi lassificada pelo geólogo-chefe da Standard Oil of New Jersey como o mais rico depósito de petróleo do continente. A Standard efetuou estudos na região, com o fim de aproveitar as azidas. Mas, depois da guerra do Chaco, o govêrno boliviano confiscou os estudos, que agora servirão para a comissão mista Brasil-Bolívia. Em certos trechos da faixa o petróleo aflora à superfície e é aproveitado "in natura" nos veículos a explosão, como fêz, com seu carro, o embaixador Hugo Bethlem. Mais de trinta estruturas já foram definidas como capazes de produzir excelente petróleo, em condições muito econômicas.

★ A Argentina — Glem Mac Carthy

A República Argentina procurou também obter do govêrno boliviano concessão para idêntico fim na mesma zona comprometendo-se a construir estrada de ferro na mesma direção em que segue a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, que, dentro de pouco o nosso país concluirá, como obrigação do Tratado de Petrópolis. Não o conseguiu, entretanto.

Recentemente, o sr. Glem Mac Carthy, conhecido industrial norte-americano de petróleo, pleiteou a obter concessão em outra área, no sudoeste, próximo à República Argentina, por onde deveria ser escoado. O embaixador brasileiro já entrou em entendimentos com o sr. Glem Mac Carthy, para que o óleo que obtenha saia pelo oeste brasileiro, vindo ter a Bauru, onde seja refinado e distribuído. Se se positivarem as negociações, será mais um acréscimo às nossas disponibilidades de petróleo.

★ Mais econômico do que a Venezuela

O combustível líquido da zona sub-andina, pelos cálculos já efetuados, chegará à refinaria de Cubatão, em Santos, mais barato do que o petróleo da Venezuela e movimentará e criará riquezas ao longo do seu percurso, numa parte do território brasileiro ainda necessitada de desenvolvimento, animando, também, uma porção remota do território boliviano. Ademais de trazer uma nova atividade para o noroeste do Brasil, poderá sair, igualmente, pelo rio Madeira, interessando a tôda a região amazônica e ajudando à sua valorização, notadamente se fôr construída logo uma refinaria em Manáus. Pelo rio Amazonas, alcançará o litoral, servindo a todo o país.

★ Capitais privados nas emprêsas mistas

Um dos aspectos mais importantes do empreendimento é a característica dos capitais a serem invertidos. A lei boliviana de petróleo é muito liberal e permite a exploração por qualquer emprêsa. Mas a emprêsa ou emprêsas a serem constituídas devem sê-lo com capitais privados. Já o sr. Hugo Bethlem estêve com diversos capitalistas nacionais, ouvindo-os sôbre o assunto. Existe alguma hesitação, sobretudo pela distância em que se encontra a faixa. Acredita, entretanto, o nosso representante em La Paz que os primeiros resultados encorajarão os capitais.

★ Dois milhões de dólares

Inicialmente, os dois govêrnos inverterão dois milhões de dólares na pesquisa. O Brasil entra com um milhão de dólares e o outro milhão é emprestado ao govêrno vizinho, fazendo-se o resgate com o petróleo obtido. Será o ponto de partida para o aproveitamento comercial da riquíssima zona petrolífera, o que se pode dar em oito meses, período em que deverá ter início a perfuração, com o destino dos primeiros recursos pelo govêrno brasileiro.

PRODUZIRÁ AÇO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

perprodução ou de qualquer outra natureza. Seus dirigentes têm estudado cuidadosamente tôdas as propostas que têm recebido do exterior e, presentemente, encontram-se em negociações com três grupos alemães, dentre os quais encontra-se o «Kloekner», parecendo em vias de chegarem a um acôrdo. Afirmou mesmo, um diretor, que dentro de 60 dias a emprêsa terá a anunciar grandes empreendimentos. Antes disso, porém, nada há de concreto, sendo falsas tôdas as notícias divulgadas que afirmavam grandiosos planejamentos já estabelecidos. A Companhia Ferro e Aço é uma emprêsa particular e tem, como finalidade principal a obtenção de lucro, por isso, seus dirigentes não a lançarão em aventuras que possam transformá-la numa dessas entidades que vivem de subvenções federais, dissipando sem preocupações o dinheiro que movimenta.

CAPITAL E TÉCNICOS

Outro fato de importância, a respeito das negociações que estão sendo levadas a efeito, é a forma pela qual as emprêsas estrangeiras participarão. A companhia «Fero e Aço» entrará, como é natural, com tudo o que possui, e o grupo do exterior fornecerá capital e técnicos, sendo as máquinas compradas no mercado internacional, em livre concorrência. Assim não haverá o perigo de se elevar o preço do material a ser importado, como poderia acontecer se a emprêsa capixaba aceitasse máquinas em lugar de capital.

Caso falhem as atuais negociações, o que é pouco provável, a Companhia Ferro e Aço de Vitória tentará realizar seus planos com capital nacional. A direção da emprêsa tem ilimitada confiança na utilização daquêle local para uma grande usina siderúrgica, próxima a um pôrto ainda sem problema de excesso de carga e ligada às jazidas de minério de ferro pela Estrada de Ferro Vitória-Minas.

COMÉRCIO COM O LESTE

(Conclusão da 1.ª página)

um verdadeiro oligopólio de inversões.

Diminuir a pressão na área-dólar

Pedimos então ao sr. Miranda Neto que explicasse a relação existente entre a realidade econômica brasileira que acabava de expor e o nosso comércio com os países do leste europeu, dizendo, ademais se era em muito afetado por essa situação e apontando, desde logo, o remédio que lhe parecia mais indicado. Disse-nos o sr. Miranda Neto:

— Pergunta-me o sr. portanto que tem a ver isso com o comércio com a Rússia. Digo-lhe que tem, e muito.

O remédio para os nossos males seria a modificação da estrutura. Qualquer programa nesse sentido terá de ser, evidentemente, de longo prazo. Energia e transportes por exemplo exigirão dez anos no mínimo para «um começo de conversa» como se diz na saborosa gíria carioca. Precisamos de plano para a correção do desequilíbrio da estrutura. Um dos planos mais urgentes é a reforma básica da administração, a simplificação dos nossos sistemas fiscais, de nossas estruturas de funcionamento legal, que ainda usam os bofes de renda do tempo em que D. João VI ia ver as suas morenas na Fazenda de Santa Cruz. Mas também precisamos de injeção de óleo canforado, remédio urgente.

No comércio exterior essa injeção de óleo canforado será a adoção de um comércio triangular e da possibilidade de combinações que nos permitam diminuir a pressão na área-dólar. A importação de qualquer produto que possa diminuir o nosso dispêndio de divisas fortes será um remédio bem aceito. A Venezuela, por exemplo, poderia receber manufaturas brasileiras em troca de petróleo, com valores fixados em convênio. E os países da Cortina de Ferro, inclusive a Rússia, seriam um excelente campo de expansão. O convênio russo-argentino merece ser meditado.

Tudo que é econômicamente certo, é politicamente certo

Para terminar pedimos ao sr. Miranda Neto que nos dissesse se politicamente é defensável o reatamento das relações comerciais do Brasil com os países de além da cortina de ferro, pois é público e notório que sòmente por razões de ordem política internacional é que são tão fracas estas nossas relações com algumas nações e inexistentes com outras. Declarou-nos o sr. Miranda Neto:

— Há um argumento político e até sentimental. Como iríamos comerciar com comunistas? A Inglaterra e os Estados Unidos o estão fazendo; a Alemanha hitleriana e a Itália fascista, focos de reação anticomunista, o fizeram em larga escala. Já se disse que isto seria politicamente errado apesar de econòmicamente certo; evoco a frase de um professor de economia, Tarshis, se me não falha a memória: Tudo o que é econômicamente certo, é politicamente certo. Tudo o que é econòmicamente errado, é politicamente errado. E no Brasil econòmicamente certo é aumentar o nível de vida das populações e fomentar a melhor repartição de rendas.

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

(Conclusão da 1.ª página)

rua Maranguape. O vice-rei tinha um grande amigo, Valentim da Fonseca e Silva, ou Mestre Valentim, como era geralmente chamado. E foi a êle que Luís de Vasconcelos deu a incumbência de traçar o plano do Passeio Público, cujos trabalhos tiveram início imediato, concluindo-se a obra em fins de 1783.

O Jardim terminava num grande terraço avarandado e lageado de mármore, ao qual se chegava subindo-se pequena escada de granito. Esse terraço foi ponto predileto das famílias cariocas de antanho. Mestre Valentim realizou belos trabalhos para o Jardim, como os jacarés de bronze e o magnífico portão de ferro que ainda ali se encontra.

LUÍS de Vasconcelos enriqueceu o Passeio Público com vária plantas ornamentais e cuidou bastante do seu exterior, promovendo a abertura de ruas que facilitassem o acesso ao jardim. Foi assim que surgiram a rua do Passeio e a que caía perpendicularmente sôbre esta, no ponto onde se erguia o portão e que teve o poético nome de rua das Belas Noites, posteriormente modificado para rua das Marrecas e hoje rua Juan Pablo Duart-

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, s/8, sobrado — Méier.
Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 9º — Tel.: 22-3361, de 1 às 7 h.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 32-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9315. — Das 16h30m às 18h30m.

V. que mora em COPACABANA
Bata nesta Tecla
para Vencer na Vida

Uma colocação com reais possibilidades de acesso é o sonho de muitos. Tenha-a ao alcance de suas mãos, fazendo o curso completo de datilografia, administrado pelo famoso Método da Escola Remington, *em seu próprio bairro*. Poupando-lhe tempo gasto em condução e inteiramente em seu meio ambiente, a Escola Remington de Copacabana proporciona a V. tôdas as facilidades para se tornar um perito-datilógrafo. Matricule-se ainda hoje. Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

- *Datilografia* • *Taquigrafia*
- *Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia*
- *Esteno-datilografia*
- *Curso especializado de Tabelas.*

ESCOLA REMINGTON
Escola Remington
COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - Tel.: 27-0552
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • OLARIA: Rua Uranos, 1440 • MEIER: Rua Dr. Pacho de Faria, 45 - 49-0091

Alerta Revendedores!!!
Se o sr. ou senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas o amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidades e sistema.
EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

VAMOS TOMAR ALGUMA COISA ESPECIAL!
ENTÃO O MEU É CAVALO BRANCO
Para aquele que tem paladar exigente, "whisky" não é apenas o whisky escocês. Ele procura o whisky que satisfaz ao seu requintado paladar e o indica ... "CAVALO BRANCO". Cada gota é tão suave, aperfeiçoada e amadurecida que o produto final pode ser apontado como estando entre os melhores "whiskies" que saem da Escocia. Toda coisa bôa tem um nome e em materia de "whisky" o nome a lembrar é "CAVALO BRANCO".
CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

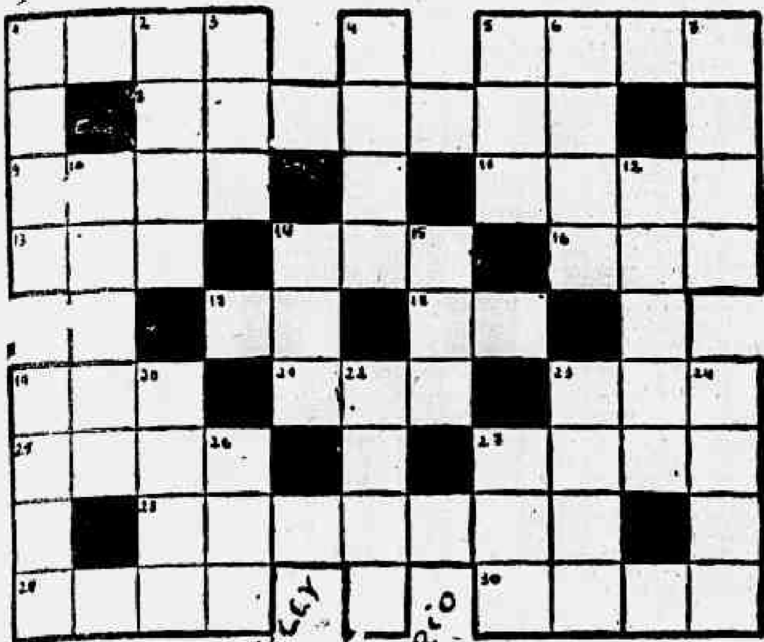
Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,000; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 36
Tel.: 48-0821
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros)

Tome Nota! UMA OFERTA QUE É UM PRESENTE!
Conjunto de 2 panelas
Panex "matic"
a mais perfeita panela de pressão
1 panela de 4½ L e 1 panela de 7 L
por somente Cr$ 85, mensais pelo credi-NOTA
Gratis!
Compre um conjunto Panex "matic" e receba inteiramente gratis um jogo de 4 peças em meia porcelana para salada, feijão, arroz, sopa etc... Um jogo indispensável à sua cozinha com lindo apresentação, no valor de 110,00.
Principais vantagens da maravilhosa panela panex: Uma refeição completa em poucos minutos. Conservação integral das vitaminas e minerais. Economia de 80% no combustível.
A NOTA
Rua Sete - Esq. de Gonçalves Dias
AS-PROP. 080

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de Nelly — Rio

Diario de Noticias



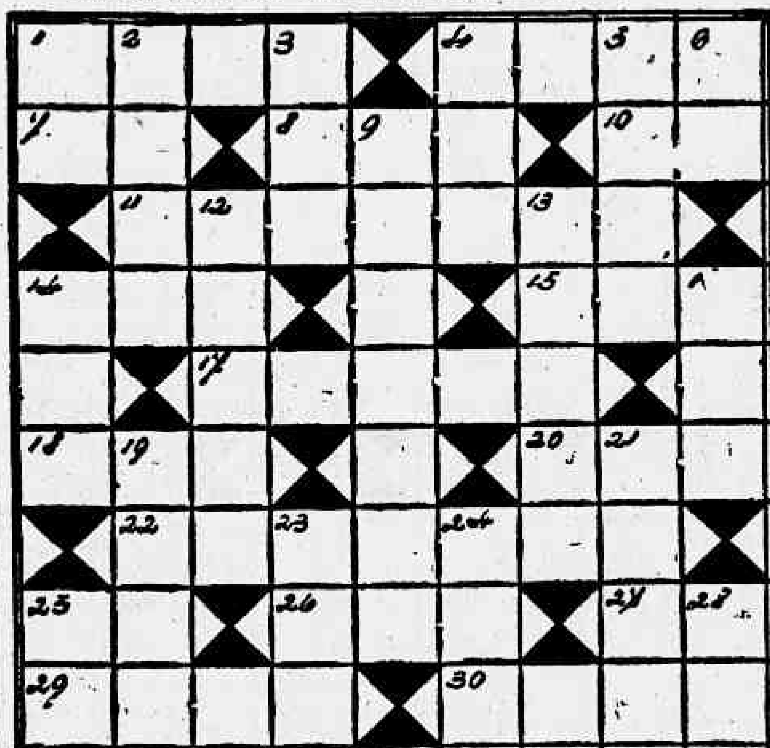
HORIZONTAIS

1 — Grande extensão de gelos flutuantes, mais ou menos aglomerados e ligados entre si.
4 — Lugar pouco fundo de rio; baixio (plural).
8 — Relinchar.
9 — Abrandar.
11 — Juruva (bras. Amazonas), (plural).
13 — Cidade do Egito, às margens do Nilo.
14 — Igual a «gol».
16 — Para donde vem o vento.
17 — Antiga designação de Si-bemol.
18 — Nome da 1ª letra do alfabeto inglês.
19 — Tétis, abismo, imensidão.
21 — Rad. grego que sig. milho.
23 — Gavinha.
25 — Vila do Estado da Bahia.
27 — Cidade da França, no Dep. de Puy-de-Dôme.
28 — Grão de chumbo ou cereais.
29 — Antiga cidade do Egito.
30 — Aplicação, praxe, (plural).

VERTICAIS

1 — Medida ingl. de capac. equiv. a 9.089 litros.
2 — Eclipse.
3 — Desig. da terra impreg. de alcatrão; cidade dos EE. UU. no Est. da Pensylvania.
4 — Acusação.
5 — Sexta letra do alf. hebraico.
6 — Rio da Beira (Portugal).
7 — Prudência.
10 — Unir em um mesmo sujeito.
12 — Ululação.
14 — Medida de comprimento do Irã, equiv. a um metro.
15 — Constelação do Zodíaco.
19 — Dialeto Gaélico, falado na Ilha Man.
20 — Governel.
22 — Semelhante ou relativo ao bronze.
23 — Montanha da Grécia;
24 — Cabana de índios (plural).
26 — Cidade da França, no Dep. de Charente-Inferieure.
27 — Lagarta nociva aos castanheiros, couves, etc... (Port.).

PARA MÉDIOS
Problema de J. A. Fernandes — Rio



J.A.FERNANDES-RIO.

HORIZONTAIS

1 — Joeira.
4 — Arreio de montaria.
7 — Basta.
8 — Interjeição exp. de espanto.
10 — Artigo fem. plural.
11 — Lutar.
14 — Berreiro de criança, choradeira.
15 — Ninho.
17 — Espécie de palmeira, o mesmo que ari.
18 — Pintor francês.
20 — Festa das lanternas no Japão.
22 — Terra medicinal.
25 — Perdido.
26 — Comêço de uma nova ordem social:
27 — Suf. Desig. de serventia, uso.
29 — Empunhar, segurar.
30 — Excêntrico.

VERTICAIS

1 — Dó na antig. nota musical.
2 — Sagrado.
3 — Vereda.
4 — Reme para trás.
5 — Baile campestre.
6 — Entrada; abertura.
9 — Semear.
12 — Restabeleça.
13 — Presença de alguém em lugar diverso daqueles em que se pretende que estivesse.
14 — Jurisconsulto francês.
16 — Encontro das abóbodas, quando descançam sôbre as impostas.
19 — Terra argilosa (plural).
21 — Fragância.
23 — Filho de Ariel.
24 — Pêso da Índia.
25 — Nota musical.
28 — Escumilha.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «GAÚCHINHO» DE DOMINGO PASSADO

Horizontais: — Cangata, Face, Tatu, Caguira, Quaiapá, Gurd, Dado, Enamoro.
Verticais: — Raca, Atar, Cacique, Negrada, Atilado, Atacado, Urna, Paro.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE HENRIQUE MATOS DE MORAIS, DE DOMINGO PASSADO

Horizontais: — Paru, Aras, Tabu, Eter, Ataca, Picar, Aca, Rasgo, Os, Es.
Verticais: — Patéticas, Aratacas, Rabeca, Usurários, Aparo, Ga.

58º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 58º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 25 a 28 de agôsto próximo passado.

Problema nº 1.076
Horizontais: — Vesúvio, Ué, Er, Is, Bar, Tu, Tule, Anil, Resa, Taxa, Il, Nau, In, Po, Ta, Vistula.
Verticais: — Vitória, Su, El, Eu, Luz, Pi, Sebe, Anos, Vera, Tutu, Ir, Nua, Al, Ti, Xi, Vulcano.

Problema nº 1.077
Horizontais: — Isidoro, Açude, Ne, Ami, Ag, Ecar, Oura, Rol, Bar, Caim, Rabi, Ir, Abu, It, Urubu, Imérito.
Verticais: — Inércia, Ecoar, Sa, Ali, Um, Içar, Maré, Dum, Bur, Ódio, Rubi, Ré, Uba, Ut, Arabi, Igarite.

Problema nº 1.078
Horizontais: — Ixe, Exu, Vigia, Fe, Ver, Fo, Asna, Atar, Po, Er, Siso, Broa, Ia, Rol, Lo, Olhar, Ema, Ual.
Verticais: — Ufa, Sic, Espia, Xv, Nós, Om, Elva, Oria, Ge, Oh, Eira, Blau, Xa, Ter, Ra, Farol, Mor, Aod.

Problema nº 1.079
Horizontais: — Id, Xo, Odora, Ao, Ita, Ce, Caviar, Tabacaria, Sugadas, Lo, Aro, Eu, Aril, Ul, So.
Verticais: — Já, Lu, Ocaso, Do, Abu, Al, Divagar, Boticário, Ralador, Xa, Ara, Is, Crise, Fe, Ut.

Problema nº 1.080
Horizontais: — Brim, Maga, Razão, La, Neo, Ca, Aulo, Soar, Te, Vu, Foro, Dose, Er, Rei, Ar, Fluxo, Água, Ereo.
Verticais: — Bula, Fera, Autor, Ir, Ler, Fu, Mano, Oria, Ze, Eu, Mãos, Dixe, Ao, Ovo, Or, Causa.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

60º TORNEIO SEMANAL

Com o promlema nº 1.090, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 60º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 27 do corrente mês, acompanhadas do cupão que damos a seguir.

60º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Retificação: — O cupão relativo ao 59º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicado no domingo p. passado, saiu com o número errado.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos o nº 72 relativo a 1ª quinzena de setembro, da «Revista de Palavras Cruzadas», comemorativa do seu 3º aniversário de fundação. Cumprimentâmo-la pela efeméride.

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., da Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
Apenas Mensais Cr$ 125,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GRATIS
1 COPO de Aluminio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Está em moda o Gin DUBAR!
Prove ao seu bom gôsto de conhecedor que o GIN DUBAR se compara favoràvelmente com os melhores produtos importados. Prefira-o para os seus cocktails e Gin-Tônica, com Água Tônica Antarctica — sempre gelada! Como tôda a linhagem Dubar (Licores, Vermutes, Cognacs e Aperitivos), GIN DUBAR é produzido de matérias primas naturais rigorosamente selecionadas.
Exija, hoje e sempre,
Gin DUBAR
DRY GIN
GIN EXTRA SECCO
DUBAR
— GRATIS —
Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo 92, e receberá um folheto com receitas dos melhores cocktails Dubar.

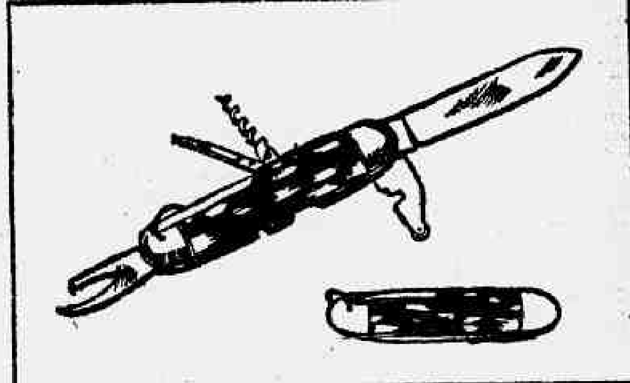
LIMPE SEU SANGUE
para gozar perfeita saúde, ser forte, ter bôa disposição; para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue; para ter filhos robustos e normaes; para auxiliar o tratamento da sifilis e e suas manifestações: úlceras, feridas, dartros, dôres nos ossos e articulações. Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso ha mais de 60 anos! O sangue é a base da saúde depure seu sangue com
SALSA CAROBA MANACÁ
DE HOLLANDA
Distr.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C. — RIO

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. - Esq. Ouvidor

SETEMBRO 14 2.ª FEIRA

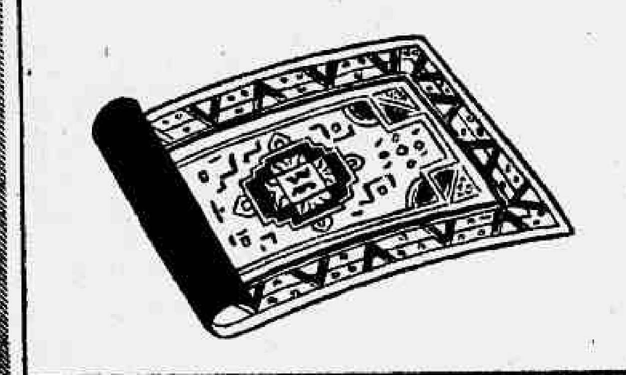


Camisola de opala estampada. Côres firmes e laváveis. Superior qualidade e perfeito acabamento. Corte elegante e confortável. Côres: Branca, rosa e salmon. Tamanhos: 42 a 50.
Preço de Praça: 120,
Preço só dia 14: **85,**

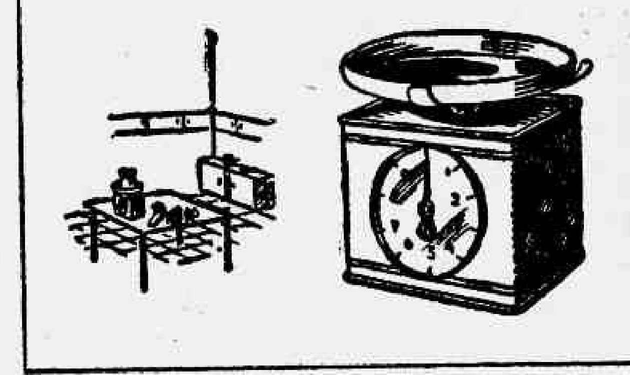


Canivete "Útil". Com 5 utilidades. Uma folha cortante de aço inoxidável, abridor de latas, saca-rolhas, cortador de vidro e furador de gêlo. *Fabricação alemã.* Cabos em côres variadas.
Preço de Praça: 85,
Preço só dia 14: **59,**

SETEMBRO 15 3.ª FEIRA

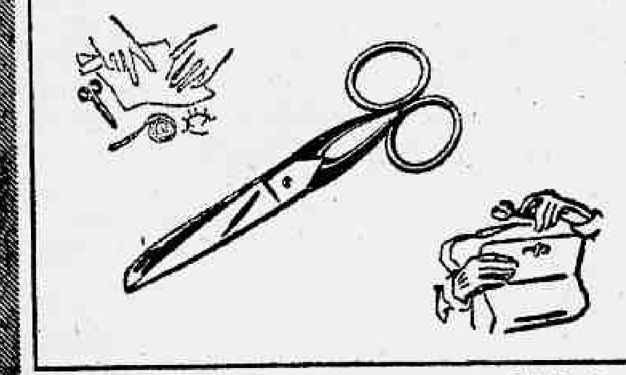


Tapete-Oleado. Fabricação holandesa. Muito decorativo. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tamanho: 1,00 x 0,67.
Preço de Praça: 85,
Preço só dia 15: **45,**

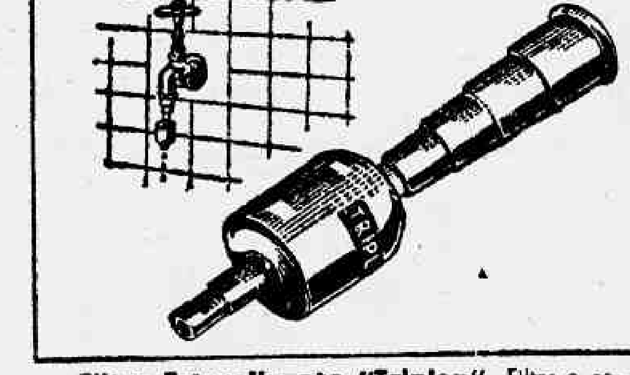


Balança "London". Precisão absoluta, Capacidade para 10 kilos com frações de 50 grames. *Indispensável na sua cosinha.* Esmaltada com prato de aluminio polido.
Preço de Praça: 300,
Preço só dia 15: **198,**

SETEMBRO 16 4.ª FEIRA



Tesoura "Solingen" para costura. *Fabricação alemã.* Ótimo fio. Corta com facilidade e precisão. De grande utilidade.
Preço de Praça: 95,
Preço só dia 16: **59,**



Filtro Esterelizante "Triplex". Filtra e esteriliza imediata e simultaneamente. Fabricado com dupla camada de prata atomizada. *Elimina todos os bacilos.*
Preço de Praça: 95,
Preço só dia 16: **65,**

SETEMBRO 17 5.ª FEIRA

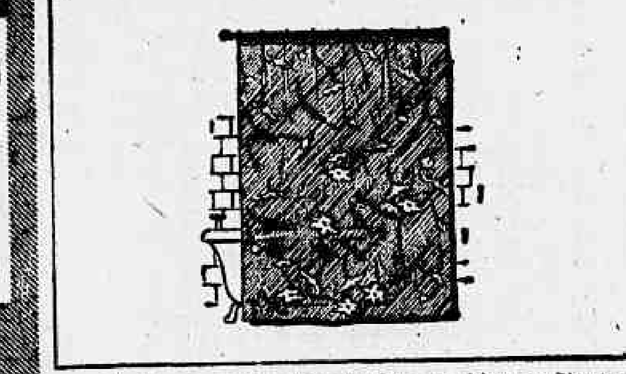


Uniforme Branco para enfermeira, babá ou balconista. Em superior qualidade. Muito resistente. Modêlo clássico, abotoado na frente. Dois bolsos.
Preço de Praça: 95,
Preço só dia 17: **65,**



Faqueiro "Wolff". 53 peças em vistoso estôjo. Todas as peças em aço-cromo. Com lâminas em aço inoxidável. *Desenho exclusivo d'A Exposição.* Peças mais pesadas e resistentes.
Preço de Praça: 1.550,
Preço só dia 17: **1.250,**
ou 125, mensais pelo Crediário.

SETEMBRO 18 6.ª FEIRA

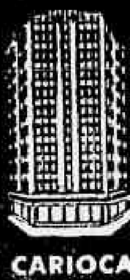


Cortina para banheiro em Materia Plástica. Tamanho grande: 1,80 x 1,40. Desenhos originais em diversas côres. Acabamento eletronico sem costuras com ganchos de matéria plástica.
Preço de Praça: 120,
Preço só dias 18 e 19: **89,**



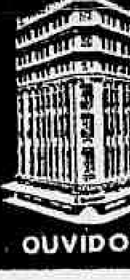
Grupo Estofado "Lili". Um sofá e 2 poltronas. Esmerado acabamento. *Fabricados com molas americanas.* Tecido à escolha do cliente.
Preço de Praça: 5.000,
Preço só dias 18 e 19: **3.900,**
ou 260, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



CARIOCA

a Exposição



OUVIDOR

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Pontos de Vista

Serviço de Assistência Rural

O TRABALHO que o Serviço de Assistência Rural vem prestando à classe pobre da capital da República, lá onde parece ainda não chegou a civilização, a poucos quilômetros do centro da cidade super-civilizada, tem o mérito de revelar criaturas para a vida na sociedade e braços sadios para a recomposição econômica que se faz necessária, numa época de inflação desordenada, em que a produção é pouca e o valor do cruzeiro é cada vez menor, sem capacidade para adquirir grandes coisas. O SAR é obra de uma lei, justamente a que se ocupa da administração da recuperação econômica no Distrito Federal, mas, se não fôsse a dedicação de um punhado de abnegados, tudo não passaria de lindo projeto sancionado pela autoridade superior, mas até agora não regulamentado.

O SERVIÇO de Assistência Rural é volante. Num auto-ambulância dotado de todo instrumental necessário para os socorros urgentes, conduz um médico, um dentista, um advogado e uma assistente social, que penetram no chamado «Sertão Carioca» e visitam os centros mais densos da população rural, cooperativas, intendências agrícolas, fazendas e sítios, os lares mais necessitados e os recantos menos acessíveis à reforma que o progresso impõe. Levam a todos os desajustados ou enfermos a palavra ou o medicamento que salva e dá novo alento de vida, onde até então só havia completa ignorância e a mais dolorosa promiscuidade doentia, física e moral.

PELOS meios mais modernos de assistência social, o SAR soluciona os problemas mais intrincados da existência daquela gente, inclusive realizando casamentos de indivíduos que possuem prole em comum; procurando combater o alcoolismo, dando noções de higiene às mães desprevenidas, ensinando o aproveitamento alimentar do que existe em cada lar paupérrimo, internando crianças órfãs, fazendo a triagem dos casos de moléstias infecto-contagiosas e, o que é mais comovedor, ensinando os menores em idade escolar a cantar o Hino Nacional e ter idéia de Pátria. Vai, assim, o rurícola carioca, filho da cidade mais bela do mundo, adquirindo a segurança de que a vida não é aquilo a que se acostumou ver e ouvir desde que abriu os olhos para a existência desgraçada. A pobreza tímida que o SAR procura salvar é a mesma que se esforça para que a mesa dos grãfinos da cidade não sinta a falta de alimentos, cultivados sabe Deus com que dificuldades inacreditáveis. São os párias que enfrentam as intempéries e arriscam meses e meses de trabalhos, a fim de que os meninos e os velhos da zona urbana não padeçam a falta de qualquer das vitaminas tão necessárias ao organismo humano. E, no entanto, são êles que não têm às vêzes nem uma escola para alfabetizar seus filhos. Urge, pois, dar ao SAR tôda a solidariedade que se deve dar às grandes iniciativas, a fim de que possa desempenhar-se melhor de sua enorme responsabilidade.

O que todo ruralista deve saber

Manteiga e sua fabricação doméstica

O PRESENTE artigo visa sòmente a «indústria da fazenda», indústria essa que carece de maquinaria e de gente especializada. Para a indústria de um modo geral, brevemente publicaremos um outro artigo dando minuciosamente a técnica moderna.

MANTEIGA — Definição: Manteiga é o produto resultante da união dos glóbulos gordurosos do leite, por processo de agitação (Bateção).

FEBRICAÇÃO PROPRIAMENTE DITA DA MANTEIGA

Para fazer manteiga basta colocar o creme em uma batedeira e agitá-lo até a completa união dos glóbulos gordurosos. No entretanto, para fazermos manteiga durável, consistente e de bom sabor, é necessário observar o seguinte:

— Todo o material a ser usado na ordenha, transporte, desnate e fabricação, deve ser rigorosamente lavado e esterilizado com vapor ou água fervente (escaldamento). O leite destinado ao desnate deve ser obtido de gado sadio e em condições higiênicas devendo, além disso, não conter colostro (leite dos primeiros dias após o parto); O creme destinado à fabricação de manteiga deve ser conservado em lugares frescos, dando preferência aos porões ventilados e onde os latões de creme possam ser guardados em tanques com água fria, corrente ou parada; O creme a ser batido não deve ser muito concentrado e nem muito ralo. Se fôr possível padronizá-lo, é interessante. Devemos adotar uma padronização entre 35-39% de matéria gordurosa.

Para a diluição de creme podemos usar leite desnatado ou água, sendo mais aconselhável o primeiro.

FÓRMULA PARA A PADRONIZAÇÃO

A padronização poderá ser feitá adotando a seguinte fórmula:

$$\left(\frac{X}{Y} - 1\right) Z$$

Donde:
X = % de gordura do creme;
Y = % de gordura desejada;
1 = Constante;
Z = Quantidade do creme a padronizar.

Exemplifiquemos:
Temos 25 litros de creme com 58% de gordura e desejamos padronizá-lo, com leite desnatado, para 37% de matéria gordurosa. Aplicando a fórmula encontraremos:

$$\left(\frac{58}{37} - 1\right) 25$$ efetuando as operações teremos:

$(1,567 - 1)\ 25$

$0,567 \times 25 = 14,175$ litros de leite desnatado.

Como acabamos de verificar, teremos que adicionar 14,175 litros de leite desnatado para obtermos um creme com 37% de gordura.

Observação: Para a padronização com água adota-se o mesmo critério que para o leite desnatado adotamos.

OUTRAS INSTRUÇÕES TECNICAS

O creme deve, no momento de bateção, ter uma acidez 50-60º D., o que sempre se obtém 48-72 horas após o desnate (salvo fortes influências climatéricas); A quantidade de creme na batedeira nunca deve ser superior a 2/3 de sua capacidade; A rotação da batedeira deve ser moderada de modo a fazer com que o creme se jogue contra as paredes da batedeira, a fim de que haja a união dos glóbulos gordurosos; No início da bateção, se a batedeira fôr de barrica, a torneirinha que se acha localizada na tampa deve ser aberta de vez em quando, a fim de dar saída aos gases formados. Se isso não fôr feito, estamos correndo o risco de produzir uma manteiga fôfa e com grande teor de umidade.

QUANDO FINDA A BATEÇÃO

O final da bateção se verifica: a) Em batedeiras de barrica, quando o som produzido pela queda do creme fôr surdo, o visor esteja limpo e aberta a batedeira, os glóbulos formados nos façam lembrar couve-flor; b) Em batedeiras metálicas (tipo Viking) nota-se, no final da bateção, um endurecimento na manivela. Abrindo a batedeira, nota-se os glóbulos com um aspecto de couve-flor. O final da bateção deve ser observado não deixando que passe do ponto a fim de evitar que a manteiga produzida saia oleosa e com muita umidade. Verificando o final da bateção faz-se a dessóragem (retirada do leitelho) e coloca-se, por duas vêzes, água potável fria (de preferência filtrada e gelada) em quantidade igual a do leitelho retirado, sendo que para cada lavagem devemos dar 5-10 voltas na batedeira.

MALAXADA E SALGA

Após a lavagem, a manteiga deve ser espremida (malaxada), a fim de expulsar a umidade. Nesta operação é feita a salga. A salga pode ser sêca ou em salmoura, mas sempre é aconselhável o uso de sal fino. A percentagem de sal deve ser de acôrdo com o gôsto do consumidor, porque alguns preferem manteiga com bastante sal, enquanto outros gostam dela menos salgada. A percentagem máxima de sal permitido pela legislação em vigor é de 4%. No momento de efetuar a salga devemos colocar quase o dôbro da percentagem de sal que queremos, porque geralmente, na espremeção, 45 ou 50% se perde com o sôro (leitelho) expulsado nessa operação. A manteiga assim produzida pode ser empacotada ou enlatada e expedida.

NOTA — O símbolo % indica percentagem. A indicação 50-60º D., refere-se ao grau de acidez do creme expressa em graus Dornic. — JOSE' RIBEIRO DA COSTA (Técnico em lacticínios da CBAR).

JACAZINHOS (Vasos de lâminas de pinho)

Para mudas de café, eucaliptus, citrus, etc.
Temos disponíveis para pronta entrega nas medidas de:

140 x 250 x 1 Milímetros
200 x 320 x 1 Milímetros
230 x 450 x 1 Milímetros
230 x 580 x 1 Milímetros
140 x 220 x 1 Milímetros

Aceitamos pedidos para tamanhos especiais.
WILSON LEAL MOURA & CIA. LTDA.
Pinho serrado e Compensados em geral. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-5543 — Rio de Janeiro.

PRODUÇÃO RURAL

Em destaque o ensino da agricultura numa Universidade inglêsa

Prof. H. C. Sanders

(Catedrático da Universidade de Reading — Do B. N. S., especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES — No ensino da agricultura, a Universidade de Reading sempre ocupou um lugar de destaque, desde que sua carta foi concedida em 1926. Com três fazendas, cobrindo cêrca de 700 acres (283 hectares) pode apresentar uma vasta série de atividades agro-pecuárias e hoje um têrço de todos os estudantes desta universidade frequentam os currículos de agricultura. Cêrca da metade dêstes estudam agricultura como um curso e a outra metade segue cursos separados de horticultura ou de laticínios.

Os estudantes são obrigados a praticar um ano numa boa fazenda antes de ingressar num dos cursos da Universidade. Durante o tempo que estão na Universidade não trabalham nas fazendas; ocupam-se com palestras e trabalhos de laboratório. As fazendas são administradas comercialmente, mas seu principal propósito é o de ilustrar os princípios da agricultura e mostrar como o conhecimento científico pode ser aplicado na prática. Semanalmente, os estudantes de agricultura observam as várias operações em suas devidas partes e têm oportunidade de discutir métodos e razões com os professôres que conduzem a aula.

Uma outra importante função das fazendas é a de fornecer meios para as experiências no campo, que são realizadas por membros da equipe de professôres e por alunos mais adiantados.

ESTUDANTES DO ULTRA-MAR

A maior parte dos estudantes são britânicos, mas uma pequena proporção vêm do ultra-mar — da Índia, de muitas partes da África, de Ciprus e das Índias Ocidentais, têm sido representada nos anos recentes. São particularmente bem recebidos porque contribuem muito para o corpo discente.

Uma valiosa parte da educação de uma Universidade é o que os estudantes aprendem uns com os outros — por isso a variedade de estudantes é muito desejável.

Para o curso geral de agricultura, são necessários três anos de estudos. O primeiro é dedicado ao ensino das ciências — química, física, botânica, zoologia e geologia. Isso forma a base para as ciências agrícolas, com a economia e a própria agricultura nos últimos dois anos. A mecanização das fazendas é uma matéria importante no curso e, apesar de nenhuma tentativa ser feita para produzir treinados mecânicos, os estudantes têm de dominar os princípios da construção das máquinas e seu uso; um ênfase especial é posto sôbre as considerações que devem guiar um fazendeiro em decidir em que empregar dinheiro na compra do equipamento mecânico.

OPORTUNIDADES VARIADAS

O objetivo é diplomar os estudantes com um bom conhecimento geral sôbre agro-pecuária, com suficiente ensino científico para que mais tarde possam especializar-se em assuntos mais teóricos e ainda com o senso prático necessário para que mais tarde se tornem bons fazendeiros. Isto parece ser realizado porque os graduados estão preenchendo as mais variadas posições.

De uma maneira geral, um quarto ingresou na administração ou nos serviços assessores na Grã-Bretanha e em outras partes da Comunidade, um quarto tomam apontamentos técnicos em firmas comerciais que transacionam com produtos agro-pecuárias e o quarto final vão para trabalhos mais acadêmicos, como professôres ou pesquisadores.

Todos êsses homens e mulheres estão prestando valioso trabalho em suas diferentes esferas, mas deve perguntar-se se aqueles que estão trabalhando nas fazendas são os mais valiosos produtos da Universidade. A ciência está nos dando mais ràpidamente os meios de controlar a natureza e na Grã-Bretanha há um amplo e efetivo serviço assessor para interpretar para os fazendeiros as novas descobertas; mas os fazendeiros realmente importantes são os que tem um conhecimento científico e que adotaram as novas idéias e mostram aos outros fazendeiros como as novas descobertas podem ser aplicadas proveitosamente na agricultura prática.

CURSO DE ESPPECIALIZAÇAO

Uns poucos estudantes, que terminaram o curso de agricultura geral no fim de três anos, permaneceram mais um ano para fazer um curso de especialização. Especializaram-se na criação de animais, com um pouco de trabalho experimental e muito tempo dedicado ao estudo científico. O programa de instrução neste ano é dado mais pelo método seminário (isto é, discussões em pequenos grupos) do que por aulas formais.

E' muito comum o fato dos estudantes mudarem de uma universidade para outra neste estágio de sua carreira e no grupo dos post-graduados de Reading há sempre muitos que foram diplomados por outras universidades britânicas, assim como um pequeno número proveniente do ultra-mar.

CURSO PARA PESQUISADORES

Muitos estudantes ingressam na Faculdade de Agricultura na esperança de que eventualmente se tornarão em pesquisadores. Tem uma idéia errônea, de que as pesquisas agrícolas são excitantes, quando, naturalmente, constituem uma dura disciplina com infindáveis pormenores. Há uns poucos postos para as experiências sôbre a criação de animais para os quais um diploma e um curso de aperfeiçoamento são qualificações suficientes, mas para a maior parte dos postos de pesquisas são essenciais diplomas de honra.

Em Realding ha cursos de quatro anos que conduzem aos diplomas de honra em agricultura, botânica agrícola, química agrícola e economia da agricultura. Nos três primeiros anos os estudantes encaram a ciência "pura" à altura de um curso que se destina a diplomas de honra, especializando-se, na aplicação da agricultura no último ano.

A foto mostra alguns estudantes de Reading trabalhando no engarrafamento de leite, do Departamento de Laticínios da Universidade, que possui três fazendas cobrindo uma área de 700 acres com 283 hectares. — (Foto BNS).

QUER UM PACOTE DE MILHO HÍBRIDO?

Apresente-nos, então, o cupão abaixo, que o receberá gratuitamente

PRODUÇAO RURAL
(Um pacote de milho híbrido)

Nome ....
Residência ....
Onde tem plantação.......................................
....
Assinatura ....

CURIOSIDADES do Campo

Salvo pelo cigarro

Um carteiro finlandês da Laponia, que passeava num caminho que corta uma floresta, deu de cara com um urso cinzento, que se aprontava para atacá-lo.

Sem outro meio de defesa, o carteiro «visou» o urso com seu cigarro aceso. Vendo o fogo, o plantígrado estacou. O carteiro pulou para trás de uma árvore e o urso, despeitado, retomou tranquilamente seu caminho.

A emissora de Helsinque, que narrou essa história, acrescentou que os carteiros da Laponia pediram ao govêrno para armá-los, tendo em vista que um cigarro nem sempre pode ser considerado como arma suficiente em tal circunstância.

Alimentação E SAÚDE

QUEIJO

É de grande utilidade na alimentação porque retém o cálcio, o fósforo e a vitamina A, existentes no leite.

É um bom substituto da carne, garantindo maior valor nutritivo com o mesmo dinheiro empregado e dando maior quantidade de cálcio. Deve entrar na ração dos adultos que não têm hábito de tomar leite ou que o preferem pelo seu especial sabor agradável ao paladar. Geralmente é usado como simples iguaria ou condimento; constitui, entretanto, um alimento concentrado que deverá ser consumido tanto quanto a carne. Pela sua quantidade de gorduras pode tornar-se de difícil digestão, inconveniente fácil de ser removido se fôr usado com pão, bem mastigado, ou cozido. O hábito de usar o queijo com manteiga é mau porque ainda mais aumenta êsse inconveniente.

O queijo, sendo um alimento rico em proteína, não deve ser comido depois de uma refeição já abundante também em proteínas: carne, peixe, ovos etc. Uma fatia de queijo com pão e fruta é uma boa, econômica e fácil refeição. (SNES. Alexandre Moscoso — Alimentação do trabalhador).

NOVOS RUMOS A PESCA NO NORDESTE — Ultimaram-se os preparativos para que o barco «Gilmar», seguisse para o Nordeste, a fim de realizar os primeiros trabalhos de levantamento das cartas regionais de pesca. Ao mesmo tempo, servirá ao treinamento de grupos de pescadores locais no trato com métodos de pesca de maior rendimento econômico, que o usualmente observado em relação às jangadas. Esse barco fará os seguintes trabalhos, destinados ao levantamento das cartas de pesca que orientarão os profissionais nas suas fainas diárias: determinação de coordenadas e de profundidade; constituição de fundos; temperaturas, na superfície e em diversas profundidades; observações sôbre as correntes marinhas e meteorológicas (ventos dominantes, pressão atmosférica, temperatura do ar e estado do tempo); transparência; coleta de água para provas de cloronidade, nitratos, fosfatos, oxigênio, etc.; coleta de material para determinações qualificativas de planeton e demarcações de pesqueiros. (Na foto, o «Gilmar», quando era visitado pelo diretor geral do D. N. P. A.).

CONSULTAS E RESPOSTAS

Fabrico caseiro de sabão

Receitas de licores

SR. ROSALVO DA SILVA FREIRE — Canavieiras (Bahia). Diz a sua carta: «Venho solicitar de v. s. me sejam remetidas algumas receitas de licores. Na expectativa dêste meu pedido merecer a atenção de v. s., antecipo os meus agradecimentos e envio as minhas saudações».

Seu pedido será atendido pelo correio.

SR. JOSE' PEDRO — Rio. Diz a sua carta: «Venho pedir-lhe por favor uma fórmula para fabricação de sabão para uso caseiro. Ou indicar-me uma livraria, que tenha livros sôbre a mesma. Peço-lhe também indicar-me onde poderei encontrar, no interior, galinhas das chamadas «Vira-Latas». Pretendo pôr um varejo na feira e fiquei horrorizado com os preços do mercado, pois não dão margem à lucro. Agradeço-lhe antecipadamente».

Remeter-lhe-emos pelo Correio a fórmula para o fabrico caseiro de sabão. Quanto às galinhas, com essa denominação não as conhecemos. No que diz respeito à feira, o lucro depende da moral que o negociante impõe no seu negócio. Se fôr desonesto...

Avinhado

SRA. MARIA HELENA — Rio. Diz a sua carta: «Há cêrca de um mês escrevi-lhe, pedindo o seu valioso auxílio. Tomo a liberdade de voltar a fazê-lo, pois infelizmente não obtive o resultado desejado. Trata-se do meu Avinhado que, segundo os sintomas descritos, o sr. supôs ter um tumor. Ministrei-lhe os remédios Calcárea Carbônica de 5ª, tabletes, e Arnica de 3ª, dez gotas diárias, misturados a primeira no alpiste e a segunda na água. A princípio pareceu estar melhor; agora, porém, apresenta-se depenado sôbre os olhos, come muito e parece estar sempre faminto e arrepiado. Está também um pouco tristonho, ficando às vêzes no chão da gaiola, e o tumor não desapareceu. Peço desculpas pela insistência da consulta mas, como não gosto de ver os bichinhos sofrerem, apêlo mais uma vez para a sua generosidade e competência, por várias vêzes comprovada. Se o sr. puder dar qualquer resposta o mais breve possível, a fim de salvar o meu Avinhado, fico-lhe desde já muito grata. Com muitos votos de felicidades, aqui me despeço, etc.».

Já agora, com a informação que acaba de prestar, somos levados a acreditar que se trata de um caso agudo de avitaminose. A ração que a senhora está dando à ave não é apropriada. Procure uma das casas de pássaros, das muitas que existem na cidade, e adquira os alimentos adequados que lá encontrará. Mude o remédio. Passe a dar na água de beber duas gotinhas de «Sulphur» da 30ª alternadamente com duas gotinhas de «Brionia» da 3ª duas vêzes ao dia.

Produção Rural

SR. LUIS CARLOS TÔRRES BARBEDO — Vila Isabel (D.F.). Sua carta diz, em resumo, a impressão que o senhor tem da «Produção Rural» e pergunta se é de agora que a publicamos, pois deseja adquirir todos os números passados. Quer saber também se há disponíveis os trabalhos sôbre reflorestamento.

A «Produção Rural» vem sendo publicada no «Diário de Notícias» há mais de dez anos, saindo sempre aos domingos. De abril para cá, entretanto, introduzimos alguns melhoramentos, procurando acompanhar o progresso gráfico a que já atingimos e, ao mesmo tempo, dar maior expansão aos assuntos aqui tratados. As nossas coleções estão aí para confirmar êsse desenvolvimento. Quanto aos trabalhos sôbre reflorestamento, uma pesquisa em nossos arquivos os localizará com facilidade. Estamos na redação à sua inteira disposição, para outros esclarecimentos.

Raça poedeira

SR. JANUARIO FORTES — Rio. Diz a sua carta: «Talvez a minha pergunta lhe pareça um tanto ingênua, mas para mim é de uma importância tremenda. Trata-se do seguinte: Qual a melhor raça de galinha que serve excelentemente aos fins de postura e que tenha mesmo capacidade de produção já devidamente provada em concurso ou exposições realizadas com êsse fim em nosso país? Fico-lhe imensamente grato pela informação».

A raça cem por cento poedeira é a Leghorne. Não há dúvida nenhuma a êsse respeito. Adquira a monografia que, a êsse respeito, publicou a revista «Chácaras e Quintais».

Ferramentas

SR. ALFREDO P. AZEVEDO — Jacarepaguá (D.F.) — Diz a sua carta: «Esta tem por fim indagar dos encarregados de «Produção Rural» se estão ainda lembrados do nome do livro que ensina a gente a lidar com as ferramentas na fazenda, pois estou desejoso de comprar um para o meu uso pessoal, aqui, onde tenho pequena plantação de coqueiros e alguma hortaliça para consumo da casa. E também onde se pode encontrar à venda o tal livro e quanto deve ser o seu preço. Grato fico pelo favor».

O livro é «A oficina do lavrador» (A técnica na fazenda), de autoria de Mack M. Jones, publicado pelas Edições Melhoramentos. E' fácil encontrá-lo na livraria Freitas Bastos.

CHEGARAM SEMENTES NOVAS
DE HORTALIÇAS E FLORES
SCAL-RIO S. A.
Av. Mal. Floriano - esq. Andradas, 96-A Tel.: 23-3490 — Rio

Fazendeiro! NÃO PERCA TEMPO!
EXPERIMENTE HOJE EM SEU CAFESAL O FAMOSO
Adubo CADAL 14
(MULTIPLICA AS COLHEITAS)
UM PRODUTO COM "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

mais rápida producão de
GORDURA
com
SUINOVITA
O MELHOR ALIMENTO PARA PORCOS!
SUINOVITA é uma ração balanceada e prensada que contém, em dosagem certa e cientificamente controlada em laboratório, proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e todos os elementos necessários à alimentação eficiente de suínos. Com a administração metódica de SUINOVITA se obtém rendimento máximo com manutenção econômica!
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350 - Tel.: 43-7398
Existem 9 tipos de SUINOVITA
especialmente dosados para:
• animais em crescimento
• animais em engorda

CAUTELAS
Compro, jóias, mercadoria, pago o mais alto preço. Negócio correto e no ato. Rua 7 de Setembro 125, 1º andar — Mesmo grandes valores. — Telefone: 22-6208

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

AÇÕES SANTA HELENA
SANTA HELENA H
Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos, caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99 — RIO.
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo — D. F.

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Tradicional a cultura da uva no Rio Grande do Sul

JÁ É TRADICIONAL a cultura da uva em certas zonas do Rio Grande do Sul. Na Zona da Colônia Alta, liderada pelo grande centro vinícola de Caxias do Sul, pode-se dizer que a videira constitui a base econômica local, sendo cultivada em grande escala na totalidade dos municípios. Segundo apurações inéditas do Censo Agrícola mais recente, sòmente nesta Zona são obtidas mais de dois têrços da produção gaúcha, que é a maior do país. Em todo o Estado, entretanto, a uva aparece como produto agrícola de expressão econômica. Assim, o município de menor produção — Uruguaiana — rendia 135 toneladas por ano, nivelando-se pràticamente com qualquer Estado do Nordeste.

CULTIVO PARA A INDÚSTRIA VINÍCOLA

Cultiva-se a uva, no Rio Grande do Sul, principalmente para a indústria vinícola. De um modo geral, tôda a colheita da Zona da Colônia Alta tem êsse destino. Mas não é desprezível a fração destinada ao consumo da fruta em estado natural, que teria maior projeção na Zona do Passo Fundo, com o município de Erechim à frente. O objetivo econômico impõe sensíveis modificações na técnica e no sistema de plantio, o que se reflete no rendimento médio das plantações. Os vinhedos desta última zona, por exemplo, produzem duas vêzes mais do que os da Colônia Alta: 22,8 quilos por pé, contra 10,5 quilos.

A evolução da cultura revela grande vivacidade. Parece, contudo, que o maior desenvolvimento ocorre entre as plantações de objetivo industrial, como as da Colônia Alta. Enquanto no conjunto a produção gaúcha aumentou 69% no decênio 1940-50, na zona vitícola por excelência cresceu 78%. (Dados do Serviço Nacional de Recenseamento).

ESTUFAS PARA TRATAMENTO DE MADEIRAS

O Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, pela sua Seção de Tecnologia de Produtos Florestais, está realizando estudos referentes ao tratamento das madeiras aproveitáveis no país e das que se destinam à exportação. Assim, instalou, em sua sede, nesta capital, um autoclave e duas estufas, para a preservação de madeiras. Instalou uma estufa em Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Em breve instalará mais duas: uma em Itajaí, completando a já existente, e outra no Recife. No próximo ano serão inauguradas mais três estufas: uma no Rio Grande do Sul, outra no Paraná e a terceira no Pará.

RECEBERÁ OS PEDIDOS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

A Federação das Associações Rurais do Ceará recebeu a incumbência de receber e classificar os pedidos de tratores e máquinas agrícolas, a serem importados por conta do empréstimo de 18 milhões de dólares, observadas as condições sugeridas pela Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura.

Ficou estabelecido que os pedidos devem ser classificados conforme rigorosa ordem cronológica e que os preços de venda serão os mesmos já anteriormente fixados.

VINTE «JEEPS» PARA UTILIZAÇÃO IMEDIATA

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal foi autorizado a fazer a aquisição e distribuição imediata, a vários serviços no Maranhão e Piauí, de vinte dos cem «jeeps» recentemente importados para a revenda naquêles Estados. No Maranhão, dez dos veículos serão destinados à Colônia Agrícola de Barra do Corda, Núcleo Colonial de Mearim, Serviço de Acôrdo de Fomento Ani-

(Conclui na 6.ª página)

PRODUÇÃO RURAL

Começam as trutas a povoar as águas frias do Brasil

Importação de milhares de peixes, em estado embrionário, da Dinamarca e do Peru — Só subsistem em rios de baixa temperatura — De grande valor econômico a sua criação — Os trabalhos do Pôsto da Serra de Bocaina — Nasce a quarta geração de trutas brasileiras

AS águas dos rios brasileiros, situados nas regiões altas, estão sendo povoadas de peixes de espécies preciosas. A Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, através da sua Seção de Criação, vem importando, a partir de 1949, quantidades consideráveis de trutas, em estado embrionário, para criá-las nos rios altipianos.

AS IMPORTAÇÕES

A primeira importação de truta, com essa finalidade, data de 1949, quando deram entrada em nosso país 5 mil ovos embrionados, que produziram 2.500 larvas. Dêsse carregamento inicial, já existem três gerações de trutas brasileiras, que se reproduziram, respectivamente, em 1950, 1951 e 1952. Nascem elas no período que vai de 1.º de julho a 15 de agôsto. Agora mesmo, está sendo recolhida a quarta geração, correspondente ao ano de 1953. Essas primeiras larvas foram distribuídas pelos rios Jacu, Bonito, Peropera, Paca e pelos açudes e lagos de Campos de Jordão, em São Paulo.

Outra grande importação de ovos foi feita em 4 de maio dêste ano, quando chegaram ao Brasil 60 mil ovos, dos quais já existem 48 mil larvas espalhadas pelos rios da serra dos Órgãos e do Parque Nacional de Itatiaia.

No mês passado, foram importados da cidade de Santa Eulália, no Peru,

(Conclui na 6.ª página)

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Dados clínicos sôbre as afecções dos bezerros

Prof. Octavio Dupont

QUANDO se encontrava na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e querendo melhor servir à Agricultura e à Pecuária, o saudoso ministro Fernando Costa criou o Instituto Biológico, por julgar as pesquisas de laboratório capazes de promover ràpidamente o domínio do flagelo da pneumo-enterite dos bezerros e de muitos outros problemas agro-pecuários. De fato, em tempos normais, um complexo grupo de afecções constitui o maior fator de mortandade entre os bovinos de idade nova, sobretudo para os criadores de gado leiteiro, a ponto de se tornar, às vêzes, um sério problema econômico.

No Brasil, o bovino é, atualmente, o único elemento de valorização de cêrca da têrça parte do nosso imenso território, o qual compreende: terras esgotadas, terras pobres arenosas, campos gerais, zonas montanhosas e, sobretudo, o «hinterland» de Mato Grosso e Goiás.

No comêço do século, o terror do criador brasileiro era o carbúnculo sintomático, vulgarmente chamado «peste da manqueira». Quando, naquela época

(Conclui na 6.ª página)

IMIGRANTES JAPONESES PARA A BAHIA — Encontram-se na ilha das Flores as famílias japonêsas chegadas há dias pelo "America Maru", as quais se destinam ao Núcleo Colonial de Una, próximo a Ilhéus, no Estado da Bahia. Êsses imigrantes serão ali localizados pelo Ministério da Agricultura e trabalharão nas culturas de cacau, borracha, café, cereais e hortaliças. Cada família receberá um lote de vinte e cinco hectares para cultivar, além de assistência médica e escolar, e material de construção para erguer suas moradias. Em visita a êsses imigrantes, estiveram na Hospedaria da ilha das Flores o diretor da Divisão de Terras e Colonização, sr. Renato Martins, e o embaixador do Japão nesta capital, sr. Shin Kimitsuka, acompanhados do administrador do Núcleo de Una. O clichê reproduz um aspecto colhido durante essa visita. (Foto S. I. A.)

RIZICULTORES GAÚCHOS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Foi recebida, ontem, pelo ministro da Agricultura uma comissão de representantes dos rizicultores do Rio Grande do Sul, que entregou ao sr. João Cleófas, um memorial contendo reivindicações, e afirmado ser suficiente para o abastecimento do país, a safra de arroz esperada êste ano. O titular da pasta solicitou maiores informes sôbre a produção e estoques daquêle cereal, a fim de encaminhar as pretensões dos plantadores. Da comissão faziam parte os deputados Hermes de Sousa, Willy Froelich, Nestor Jost e Tarso Dutra e os srs. Naio Lopes de Almeida, Válter Schmidt, Araceli Costa, Ivo Cross, Francisco Gigante e Válter Santos. No clichê, um flagrante feito na ocasião. (Foto S. I. A.).

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Cacau do Brasil para os Estados Unidos

DIZ-SE de Nova York que o Brasil espera aumentar suas exportações de cacau para os Estados Unidos em 300 por cento, segundo uma informação prestada pelo sr. Licurgo Costa, diretor do Escritório Comercial do Brasil naquela cidade americana. A procura mundial do produto fêz subir as exportações, durante os primeiros meses de 1953, a 70.780.000 libras-pêso, o que constitui mais do dôbro das exportações de 1952 no mesmo período, que foram de 32.656.000 libras. O aumento em causa se deve à falta de grandes estoques, e devido a poucas compras efetuadas em 1952.

«Além do aumento das exportações de cacau para os Estados Unidos», explicou o sr. Licurgo Costa, «o Brasil aumentou também suas exportações para vários outros».

CONFERÊNCIA PARA O ESTUDO DA PRODUÇÃO DE CARNE NA EUROPA

Estêve reunida, de 6 a 11 do corrente, a Associação Européia para a Produção Animal, em terceira conferência de estudos em Sienna, Itália. O assunto tratado foi a produção de carne, e os três tópicos principais foram: Organização do comércio na Europa; Aspectos Técnicos da Produção; e Qualidade da Carne. A Sociedade Britânica de Produção Animal, que faz parte da Associação Européia do Reino Unido, estêve representada.

De Sienna, os delegados tiveram oportunidade de ir a Roma, onde assistirão ao desfile de animais de corte, na exposição agrícola que ali se realizará, de 3 a 31 de outubro.

APLICAÇÕES DA FISIOLOGIA ANIMAL À AGRICULTURA

O dr. J. Hammond, cientista agrícola britânico, foi o presidente da sessão agrícola, êste ano, da Associação Britânica para o Progresso da Ciência, que se realizou em Liverpool, de 2 a 9 dêste mês. O dr. Hammond leu a mensagem presidencial sôbre as aplicações da fisiologia animal à agricultura.

Falaram também o dr. Alan Robertson, do Instituto de Genética Animal e o prof. J. E. Nichols, de Aberystwyth, sôbre a criação de raça e registro de rebanhos.

PREOCUPADO O MÉXICO COM AS MIGRAÇÕES RURAIS

O presidente do México, sr. Adolfo Ruiz Cortinez, anunciou que seu govêrno pretende abrir novas terras ao cultivo, a fim de pôr côbro ao êxodo ilegal de trabalhadores agrícolas para os Estados Unidos.

Acrescentou que não foi possível deter essa corrente migratória e que o govêrno está profundamente preocupado com a situação.

MENOS CARNE NOS ESTADOS UNIDOS EM 1954

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos previu uma redução no abastecimento de carne, no próximo ano, e disse que não há motivo para que os agricultores americanos se sintam desalentados, ante a abundância de reservas e dos baixos preços.

VAI ACABAR O RACIONAMENTO DO AÇÚCAR NA INGLATERRA

Em fonte oficial anuncia-se que o racionamento do açúcar na Grã-Bretanha terminará no corrente mês. Com efeito conta-se na Inglaterra, que o fim do racionamento terá lugar durante a segunda metade de setembro.

ESPERAM COLHEITA RECORDE

Os lavradores noruegueses esperam uma colheita recorde êste ano. O tempo tem-se mantido ideal, com chuva e sol nas proporções exatas. No sul, foi iniciada a colheita de frutas e os cereais, os legumes e as frutas oferecem excelente espectativa.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12' andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

SUA MENSAGEM DE VENDAS
na secção PRODUÇÃO RURAL
do Diario de Noticias
LEVA O ENDERÊÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS
porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio, a certeza de um aproveitamento seguro.
Diario de Noticias
Rua do Constituição, 11 — Tel. 42-2970 — Rio

CADAL RIO
Cadal Cia. Industrial de Sabão e Adubos
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
AGENTES EXCLUSIVO S DO HIPERFOSFATO
PARA O DISTRITO FEDERAL E ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO
Enderêço Telegráfico: — «CADALDUBOS»
ESCRITÓRIO: Avenida Presidente Vargas, 149 — 6º andar — Telefones: 43-7092 e 43-7459 — Caixa Postal 875.
FÁBRICAS E DEPÓSITO: Avenida Automóvel Clube, 4.260 — Acari — E. F. Rio Douro — Distrito Federal.
RIO DE JANEIRO
Novas fórmulas "CADAL"

CULTURA	ADUBO	APLICAÇÃO
Para terras excessivamente cansadas em geral	Cadal 1	600 a 800 kg por hectare.
Milho	Cadal 2	50 g por metro corrido. 10 g a 20 g por cova.
Flores, Pastagens e Gramados	Cadal 3	100 gpor metro quadrado.
Arroz — Trigo	Cadal 4	40 g em volta de cada pé, 40 a 60 dias depois. germinação, ou 40 g por metro corrido entre as linhas depois da germinação.
Beringela — Pimentão Pepino — Abóbora	Cadal 5	40 g a 60 g por metro quadrado logo depois da 20 g em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois.
Cenouras — Nabos	Cadal 6	60 a 80 g por metro quadrado.
Cana	Cadal 7	Cana planta. 120 g por metro corrido. 40 g a 50 g por cova. Socas: 69 g a 80 g por metro corrido ao lado das touceiras.
Laranja	Cadal 8	De 1 a 3 anos: 250 g a 400 g por pé. Em producão: 700 g a 1.000 g por pé.
Tomate	Cadal 9	60 g nas covas antes do plantio e mais. 40 g por cova antes do plantio e mais.
Batata	Cadal 10	20 g 30 g por cova. 100 a 120 g por metro corrido.
Fumo	Cadal 11	30 g nas covas antes do plantio e mais. 20 g em volta de cada p, 30 a 50 dias depois.
Algodão	Cabal 11	60 g a 80 g por metro corrido. 20 g a 25 por cova.
Fruteiras em geral	Cadal 12	De 1 a 3 anos: 250 g a 300 g por pé. Em produção: 500 g a 800 g por pé.
Hortaliças em geral — Cebolas	Cadal 13	40 g por cova antes do plantio, 20 g em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois — 100 g por metro quadrado nas hortaliças que não se transplantam.
CAFE'	Cadal 14	Replante: 100 a 150 g por pé. Em produção: 600 a 700 g por pé.
Feijão — Amendoim	Cadal 15	20 a 30 g por cova antes do plantio. 60 g por metro corrido.
Cacau	Fórmula especial	400 a 800 kg. por hectare. de 800 a 1.600 g por pé.
Coqueiro	Fórmula especial	500 a 1.000 kg por hectare. 4.000 a 8.000 g por pé.

INSTRUÇÕES GERAIS — APLICAÇÃO DOS ADUBOS

CAFEZAIS E ÁRVORES FRUTÍFERAS — A prática usual consiste em abrir um sulco em volta da planta, a uma distância regulada pela projeção da copa, uns 25 cm. de largura e uma profundidade de 25 cm. espalhando-se depois o adubo uniformemente, misturando-o, se possível, com terriço ou folhagens, cobrindo-o depois com terra que se acama bem, principalmente se o terreno fôr inclinado.

CULTURAS ANUAIS — (batata, arroz, milho, etc) — Quando se faz o plantio em cova, o adubo deve ser lançado no fundo da mesma, pondo-se depois um pouco de terra e por último a semente, a fim de evitar-se que haja um contacto direto desta com o adubo. Em seguida cobre-se a cova com terra. Se fôr feita a cultura em sulcos ou valas, o adubo deve ser espalhado o mais igualmente possível, sendo conveniente misturá-lo com a terra a fim de evitar o contacto direto do mesmo com a semente. Cobrem-se, depois, os sulcos ou valas com terra.

HORTA — O adubo deve ser espalhado a lanço o mais uniformemente possível, na terra devidamente preparada, misturando-os depois com ancinho ou cultivador.

DEPARTAMENTO TÉCNICO E AGRONÔMICO

O nosso Departamento Técnico dispõe de laboratório perfeitamente aparelhado para responder às consultas dos Srs. Agricultores no tocante aos problemas de adubação conveniente de suas terras. As respostas às consultas e os exames de terra serão fornecidos gratuitamente.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904

PENICILINA POTÁSSICA
VETERINARIA
Frascos de 500.000 e 1.000.000 de unidades acondicionados em estojo com uma ampôla de 5 cm³ de diluente especial.
À venda em todo o país
DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS DA
Fontoura-Wyeth
F-W
3.010



Começam as trutas a povoar as...

(Conclusão da 5.ª página)

50 mil ovos, que se encontram em fase larval. A incubação está sendo feita na localidade de Mosela, no Estado do Rio.

CUIDADO NO TRANSPORTE

E' observado o maior cuidado no transporte das trutas. Tem êle de ser feito no menor espaço de tempo possível, por via aérea. Vêm elas geralmente em caixas apropriadas, com temperatura baixa, a fim de garantir a vida dos peixes durante a viagem.

A truta exige ambiente apropriado para sua sobrevivência. Ela só subsiste numa altitude mínima de 800 metros. Nunca abaixo dessa altura ela poderá ser criada. A temperatura da água não pode ser superior a 24 graus. O rio tem de ser rico em larvas de insetos aquáticos e terrestres, além de pequenos crustáceos e moluscos.

A água é examinada previamente pela Divisão de Caça e Pesca. A truta precisa também de que não haja peixe carnívoro na água em que ela vai viver. Na última Exposição de Peixes, realizada em Paris, ficou também demonstrado que a truta só sobrevive em águas onde exista a vibração de metais preciosos.

ECONOMIA E ESPORTE

A criação de trutas é de enorme valor econômico e até esportivo. Enquanto os rios brasileiros, nas regiões baixas, são ricos de peixes (pirarucu, tucunaré e apaiari), os das regiões altas e frias são pobres.

Na Serra de Bocaina, entre dezembro de 1949 e abril de 1950, foi instalado, com recursos da Caixa de Crédito da Pesca, o 1.º Centro de Criação. Continuarão a ser efetuadas importações até que a capacidade de nossa criação seja suficiente para dispensá-las.

A truta atinge seu estado adulto aos 18 meses, quando está em condições de desovar. Da segunda importação, realizada em maio de 1953, só se espera a primeira reprodução em julho do próximo ano.

DESACONSELHÁVEL A CRIAÇÃO DE CARPAS

Experiências simultâneas têm sido feitas com a carpa. O resultado, porém, vem sendo bem menor. A carpa é rude e não possui boa carne. E, no rio onde ela se encontra, é impossível criar outro peixe, pois ela revolve a superfície e faz com que os detritos sufoquem as demais espécies, em embrião, enquanto ela subsiste perfeitamente.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA...

(Conclusão da 5.ª página)

ca, o Instituto de Manguinhos lançou com grande êxito a vacina contra a referida enzootia, os economistas de então vislumbravam, num futuro próximo, grande prosperidade em nosso setor pastoril.

Paradoxalmente, no meio do século, deparamos hoje com um interminável período de penúria dos produtos de origem animal, que são vendidos a preços inacessíveis. Não raras vêzes, temos recorrido à importação.

A falta de estatísticas sôbre a situação dos nossos plantéis, torna mais difícil a solução do problema. Tôdas as previsões têm falhado. Técnicos abalisados que se dedicam ao estudo da questão do abastecimento dos grandes centros não lograram alcançar seus objetivos. Assim, chega-se à conclusão de que os rebanhos se encontram desfalcados e não aumentaram como deviam, proporcionalmente às necessidades das populações urbanas, em vertiginoso crescimento. Durante a última guerra, procedeu-se à matança desordenada de vacas e vitelos; há muitos anos que a aquisição do sal para o gado se tornou problema grave; não há misturas salinas de compensação para as zonas de terras arenosas e de pastagens pobres. Múltiplas carências alimentares retardam as funções de reprodução ou favorecem o abôrto; em muitos casos, levam as novas gerações ao marasmo.

No mercado, verifica-se deficiência de alimentos concentrados para o gado leiteiro; quando os há, os preços são exorbitantes; assim, a sêca anual, a febre aftosa e os parasitos liquidam grande parte do rebanho depauperado.

O arame farpado, viga mestra da garantia da propriedade, da estrutura profilática contra diversas enzootias e da proteção das terras cultivadas, sobrecarrega as despesas orçamentárias do fazendeiro, devido ao seu alto custo.

Os longos transportes para os matadouros, sem os necessários descansos em pastagens apropriadas, contribuem para o emagrecimento do gado e, às vêzes, para não pequeno número de mortes.

Os produtos modernos para o combate aos ecto e endoparasitos deveriam ser distribuídos ao preço do custo, pelo govêrno, e adquiridos diretamente do fabricante; a própria fenotiazina, com ação específica contra um dos grandes flagelos dos ruminantes — a estrongilose gastro intestinal — constitui produto de elevado preço em nosso mercado.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Situação das lavouras nas regiões Leste e Sul

O que informa o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura

O SERVIÇO de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em seu boletim nº 175, relativo à semana de 23 a 39 de agôsto último, informa o seguinte sôbre a situação das lavouras nas regiões Leste e Sul:

REGIÃO LESTE

Bahia e Sergipe — As condições do tempo mostraram-se benéficas à agricultura em algumas localidades e desfavoráveis noutras. E Jaguaquara a cultura de trigo continua em bom estado e prosseguem as colheitas de café, cacau, milho, feijão e mandioca. Em Santo Antônio de Jesus, onde a estação é favorável à lavoura, continuam os plantios de fumo, mandioca, milho e amendoim. Em São Gonçalo colhem fumo, milho, amendoim, feijão e mandioca. Em Remanso continua a colheita de mandioca, e em Jacobina, onde o tempo é chuvoso, colhem mandioca, feijão e milho, e plantam mandioca. Em Ibipetuba preparam terras para plantio, apesar do tempo sêco. Em Morro do Chapéu também preparam terras para novas plantações e em Paratinga o tempo continua sêco e desfavorável à agricultura. Em Feira de Santana preparam terras para as próximas plantações de fumo, e em São Francisco do Conde colhem fumo e plantam mandioca, banana e cana. Em Aracaju, colhem cereais, inhame, batatas e hortaliças e plantam mandioca. Em Propriá as culturas de arroz, mandioca e algodão acham-se em boas condições e continua a colheita de feijão e milho.

Rio de Janeiro — Em Campos a lavoura de cana foi ligeiramente beneficiada com alguma chuva.

Minas Gerais — Em Arassuaí colhem-se tomates, repolhos e abóboras, e fabricam-se rapadura e aguardente. Em Barbacena há névoa sêca forte e ocorreu um forte aguaceiro que facilitou os trabalhos da terra e proporcionou melhores condições aos lavradores, havendo bom rendimento na colheita do café, excelente produção de polvilho e satisfatória de fumo. Em Cambuquira continua o preparo de terras para o próximo plantio e em Caxambu, onde o tempo é bom e sêco, continua a colheita de batata doce, mandioca e cará e colhem também laranjas, bananas e hortaliças. Em Conceição da Barra, onde as plantações de mandioca e abóbora foram prejudicadas pela ausência de chuvas, prepara-se terra para plantações de milho, café e mandioca. Em Curvelo, onde continuam as queimadas, começaram a moagem da cana e o fabrico de rapadura, açúcar e aguardente. Foi iniciada a colheita de fumo e exporta-se café. Em Diamantina continua em bom estado a colheita da mandioca, repolho, batatinha e cana. Continua também o plantio de milho, feijão e arroz. Em Itajubá as recentes chuvas têm beneficiado as plantações de arroz e o preparo de terras para plantação de cereais. Fazem também sementeira para hortaliças e colhem batatinha e cebola. Em Itamarandiba acha-se em bom andamento o preparo de terras para as próximas plantações, e em Itambacuri, onde tem bom rendimento a colheita do café, fazem o preparo de terras para plantio de cereais. Em Januária fazem boa colheita de batata doce, abóbora, melão, tomate, repolho e couve-flor e fabricam-se açúcar e aguardente. Em Leopoldina inicia-se o preparo de terras para plantações de cereais. Em Muriaé fazem boa colheita de alho, hortaliças, mandioca e cana, fabricam rapadura e preparam terras. Em Oliveira o tempo é favorável ao preparo de terras para as próximas plantações, e em Passa Quatro continuam os serviços de preparação dos canteiros, adubação, o revolvimento do solo e queimadas. Fazem regular colheita de alho. Em Pitangui as plantações foram beneficiadas pela ocorrência de chuvas e iniciou-se a queima de pastos. Em Santos Dumont, onde o tempo pouco chuvoso e quente, é favorável às pastagens, continua a plantação de mandioca e semeadura de hortaliças. Em São João Evangelista terminaram as colheitas de feijão e milho e continuam o preparo de terras para o novo plantio. Em São Lourenço, devido à ocorrência de chuvas, foi iniciado o plantio de verduras e legumes e continua a colheita de café com bom rendimento. Em São Sebastião do Paraíso houve melhora nas pastagens devido à ocorrência de chuvas e continuam queimadas e preparo de terras.

Em Três Corações foi iniciada colheita de café, transplantam hortaliças, continuam as queimadas e aguardam ocorrências de chuvas para iniciar as plantações de roças. Em Salinas fazem encoveiramento de roças, as mangueiras e as laranjeiras acham-se floridas, fazem plena colheita de cana e café. Em Viçosa continua a colheita de batata, mandioca, alho, batatinha e tomate, plantam hortaliças e preparam terras para plantio do arroz e do milho.

REGIÃO SUL

SÃO PAULO — Prossegue a colheita de café em Brotas e Itú e foi iniciado o preparo de terras para plantio de arroz em Taubaté e Tremembé, continuando em Itapeva. Corta-se cana de açúcar em Brotas e São Carlos. Prossegue o preparo de terras para novo plantio de milho em Itapeva, tendo terminado a colheita em Colina. As lavouras de trigo continuam em bom andamento em Itapeva, o mesmo acontecendo com as plantações de batata em Taubaté. Colhe-se tomate em Taubaté e corta-se banana para exportação em Itanhaem e Iguape. As pastagens acham-se regulares em Franca e Itapeva, más em Itú, Monte Alegre do Sul, Taubaté e Brotas e beneficiadas pelas chuvas em Cunha e Baurú.

PARANÁ — Prossegue de modo geral o preparo de terras para semeaduras de arroz e de centeio e para plantio de milho e feijão, bem assim a colheita de milho em Curitiba e Guarapuava. As pastagens acham-se em geral regulares.

SANTA CATARINA — O estado do tempo melhorou, em diversos lugares, tornando-se favorável aos trabalhos agrícolas. Procede-se ao plantio de hortaliças, milho e feijão e ao transplante de variedades frutíferas. Os pomares mostram-se entre regulares e bons. Continua o fabrico da farinha de mandioca.

RIO GRANDE DO SUL — As condições climáticas, foram, de modo geral, favoráveis ao desenvolvimento das atividades agrícolas. Ativaram-se os trabalhos de preparo de terras para novos plantios. Os de sementeiras prosseguem em certas zonas coloniais, bem como os de transplante de variedades frutíferas e de poda e enxertia, mostrando-se o arvoredo frutífero, os vinhedos e as culturas em geral regulares em certos pontos e ressentidos noutros, em virtude da sêca da década anterior. Prosseguem as semeaduras de milho e feijão e as colheitas de mandioca, batata dôce e frutas cítricas.

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS DO...

(Conclusão da 5.ª página)

mal, Campo de Sementes de Coltinas, Pôsto Agro-Pecuário de Balsas, Pôsto Agro-Pecuário de Coló e Seção de Fomento Agrícola no Estado. Os do Piauí serão distribuídos à Seção de Fomento Agrícola, Postos Agro-Pecuários de Picos, União e Corrente, Serviço do Arroz no Baixo São Francisco e Instituto Agronômico do Nordeste, ficando dois «jeeps» para posterior destinação.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE MURIAÉ

Foi instalada, no dia 6 do corrente, a IX Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Muriaé, município de Minas Gerais.

ESCOLA AGRO-TÉCNICA EM UBERLÂNDIA

Foi firmado um contrato para a instalação de uma escola agro-técnica no município de Uberlândia, numa área de 200 hectares de terras.

BOMBAS HIDRÁULICAS
DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
PARA
Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação. Extinção de incêndios, esgotamento de poços, etc.
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — RUA TEÓFILO OTONI, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828. — B. HORIZONTE R. Tupinambás, 364. — P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 80. — JUIZ DE FORA Rua Helferd, nº 899.

Tudo para
FAZENDA, SÍTIO OU GRANJA
Moendas para cana/fôrça manual e motriz.
Arados, grades e cultivadores.
Desnatadeiras e artigos para laticínios.
Extintores para formigas, formicidas, etc...
Moinhos manuais para milho e cereais.
Moinhos de martelos com diversas capacidades.
Pulverizadores para agricultura
Bombas hidráulicas, manuais e elétricas.
Máquinas para cortar Forragens
Colmeias e material para apicultura.
Temos em estoque tudo o que você precisar para o desenvolvimento seguro e sólido de sua agricultura. Antes de adquirir material agrícola, consulte nossos preços, nossos técnicos, verificando assim a vantagem dos produtos que lhe oferecemos.
SCAL-RIO S. A.
Departamento de agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 - A
Tel. 23-3490 — Rio de Janeiro
Voga Publicidade

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE
... MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • ... LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIÁRIOS • VISITE O AVIÁRIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FÊMEAS • CR$ 650,00 CADA CENTO POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL
24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS COME MENOS PÕE MAIS

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico...

Comunicação
O departamento agrícola da COMPANHIA SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS avisa que a Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. cedeu, autorizada pela Ford Motor Company, Exports Inc., seus direitos sôbre a exclusividade da representação dos Tratores FORD, nesta Capital.

CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
TRATORES FORD E FORDSON MAJOR
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
PEÇAS LEGÍTIMAS
OFICINA ESPECIALIZADA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS TRATORES FORD E FORDSON MAJOR E DOS PRODUTOS Ford INGLÊS PARA O DIST. FEDERAL
EXPOSIÇÃO E VENDAS: TEL. 46-2592 - PEÇAS E OFICINA: TEL. 26-5814
RUA SÃO CLEMENTE, 185-187

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM
EMP. PAULICEA DE MAT. ELET. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO QUICKLAG
LICENÇA WESTINGHOUSE
Total proteção da fiação, e dos aparelhos elétricos. Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo 10 1000, de 1 polo, 15 até 50 ampères.
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

Hime - Comércio e Indústria S. A
52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741
— 0 —
Depósito de Ferro e Aço — RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396.
— 0 —
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206
— 0 —
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
— 0 —
FERRAGENS EM GERAL
— 0 —
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— 0 —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— 0 —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

REATORES
Para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE
Asseguram integral rendimento luminoso das lâmpadas fluorescentes, nas mais difíceis circunstâncias
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S.A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

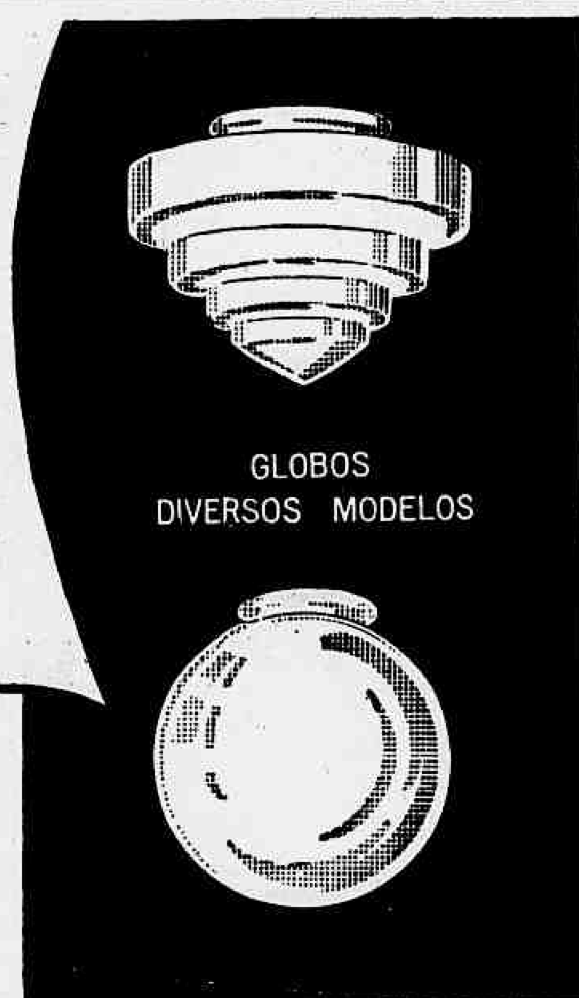
COM AS RODAS DE BORRACHA LILLA é melhor
Suavizam o manejo. Não estragam o piso. Eliminam ruidos. Em diversos tipos e tamanhos. Ideais para lojas, armazens, fábricas, hospitais, terreiros, estações, etc.
Fabricamos, também, carrinhos para transportes.
CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA PIRATININGA N.º 1041
FONE 32-9666 - CAIXA POSTAL, 230
TELEG. "VELILLA" — SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)
TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água - Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. - Cortadores de forragem - Cortadores de frios. - Enchedeiras para linguiça e outros produtos - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Máquinas para picar carne (motorizadas, de impulsão por correias e manuais) - Motores elétricos - Torradores e moinhos para café - Tratores - Ceifadeiras - etc.
Arco-Artusi

CORTINAS
DECORAÇÕES INTERIORES - COLCHAS - MÓVEIS - TAPETES
SOLICITE SUGESTÕES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — A XAVIER — 48-2313 — ATENDE A QUALQUER HORA

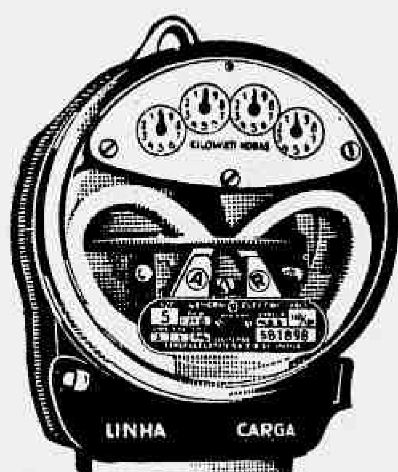
A GARANTIA WEISE
NO BOMBEAMENTO ESPECIALIZADO
Águas-Óleos-Massas Fibras-Misturas Areias
NOVA SÉRIE "P" WEISE
Rotor aberto a prova de entupimentos, ar e gases
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem Sá, 215 - Tels.: 32-0160 e 32-0161 - Rio

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessório

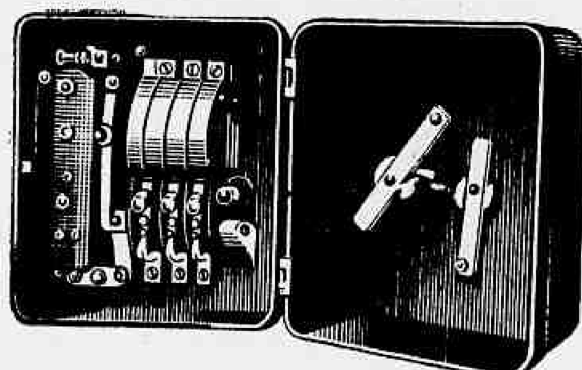
material elétrico *para construções*



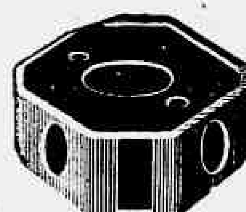
a maior variedade e a melhor qualidade V. S. encontrará em nossa SECÇÃO DE ELETRICIDADE



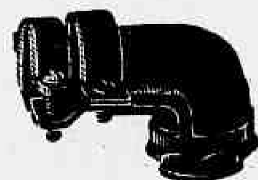
MEDIDORES DIVERSOS



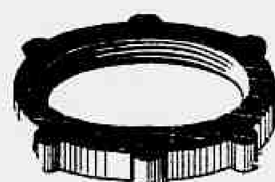
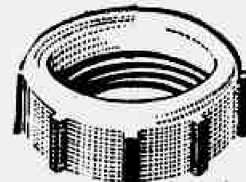
CHAVES AUTOMÁTICAS para motores



CAIXAS DE FERRO



BOXES RETOS E CURVOS

ARRUELAS E BUCHAS GALVANIZADAS para eletrodutos

TUBOS ELETRODUTOS E CURVAS

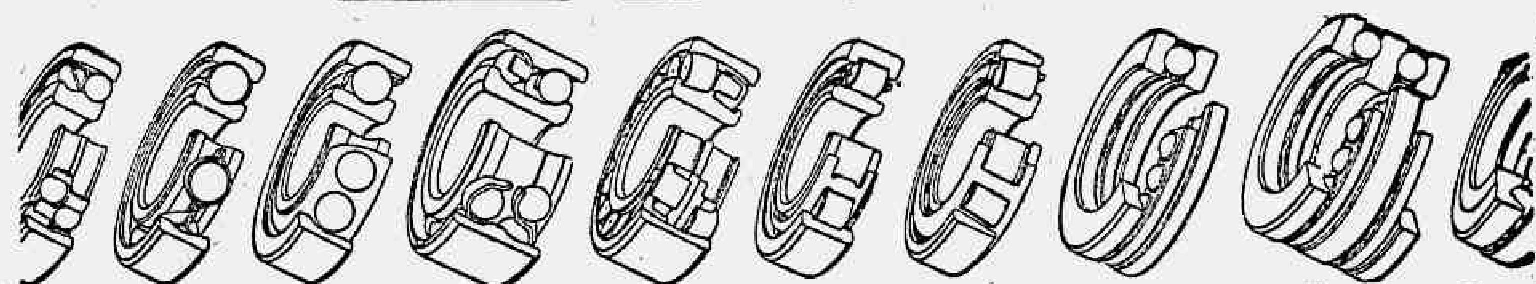
MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

DESCONTOS A CONSTRUTORES E A REVENDEDORES

ROLAMENTOS

SKF



Sem comparação, o maior estoque existente no Brasil

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

Bombas Hidráulicas DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
- Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 e 1 HP
- Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 e 5 HP

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

BOMBAS BERNET
FÁBRICA
MATTOSO, 60
RIO

TRANSPORTADORES *Sanvas*

Elementos de grande aplicação em diversas indústrias, tornam-se indispensáveis pela qualidade de serviço que prestam e a quantidade de materiais que transportam, evitando assim, a utilização da mão humana em larga escala.

- GARANTIA DE QUALIDADE
- DE GRANDE EFICIÊNCIA
- DE QUALQUER TIPO
- ENTREGA RÁPIDA



Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

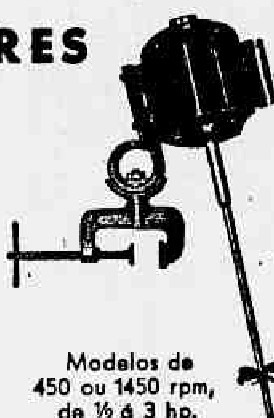
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2190 - Rio de Janeiro
Rua Amador Bueno, 101 2.º andar - Tel. 2-7846 - Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-8807 - São Paulo
Rua Rio Grande do Sul, 218 - Tel. 4-1362 - Belo Horizonte
... Sertório, 1080 - Tel. 2-3006 - Porto Alegre

Columbia 06153

MISTURADORES

Elétricos, portáteis, eixo e hélice de aço inoxidável, com dispositivo para fixar em vasilhames ou tanques em qualquer posição.

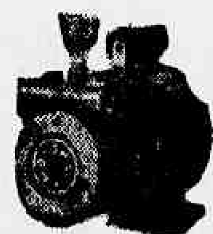


Modelos de 450 ou 1450 rpm, de ½ a 3 hp.

GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL N.º 97 - 4.º AND. - TEL. 32-0412 - RIO

BOMBAS PARA ÁGUA
«MOTOMAC»

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço



«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 196
(Lado da Casa da Moeda)

BOMBAS amimpex
DE 1/4 ATÉ 100 H P



Servem para indústrias e irrigações e resolvem o problema da falta d'agua em residências e apartamentos.

AMIMPEX S. A. R. UBALDINO AMARAL 20-A TEL.: 52-8943 - RIO

EMPRAL

FIOS DE ALUMÍNIO EM TODOS OS DIÂMETROS - CABOS DE ALUMÍNIO COM E SEM ALMA DE AÇO - TODOS OS ACESSÓRIOS PARA CABOS DE ALUMÍNIO

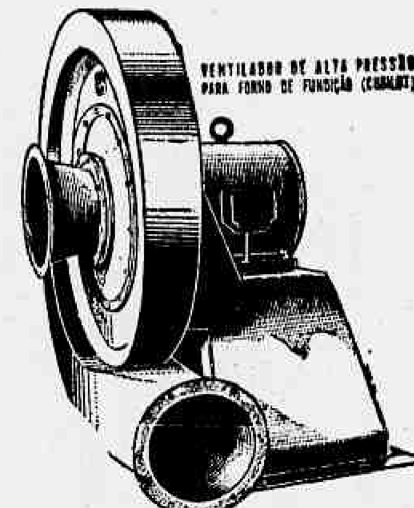
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA
EXECUÇÃO DE PROJETOS

Estoques permanentes

EMPRAL
EMPREZA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rio: Rua Sacadura Cabral, 109 Telefone 43-4389
S. Paulo: Rua São Caetano, 909 Telefone 9-4645

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiros • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado —
Tel.: 43-2118 — Rio de Janeiro

SERÁ MAIS BARATO O PETRÓLEO BOLIVIANO

Chegará à refinação em Santos em condições mais econômicas do que o da Venezuela -- Natureza dos capitais das emprêsas brasileiro-bolivianas

Poderá a perfuração ter início dentro de oito meses, na faixa sub-andina — Aflora à superfície e é utilizado «in na ura» nos automóveis

A assinatura das notas reversais sôbre a exploração conjunta através de recursos brasileiros e bolivianos de petróleo existente na região sub-andina daquele país vizinho e amigo, abre perspectivas muito favoráveis à economia das duas nações. De um lado, permite à Bolívia aproveitamento e escoamento para o mineral existente na mencionada região, de outro facilitará ao Brasil o recebimento de um produto mais econômico para as suas refinarias em montagem e as que deverão ser futuramente instaladas a fim de atender ao crescente consumo interno.

As negociações para êsse fim, retomadas com a visita do embaixador Negrão de Lima a La Paz, foram desenvolvidas durante vários meses pela Embaixada do Brasil na Bolívia, em condições determinadas pela delicadeza da situação interna, pois o embaixador Hugo Bethlem se encontrava apenas há oito dias em La Paz quando se verificou a ascensão do presidente Paz Estensoro, à base de uma revolução popular. No clima das ingentes tarefas do presidente Paz Estensoro e seus dedicados companheiros para consolidação do novo govêrno, se desenvolveram as negociações, tendo o embaixador de trabalhar com o reduzido número de funcionários de nossa missão permanente, que contrasta, por exemplo, com as dezenas de servidores, de diversas categorias, destacados na Embaixada argentina.

★ Retomada de entendimentos anteriores

Procedeu a Embaixada à retomada dos entendimentos anteriores que, em 1940, deram, inclusive, lugar à criação do Conselho Nacional de Petróleo, no Brasil e que não haviam progredido satisfatòriamente até então. Estabelecido um clima de cordialidade entre a Embaixada e o govêrno Paz Estensoro, que se ampliou com a promoção da visita do vice-presidente do Brasil, sr. Café Filho, a La Paz e do vice-presidente Hernan Siles ao Rio de Janeiro, as possibilidades de cooperação

(Conclui na 3.ª página)

INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO

INDUSTRIAIS brasileiros se têm mostrado interessados em introduzir no Brasil os mais recentes métodos adotados nos Estados Unidos para o desenvolvimento da indústria de alimentação.

Eis aí um dos setores que merecem a maior atenção dos nossos homens de capital e de emprêsa, justificando, também, os cuidados que lhe possa dispensar o poder público. Já temos um começo razoável nesse setor. Mas o que se tem a fazer ainda é tanto, que se pode abrir um campo de grandes vantagens ao país. O aumento da concentração urbana, com a formação de cidades que hoje se encontram entre as maiores do mundo, não correspondeu, no Brasil, a uma expansão adequada dos meios para produção de alimentos e sua transformação de acôrdo com as exigências dos grandes aglomerados populacionais.

Uma dessas exigências é o armazenamento que, em cidades como o Rio de Janeiro, assume proporções especiais, pois não conta com uma zona rural em condições de abastecê-la e é obrigada a importar víveres de longa distância. Os gêneros perecíveis, muitas vêzes, não comportam frigorificação ou guarda por muito tempo e, mesmo que o admitissem aquela, a capacidade frigorífica da metrópole é reduzida, em face do volume de comestíveis de que necessita. O recurso intuitivo, para conjurar a situação que daí decorre, é a industrialização dos alimentos em larga escala. Com isto, aumenta a duração dos víveres e permite sua reserva por prazo bastante longo. Certas crises de suprimento, como as que ocorrem por motivo de safras difíceis, perturbações nos transportes, variações de preços ou manobras de mercado, perdem muito de sua importância quando se conta com alimentos industrializados.

Por isso mesmo, talvez, a indústria de alimentação ainda não se tenha expandido convenientemente no Brasil, porque a muitos, será útil a manutenção do «statu quo» atual.

Mas o país não deve se deter na procura dos meios indispensáveis ao seu bem estar. O interêsse da população está a exigir que o Brasil conte com uma indústria de alimentação em condições já aprovadas nas nações mais desenvolvidas. As oscilações no mercado de alimentos afetarão muito menos a bolsa e a tranqüilidade popular, maior quantidade de víveres pode ser colocada à disposição de todos, em quantidades regulares e oportunamente, e um campo bastante vantajoso se terá ampliado para a iniciativa privada.

ECONOMIA E FINANÇAS

Produzirá aço de qualquer maneira

Afirma o sr. Antônio de Oliveira Santos, presidente da Companhia Ferro e Aço de Vitória S. A. — Três grupos alemães, incluindo o «Kloekner», estão interessados na expansão da emprêsa

Dentro de 60 dias, provàvelmente, serão anunciados os planos reais — Não são exatas as notícias divulgadas até agora — Crescerá paulatinamente — Nossa reportagem na usina de Vitória

FUNDADA em 1942, por um grupo liderado pela família Oliveira Santos, do Espírito Santo, a Companhia Ferro e Aço de Vitória S.A. destinava-se a fornecer aço laminado e ferro gusa numa época de grande carência dêsses materiais, em conseqüência da guerra. Pretendia-se mesmo o fornecimento de matéria-prima para a indústria de guerra que o Exército e a Marinha estavam incrementando no Brasil. Criada com êsses objetivos, quando começou a funcionar, em 1946, a companhia teve de modificar inteiramente os seus planos para fornecer apenas ferro gusa, no mercado livre da paz. Foi, entretanto, auxiliada pela grande procura de produtos siderúrgicos que perdurou nos primeiros anos após o conflito mundial e teve tôda a sua produção colocada, não só no mercado nacional como também na Argentina. E apesar da pequena quantidade de ferro gusa até agora produzido, cêrca de 8.000 toneladas anuais, a emprêsa está em boa situação financeira, sobretudo levando-se em conta que as ações ainda não estão completamente integralizadas. No entanto, o grupo que fundou e mantém a Companhia Ferro e Aço de Vitória S.A. não está satisfeito com o sucesso comercial do empreendimento, com a venda fácil do ferro gusa produzido.

PRODUZIRA' AÇO DE QUALQUER MANEIRA

Cumprindo o programa do «Diário de Notícias» de observar, nos próprios locais em que funcionam, as emprêsas e entidades de interêsse público, estivemos na usina da Companhia Ferro e Aço de Vitória S.A. e palestramos com o sr. Antônio de Oliveira Santos, presidente daquela emprêsa.

Procuramos saber quais os planos atuais da «Ferro e Aço» e o presidente afirmou que a companhia produzirá aço de qualquer maneira. Disse que desde o início da produção de ferro gusa tem sido a máxima preocupação da direção efetuar os planos iniciais, ou seja, fabricar aço laminado e de outros tipos, entrando mesmo no mercado como indústria pesada. Para isso têm tentado diversas modalidades de empréstimos e negociações que, se não chegaram a bom têrmo, não foi por deficiência da emprêsa. Visitamos as atuais instalações, em Vitória. O alto-fôrno, quando lá estivemos, estava produzindo menos de 25 toneladas diárias mas, após a reforma por que está passando, terá capacidade para 50 a 60 toneladas de ferro gusa. Vimos uma corrida e percorremos o local em que se pretende localizar uma grande usina siderúrgica.

VARIOS GRUPOS INTERESSADOS

A Companhia Ferro e Aço de Vitória possui, além das instalações de Vitória, uma grande jazida de calcário, com capacidade de suprimento de mais de 500.000 toneladas e extensas matas, donde atualmente extrai madeira para o carvão que consome. Não faz reflorestamento porque suas reservas são muito grandes, segundo afirmou o sr. Antônio Oliveira Santos, dando ainda outras razões, como a da relativamente pequena extração que ora se efetua e a inclusão, nos planos de expansão da usina, da utilização de coque e energia elétrica, em substituição à imensa quantidade de carvão vegetal que seria necessária.

E' interessante salientar que os planos de expansão da usina siderúrgica de Vitória, não prevêem uma súbita transformação da atual pequena fábrica de ferro gusa numa grande usina siderúrgica, maior do que Volta Redonda, como até já se disse. Ao contrário, a companhia pretende crescer paulatinamente, sem criar problemas de su-

(Conclui na 2.ª página)

«O complexo do mêdo é que está impedindo a exata aferição da nossa realidade econômica» declara ao «Diário de Notícias» o sr. A. G. de Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, o qual reconhece que «o remédio para os nossos males seria a modificação da estrutura»

Comércio com o leste

ECONÔMICA E POLITICAMENTE CERTO

Importação de qualquer produto que possa diminuir nosso dispêndio de divisas fortes será remédio bem aceito

«Adoção de um comércio triangular, com a possibilidade de combinações que nos permitam diminuir a pressão da área-dólar», é a solução apontada pelo sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional da Indústrria e Comércio

PUBLICAMOS hoje, na série de entrevistas do «Diário de Notícias» com personalidades ligadas aos meios econômicos nacionais, sôbre o pronto restabelecimento das nossas relações comerciais com os países do leste europeu e asiático, as declarações do sr. Antônio Garcia de Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, que também já representou o Brasil em várias conferências econômicas internacionais.

Recebendo a reportagem em seu gabinete, no 13º andar do Ministério do Trabalho, o sr. Miranda Neto, que não vê o problema isoladamente, isto é, apenas sob o aspecto de relações comerciais ou diplomáticas do Brasil com as nações integradas na órbitra de influência soviética e vice-versa, declarou inicialmente:

— O problema do comércio exterior com os países da Cortina de Ferro, principalmente com a Rússia, não é problema isolado. Faz parte da conjuntura geral do comércio mundial. Deveremos tratá-lo não sob um prisma romântico ou filosófico mas tendo em consideração apenas o equilíbrio dinâmico das importações e exportações no mundo.

Estrutura econômica desajustada

Equacionando o problema em têrmos tão amplos, passou o sr. Miranda Neto, fazendo uma preparação para o exame da posição do Brasil no concêrto das nações, a falar da nossa realidade econômica, dizendo à guisa de advertência pela necessidade de expor fria e objetivamente as nossas condições e apontar-lhe os respectivos remédios:

— No Brasil, na situação que atravessamos, é essencial falar a verdade. O complexo do mêdo é que está impedindo a exata aferição de nossa realidade econômica.

A atualidade brasileira apresent. aspectos muito graves. A nossa estrutura econômica está fortemente desajustada. Um dos índices mais sérios é o desajustamento entre a oferta e a procura causada: 1) pelo crescimento, ou melhor, pela repartição desordenada da renda nominal: salários e lucros, lícitos e principalmente ilícitos; 2) pelo aumento vegetativo da população sem contrapartida no aumento da produção.

Outra causa do desajustamento: nos países subdesenvolvidos as compras externas crescem em ritmo mais rápido que a renda nacional. De 1940 a 1952 o índice das importações subiu de 100 para 285; o das exportações de 100 para 153. Só isso mostra o desequilíbrio a que chegamos.

Empobrecimento a longo prazo

Continuando no seu exame da conjuntura econômica brasileira atual, disse mais o sr. Miranda Neto:

— Há um empobrecimento constante do setor primário. A produtividade é baixíssima. No setor agrícola enquanto um americano do norte cultiva 22 hectares, um brasileiro cultiva 2,2, dez vêzes menos. A nossa produtividade industrial é 30% do americano (câmbio oficial) ou 15% (câmbio livre). Nosso consumo de energia per capita é de 0,22 comparado a 7.51 dos Estado Unidos.

Os nossos produtos primários têm procura inelástica em uma economia de mercado e oferta monetária. Em países altamente industrializados, as importações aumentam menos do que a renda. Nos países subdesenvolvidos as importações aumentam mais do que a renda. Segundo cálculos da CEPAL a cada aumento de renda de 1 corresponde nos Estados Unidos 0,6 de aumento de importações, nos países subdesenvolvidos cêrca de 1,8 de aumento nas importações. Daí o nosso empobrecimento a longo prazo, aumentado com a inflação.

Verdadeiro oligopólio de inversões

Depois de referir-se aos nossos índices de baixa produtividade, fêz o sr. Miranda Neto rápidas referências à nossa capacidade de investimentos, atribuindo-a uma série de erros graves de política econômica, especialmente com relação aos gravosos (algodão, principalmente), que aguçaram a crise de estrutura, salientando que, se a carência de combustíveis e de energia é a causa principal da baixa produtividade, esta, por sua vez, dá origem a índices baixos de renda «per capita», impedindo a formação de economias mas fomentando a concentração dos investimentos em grupos mínimos, causando

(Conclui na 3.ª página)

Estacionamento da rêde ferroviária brasileira

FOI quase nulo o desenvolvimento de nosso parque ferroviário no período compreendido entre os censos de 1940 e 1950. Enquanto a população brasileira cresceu de 26%, o incremento de nossas ferrovias se representa em escassos 7%. Em 1940, cada quilômetro servia a um grupo de 1.200 habitantes; em 1950, o mesmo quilômetro devia atender a 1.400. No entanto, êsse aumento de 7% é ainda mais inexpressivo, se pôsto em confronto com o desenvolvimento dezenas de vêzes maior de nossa produção agrícola, extrativa e industrial.

Isto sem considerar que, de 1940 a 1950, muito do material ferroviário existente se tornou precário ou obsoleto, pelo excesso de uso e má conservação.

Em 1940, tínhamos em tráfego 34.252 quilômetros de estradas de ferro e, em 1951, 36.681, dos quais apenas 1.200 eletrificados. A eletrificação se limitava a São Paulo (69%), Minas Gerais (16%), Distrito Federal e Estado do Rio (15%). Dêsse parque ferroviário 39,4% se concentravam no Sul (sendo 20,4% em São Paulo) e 41% no Leste (sendo 23,6% em Minas). Isto quer dizer que 80% de nosso potencial ferroviário servem a uma área que corresponde apenas, a 24,54% do território nacional, pois aí estão concentrados os maiores núcleos populacionais. Essa área, Leste e Sul, é justamente a mais bem servida de rodovias, aerovias, navegação de cabotagem e de longo curso. Por outro lado, as ferrovias do Sul e do Leste se acham, indubitàvelmente, mais bem aparelhadas que as das outras regiões do país. O Norte e o Centro-Oeste, regiões de menor renda, embora detendo com 64% da superfície pátria, dispunham de sòmente 6,3% da rêde ferroviária.

No Nordeste, havia certo equilíbrio: para uma área correspondente a 11,4% do território brasileiro, a quilometragem das vias férreas em tráfego se traduzia em 13,4% do total nacional. Das 47 estradas de ferro em atividade apenas um quarto (12) possuíam mais de 1.000 quilômetros de trilhos. As 35 restantes variavam de 4 a 500 quilômetros, havendo duas com rêde levemente superior a 500 quilômetros e 16 cujas linhas não chegavam a 100 quilômetros.

SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÓLEOS, GORDURAS E CÊRAS

Produzimos 200 mil toneladas de óleos e gorduras vegetais — São Paulo, Ceará, Pernambuco e Bahia, os Estados que mais produzem

Havia 370 fábricas em 1951 — Satisfatórios os nossos recursos para a produção de óleos secativos, diz um estudo do químico Jaime Santa Rosa, da Confederação Nacional da Indústria

CONTINUANDO o amplo estudo que vem efetuando sôbre «A Indústria Química no Brasil», o químico Jaime Santa Rosa, divulgou no último número de «Estudos Econômicos», publicação do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, de que é consultor, a segunda parte de seu trabalho, intitulada «Situação Atual das Indústrias Orgânicas». Julgamos oportuno reproduzir conceitos do capítulo relativo a «Óleos, Gorduras e Ceras», em virtude de ser um dos ramos de melhores perspectivas da nossa indústria, sendo relativamente pouco conhecidas as possibilidades que oferece.

Diz o sr. Jaime Santa Rosa: «Já se encontra bem desenvolvida a indústria nacional de matérias gordurosas, de ceras e dos produtos derivados. As condições existentes em nosso país são muito apropriadas para grande expansão dessas atividades. Os óleos fixos e as gorduras vegetais constituem, na verdade, vasto campo em que pode repousar poderosa indústria química orgânica, estimulada constantemente pelos ininterruptos progressos tecnológicos. Os seus constituintes principais, os ácidos gordos, estão adquirindo, cada dia que passa, maior importância. Consumidos em suas formas naturais, representam matéria prima para grande número de fabricações; transformados por meio de reações químicas, dão origem a uma série enorme de produtos. Do mesmo modo que o petróleo é hoje fonte de inumeráveis substâncias químicas, os ácidos gordurosos formam o ponto de partida de compostos orgânicos com as mais diversas aplicações. Com os recursos da destilação fracionada contínua, com a descoberta de processos sempre mais eficazes, torna-se possível o lançamento ao mercado de ácidos gordurosos aos milhares de toneladas. Entretanto, os novos produtos com êles fabricados é que realmente despertam o maior interêsse. Alguns anos de pesquisas indicaram que o caminho mais proveitoso para utilização industrial dos ácidos gordos era com êles sintetizar compostos químicos, estudar as propriedades dêstes e procurar-lhes aplicações práticas. Pode-se bem imaginar o número de derivados possíveis de obter seguindo as duas ordens de reações postas em trabalho: modificações na cadeia de átomos de carbono e substituições no grupo carboxílico. Para dar idéia de o que representa para a nação a indústria de matérias gordurosas vegetais, recorremos ao Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Segundo os dados referentes ao ano de 1950, a produção de óleos essenciais (pau rosa, hortelã, laranja, etc.), pode ser apreciada dêste modo: 195.391 t, no valor de 1.506 milhões de cruzeiros. Para essa produção consumiram-se 997.193 t de matérias primas.

Havia nesse ano 342 fábricas, sendo de 903 milhões de cruzeiros o capital aplicado. O número médio de empregados durante o ano atingiu 14.966. As despesas com o pessoal somaram 198 milhões de cruzeiros e as relativas à energia elétrica e combustíveis, 54 milhões de cruzeiros. A maior produção, por Estados, de 80.730 t, coube a São Paulo; em segundo lugar, colocou-se o Ceará, com 24.786 t; depois, Pernambuco, com 17.429 t; em seguida figuraram Bahia (14.339 t), Maranhão (11.904 t), Rio Grande do Sul (11.819 t), Paraíba (10.944 t), Distrito Federal (8.858 t) e Rio Grande do Norte (6.071 t); as outras unidades da Federação apresentaram produções inferiores a 2.000 t. De acôrdo ainda com dados da mesma fonte, em 15 de outubro de 1951 havia no Brasil 370 fábricas, das quais 285 extraíam matérias gordurosas, 84 destilavam óleos essenciais e 1 era mista. Naquêle número não se achavam incluídos os «diversos pequenos produtores». Ocupamo-nos, no presente capítulo, apenas de gorduras e óleos fixos; de óleos essenciais trataremos em outra parte.

A indústria está bastante espalhada pelo território nacional, predominando as fábricas de redundo porte. Os grandes estabelecimentos, que dispõem de melhores instalações mecânicas e de mais eficiente contrôle técnico, são ainda poucos. Não sendo o caso de fazer referência a tôdas as fábricas, pela necessidade de limitar o assunto, aludiremos a algumas delas, que apresentem certas características importantes. No Estado de São Paulo se instalaram os dois grandes grupos dedicados a óleos e gorduras, principalmente óleos de semente de algodão e amendoim, cada um dêles com seis fábricas. Ali também funcionam emprêsas ligadas a organizações estrangeiras, e firmas independentes que experimentaram apontuado progresso. Organizações químicas possuem igualmente fábricas de óleos, sendo que a maior entre elas é proprietária de cinco estabelecimentos; outras extraem sobretudo óleo de mamona. No Ceará funciona a emprêsa que mais se esforçou para a divulgação do óleo de oiticica nos Estados Unidos e foi pioneira, em nosso país, da indústria do óleo de casca de castanha de caju, possuidora ainda de uma estabelecimento em Pombal, Paraíba. No Estado opera uma organização, que possui três fábricas, bem como existe outra de óleo de casca de castanha de caju. Em Pernambuco tornaram-se mais conhecidos três produtores. Na Bahia distinguiram-se igualmente três fabricantes. No Maranhão continua trabalhando a fábrica mais antiga do Brasil, mostrando-se particularmente ativas outras organizações. Destacam-se, no Rio Grande do Sul, entre inúmeros produtores de óleos regionais, quatro firmas. E na Paraíba, que conta 17 fábricas, podem ser mencionadas quatro dentre as mais representativas, sendo de notar que duas pertencem a um só proprietário, a terceira pertence a uma organização ligada ao maior fabricante do Distrito Federal, e a quarta, à grande emprêsa industrial de São Paulo. No Distrito Federal as duas mais antigas fábricas são propriedade de uma emprêsa que está associada com fábricas de óleos no Rio Grande do Sul, na Paraíba e no Maranhão, tendo entrado recentemente em larga escala no campo da saboaria. Possuidora de três estabelecimentos dos 14 registrados no Rio Grande do Norte, uma tradicional firma de algodão é bem representativa da indústria oleífera estadual. Há também fábricas em outros Estados que merecem referência».

Tendências do mercado britânico em relação à madeira brasileira

Resultados de um inquérito realizado pelo Escritório de Expansão do Brasil na Grã-Bretanha — 45% da madeira importada de nosso país foi de pinho do Paraná

No ano passado exportamos 44.800 metros cúbicos de pinho, muito menos do que no ano anterior — Está dissipada a prevenção que havia contra aquela madeira — Possibilidades de ampliar as nossas vendas

O ESCRITORIO de Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha acaba de realizar, entre os importadores inglêses de madeira do nosso país, um amplo inquérito sôbre a posição atual daquêle mercado, suas tendências e as possibilidades que oferece como veículo de obtenção de divisas. Os resultados a que chegaram as investigações são assim resumidos: O objetivo do inquérito foi o exame das probabilidades que se oferecem à importação da madeira brasileira pelo Reino Unido e, nessas condições, o assunto poderá ser dividido em quatro partes: a) consumo e estoques de madeira branda e de lei no Reino Unido; b) importações de madeira pelo Reino Unido e a proporção que, dessas importações, cabe ao Brasil; c) exame da atitude dos importadores britânicos em relação à madeira brasileira; e d) conclusões e sugestões. Verificando-se as cifras da produção, do consumo e dos estoques de madeira, existente no país, desde 1948, constatar-se-á fàcilmente que a Grã-Bretanha tem de se valer das importações para atender a 90 ou 95 por cento do que necessita de madeira branda para seu consumo. Em conseqüência disso, o mercado, em potencial, que ela oferece para as importações de madeira é, realmente, animador. Em contraste com o que acontece com a madeira branda, revela-se reduzida a penetração da madeira de lei na Grã-Bretanha. Embora em 1948, cêrca de 64 por cento da madeira de lei consumida na Grã-Bretanha tenham sido provenientes das próprias reservas inglêsas, já, em 1951, essa percentagem reduziu-se para, apenas, 36. No primeiro trimestre de 1953, essa proporção aumentou ligeiramente, atingindo a cêrca de 40 por cento. Em 1952, a Grã-Bretanha importou cêrca de um milhão de «standards» de madeira branda, no valor de 88,6 milhões de libras. Mais de 50 por cento dessas importações eram constituídos de «Madeira Vermelha» e de «Douglas Fir».

As importações do Brasil elevaram-se a um total de 17.412 «standards», no valor de 1.796.404 libras. Nessas condições, a média de preço de um «standard» de madeira brasileira foi de 103 libras, em comparação com uma média de custo global de um pouco mais de 96 libras por «standard». Do total importado do Brasil, 470 «standards» eram constituídos de «Madeira Vermelha» e de «Douglas Fir», e que representa um pouco menos de 3 por cento das importações dêsse tipo de madeira. O custo dêsses 470 «standards» foi de 46.882 libras, ou seja, mais de 99 libras por «standard», contra uma média de custo global de cêrca de 87 libras e 15 shillings. As importações de «outras espécies de madeira branda», principalmente de «pinho do Paraná», — tratando-se do Brasil — representaram cêrca de 45 por cento do total e, dêsse item, o Brasil enviou para o Reino Unido 16.872 «standards», no valor de 1.742.423 libras. Nessas condições, as importações do Brasil foram de, aproximadamente, 3,7 por cento na categoria de «outras espécies de madeira», mas o total de madeira branda importada do nosso país foi de, apenas, 1,7 por cento da quantidade global de madeira branda, importada pelo Reino Unido. As importações de madeira de lei, em 1952, elevaram-se a 36,6 milhões de pés cúbicos, com um valor de 27,1 milhões de libras, em comparação com 50 milhões de pés cúbicos que foram importados no ano precedente. Do total de 1952, 135.794 pés cúbicos, no valor de 105.842 libras, vieram do Brasil, contra 450.220 pés cúbicos, no valor de 337.793 libras, que foram importados no ano anterior.

ESTA DISSIPADA A PREVENÇÃO

No desenvolvimento das investigações a que procedeu o Escritório, foi dada a maior importância à questão das importações de madeira branda e foram consultados tanto representantes comerciais como corretores, importadores, fabricantes de esquadrias e construtores. As opiniões colhidas variam grandemente e abrangem tôdas as especificações de madeira, no que diz respeito à qualidade, aos preços, aos problemas de pagamento e às possibilidades de entregas, não faltando mesmo algumas sugestões tendentes a aumentar as nossas exportações de madeira para a Grã-Bretanha.

A madeira branda discutida foi o «Pinho do Paraná». Qualidade: Todos os conhecedores do assunto, consultados, fizeram questão de acentuar a alta qualidade do Pinho do Paraná como madeira para esquadrias. A prevenção que existia contra o nosso pinho e que se manifestou, por volta de 1936, impedindo a sua penetração, em larga escala, no mercado britânico, já está dissipada. Hoje, o Pinho do Paraná é considerado, pelos comerciantes de madeira do Reino Unido, como uma «madeira limpa, de excelente qualidade» e «tão boa que não apresenta nós que dificultem sua utilização». Uma das qualidade que os entrevistados salientaram em favor do pinho do Paraná foi a sua dimensão. A êsse respeito, o diretor-gerente de uma firma importadora declarou: «O pinho do Paraná é madeira de grandes dimensões e de fácil manejo». A circunstância de poder ser êle desdobrado em largas tábuas é geralmente apreciada na Grã-Bretanha. Outro fator que concorre para a boa aceitação do pinho do Paraná na Grã-Bretanha é que quase nenhuma diferença ocorre entre as tôras cortadas no verão e as cortadas no inverno, o que já não acontece, por exemplo, com o «Douglas Fir».

Contrabalançando essas qualidades positivas, assinalam os importadores britânicos uma sensível desvantagem que oferece o pinho do Paraná: sua tendência a empenar depois de trabalhado. Até o momento, nada se descobriu ainda para prevenir êsse defeito e, segundo a opinião dos técnicos êsse arqueamento é devido à grande diferença que existe entre as condições naturais sob as quais a madeira se desenvolve no lugar onde é cortada e as sob as quais é utilizada na Grã-Bretanha. Tanto os importadores, como os fabricantes de

(Conclui na 2.ª página)

Se a sua atividade é

COMERCIO

leia todos os dias
a seção especializada do

Diário de Notícias

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º —
Sala 1915 — Têrças, quintas
e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

Por que se enerva o leitor quando, manhã cedo, não encontra o sseu jornal? A resposta está nisto: êsse enervamento é o maior elogio da utilidade do jornal. Sente-se-lhe a falta como sentiria a de um companheiro bom, constante, fiel e útil.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Setembro de 195?

Quem se habitua à leitura de um jornal, porque nêle encontra tudo que satisfaça a sua curiosidade e o seu interêsse, ganha um amigo, um dêsses amigos raros e preciosos, que nunca nos mentem, nunca nos faltam e nos dão largamente tudo o que podem dar.

PROBLEMAS DA FOME NO MUNDO

Erros econômicos influindo na política alimentar

Produção escassa de alimentos, pauperismo, lucro excessivo dos intermediários e deseducação popular – Examinando 583 crianças desnutridas

Fome e crime — Alteração na atitude social de gentes pobres e desnutridas — Carências alimentares ajudam a encaminhar homens ao crime — Ouvindo ainda o professor Dante Costa



Jovens operários da construção civil no Rio de Janeiro, na hora do almôço

O PROFESSOR Dante Costa, nutrólogo de projeção nacional e internacional, continua hoje, nesta entrevista, a transmitir, aos leitores do «Diário de Notícias», suas opiniões. Iniciamos em reportagem anterior esta conversa com o professor Dante Costa, examinando principalmente a fome no Brasil.

— O problema da fome no Brasil, diz o professor Dante Costa, é um dos que possuem uma dramática importância. Somos um dos grandes territórios mundiais de desnutrição, pois existem mais de 25 milhões de brasileiros atingidos por ela, constituindo um problema que não será possível resolver corajosamente, sem que êle seja combatido em suas verdadeiras raízes, que são: o pauperismo e o lucro excessivo dos intermediários, a escassa produção de alimentos e a deseducação popular.

POLÍTICA DE COMBATE À FOME

— E' necessário, continua o professor Dante Costa, ampliar o aparelhamento assistencial e científico já existente e entrar resolutamente num campo novo: no campo das medidas de caráter econômico, instaurando em nosso país uma política alimentar baseada nos reais interêsses do povo. Isto significa quebrar privilégios, diminuir lucros abusivos e realizar a reforma agrária. Ao mesmo tempo que se torna necessário amparar o produtor, criando um sistema bancário que com êle trabalhe a juros baixos e que sirva realmente aos interêsses da lavoura, é necessário dar, ao trabalhador das fazendas, os seus direitos de cidadão; o direito a um trabalhador não explorado, o acesso à propriedade da terra, a saúde, a casa, a alimentação, que multiplique a sua fôrça física, a educação, que alargue os seus horizontes mentais. A derrota de nossa agricultura é a derrota de todo um sistema de trabalho injusto.

«A luta contra o intermediário ganancioso, é outro ponto do problema da fome brasileira. Até agora os preços dos nossos alimentos continuam a subir, e a respeito de alimentação, nossa situação é a de um país em guerra. Em 1942, estudando as condições alimentares de 583 crianças cariocas, filhas de trabalhadores, encontramos os mais baixos índices nutritivos. Oitenta por cento dessas crianças saiam para a escola sem tomar ao menos 150 gramas de leite e 50 gramas de pão! Sessenta e três por cento eram pálidas, 55% acusavam freqüentes infecções do aparelho respiratório, 40% eram retardadas escolares, 32% sofriam de diarréia crônica. E ainda encontramos uma porcentagem muito elevada de várias deficiências vitamínicas. Hoje, passados nove anos, que terá acontecido a essas crianças? Em que espécie de adolescentes se terão transformado essas centenas de meninos e meninas que ontem estavam assim tão duramente atingidos pela desnutrição e pela miséria alimentar?».



Crianças escolares cariocas, vis"velmente desnutridas

NUTRIÇÃO E CRIME

— O problema alimentar do povo brasileiro, continua dizendo o professor Dante Costa, também se relaciona com os níveis da criminalidade neste país. A camada humana de onde saem os criminosos é uma fração da grande massa de brasileiros vítimas da fome. E a nutrição está muito vinculada à criminalidade, como a qualquer outra manifestação da vida individual ou coletiva. Vêm para o Rio, continuamente, levas de gente pobre e desnutrida que as carências ajudam a encaminhar ao crime. Uma das carências mais precocemente instaladas no organismo subnutrido é a de tiamina. Quando ela se instala, níveis anormais de ácido láctico e de ácido pirúvico passam a existir no sangue; após o trabalho físico e o esfôrço muscular, tais substâncias se acumulam anormalmente nos músculos: os tendões ganham mobilidade anormal e tudo isso, que prepara um comportamento muscular anômalo, é antecedido de meses, por modificações psicológicas: alteração na atitude social, pouca cooperação, agitação psicomotora, restrições de atividade. E ainda há outras alterações, também ligadas à carência tiamínica: emotividade fácil, depressão moral freqüente, confusão, incerteza de memória. Tudo isso a observação clínica de cada dia nos aponta a nós, médicos e higienistas.

Como comentássemos o atual aumento de criminalidade nesta cidade e as características assustadoras que assassinatos e roubos vêm apresentando ùltimamente, o professor Dante Costa mostra-nos uma separata da «Revista Brasileira de Medicina», publicada em maio do ano passado com um artigo de sua autoria estudando minuciosamente êsse problema, sob o título «Higiene Social e Crime no Brasil». Nesse trabalho se lê:

— O crime, apenas em sua mais formal aparência é um ato de interêsse individual. Estudá-lo em seus diversos aspectos, inclusive naqueles que interessam à medicina pública, é um dever permanente especialmente entre nós, onde a crescente criminalidade nas

(Conclui na 2.ª página)



Tipo de arado primitivo, dos tempos mais arcaicos da agricultura infelizmente ainda comum em certas zonas

CARTA DE PARIS

APÓS A TEMPESTADE...

José Domingues dos Santos

PARIS — A agitação provocada pela explosão de movimentos de greve em quase todos os setores da função pública desapareceu. O pesadelo que pairava sôbre o horizonte dêste país em sobressalto desfez-se ante a necessidade imperiosa de encarara a vida com tôdas as suas exigências quotidianas. É possível que uns resquícios de azedume perdurem ainda nos refolhos das consciências. Se a luta entre o Estado e os seus servidores terminou por uma paz branca, sem vencidos nem vencedores, é certo que os resultados obtidos pelos grevistas são um pouco vagos, para não dizer bastante magros.

Mas o Estado não poderá esquecer que, se as greves terminaram, as causas profundas que as originaram permanecem. Se é possível discutir sôbre a forma, a oportunidade ou as modalidades daquele movimento de reivindicações, ninguém aqui em França discute o bem fundado das reclamações apresentadas. O próprio presidente Laniel declarou que dizia «não» à greve, mas que o mesmo não sucedia quanto às suas justas reivindicações.

Não é de estranhar, pois, que o govêrno se mostre disposto a agir de forma que a trégua atual seja alguma coisa mais do que um simples armistício. A luta encetada contra a carestia da vida, a revisão dos baixos salários, as negociações que se prosseguem entre os membros do govêrno e os dirigentes das centrais sindicais em vista de limar certas arestas resultantes do movimento grevista, são medidas que se inscrevem no plano de apaziguamento dos espíritos como condição essencial para atingir a paz social.

* * *

Nenhum govêrno pode permanecer indiferente ante a situação anormal dos seus funcionários. A função pública deve ser dignificada. O Estado não é uma abstração, mas sim uma realidade e o funcionário é a sua expressão viva e humana. Obrigar o funcionário — ou o trabalhador, qualquer que seja o setor de atividade a que êste pertence — a arrastar uma vida de miséria incompatível com a sua dignidade de homem, seria uma denegação de justiça que um Estado Republicano não poderá consentir sem se negar a si próprio.

Ao que parece, são consideráveis os prejuízos materiais ocasionados pela última greve. Os cálculos oficiais ava-

(Conclui na 6.ª página)

CARTA DE LISBOA

FESTAS E ROMARIAS

Agôsto e setembro são os meses das principais festas e romarias, que culminam nas vésperas de outubro com as vindimas — Alegrias e tristezas — Notas estatísticas

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 8 de setembro. — Nem sempre o calor chega quando o calendário estabelece. E embora o verão esteja marcado para começar no solstício de 21 de junho, a verdade é que só em julho e, sobretudo, em agôsto e setembro se enchem praias e termas de quantos podem nesses meses deixar o bulício das cidades e procurar fora dela refrigério, tratamento ou simples descanso. E é também nesses meses que sobe mais alto o mercúrio nos termômetros e o entusiasmo em festas e romarias, que para o Norte do país assumem quase sempre aspectos de grandes acontecimentos.

Alguns leitores portuguêses lembram-se bem da Senhora da Hora e do Senhor de Matosinhos, do Senhor da Pedra e da Senhora da Agonia. E não esquecem nunca a romaria da Senhora dos Remédios, aonde tanta gente vai procurar alívio a tristezas e levar as promessas feitas, embora nem sempre tôdas as súplicas hajam sido plenamente deferidas.

Durante anos sem conta, as festas de tal natureza foram predominantemente religiosas. Vieram depois os cortejos e as manifestações folclóricas, a mistura do pagão e, nos últimos tempos, o rádio e os espetáculos de circo, as exposições e a peste do fado. No fundo, porém, conservam-se ainda traços indeléveis que vão conservando o caráter fundamental da tradição; com as alegrias transbordantes dos que vão para a festa repletos de esperanças e as tristezas de muitos, que voltam murchos e desiludidos com os prazeres que se aguaram ou porque a namorada das

(Conclui na 4.ª página)

- durante este mês
GELANDIA
111 - Assembléia - 111
apresenta
o seu
artigo de combate
Enceradeiras G.E.
• Walita
• Arno
• Cityluz
Cr$ 260,
mensais
GELANDIA
111 - Assembléia - 111

Oferta especial de SETEMBRO
FOGÕES A GÁS
com 3 bôcas e forno
GARANTIDOS POR 12 MESES
À vista: CR$ 1.590,00
ou a prazo em prestações mensais de CR$ 190,00
Lojas DAKO
Av. Marechal Floriano, 161
(Em frente à Light)

-Mate a sêde bebendo Saúde!
Pura e límpida, sem nenhuma mistura ou artifício de paladar, a ÁGUA MINERAL NATURAL FONTANA é absolutamente isenta de ingredientes e apresenta-se em tôda a sua pureza e qualidades radioativas de 10,88 UNIDADES MACHE por litro, o mais alto teor de radioatividade em águas minerais do Brasil.
Beba ÁGUA MINERAL NATURAL FONTANA na certeza de estar aplacando a sêde com um produto realmente saudável que V. pode beber sem desperdícios, pois é apresentada exatamente na dose individual que V. deseja!
água mineral natural
FONTANA
óligo-metálica — radioativa
Indicada no tratamento dos males dos RINS · FIGADO · ESTOMAGO · BEXIGA e INTESTINOS.
Importante
Se não encontrar FONTANA em seu fornecedor, peça-a pelo Tel. 22-3210 que a enviaremos imediatamente, em 1/2 litros ou dose individual.

confiança
Nenhum bem é tão valioso quanto a própria vida.
O arrôjo ao trapezista ao atirar-se no espaço, na certeza de que o seu companheiro está vigilante, é a expressão máxima da CONFIANÇA.
Também no mundo dos negócios só a CONFIANÇA assegura a tranquilidade nas transações. Assim ao aplicar o seu capital, por menor que seja, confie-o a quem poderá zelar por êle com maior segurança, multiplicando-lhe a renda.
BANCO PROLAR S.A.
Rua 7 de Setembro, 99 - tel. 42-71-12
DEPÓSITOS
EMPRÉSTIMOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS
DIV. PROP. PROLAR - BP - 5

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA · APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

PROBLEMAS DA FOME NO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

classes populares se reveste das características de um verdadeiro problema de higiene social.

INSTITUTO NACIONAL DE NUTRIÇÃO

Como dissemos na reportagem anterior, o professor Dante Costa foi o criador e organizador da divisão técnica do SAPS, por êle considerada como a primeira escola de pesquisas de nutrição nesta cidade. Perguntamos sua opinião sôbre essa organização:

— O SAPS, respondeu-nos o professor Dante Costa, é um instrumento de extraordinária importância no desenvolvimento e na resolução do nosso problema alimentar. Ele é o nosso verdadeiro Instituto Nacional de Nutrição e, sob certos pontos de vista, é instituição única em todo o mundo: reune as funções de órgão assistencial — que realiza através de seus Restaurantes Populares, suas cantinas e seus Postos de Subsistência, — às de órgão de pesquisas científicas, com seus laboratórios de pesquisa biológica e de análise química dos alimentos: basta dizer-se que só sôbre o teor em vitamina C já foram realizadas mais de trezentas análises, o que talvez nenhum outro laboratório de nutrição do mundo já tenha realizado; mantém atividades de órgão normativo de alimentação pública, preparando constantemente regimes alimentares para centenas de fábricas e instituições.

— Acha então que o SAPS vem realizando plenamente a finalidade para a qual foi criado?

— O que tem faltado ao SAPS, responde-nos o professor Dante Costa, são recursos convenientes para sua expansão, não só no campo social como no campo das indagações de ordem científica e humana. Não é possível dirigir com migalhas um órgão que, pela lei que o criou e que êle vem cumprindo de modo silencioso e valido, tem por função centralizar a nossa política alimentar, criar uma nova mentalidade em face do alimento, formar técnicos, assistir, distribuir alimentos preparados, ensinar ao povo a importância da alimentação racional. Registre-se, também, a importância da obra editorial do SAPS, com suas revistas, com dezenas de publicações técnicas que servem a médicos de todo o país, com a «Biblioteca Brasileira de Nutrição», com a «Coleção Ensaio e Debate Alimentar» com a revista «Cultura e Alimentação» e muitas outras iniciativas no campo da propaganda alimentar, isto é, no campo da educação nutricional do povo.

— O SAPS, termina dizendo o professor Dante Costa, não é uma aventura, nem uma improvisação. Já é uma realidade às vêzes injustamente julgada, mas já vinculada ao progresso biológico e social do povo brasileiro.

IMPOSSIVEL CONTINUAR

Antes de terminar a conversa mantida conosco sôbre o problema da fome, que vem sendo analisado nesta série de reportagens e entrevistas, disse-nos o professor Dante Costa, oferecendo-nos seu livro «Alimentação e Progresso»:

— E' impossivel continuar o mundo sob o signo da fome, justamente no momento em que os progressos da ciência abriram novas possibilidades para a produção de gêneros alimentícios. E' preciso aumentar a produção individual. Com os atuais progressos da agricultura, uma familia de lavradores poderá produzir alimentos para si e para mais quatro familias outras. Haverá sempre fome quando o poder de produção de uma familia camponesa apenas baste para si. A fome é uma vergonha para o homem moderno; é uma mancha a eliminar da face da terra.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509 Tel.: 42-2543 e 42-3385.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k. suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas desde ... Cr$ 1.300,00
Maciças desde ... Cr$ 1.800,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, aguas-marinha, rubis e safiras desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias cores
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva folheado garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

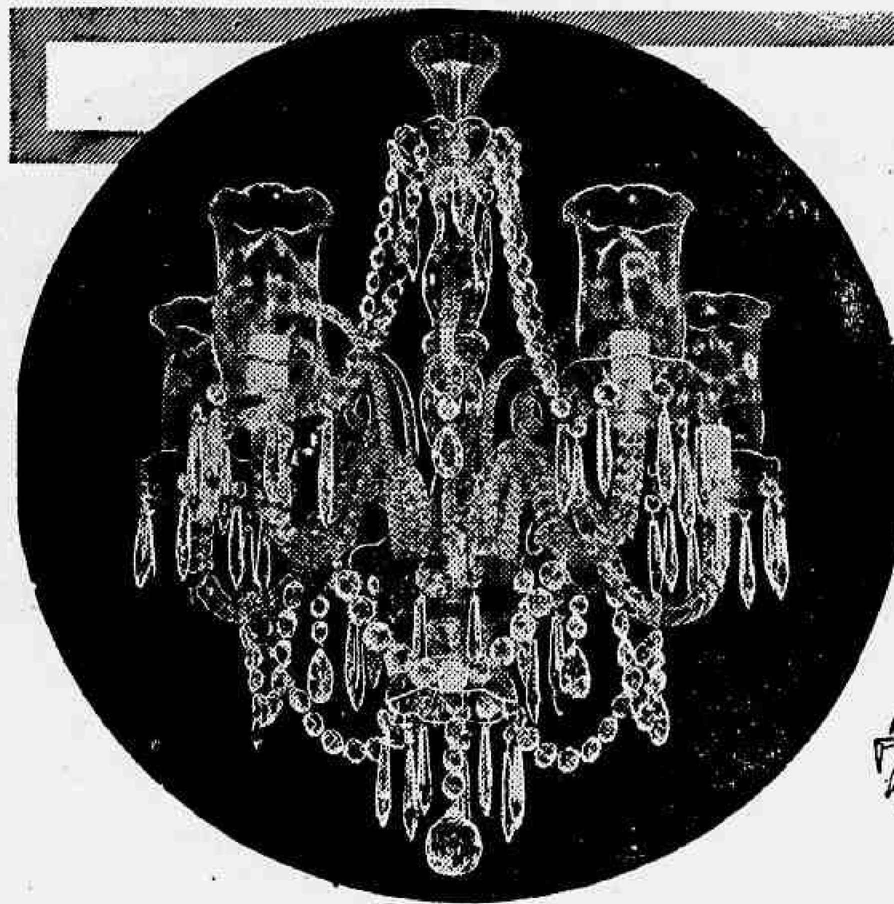
JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISITAS ESTRANGEIRAS
CONDECORACOES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL. 33-1142 — RIO

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
4.º ANDAR — Tel.: 22-0691

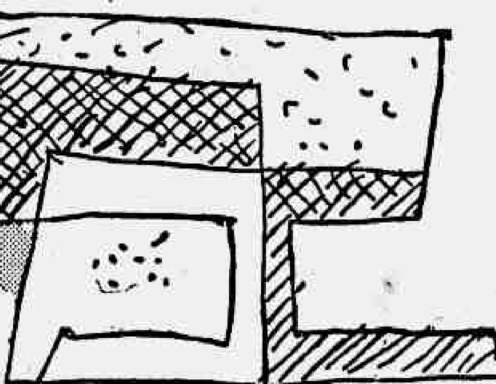
A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrue as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

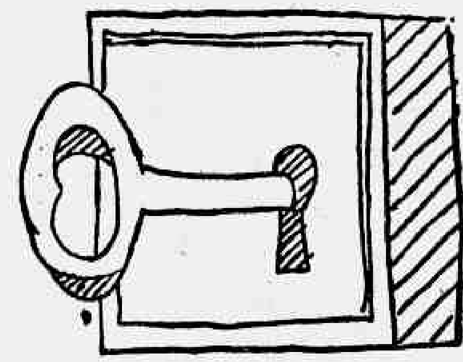


Êste lustre, será seu...
POR APENAS CR$ 200,00 MENSAIS E 500,00 DE ENTRADA
● Preço total 2.500,00
● Quatro lâmpadas
● Pingentes lapidados a mão
● Finíssimo cristal da Bohêmia
SEM JUROS — EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!
S. SIMON
Av. Pres. Vargas, 529 · 3.º andar
Edifício Aquitânia
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

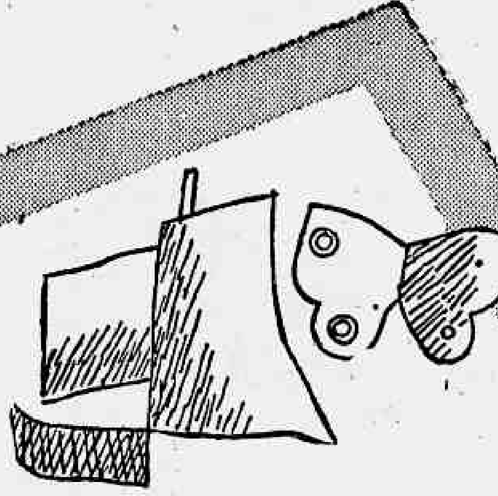


Le Corbusier
a cada forma, uma função
- a cada sentido, uma côr
Novos Conceitos, Nova Beleza, Novo Confôrto... Um Cérebro arrojado ditando normas que o mundo teria de aceitar, para prosseguir sua marcha, na Nova Era.
modernismo
grandioso, ateado pela centelha de um gênio criador, surge em cada obra realizada pela C. N. A. P. Encampando todo o vasto horizonte da moradia bem lançada, seus planos de ação estendem-se à facetas de primordial importância:
Originalidade - Bôa localização - Preço acessivel.
• Condições satisfatórias de pagamento.
• Valorização permanente. • Curto prazo de entrega.
• Idoneidade profissional.





Croquis de Le Corbusier



CNAP
Cia. Nacional de Administração e Participaçoes
Rua do Carmo, 17 - 2.º e 3.º andares
Tels.: 52-8318 — 52-8319 — 22-3906 — 22-6139
Rio de Janeiro

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 82-5630.

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Xadrez

CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES

Atuação das equipes — Os melhores resultados individuais — Classificação geral

O campeonato dêste ano que contou com a participação de 10 equipes, mobilizando cêrca de 100 enxadristas cariocas, constituiu o ponto alto das atividades enxadrísticas da Capital do País.

A vitória da equipe do Fluminense F. C., após uma campanha segura e brilhante, foi emocionante porquanto as fortes equipes do Olímpico Clube e do C. R. do Flamengo ameaçaram continuamente a posição do líder.

Mas, ao vencer o Bangu A. C. por 4x2 na derradeira rodada, assegurou o Fluminense afinal, o título de bi-campeão da cidade.

Magníficas atuações cumpriram também as equipes do Olímpico e do Flamengo que obtiveram as colocações imediatas, sendo de se destacar as exibições apresentadas pelas do Bangu A. C., do C. X. R. J. e do Clube de Aeronáutica.

As equipes do Grajaú T. C., que começara atuando mal, reagiu valentemente nas últimas rodadas, mas devido aos pontos já perdidos teve de se contentar com uma classificação modesta. As outras equipes atuaram dentro de suas possibilidades, correspondendo à expectativa.

Individualmente, temos a destacar a atuação do representante rubro-negro, Nélson Dantas, que em 7 partidas marcou 100% dos pontos, realizando a melhor performance do campeonato. Boas performances cumpriram também os tricolores Acióli Borges, Walter Cruz e Osvaldo Cruz Filho, o olímpico Orlando Roças, o jovem representante do Bangu, Sílvio Mendes e ainda Joseph Rezende, da AA BB, e Jorge Lemos, da Aeronáutica.

A classificação final do Campeonato Carioca por Equipes de 1953 foi a seguinte:

1º — Fluminense F. C. (campeão)	41 pts.
2º — Olímpico Clube (vice-campeão)	37 "
3º — C. R. Flamengo	31,5 "
4º — Bangu A. C.	27,5 "
5º — C. X. R. J.	27 "
6º — Clube de Aeronáutica	25 "
7º — Círculo Enxadrístico Amizade	21,5 "
7º — Associação Atlética Banco do Brasil	21,5 "
9º — Grajaú T. C.	20,5 "
10º — Clube Municipal	17,5 "

TORNEIO CANDIDATURA, NA SUIÇA

Prossegue em Neuhaussen, na Suíça, a disputa do Torneio para indicar o desafiante do atual campeão mundial M.M. Botvinnik, da Rússia.

Até a 6ª rodada, encontram-se nos primeiros postos V. Smislov e Paul Keres, da Rússia, S. Reshevsky, do Estados Unidos, e M. Najdorf, da Argentina, seguidos de perto por S. Gligoric, da Iugoslávia, e I. Boleslavski, da Rússia.

Podemos hoje apresentar, os resultados completos relativos às cinco primeiras rodadas desta importante prova.

1ª rodada — Taimanov 0 x Bronstein 1; Najdorf x Reshevski, emp.; Petrossian x Keres, emp.; Averbach x Smislov, emp.; Szabo 0 x Geller 1; Euw 1 x Kotov 0; Stahlberg x Boleslavski, emp.;

2ª rodada — Gligoric x Taimanov, emp.; Bronstein x Najdorf emp.; Reshevski x Petrossian, emp.; Keres 0 x Averbach 1; Smislov x Szabo, emp.; Geller 0 x Euwe 1; Kotov 0 x Stahlberg 1;

3ª rodada — Najdorf x Gligoric, emp.; Petrossian x Bronstein, emp.; Averbach x Reshevski, emp.; Szabo 0 x Keres 1; Euwe 0 x Smislov 1; Stahlberg x Geller, emp.; Boleslavski 1 x Kotov 0.

4ª rodada — Taimanov 0 x Najdorf 1; Gligoric x Petrossian, emp.; Bronstein x Averbach, emp.; Reshevski 1 x Szabo 0; Keres x Euwe, emp.; Smislov 1 x Stahlberg 0; Geller 0 x Boleslavski 1;

5ª rodada — Petrossian 0 x Taimanov 1; Averbach 0 x Gligoric 1; Szabo 1 x Bronstein 0; Euwe 0 x Reshevski 1; Stahlberg 0 x Keres 1; Boleslavski x Smislov, emp.; Kotov x Geller, emp.

Ao redigirmos estas notas já eram conhecidos os seguintes resultados da 6ª rodada: Najdorf 1 x Petrossian 0; Keres 1 x Boleslavski 0; Taimanov 1 x Averbach 0.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL

Cons.: — Rua Santa Luzia, 732, sala 1.214 — Tel.: 32-2399. Diàriamente das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

NOIVAS — ATENÇÃO!...

GRINALDAS, VÉUS E BOUQUETS PELOS MENORES PREÇOS.

Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177. (Em frente ao Mercado de Flores).



MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

SÃO LOURENÇO — GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.

Informações: — Restaurante Aljan — TEL.: 22-0573.

JÓIAS

JÓIAS EM OURO, PLATINA E BRILHANTES

Pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais, sem entrada e sem mais nada. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705 — Tel.: 23-1051.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

em favoraveis condições de pagamento

Escolha uma destas três máquinas de lavar roupa para economisar todos os mêses o dinheiro da lavadeira.

Ritemp

À vista 10.800,00 · Entrada 1.080,00 · Prestações 645,00



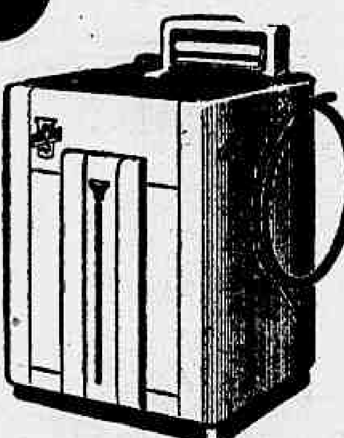


Goblin

À vista 7.800,00 · Entrada 780,00 · Prestações 489,00

Prima

À vista 7.000,00 · Entrada 775,00 · Prestações 488,00





Grátis! *Um ferro eletrico Willkasón, sem fio, a todos os compradores de uma máquina de lavar.*

Ponto Frio

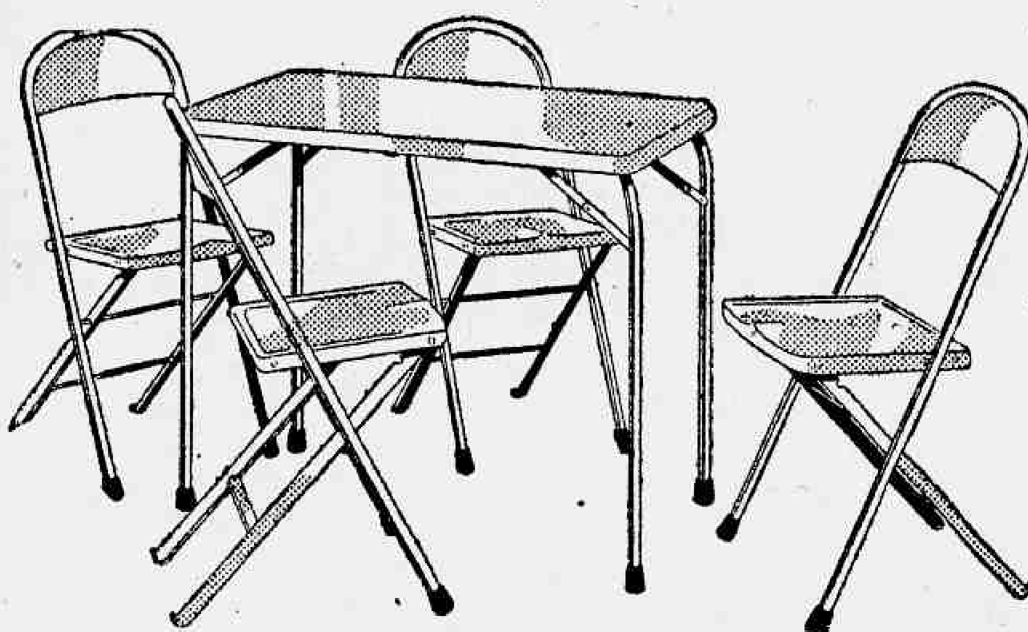
Rua Uruguaiana, 134 · Av. Mal. Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287 · Av. Nilo Peçanha, 248 *(Caxias)*

MÓVEIS de AÇO — pintados a fogo!

DRAGO *lança esta sensacional e nova série* - **ÚNICA NO BRASIL!**

Em modelos ultra-modernos, os MÓVEIS DE AÇO DRAGO PINTADOS A FOGO (a 260 graus) são à prova de ferrugem, resistentes a pancadas e fáceis de limpar. Por isso, esta NOVA SÉRIE DRAGO tanto pode ser usada ao ar livre, em varandas e jardins, como em copas, cozinhas, cafés, restaurantes e consultórios.

EM 4 CÔRES MODERNAS!

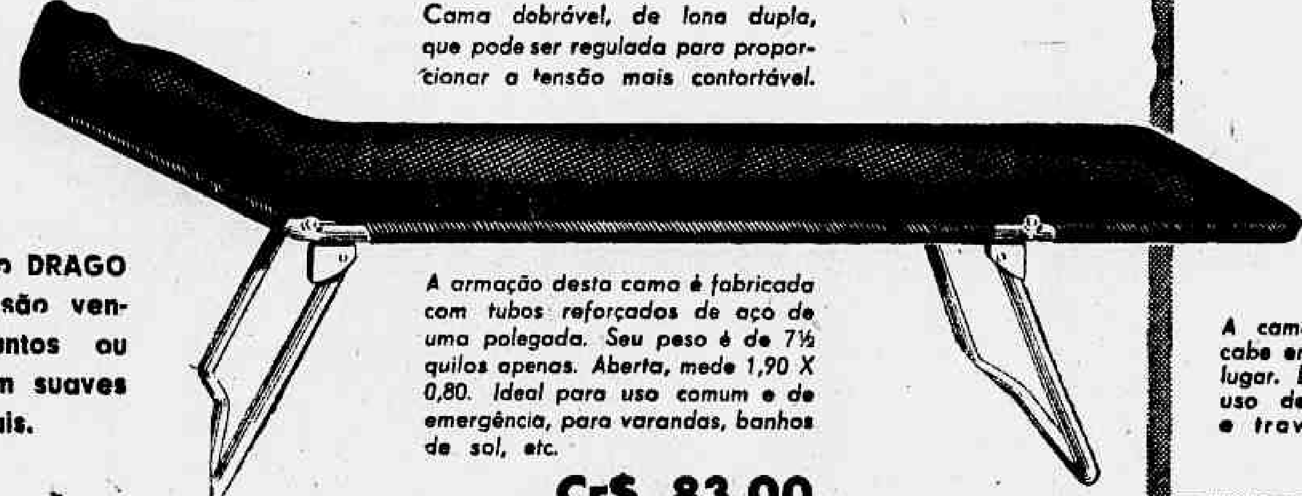


Conjunto para copa, cozinha ou varanda, composto de mesa retangular (60 x 90) e 4 cadeiras, inteiramente dobráveis, com ponteiras de borracha. **Cr$ 190,00** por mês.



Cadeiras com assento e encosto anatômicos. Leves e dobráveis, são excelentes para colégios, auditórios, circos, etc.

Para fechar, dobram-se os pés da mesa para dentro do próprio tampo, o que permite guardá-la em qualquer vão.



Cama dobrável, de lona dupla, que pode ser regulada para proporcionar a tensão mais confortável.

A armação desta cama é fabricada com tubos reforçados de aço de uma polegada. Seu peso é de 7½ quilos apenas. Aberta, mede 1,90 X 0,80. Ideal para uso comum e de emergência, para varandas, banhos de sol, etc. **Cr$ 83,00** por mês.



A cama fechada cabe em qualquer lugar. Dispensa o uso de colchões e travesseiros.

Os Móveis de Aço DRAGO pintados a fogo, são vendidos em conjuntos ou peças avulsas, em suaves prestações mensais.

Visite as Lojas Drago para conhecer a nova série de Móveis de Aço pintados a fogo!

Móveis de Aço



NOS BAIRROS, ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430 (Centro)
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672 (Tijuca)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533 (Copacabana)

EA - 398

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

últimas semanas mudou de tom na derradeira volta do vira

Encheram-se as praias e as termas, regorgitaram de fiéis ou de alegres romeiros as festas das principais regiões. Só grossa mágoa entristeceu os que há vários anos seguiam com entusiasmo neste período de férias do futebol a volta ao país em bicicleta. Por circunstâncias que não interessa comentar, não se realiza êste ano a violenta prova, que dava ensejo a tantos acidentes de insolação e outros, e ao delírio flutuante dos partidários daquêle que de onde a onda ia vestindo a camisola amarela da vitória.

Perderam os jornais algumas dezenas de milhares de leitores no período da extenuante e inoportuna volta, mas ganhou a saúde física dos muitos concorrentes que se esfalfavam durante dias a um calor escaldante e dos milhares de entusiastas que ficavam a pé firme horas e horas debaixo do sol mais ardente do ano para verem passar a coorte voluntária dos condenados àquele suplício da sêde, do pó e da canícula.

NOTAS ESTATISTICAS

Não liga muito bem a aridez da estatística com as notas quentes e coloridas de festas e romarias, de praias e de termas.

Mas, por mais que isso nos custe ou pese, são e continuarão a ser os números que governam o mundo. Desde os cálculos da atração universal às notas fatais dos nascimentos e das mortes, tudo se exprime em algarismos.

Devido à preferência do emigrante pelo Brasil, as nossas Africas continuavam com uma enorme desproporção entre pretos e brancos, atrasando bastante o estímulo às obras de fomento, que era indispensável promover para todo o Ultramar. E sem grande perspicácia alimentava-se o nocivo círculo vicioso de não se promoverem melhoramentos para não desvirtuar os costumes indígenas e de não se verificar acréscimo de civilização e de brancos por não se criarem condições de progresso. E os emigrantes continuavam a ouvir sem crença alguma o refrão: O nosso futuro está nas colônias e a preferir as terras de Santa Cruz, para onde tinham emigrado os bisavós e os avós, os pais e os irmãos...

Desde 1950, porém, os saldos de emigrantes que ficam nas Africas vai subindo de ano para ano. O que em 1940 era expresso pelo número 1.528 passou, em 1952, para 9.491. E daqui por diante o Plano de Fomento fará subir sem dúvida essa proporção de mês para mês. Angola, principalmente, progride a olhos vistos e já fixa maior número de famílias de brancos, das quais resultam, é claro, muitos mais nascimentos de gente dedicada à terra africana. E essa será a população mais certa e segura para o desenvolvimento da nossa grande província ultramarina. Nas outras, o mesmo fenômeno se vai produzindo, com excelentes resultados para a vida portuguêsa.

— Os exames do ensino liceal na última época apresentaram sensível diferença sôbre as épocas anteriores. No 1º ciclo, entre alunos internos, do ensino particular, do ensino doméstico e de maiores e emancipáveis, se em 1948-1949 o número foi de 7.883, em 1952-1953 subiu a 10.294. No 2º ciclo os números foram de 4.693 em 1948-49 e de 9.463 em 1952-53. Ao todo, 12.576 naquêle primeiro período e 19.757 no último. No 3º ciclo, o aumento acentuou-se na disciplina de alemão, hoje indispensável para as licenciaturas em Filologia Germânica e Direito.

— Vai construir-se um grande hotel em Lisboa no local delimitado pelas ruas Joaquim Antônio de Aguiar, Rodrigo da Fonseca, Castilho e Marquês de Subserra. Terá a capacidade mínima de 250 quartos, oitenta dos quais com casa de banho e instalações sanitárias privativas.

— Crises de trabalho existem em todo o mundo por motivos os mais diversos. Ora são as lutas de classes que as provocam, ora as exigências dos operários e as intransigências dos empregadores, ora até a guerra ao trabalho, à ordem e à disciplina. Em Portugal, criou-se um Comissariado do Desemprêgo para resolver êsse grave e complexo problema e os resultados exprimem-se também em números eloquentes. O Comissariado não dá esmolas, o que seria degradante para o operário. Procura criar-lhe trabalho, comparticipando obras locais e regionais nas épocas e onde as crises são mais agudas. Nessa conformidade, desde 1932, ano de sua criação, o útil organismo forneceu 1.173.702 contos para 17.226 obras que importaram em 3.288.849 contos. As maiores verbas, de 228.202 e 105.450 contos, foram destinadas a Lisboa e Pôrto e contribuíram para auxiliar 3.811 obras. Nos 20 anos de existência (1932 a 1952), o Comissariado do Desemprêgo pagou 85 milhões de dias de trabalho a homens que assim continuaram a fazer sua vida quase normal.

— Inaugurou-se há dias em Paços de Ferreira um monumento a Sílvia Cardoso, obra do escultor Henrique Moreira e do arquiteto Fernando Moura. Homenagem a uma benemérita apóstola da caridade foi, ao mesmo tempo, um preito às excelsas virtudes da mulher portuguêsa que, em séculos de História, se sublimaram sempre nos momentos mais solenes da vida nacional. Enaltecendo as qualidades daquela que dedicou tôda a existência ao amor do próximo, o cardeal Cerejeira proferiu notável oração em que disse: «O mundo perdeu o sentido do amor. Que ela desfolhe as flores celestiais sôbre a terra, tão árida e tão deserta. Ela foi, como já se disse, a farrapeira de Deus que levantou da lama dos caminhos muitas pérolas perdidas para as transformar em estrêlas divinas e fulgurantes».

— Desde 20 a 27 do corrente, realiza-se em Lisboa o III Congresso da União Internacional dos Arquitetos. Durante largo tempo a História da Arte não deu à arquitetura a importância que ela tem e só em anos recentes se começou a olhar para suas complexas atribuições com o respeito que se lhe deve. Através dos séculos, cada época tinha arquitetura própria e bem representativa das principais características da vida de cada povo. Mas se as principais atenções se voltavam para os edifícios reais e para as igrejas, conventos ou residências suntuosas, o certo é que a habitação das classes menos privilegiadas corria sem cuidados nem atenções sem o menor zêlo ou senso estético. Hoje, cada cidade tem suas comissões de estética e a traça geral dos edifícios significa preocupação de beleza, saúde moral e física, bem como aspectos peculiares de cada região e de cada clima. Não é, pois, de estranhar que a União Internacional realize seu Congresso em Lisboa, cidade que tanto se tem distinguido pela sua formosa e bem escolhida série de construções modernas.

— Tive a satisfação de abraçar, na passagem para Roma, o distinto camarada Raul Lima, que há dias passou em Lisboa acompanhado de sua senhora. O organizador do Suplemento Literário dêste jornal levou da capital portuguêsa impressões que certamente lhes comunicará.

— Aguarda-se com interêsse o texto do decreto sôbre importação no Brasil das traduções portuguêsas. Como se sabe, em Portugal têm livre entrada todos os livros, originais ou traduzidos, bastando que sejam impressos no Brasil.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob. transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0055.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0803
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS, outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1 903 e 1 915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE
PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

BAZAR HOLANDÊS
O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas).

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.
Cr$ 2.670,00

CAMAS DE HOSPITAL – ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Casa José Silva
é tudo isto
CONTABILIDADE 7.º andar
ALFAIATARIA SOB MEDIDA 6.º andar
ALFAIATARIA 1/2 CONFECÇÃO LUXO 6.º andar
CALÇADOS, CHAPÉUS, MALAS 5.º andar
ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM 5.º andar
UTILIDADES DOMÉSTICAS 4.º andar
CRÉDITO 4.º andar
OFICINAS 3.º andar
ROUPAS DE CAMA E MESA 2.º andar
MODAS 2.º andar
ROUPAS PARA RAPAZES 1.º andar
ROUPAS RENNER 1.º andar
CAMISARIA Loja
PERFUMES Loja
Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118
e mais as filiais:
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier • Depósito - R. Buenos Aires, 101 - Rio de Janeiro •
R. São Bento, 51 • R. Libero Badaró, 144 • Av. Rangel Pestana, 1330 em São Paulo,
e, ainda, a grande Fábrica Epsom de Camisas e Roupas Esportivas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

32.151 CANO FURADO — Na rua Fagundes Varela, esquina de Cruz e Sousa, há um cano furado, há dias, jorrando água, enquanto falta o líquido nas residências próximas.

32.154 NÃO RETIRAM O LIXO — Queixam-se, moradores da rua Alfredo Barcelos, em Olaria de que os empregados da limpeza Urbana não retiram o lixo há dias, acumulando-se a imundície nos quintais e no interior das residências.

Com a Limpeza Urbana e a Saúde Pública

32.155 LIXO EM TERRENO BALDIO — Moradores da rua Abatirá queixam-se de que na esquina com a rua Agrito, no bairro do Engenho Novo, há um terreno baldio, ainda não murado, onde os garis da limpeza Urbana despejam o lixo recolhido das ruas mais próximas, exalando do local insuportável mau cheiro.

Com a Polícia

32.157 OFENSAS AO DECÔRO — Pedindo providências as autoridades policiais contra o abuso, queixam-se, moradores da avenida Passos, Travessa Belas Artes e Travessa do Tesouro, de que numerosos indivíduos ali permanecem, depois das 22 horas, acompanhados de mulheres, praticando atos ofensivos ao decôro.

Com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura

32.158 VOLUME EXCESSIVO DO AUTO-FALANTE — Moradores das proximidades de um clube instalado na rua Ana Quintão nº 188 queixam-se do funcionamento, no mais alto volume, de um auto-falante ligado ininterruptamente aos sábados, domingos e dias feriados, perturbando o sossêgo de quantos precisam de repouso. Fazem o apêlo extensivo à diretoria do Clube, sugerindo baixar o volume do som e observar intervalos.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.159 FALTA D'AGUA — Moradores da rua Joaquim Tourinho queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água, há dias.

32.160 Queixam-se moradores da travessa Santo Expedido, em Copacabana, de que, estão privados do abastecimento d'água há mais de 20 dias. As providências solicitadas por intermédio dos telefones nºs 26-3174 e 3[illegible], não são atendidas pelo que apelam para a direção do DAE pedindo restabelecer o abastecimento. Também reclamam contra a falta do líquido, moradores da rua Miguel de Lemos, no trecho compreendido entre a avenida Copacabana e a rua Barata Ribeiro.

32.161 FALTA DE PRESSÃO DA AGUA — Moradores da parte alta da rua Albano, em Jacarepaguá, queixam-se de que há longo tempo estão privados do abastecimento d'água, devido, talvez, à falta de pressão. Voltam a reclamar para as autoridades do Departamento de Águas pedindo providências que os livre do embaraço em que se encontram.

Com a Secretaria de Agricultura da Prefeitura

32.162 SUSPENSÃO FREQUENTE DA FEIRA — Escrevem-nos leitores reclamando contra a frequente suspensão da feira da rua Gago Coutinho, prejudicando a população do bairro que ali se abastece de gêneros, frutas e legumes. Esclarecem que, durante o mês de agôsto, a feira deixou de funcionar duas semanas, o mesmo tendo ocorrido em julho.

Com a Polícia

32.163 VIOLAM A LEI DO SILENCIO — Queixam-se leitores de que os caminhões da Companhia Brahma estacionam na rua Almirante Barroso, cêrca das 3 horas da manhã, perturbando o sossêgo dos moradores, com a descarga aberta e motores em funcionamento, acrescido o barulho com as discussões entre motoristas, nas quais são proferidos palavrões.

Com o Ministério da Guerra e a Caixa Econômica Federal

32.164 CONSIGNAÇÃO EM FÔLHA — Cabos e soldados reformados do Exército apelam para o ministro da Guerra e o presidente da Caixa Econômica Federal, no sentido de que se lhes torne extensivo o direito de operar sob consignação em fôlha de pagamento na referida Caixa, direito já atribuído às praças da mesma graduação da Polícia Militar, aos sargentos e oficiais do Exército.

Com a Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói

32.165 COBRANÇA EM DUPLICATA — Escrevem-nos de Niterói, reclamando contra a atitude da Companhia de Águas e Esgotos, que está exigindo da população o pagamento de taxas já recebidas em 1950 e 1951. Não tendo os consumidores guardado os recibos dos exercícios há 3 e 4 anos, não estão em condições de fazer prova do pagamento perante a Companhia que deverá possuir nos seus arquivos completa escrituração dos pagamentos efetuados naquela época.

Salientam os missivistas que, tendo a Companhia obtido um aumento de 50% na cobrança da taxa, não está servindo à população como prometera.

Com o Departamento de Concessões e a Emprêsa Copanorte

32.166 ÔNIBUS EM MAU ESTADO — Queixam-se, passageiros que se utilizam dos ônibus da Emprêsa Copanorte, do estado de conservação dos veículos com os bancos sujos e estragado o fôrro em sua maioria, encontrando-se numerosos carros sem vidros nas janelas por onde penetra a chuva, atingindo os passageiros no interior dos carros.

Com a Prefeitura e a Delegacia de Economia Popular

32.167 PREÇOS EXORBITANTES — Reclamam moradores dos bairros de Vila Isabel, Aldeia Campista e Andaraí, contra o abuso dos vendedores ambulantes de carrocinhas que, não exibindo a tabela de preços em vigor, vendem frutas e legumes a preços exorbitantes como sejam: tomate, Cr$ 14,00 por quilo; chuchu, Cr$ 8,00; laranja pera Cr$ 12,00; abóbora, Cr$ 3,50; repolho, Cr$ 5,00 e assim por diante.

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

32.168 RIGOR EXCESSIVO E INTOLERANCIA NA ESCOLA CARDEAL LEME — 8 — 17 — Queixam-se, mães de alunos da Escola Cardeal Leme, em Parada de Lucas, de que o atual diretor utiliza métodos antiquados e de extremo rigor no trato com os alunos, ao contrário do que ocorria anteriormente, com a ex-diretora, paciente, delicada e humana, embora enérgica. Para exemplificar o que afirmam, informam que, pelo simples e inocente fato de brincarem de roda e correrem no local destinado ao recreio, na hora da merenda, o diretor suspendeu vários alunos por cinco dias, o que consideram punição excessiva para um motivo de somenos, ao passo que uma penalidade dessa natureza corresponde a uma falta grave, o que não ocorreu. Apelando para o diretor no sentido de cancelar a suspensão, não foram atendidas. O diretor depois de expor seus pontos de vista em relação ao trato com as crianças, acentuando que se fossem seus filhos os maltrataria, concordou em substituir a pena de suspensão pela permanência de mais uma hora, no Colégio, em castigo, depois do encerramento das aulas, durante cinco dias. Não tiveram outra alternativa senão aceitar a solução, embora discordando.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

32.169 ÔNIBUS A LONGOS INTERVALOS — Moradores do bairro da Urca, servidos apenas por duas linhas de ônibus — 13 e 47 — queixam-se de que os carros dessa última linha só trafegam a longos intervalos, que marcam 30 e 40 minutos, tempo em que os passageiros alinhados em fila aguardam o veículo no ponto inicial do largo da Carioca.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

32.170 NÃO CHEGOU AO DESTINO O REGISTRADO COM VALOR — Encontrando-se internado no Sanatório da Curicica e tendo sua família em Lagoa Grande, no Estado da Paraíba, o sr. João Alves envia normalmente, por intermédio do Correio, uma mesada. Ocorre, entretanto, que a importância enviada no dia 11 de fevereiro, em registrado com valor sob nº 607 461, de Cr$ 850,00, não chegou ao destino. Tratando-se de quantia destinada ao custeio de despesas de moradia e alimentação e esclarecendo que o registrado com valor se destinava a Maria do Carmo Alves, na rua Frei Alberto nº 403 — Lagoa Grande no E. da Paraíba, pede providências à autoridade competente.

32.171 A ENCOMENDA NÃO CHEGOU AO DESTINO — Estêve em nossa redação o sr. Joaquim Monteiro de Mendonça, queixando-se de que, no dia 30 de julho do corrente ano, expediu uma encomenda por via aérea, destinada a Artemisia M. Mendonça, em Cuiabá, no E. de Mato Grosso, no valor de Cr$ 300,00, pagando a taxa de Cr$ 8,80 O registrado foi expedido pela Agência Postal da rua Ana Neri e tem o número 3878. Não tendo a encomenda chegado ao destino, apresentou uma reclamação pela qual foi exigido o pagamento de Cr$ 1,50, mas, ainda assim, não obteve até agora nenhuma solução pelo que pede providências às autoridades superiores do DCT.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.172 FALTA D'AGUA — Moradores da Avenida Suburbana, nas proximidades do bairro Maria da Graça, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há mais de quinze dias.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

32.173 AGUAS PÛTRIDAS, OCASIONANDO PERIGO DE DOENÇA — Salientando a situação em que se encontram, atormentados pelos mosquitos procedentes de focos existentes nas valas onde estão acumuladas águas provenientes ainda das últimas chuvas, moradores da rua Antônio Portela pedem providências à autoridade competente para que ali apareçam os garis da Limpeza Urbana.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.174 ÔNIBUS RAROS — Apenas uma linha de ônibus serve aos moradores da Praça São Salvador e ruas adjacentes. Trata-se da linha 15, cujos ônibus, antiquados e trafegando a longos intervalos, não atendem às necessidades de condução do populoso bairro. Formam-se, naquela praça e nos postes de parada longas filas, à espera dos coletivos que surgem superlotados a longos intervalos.

Para solucionar o embaraço em que se encontram, sugerem os moradores a supressão ou retirada da linha 15 e estender a linha dos ônibus 102 — Largo do Machado-praça Saenz Pena até a praça São Salvador onde passariam a fazer ponto final.

Com a Delegacia de Economia Popular e a COFAP

32.175 NÃO AFIXAM TABELA — Escrevem-nos leitores reclamando contra as padarias e confeitarias com panificação que não afixam tabelas dos preços vigorantes, vendendo o produto de seu negócio a preços exorbitantes e deixando de fabricar qualidades de pão a que são obrigados de acôrdo com a tabela aprovada pela COFAP e em pleno vigor.

Com o Serviço de Trânsito

32.176 PONTO DE PARADA EM LOCAL INCONVENIENTE — Os pontos de parada nºs 2047—45 e 2047—85, em frente, respectivamente, aos prédios nºs 184 e 256 — observa um leitor — constituem perigo iminente para o trânsito porque estão localizados em curvas fechadas, obrigando os motoristas em geral a difíceis e rápidas manobras para evitar colisões. Sugere a transferência das paradas para outros pontos, fora da curva, afastando assim o perigo de desastre.

Com o IAPC

32.177 EXIGENCIA DESCABIDA — Tecendo reparos em tôrno dos irrisórios benefícios que os Institutos atribuem aos segurados, contrastando com as vantagens concedidas aos seus funcionários, salienta um leitor que o Instituto dos Comerciários concede o auxílio máximo de Cr$ 1.400,00 ao segurado, por motivo de doença. E ainda assim — acentua — está exigindo agora para os casos dessa natureza uma procuração do segurado, acarretando ônus e embaraço. E' que há segurados que não têm parentes nesta capital, sendo obrigados a constituírem procuradores, pagando a comissão exigida que reduz ainda mais o benefício. A ser alterado o que se achava em vigor até agora — acrescenta — o mais razoável seria tornar a procuração facultativa, como ocorre em tôdas as repartições públicas. O caráter de obrigatoriedade, nos têrmos em que exige o IAPC — observa — é ainda ilegal, porque o assunto está regulamentado pelo Decreto-lei nº 2.410, que estabelece os casos em que é permitida a procuração.

Com o DASP e a Presidência da República

32.178 REGULAMENTAÇÃO DEMORADA — No próximo mês de outubro — observa um leitor — o Estatuto dos Funcionários Públicos marca o primeiro aniversário de sua vigência, sendo de estranhar que até agora não tenha sido regulamentado o art. 225, que se refere às carreiras auxiliares e cujos ocupantes aguardam pacientemente a regulamentação. A demora lhes ocasiona graves prejuízos atingindo o direito de acesso e as promoções que a regulamentação poderá indicar como benefício decorrente da lei. Em face da demora, apelam para a direção do DASP e a Presidência da República.

Com a Companhia Telefônica

32.179 LENTIDÃO NAS LIGAÇÕES — Queixam-se alguns leitores de que não conseguem ligações telefônicas com o Estado de Minas Gerais senão após exaustivos esforços, obrigados a renovar o pedido de ligação para o número desejado por várias vezes.

Com a Limpeza Urbana

32.180 DESPEJO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Escrevem-nos leitores reclamando contra abusos dos empregados da limpeza Urbana, que despejam lixo, recolhido em outras ruas, no terreno baldio existente na esquina das ruas Barão de Itapiru e Maxwell.

Com o Hospital dos Servidores do Estado e o IPASE

32.181 FALTA DE FILMES E MATERIAL DE EXAME — Tecendo considerações em tôrno das recentes inaugurações de novas enfermarias no Hospital dos Servidores do Estado, estranha um leitor a falta do material e medicamentos na Farmácia. Esclarece que alguns doentes esperam o exame de cardiologia há 6 meses, o qual não é feito por falta de filmes. O mesmo ocorre com medicamentos mais essenciais.

Com a Prefeitura

32.182 HABILITADO MAS AINDA NÃO APROVEITADO — Antônio Avelino Pereira, funcionário da Prefeitura, matrícula nº 30.323, desempenha as funções de Operador de Raios X, há quase 9 anos. Em outubro do ano passado, pelo processo nº 1.043.441, requereu seu aproveitamento na função que exercia, por encontrar-se habilitado por cursos e concursos, sendo esta última prova feita no DASP. Dois meses depois foi criado o Quadro de Operador de Raios X, com 50 vagas, determinando a lei respectiva que seriam aproveitados os que já estavam desempenhando as funções. Depois da publicação do decreto, requereu novamente seu aproveitamento, com base na lei, já então em vigor, tomando o processo o número 1.058.611. Numerosas nomeações foram feitas para o cargo em aprêço, mas não conseguiu ainda o antigo funcionário de Raios X o aproveitamento que a própria lei lhe assegura. Em face dessa situação e não tendo possibilidade de obter empenhos, apela para o prefeito no sentido de solucionar o processo, determinando ao Departamento competente a ordem de sua nomeação.

Com o Serviço de Trânsito e a Prefeitura

32.183 ANSENCIA DE SINAL NO DESVIO — Ao atravessar, há dias, as ruas Anita Garibaldi e Barata Ribeiro, em Copacabana, foi atropelada por um automóvel, uma senhora que desistiu de queixar-se às autoridades por não ter visto o número do veículo. Outros acidentes da mesma natureza ainda ali ocorrerão, porque foi aberto intenso movimento de carros naquele trecho, com o desvio do valado aberto no leito da artéria principal, sem que as autoridades tenham colocado qualquer sinal de advertência aos transeuntes.

Com o Departamento de Vigilância da Prefeitura

32.184 COM A ESPÔSA DOENTE NO BARRACÃO — A fim de dirigir um apêlo ao diretor do Departamento de Vigilância da Prefeitura, no sentido de solucionar o embaraço em que se encontra, estêve em nossa redação o sr. Antunes Lara Sampaio, residente à rua Tôrres Homem nº 1.149, esclarecendo o seguinte: Em face da dificuldade de conseguir moradia e não dispondo de maiores recursos para instalar-se em outro local, contratou, com João Apolinário, a compra de um barracão naquele local pagando-lhe mensalmente a importância de Cr$ 300,00. Decorrido seis meses, quando pagara Cr$ 1.800,00, foi informado de que o barracão não pertencia ao vendedor com o qual contratara o negócio, surgindo novo proprietário, que passou a exigir-lhe o pagamento. Não obteve do primitivo vendedor nenhum recibo das quantias pagas e daí a dificuldade em que se encontra para provar o seu direito. Quando adquiri uo barracão, fizera benfeitorias para melhorar as instalações. Agora recebeu uma intimação do Departamento de Vigilância para comparecer em audiência marcada para o dia 3 de setembro corrente. Presume que a Prefeitura quer que desocupe o barracão de vez que lhe pertence o terreno. Reside o sr. Antunes Lara Sampaio no mencionado barracão em companhia de sua espôsa enfêrma, com interdição do juiz competente e daí o embaração em que se acha para conseguir nova moradia. Apela, assim, para o diretor do DVP no sentido de permitir sua permanência no barracão em companhia da espôsa doente.

As «Queixas & Reclamações» publicadas pelo «Diário de Notícias» são encaminhadas diretamente a cada repartição competente pelo «Lux-Jornal», de modo que os reclamantes podem ter certeza de que a autoridade foi devidamente informada, cabendo-lhe tomar as providências pedidas.

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausas, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

CAUTELAS
COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º
— TEL.: 43-9813.

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres, do cupim e imunes a novos ataques.
E' o mais eficaz exterminador do cupim
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens. A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial: Rio — Tel.: 32-6744.
Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telegr.: «ROCHACIA»


COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 - SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
CONFECCIONAMOS QUALQUER MODÊLO DE ACÔRDO É O CASO
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
VENDAS A PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

LUSTRES artigos finos modernos
Casa MARC FERREZ
fundada em 1863
Rua da Quitanda 21

Bom até a última gota!

SÔMENTE TIPOS FINOS
Misturando as melhores qualidades de tipos finos, Café Globo criou um padrão de café original e inconfundível. Mande comprar sempre e sòmente Café Globo, cujo maravilhoso sabor é, de fato, uma delícia inesquecível.

Ariosto, rapaz fino e de bom gôsto, raramente encontra o que lhe agrade. Mas, ùltimamente, o granfino exigente, sempre que uma xícara de Café Globo saboreia, não titubeia e exclama, cheio de flama: "Êste é Café Globo!" E com tal entusiasmo a todos surpreendendo, vai dizendo: "Agora, com franqueza, o Café Globo está que é uma beleza! Depois de muito experimento, Café Globo criou um padrão que é cem por cento! Único torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Café Globo que já era tão notável, agora é simplesmente formidável! Café Globo — é coisa louca! — Bom até a última gôta!"

TORRADOR ELETRÔNICO

Café GLOBO
UM PRODUTO DE BHERING, COMPANHIA S.A.

IA-9/5

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787.
Diariamente, das 13 às 19 horas.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

llam-nos em cêrca de 25 bilhões de francos. Mas bem mais graves seriam os inconvenientes de ordem moral e política se nos espíritos dos trabalhadores se arraigasse a idéia de que a permanência da injustiça representa a fatalidade do seu destino. Uma tal eventualidade é «impensável» nos países em que, como França, a ânsia exaltante de justiça é bem mais forte do que a tentação deprimente da resignação.

* * *

Entretanto os acontecimentos do mês de agôsto vão exercer certamente uma influência considerável sôbre a evolução futura da vida francesa. Será difícil voltar ao passado. O sobressalto ocasionado pelo movimento grevista abalou as consciências e hoje ninguém duvida da necessidade de conjurar a crise política antes que esta degenere em crise social profunda. Govêrno e salariados tiveram ocasião de tomar consciência das suas fôrças e das suas fraquezas. A tempestade passou. Mas a alerta foi quente e os responsáveis da direção dos negócios públicos não ignoram os perigos que uma nova confrontação de fôrças poderia originar.

E' nesse sentido que o govêrno, impulsionado pelo vigoroso e talentoso Edgar Faure, ministro das Finanças e da Economia, lançou a sua ofensiva contra a carestia da vida. Esta nova experiência distingue-se das precedentes sob vários aspectos. A baixa Léon Blum foi imposta. A que pretendeu realizar o govêrno Pinay era de caráter livre e voluntária; êle procurou obter os mesmos resultados mas usando apenas da persuação. A que o govêrno atual vai tentar, inscreve-se como intermediária entre as duas precedentes. Ela será livre e voluntária se, voluntàriamente, os interessados aplicarem as instruções governamentais. Passará a er imposta, se estas não forem respeitadas.

Um outro aspecto a distingue: o govêrno foi o primeiro a dar o exemplo de boa vontade, contribuindo para a baixa anunciada, com a supressão de certas taxas que onravam os preços dos produtos de consumo corrente. Esta contribuição governamental vai custar cêrca de 20 bilhões ao erário público. Mas êste sacrifício será largamente compensado se a promessa de baixa se converter numa realidade palpável e durável. Pregando de exemplo, a autoridade do govêrno será bem maior para exigir dos recalcitrantes o respeito pelos compromissos tomados.

E' certo que as experiências anteriores não deram os resultados esperados. A de Blum findou com o seu govêrno; ela não foi seguida. A de Pinay esbarrou, como era de esperar, com a resistência das oligarquias financeiras e econômicas.

Assim, a atual tentativa é olhada com certas reservas. O passado obriga a encarar o futuro com prudência. Não que o francês seja propenso ao ceplicismo. Êle é antes inclinado aos grandes movimentos de entusiasmo. O malôgro das tentativas passadas pode ter quebrantado a sua confiança nos dirigentes. Mas êle conserva intacta a fé nos seus próprios destinos. Êle sabe que a verdadeira miséria reside na falta de esperança. E, se admira menos os chefes, êle conta mais do que nunca com o tesouro inexaurível das virtudes do povo.

A miragem histórica do seu passado é a seiva fecundante do seu presente e do seu porvir. Êle não crê no milagre, mas não se resigna a viver de promessas. Êle tem necessidade de atos fecundos.

A experiência atual pode e deve atingir os seus objetivos, não como finalidade suprema e inultrapassável, mas antes como simples início de novas e mais largas conquistas. Ela deve ser apenas o prefácio da grande obra de renovação nacional e social que se impõe. Tal é o sentido da vida das Democracias. Sempre em movimento e em ascensão para o que é mais perfeito e mais justo.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoa que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilos quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética

FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS - RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo, e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

Transtornos Renais Causan Lumbago, Micções Noturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente á noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Multos médicos descobriram através de suas investigações clinicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Beneficios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, e encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabeticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

BICICLETAS
DAS MELHORES MARCAS
diversos modelos, para homem senhora e criança
vendas pelo CREDI-MESBLA
MESBLA
SEÇÃO DE BICICLETAS
Rua do Passeio, 42/56 • Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — Cupim, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas
ANTES DEPOIS

Dêsde a introdução da nova fórmula Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoriasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo

Ação Rápida

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

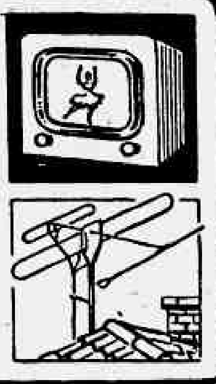
Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Venha receber, como brinde, um pedaço do bolo Acapulco
POR OCASIÃO DA GRANDE VENDA DO SEU 3º ANIVERSÁRIO
SEM ENTRADA
TRABALHADOR!
APRESENTE SUA CARTEIRA PROFISSIONAL OU FUNCIONAL E O SEU CRÉDITO ESTARÁ ABERTO.
Cr$190,00 POR MÊS
Cr$280,00 POR MÊS
Cr$320,00 POR MÊS
Cr$110,00 POR MÊS
COMPLETA SECÇÃO DE MÓVEIS, DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Cr$120,00 POR MÊS
Cr$110,00 POR MÊS
Cr$450,00 POR MÊS
Cr$300,00 POR MÊS
LOJAS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa
PARA UM SALÁRIO MAIOR ....UMA POSIÇÃO MELHOR!
Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.
Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.
Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua Ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante.
O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.
. Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.
Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL
Livro GRATIS
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.
BN - 3
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

ECONOMISE ELETRICIDADE
sem se privar do conforto que lhe proporciona um refrigerador
GELOMATIC
a querozene
O Refrigerador Gelomatic a querozene está ao seu alcance em módicas prestações mensais
500,
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 — Av. Mal. Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

APARELHOS DE
RÁDIO E TELEVISÃO
Sua televisão está defeituosa?
Telefone para 42-2220
Montagem e consertos de: Aparelhos de rádio, televisão, rádios-vitrola e rádios de automóveis, instalação de antenas de televisão e reparação de instrumentos elétricos.
ANO BOM & MELO LTDA.
BECO DOS CARMELITAS, 3 - TEL.: 42-2220



No 34º ANIVERSÁRIO das CASAS OLGA
meias para **HOMENS**
COM DESCONTOS ATÉ 34%



Soquete popular	[illegible]
Soquete rendadas	10,80
Soquete rendadas	11,90
Soquete rendadas	14,50
Soquete Escócia Derby	16,90
Soquete punho Nylon	18,80
Titan Soquete	19,90
Soquete Nylon	22,90
Soquete Nylon ajour	25,90
Soquete Nylon fantasia	29,50
Soquete xadrez em côres	32,80
Soquete Nylon Extra	34,50
Soquete Nylon dupla	44,00
Segurança Nylon	52,50
Espuma Nylon tamanho único	79,50

e mais 235 tipos diferentes

casas olga
a tradição do comércio de meias

RUA DO OUVIDOR, 122 — RUA URUGUAIANA, 20/22
AV. RIO BRANCO, 119 — RUA 7 DE SETEMBRO, 133

Pepe Publicidade

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal
DR. WERTHER COELHO R. do México, 21 - 14º, s. 1.402-B
Tel.: 52-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

PRONTO SOCORRO INFANTIL

(Conclusão da 8.ª página)

em crianças, encaminhando-lhes os doentinhos que necessitem de seus cuidados especiais. Possuímos serviços de transfusão de sangue e plasma e também reidratação.

Lêramos na porta: «Pediatras de plantão dia e noite, inclusive domingos e feriados» e na sala de espera com suas cadeirinhas e suas mesas pequenas, tudo é claro, alegre e infantil.

CRIANÇAS ACIDENTADAS

— Só aquêle que bem de perto assistiu ao problema da criança acidentada ou os casos clínicos de urgência atendidos nos hospitais gerais de pronto socorro, poderá avaliar da necessidade de um serviço de pediatria nesse setor. A situação emocional de uma criança levada a um dos hospitais gerais de pronto socorro é em si bastante delicada, pela própria contingência de seu psiquismo, pelo imprevisto do fato, mas sobretudo pelo ambiente no qual deverá ser socorrida — diz-nos a dra. Iolanda Chaves.

E conta que uma criança acidentada é levada a um hospital de pronto socorro onde, não existindo salas especiais para ela, ouve adultos que gemem e, enquanto aguarda o socorro, contempla com desespêro tudo que a cerca, o ambiente influindo nefastamente sôbre seu sistema nervoso.

— Em quase todos os hospitais de pronto socorro do Distrito Federal, não existe uma sala para crianças, não há um pediatra integrado como pediatra na equipe, não há enfim a preocupação com o problema mais importante: a criança. Felizmente, no Hospital Geral de Pronto Socorro, existe uma sala especial para crianças, iniciativa realizada em 1949, quando trabalhávamos naquêle hospital. Nos outros, porém, o problema aguarda solução e se êle até hoje ainda não foi resolvido, possìvelmente é por motivos diversos, estranhos talvez, ao desejo dos dirigentes dêsses hospitais.

— Torna-se necessária e urgente a criação de um serviço de pronto socorro infantil nos hospitais gerais, pois o número de crianças atendidas é de aproximadamente 25 a 30% ou seja, mais ou menos 1/3 do total dos doentes atendidos. E tudo isso poderá ser solucionado sem grandes despesas e com grande aproveitamento, não só para as crianças como para os próprios pediatras, que terão um grande campo de observação.

— Aliás, diz a dra. Iolanda Chaves, é inconcebível que nas maternidades, por exemplo, o berçário não esteja sob a direção de um pediatra, assim como nos casos post-operatórios, em que quem fica velando pela criança operada é o cirurgião, quando devia ser o pediatra.

MORTALIDADE INFANTIL

Nenhum médico brasileiro especializado em criança, quando começa a analisar ou falar sôbre o problema dos pequeninos, deixa de se referir ao espantoso — digamos mesmo aterrador — nível de nossa mortalidade infantil. A dra. Iolanda Chaves não fugiu a essa regra. Disse:

— A deficiência de assistência hospitalar à criança é uma das causas responsáveis pelo elevado coeficiente de mortalidade infantil em nosso meio. Em 1930, o dr. Clóvis Correia da Costa, uma das vozes mais entusiastas que se vêm elevando em prol de melhor e mais eficiente amparo à infância e à maternidade, escreveu: «Somos colocados entre os países de mortalidade mais elevada do mundo: 175 por mil. Comparando cifras vemos, por exemplo, que a mortalidade infantil em Paris é de 101 por mil; em Varsóvia, 131 por mil; Tóquio, 120 por mil; Milão, 90 por mil; Roma, 87 por mil; Viena, 77 por mil; Nova York, 59 por mil; Buenos Aires, 67 por mil; Filadélfia, 61 por mil; Berlim, 31 por mil». «Não nos interessa ter a taxa menos elevada que a de Hong-Kong, Calcutá, Ceilão, etc.», diz ainda o dr. Clóvis Correia.

A dra. Iolanda Chaves mostra-nos o serviço de informação sanitária em sua última publicação, de 1952, apresentando os seguintes dados sôbre mortalidade infantil no período de 1946 a 1950 no Distrito Federal: na zona urbana, 85,6; na zona suburbana, 119; na zona rural, 127. E diz:

— Os coeficientes das zonas suburbana e rural são muito mais altos do que da zona urbana e isto se explica pelo menor cuidado de puericultura observados nessas zonas. E' a zona rural que maior tributo paga, em virtude, não só da situação econômico-social, mas sobretudo pela falta de assistência médica.

— Qual, a seu ver, a medida de maior urgência a ser empregada no combate a êsse tão alto grau de mortalidade infantil?

— Acho que o desejo de todos os pediatras, em sua quase totalidade, seria o da criação de um Hospital Infantil com 500 leitos, material suficiente, pessoal especializado, tôda a sorte de serviços para que nêles pudessem ser internadas crianças desde 0 a 13 anos, com lactário anexo, etc.

— Mas isso é justamente o que pretende realizar o Instituto de Puericultura (ao qual nos referimos em nossa reportagem anterior).

— Esperemos então que em breve o Brasil se coloque no lugar a que tem direito entre os países do mundo da mais baixa cifra de mortalidade infantil. Porque o problema de assistência hospitalar à criança é um dos mais urgentes e importantes em nossa capital e no resto de nosso país.

VITAMINAS

(Conclusão da 8.ª página)

nas... É preciso saber escolhê-las.

Êstes «cocktails» de vitaminas que andam anunciados por aí nem sempre têm o valor que seus consumidores julgam. Basta ver como variam os teôres, segundo os estudos feitos pelo SAPS, para determinados frutos e entre êles comparem-se os valores entre a UVA e o CAJU, êste último indiscutível e extraordinàriamente rico:

UVA: Vitamina A: 50 U. Vitamina C: 4,6 mg. CAJU: Vitamina A: 7.000 unidades, Vitamina C: 274 mg.!

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, quarto andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Rubem de Sousa, Maria das Neves Sousa Nascimento, Sebastião Barbosa, Irineu Vicente de Oliveira, Guilherme Pinto, Natanael Gomes de Sá, Maria Vieira, Guiomar Nunes de Oliveira, Acidália Duarte, Francisco de Oliveira Leão, Antônio Correia, Antônio do Carmo da Silva, José Maria da Silva, Jocelin Rufino de Sousa, Abelardo Aquino do Carmo, Hermano Sampaio da Rocha, Francisco Praxedes de Melo, Alvaro Rosa Magalhães, José Silva, Ivanil Peçanha de Sousa, Francisco de Andrade, Elcio Alves da Silva, José Alves Bezerra, Dermeval Barcelos de Oliveira, Alexandre da Costa Aguiar, José Cardoso, Heitor Dias do Sacramento, José Antônio Ferreira, Ariel Borges da Silva, Anastácio Constante de Almeida, Ananias Rodrigues Martins, Antônio Evangelista Cardoso, Jorge Antônio de Azevedo, Joaquim Ribeiro de Oliveira, José Valeriano, Jessé Figueira, Francisco Assis de Lima, Vitor Oliveira Fleming, Milton Esteves, Jorge da Silva Nunes, Vitório da Penha Nascimento, José Amâncio, Sebastião Machado, Natanael José de Oliveira, Moacir Pereira de Carvalho, Francisca das Chagas Ferreira da Silva, Sebastião Medeiros de Sousa Lima, Nélson de Paulo, João Cosme Sales, Djalma Lourenço, Manuel Pires da Silva, Davi Moura da Cunha e João Rodrigues da Silva.

— Trazendo carteira profissional, certificado de reservista e um retrato 3 x 4, às 11 horas, os seguintes: — Francisco Gonçalves da Cunha, Iladir Ribeiro Ferreira, Manuel Brás Moreira, Maria Luisa da Silva Costa, José de Almeida, Georgina Pires de Queiroz, Artur Alves Imelk, Francisco Borges da Silva, Vilma Martins Santos, Teresinha dos Santos, Luis Nélson Fraga Bonfim, Gilza Kloze, Severino Simplicio Tenório, Maria dos Santos Lima, Humberto Neto Serra e Luis Alves Pereira.

Hotel Granja Itatiaia
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, cascata das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

ESTOFADOR E COLCHOEIRO
Fabricam-se e reformam-se
Colchões e móveis estofados
Atendemos aos domingos e feriados
RUA JOSE', VICENTE, 107 — GRAJAU — 38-6844.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

As famosas dentaduras americanas
SEM ABÓBODA PALATINA
Chapeadas a ouro platinado. Ultra moderna.
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas — Orçamentos sem compromisso.

Feliz Daquele Que Não Possui Carro
SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE
E. G. MOTTIS
QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES
UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121, (Praça Saenz Pena) - Tels.: 48-6220 e 48-7220

DERROCADA NOS NEGÓCIOS DE IMÓVEIS
Reportagem de Vinicius Lima em PN desta quinzena, revelando o movimento de transações imobiliárias de 1940-1950. Qual é melhor negócio: comprar, vender ou alugar? Ainda nesta edição de



— A guerra pelo Kw no México e a apatia do govêrno brasileiro
— Os supermercados em São Paulo
— Decadência do Belchior
— A expansão da energia elétrica na região Rio-São Paulo
— As três sensações de São Paulo

LEIA - PN -
a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00.

TEM NOVA SÉDE A CASA BANCÁRIA ORIENTAL BRASILEIRA S. A.

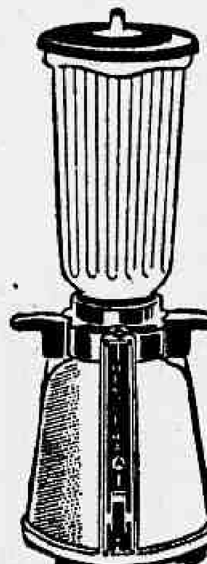
Foram inauguradas no dia 8 dêste mês, em sede própria, à Av. Calógeras, 6-A, loja, as novas instalações da Casa Bancária Oriental Brasileira S. A., Emprêsa Construtora Orion Ltda. e Ceres Edificadora Industrial S. A. Ao ato estiveram presentes inúmeros representantes das classes bancárias, comerciais, industriais e o público em geral. Precedendo o coquetel oferecido, foi dada a benção, por Monsenhor José Távora. No clichê, flagrante da inauguração, vendo-se os Srs. Dr. Jorge Martins de Araújo, Jayme Martins de Araújo, Mauro Martins de Araújo e Dr. Carlos Salvador Bastos Nogueira, diretores das firmas citadas, entre convidados e pessoas da família.



32 aniversário!
Compre êste mês em
BEMOREIRA

para ganhar de presente
valiosos utensílios
e aparelhos domésticos!

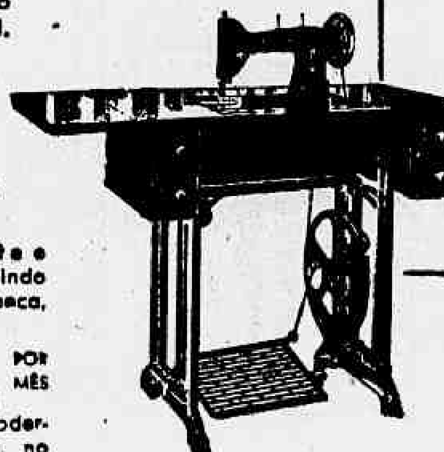
Veja as magníficas condições em que V. pode adquirir em BEMOREIRA um aparelho de preciosa utilidade para seu lar! Aproveite e compre êste mês, para ganhar um presente que BEMOREIRA lhe oferece, comemorando seu 32.º aniversário!



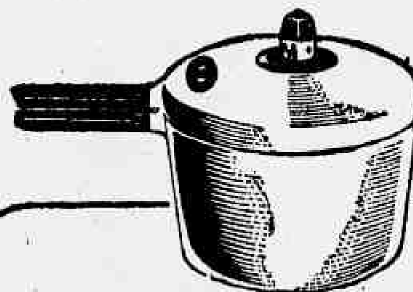
LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA
Rala côco, queijo, mistura frutas, vegetais, etc. Pague apenas Cr$ 95, POR MÊS e ganhe um jôgo de utilidades no valor de Cr$ 85,



ENCERADEIRA BEMOREIRA
Isto é um "maná" para sua espôsa! Suas mãos se conservam lisas e o assoalho está sempre como espelho. Apenas Cr$ 145, POR MÊS e, como presente, um ferro elétrico no valor de Cr$ 260.



MÁQUINA DE COSTURA
Cose para frente e para trás Adquirindo esta útil e bonita peça, por apenas Cr$ 300, POR MÊS V. ganhará um moderno ferro elétrico, no valor de Cr$ 260.



PANELA DE PRESSÃO "ARNO"
Esta panela é uma "varinha de condão" na cozinha de sua casa! O preço é uma agradável surpreza, como será também surpreza, o presente que V. ganhará ao adquiri-la, no valor de Cr$ 50,00



FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE
Com êste fogão sua esposa passa a cozinhar mais depressa, com mais comodidade e limpeza. Adquira êste fogão pagando apenas Cr$ 250, POR MÊS e ganhe uma PANELA DE PRESSÃO no valor de Cr$ 495,

Bemoreira
RIO: Luiz de Camões, 42 e Conceição, 17
B. HORIZONTE: Tamoios, 48 e Afonso Pena, 749

IA - 1128

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Setembro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

EVITE SE PUDER

SE UMA criança que "era boazinha" vai-se modificando, e as preocupações dos pais vão-se acentuando de maneira tal que passam a considerá-la uma criança-problema, — cuidado!

Uma criança reage de acôrdo com o ambiente. E' no ambiente em que ela vive, que se deve buscar as razões pelas quais a conduta da criança se modificou.

Reconhecimento das causas que ocasionaram tais modificações na criança, removê-las e iniciar um processo de re-educação, deve ser a primeira preocupação. Evite, sempre que possível, as soluções forçadas da violência ou as falsas soluções acomodatícias que disfarçam a existência do problema mas não o resolvem.

VESTUÁRIO

Enxugue o bebê com cuidado com toalhas macias e quentes, batendo levemente na pele. Quando a pele estiver bem enxuta, pode pôr um pouco de pó ou de óleo nos regos e dobras, debaixo dos braços, e nas nádegas. Limpe o excesso de pó ou óleo com algodão absorvente. Não ponha pó entre as obras do órgão genital de uma menina. Não use muito pó, para que não encaroce irritando. Se o bebê tende a ficar assado ou a ter a pele irritada pela fralda, o óleo é melhor que o pó visto como protege a pele contra a urina e as fézes.

BRINQUEDOS

O bebê não deve possuir mais de um ou dois tipos de brinquedos ao mesmo tempo, e êstes devem ser simples. Carretéis enfiados num barbante, ou uma boneca de borracha ou matéria plástica provàvelmente lhe agradarão mais que um brinquedo caro. Deixe que êle se divirta bastante com um brinquedo antes de dar-lhe outro.

Reações de gravidez

A reação de Aschheim-Zondek responde-nos com uma segurança de 98 por cento se uma mulher está grávida ou não. Entretanto, muitas modificações desta reação têm sido utilizadas. O teste de Friedman, por exemplo, é mais simples e mais fácil, tendo a mesma exatidão. Neste teste uma quantidade pequena de urina é injetada na coelha. Dois dias mais tarde um exame do ovário da coelha nos mostrará se a paciente está grávida ou não. Outros testes usam sapos em vez de coelhas e ratas. As últimas investigações do teste de Friedman, realizado em ratas em vez de coelhas, conferem superioridade a esta modalidade e o resultado é dado em quatro horas em vez de dois dias.

PRONTO SOCORRO INFANTIL

INSTALADO O PRIMEIRO PRONTO SOCORRO INFANTIL EM COPACABANA — INICIATIVA PARTICULAR CAPAZ DE ATENDER DO PEQUENO ACIDENTE AO CASO CLÍNICO DE URGÊNCIA — FALTA DE SALA PRÓPRIA NOS HOSPITAIS GERAIS — MORTALIDADE INFANTIL — OUVINDO A DRA. IOLANDA CHAVES, DIRETORA DA INSTITUIÇÃO

GUARDEM, as mães e todos os que se interessam pela saúde e a vida das crianças, êste endereço: avenida Copacabana, 698, apart. 202, fone: 37-8117, porque ali está instalado um Pronto Socorro Infantil sob a direção da dra. Yolanda Chaves e com uma equipe de médicos pediatras: drs: Guiomar Silveira, Carlos Alberto Blando, Benedito de Araujo e Rui Sodré.

A dra. Yolanda Chaves conta-nos como nasceu aquêle serviço e quais as razões que determinaram sua instalação:

O PRONTO SOCORRO E A CRIANÇA

— Trabalhei — começa dizendo a dra. Iolanda Chaves — durante cinco anos no Pronto Socorro do Hospital Carlos Chagas e no do Méier e verifiquei que o número de crianças atendidas era muito grande, sem que houvesse ambiente e até mesmo um pediatra de plantão para atender os pequeninos. Verifiquei também que os chamados em residências, aos domingos e feriados, muitas vêzes não são atendidos pelos médicos, por esta ou aquela razão e que, portanto, um Pronto Socorro Infantil é cada dia mais necessário. Está claro que uma organização dessa espécie devia ser feita pela Prefeitura e eu mesma há mais de dez anos luto por isso. Apresentei um trabalho solicitando a criação de um hospital com serviço de pronto socorro infantil, mas nada consegui. Foi então que organizamos com um grupo de pediatras, e instalamos particularmente, êste serviço, há um mês.

A diretora do Pronto Socorro Infantil, dra. Iolanda Chaves, e dois outros pediatras falando à nossa reportagem

Perguntamos qual o critério do Pronto Socorro Infantil na atendência aos pequeninos:

— Infelizmente só podemos atender às crianças que sofrem do pequeno ao grande acidente em casa e nos são trazidos pela família.

— E se ocorrer na rua?

— Também socorremos, contanto que nos seja a criança trazida pela família. Como somos uma organização particular não podemos atender os casos públicos, ou qualquer caso que ocorra nas ruas.

— Que outras finalidades tem êste Pronto Socorro?

— Trabalhamos em colaboração com pediatras. Por exemplo: se um dêles não pode atender um chamado noturno, comunica-nos e nós o fazemos, sem que isso impeça que no dia seguinte êle retome o seu paciente. Trabalhamos noite e dia e estamos, portanto, em condições de auxiliar os colegas a qualquer hora, dias úteis, domingos e feriados.

Vamos visitando o apartamento onde está instalado o Pronto Socorro Infantil de Copacabana, com aparelhos de oxigenoterapia, nebulizações (estreptomicina e penicilina), fisioterapia, etc. A dra. Iolanda Chaves continua:

— Temos também intercâmbio com otorrinos, laboratoristas, radiologistas especializados

(Conclui na 7.ª página)

ATÉ BREVE

DEVENDO deixar o Rio de Janeiro, designado para, durante alguns meses, fazer um estágio no Instituto Nacional de Higiene de França e Instituto do Cinema Educativo, visando obter melhores conhecimentos ligados à educação alimentar da criança, aqui fazemos a nossa despedida. Em outros países europeus, como Inglaterra, Alemanha, Itália, Portugal, Espanha e Suiça, procuraremos observar tudo que de útil possa servir como base de conhecimentos de proteção e assistência à infância. Aliando à oportunidade que esta viagem de estudos nos proporcionará, em companhia do nosso colega de medicina e colaborador do «Suplemento», dr. Pedro Bloch, teremos o prazer de assistir à estréia de «Dona Xepa» em Lisboa, peça de autoria dêste famoso teatrólogo, pela companhia Alda Garrido, que agora parte também para Portugal.

O «Suplemento de Puericultura» permanecerá. Para não privar nossos leitores desta página, deixamos organizado todo material que cobrirá a nossa ausência, procurando conservar ao máximo as suas características atuais. Apenas lamentamos ter de suprimir uma seção, a de «Pergunte, leitor» — a qual será restabelecida logo após o nosso regresso. Que a Europa nos traga melhores elementos para servir aos nossos leitores é o que mais desejamos.

DARCY EVANGELISTA

VITAMINAS

Quando se fala em dar frutas a uma criança porque as vitaminas estão em moda, é preciso, lembrar sempre: não basta dar frutas para dar-lhes vitami-

(Conclui na 7.ª página)

TUDO ISTO É NATURAL

— Isto é assim mesmo! E' o instinto de curiosidade que o leva a «investigar» por conta própria... E' uma forma de «aprendizado» do mundo que nos rodeia.

— Ele não é um mentiroso! Está apenas na fase «criativa», na «idade da imaginação», em que mistura o real ao mundo imaginativo em que vive.

— Não, por favor, não se irrite com tantas perguntas... Isto é da idade (5 aos 7 anos) quando a criança é classificada na época denominada «idade dos porquês».

— Calma, tôda a calma é pouca, e muita cautela! «Ele» está na «crise puberal». Lembre-se: «A violência gera violência». Saiba agir com inteligência...

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

O "teste" é um meio utilizado pelos psicólogos para medir as principais funções mentais.

Os "testes" de inteligência consistem em geral de um certo número de problemas, concretos ou abstratos, a resolver.

Nos "testes" de memória, pede-se ao indivíduo que retenha um certo número de imagens, frases, números, objetos, etc...

Os "testes" de atenção consistem em riscar uma certa letra dentro de um texto, ou uma série de sinais dentre outros diferentes; ou ainda em apertar um certo botão quando uma determinada luz se acender, etc.

Uma prova só pode ser denominada "teste" quando tiver sido experimentada por centenas de crianças ou adultos e preencher certas condições estatísticas. A elaboração de um "teste" é complexa e demorada.

A utilização de um "teste" requer uma formação especializada, salvo raras exceções.

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Já tive oportunidade de afirmar que, entre os minerais, o que maior atenção deve merecer dos responsáveis pela alimentação da criança é o ferro, cujas necessidades vão de 6 miligramas no primeiro ano de vida a 15 miligramas para o adolescente.

Citarei alguns alimentos que podem fazer parte do cardápio da criança, com as quantidades de ferro contidas em 100 gramas:

Fígado de boi, 12 miligramas; carne de vaca (cozida), 9 miligramas; feijão prêto, 7, e mulatinho, 5 miligramas; gema de ovo, 7 miligramas (1 gema tem aproximadamente 1,5 miligrama ou pouco menos); presunto, 4 miligramas; couve, caruru, espinafre, chicórea, acelga, agrião, bertalha e taioba, todos entre 2 e 4 miligramas em 100 gramas. O figo contém 4 miligramas por % e o tomate 1,5.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELO

E' muito comum as crianças aparecerem com os "olhos avermelhados" ou mesmo bastante vermelhos. Essa vermelhidão é acompanhada muitas vêzes de uma secreção que se junta nas bordas das pálpebras e mais ainda no canto interno dos olhos. Dá a impressão de pús. Os pais, sobretudo as mães, ficam assustados com êsse aspecto, principalmente se a criança amanhece com as pálpebras grudadas e inchadas.

Esse é o quadro de um processo de conjuntivite, tipo catarral, assim chamada em virtude da secreção lembrar o aspecto de catarro.

Em casos assim deve a mãe da criança lavar as pálpebras com um pouco de algodão embebido em água fervida ou em solução de ácido bórico. Espreme-se o algodão sôbre as bordas palpebrais da criança, podendo também passar levemente junto aos cílios, que, nesses casos, ficam endurecidos. Dêsse modo amolece a secreção ressecada nas bordas das pálpebras. A criança poderá abrir os olhos sòzinha, ou ser ajudada com o auxílio dos dois dedos polegares da pessoa que estiver tomando êsses cuidados, afastando as pálpebras. Procedendo assim, os olhos abrem-se sem dificuldade. Pode-se, então fazer um banho ocular, com a solução boricada até ser a criança levada ao médico oculista para que êle possa dar a orientação no tratamento. Essa afecção se tratada logo em início poderá durar poucos dias ou pouco mais de uma semana.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Muitas mães deixam passar anos dando os remédios mais exóticos aos filhos que não têm apetite, quando, em grande número de casos, essa falta de apetite é originada de uma simples massa de vegetações adenóides.

Essas «vegetações» que se apresentam no nariz provocam não só obstrução nasal com tôdas as suas consequências, como também distúrbios gerais. O catarro que se forma nessas «vegetações» é deglutido continuamente. Muitas vêzes êle goteja sôbre a laringe, provocando crises espasmódicas.

E' evidente que uma criança que vive engulindo catarro não pode ter apetite nem uma boa disposição.

Se a sua filha baba no travesseiro, se dorme de bôca aberta e com ruído, se está ficando dentuça, se tem sono agitado, se — apesar de todos os exames negativos — ela continua com aspecto doentio — é quase certo de que as vegetações estejam implicadas.

A operação de adenóides é de extrema simplicidade. A criança como que renasce. Parece outra. Em poucos dias aquela criança caprichosa, inapetente, dona dos mais estranhos sintomas, adquire côr, ânimo, saúde, alegria.

Uma massa de vegetações adenóides é uma verdadeira cobra que distila veneno no rino-faringe, veneno êsse que se espalha por todo o organismo.

No mesmo dia da operação a criança tem vontade de brincar. Com anestesia adequada, não sente absolutamente nada.

Opinião — O PROBLEMA DA MERENDA ESCOLAR

ESCREVE HOJE: DR. JORGE BARATA

O problema da merenda escolar era simples. Os conhecimentos recentes da ciência da nutrição têm concorrido para melhorar, introduzindo e valorizando componentes, tendo em vista o seu papel e as necessidades dos organismos em crescimento. Ia tudo muito bem até o dia em que surgiram os refrigerantes. Em nosso país coube a "coca-cola" o papel de precursora, excedendo-se em campanhas de propaganda para conquistar a clientela adulta e envolver nos seus tentáculos a clientela infantil.

Estimulados pelo êxito de "coca-cola" surgiram os similares nacionais, cada qual mobilizando o seu "engenho e arte" para atrair a gurisada, o que lhes foi difícil. E explica-se fàcilmente. A eficiência da propaganda (concursos, programas de rádio, etc.) é realmente considerável; a simplificação, que representava outro fator decisivo. Não se pode negar que é muito prático organizar festinhas, tendo-se à mão, na esquina mais próxima, dependendo muitas vêzes de um simples telefonema o refrigerante que vai resolver 50 por cento dos problemas. Embora não seja de modo geral recomendado para crianças, o aspecto da praticabilidade, das facilidades que encerra e a aceitação fácil superaram os demais, pouco adiantando no caso a palavra dos doutores (pediatras, higienistas, etc).

Faltava, entretanto, a última etapa e esta, pelo visto, parece ter sido conquistada: introduzir o refrigerante como complemento quase obrigatório da merenda escolar, ainda em nome da simplificação. Aqui então o problema assume real gravidade porque envolve a nosso ver, muitos inconvenientes e erros. O refrigerante não encontra nenhuma defesa como componente da merenda visto ter valor alimentar pràticamente nulo e ainda acarreta o grande inconveniente de eliminar frequentemente os outros componentes de valor real. A criança tem a tendência a se contentar com o refrigerante e, o que é pior, o adulto responsável pela preparação da merenda incorre algumas vêzes na mesma tendência. Dá-se à criança a ambicionada garrafinha que ela reclama e tudo está resolvido. E' prático...

Ainda há outro aspecto negativo: a criança que frequenta o turno da tarde almoça e sai diretamente para o colégio, onde duas horas depois vai merendar, ingerindo então o conteúdo da garrafinha; muitas vêzes a digestão ainda não se completou e perturba-se com a ingestão do líquido, dando lugar ao vômito e eliminação do alimento que estava sendo ingerido. Perturba-se a digestão e desorganiza-se o dia escolar do aluno. Para coroar tudo, existem ainda os inconvenientes de ordem pròpriamente educativa. Não nos parece assim tão inocente e isento de riscos iniciar a criança desde cêdo, com o cunho quase de obrigatoriedade, no reino das bebidas. O refrigerante pode ser (quem ousará negar) um estímulo, a iniciação, o primeiro passo... Infelizmente, algumas vêzes é a própria criança, no atropelo das situações, encarregada de ir buscar no botequim a suspirada garrafinha. Iniciar tão precocemente as gerações nesses hábitos não é prática defensável do ponto de vista educacional, devendo ao contrário ser postergada tanto quanto se puder.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Setembro de 1953

O DRAMA DO SUL DE MINAS

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

II — As cidades e vilas

CONFORME procuramos demonstrar na nossa exposição anterior, não apenas os municípios sul-mineiros apresentam forte «deficit» demográfico — assim se verifica dos dados coligidos pelos Recenseamentos de 1940 e 1950. Também sofreram «deficit», embora por via de regra menos vultoso, as suas cidades e vilas.

E' verdade que apenas quinze cidades dessa região mineira tiveram uma diminuição absoluta, que mediou entre 0,31 e 23,08%, enquanto as demais 85 sedes municipais do Sul de Minas mostram aumento de 1,19 71,70%. Quanto ao crescimento das vilas, moveu-se entre 1,01 a 143,19%, para 43 vilas, oscilando entre 0,34 e 71,55% o decréscimo absoluto verificado em 21 vilas. Apresentam-se as vilas com número que era de esperar que fôsse maior; é importante lembrar que diversas delas foram criadas posteriormente a 1940, e por isso não permitem comparação numérica.

Interessava-nos, no entanto, estabelecer um padrão que nos possibilitasse a comparação. Para isso escolhemos quinze municípios ao azar, a começar da letra A. Verificamos que nessa «amostra» colhemos municípios de tôdas as grandes zonas do Estado, exceção feita da zona em estudo. Da comparação dos números de sua população registrados nos Censos de 1940 e 1950, verificamos que o crescimento decenal das cidades apresenta a média de 35%, ao passo que a das vilas é mais modesto: 24,4%.

Aplicada essa escala de comparação ficou patente que apenas dezoito cidades sul-mineiras tiveram crescimento superior a essa média estabelecida, excedentes que variam de 2 a 777 habitantes, com a soma de 4.193 e a média aritmética de 233. Tive-

(Conclui na 4.ª página)

ALUGADO POR UM CRUZEIRO UM TERRENO DA PREFEITURA

Lesado o patrimônio municipal pela liberalidade dos administradores — Estão distribuindo bens pertencentes ao povo como no tempo do rei se premiavam áulicos e nobres com o domínio das sesmarias

Dispositivo da Lei Orgânica revogado, na prática, pelo prefeito e vereadores — Explicações do sr. Joel Pinheiro de Oliveira Lima sôbre o caso do terreno da rua Santa Luzia

Reportagem de LUIZ LUNA

UM VEREADOR, referindo-se, certa vez, às constantes sangrias que sofrem os cofres da Prefeitura, admitiu que, se não houver um paradeiro urgente, dentro de pouco tempo, não sobrará dinheiro nem para pagar ao funcionalismo, que aliás consome grande parte da arrecadação. A advertência não foi ouvida. Continua a Municipalidade sendo vítima da liberalidade das administrções. Tanto o Executivo, através de atos generosos, quanto o Legislativo, farto em fabricar leis contra os interêsses do povo, distribuem a receita pública e dividem o patrimônio da cidade, como se tudo isso fôsse bens de sua propriedade particular. Com a mesma prodigalidade com que o rei distribuía sesmarias com os áulicos e nobres da Coroa, o prefeito e os vereadores dão de presente terrenos sob sua guarda e fiscalização aos amigos, correligionários e entidades ricas e poderosas, que assim aumentam seu patrimônio e suas rendas, às custas do sacrifício de um povo impiedosamente espoliado. As doações estão em moda, cessão a particulares de imóveis públicos, como se êsses bens não pertencessem à coletividade, mas fôssem vintenas dos seus doadores, vintenas do sultão do Guanabara e dos felizes rajás da praça Marechal Floriano.

CRIMINOSO DESRESPEITO AOS DISPOSITIVOS DA LEI

Essas doações são feitas com flagrante e criminoso desrespeito à própria Lei Orgânica, que é a Constituição do Distrito Federal. No seu artigo 45, diz a lei:

«Os imóveis pertencentes ao Distrito Federal não poderão ser objeto de doação ou cessão a título gratuito, nem serão vendidos ou aforados senão em virtude de lei especial e em hasta pública prèviamente anunciada por editais, afixados em lugares públicos e publicadas três vêzes, pelo menos, no órgão da Prefeitura, com a antecedência mínima de 30 dias».

Esse dispositivo legal nunca foi obedecido, é letra morta na lei, palavras moralizadoras que ficaram apenas no papel. Não têm sentido prático. Um valioso terreno, de propriedade da Prefeitura e situado em local dos mais privilegiados, entre os números 78 e 90 da rua do Passeio, foi dado ao Instituto dos Arquitetos do Brasil. E' verdade que, para fazer êsse régio presente, a Câmara Municipal votou a lei número 497, de 25 de outubro de 1950, mas nenhuma outra exigência do artigo 45 se cumpriu.

Para justificar a desobediência à lei, recebeu o Instituto dos Arquiteto. o terreno sob a forma de comodato, mas pelo prazo de 60 anos (o tempo de uma existência), para nêle construir a sua sede. Acontece, porém, que, na realidade, não se trata de comodato, pois o longo prazo de 60 anos, como frisou o ministro João Lira Filho, no seu relatório contrário ao negócio, disvirtua êsse caráter. Na verdade o que a Prefeitura pretendeu fazer com o Instituto dos Arquitetos foi uma cessão ou transferência de imóvel, com a condição resolutiva decorridos 60 anos. «E' o domínio resolúvel —, ensina o ministro Lira Filho — de que cogita o artigo 647 do Código Civil e não o comodato regulado nos artigos 1.248 **usque** 1.255, do mesmo Código».

O próprio Clóvis Beviláqua, comentando o artigo 1.200 do Código Civil, afirma que a longa duração importa em desnaturar o contrato, tirando-lhe a temporariedade, que é a sua essência.

Além do mais, é preciso notar que o terreno cedido não se destina ao uso diretamente, mas à utilização na construção de um edifício, o que põe por terra a justificativa de comodato, que exige a restituição da coisa **in natura**, findo o uso para que foi concedido. Ora, nesse terreno o Instituto dos Arquitetos construirá sua sede e nem os ingênuos serão capazes de acreditar que, findo o prazo de 60 anos, aquela entidade promova a demolição do edifício para restituir à Prefeitura a área, como originàriamente a recebeu.

COMPREENDIDO NO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE

Além de, sob o aspecto jurídico ser ilegal, a liberalidade do prefeito e dos vereadores, vem atingir o próprio plano de urbanização da cidade. Ouvida a Superintendência do Financiamento Urbanístico, a informação prestada pela autoridade responsável foi a de que o terreno doado ao Instituto dos Arquitetos «interessa sobremodo ao desmonte do morro de Santo Antônio, razão porque esta Superintendência é contrária à cessão pretendida». Em vista disso, o então secretário geral de Viação e Obras informou ao prefeito:

«O terreno em causa é necessário às obras de desmonte do morro de Santo Antônio» e, por sua vez, o então secretário geral

(Conclui na 2.ª página)

NA CIDADE PORTUGUÊSA DO PÔRTO

Armando Marques Guedes

ESTORIL, Portugal. — Tenho à vista o Relatório e a Conta de Gerência da Câmara Municipal do Pôrto, relativos ao ano de 1952. E dêle posso, naturalmente, colhêr números que são outros tantos índices da vida da grande urbe nortenha e das suas perspectivas de futuro próximo.

O assunto interessa-me sobremaneira porque sou portuense e, enquanto vivi naquela cidade, fui membro e depois presidente da sua Câmara Municipal (1914-21) e por duas vêzes recebi o honroso mandato de seu deputado ao Congresso da República.

E creio que também interessa a muitos dos meus leitores, sabido que uma percentagem muito apreciável de emigrados portuguêses no Brasil são originários do norte de Portugal. Por isso o tomo para tema dêste artigo de hoje.

Começarei por lhes dizer que o orçamento municipal e a sua conta de gerência são já qualquer coisa de muito atendível, andando pelos 130 a 140 mil contos.

Na gerência de 1952 aquela conta fechou com um «deficit» de mais de oito mil contos, que foi coberto por um saldo de mais de dezessete mil da gerência anterior.

Fizeram-se na cidade, em 52, obras materiais que importaram em mais de quarenta e sete mil contos. E se algumas dessas obras foram de duvidosa e contestável necessidade, como a da transformação do tradicional Palácio de Cristal, outras representaram incontestáveis melhoramentos na urbanização portuense.

A conta relativa à dívida municipal melhorou e o mesmo sucedeu com a sua conta de patrimônio.

Em matéria de assistência pública — uma forma de benemerência sempre querida às pessoas públicas e privadas do nosso país, e em especial no Norte, dispendeu o Município do Pôrto no ano de 52 mais de cinco mil contos.

* * *

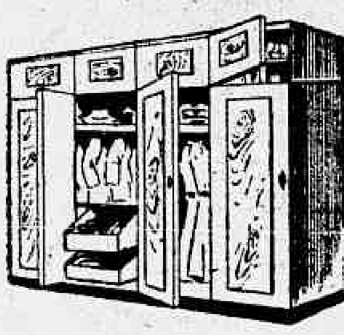
Uma nota digna de registro especial é a relativa à magnífica Biblioteca Municipal do Pôrto, que, no país, ombreia sem receio com a Biblioteca Nacional de Lisboa. E' que, sendo manifestamente o Pôrto, de todos os pontos de vista, um grande centro mercantil e industrial, e que muitos supõem, por mesmo, dominado pela preocupação dos interêsses materiais e pela propensão ao estudo dos assuntos econômicos, os números que respeitam à sua Biblioteca acusam um movimento grande de leitores, numa média de 640 diários, com mais dum milhar de obras consultadas. Outra nota cultural interessante: — a Câmara Municipal do Pôrto, por uma iniciativa das Vereações, de que fiz parte, fundou e mantém um Conservatório de Música, que teve, em 52, um movimento de mais de 330 matrículas. Modernamente, sob a égide dêsse Conservatório e com a proteção da Câmara, funciona também naquela cidade uma Orquestra Sinfônica, que não fica a dever nada à da Emissora Nacional de Lisboa. Sucede por coincidência que essas orquestras são regidas por maestros, que usam o apelido Freitas: — Pedro Freitas Branco, em Lisboa, e Frederico de Freitas, do Pôrto. Com o feitio facêto da nossa gente e o seu espírito hiper-crítico, principalmente do meio lisboeta, já se distinguem os dois regentes por — Freitas Branco e Freitas Tinto...

* * *

Revertendo ao sério, anotarei ainda que a Câmara do Pôrto continua a merecer atenção e carinho à obra de construções econômicas e de casas de rendas moderadas, que foi também uma iniciativa das Vereações, de que fiz parte, com os bairros do Monte Pedral e da Prelada. Há já bairros idênticos

(Conclui na 3.ª página)

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!



Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o **ARMARIO STANDARD** com compartimento próprios para todos os fins, confecionados com as melhores madeiras do país. O Armario Standard tem as dimensões padronizadas aplicaveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS "STANDARD"

Av. Gomes Freire, 513 — Tel.: 32-0483

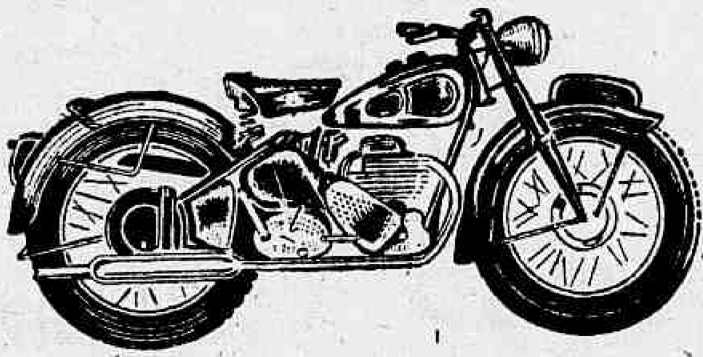
Ag. Associadas

Devoradoras de quilometros

Solidas, Leves, Seguras

Motocicletas das famosas marcas

BSA MATCHES PANTHER



maquinas para campeões! desde Cr$ **14.000,00**

temos também um variado estoque de peças originais para motocicletas Ariel e Jawa.

E... quanto a pagar, é só combinar!

CASSIO MUNIZ S.A. — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Senador Dantas - esq. - Evaristo da Veiga

Rio de Janeiro

DIPRO

naturalmente você não fará assim...

...tendo em sua cozinha o FOGÃO NATAL, de chama azul e a gás de querozene, que agora pode ser adquirido SEM ENTRADA, SEM JUROS e SEM FIADOR!

COM APENAS CR$ 376,00 POR MÊS, UM FOGÃO NATAL, COM 3 BOCAS E FÔRNO, PODE SER ADQUIRIDO!



OUTROS MODÊLOS

2 Bocas com fôrno, Cr$ 294,00 por mês

2 Bocas sem fôrno, Cr$ 165,00 por mês

Casa **RADIO RAMA** Ltda.

Rua Sete de Setembro, 227-229 - Rio

O MÁXIMO EM CONFÔRTO...

A puríssima espuma de latex...
para as suas noites mais tranquilas...
para o confôrto do seu sono...

Com exclusividade, apresentamos

"FOAMEX"

a última palavra em colchão...
Forrado em lindo tecido azul, com barra mais escura e vivos na côr crême.
Tamanho solteiro, 0,80 x 1,90



apenas Cr$ **270,**
mensais pelo Credi-Mesbla

Temos todos os tamanhos para casal e solteiro. Consulte-nos sobre as excepcionais condições que lhe oferecemos...

MAGAZINE *Mesbla*

ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

... na rua do Passeio

VIDA E MORTE DOS POVOS — POR DARCY



COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

DR. ALHEIRO DA SILVA
Nervosos — Angústias — Manias — Insônia — Problemáticas — Desânimos — Medos, etc. Tratamento especializado. Psicoterapia. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 9º pav. — Tel.: 52-1769.

Alugado por um cruzeiro um terreno da Prefeitura

(Conclusão da 1.ª página)

de Finanças lamentou em tom de protesto: «Não compreendo por que a Prefeitura se despoja de seus bens para, a seguir, aumentr impostos».

Nem com isso, o prefeito desanimou. Não se convenceu com as razões ponderadas dos seus secretários e encaminhou o processo para a Consultoria Juridica que, como costuma fazer, atendeu à vontade do prefeito e deu parecer favorável ao contrato. O Tribunal de Contas, porém, dentro da sua conduta de moralidade e defesa dos interêsses do povo, negou registro, mediante substancioso relatório do ministro João Lira Filho. Está agora o caso na dependência da Câmara dos Vereadores. Ela, que fêz uma lei de favoritismo para dar um presente à entidade dos arquitetos, será coerente com a sua decisão anterior. A lei e o interêsse urbanístico da cidade que vão para o inferno. O Instituto dos Arquitetos do Brasil terá a sua sede monumental, construída num terreno tomado ao povo.

PROTECIONISMO E FAVOR, O CRITÉRIO ADOTADO

O critério de protecionismo e favor, adotado para fazer essas douções absurdas e ilegais, está provado pelo modo com que são as mesmas apreciadas. Em certos casos, quando o beneficiário, por qualquer motivo, não está nas graças dos doadores ou quando não há interêsse em atender às pretensões, a lei é cumprida. Foi o que aconteceu com a Cúria Metropolitana, quando pleiteou uma área de terreno para construir uma catedral. Nessa ocasião, a Câmara Municipal resolveu cumprir o seu dever, respeitando o artigo 45 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Igual critério não foi, porém, seguido quanto ao Instituto dos Arquitetos e outras entidades e particulares, que receberam favores idênticos. Há, por exemplo, um fato que poderia ser considerado como uma pilhéria se não constituísse um abuso, um escárnio, uma audácia mesmo. E' o caso do aluguel de um imóvel da Prefeitura pelo preço vil de um cruzeiro por mês. Mediante essa irrisória importância, foi cedido, pelo prazo de seis meses, renovável à critério do prefeito, ao Clube Internacional de Regatas, uma área de terreno, no atêrro do Calabouço. A cláusula 4ª do respectivo contrato, que tem o número 80, diz textualmente: «O preço do aluguel é de um cruzeiro por mês, vencível no último dia de cada mês e pagável na sede do Departamento do Patrimônio até o quinto dia útil de cada mês seguinte ao vencido, sob pena de cobrança executiva».

ATO LESIVO AO PATRIMÔNIO DO POVO

Como se vê, parece uma brincadeira de menino, mas, na verdade, trata-se de mais um ato em que a Prefeitura lesa o patrimônio do povo. O contrato é de uma incoerência infantil e mal redigido, um verdadeiro amontoado de sandices e absurdos, que atenta contra os mais primários princípios de direito. Qualquer calouro de Direito faria coisa melhor. Começa que o contrato, feito na base de «cessão de imóvel», obriga, numa das suas cláusulas, o pagamento de impostos, quando até os leigos sabem que não há tributo que incida sôbre imóveis públicos. Além disso, cessão não exige pagamento de aluguel. Embora êsse seja a ridícula ninharia de um cruzeiro por mês, constitui uma obrigação e, assim sendo, o contrato é, em seu rigoroso e exato sentido juridico, de locação e não de cessão de imóvel. A renda é prefixada e pagável mensalmente, sob pena de execução judicial.

FORMA ORIGINAL PARA LUDIBRIAR O POVO

Está claro que um contrato, redigido e firmado nessas condições, não passa de uma fórmula original para ludibriar a vítima, que é o povo. Tanto assim que a segunda cláusula do contrato, conforme vem publicado no «Diário Oficial», do qual sou «leitor assíduo», diz que «a cessão é feita a título precário pelo prazo de seis meses, a partir da data em que o Tribunal de Contas do Distrito Federal aprovar o presente contrato». Mas, a cláusula terceira, completando a anterior, declara: «O prazo referido na cláusula segunda poderá, depois de findo, ser renovado, a critério do excelentíssimo senhor prefeito, que, se o conceder, poderá exigir novas garantias».

Dentro dêsse curioso critério, o terreno, valorizadíssimo atualmente, poderá ser ocupado indefinidamente pelo Clube Internacional de Regatas, mediante aluguel de um cruzeiro mensal, bastando apenas que apresente garantias para o pagamento de tão importante quantia, isso mesmo se assim entender o «excelentíssimo senhor prefeito».

Acresce que a finalidade do contrato é, conforme está publicado no «Diário Oficial», a «construção de uma garagem para a guarda da flotilha do clube de regatas acima referido». Está na vista, claro como água, que o Clube Internacional de Regatas não vai gastar dinheiro, empatar capital, na construção de uma garagem para, depois de seis meses, findo o prazo contratual, entregá-la ao «excelentíssimo senhor prefeito». Foi, portanto, o contrato firmado na convicção de que o mesmo seria prorrogado, pois o curto espaço de seis meses talvez nem chegue para a conclusão da obra.

EXPLICAÇÕES DE UM ACUSADO

Fui pessoalmente procurado pelo engenheiro Jael Pinheiro de Oliveira, a fim de explicar a sua posição em face do terreno que a Prefeitura lhe deu, na Esplanada do Castelo, em troca de outro que êle havia adquirido na rua Santa Luzia e que, depois, se constatou ser o mesmo de serventia pública, constituindo, em grande parte, o próprio leito daquela artéria. Como ninguém deve ser acusado sem defesa, tanto que publicamos aqui longa justificação do advogado do sr. Jael Pinheiro de Oliveira Lima, darei, em resumo, os seus novos esclarecimentos. Esclarece o engenheiro que comprou um terreno legalmente, uma vez que a permuta do morro de Santo Antônio, pertencente à União, pela área onde funcionou a Feira de Amostras, foi autorizada pelo decreto número 1.146, de 13-3-1939. Outro decreto, o de número 2.803, de 21-11-940, autorizou a venda do terreno da Feira de Amostras. Quando êle fêz a compra, não existia ainda o plano de construção da avenida Perimetral, que transformou o seu imóvel em leito de rua. Daí, considerar justo que a Prefeitura lhe dêsse um terreno desimpedido em troca daquêle que ela transformou, depois de já ser da sua propriedade, em imóvel de serventia pública.

NA CIDADE PORTUGUÊSA DO PÔRTO

(Conclusão da 1.ª página)

em Sobreiras, em Bemjóia e em Ramalde.

E neste capítulo de urbanização a Câmara do Pôrto empreendeu e agora levou a cabo um Plano Regulador da Cidade, dirigido por um dos mestres da sua Faculdade de Engenharia — o sr. Engenheiro Antão de Almeida Garrett, que, por sinal, tive a honra de contar entre os meus alunos naquela Faculdade, onde regi as cadeiras de Economia Política, Legislação Industrial, de Obras Públicas e de Minas.

Aí está uma iniciativa que devia ser imitada. Tôdas as cidades deviam ter o seu Plano Geral de Urbanização, a que todos os melhoramentos materiais deveriam subordinar-se.

Uma pequena nota utilitária, que não deixa de ter interêsse: — os lixos da cidade aumentaram, tendo sido em 52 o seu rendimento de 648 contos.

* * *

O Municipio do Pôrto tem hoje municipalizados todos os grandes serviços públicos — dos transportes coletivos, das águas e esgotos do gás e eletricidade.

Todos têm uma administração satisfatória e gerências com saldo positivos.

Mas o melhor é o do fornecimento de energia elétrica. O Pôrto é atualmente a cidade com a energia elétrica mais barata, incomparàvelmente mais barata do que na capital. Os consumos de energia, que ali se fazem para iluminação, aquecimento, cozinha e fôrça motriz, têm aumentado; e nota-se nos consumo domésticos que são os que mais aumentam os das casas de rendas moderadas, com uma média de quatro divisões apenas.

O preço unitário manteve-se ainda na cifra diminuta de 25 centavos, a quarta parte dum escudo. A Gerência propõe um ligeiro aumento de 10 por cento, para remediar alguns embaraços, em que se tem visto.

Não posso prosseguir porque já me alonguei demasiadamente; mas, como disse, pareceu-me e parece-me que os números que aí ficam têm algum interêsse.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabétes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-2231. A tarde atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Rádio Vitrola Mod. 1953
Com automático THORENS, CD-43, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 9.200,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

Consertos de Televisão
Feitos ainda hoje, J. Cerqueira, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia. conserta em seu domicílio qualquer aparêlho TV. com garantia. Orçamentos à domicílio: Cr$ 50,00. — Tel.: 38-3323.

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO
Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15 não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Tel: 38-8699.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços d interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomads. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4008 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: da 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

APARELHOS para SURDEZ
Adaptação invisivel
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A
TEL. 22-4463
AV. RIO BRANCO 138 - 13º-810
FILIAL:
AV. N. S. DE COPACABANA, 540-S/ 907- RIO

mais beleza e confôrto para seu Lar
para a sua varanda ou sala de estar!
• Arte rústica • clássica
• Apliqués - candelabros - consoles
• Lustres - castiçais - lanternas provençal
• Criação • idealização próprias • exclusivas.
Resistentes e artisticamente desenhados, os grupos de ferro batido PIRRI, além de altamente decorativos, emprestam com a beleza sugestiva de seus estilos, o mais alto padrão de confôrto, para seu Lar. Consulte sua Esposa porque ela lhe dirá exatamente qual o estilo que se adaptará harmonicamente à decoração de seu ambiente familiar.
Pirri
Exposição permanente na própria Fábrica
Av. Suburbana, 7103 — Rio — Tel. 49-0311

Uma nova oportunidade para você!
Rádios de cabeceira das famosas marcas: LIBERTY, SIEMENS, STANDARD ELETRIC, RCA VICTOR, ZENITH.
desde cr $125 mensais
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Senador Dantas — Esq. Evaristo da Veiga

Consulta Cr$ 30 00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
23-5655 - HORA MARCADA: Cr$ 50,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar
— DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

AO PROFESSORADO CÁRIOCA
Ao aproximar-se a data de encerramento das inscrições para a 3a. GRANDE EXCURSÃO CULTURAL DE PROFESSORES À EUPOPA, seus organizadores a CREDITUR LTDA. reitera o seu convite aos ilustres membros do magistério carioca para participarem de tão útil viagem ao velho mundo. E lembra aos que já fizeram reservas a necessidade de completa-las o mais rapido possivel, para se beneficiarem de melhores lugares, etc. Esta 3a. GRANDE EXCURSÃO CULTURAL DE PROFESSORES À EUROPA, sob patrocinio do Dr. Nelson Romeiro, Dir. Geral do Ensino do M. E. S., oferece as seguintes vantagens e facilidades:
Paises a visitar - Espanha - Portugal - França - Italia - Suiça - com opcionais a Inglaterra, Alemanha e Austria.
Programa - Visita aos maiores institutos de ensino, centros culturais e locais recreativos e turisticos do velho mundo.
Partida e retorno - Fins de Dezembro e fins de Fevereiro respectivamente.
Diretor Cultural da Excursão - Prof. Astério de Campos
Pagamentos parcelados - Mensalidades de Cr$ 1.550,00
AS INSCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS DENTRO DE POUCOS DIAS
creditur
PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO
RIO: R. México, 74-5.º and. s/518 - Tel 42-9047
Av. Copacabana esq. R. Rep. Perú - Agência "CAT"
SÃO PAULO: Rua Antonio Godoy, 20 - Tel. 36-8419
B. HORIZONTE: R. dos Carijós, 141 5.º and. s. 507. Tel. 2-0668
RIBEIRÃO PRETO: Palace Hotel - Tel. 1901

só um bom colchão pode lhe dar um "bom dia"
PROCURE-O NA LOJA DE SUA PREFERÊNCIA
• Sem entrada
• Sem juros
• Sem fiador
Sim, desperte bem disposto depois de uma noite bem dormida e volte ao trabalho sabendo que o cansaço foi riscado de sua vida
Colorado
o mais repousante colchão de molas
Rua dos Andradas, 119 — 1.º andar.

Ficarão sem energia elétrica

Serviço na rêde aérea, hoje, em Austin (município de Nova Iguaçu), Colégio, Caxias (município de Duque de Caxias), Fábrica, Gávea, Jardim Botânico, Magalhães Bastos, Piedade, Queimados (município de Nova Iguaçu), Rocha Miranda, Realengo, São Cristóvão, Turiaçu, Tijuca e Tomás Coelho. Segunda-feira, dia 14, na — ilha de Paquetá —

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, domingo, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JARDIM BOTANICO E GAVEA — 7 horas às 15 horas ruas: Marquês de São Vicente, Particular, Duque Estrada, João Borges, Frederico Eier, Piratininga, Adolfo Lutz, travessa Madre Jacinta.

TIJUCA E FABRICA — 7 às 15 horas, ruas: Desembargador Izidro, Eneas de Sousa, Silva Guimarães, Barão de Pirassinunga, Guapiara, General Roca, Potegi, Bom Pastor, Araújos, Jorge Lossio, Francisco Graça, Olimpia, Encanamento, Goulart, Projetada, praça Saenz Peña: becos: Decoul e Icó.

MAGALHAES BASTOS E REALENGO — 7 às 15 horas, ruas: Limites do Barata, Salustiano Silva, Eusébio Fortes, Gorreia Seara, Almeida e Sousa, Aral, São José, Javanês, Jabaquara, Goiandira, Otaviano, João Brigido, Independência, Paraguaçu, Libéria, «Carihanha», Ibatinga, Pinto da Fonseca, Rumão Alves.

SÃO CRISTÓVAO — 7 às 15 horas, ruas: Gotemburgo, Antunes Maciel, Figueira de Melo. Trecho: rua Francisco Eugênio, entre os postes nºs 1.306|1 e 1.306|30.

PIEDADE E TOMAS COELHO — 7 às 15 horas, ruas: Amália, Artur Vargas, Cardoso Quintão, Tito de Matos, Ana Quintão, Campo da Botija, Florinda, Manuel Correia, «A», Sebastião Pereira, Ferreira de Brito, Sousa Pitanga, «B», Felipe Mena, Vicente Machado, Itacoara, Moacir de Almeida, Italia D'Incau. Travessas: Florinda e Cardoso Quintão.

SÃO CRISTOVAO — 7 às 15 horas, ruas: Professor Gabizo, Visconde de Cairú, Morais e Silva, Lúcio de Mendonça, Oto de Alencar, travessa Lúcio de Mendonça e praça André Rebouças.

ROCHA MIRANDA, COLÉGIO E TURIAÇU — 7 às 16 horas, ruas: dos Topazios, Barro Vermelho, Crateus, Janarité, Castro, «C», «K», «J», «N», Sumidouro, Irapiranga, Lageado, Jaguarema, Piratuba, Guaraná, Jabotiana, Jacé Itaeté, Toriba, Pinhará, Apeiba, Piratuba, Quemarú, Paulo Viana, Tinguá, Mangaiba, «B», Pocoval, Tucupi, Jataúba, Caraiba, Encanamento, Coema, Itaperoa, Abaretama, Arequipa, Igrapiúma. Travessas: Adelina, Castro, Libano, de Morais, Ferreira. Estradas: do Barro Vermelho, Otaviano e praça Catende.

AUSTIN E QUEIMADOS — 8 às 14 horas, ruas: Cel. Monteiro de Barros, do Respeito, Irmãos Guinle, dr. Elói José Marques, Passa Vinte, dos Laranjais, s|placa. Estradas: do Cabuçú e do Rangel. Travessa Machado, Praça Cel. Peregrino Azevedo.

CAXIAS (MUNICIPIO DE DUQUE DE CAXIAS) — 8 às 15 horas, ruas Expedicionário José Amaro, s|Nome, 11 de Agôsto, 12 de Outubro, 15 de Novembro, São Luis, Sete de Setembro, São Pedro, São Paulo, 6 de Maio, Sta. Tereza, 1º de Janeiro, Itaocara, Itapemirim, Marapicú, Leonor, Aridéa, Camorim, Bangu, Suriú, Apicú, Itaúna, Castro Alves, Gandú, Muriqui, Cabuçu, Guarani, Guanabara, 14 de Julho. Travessa Marap, avenida Itatiaia.

ILHA DE PAQUETA — NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 14 — 9 às 17 horas: ruas: São Gerônimo, Domingos Olimpio, Maria Freire, Coelho Rodrigues, Pinheiro Freire, Comendador Lage, Manuel Macedo, Guimarães Passos, Furquim Verneque, Adelaide Alambari, Dois Irmãos, Tomás Cerqueira, Maestro Anacleto, Alambari Luz. Praias: Mal. Floriano, dos Tamoios, praça Pintor Pedro Bruno, praça Bom Jesus do Monte; Travessas: dos Pescadores e Dois Irmãos.

NO FOTO POPOV...

Crianças de 3 meses até 15 anos

Esta OFERTA sòmente dentro do horário das 9 às 12 horas.
De Cr$ 180,00, apenas, por CEM cruzeiros V. S. receberá 1 DÚZIA de postais de seu filhinho.
Não marcamos hora.
Aberto das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
R. PEDRO I, 14 - 2º andar - Tel.: 22-5464.
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Como homenagem aos leitores do «DIARIO DE NOTÍCIAS», até o dia 15-10-1953.
RECORTE ÊSTE ANÚNCIO.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 65,00 MENSAIS
À VISTA CR$ 650,00
Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro.
funciona com qualquer corrente eletrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
ENTRADA PELO CORREDOR DA IGREJA

Valorize o seu dinheiro...
adquirindo produtos de superior qualidade!
acordeon LIGNA
de procedência européa, com 80 baixos, 2 registros.
APENAS Cr$ 600 mensais
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Uma tradição em bem servir!
Evaristo da Veiga, esq. Senador Dantas - Rio de Janeiro
DIPRO

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSE' 50 - 4º Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S.213 têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1038
Rua Barão do Bom Retiro, 2.386 segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-8235 e 28-2796.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

RADIOS E ELETROLAS
com todas as facilidades do Crediário e a "garantia ampliada" de 12 mêses
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
Faça agora a sua aquisição à vista ou a longo prazo... pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor... e nós lhe daremos a "Garantia Ampliada" de 12 mêses... com a mais eficiente assistência técnica... em qualquer tempo... mesmo depois de terminada a garantia!

RÁDIO-ELETROLA "STANDARD ELECTRIC"
SUPER-AUDITORIUM
Som de órgão * 13 válvulas * 8 faixas de ondas, sendo 6 ampliadas * Alto-falante "Auditorium", de 12 polegadas * Toca-discos "Garrard" de 3 rotações, inclusive long-playing * Equipada com unidade eletrônica de 2 agulhas permanentes * Contrôle de graves e agudos * Em magnífica caixa de embuia com ampla discoteca e seis albuns para discos * Garantido por 12 mêses.
1.630, MENSAIS

UM NEGÓCIO TENTADOR!
RÁDIO "MULLARD"
O CAMPEÃO DE SUA CLASSE EM ONDAS CURTAS
Com a Garantia Excepcional d'A Exposição Ouvidor — a assistência técnica permanente.
SÔMENTE ESTA SEMANA 150, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS
Ondas curtas e longas * Grande volume de som * Excepcional seletividade * Grande alcance * 5 válvulas com função de 8 * Nas côres: verde, cinza e branco.
FAÇA O 1º PAGAMENTO DE 150, E LEVE HOJE MESMO PARA CASA... O SEU RÁDIO "MULLARD"

RÁDIO ELETROLA "GENERAL ELECTRIC"
1.170, MENSAIS
10 válvulas * 7 faixas de onda, sendo 5 ampliadas * Alto falante de 12 polegadas * Toca-discos Webster com 3 velocidades, inclusive long-playing * Equipada com unidade eletrônica de 2 agulhas permanentes. * Contrôle de graves e agudos * Em magnífica caixa com discoteca * Garantida por 12 mêses.

RÁDIO ELETROLA PORTATIL "MARKOFON"
Equipada com possante rádio de 5 válvulas * Toca discos de 3 velocidades com long-playing * Cristal de alta fidelidade * Perfeita recepção e seletividade * Em elegante estôjo em côres * Garantido por 12 mêses.
290, MENSAIS

RÁDIO STANDARD ELECTRIC
5 válvulas * Recepção perfeita * Em linda caixa plástica de linhas modernas * Nas côres: verde, marron e grenã * Garantido por 12 mêses.
150, MENSAIS
Modelo "VIRTUOSE"

RÁDIO DE PILHA "EMERSON"
Um companheiro alegre de todas as horas * Ultra-portatil * 5 válvulas * Grande sonoridade * Em caixa de matéria plástica de várias côres.
250, MENSAIS

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. DE OUVIDOR
O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!
Depto. de Prop. d'A Exposição - O - 9613

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

A virtude curativa

O fato de estar alguém tomando medicamentos dinamizados, não quer dizer que esteja sob tratamento homeopático.

Segundo a própria etimologia da palavra homeopatia, será homeopático a um determinado caso o medicamento que em sua patogenésia tiver apresentado sintomas semelhantes aos que se propõe curar; só então haverá homeopaticidade.

A demora ou ausência de resposta por parte do organismo à ação dos medicamentos denunciam desde logo a impropriedade do agente, ou seja, sua falta de homeopaticidade, pois estando o doente sensibilizado em relação a determinado medicamento, de seu uso decorrerá sempre pronta reação.

E quanto maior fôr a homeopaticidade mais enérgica será essa reação de tal maneira que se não forem usadas doses extremamente pequenas, sobrevirão agravações violentas sempre prejudiciais, além do sofrimento inútil que dão causa desorganizam, frequentemente, o principio vital, criando obstáculos à cura.

Se isso sempre ocorre quando o doente está sensibilizado para o medicamento em uso, nos casos em que não estiver, isto é, nos casos em que não houver especificidade alguma, a reiterada repetição das doses acabará por criar um estado artificial de sensibilidade que, não correspondendo à do doente, agravará sua situação com o aparecimento de novos sintomas: e assim a suposta inocuidade dos medicamentos homeopáticos em realidade não existe; ou agem imediata e, às vêzes, violentamente quando específicos ou «à la longue» quando inespecíficos, porém reiteradamente repetidos.

Desta última circunstância, isto é, do fato de afetarem a fôrça vital mesmo quando inespecíficos porém longamente usados, vale-se a homeopatia para conhecer a ação das substâncias medicamentosas ainda não incorporadas à sua matéria médica, consistindo êsse procedimento no que se denomina experimentação. Aplicados, pois, em doses moderadas em pessoas sensíveis e em perfeito estado de saúde, os sintomas que determinarem sôbre o físico, a sensibilidade, a mente e a vontade, sob certas condições, passarão a constituir a sua patogenésia.

Dêsse modo a matéria médica homeopática poderá ser indefinidamente enriquecida, pois os quatro reinos da natureza para isso concorrem com todos os seus elementos, bastando experimentá-los.

A virtude curativa dos medicamentos outra coisa não é senão o poder que êles possuem de modificar o principio vital do ser humano, poder êsse que nos é claramente revelado pela experimentação, não havendo lugar para interpretações pessoais, devaneios ou fantasias ao sabor de cada um; são portanto invariáveis os seus resultados desde que partamos da mesma substância, experimentada sob a mesma técnica, sob o mesmo critério o que confere à nossa terapêutica o caráter de terapêutica positiva que lhe é peculiar.

Assim é homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806. — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suiça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo,
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

BALCÃO DA Semana

Cordão de ouro e medalha 18Ktls. de Cr$ 210,00 por
Cr$ 105,00

Prato, louça decorada, 25 de largo por 6 de fundo indispensável p/ ensopados, saladas etc. De Cr$ 40,00 por
Cr$ 31,50

Lanterna CHINESA c/ 2 pilhas EVEREADY De Cr$ 45,00 por
Cr$ 29,00

Jogo plástico para salada, fabricação americana com 9 peças Cr$ 150,00 por
Cr$ 78,00

Uma cesta p/ pão 7,50
Uma bandeja... 14,50
Uma colher..... 1,00
Uma caneca..... 2,80
Um copo....... 2,50

Podem ser vendidos separadamente.

casa Lena
Rua do Matoso, 20 A - Tel. 48-8836
(a 20 passos da Praça da Bandeira)

O DRAMA DO SUL DE MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

ram incremento acima da média percentual: Itajubá (777), Poços de Caldas (545), Juruaia (413), Paraguaçu (402), Campo do Meio (325), Bom Jardim de Minas (307). Itajubá deve seu crescimento além da média às suas indústrias e às escolas e à sua posição de comando na zona; Poços de Caldas teve êsse aumento devido ao movimento de sua estação balneária e graças ao seu clima excelente; Juruaia e Campo do Meio são sedes municipais recentes, cuja instalação costuma atrair alguma população (nem sempre; algumas sedes de municípios sul-mineiros recém-criados tiveram, não obstante, forte diminuição: fraqueza congênita). Bom Jardim de Minas, afinal, tev para favorecê-la a construção da ferrovia a ligá-la a Lima Duarte.

As demais cidades do Sul de Minas tiveram um deficit demográfico teórico que no seu conjunto se eleva a 60.996 pessoas, com a média aritmética de 726, o mínimo de 16 e o máximo de 3127. Vejamos as cidades de maior deficit: Pouso Alegre (—3.127), Lavras (—2.694), Três Corações (—2.499), São Sebastião do Paraíso (—2.446), Guaxupé (—2.333) e Ouro Fino (—2.029); tôdas cidades favorecidas com via férrea, bom comércio, e no entanto o crescimento demográfico ficou aquém da média geral verificada no estado, devido ao grande êxodo, facilitado, já se vê, pelas suas vias de comunicação.

Como sói acontecer com as vilas não só de Minas como provàvelmente do Brasil todo, também as do Sul de Minas, via de regra, têm crescimento bem mais vagaroso. Escasseiam-lhes dois fatôres com que fixar a população: boas escolas e boas vias de acesso. Assim, das 59 vilas estudadas, encontramos excedente da taxa de crescimento decenal estabelecida em 16, excedentes que se movem entre 2 e 290 pessoas e somam 1.476, com a média aritmética de 92. Destacam-se entre as vilas de crescimento acima da média fixada: Cianita (290, mineração); Mindurim (279); e Ingaí (152).

As outras 43 vilas têm população deficitária, sendo o deficit teórico mínimo de 8 e o máximo de 393, somando 6.093, com a média de 142 pessoas. Vilas de crescimento negativo ou insuficientemente acentuado são Ibitiúra (—393); São José do Alegre (—388); Palmeiral (—388); Babilônia (—336); Garimpo das Canoas (—333) e Santa Cruz das Areias (—300).

Apesar de terem deficit populacional teórico quase tôdas, são, em geral, as cidades que ainda retêm bom número de habitantes. Estes, entretanto, com os meios de subsistência e instrução restritos, as perspectivas de êxito limitadas, procuram de preferência em centros maiores o que a cidade natal não lhes pode oferecer. São um exemplo frisante as cidades sul-mineiras, tôdas elas importantes, porém de crescimento deficitário: Pouso Alegre, Lavras, Três Corações, Ouro Fino.

E o sul-mineiro das cidades, com alguma instrução na sua bagagem, muda-se para cidades maiores e, se pode, procura aperfeiçoar seus estudos para a batalha porfiada, embora incruenta, em a qual sucumbe o menos bem preparado. Os que saem de suas vilas que pouco ou quase nada além de uma instrução primária lhes podem dar, vão engrossar na maior parte o operariado mais ou menos habilitado das cidades vizinhas e de centros maiores como Rio e São Paulo. Poucos conseguem fixar-se mais longe em sítio modesto ou sobem ainda mais na escala social. Alguns porfiam e vencem, outros lutam, esmorecem, fracassam.

E continua o drama que não é apenas do Sul de Minas, mas de uma vasta zona do Brasil.

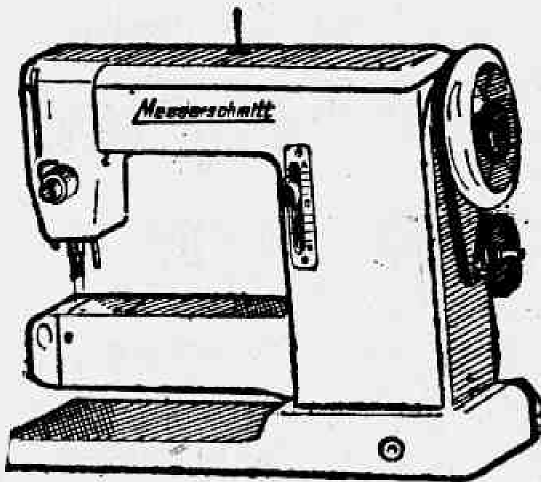
DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIAO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1 — 1.º andar

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
DR. SOUSA RIBEIRO
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

um motivo permanente de alegria, satisfação e orgulho...
quando se possue a extraordinaria máquina de costura
MESSERCHMITT



sómente por **Cr$ 600,00** mensais

Orgulho da industria alemã, costura, borda e serze, costura para frente e para traz, motor universal de 110 ou 220 volts, com redutor de velocidade, controle regulavel do ponto, mesa adaptável, braço livre, e equipada com aparelho para zig-zag. embainhador, serzidor, carretilhas avulsas e jogo completo de ferramentas, em estojo especial de matéria plástica.



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Senador Dantas, esq. Evaristo de Veiga - Rio de Janeiro
DIPRO

escolha uma destas 2 radio-eletrolas
em condições ao seu alcance

Entre a grande variedade de eletrolas de todos os tipos, para todos os preços, Ponto Frio destaca estas duas ofertas em condições excepcionais.

ELETROLA SONOROLA



Rádio de 9 válvulas, ondas curtas e longas, com alto-falante de 12 polegadas. Toca-discos Webster, com automático para 10 discos em tres velocidades, para gravações comuns, especiais e long-playing.

Preço normal Cr$ 12.000,00
Desc. de 20% Cr$ 2.400,00
Preço liquido Cr$ 9.600,00
Entrada **960,**
Prestações de **577,**

Eletrola de alta fidelidade, com 7 válvulas, ondas curtas, médias e longas. Toca-discos com grande volume de som, móvel de grande efeito decorativo.

Preço normal Cr$ 4.600,00
Desc. de 20% Cr$ 920,00
Preço liquido Cr$ 3.600,00
Entrada **380,**
Prestações de **235,**

ELETROLA DE MESA
Cold Point

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134
Av. Mal. Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287
Av. Nilo Peçanha, 248
(Caxias)

ÚLTIMOS DIAS
LIQUIDAÇÃO anual



novas e drasticas remarcações

A - Blusa de Suedine, mangas cavadas, côres modernas. Tam. 42 á 50. De 85, por **64,50**

B - Casaquinho de Suedine, a sensação do momento! Côres: Preto, cinza, verde, coral, ouro e vermelho. Tam. de 42 á 50. De 85, por **77,50**

C - Saia plissada de lã escocês, varias combinações de côres. Tam. 42 á 48. De 250, por **145,**

D - Costume de Gabardine fio inglês. somente poucas côres e tams. sortidos. De 1.200, por **879,**

E - Cardigan pura lã, varias côres. Tamanhos de 42 á 48. De 195. por por **139,**

F - Saia plissê soleil "Acordeon" pura lã. Côres: Cinza claro, grafite e beige. Tam. 42 á 50. De 150, por **119,**

G - Costume de Cambraia fio inglês. Somente poucas côres e tams. sortidos. De 1.200, por **729,**





Compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
AGORA TAMBÉM EM ALUMINIO. E' LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$... 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0.85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Este enxugador só é vendido na fábrica.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

SION

Raul Gomes

(Especial para o "Diário de Notícias")

CELEBRANDO os cinquenta anos, de noviciado e de Brasil, de irmã Felicia, a Associação das Antigas Alunas do Colégio de Sion de Petrópolis, reuniu, ali, as mesmas alunas, para uma festividade, que constou de missa, almôço e ato comemorativo, ontem, dia 8.

Foi em 1888 que, a convite da condessa Cecília Monteiro de Barros, chegaram ao Brasil as primeiras irmãs da Congregação de **Notre Dame de Sion,** fundada pelo reverendo Ratisbonne, israelita alsaciano, convertido, com seu irmão, também sacerdote, ao catolicismo.

Foram, as primeiras irmãs de Sion, no Brasil, estabelecer-se no Rio, à rua Itagipe, numa propriedade da condessa Monteiro de Barros.

Sobrevindo forte epidemia de febre amarela que, logo, vitimaria duas daquelas irmãs, as mesmas seguiram para Petrópolis, fixando-se no nº 9 da antiga rua Bragança, hoje rua Primeiro de Março nº 129.

Ali, as referidas irmãs abriram um externato, recebendo como sua primeira aluna, Clotilde de Oliveira, irmã caçula de d. Jeni Gomes e há pouco falecida em Paris.

Abriram, igualmente, as freiras de Sion, um curso para meninos.

Proclamada a República, as irmãs de Sion ocuparam o antigo palácio imperial, de Petrópolis, onde, hoje, se acha o Museu Imperial daquela cidade serrana.

A primeira aluna do internato das irmãs de Sion, no Rio, foi Inacinha Pinto Lima, seguindo-se Julieta de Carvalho, etc...

Irmã Felicia que, ontem, foi tão justamente hamenageada, já está na sua terceira geração de alunas.

As antigas alunas recordam, assim, a sua figura amável, extremamente simpática, a beleza da sua juventude, sua voz também belíssima.

Sion teve larga influência na vida social do Brasil.

Uma de suas diretoras, irmã Angelina, «Notre Mère», particularmente, teve grande ascendência na vida social brasileira.

Como exemplo dêsse justo prestígio, de «Notre Mère» Angelina, citaremos o seguinte fato: o «Clube dos Diários», sociedade que teve, no Brasil, a mesma influência, política e social, do famoso «Herren Club» (Clube dos Senhores), de Berlim, durante a segunda presidência do marechal von Hindenburg, especialmente, havia projetado um baile para o Sábado de Aleluia. «Notre Mère» Angelina reprovou tal idéia e... o baile foi cancelado.

O curso, para meninos, em Sion, durou apenas até o fim do século. Ainda assim, vivem alguns de seus raros frequentadores, inclusive o obscuro autor destas linhas.

Recordando o colégio de Sion, de Petrópolis, deve-se citar as duas únicas figuras masculinas de seu corpo docente: monsenhor Macedo Costa e o professor Monteiro, ambos também desaparecidos.

Quanto ao antigo palácio imperial, de Petrópolis, abrigou, primeiro o colégio de Sion, em seguida o colégio São Vicente de Paulo, dirigido pelos padres premonstratenses.

De ambos colégios, fômos aluno.

No colégio de Sion, para meninos, das suas três classes: — «rouge, «jaune» e «vert».

Do São Vicente, até o bacharelado.

Do São Vicente, então, os professôres eram cônegos de nacionalidade holandesa e belga — flamengos, enfim.

A porta do colégio, ficava um italiano vendedor de amendoim torrado: dois cartuchos por um tostão!

Certo dia, o italiano propôs: 40 pacotes de amendoim por um par de sapatos. Ora, acontecia que, a um canto, num vão de escada, completamente escuro, havia um verdadeiro «cemitério» de sapatrancas dos cônegos.

O J. (J. dos S. M. P. de S.), hoje desembargador aposentado do Tribunal Superior do Estado do Rio Grande do Sul, «requisitou» um par dos tais sapatões de cônegos...

Êle e nós, durante uns dias, entupimo-nos de amendoim torrado e passoca.

Até que os cônegos descobriram a «mina»...

Outra feita, armou-se um circo onde, hoje, se acha a Catedral de Petrópolis. Fizemos amizade com a gente do circo, para o qual pintávamos cartazes e cenários a trôco de entrada franca para os espetáculos.

Um dia, a menina do trapézio (15 anos, como nós, então) nos propôs:

— Raulzinho, querido da gente: por que você não foge com o circo? Nós ensinamos a você um «número» qualquer e você continuará pintando os nossos cartazes...

Naquêle dia, seria o último espetáculo. Ao dia seguinte, o circo seguiria para Juiz de Fora. «Seu» Raul também ia. Ia... mas, não foi:

— Com que, então, está de partida para Juiz de Fora — interpelou-nos o velho. E ferrou-nos como aluno interno.

À noite, no colégio, com a cabeça enterrada no travesseiro, ouvíamos a charanga do circo, tocando no espetáculo de despedida, ali, perto.

— Cadê o Raulzinho? — perguntou a menina do trapézio para os colegas.

— O Raulzinho está interno, no colégio: o comandante descobriu a marosca de vocês dois! — informaram, ferozes, os colegas.

A menina do trapézio rompeu no chôro!

Ah, o artista circense que o Brasil então perdeu!

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel. 42-5053 - 47-4788

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret 79, s/ 904 — Tel.: 32-494.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 4 às 19 horas.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS
Decorações e Reformas

Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios, etc. PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDEIAS, SEM AUMENTO DE PREÇO, poderá V. S. encontrar em nosso Departamento de Vendas, mobiliários COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, como: Armários, Bufês, Estantes, Mesas, Consoles e TODOS OS TIPOS DE ESTOFOS do mais simples ao mais fino gôsto.

Aceitamos CORTINAS encomendadas. REFORMAS de Móveis Estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso.

Bufet Marfim
Cr$ 3.400,00



A partir de Cr$ 750,00

Fabricação própria, vendas à vista e a prazo
CASA WALTER
Av. Min. Viveiros de Castro, 72-A
Telefone: 37-7564

A partir de Cr$ 550,00

A partir de Cr$ 1.650,00

Acordeons...
Para Seus Momentos Musicais



Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
Rua Uruguaiana, 107/109
VISITE O NOSSO SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES
NA RUA DO OUVIDOR, 137

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons.: — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9558 - De 4 às 7 hs. Res. 25-5498

três lunetas — três microscópios — um binóculo

...e mais 40 instrumentos numa caixa de
POLIOPTICON



AGORA em novo estojo de luxo

um produto da maior fábrica de instrumentos ópticos da América do Sul

O Poliopticon é uma coleção de partes ópticas de grande precisão que combinadas entre si permitem a montagem de lupas, telelupas, lunetas terrestres, lunetas astronômicas, microscópios, periscópios, binóculos e uma infinidade de instrumentos perfeitos. Ótimo para estudantes e professores e um belo entretenimento no lar.

VEJA A LUA - V. poderá conhecer melhor o satélite da terra com o telescópio do Poliopticon que dá um aumento de 22 vezes.

CONHEÇA fatos interessantes da vida orgânica na sua expressão mais simples através do microscópio de precisão do Poliopticon.

NO FUTEBOL, nas corridas, e em regatas o binóculo do Poliopticon facilitará a sua visão.

PARA EXAME de selos de coleção e para inumeras outras finalidades são de grande valor as lupas do Poliopticon.

apenas $ 1.200, à vista
ou cr$ 132, mensais pelo CREDI-MESBLA
também à venda nas casas do ramo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!



Recostados nas [illegible] cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais contôrto nas tardes e noites primaveris. Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer. Um conjunto de ferro batido, TARZAN seja de copa, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador.

Fábrica de Móveis **TARZAN**

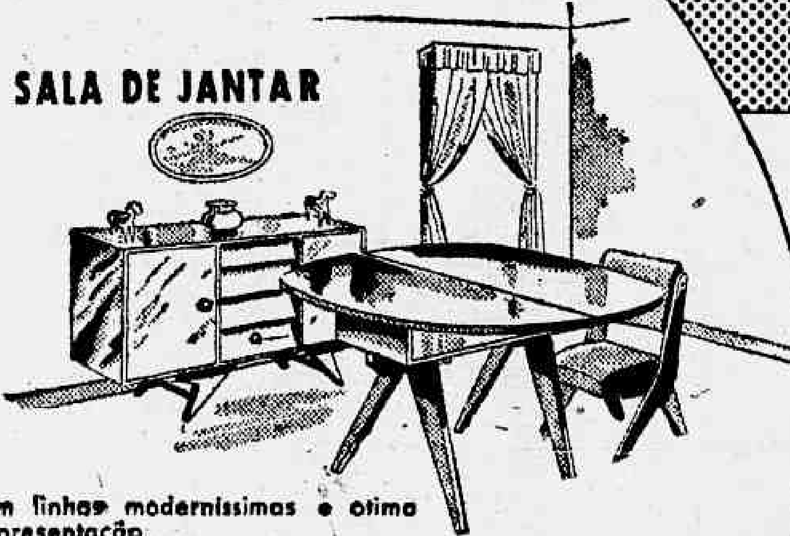
VENDAS DIRÊTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!
Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo * Laqué Bela Vista - Catete, 138

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... 2 andares de móveis PARA O LAR



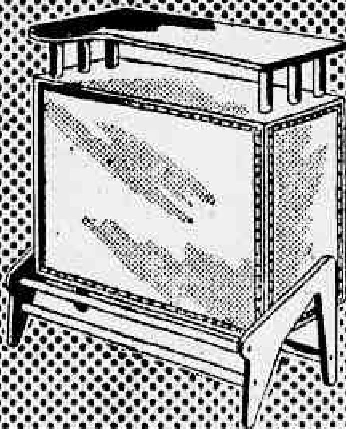
Quebra-luz, tipo candieiro em delicada porcelana finamente decorada. ... 930, ou em 10 mêses.

SALA DE JANTAR

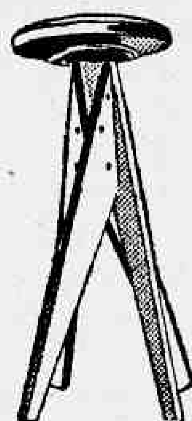


Em linhas modernissimas e ótima apresentação. Mesa — console, redonda de 0,80m de diametro. Fechada ocupa reduzido espaço ... 2.100, Cadeira, tipo almoço, modelo extra-confortável ... 520, Buffet com 3 corpos, 1 50 de comprimento 4 gavetas centrais e 2 armários laterais ... 3.900, Sala de jantar completa com 4 cadeiras 6.520, á vista ou pelo Crediário. 435, mensais

BAR
Tampo de fórmica e frente forrada em plástico de varias côres
250, mensais
ou 3.750, á vista.



Banqueta para bar - Assento em plástico combinando com o bar
480, ou em 10 mêses.

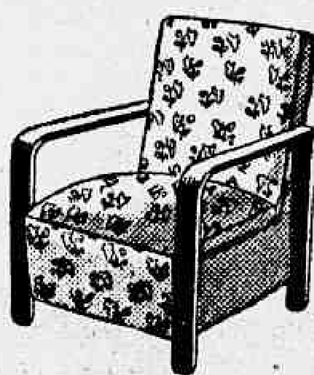


Sumier CITY Com 3 almofadas Em tecido granité em côres variadas a escolha. Equipado com molas "no-sag" (indeformaveis).
180, mensais ou 1.800, á vista

POLTRONA CAMA DRAGO
Padrões à escolha do cliente.
1.060,
ou em 10 meses pelo Crediario

Móveis modernos... tapetes... e abat-jours em 10... 12... ou 15 mêses pelo Crediário

Conjuntos completos ou peças avulsas na maior variedade de estilos e preços!



Mesa porta-vaso com tampo de fórmica - Linda peça para ambientes modernos 350,

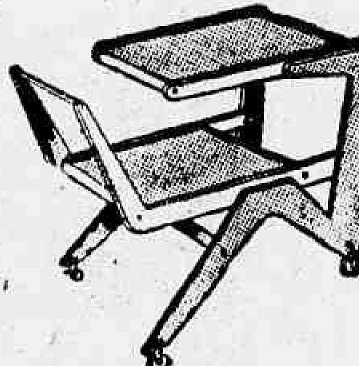
Mesa porta-revistas muito original com prateleira 800, ou em 10 mêses.





Abajour de mesa. 150, mensais
ou 1.500, á vista.

ESPREGUIÇADEIRA ANATÔMICA
180, mensais
ou 1.800, á vista.
Para pequenos espaços. Muito decorativa.

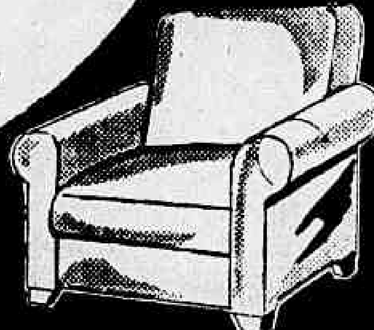


CARRINHO PARA CHA com tampo plástico 170, mensais. ou 1.700, á vista.

265, mensais ou 3.990 á vista

SOFÁ-CAMA "CITY"
Um móvel decorativo que oferece o máximo de comodidade e que se transforma com toda a facilidade numa cama para casal macia e confortável. Côres à sua escolha.



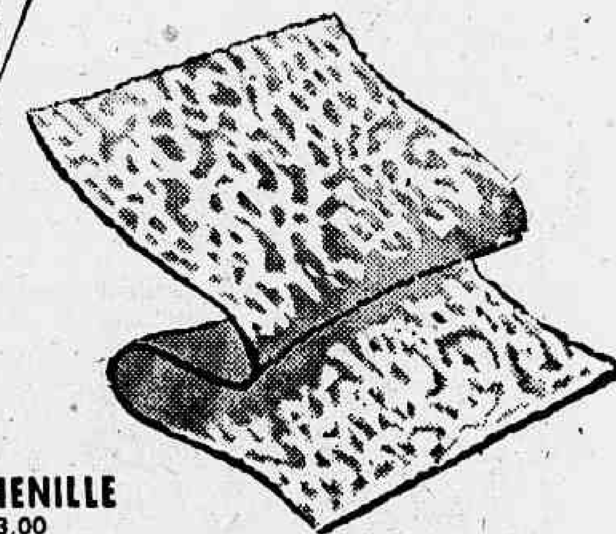


GRUPO ESTOFADO

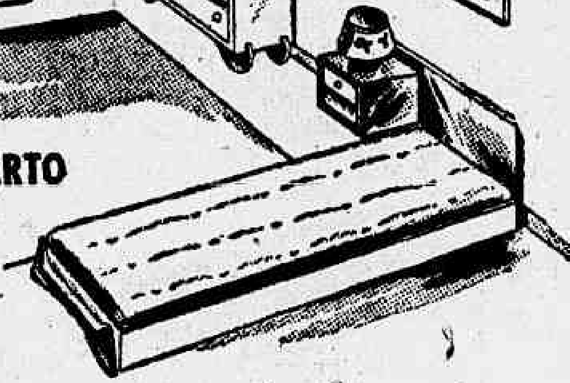
1 sofá de 3 lugares ... 2.250,
2 poltronas ... 950, 1.900,
1 mesa de centro ... 600,
4.750,
ou, pelo Crediário 320, mensais.
Estofado em plástico de várias côres com molas "no-sag". Mesas em variadas formatos

POLTRONA CITY - Em tecidos modernos. Côres a sua escolha.
2.250, ou 225, mensais

POLTRONA-CAMA "DRAGO" Com braços estofados.
1.430,
ou em 10 meses pelo Crediario



TAPÊTE CHENILLE
2,00 x 3,00
Fio duplo forrado de latex evitando escorregar. Complemento indispensavel a todas as salas modernas. Côres variadas. Fazemos tambem em formatos especiais.
1.820,
ou em 10 meses, pelo Crediario.

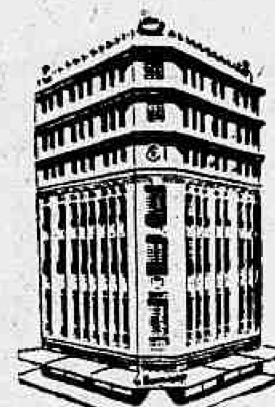


MOBÍLIA DE QUARTO
para solteiro. Cama com mesa de cabeceira, guarda-roupa, camizeiro.
600, mensais

Móveis das melhores marcas: Drago... City... "Z"... altamente decorativos e funcionais.

Renove os móveis de seu lar com grande economia e facilidade com um carnet. crediário d'A Exposição.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. DE OUVIDOR





DEPTO. PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO - 6072

O LAR LHE PROPORCIONA OS MELHORES MOMENTOS DE SUA VIDA! TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Um bom jornal, na vida moderna, é tão indispensável ao homem operoso e inteligente, quanto os mais indispensáveis elementos que compõem o panorama das suas atividades quotidianas.

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 13 de Setembro de 1953

Os vícios são, em regra, condenáveis, porque prejudicam; mas o "vício do jornal", da leitura de um bom jornal — êsse é rigorosamente bemfazejo, além de sumamente agradável.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

PRESTA REAIS BENEFÍCIOS A "OBRA DE FRATERNIDADE DA MULHER BRASILEIRA"

Uma colônia de férias em Pati do Alferes — Crianças subnutridas ou doentes — A recuperação — Direito de ser criança

Sessenta mil crianças nascem no Distrito Federal anualmente e morrer, no primeiro ano de vida, cinco mil, no segundo, duas mil e no terceiro, centenas

Fundada em 1939 por d. Ester de Viveiros, a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira tem hoje, como dirigente, d. Herminia Faria Fernandes Lima.

«A Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, tendo realizado um grandioso trabalho durante o período de guerra, vem ultimamente — como tarefa de paz — se dedicando a um programa de assistência e amparo à infância.

Cento e cinquenta crianças recebem — no Recreio Infantil da Praia do Pinto — educação pré-escolar, cuidados higiênicos e alimentação sadia.

Mantém, no Morro da Providência, uma escola e um ambulatório, com frequência média de 80 a 100 crianças.

Organizou uma Colônia de Férias e Recuperação Infantil em Pati do Alferes, onde as crianças debilitadas vêm obtendo ótimos resultados».

Assim diz um documento dessa organização, da qual contamos já o trabalho persistente e profícuo que é o Recreio Infantil da Praia do Pinto e hoje diremos sôbre a Colônia de Férias de Pati do Alferes, onde passamos um dia com os pequeninos que para lá são mandados a fim de recuperarem a saúde ou, de acôrdo com as prescrições médicas, refazer organismos combalidos pela subnutrição, ou ainda fugir do contacto de tuberculosos.

CINQUENTA CRIANÇAS

Vinte e sete meninas e vinte e três meninos encontram-se atualmente na Colônia de Férias de Pati do Alferes; são moradores da favela da Praia do Pinto e as dras. Erotides Nascimento e Laura Moutinho, encaminhando-os para a Colônia, procedem antes aos necessários exames, radiografias, estudos de tórax, realizam provas tuberculinicas e prescrevem o tratamento a ser seguido.

— A criança, antes de vir para cá, passa pelo pôsto de Calmetização da Praia do Pinto para os exames, diz-nos d. Herminia, e ou estão com sua saúde abalada ou necessitam de afastamento do contacto do pai ou da mãe doentes.

A história de como nasceu aquela Colônia de Férias é longa e extremamente honrosa para aquelas senhoras, tão devotadas aos problemas da criança brasileira. Com donativos, festas, tômbolas, criando várias formas de obter auxílio econômico de várias pessoas, a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira comprou o terreno e a casa em Pati e, aos poucos, foi ampliando o prédio, tornando-o funcional e mesmo embelezando-o. Entre jardins e com um vasto terreno, com «play-grounds», amplos pavilhões, dormitórios, salas de aulas, etc., a Colônia de Férias de Pati do Alferes constitui um recanto belíssimo, onde as crianças refazem seus organismos de saúde abalada, ao mesmo tempo que aprendem não só a ler e a escrever, como a amar a terra, plantando, colhendo e nela brincando.

Nos relatórios da Colônia se vê por lá passaram já várias crianças que voltaram a seus lares com alta; se vê também que no mês de julho passado foram procedidos 70 exames, 165 curativos, 530 medicações orais, 32 consultas de rotina, 2 visitas médicas extraordinárias, 4 vacinas tripeas e que apenas ocorreu um acidente.

DIREITO DE SEREM CRIANÇAS

— O que mais nos preocupa, a todos nós da Obra, diz-nos d. Hermínia Faria, é que as crianças tenham o direito de ser crianças. Aqui elas o são, inteiramente. Levantam, brincam, passeiam, comem, repousam, dormem. Ouvem vitrola, possuem brinquedos de armar, no jardim há balanços, escorregas e gangorras. Cantam de roda, modelam, desenham, costuram, bordam, têm o dia todo ocupado.

Foi o que vimos nesse dia em que ali passamos, comendo com os pequeninos e com êles vivendo. Alguns precisam dieta especial ou estão sob o regime de superalimentação. O mais moço atualmente tem três anos e oito meses e o mais velho nove anos.

— E' impossível delimitarmos a vinda para cá pela idade; são todos crianças que precisam de melhores condições de alimentação e de vida.

Pedra a pedra, pedaço a pedaço de terra, d. Herminia e suas companheiras foram lenta e pacientemente comprando e construindo aquela Colônia. Cada criança lhes sai, mensalmente, por quinhentos cruzeiros, preço baixo porque em Pati a dúzia de ovos custa oito cruzeiros, o leite é mais barato do que na cidade.

— Há um ano, cada criança saía a Cr$ 300,00, mas tudo aumentou muito.

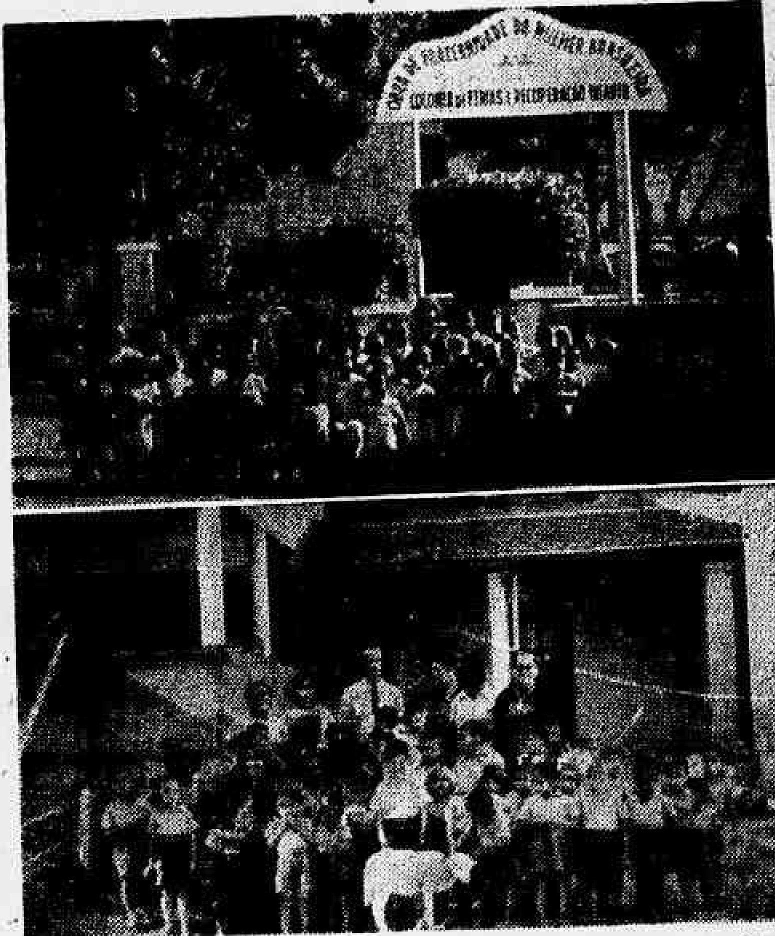
A despesa, vamos vendo nos livros e registros, varia de 50 a 56 contos mensais e a subvenção que recebem do govêrno varia também. Êste ano essa subvenção já foi votada mas ainda não foi paga: 120 contos do govêrno federal e 200 da Prefeitura do Distrito Federal, porque, apesar de estar localizado no Estado do Rio, as crianças são moradoras do Distrito, cabendo, portanto, à Prefeitura daqui o auxílio. Os 120 contos do govêrno federal são destinados unicamente às obras de construção e reconstrução.

— Mas êsse dinheiro apenas não dá, dizemos.

— Claro que temos que recorrer a particulares. Só de leite gastamos vinte e dois litros diários. O pior, diz-nos ainda d. Herminia, é que não há uma subvenção fixa; todos os anos a luta para obter auxílio do govêrno é imensa.

A INICIATIVA PARTICULAR

Várias vêzes temos dito, através das visitas que procedemos a organizações e instituições pró-infância sob a direção, orientação de iniciativas particulares que, num país como o nosso em que o problema da criança continua sendo o mesmo apesar dos anos (país em que nascem, por ano, só no Distrito Federal, 60 mil crianças e morrem, no primeiro ano de idade, 5 mil; no segundo, duas mil, e no terceiro, centenas), que devemos ajudar por todos os meios e formas a iniciativa particular, louvando aquêles que, como a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, tão grandes serviços estão prestando não só à coletividade infantil como às mães e às famílias desfavorecidas das favelas.



Vê-se no clichê, acima, as cinquenta crianças sob a proteção da Obra de Fraternidade da mulher brasileira; em baixo, defronte de um novo pavilhão recém-construído nossa reportagem com a diretora e funcionários da Colônia

ESPERANTO E COMPREENSÃO MUNDIAL

Iojuara Atsok

(Especial para o "Diário de Notícias")

A TODOS os espíritos evoluidos, quer esta evolução se manifeste de preferência no domínio das aquisições intelectuais, quer se verifique mais amplamente no âmbito do sentimento, há de se apresentar, sempre que atentem para o problema, como necessidade premente, iniludível, irrefutável e imediata, o assenhoreamento, por parte de todos os povos, de uma língua auxiliar, que facilite uma intercompreensão que dia a dia se faz mais urgente e indispensável à Humanidade.

Tal exigência cresce e se evidencia em múltiplos campos de atividade, entre eles, merecendo assinalado destaque os congressos internacionais, cujos representantes têm sempre a lamentar a impossibilidade de se fazerem entender em debates diretos e sofrem, consequentemente, um forçado cerceamento, de vez que, em maioria, dependem da tutela de intérpretes, cuja interpretações, como se sabe, nem sempre primam pela eficiência e exatidão. E quaisquer que sejam as providências e inovações para o melhor aplainamento dos entraves que a diversidade das línguas cria, mas que ressaltam de uma forma ou outra, não aludindo ao custo dispendiosíssimo que a imposição dessas providências obriga, os congressos hão de sempre ressentir-se da falta de uma harmonia de conjunto, da ausência de um ambiente propício que só a compreensão direta, por meio de uma língua comum a todos, tornaria possível.

Portanto, estivessem, já, os representantes de todos os congressos, aptos a se utilizarem dessa língua auxiliar e sentir-se-iam não só mais à vontade para a explanação da suas idéias, como, evidentemente, o fato de se entenderem por meio de uma língua única e neutra, que a nenhum causaria embaraço ou constrangimento, criaria outro clima, dentro do qual se ouviriam não vozes estranhas, em línguas estranhas, mas vozes que a mesma língua falada tornaria familiares, advindo dêsse mútuo entendimento tôdas as simplificações e vantagens que propiciam soluções de maior eficiência e amplitude.

Todavia, a necessidade de uma língua auxiliar não se impõe apenas em se tratando de congressos internacionais, o seu conhecimento também se torna de notória e extrema relevância entre os intelectuais e cientistas de todos os países, entre as diversas organizações de âmbito internacional, como as de turismo, escotismo, enxadrismo, filatelia, esporte e tantas outras, inclusive as de ordem religiosa, filantrópica, científica e filosófica, que teriam na língua auxiliar a base fundamental para um intercâmbio profícuo, redundando num aceleramento mais rápido e decisivo para a concórdia e o progresso mundiais.

Se o reconhecimento da necessidade de adoção de uma língua auxiliar, para as relações internacionais, vem-se revelando de forma mais acentuada e objetiva com a marcha natural do progresso, não se desconhece que o anseio da Humanidade para essa mútua compreensão remonta a um passado de milênios, quando já os homens suspiravam por uma língua única e encaravam a diversidade delas como punição dos deuses. Essa diversidade, porém, tendia a aumentar, e na mesma proporção se intensificava o anseio para uma forma de compreensão comum a todos os povos.

Dos aprofundados estudos, por parte de pensadores eminentes, resultaram numerosas tentativas de intercompreensão; contudo, embora bastante avultado

(Conclui na 2.ª página)




ÚLTIMOS DIAS
LIQUIDAÇÃO anual

os preços mais baixos do ano!

CALÇAS

Americanas, não encolhem . . 113,
Puro linho de 349, por 265,
Tricoline pura lã de 325, por 298,
Tropical pura lã de 345, por 315,
Gabardine Sintex de 395, por 350,

TRAJES PRONTOS

Puro linho de 830, por 775,
Cambraia pura lã de 1.100, por 945,
Seersucker de raion de 1.250, por 998,
Casemira risca-de-giz de 1350, por 1.085,

TRAJES PRONTOS
Tropical pura lã de 1.250, por **950,**

CAMISARIA

Camisas brancas, colarinho pegado ótima Cambraia, de 95, por 78,50
Camisa esporté de finíssimo albene mangas compridas de 225, por 195,
Paletó esporte de pura lã padrão inglês de 595, por 485,
Shorts com sunga de tecido sarjado em div. côres de 95, por . 74,50

MEIA CONFECÇÃO

Puro linho de 1.340, por 895,
Cambraia lisa de 1.395, por . . 1.095,
Tropical fio inglês de 1.850, por 1.490,
Gabardine extra leve de 1.690, por 1.390,



Veja a nossa mesa de ALGUNS TAMANHOS de trajes e calças no 3.º andar. PREÇOS ATÉ ABAIXO DO CUSTO



compre sem preocupações e pague em 10 prestações.

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

ESTRADO PARA GELADEIRAS

FICA NOVA A SUA GELADEIRA CONSERTOS E PINTURA A DUCO

Gelarodo

Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na sua residência
Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9018 dar dimensões de sua geladeira, marca e pés
Praça Tiradentes 87, 2º andar s|1.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande Companhia dispondo de bom restaurante, oferece ótima oportunidade para rapaz ou moça com boas noções de serviços de contabilidade, assíduo e enérgico. Escritório localizado próximo a Bonsucesso. Cartas do próprio punho, dando idade, referências e demais detalhes, para: Contador — Caixa Postal 1051.

LINHO PURO -- Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00.
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Iothar, Hermann & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3158.
Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

LION S. A.

ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO
(Filial — Rio)

Comunicamos aos nossos distintos clientes e amigos a transferência de nossos escritórios para a Avenida Rio Branco nº 25, 12º andar, salas 1.201 a 1.208 (telefone: 43-8794), onde aguardamos a sua prezada visita.

DA DESCOBERTA AO BENEFÍCIO

UM DESCOBRIU...

e como tôda a grande descoberta, a loção TRICOMICINA teve, também, sua fase de incansáveis pesquisas, testes, experimentos e lutas. Nove anos de trabalho contínuo foram necessários até que se chegasse ao resultado final. Dessa batalha sem tréguas resultou um produto realmente eficaz no combate à CALVÍCIE, à QUEDA DOS CABELOS, à CASPA e a quaisquer outras afecções do couro cabeludo: a loção TRICOMICINA.

MUITOS VENDEM...

porque o descobridor da TRICOMICINA, movido pelo desejo de estender ao grande público os benefícios da sua descoberta, fez industrializar o produto e com êle abasteceu o mercado. Distribuidores em tôdas as principais cidades do Brasil estão preparados para entregar a loção TRICOMICINA a todos aqueles que desejem beneficiar-se com as suas excelentes propriedades.

MILHARES SE BENEFICIARÃO...

com as aplicações da loção TRICOMICINA que, sem ser miraculosa, é, contudo, de efeito progressivo e seguro no combate à CALVÍCIE, além de deter imediatamente a queda dos cabelos e de eliminar prontamente a caspa. O aparecimento da loção TRICOMICINA representa um novo alento aos que consideravam insolúvel, o seu problema de calvície, queda dos cabelos, caspa e demais afecções do couro cabeludo.



TRICOMICINA
combate a CALVÍCIE
detém a QUEDA DOS CABELOS
elimina a CASPA

Loção Tricomicina

Um produto do Laboratório Tricomicina Ltda.
Fábrica: Salvador — Bahia
Escritório Comercial: Av. Franklin Roosevelt, 126 - 8.º andar - Grupo 509 — Rio de Janeiro

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficina especializada Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFÂNDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

VENDEDOR

IMPORTANTE FIRMA de materiais de construção admite vendedores pracistas. Ordenado e comissões. Exigem-se referências. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 60.350.

PARTIDA TIPO LINHO

As exmas. noivas e familias, recebemos as partidas de imitação de linho belga. Diretamente das fábricas ao consumidor. Vendas a longo prazo e à vista. Enxovais completos para noivas e familias. Demonstrações a domicilio sem compromisso. Peça informações pelo telefone: 43-7407 a M. S. ESTEVES - Rua Camerino, 166 - Sobrado - RIO.



Esperanto e compreensão mundial

(Conclusão da 1.ª página)

o seu número, pois surgiram aproximadamente 60 projetos de lingua mundial e mais ou menos 150 sistemas de pasigrafia, nenhum dêles logrou a desejada objetivação.

Entretanto, haveria de surgir o predestinado genial que daria à Humanidade uma via de comunicação, tão sàbiamente planejada, que constituiria a solução integral, definitiva e perfeita às suas aspirações milenares!

Esse gênio foi Zamenhof (1) e a sua obra magistral, o Esperanto, (2) estava fadada a tornar-se, mau grado todos os óbices iniciais, mau grado os preconceitos, que sempre se erguem fortes e demolidores, à eclosão de qualquer idéia nova, a ponte ideal para a real compreensão dos povos.

Consagrando tôda a sua vida a essa obra portentosa, não só como autor do Esperanto mas como o seu maior divulgador, enfrentando com a fôrça de seu Ideal as oposições acérrimas de um mundo hostil, arrostando com serenidade e firmeza o ridiculo, a incompreensão e a má fé, êsse super-homem, pelo cérebro e pelo coração, conseguiu sair vitorioso dessa gigantesca batalha e sua luta heróica não resultou vã: o Esperanto vencera e se implantara no mundo. Não, porém, como obra arbitrária e inexpressiva de um cérebro fantasista ou delirante, mas como criação perfeita, que só a mente de um Sábio, conjugada a um coração de Apóstolo, poderia dar vida!

E por que, perguntar-se-á, por que teria a criação de Zamenhof, após tantas tentativas malogradas, sido a exata solução do problema? A resposta temô-la cabal, pela palavra autorizada do prof. dr. Pôrto Carreiro Neto, diretor e professor catedrático da Escola Nacional de Quimica, membro da Comissão Linguistica do Esperanto e um dos mais eruditos Mestres da Lingua Internacional, que assim se manifesta em uma de suas conferências:

«E' que a criação de Zamenhof não é apenas a linguagem fria dos números; não o arranjo inexpressivo de letras, ordenadas e dispostas como as cifras dos códigos telegráficos; não a coleção de hieróglifos, que têm o significado convencional das figuras artisticas. E' que ela brotou qual planta em clima e terreno próprios: êste, o coração; aquêle, a atmosfera humana. Não é sòmente obra d'arte de portentoso cérebro, mas a vibração mesma das fibras duma alma alcandorada; não é sòmente escultura magnifica, talhada no mármore mais puro, senão organismo vivo e estuante, filho do próprio sentimento. Não é artificio, mas a arte mesma; não é inércia, mas pulsação; não é frígida matéria, mas flamante energia».

E' de justiça, também, ressaltar que a glória de Zamenhof não se circunscreve apenas à que lhe confere o titulo de genial Autor do Esperanto, outra se lhe junta e não menor, que é a de ter sido o intimorato defensor e o incansável propagador da lingua auxiliar no largo periodo de trinta anos de trabalho ininterrupto: quer prestigiando com sua presença e sua palavra todos os Congressos Universais de Esperanto, realizados em vários paises, de 1905 a 1912 — à custa, sabe-se, de não pequenos sacrificios —, quer escrevendo na lingua auxiliar trabalhos notáveis de literatura e linguistica, ou, ainda, como tradutor insuperável, cinzelando para o mundo esperantista obras valiosas em gêneros diversos, desde os contos infantis às obras clássicas de literatura. Assim, garantiu êle aos seus sucessores as bases sólidas e modelares que lhes assegurariam e facilitariam a continuação do trabalho, que, à sua falta, lhes cumpriria prosseguir.

E êsse trabalho, multiforme, que tem sido realizado com inexcedivel entusiasmo e vontade inquebrantável pelos pioneiros do movimento esperantista mundial e continuado intensamente pelos que lhes vão seguindo, reveste-se de uma caracteristica especial e do tal coesão e solidez que nem mesmo a implacável tirania de governos despóticos e a fôrça destruidora de duas guerras mundiais puderam desagregar ou extinguir!

Das provas dêsse trabalho, que se multiplicam num crescendo cada vez mais expressivo e promissor, é que nos propomos tratar, apresentando-as, por estas colunas, aos olhos dos que ainda se mantêm incrédulos ou, mesmo, ignoram de todo o que representa o Esperanto no mundo de hoje; daí se concluindo o que representará êle amanhã, quando, para a sua estupenda realidade e utilização completa, houver um total despertar dos povos!

(1) Dr. Lázaro Luis Zamenhof, nasceu em Bialystok, em 15 de dezembro de 1859 e faleceu em Varsóvia, em 14 de abril de 1917.

(2) Ao apresentar o seu primeiro manual de Esperanto, intitulado «Lingvo Internacia», usou Zamenhof o pseudônimo de «Doktoro Esperanto», ficando depois a lingua internacional conhecida por êsse nome, o qual, dada a origem, é preferentemente grafado, pelos esperantistas, com inicial maiúscula.

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de familia — Inventários

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628. (Das 15 às 18 horas).



PINTOS FORTES E SADIOS PERÙZINHOS E MARRECQUINHOS
R. BARAO BOM RETIRO, 47
Tel.: 29-4438

CIA. EDITORA AMERICANA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

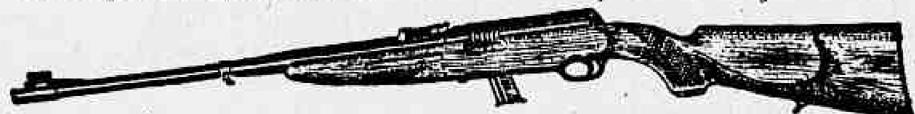
São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 25 de setembro de 1953, às quatorze horas, na sede social, à rua Visconde de Maranguape, 15, sendo objeto de deliberação: alterações estatutárias.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1953.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
Diretor

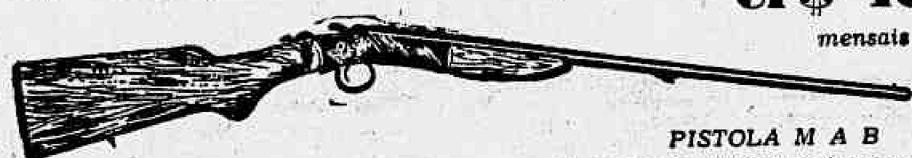
Valorize o seu dinheiro...

adquirindo produtos de superior qualidade!



ESPINGARDAS NACIONAIS de ótima qualidade, nos calibres 28, 32 e 36, desde
cr$ 710,

CARABINAS SANT' ETIENE de procedencia francêsa, automatica, pente para 10 balas.
cr$ 180, *mensais*



ESPINGARDA STELLA de pressão, fabricação Tcheca, para chumbinhos e setas.
cr$ 750,

PISTOLA M A B de precisão, industria francesa, ideal para defesa pessoal, calibre 7,65, 9 tiros, oxidada.
cr$ 210, *mensais*





LANTERNA EVEREADY com duas pilhas, sómente
cr$ 55,



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga — Rio de Janeiro

DIPRO

Festival da PRIMAVERA

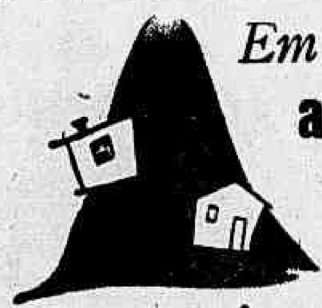
Festeje a chegada da PRIMAVERA com elegância, adquirindo tecidos de padronagens maravilhosas, para fazer o seu vestido, por preços realmente excepcionais!

Organzas estampadas em ouro Lindos padrões - Metro - sòmente	45,80
Rendas francesas Tôdas as côres - Larg. 0,90 m Metro - agora	285,
Organzas de nylon Lindas côres. Metro	39,80
Laises bordadas Côres de Primavera - Larg. 1,00 m Metro	185,
Organdi suiço Larg. 1.15 m Metro - sòmente por	57,50
Organdi Bangú Larg. 1,00 m - Várias côres Metro	36,80
Faille estampado em ouro Grande novidade - Metro	59,50
Failles lisos Metro - sòmente	42,80
Moiré e Tafetás Metro - Dêsde	13,80

Os saldos dos artigos de Inverno estão sendo liquidados por qualquer preço!

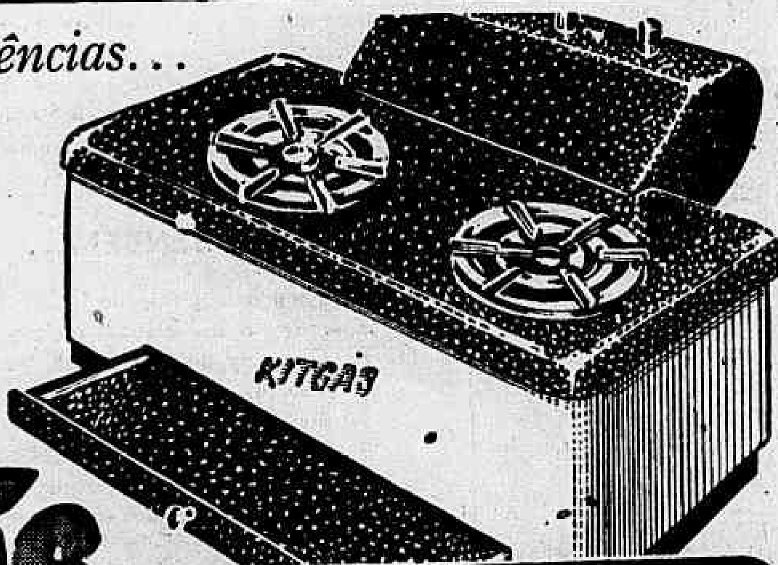
ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos



Em todas as residências...
até no morro!

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!



KITGÁS

Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

dá chama forte, azul, regulável, de gás!

PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- **garantido!** *Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!*
- *gás sem cheiro, não explosivo!*
- *acende instantaneamente, como o gás!*
- *ferve 1 litro dágua em 4 minutos!*
- *bandeja coletora e para torradas.*
- *faz bolos em forno-estufa!*
- *consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.*

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil

Projefilm

Rio: R. México 74 — Niteroi: R. Visc. R. Branco 177 (R. da Praia)



SAIBA **o que o nosso Banco está fazendo para criar**

MELHORES EMPREGOS

Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

A existência de bons empregos e os aumentos de salários dependem muito das possibilidades que tenham o comércio e a indústria de colocarem suas mercadorias rapidamente à disposição dos consumidores Quando um banco oferece crédito rápido e barato ao comércio e à indústria, desta cidade, contribui para criar mais e melhores empregos, incentivando os negócios locais. Esse banco é o Banco Andrade Arnaud, que, desde a sua fundação em 1929, aplica exclusivamente no Rio todas as suas disponibilidades. Empregado ou empregador no D.F., ajude a aumentar os investimentos locais, depositando suas economias ou sua renda no Banco Andrade Arnaud, onde seu dinheiro, além dos juros, lhe proporciona um retorno extra - em forma de melhores empregos, melhores negócios e mais prosperidade.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nele uma Conta de Depósitos.

CÂMBIO - COBRANÇAS - CUSTÓDIA DE VALORES - DEPÓSITOS
DESCONTOS - EMPRÉSTIMOS - ORDENS DE PAGAMENTO

Banco Andrade Arnaud S. A.
Rua Buenos Aires, 20
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 83.000.000,00



SÉDE PRÓPRIA
a ser inaugurada brevemente à Rua 7 de Setembro 32, esquina da Rua do Carmo.

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO - Praça das Nações, 184-A — LAPA - Av. Mem de Sá, 72-A — PILARES - Av. João Ribeiro, 44-A
EM INSTALAÇÃO: GRAJAÚ - Rua Barão de Mesquita, 1061 — JACARÉ - Rua Licinio Cardoso, 297-A

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.

RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

Dr. Getulio José da Silva

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 —
TELS.: 42-8645 E 37-4991.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica. - Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lampadas..	Cr$	1.430,00
4 " " ..		1.880,00
5 " " ..		2.330,00
6 " " ..		2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Snr Comprador não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

POSITIVISMO

Será realizada hoje às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública que obedecerá ao seguinte título: «Apreciação geral da disciplina positiva; organização do sacerdócio da Religião da Humanidade».
Será orador o sr. Augusto Beltrão Perneta.

Será realizada no Clube Positivista, à avenida 13 de Maio, 13 — sala 1.202 uma conferência pública, no dia 15 do corrente, às 17h30m, pelo dr. Jefferson de Lemos, que obedecerá ao seguinte título: «O valor intrínseco do cego e a assistência social que lhe devemos».

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas — Mensagens — Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. (Regist. e Fiscalizado). Fundado em 1926. Praça Tiradentes nº 14. Tel.: 42-1279.

Caligrafia

Fundação Bela Lopes de Oliveira

«CONVOCAÇÃO PARA A 6ª SESSÃO ORDINÁRIA»

De acôrdo com o Art. 22 dos Estatutos, ficam convocados, de ordem do Sr. Presidente, todos os membros da Diretoria para a 6ª Sessão Ordinária, que será realizada na sede social da «FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA», dia vinte e cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta e três, às vinte e uma horas, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Renovação do Conselho Fiscal;
b) apresentação do relatório do Tesoureiro Geral;
c) assuntos de ordem geral.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1953.
Pela Diretoria:
LÉRIDA DE MOÉSIA
Vice-Secretária.

MOTORISTAS! CONTRIBUINTES DO IAPETC!

Para assumir a Presidência do IAPETC, o nosso candidato é o

Dr. Jader Medeiros

Homem culto e competente, espírito criador, justiceiro e humano, que realizará uma grande administração, reduzindo a burocracia interna, construindo casas para vender aos associados e solucionando o problema de automóvel.

Quanto conhece você de aviação?

Lauro Ney Meneses

(Especial para o "Diário de Notícias")

COM tôda a certeza, ao lêr comentários especializados em Aeronáutica, algumas dúvidas assaltaram o leitor.

O assunto aeronáutico, hoje em dia, reveste-se cada vez mais de caráter técnico. Isso porque a aviação fundamenta-se mais e mais em têrmos científicos e matemáticos. A época do acêrto pela experimentação foi abandonada desde há muito. Hoje, o planejamento de prancheta já nos dá em avanço, as «performances» do avião.

Se, desta maneira, as «performances» já ficam determinadas e podem ser alteradas antes da produção do protótipo, por que não esclarecer as possibilidades de obtenção dessas «performances» calculadas? E como explicá-las, sem fundamentar técnica e cientificamente? Conclui-se então que os problemas devem ser equacionados e resolvidos algumas vêzes, em têrmos práticos, para que possam ser compreendidos.

E na aviação moderna, há absoluta necessidade dos conhecimentos intimamente relacionados com o vôo.

Como você não é pilôto (ou será?), aqui vão algumas pequenas respostas às suas dúvidas:

SERA FACIL O VÔO SUPERSÔNICO?

Não. O vôo supersônico não é absolutamente conseguido com a facilidade que, normalmente, se supõe. Embora a aerodinâmica e cálculo tenham conseguido marcas simplesmente notáveis em seus campos de trabalho, a possibilidade do vôo supersônico envolve problemas complexos e cria a interdependência entre êles.

Talvez nós já tenhamos ouvido ou lido em algum lugar que tais e tais aviões são supersônicos, que voaram à velocidade do som; que tal país assim e assim, apresenta um tipo fabulosamente veloz e sônico. Acautele-se, pode ser propaganda.

Acredite que pouquíssimos aviões são sônicos: os aviões de teste e pesquisas — e que para isso não dispõem de armamento ou carga militar, e cuja forma independe da necessidade de cumprir uma missão que não seja a de teste — e alguns aviões de combate já operacionais como o «F-86», «Hunter», «Mystère», etc. Imagine, que o «Mig-15» não foi voado nenhuma vez acima da velocidade do som! (*)

Para que se possa ter uma verdadeira idéia, saiba que, de acôrdo com uma orientação oficial da NACA (National Advisory Committee for Aeronautics), os aviões devem se classificados em função do número «Mach» máximo atingível em vôo. Dessa maneira, ficam assim divididos:

Aviões subsônicos — até M. 85.
Aviões transônicos — de M. 85 a M. 1.15.
Aviões supersônicos — de M. 1.15 para cima.

De acôrdo com a tabela acima, não há avião operacional (de combate) no mundo, que seja supersônico. Serão todos êles transônicos, e na maioria subsônicos.

Isto lhe trouxe algum desapontamento?

Raciocine, então, conosco, e veja: a velocidade do som ao nível do mar é de 752 mph. Como o número «Mach» é expresso em décimos da velocidade do som, nós teremos todos os aviões subsônicos voando com 639 mph, os transônicos voando entre 639 mph e 864 mph e os supersônicos voando acima de 864 mph!

Convenhamos que é muita velocidade!

QUAIS AS POSSIBILIDADES DE UM AVIÃO EXPLODIR NO AR?

Serão inúmeras as vêzes que esta pergunta surgiu, e quantas vêzes a resposta veio no jornal de nossa preferência ao relatar um acidente aéreo?

Enumerar as possibilidades de uma explosão no ar, seria o mesmo que tentar calcular quantas vêzes estaremos nos sujeitando à explosão do nosso fogão a gás doméstico, tôdas as vêzes que o acendemos.

Em todo o caso, analisemos o fato que em si concorreria à dita explosão, em um avião ou no ônibus que nos leva e traz diàriamente à casa.

O sistema de combustível de um avião, ou o combustível pròpriamente dito, já empregado no motor é o que poderia provocar uma explosão. Não existe outra possibilidade de explosão a bordo a não ser essa acima. Pois bem: o sistema de combustível de um avião possui torneiras com segurança contra o fogo, mesmo que êle venha do motor. Além disso, o sistema pode ser isolado instantâneamente, por meio de corte do fornecimento de combustível nas válvulas seletoras dos tanques, ou comando de fornecimento de combustível para o motor mistura ar/combustível).

Além disso, os aviões têm seus grupos-motores dotados de extintores de incêndio, que funcionam automàticamente pelo próprio fogo, ou mecânicamente comandados pelo pilôto.

Sendo o fogo a bordo, em lugar diferente dos motores, a tripulação possui ao seu alcance, um equipamento antifogo portátil, de alta eficiência, ao qual a tripulação foi familiarizada obrigatòriamente.

Vamos, agora, ver o nosso ônibus: o seu sistema de combustível não possui segurança automática, nem mesmo o motor o possui.

O «chauffeur», ao ligar a chave, coloca o combustível no circuito automàticamente, e se houvesse propagação de um incêndio, mesmo cortada a chave, o mesmo persistiria.

E será que o nosso motorista sabe usar o seu extintor portátil?

Concluindo, nosso ônibus terá muito mais probabilidades de uma explosão súbita que o nosso avião. Entretanto, os equipamentos de segurança de bordo não estão impossibilitados de uma pane...

O QUE É NÚMERO «MACH»?

Esta é uma medida para determinar as velocidades críticas dos novos aviões. Os projetos antigos quanto à sustentação, resistência ao avanço, estrutura, etc. eram baseados na estimativa de que o ar era relativamente incompressível. Isso foi provado ser verdadeiro para as baixas velocidades, porém, em velocidades acima de 375 mph, essa concepção falhou.

O estudo das altas velocidades nos túneis aerodinâmicos, provou a existência de ondas de choque dos filetes de ar contra as superfícies aerodinâmicas. Como essa resistência, criada pelas ondas de choque, aumentava quando os aviões se aproximavam da velocidade do som, passou a ser condição obrigatória o conhecimento da velocidade crítica do avião, em função da velocidade do som, que agora é o limite de vôo.

A unidade que nos dá essa relação entre a velocidade verdadeira do ar e a velocidade local do som é o Nº MACH.

POR QUE A VELOCIDADE DO SOM ENTRA EM COGITAÇÃO EM VÔOS A GRANDES VELOCIDADES?

Conforme ficou explicado no item de Nº Mach, o aumento das ondas de choque se dá com a aproximação do som. Por que a velocidade do som?

O têrmo velocidade sônica é usado para definir o modo com que as ondas progridem no ar. Na análise do espectro que um aerofólio forma no gás colorido dos túneis aerodinâmicos, constatou-se que a velocidade das suas ondas era semelhante à velocidade das ondas sonoras. Daí sua analogia e uso no têrmo.

COMO É EXPRESSA E MEDIDA A POTÊNCIA PROPULSORA DE UM TURBO-REATOR?

A impulsão, em um turbo-reator, é expressa em libras ou quilos de empuxo estático. Esta medida traduz a interdependência entre a tração e a velocidade na fórmula de quantidade de impulsão.

Para fins de cálculo aproximado, dir-se-ia que uma libra de empuxo estático corresponde a 1 HP, na velocidade de 375 mph.

O empuxo é medido por estatímetro e o seu total representa a soma algébrica dos empuxos positivos e negativos encontrados no interior do motor.

EXISTE CORREÇÃO DE MISTURA PARA OS TURBO-REATORES?

Analisando a pergunta ao pé da letra, a resposta é não. O sistema de combustível dosa, automàticamente, o débito exigido pelo motor em função da massa de ar admitida para a queima.

O QUE QUER DIZER REAQUECIMENTO DE EXAUSTÃO?

Reaquecimento de exaustão, reaquecimento posterior ou turbo-estato-reator, é um sistema de aproveitamento dos gases quentes do escapamento, para uma nova queima com uma injeção de combustível excedente. Êsse sistema é incorporado, normalmente, ao sistema de exaustão dos turbo-reatores, e com isso lhes dá 50% de potência a mais, e lhes consome 50% de combustível além da exigência comum.

QUAL O PÊSO MÉDIO DE UM AVIÃO DE CAÇA?

Varia entre 8 toneladas a 15 toneladas, dependendo da missão específica do avião.

QUAL TEM SIDO O TETO MÁXIMO OPERACIONAL CONSEGUIDO PELOS AVIÕES DE COMBATE?

Foi visto, na Coréia, formaturas de «Mig-15» voando até a 50.000 pés. Acredita-se que esta seja a altura limite de operação para os turbo-reacionados.

(*) Esta afirmativa vem de uma declaração do pilôto polonês que fugiu com um «Mig-15» de seu país e que se encontra atualmente asilado nos Estados Unidos.

A SUA OPORTUNIDADE!

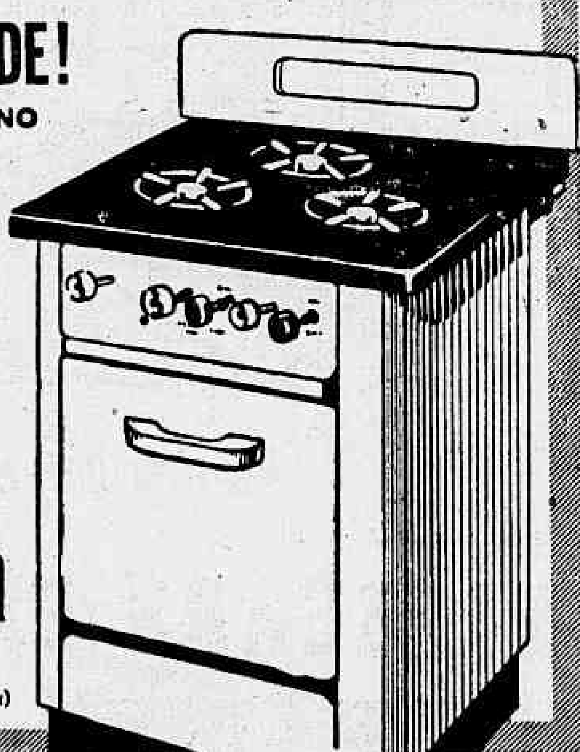
um aperfeiçoado fogão PATERNO com 3 bocas e forno!

395,00 por mês!

Sem pressão - sem torcida, sem enguiços, sem entupimentos (botão de desobstrução automática!)
GARANTIDO! funciona exatamente como os fogões a gás engarrafado ou canalizado.

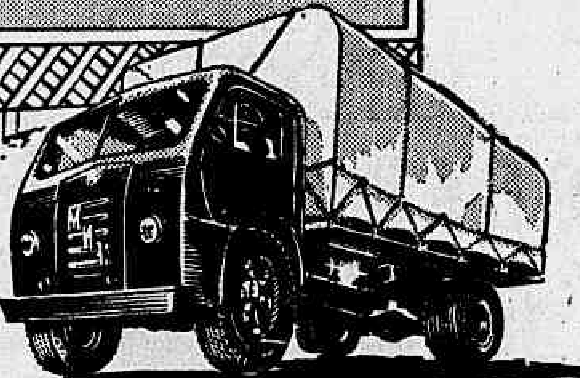
Projefilm

Rio: R. México, 74 (Junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: R. Visc. R. Branco, 177 — (Rua da Praia)



"Produzido no BRASIL para as estradas do BRASIL"

FNM



Caminhão D-9500 DIESEL

LICENÇA "ALFA ROMEU"

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

RUA MÉXICO, 3 - 6.º ANDAR — TEL. 32-8686

Caixas de rádio e vitrola

Em madeira de pau marfim. Últimos tipos de 1953. Muito simples e muito lindas. Com grandes comodidades, com rádio, vitrola e bar e discoteca ou com rádio, vitrola e discoteca. Feitas em madeira de pau marfim. Muito modernas e com grande aparência. Faça do seu rádio uma linda radiola. Aproveitem estas últimas caixas que tenho. Venda urgente.

RUA VISCONDESSA PIRASSUNUNGA, 57 — Esquina da rua Salvador de Sá — Bairro: Estácio — TEL.: 22-9566.

JOSÉ TINTUREIRO

TEL.: 48-5526

RUA SAO LUIS GONZAGA, 851

Novas instalações. Especialistas em renovar as côres de cortinas, tapetes e qualquer tecido em peças. Preços convincentes.
Queira telefonar.

Écos do desfile sensacional d'A Capital



Aquí estão os novos modelos d'A Capital para o verão - "écos" do seu primeiro e sensacional desfile de manequins vivos - tão aplaudidos e admirados por centenas de senhoras e senhoritas. Venha examinar estas e outras elegantíssimas criações com que A Capital lançou a moda no Rio. E observe quanta originalidade em seus modelos por preços tão módicos!



"PRELUDIO"
Vestido de alças com estola em cloquê estampado. Branco, lilás e amarelo. Todos os tamanhos. . . .Cr$ 690, ou Cr$ 69, por mês.

"CINDERELA"
Vestido de organza listada. Saia bem rodada. Modêlo LANVIN. Diversas côres e tamanhos. Cr$ 550, ou Cr$ 55, por mês.



"POEMA"
Tailleur de puro linho c/ vivos de côr. Cr$ 1.200, ou Cr$ 120, por mês.



"CANDY"
Vestido de algodão com bolsos e gola de fustão. Em verde, chumbo e azul. Todos os tamanhos. Cr$ 175,

Adquira estas novas criações d'A Capital e pague em suaves prestações pelo Credital

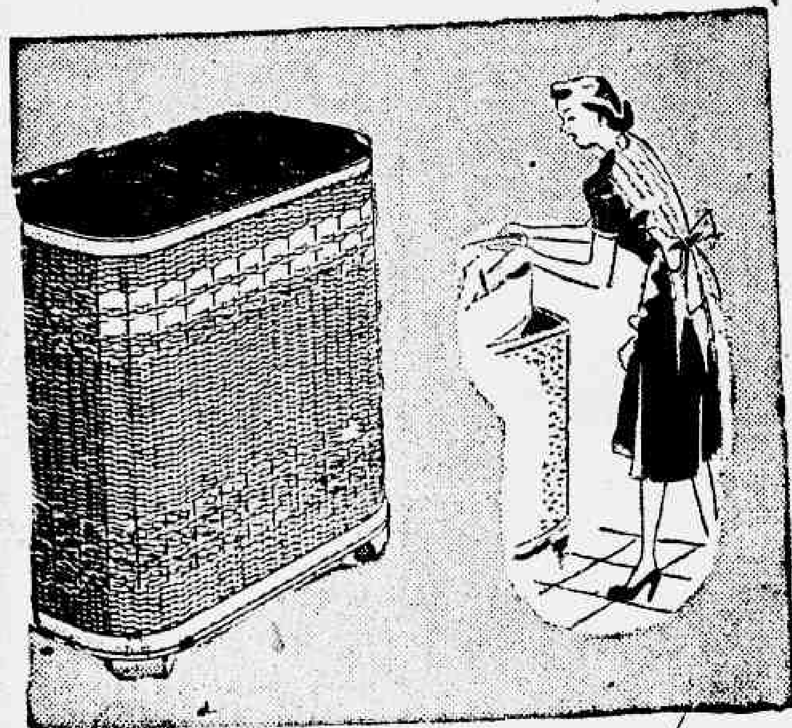


Record 30.006

7 SETEMBRO = ESQ. PRAÇA TIRADENTES

SEARS — AGORA ABERTA A PARTIR DE 9,30 — PARA O LAR

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



CESTA PARA ROUPA

INDISPENSÁVEL NO SEU LAR

Preço regular 398,00
Economize 40,00 **358**

De madeira e vime, inteiramente pintada à duco. Tamanho grande, muito duráveis, de grande utilidade. Branco, verde, azul e rosa.

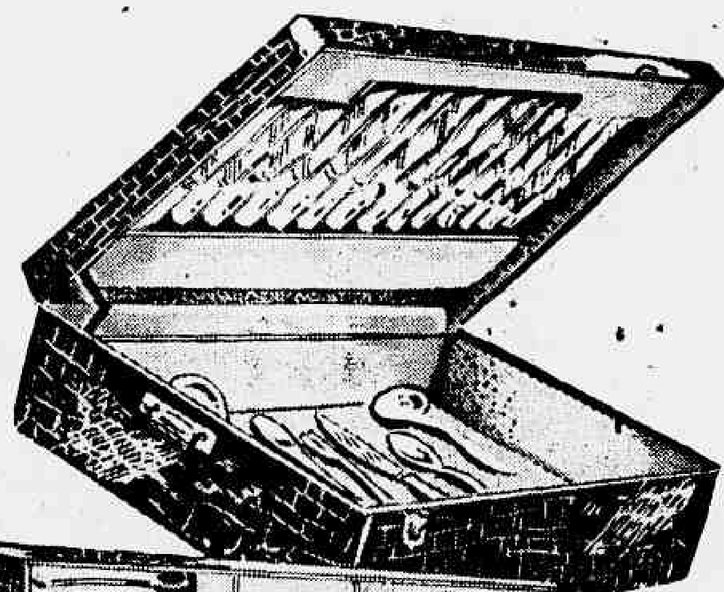


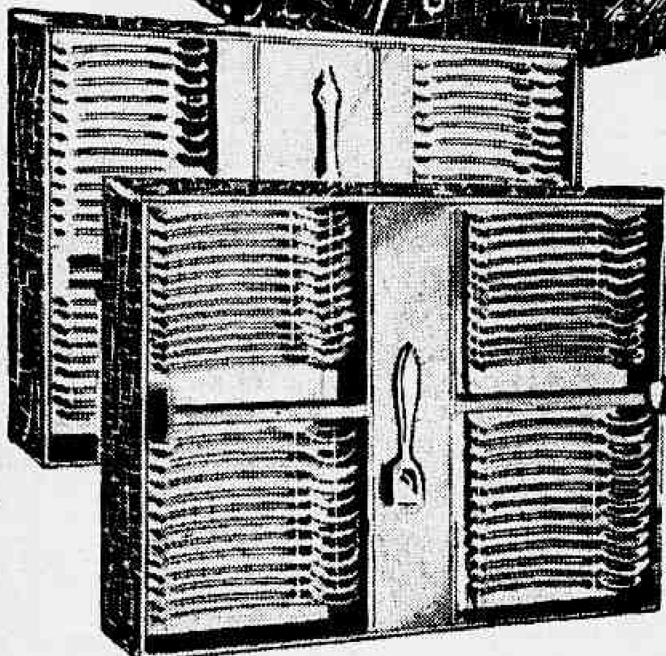
BANCO PARA COZINHA

PREÇO REG. 298,00
ECONOMIZE 30,00

Ferro cromado, assento esmaltado à duco.

Pés protegidos por borracha. De grande utilidade. Preço especial. **268**





FAQUEIRO INOXIDÁVEL

130 PEÇAS, COM ESTÔJO

PREÇO REG. . . 3.275,00
ECONOMIZE . . 277,00 **2.998**

Lindo modêlo, em aço inoxidável «Wolff». Espelhado, com serviço completo para 12 pessoas. Possuímos peças avulsas no mesmo tipo.

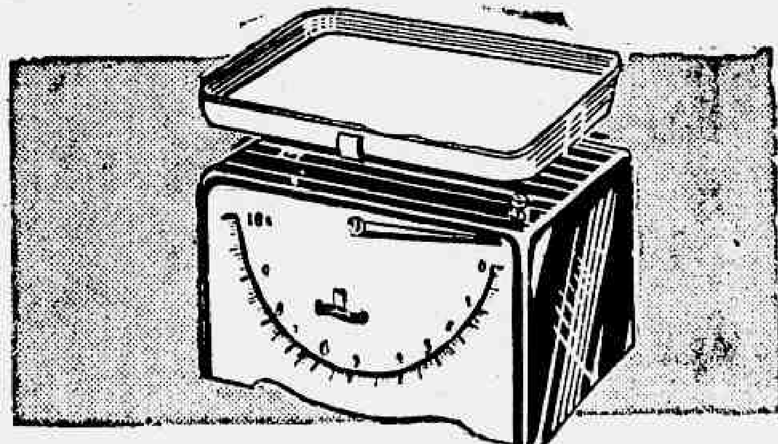
ENTRADA: 530,00 — MENSAL: 450,00



FRIGIDEIRA "MARMICOC"

Alumínio indeformável
Economiza combustível **135**

* Não queima e não gruda no fundo.
* Frita, grelha e assa por igual.
* Munida de fundo especial.
* Utilidade indispensável no lar.
* ★ Tamanho grande — 195,00.



BALANÇA PARA COZINHA

«HARMONY HOUSE»

PREÇO REGULAR . . 298,00
ECONOMIZE 30,00 **268**

Com capacidade para pesar até 10 quilos. Precisão absoluta e garantida. Para pesar carne, legumes, etc. Aproveite esta oportunidade. Compre agora.



PAPEL SANITÁRIO

«SEARS APROVED»

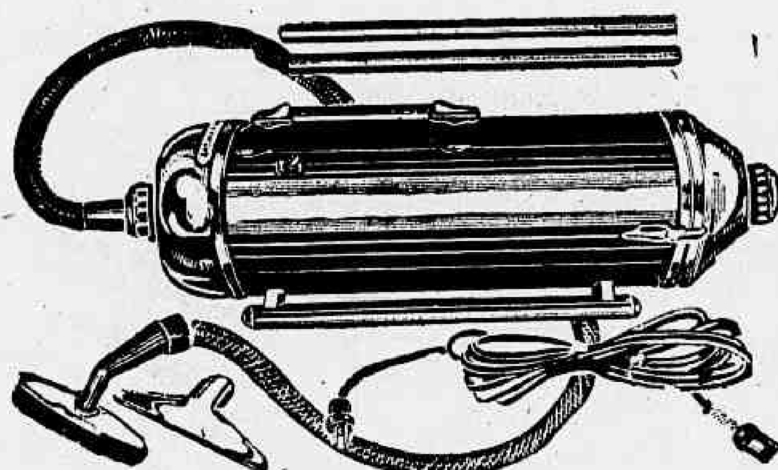
De primeira qualidade, grande utilidade. Preço especial para 6 pacotes. 6 por: **39**



LATAS P/ MANTIMENTOS

PREÇO REGULAR 45,00
ECONOMIZE 4,00

Jôgo de 3 latas em tamanhos diferentes, inteiramente esmaltadas. Lindos desenhos «Robin Read» **41**



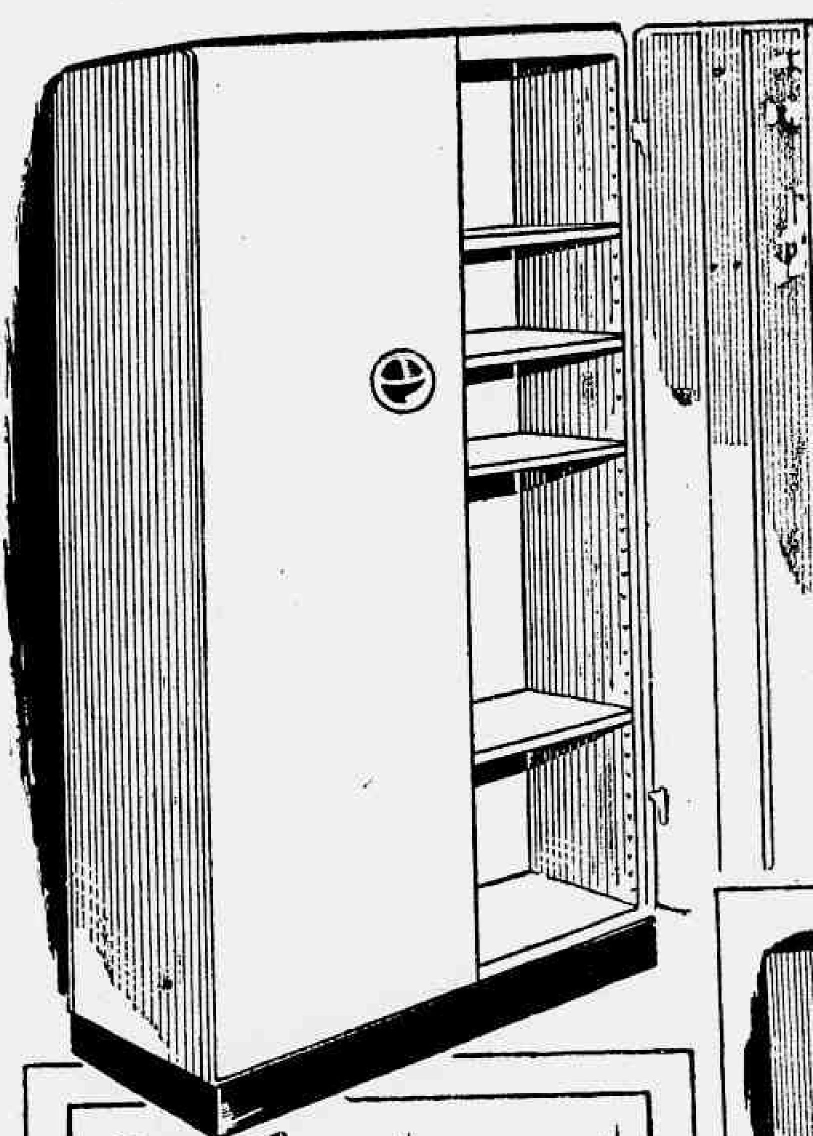
Aspirador "Kenmore"

MODÊLO RECÉM-CHEGADO

ENTRADA 560,00
MENSAL 180,00 **2.795**

* Alto poder de sucção, 20m3 de ar.
* Completo jôgo de accessórios de limpeza.
* Baixo consumo de eletricidade.
* Côrpo de fibra especial à prova de ruido.

Venha ver êste novo modêlo que o deixará satisfeito.

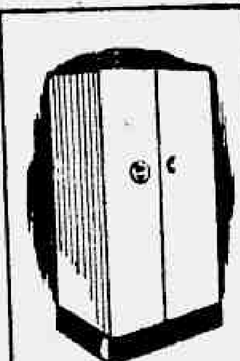


ARMÁRIO DE AÇO HOMART

ENTRADA 320,00
MENSAL 120,00

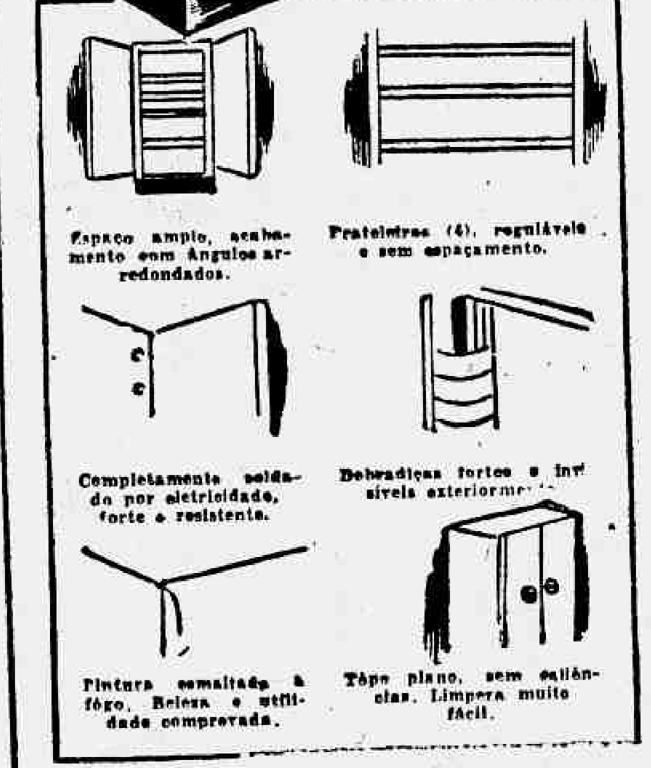
BELEZA E HIGIENE, NA COZINHA

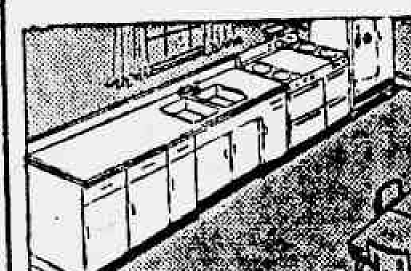
1.595



* Extra-grande, extraforte, soluciona o problema de espaço na sua cozinha.
* Use como guarda-louças, panelas, toalhas, e utensílios em geral.
* Cada centímetro aproveitável... Prateleiras de acôrdo com suas necessidades.
* Acabamento esmaltado à fôgo em branco, limpa-se com um pano molhado.

E' grande... é moderno. Espaço para guardar tudo ao seu fácil alcance. Cuidadosamente estudado, 0,33 demetro cúbico, sendo: 1,45 x 0,70 x 0,33. Espaço útil de alto a baixo. Venha ver como êste armário soluciona seus problemas de armazenagem de utilidades.



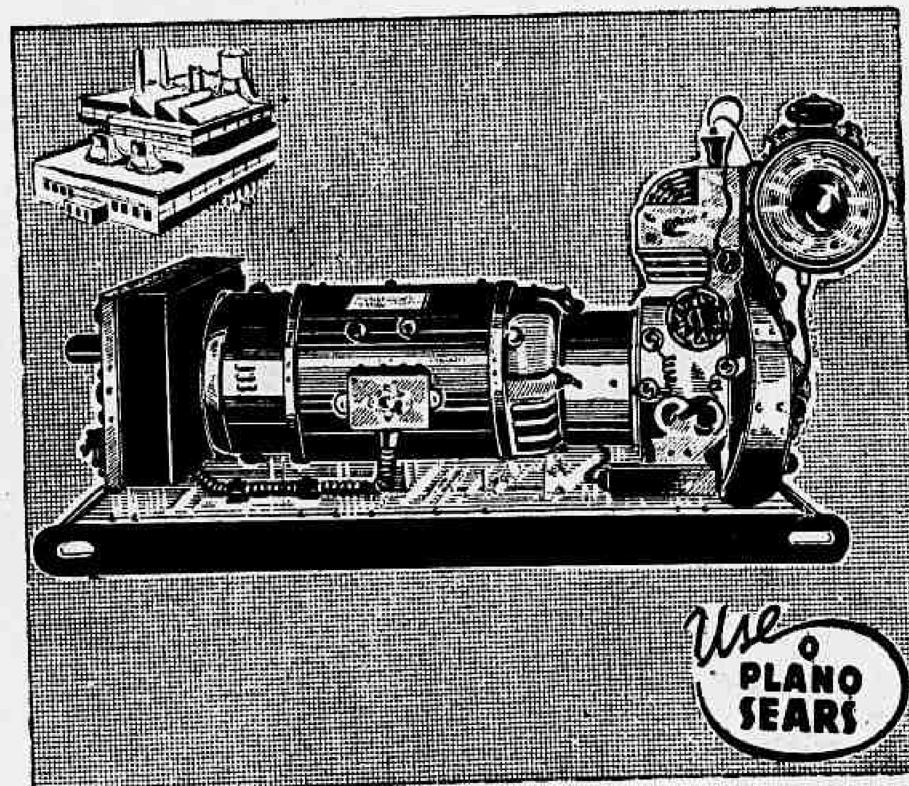


COMBINA COM SUA *COZINHA AMERICANA*

Consulte-nos sôbre qualquer tipo de armários para cozinha; estamos à sua disposição para para estudá-la.

Venha ver e adquira para Você!

COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE

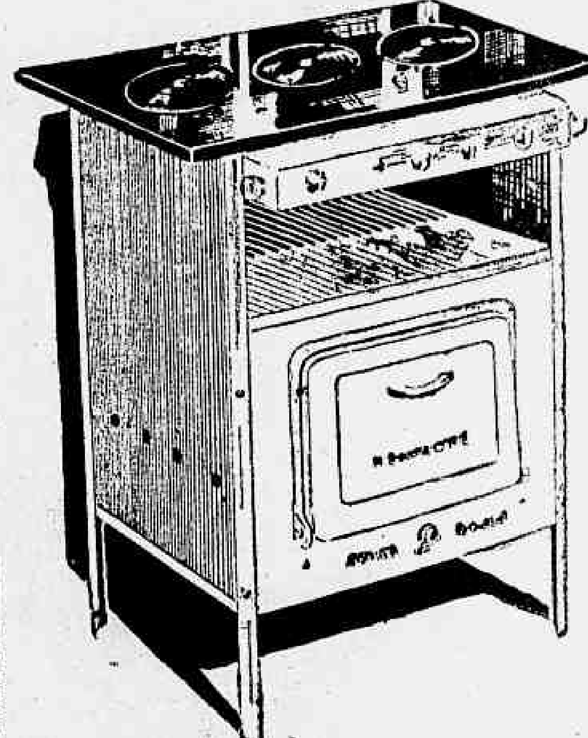


GRUPO GERADOR

«FICHTEL & SACHS»

ENTRADA 5.600,00
MENSAL 1.730,00 **27.950**

Motor à gasolina, de fabricação alemã. 110 — 200 volts. 1.000 watts. Arranque manual. Equipado com voltímetro, amperímetro e 2 fuzíveis automáticos.



FOGÃO "KENMORE" — À GÁS

OCUPA POUCO ESPAÇO — OFERECE MAIOR CONFORTO

ENTRADA 480,00
MENSAL 160,00

2.395

* Três queimadores eficientes e econômicos.
* Fôrno com dispositivo para assar e cozer.
* Chassis em chapas de aço — esmaltado à fôgo.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SEARS

Fashion Tailored

A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE FOLE

«ENSIGN AUTORANGE CAMERA»

Preço reg. .... 1.980,00 — Economize 231,00

Telêmetro conjugado, velocidade até 250. Fotos 6 x 6. Lente anastigmat F4.5. Sincronizada p/ flash. Bôlsa de prontidão.

ENTRADA ..... 350,00 — MENSAL 110,00

1.749

CAMISA ESPORTE

MALHA FURADA — CASA DE ABELHA

Preço reg. ... 39,00 — Economize ... 6,00

33

Gola olímpica, manga curta. «Fashion Tailored», vestem bem. Côres firmes: branca, beije e amarelo. Tamanhos: 36 a 43.

COSTUME P/ RAPAZ

«BOYVILLE»

Preço regular 398,00

Economize 66,00

Tecido rayon — novidade para o verão. Paletó 3 botões, calça curta, costuras reforçadas. Nas côres cinza ou beije. Tamanhos de 8 a 13 anos.

332

Short -- Fashion Tailored

SHANTUNG DE ALGODÃO

Elástico e cadarço na cintura. 1 bôlso — suspensório atlético interno. Corte anatômico. Cinza, beije, e cinza claro. Tamanho: 70 a 110

79

BONÉ DE PRAIA

TIPO JOCKEY

49

Pala redonda com costuras reforçadas. Lindas côres sortidas. Tam.: 55 a 60.

BOLSA PULMAN

TAMANHO: 40 CMS.

Armação de aço, muito resistente, tôda reforçada de couro, londrino. De grande utilidade.

398

MALA PARA VIAGEM

ACABAMENTO DE 1ª QUALIDADE

Dobradiças e fêchos niquelados. Cabo maciço de couro. Muito leves e resistentes. Nas côres: azul, havana e verde.

TMANHO: 70 CMS.

298

SACO P/ ROUPA

70 CENTIMETROS

79

Lona de 1ª qualidade com costuras reforçadas. Fêcho e cadeado, perfeitamente seguras.

Use O PLANO SEARS

Blusão Gabardinado

«FASHION TAILORED»

Preço regular 399,00

Economize 66,00

333

Estilo esporte, com fêcho eclair. Tecido gabardine impermeável. 3 bolsos imbutidos. Todos os tamanhos. Nas côres: cinza, beije e marron. Preço excepcional. Venha ver.

SAPATO CLÁSSICO

«FASHION TAILORED»

298

Legítimo crômo, sola de couro encostada, todo forrado de couro. Nas côres marron e prêto. Tamanhos de 37 a 44.

CALÇA ESPORTE

SHANTUNG GABARDINADO

Preço reg. 298,00

Economize 31,00

Ótimo tecido shantung, em modêlo esporte com fêcho eclair. Adaptação inteiramente grátis. Beije, cinza e marron.

267

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040

ABERTA 2as. à 6as. : ATÉ ÀS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Senhor dos Passos, 236 — Av. Marechal Floriano, 89 — Rua Barão de São Félix, 89 — Rua General Pedra, 100 — Av. Presidente Vargas, 3.850. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 80. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Glória** — Rua da Glória, 80. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 285. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 217-A — Rua Barão de Mesquita, 500 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243-A. **Bonsucesso** — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Tte. Abel Cunha, 145. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Estrada Braz de Pina, 896 — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 89. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Av. Ernani Cardoso, 85. **Cordovil** — Major Conrado, 384 — Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.297. **Engenho de Dentro** — Rua José dos Reis, 546 — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470 — Rua do Matoso, 46. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 e 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Portela, 106-B — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.566 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Siriei, 62-E. **Méier** — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Lins Vasconcelos, 303 — Rua Aristides Caire, 302-B. **Osvaldo Cruz** — Estrada da Fontinha, 41-A — Rua Senador Camará, 29. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua João Rêgo, 146 — Rua Uranos, 1.037. **Penha** — Rua Lôbo Jr., 2.059 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Piedade** — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 492 e 779 e 5.079 (loja 1). **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 396. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **S. Cristóvão** — Rua S. Cristóvão, 566 e 929 — Rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bonfim, 351 — Rua Piratini, 854. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 155-B e 740-A — Rua Desembargador Isidro, 21. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Vicente de Carvalho** — Estação Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drummond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua General Polidoro, 186 — Praia de Botafogo, 490 — Rua S. João Batista, 113 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Rua Barata Ribeiro, 216 — Av. N. S. Copacabana, 945-C — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15 — Rua Teixeira de Melo, 25. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 339 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Viveiros de Castro, 76.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 121. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.265-A, 7.840, 9.377 e 8.648. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 109-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 923 — Rua Carolina Machado, 1.536 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 35-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

REGISTRO DE MARCAS

Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. SOC. REX LTDA. Agente Oficial da Propriedade Industrial. (Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626-627 — Telefone: 42-4862.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

— 0 —

Edital de Abertura de Concurso

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Contabilista do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, nos têrmos da Lei nº 1.584, de 27 de março de 1952 e regulamentada pelo Decreto nº 31.477, de 18 de setembro de 1952.

Faço pública a abertura, pela Comissão Diretora de Concursos do I. A. P. M., da inscrição ao concurso para provimento em cargos da classe inicial «H» (Cr$ 2.580,00 mais o abono de emergência de Cr$ 1.000,00), da carreira de Contabilista, do quadro do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

DATA DA ABERTURA: — 5 de setembro de 1953.

DATA DO ENCERRAMENTO: — 5 de outubro de 1953.

O pedido de inscrição constará do preenchimento de uma ficha fornecida no local de inscrição e da apresentação de três fotografias 3|4, tiradas de frente e sem chapéu, bem como da apresentação dos documentos referidos nas Instruções Gerais e Especiais do Concurso.

As condições e o programa do concurso são os constantes das Instruções Gerais (Portaria nº 551, de 4 de novembro de 1950), e as Instruções Especiais (Portaria nº 1.449, de 17 de outubro de 1952), publicados no «Diário Oficial», da União, de 8 do corrente.

As instruções relativas ao presente concurso, serão fornecidas no ato da inscrição, na sede do I. A. P. M., à avenida Rio Branco, 10 — Térreo, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas, mediante o pagamento de Cr$ 5,00 e a inscrição do candidato mediante o da taxa de Cr$ 20,00.

PÉRCIO GOMES DE MELO

Presidente da Comissão Diretora de Concursos



HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; ruas Pereira de Araujo e Capiatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araujo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Varna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 1 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Graças; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

AMANHÃ

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, é praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou, nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristovão, em São Cristovão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto Nacional de Tecnologia, Depósito de São Diogo, da Central do Brasil, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 17b, em Botafogo; rua União, 35, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 64-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 515, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 52, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K, para senhoras, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro, 18 K, desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K, desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K, feito à máquina, tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

Qualidade não custa mais

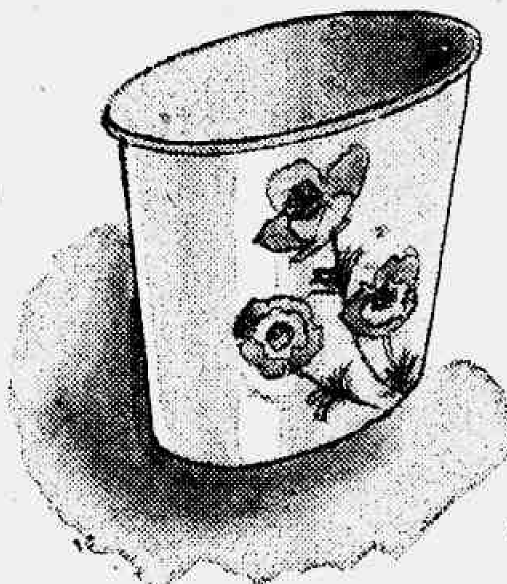
no MAGAZINE Mesbla



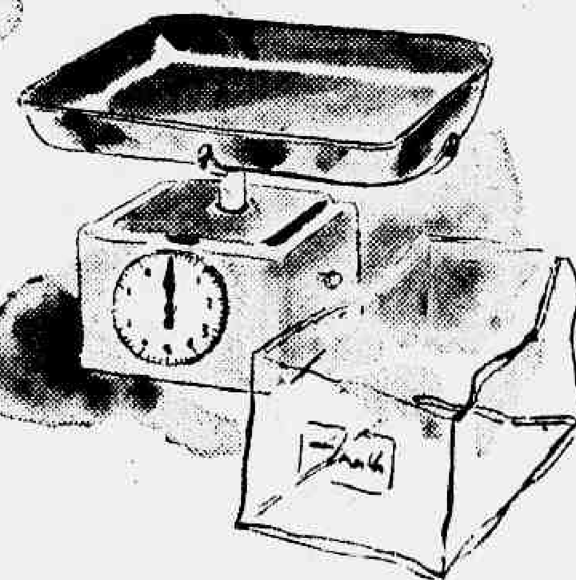
Carrinho para Feira
Em tubos esmaltados, com forração de lona, duas divisões e bolsa. Em diversas côres.

Apenas Cr$ **435,**





Cesta para papel
Litografado em lindas côres e desenhos
Apenas Cr$ **45,**



Balança Doméstica
"Tiete" — ate 10 quilos.
acompanha 1 copa plástica
De cr$ 250
por cr$ **198,**

OFERTA ESPECIAL DO CREDI-MESBLA

Apenas Cr$ **75,**
mensais pelo Credi-Mesbla
à vista, **Cr$ 870,**

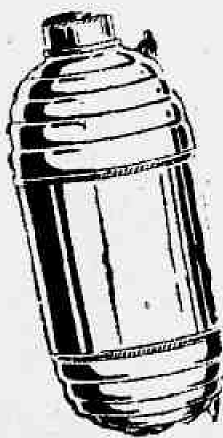
Bateria "Rochedo"
Luxo, Extra-Forte,

Incomparável pela qualidade...
pela utilidade e pela garantia da marca Rochedo Extra-forte, esta bateria de luxo, com 27 peças de alumínio, atenderá a todos os serviços em sua cozinha...
Peças de esmerado acabamento

ESPALHADOR DE CÊRA AUTOMÁTICO

De nossa exclusividade

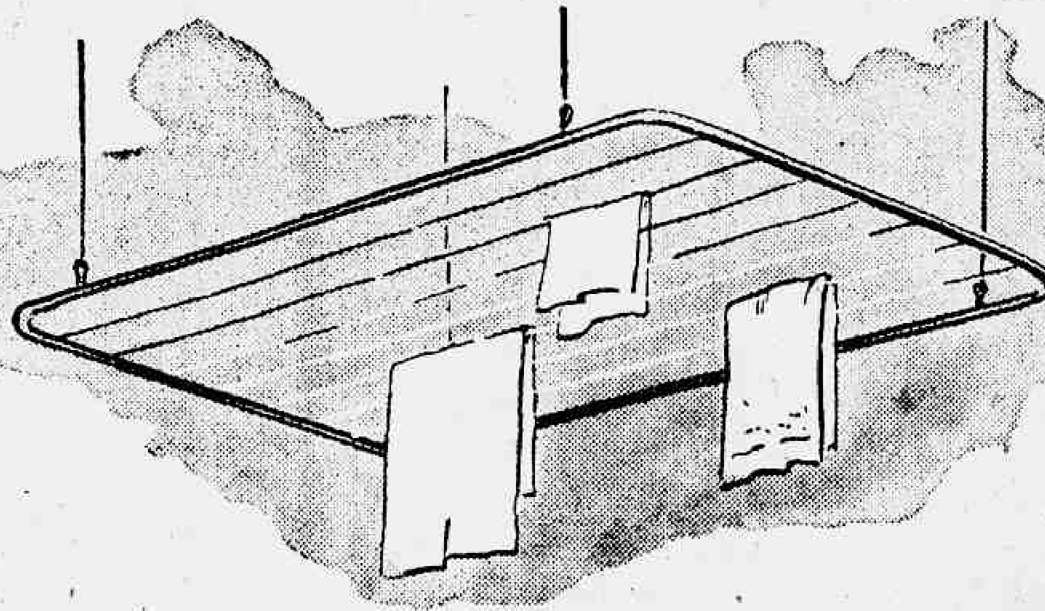
Não é elétrico...
Não gasta energia...



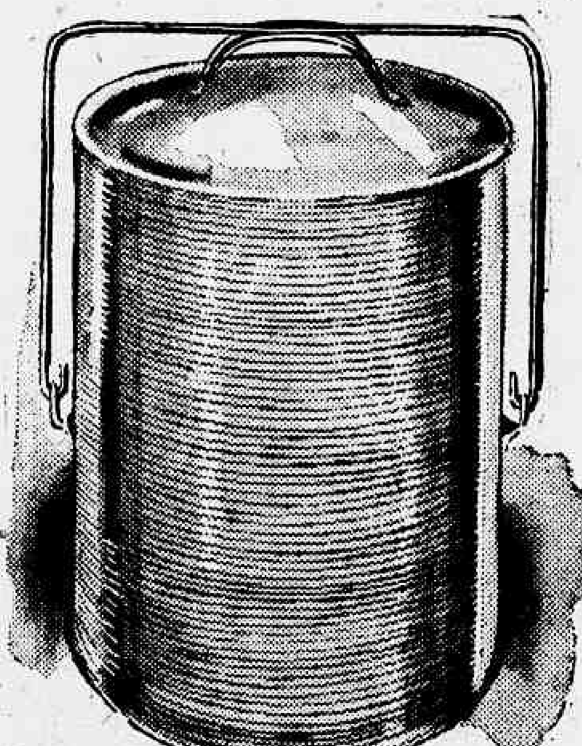
Para qualquer enceradeira...
Elétrica ou manual
Trabalha automàticamente...
e com o emprêgo da cêra líquida, o que oferece inúmeras vantagens...

Cr$ **445,**

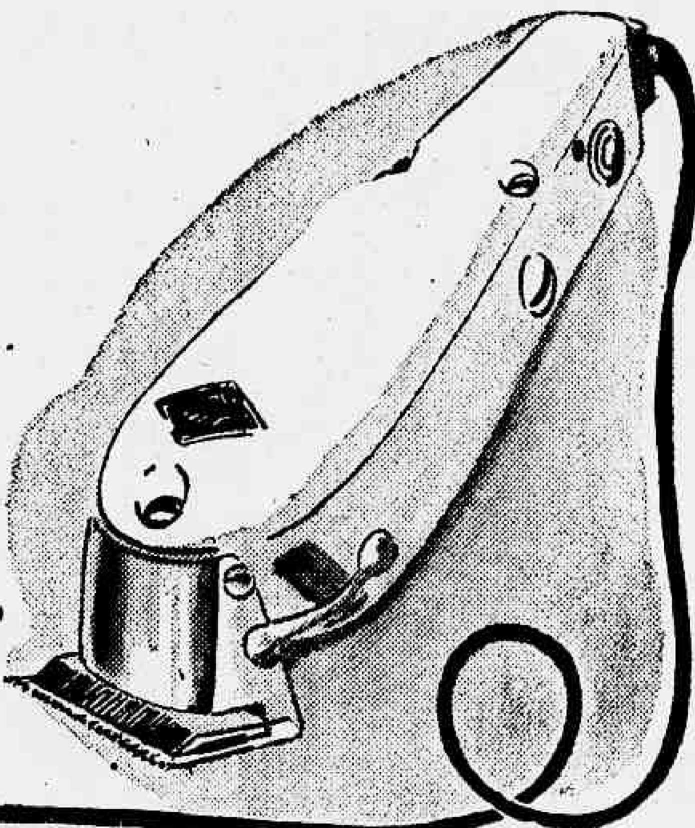
Garantido por 2 anos.



Secador "Ideal"
Resolve o problema de espaço para secagem da roupa...
Preço incluindo instalação, Cr$ **490,**



no seu lar ou num pic-nic...
é sempre de grande utilidade uma Geladeira portátil
Toda em alumínio, com isolamento térmico.
apenas Cr$ **395,**



Máquina "Record" para cortar cabelo

De procedência alemã, aço Solingen, regulável para 5 tipos de corte...

Apenas Cr$ **95**

mensais pelo Credi-Mesbla
à vista, **Cr$ 1.100.**

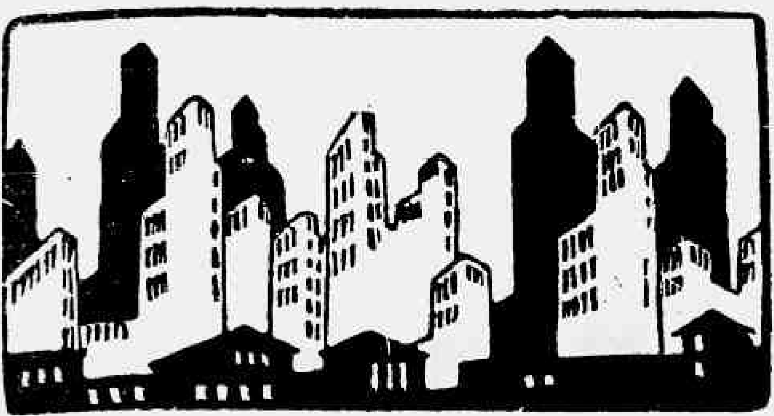


Ralador de gêlo "Rico"
De cr$ 210 por
cr$ **178**

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

...na rua do Passeio



Diário de Notícias imobiliário



SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 13 de Setembro de 1953

Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção, de ótima sala, 3 bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., a Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — AV. N. S. DE COPACABANA, 968 — Ultimos apartamentos de vestíbulo, sala, 3 quartos, sendo dois conjugados, armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências para empreg..dos, área de serviço e garage. Preço a partir de Cr$ 645.000,00, pagamento facilitado com parte financiada. Construção adiantada. Construção e Vendas: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º Pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA - Apartamentos econômicos para entrega êste ano, à rua Santa Clara n. 313, com: vestíbulo, salão, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejos de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregadas. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 420.000,00 — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Telefone: 42-4737.

COPACABANA - Vendemos no Edigício BÉLGICA, em construção adiantada à rua Figueiredo Magalhães n. 134, um ótimo apartamento de frente, compôsto de: hall, 1 salão, 1 sala, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varandas na frente e fundos. Preço Cr$ 730.000, com financiamento. Facilita-se parte. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Telefone: 42-4737.

COPACABANA — Vendo por .... 550.000,00 cruzeiros, ótimo apartamento mobiliado, entrega imediata com saleta, sala com varanda, 2 quartos, banheiro, enorme terraço, cozinha, dependências de empregada, grande área de serviço. Facilita-se o pagamento. Togo A. de Mattos Pimenta — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar, sala 1301. Tels.: 42-0759 e 42-6332

COPACABANA. — Vendo os apartamentos 403 e 405, com habite-se, rua Joaquim Nabuco, 189, de frente e fundos, pôsto 6, entre as praias de Copacabana e Arpoador com sala, quarto, banheiro e kit., água quente permanente, preço 265 com 60% financiados em prestações de 2.600 cruzeiros. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — G. 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — Vendo o apto. 901. Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 bons quartos, grande sala, jardim de inv. dependências e garagem. Construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 m2 área do apartamento. Preço 750, sendo 350 de entrada, 205 facilitados até entrega das chaves em dezembro e o restante financiados em 60 prestações de 4.143,00, inclusive os juros. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — G. 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo junto à praia aptos. de 2 salas, 3 quartos, etc. frente e fundos a partir de 620, com pequena entrada, prontos para habitar. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — G. 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — ÚNICOS NO GÊNERO — Vendemos à rua Barata Ribeiro, 292 (trecho em consêrto), magníficos apartamentos pintados a óleo, compostos de grande living dividido em quarto e sala por sugestiva e moderna decoração, inteiramente fora do comum, cozinha a óleo esmalte, área de serviço com tanque, amplo banheiro completo com parte de banho e lavatório separadas por parede de vidro, sancas de luz indireta e todo confôrto exigido para moradia ideal em apartamentos pequenos. Ótimos para empate de capital e principalmente para renda, em função de sua originalidade e acabamento superior, evitando desta forma, despesas de reparos e manutenção periódica. Os apartamentos também poderão ser vendidos mobiliados, havendo para êste fim um totalmente pronto e decorado, modêlo e sugestão para os demais. Preços com decoração: de Cr$ .... 325.000,00 a 395.000,00 com 60% de 3 a 4 mêses e 40% financiados em 5 anos. VISITAS HOJE: de 9.30 às 17 horas. ORLANDO MACEDO, à av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) — 13º andar — gr. 1306. Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Pôsto 6 — Com 70% FINANCIADOS vendemos para entrega imediata, amplo apartamento de living, 3 qtos., grande banheiro com box, dependências completas e garagem. Tôdas as peças sociais de frente. Construção da S. T. E. E. L. — Cr$ .. 255.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos. Visitas no local, av. Copacabana, n. 1.335, apto. 910. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de sala, grande quarto, cozinha, banheiro completo, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Vazio, construção nova, sito à rua Domingos Ferreira, preço: Cr$ 370.000,00, sendo parte à vista e parte financiada e facilitada. Aceito financiamento da Caixa, Institutos, etc. Para visitas, informações: Tels.: 47-6706, 42-3003 — Rua México, 148, sala 406.

COPACABANA — Vendo luxuoso e confortável apartamento com esmerado acabamento à rua Constante Ramos, lado da sombra, de frente, constando de saleta, salinha de almôço. Magnífico living, duas varandas envidraçadas, 3 amplos quartos, banheiro de côr com box, cozinha ampla, área com tanque e bom quarto de empregada, com vários armários embutidos de fino acabamento. Tôdas as peças claras e arejadas com artísticas sancas, garagem. Cr$ 900.000,00 com 50% financiados. Vazio, construção nova. Visitas e informações: tels.: 47-6706, 42-3003. Rua México, 148, sala 406.

COPACABANA — Em edifício de um apartamento por andar, vende-se magnífico apartamento com área útil aprox. de 300m2, constituído de: vestíbulo, sala, amplo living com piso de mármore, varanda em tôda a extensão da fachada, galeria, 4 amplos quartos, 2 banheiros completos, lavatório, ampla copa-cozinha, sala de almôço, vários arms. embutidos, área de serviços, 2 quartos para empregados e garagem. Preço: .. Cr$ 2.000.000,00 com facilidade de pagamento e parte financiada. — ORLANDO MACEDO, à av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) — 13º andar — grupo 1306, ou com o nosso representante ESTECO LIMITADA, à av. Copacabana, 540 — gr. 802. Tel.: 37-0026. (Diàriamente até 22 horas).

COPACABANA — Vendemos na rua Ronald de Carvalho, apartamento de fundos, porém, bem situado, com hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, 2 varandas, jardim de inverno, dependências de empregadas, etc. Preço: Cr$ .. 520.000,00, sendo Cr$ .... 320.000,00 a combinar e Cr$ .. 200.000,00 financiados. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

COPACABANA — Em início de construção à rua Domingos Ferreira, 130 — Vendo apartamentos de 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área com tanque, a partir de 395 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. — Togo A. de Mattos Pimenta — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — sala 1301. Tels.: 42-6332 e 42-0759.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Vendemos à rua Constante Ramos, no Edifício «Dom Alberto», um apartamento de frente para entrega em dezembro de 54, em prédio de apenas 2 por andar, sôbre pilotis, com as seguintes acomodações: «hall» privativo; saleta; sala; living; e quartos (com armários embutidos) «toilette», quarto de banho completo com box; sala de almôço; copa e cozinha, quarto e W.C. de empregada, área de serviço com tanque e garage. Acabamento de alto-luxo, Cr$ 1.100.000,00, tendo grande parte facilitada a longo prazo. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9301 e 42-9527.

COPACABANA — Rua Raul Pompeia, 14 — Edifício Marambá — Vendemos para entrega em dezembro, ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, por Cr$ 620.000,00 com grande facilidade para o pagamento. — Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. Tel.: 52-1093.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos de quarto, sala, banheiro com banheira, cozinha com box para geladeira, área e tanque e banheiro comum de empregada. Preço a partir de Cr$ 210.000,00, e com um sinal de apenas Cr$ 20.000,00 e o restante super facilitado. SEM JUROS. — Plantas e informações com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar. Tel.: 22-2625.

COPACABANA — Magnífico apartamento pronto, aguardando «habite-se», 8º andar, ótima vista, constando de: vestíbulo; 2 salas; varanda; 3 amplos quartos; 2 banheiros sociais com box; rouparia; sala de almôço; copa-cozinha; quarto e banheiro para empregadas; área e garage. Acabamento de primeira com sancas e florões; armários embutidos; banheiro em cor; água quente na copa-cozinha e no banheiro de empregadas. — Garage. — Cr$ 1.250.000,00 com Cr$ 500.000,00 em 18 anos. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9301 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, na Avenida Copacabana, com hall, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área com tanque e garagem. Preço: Cr$ 930.000,00, sendo Cr$ .... 200.000,00 à vista e Cr$ .... 220.000,00 pela Caixa Econômica, o restante a combinar. — Informações na CNAP — (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319.. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se à rua Bolivar esquina de Aires Saldanha, ótimos apartamentos constituídos de: vest., sala, quarto (independente), banheiro completo e cozinha. Preço: Cr$ 330.000,00 com facilidade de pagamento. — ORLANDO MACEDO, à av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13º andar, grupo 1306. Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou com o representante ESTECO LTDA., à av. Copacabana, 540 — gr. 802 — tel.: 37-0026 (diàriamente até 22 hs.).

AV. COPACABANA, 371-375 — Vendo apartamento de frente, 10º andar, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Construção adiantada. Preço Cr$ 280.000,00 com financiamento e facilidades. Informações: — tel.: 52-5037.

COPACABANA — Pôsto 5 — Próximo ao Cine Roxi, vendo apartamentos prontos, todos de frente, com quarto, banheiro e kitch. por 170 mil cruzeiros, sendo 50 mil à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.585,80; com sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro, por 290 mil cruzeiros, sendo 90 mil à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ .. 2.643,00; com saleta, 2 quartos, banheiro e cozinha por 350 mil cruzeiros, sendo 120 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.039,50 — Togo A. de Mattos Pimenta — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — sala 1301. — Telefones: 42-6332 e 42-0759.

R. BTA. RIBEIRO — Cr$ 200.000,00 de entrada — Vendemos para entrega imediata os ultimos aptos. com 2 salas, 3 quartos, banheiro, e demais dep. Preço Cr$ .. 780.000,00 c/parte a combinar e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 — 43-3100.

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Vende-se, em edifício de 6 apartamentos apenas, à rua Décio Vilares, 228, magnífico apartamento com sala, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro em côr, cozinha com armário embutido, área azulejada, quarto de empregada com armário e banheiro de serviço com instalação para chuveiro elétrico. Preço: Cr$ 520.000,00, com 50% financiados pelo IPASE. Está alugado em 1ª locação, até dezembro dêste ano por Cr$ 5.000,00 ou sejam Cr$ 60.000,00 anuais. Tratar com o sr. Levi no apartamento 202, ou pelo tel.: 57-0624.

COPACABANA — À rua Belford Roxo, de frente ótimo apartamento constando de saleta, living (26 ms)., 3 quartos de 19 ms. e um de 12ms, banheiro em côr, copa, cozinha, área com tanque, grande quarto de empregada e W. C. Pronta entrega, situação privilegiada do lado do nascente. Preço: 800.000,00, parte facilitada e parte financiada. ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6289 e 23-6169

COPACABANA — À rua Gustavo Sampaio, 460, lindo apt. de frente, constando de sala, 3 magníficos quartos, dispensa, depósito, banheiro completo, cozinha, 4 varandas, sendo 2 de frente e 2 de fundos, dependências completas de empregada e terraço de serviço com tanque. Tudo em luxo e fino acabamento. Preço: Cr$ .... 700.000,00 com 50% de sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.281,00. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º — Sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

APTOS. DE LUXO -- 1 POR ANDAR — Vendemos na rua Toneleros, constando de: j. de inverno, 2 salas, quatro quartos, 1 toilette e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiros de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

CR$ — 50.000,00 DE ENTRADA — Vendemos na Av. Copacabana esquina de Sta. Clara os ultimos aptos. para entrega em novembro c/sala e quarto separados, banheiro e kitch. — Preço Cr$ ..... 350.000,00 c/parte a combinar e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 — 43-3100.

AV. COPACABANA — ESQUINA DE SA' FERREIRA — Vendemos apart. de luxo constando de: saleta, j. de inverno, 3 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. Preço Cr$ ... 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

Finalmente a SURPRÊSA

SENSACIONAL NOVIDADE NO RAMO IMOBILIÁRIO:

APARTAMENTOS COM SEGURO de VIDA

★ GARANTIDO POR COMPANHIA DE SEGUROS!
★ SEM PERÍODO DE CARÊNCIA!
★ SEM EXAME DE SAÚDE!
★ SEM PAGAMENTO DE PRÊMIO!

EIS O NOVO PLANO DA CONSTRUTORA SOFIL LTDA.

IDEALIZOU E CRIOU A INCORPORAÇÃO COM SEGURO DE VIDA • 13-9-53

LANÇANDO O ED. MONTE LISBÔA

RUA BENTO LISBÔA, 95

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE
2 POR ANDAR
SALA - QUARTO - SALETA - BANHEIRO COMPLETO
COZINHA - ÁREA COM TANQUE

SEM JUROS! SEM DESPESAS!

ESCRITURA NO NOME DO COMPRADOR.

PREÇOS DE Cr$ 274.000,00 A Cr$ 298.000,00 E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO!

CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 701 — TELEFONE 22-9410
EM FRENTE À EMBAIXADA AMERICANA

CR$ 14.000,00 DE ENTRADA — Vendemos na R. Constante Ramos — Aptos. com sala e quarto independentes, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com parte facilitada e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 — 43-3100.

AV. ATLANTICA — APT. DE LUXO — Vendemos em edifício sôbre pilotis, constante de: vestíbulo, jard. de inverno, grande sala, três quartos, com armários embutidos, 1 toilette, e 1 banheiro social, copa, cozinha, e dependências de empregada. Preço Cr$ 1.200.000,00 a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Vendo em prédio iniciada a construção, ótimos apartamentos para entrega em 14 mêses de 300 mil cruzeiros com sala de 15 m2., quarto, banheiro, cozinha e área com tanque, de 400 mil cruzeiros com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área com tanque. Grande facilidade de pagamento — Togo A. de Mattos Pimenta — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar, sala 1301. Tels: 42-0759, 52-3641 e 42-6332.

COPACABANA — Vendo um ótimo apartamento acabado de construir e de frente, junto à avenida Atlântica, com sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver à rua Duvivier, 37, apto. 202, chaves com o porteiro Alziro e tratar com o proprietário à noite pelo tel.: 37-9393, ou das 15 às 16 horas 22-3652 Preço. Cr$ 470.000,00 com 200.000,00 financiados em 15 anos.

Ipanema

IPANEMA — Apartamentos de sala, 2 quartos independentes ou sala e quarto independentes, cozinha, banheiro e garage. Pagamento facilitado com parte financiada. Construção adiantada. Construções e vendas: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º Pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

Leblon

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em magestoso prédio com frentes para 3 praças, vendemos apartamentos com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro empregs. (garagem à parte). Construção da S. FOSTER VIDAL. Cr$ 400.000,00 á ..... 625.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LIMITADA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON — A venda hoje, os últimos apartamentos do mais interessante prédio residencial do Leblon, à rua José Linhares, 57, constando de 3 quartos, living, saleta, ampla cozinha, tôda pintada a óleo com azulejos a 2 metros de altura, moderno e amplo banheiro sugestivamente decorado, dependências de empregado e garagem. Os apartamentos encontram-se parcialmente decorados, possuem luz indireta e estão prontos para habitar. Prédio moderno de 4 andares com elevador, apenas 2 apartamentos por andar. Construção fina e de requintado bom gôsto, com todos os requisitos solicitados pela moderna concepção de confôrto. Ainda que por curiosidade, não deixe de visitar êstes apartamentos que são realmente o que de mais interessante existe no gênero de arquitetura moderna contemporânea. Vendas e informações no local, hoje domingo, das 10 às 17 horas. ORLANDO MACEDO, à av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) — 13º andar — grupo 1306, ou com o nosso representante ESTECO LTDA., à av. Copacabana, 540 — gr. 802. — Tel.: 37-0026. (Diàriamente até às 22 horas).

NO LEBLON — Próximo à praia, em prédio de apenas quatro apartamentos, aluga-se um apartamento, com saleta, duas salas, três quartos, um deles com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, varanda, tanque, quarto e banheiro de empregada. Pode tratar na rua General Venâncio Flores, 105 ap. 102 — Telefone: 47-9601

APARTAMENTO — LEBLON — Vendo à rua Venancio Flores apartamento em prédio de 4 andares com garage — living com 24 m2. — 2 quartos — cozinha — banheiro quarto de empregada — armarios embutidos. Tratar com Wilton — Tel: 42-6810 — Nilo Peçanha, 12 — sala 1013-15

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes vendemos lojas para comércio ou renda. Construção de S. Foster Vidal. — Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9301 e 42-9527.

LEBLON — Para entrega imediata, vendemos um prédio muito bem localizado próximo a praia num total de 8 apartamentos, com apenas 2 por andar, tendo as seguintes acomodações: vestíbulo; living; jardim de inverno; 3 quartos; banheiro completo, com «toilette» independente; sala de almôço; cozinha; ótimo quarto de empregada; banheiro; área com tanque (revestido de azulejo e mármore) e garage. Cr$ 760.000,00 com 50% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9301 e 42-9527.

Botafogo

BOTAFOGO — A Praia de Botafogo, vendemos apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, varanda e cozinha. Cr$ 360.000,00 a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

BOTAFOGO — Vende-se 1 apartamento com 1 sala, 3 quartos cozinha, banheiro completo, W.C. quarto de empregada e garagem à rua das Palmeiras, 93 apto. 206. Trata-se com o sr. Furtado à rua do Rosário, 152, 1º andar.

BOTAFOGO — Ótimos apartamentos de quarto e sala separados ou conjugados. Grande facilidade de pagamento. Sem juros. Plantas e informações com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar. Tel.: 22-2625.

BOTAFOGO — Vendo à rua D. Mariana (Incorporação), ótimos apartamentos, todos de frente constando de sala, saleta, 2 amplos quartos, varanda de inverno, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e terraço de serviço com tanque. Construção de primeira ordem, fino acabamento. Local exclusivamente familiar, situação excelente de referência ao sol, 2 apts. por andar e prédio de apenas 4 pavimentos sôbre pilotis. Preço: 480.000,00 com apenas 10% de sinal, grande parte facilitada durante a construção e o restante, financiado. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º — Sala 1605. 23-6169 e 23-6289

BOTAFOGO — Excelente oportunidade — Vendo à rua Humaitá, 18 (Incorporação), confortaveis apartamentos constando de entrada, grande sala, 2 varandas de frente, 2 quartos amplos, banheiro completo com box, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada. Duas entradas completamente independentes, edifício sôbre pilotis. Material de primeira qualidade, fino acabamento. Apartamentos próprios para residência, renda ou mesmo revenda. Todos do lado do nascente. Preços a partir de Cr$ 300.000,00, com apenas 10% de sinal, grande parte facilitada durante a construção e o restante financiado em 5 anos. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6269

BOTAFOGO — A Praia, lindos apartamentos, (incorporação) constando de sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço com tanque, dependências completas para empregada. Construção de primeira qualidade, entrega em período garantido. Apenas 10% de sinal grande parte facilitada durante a construção e o restante em prestações mensais sem juros. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º — Sala 1605 — 23-6189 e 23-6289

BOTAFOGO — À rua Barão de Itambi, excelentes aptos. (incorporação), constando de sala, jardim de inverno, saleta, 2 quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências completas para empregada. Preços a partir de Cr$ .... 360.000,00 com 10% de sinal, grande parte facilitada durante a construção e o restante em prestações sem juros e pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa. Tem garagem. Tenho de 2 salas e 3 quartos por Cr$ 500.000,00 com idêntica forma de pagamento. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

BOTAFOGO — ALUGA-SE magnífico apartamento de frente na Avenida Rui Barbosa n. 300, apartamento 1.302, com três quartos, grande sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregados, inclusive banheiro, duas ótimas varandas de frente e linda vista para a Bahia de Guanabara. Chaves com o porteiro. Tratar na rua do Rosario n. 113 — 5º andar. Tels: 43-2311 e 27-5613

Flamengo

RUA BARÃO DO FLAMENGO, nº 50 — Para venda, revenda ou moradia Em incorporação, vendemos apartamentos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências completas de empregada. Área de 48m2. Preço a partir de Cr$ 250.000,00 sendo 10% de sinal e o restante em 50 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Limitada, à rua México, 74 — Sala 709. Tels.: 52-1143 e 42-0886.

RUA BARÃO DO FLAMENGO, nº 50 — Em incorporação vendemos apartamentos de frente, lado da sombra, tendo: 2 salas, 2 ou 3 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ .... 475.000,00, sendo 10% de sinal e o restante em 50 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco Continental Ltda., à rua México, 74 — Sala 709 — Telefones: 52-1143 e 42-0886.

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à rua Senador Vergueiro n. 56, compostos de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de «água potável» de 1.000 litros, em cada apartamento. Garage. Financiamento. Preços desde Cr$ 620.000,00. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Tel. 42-4737.

FLAMENGO — Apartamentos modernos para ENTREGA IMEDIATA, à rua Marquês de Abrantes n. 148, compostos de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garage. Financiamento em 15 anos. Preços desde Cr$ .... 600.000,00. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Telefone: 42-4737.

FLAMENGO — Vendo os últimos apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha e jardim de inverno. Preço Cr$ 200.000,00, com 10.000,00 de sinal e o restante muito facilitado sem juros. Informações com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar. Tel.: 22-2625.

FLAMENGO — Grande Oportunidade — Vendo à rua Paissandú, esquina com Martins Ribeiro, futura Radial Sul, ótimo apart. de frente, constando de quarto, sala, jardim de inverno, banheiro e pequena cozinha. Ótimo para renda, revenda ou moradia. Edifício Solange. Construção iniciada e entrega em 16 meses. Apenas Cr$ .... 35.000,00 de sinal, grande parte facilitada durante a construção e financiamento em 5 anos, sem juros, com prestações de Cr$ ...... 1.950,00 mensais. ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Av. Pres. Vargas, 435 — 16º — Sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

Laranjeiras

LOJA — Aluga-se ou vende-se — Rua das Laranjeiras, 335. Tratar pelo telefone: 32-8094.

Catete

LARGO DO MACHADO — A rua das Laranjeiras, nº 1, em inicio de construção, vendemos magnificos apartamentos só de frente, tendo hall, 2 ou 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 360.000,00, sendo 5% de sinal e o restante em 60 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México. 74 — Sala 709 — Tels:. 52-1143 e 42-0886.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Apartamento. Rua Almirante Alexandrino, vendemos apartamento de frente, para entrega imediata, vazio, com: saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00, sendo Cr$ ...... 150.000,00 à vista; Cr$ 100.000,00 a combinar e Cr$ 230.000,00 financiados pela Caixa Econômica 15 ano 9%, dando uma prestação mensal de Cr$ 2.332,80. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Vende-se apartamento pronto, com 2 quartos, sala e dependências completas — Cr$ 320 mil, 50% financiados. Atlantida Engenharia S.A. Av. Presidente Vargas, 290 — salas 712-13. Tel.: 43-2724 com o dr. Júlio.

Centro

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua Assembléia, quase esquina av. Rio Branco. — Para entrega até o fim do ano, vendemos ótimos grupos "duplex" para residência ou escritório, situados no 20º e 21º constando de: vestíbulo, hall, 2 salas, banheiro completo, kitch, armários embutidos — Cr$ 510.000,00, com 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

CASTELO — No ED. PORTUGAL com frentes para às av. Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para escritório ou residência constando de: entrada, saleta, quarto, banheiro e kitch. — Construção da S. T. E. E. L., aquecimento central, exaustores, incineradores de lixo. Com 60% financiados e 40% facilitado durante a construção. - CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LIMITADA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

CINELANDIA — RENDA 11% — Vende-se andar alugado a importante firma comercial. Contrato de 5 anos. Renda liquida anual de Cr$ 168.000,00. Preço Cr$ .... 1.527.000,00 no nome do comprador. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CINELANDIA — ANDARES — Alugam-se 2 andares contiguos (3º e 4º) desocupados, com elevador privativo. Área de cada 130 m2. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga 16 — 17º andar

CENTRO — EDIFICIO INTERCAP, à rua da Assembléia, próximo à av. Rio Branco, vendemos apartamentos ou salas para escritórios em final de construção. FINANCIAMENTO de 55% e grande facilidade de pagamento. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. — ORLANDO MACEDO, à av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) — 13º andar — grupo 1306. — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CINELANDIA — ANDARES — Vendem-se 2 andares contiguos (3º e 4º) desocupados, com elevador privativo. Área de cada 130 m2. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º and.

CINELANDIA — PRÉDIO — Vende-se, à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja, desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e outro sem contrato. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da rua Santana — Vendemos, vazia, magnifica loja com 85 metros quadrados, tendo sôbre-loja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes e plantas com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. Tel.: 52-1093.

APTOS. — Rua André Cavalcanti — Sôbre pilotis — Preços a partir de 215.000,00 com 15% de sinal e parte financiada. Vendemos constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha. E sala, 2 quartos e demais dependências. Garage a parte. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º — Telefones: 43 3663 e 43-3100.

APTO. DE LUXO — 1 por andar — 10º pav. — Vendemos constando de: hall, vestíbulo, 2 salas, grande j. de inverno, sala de almôço, 4 dormitórios c| vários arm. embut., 1 quarto de costura c|arm. embut., galeria c|arm. embut., 2 banhs. sociais, copa e cozinha c|arm. embut., dep. de Serviços, garage e uma cota do apto. térreo que será alugado para suprir as despesas do condomínio. Preço Cr$ 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º — Tels.: 43-3663 — 43-3100.

APTO. — Cr$ 64.000,00 de entrada facilitados e Cr$ .. 256.000,00 financiados em 10 anos — Vendemos na rua do Riachuelo c| sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e área c|tanque. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º — Tels.: 43-3663 — 43-3100

Maracanã

MARACANÃ — CASA — Cr$ 150.000,00 — Vendemos casa a rua São Francisco Xavier, de saleta, sala, 3 quartos, terraço, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W.C. para empregada e área com tanque; altos e baixos de pó de pedra. Sinal de Cr$ 150.000,00 e prestações mensais de Cr$ .... 2.895,00. Tratar e marcar visitas com MARIO ROCHA na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, das 8 às 10 e das 17 às 18 horas, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

MARACANÃ — Rua General Canabarro, 892 — Vendemos pequeno palacete de 2 pavimentos, vazio e recém-pintado, tendo 2 salas, copa, cozinha e acomodações de empregada no terraço; 3 quartos, banheiro e varanda no 1º pavimento. Porão habitável. Ver diàriamente de 9 às 11 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. Tel.: 52-1093.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos excepcionais apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, varanda, quarto e banheiro de empregada, terraço e garagem à rua Cândido de Oliveira n. 471, preços a partir de Cr$ 275.000,00, com apenas Cr$ 15.000,00, no ato da reserva, o restante a combinar com financiamento a longo prazo. Construção iniciada. Tratar na Himalaia Imobiliária à Avenida 13 de Maio n. 13, 22º andar — Sala 16 — Telefone: 22-6000

Tijuca

TIJUCA — Rua Aguiar, 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependência para empregada, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kit., servidos por elevador, no Edificio Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do engenheiro arquiteto Angelo Bruhns (em construção). Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tels.: 52-8281 e 52-9767.

TIJUCA — TERRENO — Vendemos, em rua transversal À Conde de Bonfim, situado a poucos minutos da Praça Saenz Peña, medindo 12,60 x 30. Cr$ 900.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

TIJUCA — À rua Silva Guimarães, 24, confortáveis apartamentos, constando de saleta, «Living», salão, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências completas para empregada. Construção esmerada, material de primeira qualidade, iluminação direta em tôdas as peças, perfeito sistema de ventilação. Grande oportunidade para residência em local calmo, perto de condução, comércio e outras vantagens. Edificio moderno sôbre pilotis, 2 apartamentos por andar, 10 por cento de sinal, grande parte facilitada e financiamento — ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. — Pres. Vargas, 435, — 1º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

MUDA — Rua Conde de Bonfim, 782. Vendemos ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 260.000,00. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. Tel.: 52-1093.

TIJUCA — Casa confortável aluga-se em lugar tranquilo, a 100 metros da rua Haddock Lobo, com 4 quartos, 2 salas, quarto empregada, 2 banheiros, terraço, copa. demais dependências Aluguel: — 7.000 cruzeiros. — Tel.: 28-4151.

AV. TIJUCA — Vende-se no todo ou em 3 lotes terreno de 58 x 20 com 2 frentes à rua Tiumbi, que começa no km 1 a poucos metros depois do prédio 836 da Avenida Tijuca, distante 11 km da Av. Rio Branco e 3 km. da Muda, com magnifico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal com acesso próximo por pitoresco caminho turistico projetado pela Prefeitura. Panorama deslumbrante. Bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 metros — na Uzina — de 10 em 10 minutos. Auto lotações na Av. Tijuca, a 2 passos para o Centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel: 32-5757

Grajaú

GRAJAÚ — Proprietário vende à rua Araxá,c onfortável residência de 2 pavimentos com cinco quartos, living-room, sala de almôço, escritório, copa, cozinha americana, dispensa, dois banheiros sociais em côr, escada em mármore, sala de estar, duas varandas, dependência completa de empregada, garagem, jardim, em terreno de 10x40 metros. Área útil 300m2. Entrada Cr$ 850.000,00 e o restante financiado. Aceita-se proposta à vista. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — sala 1103. Tel.: 52-7479 — Com JUSSARA, com o proprietário. Tel.: 58-0059.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Grande terreno plano e pronto para construção com 40 metros de frente em ótima rua residencial asfaltada, próximo à Praça Barão de Drumond. — Cr$ 1.760.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos, próximo à Praça Saenz Pena e av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazivel parque ao lado. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. — Tel.: 52-1093.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 342 — Em aprazivel local, próximo à Praça Saenz Pena e av. 28 de Setembro, vendemos por Cr$ 200.000,00 à vista, duas casas de vila, alugada sem contrato, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, área interna e lindo parque, próprio. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. — Tel.: 52-1093.

Lins Vasconcelos

LOTES PARA ÓTIMAS RESIDENCIAS OU INCORPORAÇÃO — 50% financiados. Lins Vasconcelos entre as ruas Dona Aomana, Cabuçú, Araújo Leitão e Caimbé. Existe placa no local. Informações pelos telefones: 52-9158 — 43-3177

ATENÇÃO — Lins de Vasconcelos — Só para comerciários — Rua Pedro de Carvalho, 752 — Ponto final de ônibus, lotação e bonde. Água em abundância. Vendemos casas de luxo em principio de construção, com 3 amplos quartos, 1 sala, com sancas e florões, banheiro completo com gás e azulejos em côr, cozinha e copa, jardim de 4,00ms, entrada de serviço independente e quintal. — Preço posta em nome do comprador 410 mil cruzeiros, sendo 300 mil financiados pelo I.A.P.C., e o restante facilitados. Tratar na Imobiliária Jiquiti. Av. Graça Aranha, 206 — sala 313. — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ótimo à rua Cabuçú, 264 c-III com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo e dependência de empregada. Preço Cr$ 380.000,00. Sendo 255 mil de entrada e 125 mil financiados em 5 anos. Aceito financiamento de Caixas, Institutos, etc. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — s. 1103. Tel.: 52-7479 — Com JUSSARA.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vendo ótimo apartamento à rua B. Bom Retiro, 380, apto. 202, com três quartos, sala, cozinha e banheiro. Entrego vazio. Entrada Cr$ .... 110.000,00 e o restante em pagamentos mensais de Cr$ 2.760,00 em 15 anos. Informações à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. Tel.: 52-7479. — Com JUSSARA.

MEIER — TERRENO — Vendemos um ótimo, muito bem localizado, em rua asfaltada, medindo 24 x 30. Excelente negócio para uma incorporação. Cr$ 350.000,00, sendo: Cr$ 240.000,00 à vista e Cr$ 110.000,00 financiados em três anos. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

MEIER — Militares, funcionários e particulares — Adquira, hoje, mesmo seu apartamento no coração do Méier, à rua Tenente Costa, 160, preço total Cr$ 195.000,00, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha etc Vendemos com ...... 10.000,00 de sinal de reserva, o restante do pagamento será a combinar, com parte financiada a longo prazo. Prestações mensais de Cr$ 1.500,00, inferior a aluguel do bairro. Construção iniciada. Aceitamos financiamento das Caixas Econômicas. Prefeitura, Ipase, Institutos, Club Militar etc. Tratar Himalaia Imobiliária, à Avenida 13 de Maio, n. 13, 22º andar, sala 16 — —Telefone: 22-6000

MEIER — Vende-se casa de 2 pavimentos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências para empregada e área com tanque. Tratar pelo telefone: 32-8094.

MEIER — Aluga-se apartamento com sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências — Rua Castro Alves, 182, apto. 101, por 2.800 cruzeiros. Tratar com Júlio. — Tel.: 43-2724.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se por Cr$ 250.000,00 com Cr$ 85.000,00 financiados, casa de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal, à rua Monsenhor Jerônimo, 444 (antiga rua Borges Monteiro). Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar.

QUINTINO — Vendo terreno 11 x 36 à rua Amália, 231, próximo esquina Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos os impostos pagos inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está sendo calçada. Preço Cr$ 150.000,00, sendo 30% de entrada e 70% financiados em 5 anos DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — G. 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

CASAS MODERNAS PRÓXIMAS DE CASCADURA 215, 220, 230, 240 E 250 MIL CRUZEIROS — Entradas de 35, 40, 50, 60 e 70 mil cruzeiros — Prestações de .. Cr$ 1.719,40 — Financiamento da Sul América. Vendem-se as últimas com sala, 3 quartos e demais dependências, em centro de terreno 12x40, com entrada para automóvel. — Informações à rua Nerval de Gouveia, 331 — 1º andar. Cascadura com o sr. Nelson Cruz, de 8,30 às 11h30m e de 14 às 17 horas. Tratar à rua do Carmo, 38 — 6º andar — sala 605, com sr. Arcilio Cruz. Tel.: 52-5366.

TERRENO PARA INDÚSTRIA — Plano no Distrito Federal, frente para asfalto, dista 5 minutos da av. das Bandeiras, de 10 mil até 50 mil metros quadrados. Preço Cr$ 160,00 por m2. Também área grande no Estado do Rio, com frente de 1 quilômetro para Rodovia Presidente Dutra, kl. 84. Preço Cr$ 2,00 por m2. Muita água e fôrça da Light. Carlos — Tels.: 42-5011 e 22-4548.

MADUREIRA — Esquina com 4000 m2 — Vende-se à Av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

ATENÇÃO — MADUREIRA — Construa a sua casa imediatamente — Lotes com 20% de entrada, posse imediata e prontos a receber construção Vendemos em privilegiado loteamento, local de futuro e valorização já assegurada. Preços a partir de 75 mil cruzeiros. Ver no local, com o nosso encarregado sr. Costa, à estrada do Portela, 412-A, esquina da rua Perdigão Malheiros. — Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel: 42-1662. (Junto ao HPS).

PROPRIETARIO vende em Madureira, junto ao Mercado, local mais valorizado do subúrbio da Central, a única área disponivel nêsse local. Terreno plano e pronto a receber construção, à Estrada do Portela, 97, a 101, com aproximadamente 2.300 metros quadrados. O terreno permite construção de lojas, grupos de apartamentos, avenida, indústria, etc. Entrego por motivo urgente, para solução por tôda a semana entrante. Negócio baratissimo que se fará por fôrça de circunstâncias. Posso facilitar parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, à Travessa Carlos de Sá, 19 — Catete. Tel.: 45-2149.

ATENÇÃO — OSWALDO CRUZ — Casas vazias — A rua Antonio Badajoz, 141, vendemos casas recém-pintadas, constando de 2 quartos, sala, cozinha, etc., e ótimos quintais e de quarto, sala etc., nas mesmas condições. Preços a partir de 95 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local, com o nosso encarregado e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — grupo 202. Tel.: 42-1662. (Junto ao H.P.S.) N.B.: Saltar na estação de Oswaldo Cruz, seguir ruas Carolina Machado e Fernandes Marinho, onde começa.

MARECHAL HERMES — Vendo boa casa de esquina à av. Eng. Assis Ribeiro, 113, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, fogão a gás, banheiro completo, varanda, garagem e dependências de empregada. Preço Cr$ 350.000,00, entrada 150.000,00 e o restante financiado pela Caixa Econômica. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — sala 1103. Tel.: 52-7479 — Com JUSSARA.

Subúrb. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — Bonsucesso — à rua Francisco Medeiros junto e depois do n. 104, vendemos apartamentos, confortáveis, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada, varandas, garagem, etc. Preço total Cr$ 280.000,00, com apenas Cr$ 15.000,00, no ato da reserva, o restante a combinar, com financiamento a longo prazo. Construção iniciada. Tratar na Himalaia Imobiliária à Avenida 13 de Maio n. 13, 22º andar — sala 16. Telefone: 22-6000

TERRENO INDUSTRIAL — ENTREGA IMEDIATA e VAZIO — Vendemos em Bonsucesso na rua 24 de Fevereiro a duas quadras da Av. Brasil c. 1.974,00 m2 —.. 32,90 x 60,00 — Base Cr$ 1.678.000,00 c|facilidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Tels: 43-3663 e 43-3100.

RAMOS — Vendo prédio frente de rua com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço e ótimo quintal, com sinal de Cr$ 65.000,00, o saldo em prestações mensais. Ver diàriamente das 9 às 11 horas, à rua Diomedes Trota, 78. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Linha Auxiliar

MARIA DA GRAÇA — Vende-se amplo prédio vazio com grande terreno. CIA. IMOBILIARIA BRASILEIRA S.A. — Av. Rio Branco, 20 — 14º — Sala 1403.

Ilha do Governador

ILHA GOVERNADOR — RIBEIRA — Vendem-se 3 terrenos com 13x23 cada, perto de praia e condução à porta. Facilito parte. Ver e tratar com Blase à rua Fernandes da Fonseca, 155, Praça da Ribeira.

Estado do Rio

ICARAÍ — Vendemos magníficos apartamentos para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço com as seguintes acomodações: grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box, ampla cozinha, área de serviço c. tanque, dependências de empregs. e outro tipo de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos e dependências de empregs. Acabamento de primeira. Banhs. e cozinha pintados a esmalte. Sancas e florões. — Garagem em condomínio. Construção da S. T. E. E. L. Visitas no local à rua Miguel de Frias, 67, diàriamente das 10 às 17 horas. — Preços a partir de Cr$ 475.000,00 com 70% FINANCIADOS e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., av. Rio Branco, 108 — sala 701. — Tels: 42-9304/9527.

ESTADO DO RIO — QUEIMADOS — Grande oportunidade — Área para indústria ou loteamento — Vendemos a 900 metros da Estação de Queimados, área de 80.200 m2, todo plano, com 3 frentes, sendo duas para Estrada Presidente Dutra e outra para a Estrada Camboatá, servido de fôrça, luz, água e telefone, próprio para loteamento ou instalação de grande indústria. Preço: Cr$ .... 1.800.000,00 com facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

TERESÓPOLIS — Vendo magnifico terreno, com 3.000 m2. — água — luz rua calçada — Preço Cr$ 250.000,00 — grande parte financiada — Tratar com Wilton — Tel: 42-6810. Nilo Peçanha, 12 — salas 1013-15

JARDIM OLAVO BILAC — Vendo terreno com 1.200 m2. — todo murado — rua calçada — luz — água — perto de escola — Preço Cr$ 100.000,00. Condições a combinar — Tel: 42-6810 — Wilton. Nilo Peçanha, 12 — salas 1013-15

PETRÓPOLIS — Vendemos prédio residencial em centro de terreno de 14 metros de frente à rua Monsenhor Bacelar, 200. Chaves no n. 174. Tratar pelo telefone: 27-0863.

VENDE-SE em Icaraí, ótimo terreno por Cr$ 200.000,00, 50 de entrada, sito à rua D. Bôsco, 155; tratar na rua Mem de Sá, 112. Tel.: 5524 — Niterói.

SITIO 1 HORA DO RIO — Frente para a Rodovia Presidente Dutra — 100.000m2, com pequena casa, bôa nascente dágua, casa de colono e pequenas plantações. Entrada de Cr$ 150.000,00 e os restantes Cr$ 350.000,00 financiados a longo prazo. — Carlos. Tel.: 42-5011.

FAZENDA ITATIAIA — Vendo no todo ou em parte 200 alqueires geométricos, metade em mata virgem e metade em pasto. Clima europeu. Algumas benfeitorias. Terrenos muito bem conformados, sem morros. Base Cr$ 14.000,00 por alqueire. Gurgel. — Tels.: 42-5011 ou 47-0337.

VENDE-SE uma casa em Caxambu (para médico). Para maiores detalhes, escrever para Caixa Postal 107. Caxambu — Sul de Minas.

ALUGA-SE, em Caxambu, uma casa mobiliada, para 1 ou mais mêses. Telefonar para 37-4571.

GÁVEA — RUA 12 DE MAIO

Apartamentos, confortáveis, de frente, amplos, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 salas, 3 quartos, copa e cozinha separadas Cr$ 780 mil; Tipo B: 2 salas, 2 quartos Cr$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 quartos Cr$ 565 mil com tôdas as dependências e garagem. Tipo D: sala, 2 quartos e dependências Cr$ 360 mil, sem garagem. Pagamento 60% na construção, 40% financiados T. Price, 5 anos, juros 10% aa. Atlantida Engenharia S. A. — Pres. Vargas, 290 — salas 712-13 — Tel: 432724. Dr. Júlio

ATENÇÃO

Senhores proprietários de imóveis. Aceito incumbência para processar compras e vendas, em qualquer bairro do Distrito Federal. — Av. Rio Branco, 20 — Sala 801 — Tel.: 23-3888 — L. G. FERREIRA.

CASA NO GRAJAÚ — Vende-se em centro de terreno de 12 x 30 na rua Grajaú com entrada para automóvel, Cr$ 850.000,00 outra à rua Rosa e Silva, terreno de 10 x 40 Cr$ 600.000,00, outra na rua Visconde de Itamarati. Terreno de 8 x 20 com 2 quartos grandes 2 salas etc. Cr$ 800.000,00, demais informações Av. Rio Branco, 20 — Sala 801 — Tel: 23-3888 L. G. FERREIRA, diàriamente das 10 às 13 horas

CASA NA TIJUCA — necessito para cliente numa base até Cr$ 850.000,00, negócio direto com o proprietário. Informações, Organizações L. G. FERREIRA. Av. Rio Branco n. 20 — Sala 801 — Tel: 23-3888, diàriamente das 10 às 13 horas

CASA NA TIJUCA — (Maracanã) — Vende-se uma de esquina terreno de 8 x 20 com 2 quartos grande, 2 salas, dep. de empregada, e possibilidade para garagem. Cr$ 800.000,00 com 50% à vista o restante em 5 anos. Informações na Av. Rio Branco, 20 — Sala 801 — L. G. FERREIRA, diàriamente das 10 às 13 horas

APARTAMENTOS em Copacabana. Vende-se à rua Duvivier de frente com 3 quartos, uma sala grande e dep. de empregada. Cr$ 720.000,00 com 30% à vista e 70% financiado a longo prazo Informações. Av. Rio Branco, 20 — sala 801, — Tel: 23-3888. L. G. FERREIRA, diàriamente das 10 às 13 horas

ATENÇÃO GRAJAÚ — Senhores proprietários de imóvel, quer vender sua casa ou apartamento? aceito incumbência para processar compras e vendas, anúncios por minha conta, tenho cliente para casa neste bairro até 850. Informações. Av. Rio Branco, 20 — sala 801. Tel: 23-3888. L. G. FERREIRA, diàriamente das 10 às 13 horas

APARTAMENTO EM COPACABANA. Compro diretamente dos proprietários que seja de frente e com 2 e 3 quartos, vazio naturalmente, mesmo em final de construção. Informações Av. Rio Branco, 20 — sala 801. Tel: 23-3888 L. G. FERREIRA, diàriamente das 10 às 13 horas

CASAS

VENDEM-SE prontas e em final de construção, à Av. Ernani Cardoso, 259, Cascadura. Casas de 1 e 2 pavimentos, tendo 3 quartos, ampla sala, varanda, copa, cozinha, 2 banheiros, armários embutidos, grande terreno com entrada de automovel. Preços a partir de Cr$ 335.000,00 com grande facilidade de pagamento, aceitando-se negócio com Institutos e Caixas. Ver a qualquer hora. Tratar com Pedroza Joppert, Imóveis e Construções Ltda., à rua Visconde de Inhauma, 39 — 5º andar — Tel.: 23-1553.

OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS EM COPACABANA

PLAZA COPACABANA HOTEL — Neste belo edifício, vendemos o apartamento nº 1.203, em andar alto, com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro, vestíbulo, terraço, com frente para a Av. Princesa Isabel

EDIFICIO ALASKA — Vendemos neste edificio, sito à Av. Atlantica, nº 3.306, o apartamento nº 906, do bloco A, com sala, quarto, banheiro e kitchnet.

EDIFICIO OURO BRANCO — Sito à Av. Atlantica, esquina de Antonio Vieira, vendemos os apartamentos ns. 308 e 309. O primeiro com as seguintes peças: sala, quarto, kitch., banheiro; o segundo com 2 quartos, sala, corredor, cozinha e banheiro.

Vendas e informações

COMERCIAL METROPOLITANA S/A

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º — SALA 1.103 — TELEFONES: 52-0379 E 32-3007.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48 - 3.º ANDAR — TEL.: 43-7170

VENDEM

Edifício Zacatecas

APARTAMENTO 304, sito na rua das Laranjeiras, 210, composto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregadas.

Rua Djalma Ulrich, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

Centro — Zona Bancária

Prédio de 7 pavimentos, situado na rua da Alfândega, 47, próximo à avenida Rio Branco.

LEILÃO -- CORREIAS -- Petrópolis

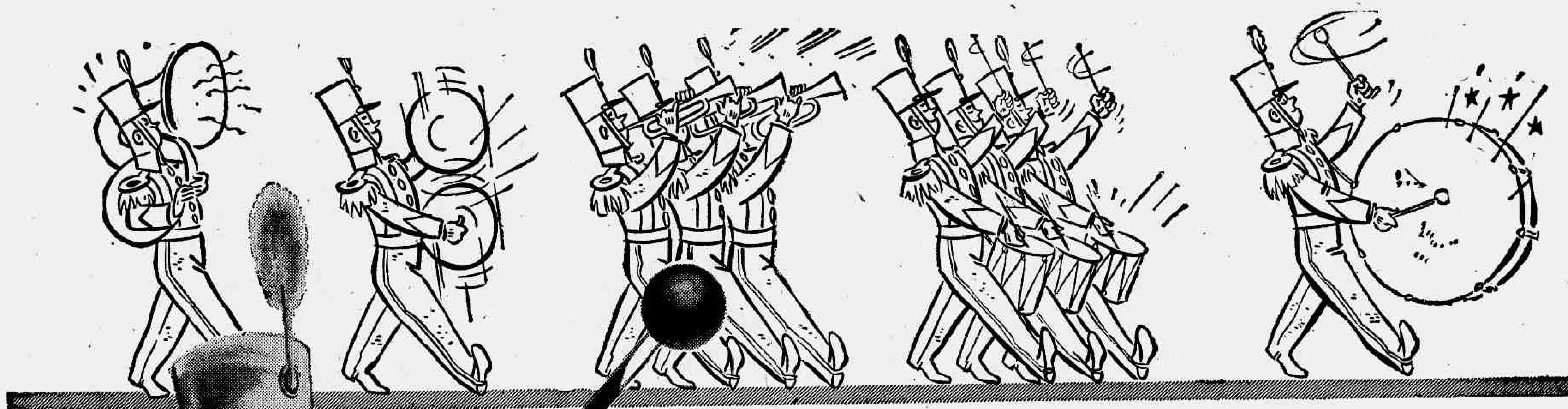
ÓTIMO PRÉDIO

Edificado em terreno que mede 40,00 metros do lado direito, 42,00 metros do lado esquerdo e 40,25 metros de largura tendo na frente como nos fundos.

RUA PAQUITA, 193 — (CORRÊAS)

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 21 de setembro de 1953, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29; ótimo prédio, em estilo [illegible], com 5 quartos, sala, copa, cozinha, dependências e garagem, construído num terreno de área de 1.800m2. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações — Tel.: 22-3111.



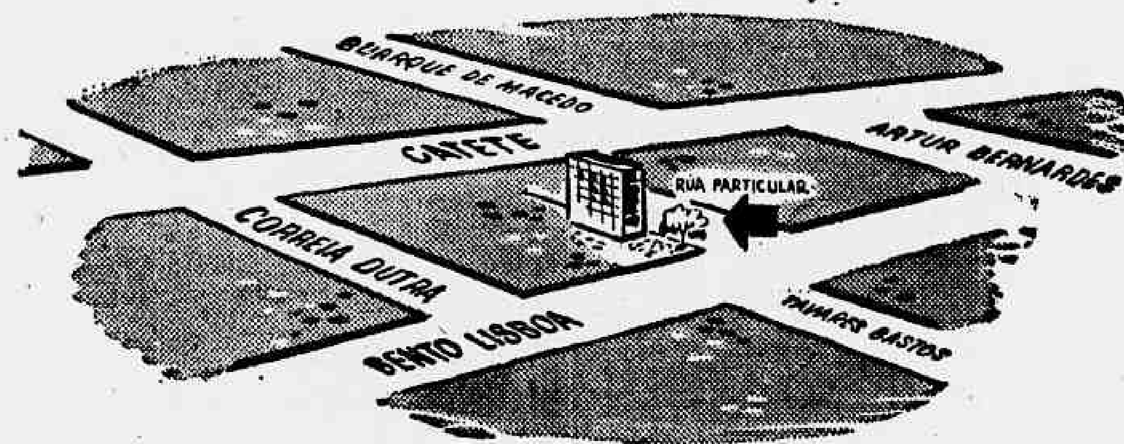


Uma grande parada

de esplêndidas oportunidades para você adquirir no

EDIFICIO Del PARANÁ

RUA BENTO LISBOA, 89 - CATETE



Jeitosos apartamentos compostos de:

SALETA ou SALA • QUARTO • BANHEIRO COMPLETO • KITCHENETTE..

PREÇOS, a partir de

cr$ 150.000,00

com apenas

cr$ 7.500,00 de SINAL

. 60% FINANCIADOS!

APROVEITE AGORA ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA FAZER un grande negócio...

para moradia ou consultório; renda ou revenda!

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

• 5% DE SINAL • 5% APÓS 60 DIAS • 10% APÓS 180 DIAS • 10% APÓS 360 DIAS • 10% NAS CHAVES • 60% FINANCIADOS EM 60 MÊSES, SEM JUROS!

Propriedade e financiamento de **LEONARDO KORECKI**

Construção, incorporação e vendas diretas: **EDIFICADORA BRASILEIRA, S. A.** **"EDIBRA"**

Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º andar - Tel. 22-9392.

Direção de LEONARDO KORECKI

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

CRAJAÚ

vendem-se lotes situados em lugar aprazível



TEL. 23-2878

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 · 4º ANDAR

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO ROCKET

RUA BARÃO DE LUCENA
BOTAFOGO

50% Financiados
50% Durante a construção

Edifício de 5 pavimentos, apartamentos de 2 e 3 quartos, vestíbulo, sala, varanda, banheiro social, quartos e banheiro de empregada.

ELEVADORES ATLAS

Projeto e construção

Brandão Magalhães & Cia.

INCORPORADORA E PROPRIETÁRIA
Planta e Informações

COMERCIAL METROPOLITANA S. A.
Rua Sete de Setembro, 66 — 11º — S. 1.103 — TELS.: 52-0379 E 32-3007

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou liso

CAPACIDADES
600 litros
750 "
1200 "
1500 "

TANQUES de vários tamanhos

MOIRÕES quadrados ou triangulares em diversas medidas

MUROS

Em Painéis
Altura — 1,70
" — 1,90
" — 2,35
" — 2,50

POSTES Para iluminação e força De 5 a 12 metros

FOSSAS SÉPTICAS "OMS" Pré moldados com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA Caixilhos para janelas; tubos; calhas; grades; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City"; placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrito e Saneamento, em geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

Escr. vendas. Rua Miguel Couto, 40 - Cx. Postal 1.024. — Endereço Tel.: «SANOS» — Telefones: 23-1006 — 23-1005 — 23-1004.

CENTRO — GRUPO DE SALAS

Na Av. Rio Branco, próximo a praça Mauá, vendemos um grupo de salas de frente, tôdas com iluminação direta, tendo: hall, vestibulo, 3 salas, e 2 toiletes. Área total util 133,50 m2. Preço: Cr$ 1.300.000,00 sendo Cr$ 753.169,30 a vista. — Cr$ 300.000,00 a combinar e Cr$ 246.830,00 em 111 prestações mensais de Cr$ ... 2.223,70. Informações na CNAP — (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319. — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

CORRETORES DE TERRENOS

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO proprietária dos loteamentos Vilar dos Teles e Vilar Novo procura elementos capazes para o seu quadro de vendas. Ajuda de custo e comissões. Procurar das 10 às 17 horas, à Avenida Calógeras, 15 — 6.º andar.

EM PLENO CENTRO DA CIDADE

EDIFICIO CAETANO SEGRETO
RUA PEDRO I, N.º 7

Vendem-se apartamentos com sala, dois e três quartos e demais dependências. Tabela Price com 60% de financiamento. Juros 10%. Ocupados sem contrato. Tratar com o sr. Jamil, rua Pedro I, n. 4, sobrado.

Leilão Judicial — Centro

MASSA FALIDA DA FABRICA DE ESCOVAS DISTINTA E SANIS LTDA.

QUINTO PAVIMENTO DO EDIFICIO «CONFEDERAL», A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 418 — 5º ANDAR, COM UMA AREA DE 382,77m2

O leiloeiro PAULA AFFONSO, devidamente autorizado, venderá em leilão, quarta-feira, 16 de setembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; 5º pavimento do edifício Confederal, dividido em duas partes separadas por um corredor, sendo a da frente dividido em seis salas com sanitários e a dos fundos, em um salão e uma sala com sanitários. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 32-0987.

LOJA — COPACABANA — POSTO 5

Vendemos para entrega imediata magnífica localização em edifício de luxo. Esquina da Av. N. S. de Copacabana na c/ 100 M2. Tratar na Imobiliária Esperança Ltda. Avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar. Tels. 43-3100 — 43-3663.

TERRENO EM CASCADURA

VENDE-SE à rua Itamarati, área de 10.000 m2, com frente de 66 metros. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

Os Laboratórios Docta Fadis Ltda.

Rua Maxwell, 452 — Telefone: 58-2100

Comunicam aos seus distintos clientes e fornecedores que, devido aos cortes de eletricidade, ficou suprimido o seu expediente de tarde.

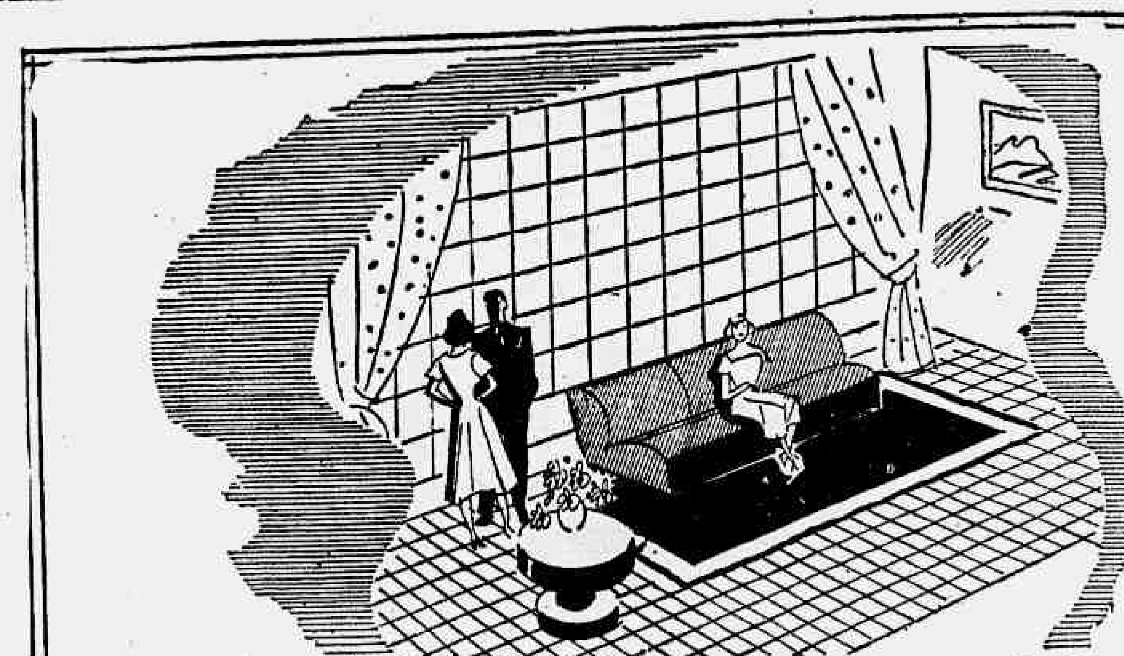
Visitas e telefonemas serão benvindas até às 13 horas diàriamente, sábados excluidos.

Apartamento na rua Benjamim Constant

VENDE-SE um, em andar alto, com salão, três quartos excelentes, dois banheiros sociais, ampla cozinha, área, dependências de empregada e grande varanda envidraçada. Tratar com a Organização A. Mendonça — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303.

CASA DE LUXO EM COSME VELHO

Vende-se, de dois pavimentos, para família de alto tratamento, com finíssimo acabamento, maravilhosa piscina, terreno de 54,40 de frente. Fartura dágua. Cr$ 3.700.000,00, parte financiada. Tratar com Severino — Soc. Imob. ICCA Ltda., rua 13 de Maio, 23, 4., tel. 42-8597. Para ver domingo - 47-7087.



VARANDAS

ENVIDRACE SUA VARANDA. TRANSFORMANDO-A EM BELO E CONFORTAVEL

JARDIM DE INVERNO

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO, SOB ASSISTENCIA TECNICA DE UM DECORADOR

PREÇOS SEM CONCORRENTES

PEÇA AINDA HOJE SEU ORÇAMENTO

INSTALADORA-RIO

DECORAÇÕES-JARDINS DE INVERNO

R. EVARISTO DA VEIGA, 47-4.º SALA 406 - TEL. 22-0348

CAMPO GRANDE

"PARQUE N.S. DE FÁTIMA"

FINANCIAMENTO E URBANIZAÇÃO DE «OFIR LIMITADA»
(Organização Financial de Investimentos Rurais Ltda.)
AV. RIO BRANCO, 91 — 9º ANDAR — TEL. 43-3421

Sensacional oportunidade para adquirir o seu terreno no Distrito Federal.

Adquira o seu lote de terreno, com ônibus e lotação à porta, no perímetro urbanizado de Campo Grande, distando da estação somente 5 minutos, com água, luz e calçamento a asfalto.

Preços à partir de Cr$ 50.000,00 com a entrada de 10% e o restante em 96 meses.

Condução — Trens elétricos, ônibus e lotações de 5 em 5 minutos, com cinemas, escolas, casas comerciais, tudo no próprio local.

Todos os lotes estão bem localizados, podendo construir imediatamente.

O loteamento fica na estrada Rio-São Paulo, junto a Escola Amazonas, à Estrada do Tingui.

Condução aos domingos. Grátis.

Partindo às 8 horas da Av. Presidente Vargas, em frente ao n. 435.

Informações e reservas, diàriamente, à Avenida Presidente Vargas, 435 — 7.º andar, sala 703 — Tel. 43-9220, com os srs. Moncorvo e Goulart — Vendedores exclusivos do loteamento.

POSSUA SUA PRÓPRIA CASA

Financiamos 100% casas residenciais no valor máximo de Cr$ 150.000,00. Construções dentro de 12 a 22 meses. Mensalidades equivalentes a um aluguel. Construimos em qualquer parte do Distrito Federal e Estado do Rio — Financiamos também a compra de terrenos e liquidamos o restante a pagar.

CIA. EMANCIPADORA FLUMINENSE S. A.

Rua José Clemente, 41 — 2.º andar — Niterói e rua México, 45 — 9.º andar — Sala 905 — Rio

---



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

11007

REALMENTE FÁCIL

a aquisição de apartamentos no Edifício

Jacqueline

RUA ANITA GARIBALDI, 22

em COPACABANA

Apartamentos a partir de Cr$ 150.000,00

5% DE SINAL

70% FACILITADOS

60 prestações mensais, SEM JUROS

- 5% - 60 dias após o sinal
- 5% - 180 dias após o sinal
- 10% - na conclusão da estrutura do prédio
- 5% - na entrega das chaves

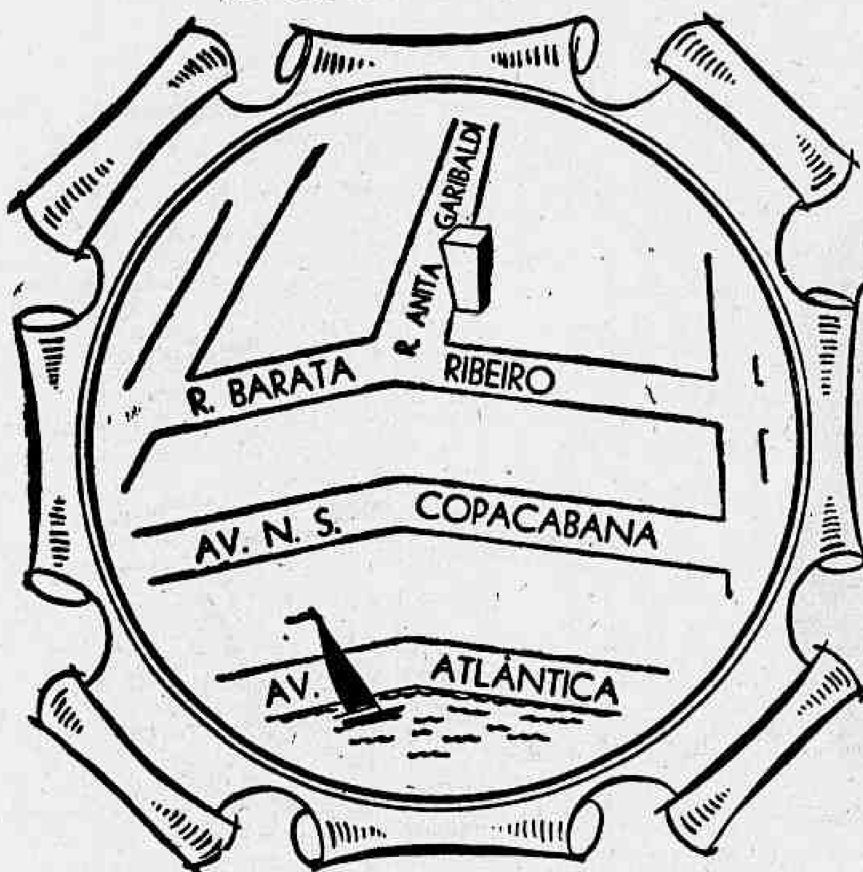
Apartamentos de:

Vestíbulo - Quarto - Banheiro com chuveiro em Box - Cozinha

Incorporação e Construção da

PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

Rua Sete de Setembro, 66 - 10.º andar



VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Avenida Rio Branco, 106/108 - 7.º andar - S/ 710 - Tels.: 52-0532 - 22-8392

Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esquina Av N. S. Copacabana (Lido) Tel.: 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Vega Publicidade



NESTA FORJA DE SAÚDE

Na serra e a 2 passos do Rio!

Servido por uma estrada de ferro e duas de rodagem.

ENCONTRARA' V. S. — entre belíssimas serras, com vistas maravilhosas e ar puro, água cristalina, clima sêco e ameno...

Saúde e alegria de viver!!

Dê aos seus filhinhos a chance de se desenvolverem fortes, robustos, sadios!!

——— 0 ———

SEM QUALQUER ENTRADA E SEM QUALQUER EXIGÊNCIA. SIMPLES MENSALIDADE AO ALCANCE DE TODOS, PODENDO CONSTRUIR IMEDIATAMENTE. Lotes, granjas e sítios — de 1 000m2 a 25.000m2, com água encanada, luz elétrica e telefone. Terras fertilíssimas.

Mais informações, com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Grupos 1.110|12 — Tels.: 32-6556 e 52-5239

ATENÇÃO!

Sem qualquer compromisso para V. S., mandaremos à sua residência plantas e fotografias da belíssima região e das lindíssimas residências já existentes; poderá assim avaliar calmamente a excelência do que lhe estamos oferecendo. Queira telefonar-nos: **32-6556 e 52-5239.**

Leilão Judicial – Ilha do Governador

PRÉDIO

RUA EUTIQUIO SOLEDADE, 421

Edificado em terreno que mede 10,00 x 51,00 metros

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, amanhã, segunda-feira, 14 de setembro de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Ivo Francisco Leite. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

Casas modernas — 215, 220, 230, 240 e 250 mil cruzeiros, com entradas de 35, 40, 50, 60 e 70 mil cruzeiros. Na entrega das chaves mais Cr$ 20.000,00, e o restante, em prestações únicas de Cr$ 1.719,40 — Financiadas pela Sul América Capitalização

VENDEM-SE as últimas, taqueadas, com teto de laje, para serem entregues algumas neste mês e outras em outubro e novembro, no novo bairro de grande futuro «JARDIM SULACAP-RIO», em terreno de 12 x 40, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e grande quintal. Entrada para automóvel. Poderão ser vistas à estrada Intendente Magalhães, defronte ao Campo dos Afonsos, próximos à Igreja da Escola de Aeronautica. Praças e ruas asfaltadas, com lindos jar[illegible]s e perfeita arborização, abundância de água e distante, apenas 9 minutos de CASCADURA. Trens elétricos, ônibus e lotações a todo momento. Informações no local, com Pedro Luiz, João, Jorge e José Anselmo, qualquer dia, e aos sábados e domingos, diretamente com o sr. Cruz. Tratar à rua do Carmo, 38 — 6º andar — Sala 605 — Tel.: 52-5366 — Sr. Arcilio Cruz.

Rua Barata Ribeiro, 32

A preço de custo, pagamento em 30 meses, vendo os últimos apartamentos de saleta, 1 sala, 2-quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque. Todos apartamentos de frente. Lado da sombra. Construção a iniciar. Preços a partir d eCr$ 350.000,00. Tratar com Servenco Serviços de Engenharia Continental Ltda. à rua México, 74 7º andar — salas 709—710. Tels.: 52-1143 e 42-0886.

RUA DAS LARANJEIRAS, 210
APARTAMENTO 301 — FRENTE

VENDE-SE para entrega imediata, composto de: sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preço: Cr$ 600.000,00 sendo Cr$ 396.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar. — Telefone: 43-7170.

Chaves com o porteiro.

TERRENO

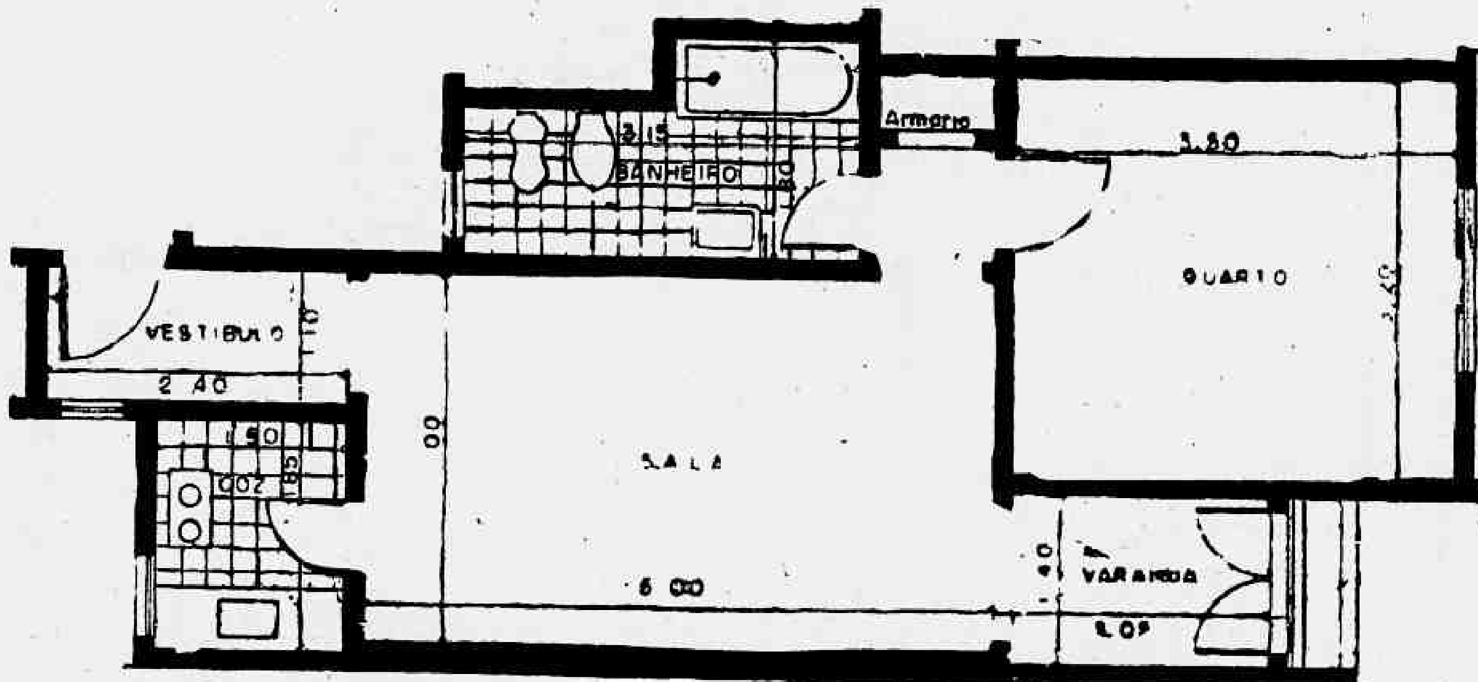
PRECISA-SE de um com a dimensão de 20 a 30 mil metros quadrados aproximadamente, que seja situado na variante Rio-Petrópolis, rodovia Presidente Dutra, ou na Estrada Rio-São Paulo (antiga), distante no máximo 1h30m, de automóvel, da Praça Mauá. Proposta para a Companhia Auxiliar do Comércio e da Indústria, à Praça Pio X, n. 78, salas 1203 e 1204.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIÁRIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES.

Rua Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.817 - Tel.: 43-9858.

FLAMENGO

RUA CORREIA DUTRA, 26



★ ÁREA CONSTRUIDA: 48M2
★ VESTÍBULO — SALA — VARANDA — QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E COZINHA
★ CONSTRUÇÃO SÔBRE "PILOTIS".
★ ADIANTADÍSSIMA CONSTRUÇÃO.
★ ENTREGA EM 6 MESES.
★ 3 APARTAMENTOS PARA O CONDOMÍNIO.
★ PREÇOS DE 300.000 A 350.000 CRUZEIROS.
★ 50% FINANCIADO.

Maiores informações em: Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR — TEL.: 43-7170

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR$ 39.000,00

A "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" oferece o seu MELHOR PLANO DE VENDAS - 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, «habite-se» presumível dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan Americano S.A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada: 10%, e o restante, financiado. Prestações mensais, inicialmente, a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas.

Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEFA. — Edifício òtimamente localizado, com farta condução e água em abundância, na aprazivel rua Paula Brito, 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais.

AV RIO BRANCO, 106-108 — 12º — SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861.

TIJUCA

SINAL: 23 MIL CRUZEIROS — PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 4.423,10.

Apartamentos de sala com varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque.

Ótima localização — RUA PARATARI — Transversal à Conde de Bonfim.

"EDIFÍCIO SÃO JOSÉ"

GARAGE A PARTE — **PREÇO: CR$ 460.000,00**

Soc. Predial VITORIA Ltda.

Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

APENAS Cr$ 6.000,00 de sinal e prestações mensais de Cr$ 2.750,00..

RUA JOAQUIM SILVA, 60

Apartamentos de sala, quarto (com mais de 12m2 cada peça) banheiro e cozinha

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Soc. Predial VITÓRIA Ltda. — Rua da Quitanda, 3 S/loja, sala 201 — Tels. 42-9988 — 42-1105

TACOS PARA SOALHO

Vendem-se, de peroba e outras madeiras desde Cr$ ... 35,00 por metro quadrado. Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

JARDIM BALNEARIO
MARALEGRE
PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

BRAZ DE PINA E CORDOVIL

TERRENOS COM SINAL DE 10% E FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

Ultimos lotes à venda, localizados, às Ruas Mangaba, Aricambu e Bom Jardim, próximos à Estrada Pôrto Velho e à Avenida Brasil, com água encanada e luz. Somente 10% de sinal e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e venda com IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA., Rua México nº 148, 5º andar, sala 506. Visitas diàriamente com n|representante Sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro nº 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à Avenida Antenor Navarro nº 864.

Apartamentos à venda

BOTAFOGO

Edifícios "Almancil" e "Radial"

RUA HUMAITA', 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

Edifício "Almeria"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346
(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLANTICA

Edifício "Maria do Carmo"

AVENIDA ATLANTICA, 1.998
Final de construção

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens — Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE - TEL.: 29-3616

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial» de 5-8-53 ficou considerado bairro Turistico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço: de Cr$ 12.000,00 a Cr$ 96.000,00. Prestações: de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.600,00, SEM JUROS e sem entrada. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei nº 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES DE LUZ, GÁS E ÁGUA LTDA.

Rua Buenos Aires, 150-A - 1.º - Tels. 43-7004 - 23-5243



PROJETAM — EXECUTAM
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
SERVIÇOS DE SANEAMENTO

O cimento é a garantia da sua obra

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

Rua da Alfândega, 98 - S| 702 - Tel.: 23-5154.

Ganhe dinheiro nas horas vagas

Pessoas de ambos o ssexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim quantos necessitem aumentar seus vencimentos. A todos será dada completa assistência técnica, e tudo quanto necessário para um êxito absoluto. Detalhes completos na RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — SOBRELOJA.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

JARDIM ÁGUA BRANCA

Estrada Água Branca, 2.576 – Realengo

O melhor loteamento do Distrito Federal — Ótima situação — Farta condução — Cortado pela Avenida das Bandeiras — Urbanização completa — Pagamento em 10 anos, com entrada inicial facilitada.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 52-6749.

TERRA



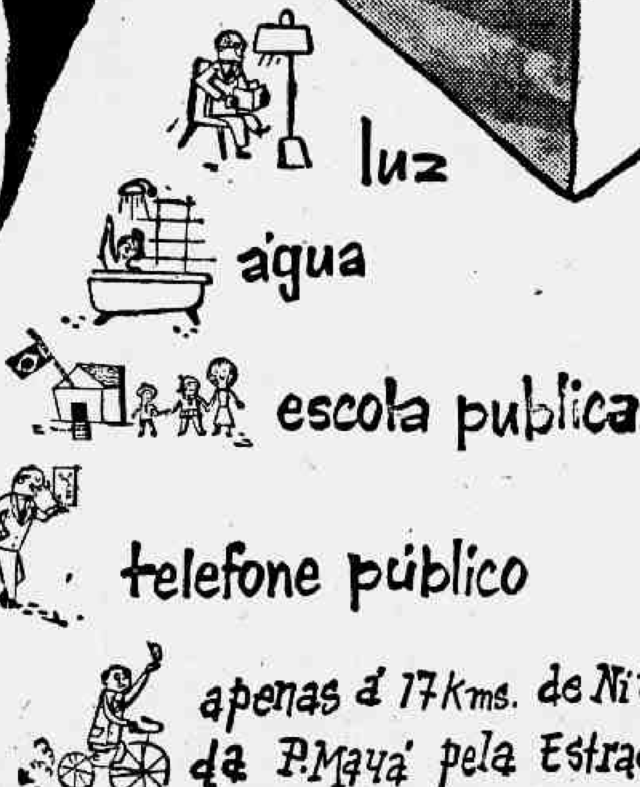
O melhor mealheiro para o seu dinheiro

no Loteamento do

jardim itambí

Município de Itaboraí — Estado do Rio





lotes de 450 m² mínimos - em 100 prestações mensais

sem entrada e sem juros!

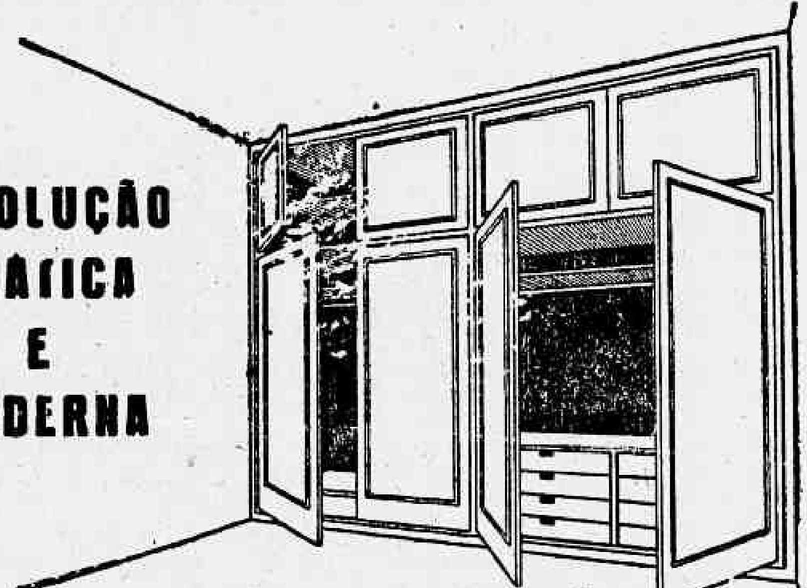
Além de guardar e juntar, a TERRA valoriza constantemente o dinheiro. O JARDIM ITAMBÍ, um dos locais de maior valorização do município, Loteamento onde V. deve aplicar o seu dinheiro, na certeza de que está valorizando de **muito** o **pouco** que V. economiza hoje.

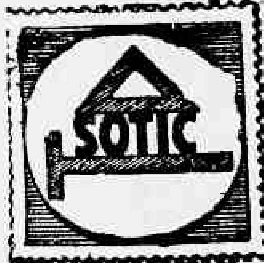
preços a partir de Cr$ 13.500,00

Posse imediata









Condução grátis para a visita inaugural ao Loteamento no dia 20 de Setembro próximo. Reserve já o seu lugar.

EPEM

ACEITAMOS CORRETORES E INSPETORES COM PRÁTICA DE VENDAS DE LOTES.

Proprietários e Vendedores: **cerâmica itambí s. a.**

NITERÓI: EMPREENDIMENTOS GERAIS DE ENGENHARIA E COMÉRCIO - Av. Amaral Peixoto, 176-A - 8.º andar - s/ 804 - Tel. 23-995

ITAMBÍ: GASTÃO RAYMUNDO DA FONSECA - Rua Anchieta, 22

Rua São José, 85 — 3.º s/ 304 — Tel. 22-5274 — Rio

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

SOTIC

PEQUENA ENTRADA E O RESTO EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

A poucos passos do LARGO DA TAQUARA, com muita condução, água, luz, etc. — Lotes já demarcados.

Tratar: — Têrças, Quintas, Domingos e Feriados, com os corretores, na Panificação NOBREZA, no Largo da Taquara, 41-A

SOC. TÉC. DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 70 — SALAS 703 e 704 — TELEFONES: 32-1619 e 42-1689.

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMÍNIO-FLEXÍVEL EM DIVERSAS CORES

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Tels. 32-7617 e 48-2047

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

A SOLUÇÃO PRÁTICA E MODERNA

ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

BERNINI & CIA. LTDA.

R. MONCÔRVO FILHO, 25/27 • TEL. 43-6882

TERRA e OURO Imobiliária Ltda.

apresenta a boa estrêla

A LEI 770

CONSAGRA NOVA COPACABANA!
AGORA PRAIAS DE TURISMO!...

Desde Cr$ 12.000,00. — As praias ficam na entrada da Barra. Com a lei 770, a valorização será vertiginosa! 18 minutos do centro várias linhas de ônibus, muitas casas, hotel, comércio, Igrejas. Escolas — o túnel de Icaraí quase pronto para funcionar em conexão com o de Nova Copacabana. Contratos registrados, sem entrada, sem juros e Decreto 58. — Condução gratuita a qualquer hora. Escritório e pessoal aparelhados tècnicamente para atenderem a todos os interessados.

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 11º ANDAR — SALA 1.104.
(Esquina da rua da Assembléia).

TIJUCA

Rua Itacurussá n. 30
Edifício «Ribeiro do Prado»
Em construção para entrega em 12 meses

VENDO os 3 últimos apartamentos com: varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependências para empregada, garagem e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 585 000,00 sendo: sinal 10%; na escritura da fração do terreno 10%; em 12 prestações mensais durante a construção 40% e financiado em 5 anos 40%. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar.

RAUL REBOUÇAS

VILA DA PENHA

VENDEM-SE com habite-se para pronta entrega, com saleta, sala, um, dois e três quartos, varanda, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 170.000,00, sendo 30% de entrada e 70% financiados em 5 ou 10 anos. Lojas a partir de Cr$ .... 220.000,00 nas mesmas condições de venda. Visitas ao local, inclusive aos domingos, com Gabriel Spranzer, à Estrada Brás de Pina, 1.496 (Ônibus 71 à porta).

APARTAMENTO — COPACABANA

VENDE-SE o apartamento n.º 40, Av. N. S. Copacabana, 324, frente, grande living, 3 dormitórios, banheiro côr americana, cozinha-copa, quarto empregada, etc. Preço Cr$ 1.000.000,00, metade à vista, o resto a prazo. Chaves com o porteiro sr. Antônio.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS COPACABANA

Edifício Boa Esperança
Rua Sá Ferreira, 171

VENDEMOS os últimos apartamentos neste prédio, compostos de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$... 750.000,00. com 50% financiados em 10 anos. Entrega em princípio de 1954. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

TERRENOS EM ITAGUAÍ

UMA ESTAÇÃO DEPOIS DE SANTA CRUZ

Trens da E. F. C. B. e ônibus. Perto das famosas praias (uma estação antes de Coroa Grande), de Itacuruçá, Muriqui, etc. Clima excelente. Fartura de água. Valorização rápida. Ideal para residência, casa de campo, fábricas, granjas, indústrias, etc. Sítios desde 5.000 m2. Lotes de 600 m2 a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem entrada e sem juros, podendo logo construir. Informações com o sr. Ribeiro. — Telefone: 25-9993.

Loja com sobrado no CENTRO

PASSA-SE por motivo de doença, contrato de uma loja com sobrado, no melhor ponto da cidade, fazendo bom movimento, servindo para qualquer ramo de negócio.

CARTA PARA A PORTARIA DESTE JORNAL SOB O Nº 60.357.

AV. PRESIDENTE VARGAS — Loja com 521 m2 e andares de 720 m2

Vende-se a Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares com projeto já aprovado, a construir em terreno com 36 metros de frente, no trecho entre à av. Rio Branco e à rua Uruguaiana, loja com 521 m2 e quantos andares contíguos o deseje o interessado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA

PREÇOS DESDE Cr$ 9.000,00 — PRESTAÇÕES DE Cr$ 150,00
SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS

Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga)

COPACABANA

Na rua Inhangá, vendemos apartamentos para entrega em dezembro próximo, com hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregadas, jardim de inverno e garage. Preço: Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 de entrada; 13 prestações de 12.000,00; Cr$ 300.000,00 financiados em 5 anos. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

SÍTIOS

Plantados de fruteiras, terrenos planos no Piraí, no maravilhoso planalto de 500 metros de altitude, distando 1 hora apenas do Rio, na Rio-São Paulo, a melhor estrada da América do Sul. Areas de 5.000m2, 10.000m2 e 30.000m2, clima de montanha, a 10 minutos do Monumento Rodoviário. Prestações desde Cr$... 380,00, sem juros. Luz e fôrça da Light, o que permite o confôrto de geladeira, enceradeira, etc. Ônibus a tôda hora. Muita água, lugares pitorescos. Facilidades de construção de casas de campo, com acabamento de cidade ou rústicas. — PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

Leilão Judicial — Botafogo

AVENIDA COM 3 CASAS

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 99

PREDIO TERREO À RUA FERNANDES GUIMARÃES, 65

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira 15 de Setembro de 1953, às 16 horas e 16h15m, respectivamente em frente aos mesmos. Espólio de Joaquim José da Costa e Joaquina de Oliveira Costa. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais informações tel: 22-3111.

TIJUCA

RUA PEREIRA BARRETO, 68

VENDE-SE casa de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, dependências sanitárias, dependências de empregada, etc. Centro de terreno. Preço: Cr$ 950.000,00, facilitando-se 50%. Ver e tratar no local.

VILA ISABEL — APARTAMENTOS

MENSALIDADES DE CR$ 2.582,50

VENDEMOS ótimos apartamentos a rua Conselheiro Otaviano, n. 77, próximo a Praça 7, com sala, 2 quartos cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Pagamento inicial Cr$ 100.000,00 facilitados. Para entrega em Outubro próximo. Ver no local com o sr. Francisco e tratar com IMOBILIARIA STANDARD LTDA. Rua Rodrigo Silva, n. 18, — 7º — sala 704. — Tel: 32-7952.

SANTA TERESA

A RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, vendo magnifica residência de 2 pavimentos, em local privilegiado, com vista deslumbrante, constando de, 1º pavimento: varanda, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de criados, tanque e ótimo quintal, com 54,00, de fundos. 2º pavimento: 3 quartos, banheiro completo. Preço: Cr$..... 800.000,00, com grande parte financiada em prestações mensais. Visitas só acompanhado do corretor. Plantas e mais informações, com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Leilão Judicial — Ipanema

Ótimo prédio residencial em 2 pavimentos

(VAZIO)

RUA BARÃO DE JAGUARIBE, 52

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, 15 de setembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio residencial em dois pavimentos, edificado em terreno de 10,00 x 21,00, do Espólio de Maria Thereza Gonçalves. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 52-1710.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos ótimo apartamento para entrega em 20 meses, no pôsto 6, esquina de sombra, construção em pilotis, com 2 salões, 4 bons quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas com banheiro, área de serviço com tanque e garagem. Preço Cr$ 1.800.000,00. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha 26, 7º andar sala 706. Tel: 32-1993 com FERNANDO SCHILLER.

CENTRO

RENDA DE CR$ 60.000,00 ANUAIS

Vende-se imóvel, com um só locatário, rendendo Cr$ 50.000,00 mensais liquidos, contrato de 5 anos. Preço: Cr$ 5.450.000,00, no nome do comprador. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

BAIRRO DE FÁTIMA

VENDO ÓTIMO TERRENO de 13,00 x 27,00 com um prédio de 2 pavimentos, ainda em condições de habitabilidade. Entrega imediata. Grande facilidade no pagamento, o uaceita-se como parte do mesmo 2 apartamento pequenos na zona sul. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CORRETORES DE TERRENOS

A CIA. DE LOTEAMENTO JARDIM ATLANTICO S. A. coloca à disposição de VV. SS. o maior loteamento de praia até hoje conhecido.

N. B. — Paga-se ótima comissão, e todo aquêle que se revelar bom produtor será elevado ao cargo de corretor-chefe.

Melhores esclarecimentos em nosso

DEPARTAMENTO DE VENDAS À AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 15º ANDAR.

IMOBILIÁRIA TOSTA LTDA.

Compras e vendas. Administração de imóveis em geral, seção de contratos, locação etc. — Rua dos Andradas n. 96 Sala 601-B — Fone: 43-3590

FIANÇA

Comerciante devidamente legalizado fornece fiança para locação de casas, apartamentos e lojas. Contratos legalizados sem demora. Tratar na rua dos Andradas, 96 — Sala 601-B.

TERRENOS — DISTRITO FEDERAL

(SEM ENTRADA E SEM JUROS)

Com apenas uma prestação adquira o seu terreno e construa imediatamente. Informações sem compromisso, à avenida Presidente Vargas, 1.131 — 1º andar — Tels.: 43-6741 e 32-1106, com o sr. Alfredo ou Octávio.

QUEIMADOS E. do Rio

VENDE-SE UMA GRANJA, junto à rodovia Presidente Dutra, na estrada principal que liga esta à estação da E. F. C. B., com grande área, 2 casas residenciais e outros cômodos de alvenaria, luz elétrica, água abundante, organizada criação de galinhas de raça e porcos. Horta e pomar com variada plantação de árvores frutiferas. Tratar com o proprietário, à avenida Irmãos Guinle, 453 (Armazém), em QUEIMADOS.

Um terreno de graça

BEM NA PRAIA DE ARARUAMA

Conheça nosso plano de propaganda, fazendo uma inesquecível excursão gratis nêsse romântico recanto.

Informações pelos tels.: 42-5910 e 22-4757.

ZONA PORTUÁRIA TERRENOS PARA ARMAZENS

VENDEMOS à Rua Santo Cristo, próximo a rua Sára, áreas a combinar. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

Terrenos em Friburgo

Um negócio excepcional no seu alcance!

VENDEM-SE magnificos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, armazéns, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de valorização rápida. Posse imediata podendo construir desde já. O loteamento está aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58. Informações, pelo telefone: 49-1182, com o sr. Osório.

Leilão Judicial — Botafogo-Humaitá

APARTAMENTO 401

Rua Humaitá, 229 (Edifício Primavera)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Familia, venderá em leilão, quarta-feira, 16 de setembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo: apartamento 401, tendo sala conjugada com outra pequena saleta, tipo jardim de inverno, dando esta janela para a frente do edifício, dois quartos, um corredor, dando acesso aos quartos, e um banheiro completo e cozinha. Há uma pequena área nos fundos, onde existem quarto de empregado e aparêlho sanitário. Esta área tem saida independente do corpo do apartamento. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

VILA DA PENHA

APARTAMENTOS E LOJAS

ENTREGA IMEDIATA

VENDO magnificos apartamentos novos, com varanda, sala, 1, 2 e 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha e área de serviço. Vendo também as lojas do mesmo edificio, que se localizam, em ótimo ponto comercial, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Apartamentos de Cr$ 170.000,00, Cr$ 240.000,00 e Cr$ 280.000,00. Lojas de Cr$ 250.000,00, Cr$ 260.000,00 e Cr$ 350.000,00. Em todos os casos, a forma de pagamento é: 30% à vista e 70% financiados em 5 anos. Informações, detalhes e visitas, à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

PALACETE EM SANTA ALEXANDRINA

Vende-se na encosta de Santa Teresa, em lugar aprazivel, um luxuoso palacete próprio para familia de alto tratamento, estilo «Normando» de 2 pavimentos, tendo no 1º: varanda, sala de visita, sala de jantar, jardim de inverno, 2 quartos, W. C. social e de empregados e garagem. 2º: 5 quartos e banheiro de luxo com box. — Preço 1.700.000 cruzeiros, com uma parte facilitada a combinar. Tratar diretamente na ORGANIZAÇAO ARAUJO DE REPRESENTAÇÕES E CORRETAGENS, onde se acham à disposição dos interessados planta e fotografia. — Visita no local, acompanhado do corretor. — Avenida 13 de Maio, 23 — sala 314. Tel.: 22-9125.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

Vende-se residência no Leblon

Em centro de terreno, com amplas acomodações. Alto luxo e acurado acabamento. Preço: seis milhões e quinhentos mil cruzeiros. Pagamento à vista. Ver e tratar diretamente com o proprietário, hoje, domingo, das 16 às 19 horas, na rua Codajás, 481.

APARTAMENTOS NA "CIDADE JARDIM-LARANJEIRAS"

VENDEMOS, neste aprazível e incomparável recanto, diversos apartamentos no soberbo e confortável edifício «Bom Jardim». Construção iniciada. — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Organização Aguiar Mendonça.

COMERCIÁRIOS

Casas 100% financiadas. Suburbio da Central. Tratar à Rua Pedro Lessa, 35 — S. 1.002 a 1.005.

Mais tétos levantados
Mais preços derrubados

EMPRESA TECNICA DE CONSTRUCÕES E MATERIAIS LTDA

ENG. RESP: SYLVIO BUNÉA ESPECIALIZADO NOS EE. UU.
AV. PRES. VARGAS, 446 - SALA 1606 - TEL. 43-9521
OFICINAS: ESTR. DE VIGARIO GERAL, 1841 - RIO DE JANEIRO

SUBSTITUE A ESTRUTURA DE MADEIRA POR
ESTRUTURA METALICA
PELO MESMO PREÇO

VÃO SEM COLUNAS 47 METROS

VÃOS GRANDES SEM COLUNAS
DESMONTAVEL - READAPTAVEL
DURABILIDADE ETERNA
SEGURO COM TAXA REDUZIDA
EXECUÇÃO RÁPIDA DE

FÁBRICAS GARAGES HANGARES OFICINAS ARMAZENS

VEJA que Preços!

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

UMA PEÇA COM 3 UTILIDADES — Poltrona — cama — divan. — Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês.

SOFA'-CAMA AUTOMATICO — molas espirais — souflé sem braços, Cr$ 3.500,00 ou Cr$ ... 350,00 por mês.
COM BRAÇOS Cr$ 4.000,00 ou Cr$ 400,00 por mês.

SUMIERS — Chipendale, mola e gavetas a partir de Cr$ 1.700,00 ou Cr$ 170,00 por mês.

COLCHÕES DE MOLAS (garantidas por 10 anos)

VENDAS A PRAZO

Na medida de sua cama para CASAL, Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 200,0 por mês. para SOLTEIRO, Cr$ 1.500,00 ou Cr$ 150,0 por mês

FLORIDA

Rua do CATETE, 214 — Fundos.
Telefone: 45-0404.

«DECORAÇÕES FLORIDA» Comunica a sua clientela que tem agora uma bem organizada «SEÇÃO DE REFORMAS» por preços excepcionais.

Assistência judiciária aos motoristas

(Fundada em 1º de novembro de 1948)

Sede Social: — Rua Acre, 47 — 3º andar — Salas 302 a 304.

Comunicação aos senhores associados

Em face de uma decisão do Conselho Deliberativo, reunido ordinariamente, no dia 31 de agôsto último, foram aumentadas as mensalidades de Cr$ 20,00 para Cr$ 30,00, a partir de outubro próximo futuro.

As razões que levaram o Conselho Deliberativo a tomar essa decisão, por proposta da Diretoria da Sociedade, residem na circunstância da necessidade de uma urgente ampliação dos nossos serviços jurídicos em todo o território nacional, além de proporcionar um melhor atendimento e execução do nosso programa de Unificação da Classe, cuja campanha, à falta de elementos indispensáveis à sua sustentação, encontra-se pràticamente paralisada.

Assim, pois, a ASSISTÊNCIA JUDICIARIA AOS MOTORISTAS espera que os senhores Associados, colocando os altos interêsses de nossa querida Sociedade acima de quaisquer outros, compreendam a necessidade do referido aumento das mensalidades, pelo que, a Diretoria e o Conselho Deliberativo sentir-se-ão estimulados para prosseguirem na grande jornada pela verdadeira UNIÃO DE NOSSA CLASSE.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1953.

aa) DR. JADER MEDEIROS — Presidente; ALDEMIRO MATTOS — Diretor de Propaganda e Defesa da Classe; CLÓVIS DO NASCIMENTO — Diretor de Recreativismo; GIOVANNI FERREIRA — Diretor de Educação e Cultura; BENEDICTO ROSA JARDIM — Diretor de Finanças.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 14, 15, 16 e 17 de setembro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em junho de 1953 e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 14, 15, 16 e 17, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA —COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.

BARÃO DE LUCENA, 95.

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

MÓVEIS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO NA Mobiliária Imbuia

Dormitório Chippendale, com 11 peças	Cr$	13.000,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$	8.850,00
Dormitório Mexicano, com 6 peças	Cr$	6.850,00
Sala Mexicana, com 12 peças	Cr$	6.700,00

215 — Rua do Catete — 215 — TEL.: 25-2497 — Matriz
200 — RUA DO CATETE — 200 — TEL.: 45-7364 — Filial

MOBILIÁRIA IMBUIA

NOSSA OFERTA DA SEMANA

Estante-Bar, de Cr$ 6.800,00, por	Cr$	5.300,00
Consolo a partir de	Cr$	1.200,00

POSSUÍMOS O MAIOR ESTOQUE DE MÓVEIS AVULSOS EM TODOS OS ESTILOS MODERNOS
VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO.

MÁQUINAS DE COSTURA
PANELAS DE PRESSÃO
MÁQUINAS DE LAVAR
FERROS ELÉTRICOS
LIQUIDIFICADORES
AR CONDICIONADO
REFRIGERADORES
RÁDIO-VITROLAS
ENCERADEIRAS
VENTILADORES
TELEVISÕES
FAQUEIROS
PIANOS
RÁDIOS
DISCOS

Não ande tanto, procure na

CASA MONSANTO

Rua da Assembléia, 85 — Junto à Avenida Rua São Francisco Xavier, 224-A — Colégio Militar.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 13 de Setembro de 1953

IDÉIAS GERAIS

O AVESSO

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

É COISA comum, profissionais de qualquer atividade artística, receberem cartas nas quais o correspondente assinala a «facilidade», a «naturalidade», a «espontaneidade», com que o destinatário pinta, dança, escreve ou representa. Não se apercebe o leitor ou espectador — nisso está uma das vitórias do trabalho artístico — o quanto custou em sangue, em suor, em esfôrço e fadiga, aquela suposta naturalidade. Porque tudo no mundo tem o seu avesso. Quanto mais brilhante e escorreita a face do direito, mais a face do avesso encobre as dificuldades, os arremates feios, os remendos.

Representar, por exemplo. O bom ator está no palco, discreteando com aquela limpidez, aquela classe, aparentemente vivendo e não representando o seu papel. E a gente aplaude, ri e chora quando êle quer, e pensa: que naturalidade, o homem não está num palco, está sòzinho, está «sendo» o personagem! E — nesse ponto, insisto, reside o maior milagre da arte — ninguém pensa no suado labor que criou aquela espontaneidade. Só o decorar do papel já é por si um esfôrço tremendo. Depois as miudezas do que poderemos chamar a «incorporação» no papel. As tentativas, as hesitações, as experiências. O esfôrço penoso de assimilação de cada frase, de cada gesto, de cada passo, em cena. A terrível humildade que se exige do intérprete ante o texto, o diretor, o público.

E o trabalho, êste nosso trabalho de escrever? Meu Deus, como às vêzes chega até a ser sórdido! Aquele riscar, aquela grosseria do texto primitivo, aquele tatear atrás da palavra desejada e, ainda pior, da combinação de palavras desejada! a gòcherie do que sai escrito, — tanta beleza que a gente sonhou, depois de posta no papel como ficou inexpressiva, e barata, e morna! Já dizia tão bem o velho Bilac: «a palavra pesada abafa a idéia leve» — e não é mesmo?

E as tentativas frustradas, as experiências sem resultado? Aquilo que você queria saísse gracioso, e saiu sem canhoto, e o que desejava poético, e saiu apenas enfático, e o que pretendia escorreito e claro, e saiu amontoado, confuso, fatigante, chato. E as idéias que vieram nas horas de insonia e pareciam maravilhosas, pareciam a ponta da orelha da sua obra prima — e que depois de postas no papel envergonham e decepcionam tanto, que até lhe dão vontade de chorar?

As páginas em branco ainda são as melhores: aqueles dias de mãos amarradas, de cabeça vasia, de olhos no vago. Dão uma angústia, uma sensação penosa que não sei se parece com fome ou parece com intoxicação — talvez pareça com as duas; mas pelo menos não ficou no papel a prova humilhante da incapacidade; diante da máquina aberta, do papel virgem, a gente pode continuar sonhando é um parecido com de noite, quando o sono tarda, as idéias borbulham e a gente quase acredita que tem talento... Precisa vir a luz do sol para trazer a humilhação e a humildade...

E depois — vocês já pensaram em outra circunstância muito importante? É que dá tanto o trabalho o bom quanto o ruim. Mais ainda: pela quantidade do esfôrço dispendido não se pode aquilatar nunca a qualidade do esfôrço produzido. Tanto luta e pena o bom escritor quanto o péssimo, quanto o medíocre. Quer dizer, o artista inferior dá a sua obra as mesmas horas de trabalho, o mesmo idealismo, os mesmos sacrifícios, os mesmos sonhos que dá a sua o bom artista, o grande artista. Talvez até mais sacrifício, mais idealismo, pois que o bom tem o seu prêmio em aplausos, e o outro trabalha atôa, só recebe em paga a indiferença ou o esquecimento.

O fato é que se impõe a analogia com a natureza: no trabalho do artista há muita semelhança com a criação da vida, — e um parto não tem nada de bonito. Mas o pior é que tanto custa por no mundo um Einstein quanto um idiota.

No beiral de minha varanda se aninhou um casal de andorinhas. E a gente acompanhou o trabalho dos pássaros, diàriamente. Primeiro a confeção do ninho, palha por palha, galinho por galinho. Depois, o lento, monótono, processo do choco. Depois o nascimento dos filhotes, pelados, viscosos, sempre esfomeados. O esfôrço de caçar comida, de encher aquêles bicos insaciáveis. A paciência de esperar que os filhotes empenem, aprendam a usar as asas, se libertem do ninho. Mas, no fim de contas, aquele sacrifício todo tem a sua paga — resulta infàlivelmente em um novo casal de andorinhinhas, tão belas quanto as primeiras, negras lustrosas e perfeitas.

E a gente quanto passarinho feio, quanto filhote aleijado põe no mundo! Como é difícil, meu Deus, como é raro, produzir já não digo uma andorinha inteira, mas um simples riscar de asa no céu, uma cantiga de ave, um atrevimento de vôo!

LUIZ CAMILLO

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

COM a morte de Luís Camilo (como dói começar assim, mas a palavra deve ser essa, dura, severa, irremediável, e, entretanto exata, exata como êle amava palavras, coisas e homens) com a morte de Luís Camilo de Oliveira Neto desaparece um dos brasileiros mais "originais" e, ao mesmo tempo, mais "brasileiros" do seu tempo. Como as velhas cidades mineiras cujo passado tão bem conhecia, êle era ao mesmo tempo "diferente" e "exemplar", no sentido em que a marca do indivíduo não dissimulava nêle um florescimento daquilo que o homem brasileiro tem de mais generalizado, aquela gentileza de trato que Saint Hilaire encontrava nos tropeiros com quem conversava há mais de um século nos ranchos da beira da estrada, a paixão política levada até o risco, o sentido exasperado da liberdade e mesmo da solidão a dissolver-se na comunhão familiar. Mais do que brasileiro, era mineiro. Mas poucos jeitos de ser brasileiro conheço mais autênticos do que o mineiro, tão autêntico que nenhuma caricatura o conseguiu até hoje desfigurar, enquanto que nós do Norte e do Nordeste estamos vendo versões estereotipadas da nossa gente se prestarem a todos os ridículos. Êle era, por outro lado, também, um mineiro "autêntico", cuja simples presença dissipava uma série de conceitos generalizados e inexatos, como o de que mineiro não briga, mineiro esconde dinheiro, mineiro gosta de govêrno...

Foi, para mim, uma coincidência que me feriu ler, num trabalho que o "Diário" publicou domingo, que o Sul de Minas está se despovoando, ler isto quando ainda não me desaparecera dos olhos a imagem de Luís Camilo deitado em seu caixão. Será então possível que a morte dêsse homem — que era dos melhores de Minas e do Brasil — coincida com o deperecimento daquela civilização a que, a meu ver, deveria tender todo o nosso esfôrço coletivo no Brasil: a criação de uma federação de pequenas cidades, sòlidamente fundadas na vida rural e na fé religiosa, onde a paixão política não apague as simpatias humanas, onde ninguém seja demasiado rico nem pobre de passar fome, onde o confôrto da ciência se limite às coisas essenciais — água, luz, esgotos — e não deturpe, nem estandartize, nem corrompa o homem. O' Luís Camilo, ó Pouso Alto! Estará escrito que a morte do mineiro seja um sinal da morte de Minas, que a morte dêsse melhor entre os mineiros seja um sinal da morte do que há de melhor em Minas, daquilo em que os demais brasileiros pensávamos quando pensávamos em Minas Gerais? O' Luís Camilo, ó Pouso Alto, ó Minas Gerais!

Tenho uma carta aqui, de 1947, que é a do mineiro, a do brasileiro em Nova York. "Qualquer cidade antiga de Minas Gerais ou do Piauí tem mais grandeza humana que Nova York, onde estive apenas três dias". A reação de Luís Camillo é, justamente, a reação do homem da pequena cidade, do homem de Itabira, diante dos Estados Unidos. Tanto quanto se sentira "feliz" na Europa — onde sua sensação era a de um reencontro, até mesmo nas terras infelizes da fronteira portuguêsa, à margem das ribanceiras estéreis onde os avós lusiadas conseguem, entretanto, plantar o vinho — êle se sentiu "só" nos Estados Unidos, reclamava longas missivas "para matar o meu isolamento e a minha solidão". Imagino que seria a mesma ali a reação dêsses outros homens que antes dêle mais fundo conheceram o Brasil, um Capistrano de Abreu, um João Ribeiro, um Rodolfo Garcia. "Os Estados Unidos são admiráveis de longe e sem interêsse de perto. A principal emoção é do enjôo. Você gosta de pontes? Então veja dezenas de pontes, com quilômetros de extensão, que cada uma custou mais que tôda a dívida externa do Brasil". Você quer ver edifícios? A mesma, mesma coisa. Estradas, viadutos, *girls*, vacas, máquinas de escrever, cartões postais, casas de 2 mil réis? A mesma coisa". E acrescentava: "Os desastres são, em sua maior parte, devidos não às dificuldades próprias das viagens de automóveis, mas ao sono do motorista que acaba por adormecer sob a pressão de tanta estrada regular e perfeita. Não há lugar para qualquer vida isolada e singular. Tudo é estereotipado, reproduzido e multiplicado. Quando em algum restaurante você pede alguma coisa fora das normas, é um espanto e um verdadeiro terremoto. Você deve comer aquilo a que tiver direito — aperitivo, um prato principal, sobremesa e café. O aperitivo, em regra um caldo de frutas, é feito das mais estranhas coisas — laranja, tomate, grapefruit, fruta do mato, caldo de casca de banana — o diabo, enfim. Se você declarar que não pode comer salada de couve silvestre, o "garçon" chama a Hostess, a Hostess o Assistente, o Assistente recorre ao Subgerente, êste ao Gerente, o Gerente ao Diretor e ao Presidente do Restaurante. E tudo aqui tem essa imensa hierarquia burocrática, apesar da imensa fôrça da vida democrática. E' um misto de simplicidade e de ternura, de gangsterismo, de Lincoln e da mais baixa politicagem".

Há nesse texto um pouco da reação do individualista diante de uma civilização onde o individualismo, organizado (?) pelo instinto e pela vocação do dinheiro, criou a mesmice, a monotonia infinita; mas há principalmente a "irredutibilidade" do homem pertencente a uma cultura diversa. E Luís Camillo se horrorizava de ver que seu filho mais velho, adolescente que ainda não atingira os vinte anos, aceitara tudo perfeitamente, com a entusiástica inconsciência com que as vasilhas novas carregam os vinhos novos.

Meu pensamento pára diante do amigo e sofre de vê-los partir sem deixar realizada a obra que poderia dar. E um pouco o destino de outros grandes estudiosos do Brasil, o destino de Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia (e êle foi dos que partilharam da intimidade dêste mestre admirável). Mas Capistrano não apenas se refletiu plenamente nos «Capítulos de história colonial» como em diversos ensaios e prefácios, e a obra completa, reunindo o que está ainda esparso, avulta também materialmente. E Garcia, ao lado das anotações à «História» de Varnhagen, os estudos que ficaram, história, brasileirismos, tudo compõe uma obra. Luís Camillo, porém, a não ser o que Rodrigo Melo Franco de Andrade conseguiu arrancar para sua «Revista», e um ou outro trabalho de pesquisa, a vida, o dever de viver, a passagem pela conspiração política, os cuidados que lhe absorveram os anos de doença, impediram que o instinto do historiador suplantasse nele o enfado, eu ia escrever a preguiça mas seria inexato, do escritor. O que se perdeu! Dizia-me Rodrigo que o conhecimento de Luís Camillo das coisas do Brasil era ainda maior do que o de Capistrano: porque das fontes impressas lera tudo o que Capistrano conhecera; das manuscritas localizara, identificara, decifrara, analisara, ainda mais; e ainda não chegara aos cinquenta anos.

Não era, porém, apenas o passado do Brasil que preocupava Luís Camillo. As interrogações e as angústias do presente se projetavam para o futuro nas suas insônias. Estará o Brasil condenado a desaparecer? Poderá conservar já não direi as formas mas o espírito, o geito de ser, a unidade, a paz, a religião do seu povo? Não desaparecerá no apodrecimento das elites e na miséria dos pobres? Na morte de Luís Camillo, não seria o caso de reviver a palavra de Jackson de Figueiredo, aplicando ao Brasil o pensamento de Leontieff sôbre a Rússia do século XIX: «Congelai o Brasil, para que não apodreça!»? Mas já não é possível congelar, não é possível deter o «processus» revolucionário. Que êle ao menos não seja uma desagregação, que ao menos não seja a guerra civil, que os sofrimentos não tomem a máscara do Apocalipse, que os nossos filhos sejam poupados, que o Brasil sobreviva.

LUZ E SOM DE BOMBAIM

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS de tantas horas de vôo sôbre mares e desertos, o chão de Bombaim, confundido na noite, é território imaginário, por onde os passos dos fatigados aeronautas erram sem firmeza nem precisão. Na sombra pastosa de uma atmosfera úmida e morna, já não nos governamos muito; é mesmo o destino que nos vai conduzindo, através de um sistema de portas, mesas, balcões, guichês...

Desaparece a passageira de pés dourados, deixando esquecida em qualquer parte a pequena carteira que trazia, tão cintilante quanto as suas sandálias. Alguém a levanta na mão, no meio da sala, à procura da dona. Como uma estrêla que tivesse entrado no aeroporto. E recordamos aquela pequena frase de alegre sonho, quando estávamos ainda tão longe, e tão nos ares: «Dançaremos esta noite em Bombaim!»

Mas agora é a voz muito conscienciosa da funcionária, à sombra dos seus belos olhos, docemente franjados: «... tudo de uso pessoal?» — «De uso pessoal». Lança um arabesco de giz em cada mala. E mergulhamos na noite, na primeira noite do ano, ao longo da cidade que parece fluida como um rio, neste nosso deslisar pela estrada. Às vezes, sentimos que há frondes. Às vezes, sentimos que há palácios, varandas, manchas altas de arquitetura. Tudo, porém, deslisa, foge, exatamente como na água do sonho.

(Oh, êste nome de Bombaim? Havia outrora uma deusa chamada Mumba... No tempo dos primeiros habitantes... há muitos séculos... Criadores de gado e pescadores...)

Bombaim... Mumba... Mumba... Bumba... Bumba-meu-boi... Na sombra da noite, o Brasil, muito longe, desenha um momento suas danças:

«Aló, meu boi,
ê bumba,
dança de frente!
ê bumba...»

Mas a quem poderei explicar esta lembrança, tão tarde, sob tanta sombra, neste deslisar pela noite, entre o fugir das casas, com suas janelas acêsas, e o fugir das frondes, grandes e redondas como vastas mangueiras?

Havia um pouco de música pelo caminho. Que é? De onde vem? — Qualquer festa... (... é bumba!...) E o carro pára à porta do hotel.

E, como o carro pára, logo se levantam do chão muitos vultos sombrios, que se aproximam rastejantes, a esmolar, de mão estendida. Estavam ali, integrados no chão, como poeira adormecida, e como poeira se levantam, com vulto humano, e para nós se dirigem — poeira também. E, no meio da noite, a cena é vaga, triste e grandiosa: na opaca escuridão que ao mesmo tempo é terra, pano, pele, brilham grandes olhos patéticos, uns olhos que já vimos em pinturas e imagens milenares, em outras eras, como se viessem de um olhar que existe desde a raiz do Tempo. Luzem pequenos dentes brancos, porque há um tênue sorriso sôbre a súplica, em língua ininteligível, com timbre ingênuo de criança, com timbre grave de mulher sofredora, com timbre esmaecido e rouco de ancião desgrenhado e coberto de cinza.

E nesse instante aparece o porteiro, todo de vermelho, com enfeites dourados pelo peito e um turbante amarelo de cauda — um cometa que baixa sôbre os humildes mendigos, e os faz volver à sombra rasa do passeio. Um cometa que vai e vem, que vocifera em marate ou gujarate, ou que especial idioma, com que se possa fazer aconchegar à grande poeira primitiva o transitório vulto humano que se levanta da miséria, do sono, — e pede.

A noite no quarto é uma substância densa e cálida, muito densa e cálida, que os ventiladores trituram no seu giro incansável. E essa densidade e êsse calor aderem às decorações encarnadas — cor insigne do Oriente — e imagina-se andar em bosque de papoulas, em gruta de rubis, atrás de paixões de fogo — e abre-se a janela, à procura de um raio frio de lua, de um traço de nuvem branca...

A janela mostra um céu puro, calmo, estrelado. Crocita um corvo, sacudido no seu sono. Não há brisa. Mas sente-se o cheiro do mar.

Espera-se, então, que a noite termine sôbre os edifícios fechados, sôbre a rua deserta, sôbre as árvores, sôbre os jardins, sôbre os corvos, sôbre os mendigos.

E a noite termina. E muitos corvos crocitam e esvoaçam, das janelas para os telhados, dos telhados para as varandas, das varandas para as árvores. E aparecem crianças que vêm ver o dia. E o dia é verde, azul, chamejante, como no Brasil, com mangueiras e bananeiras, — rumoroso, povoado, colorido.

Aparecem os homens, muito limpos, com as pernas envoltas no alvo panejamento do «dhoti»; uns, de camisa oriental, que flutua com o andar; outros, de paletó europeu. Cabeça descoberta, com êstes luzentes cabelos negros que parecem ébano, laca, cetim — tão negros, tão negros, e que, à

(Conclui na 4.ª página)

RETRATO DO CONDE DE NASSAU — *Obra de Van Dyck, das coleções do Museu da Av. Rio Branco*

Venha morar no Leblon

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

MEUS amigos, meus inimigos, sofrida gente desta cidade, não mais Pasargada nem a Estrêla da Manhã. O compensado que eu decorei e passo adiante é — Mudai-vos para o Leblon. Casas temos poucas, mas apartamentos, yes, temos para alugar e vender. Habilitai-vos, pois, que o resto é uma questão de estágio. A gente teimando em espremer o carnegão da alma e o bairro nos envolvendo em suas anisítias e aureomicinas, nessa doce tradição brasileira do casario baixo, das cores claras, dos tons azulados do céu e das venezianas. Não sei se o Leblon cura moléstia do peito. Mas é certo que o Leblon acende de novo a vida no peito. E certíssimo é que o Leblon ajuda de muito na cura da alma. Qualquer variante do flagelo encontra no Leblon antídoto seguro e rápido. Qualquer azinhavre, qualquer marisia se esbate, ficando tudo novo em folha por dentro, as coisas do espírito embutidas em seus respectivos lugares, e uma leve e anistiadora camada de laquê recobrindo tudo, para todo o sempre.

Assim é o Leblon com o seu baixo gabarito, seus cavalos

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OZANAM O MEDIADOR

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

A FÉ, a Ciência e a Ação foram, como vimos, as três colunas em que se baseou essa harmoniosíssima personalidade de Ozanam, que há um século falecia, poucos meses depois de completar apenas quarenta anos.

Falamos de sua tese sôbre Dante, que marcou data na Sorbonne. O mesmo ia suceder com o seu concurso para a cátedra de «literaturas estrangeiras» recentemente então criada. Quando lemos hoje, numa carta de Ozanam, o que foi êsse concurso e a extensão das matérias do programa, ficamos assombrados com os seus conhecimentos. Basta dizer que para tirar, como tirou, o primeiro lugar entre sete candidatos, teve Ozanam de conhecer, algumas delas perfeitamente, três línguas mortas e quatro vivas: latim, grego e hebreu, inglês, alemão, italiano e espanhol, além de sua língua pátria! E que programa, Santo Deus! Eis um resumo de sua longa descrição do concurso:

— «Chega o dia: reunem-nos os sete em uma sala da Sorbonne para desenvolver, durante oito horas, uma dissertação latina sôbre «as causas que detiveram o desenvolvimento da tragédia entre os romanos... Dois dias depois a dissertação francesa sôbre «o valor histórico das orações fúnebres de Bossuet.». Vinham, logo depois, três arguições distintas em dias diferentes e de três horas cada uma, aproximadamente, sôbre textos gregos, latinos e franceses, dados com 24 horas de antecedência... Em grego, tive de explicar um côro da Helena de Eurípedes e um fragmento da Retórica de Halicarnasso... Em latim, um fragmento de Lucano e um capítulo teológico de Plínio; discussão do papel de César e sôbre as revoluções das doutrinas religiosas entre os romanos. Em francês, Filemon e Baucis, de Lafontaine e o diálogo de Sila e Eucrates de Montesquieu; neste algumas conjecturas atrevidas sôbre as causas da abdicação de Sila e uma comparação ainda mais temerária de Montesquieu como publicista, com Santo Tomás de Aquino... Depois dessas provas vieram os interrogatórios sôbre as quatro literaturas estrangeiras. Aí tropecei com Dante, no qual me sentia seguro; o espanhol, de que havia recebido dez lições, saiu bem; arranjei-me com Shakespeare e tive a sorte de cair em uma das mais formosas e piedosas passagens de Klopstok... Faltavam duas lições a dar, sôbre temas diferentes para cada competidor e designados à sorte, uma com 24 horas e outra com uma hora de antecedência. O tema da literatura antiga que me tocou foi «A história dos escoliastas gregos e latinos... e na sessão final tive de falar sôbre «a crítica literária no século de Luís XIV» (Carta de 14 de outubro 1840, in «Cartas de F. Ozanam», vol. 1º, pgs. 399/402).

Citei longamente o original para se ter uma idéia autêntica do que foi êsse concurso e do que representou a vitória de Ozanam, num meio de alta cultura como o da Sorbonne. Dedicou-se então Ozanam às letras, mas sempre com uma segunda intenção: a daquela Boa Causa, a que se referia pouco antes de morrer. Dedicou-se ao estudo das letras latinas, germânicas e francesas no tempo dos bárbaros. Os Bárbaros sempre foram a grande preocupação de Ozanam. Êle via a semelhança do seu tempo, com o das grandes invasões bárbaras do início do Cristianismo. E via também, em tôrno de si, os meios católicos e conservadores impregnados da idéia de ligar a Igreja aos destinos da Monarquia. Vendo nisso um grave êrro, essa ligação do trono e do altar, procurou mostrar, à luz da história, o que teria sucedido se, no século V, os cristãos houvessem ligado os destinos da Igreja aos do Império Romano. Dedicou-se então Ozanam a estudar êsses tempos tão mal estudados e a mostrar como, das invasões dos bárbaros, convertidos ao cristianismo surgiu a civilização medieval, impregnada de catolicismo, porque os mosteiros se mantiveram independentes e dedicaram-se a guardar as letras clássicas, a elaborar a sabedoria cristã e a converter os bárbaros. Daí saíram obras suas como os «Etudes Germaniques» em dois volumes, um sôbre «os germanos antes do cristianismo» e o segundo sôbre «a civilização cristã entre os francos». O seu curso da Sorbonne, sôbre «A civilização no século V», foi taquigrafado e, mesmo sem sua revisão, publicado dois anos depois de sua morte, sendo premiado pela Academia.

Ozanam se dedicou assim ao estudo científico da história, não da história pela história, mas para mostrar, através dela, a ação civilizadora do cristianismo. Não fêz, entretanto, história apologética. Como muito tempo depois o fêz Pastor, com a história do Papado, acreditava que o dever do historiador era arrancar a verdade do passado. Era a própria verdade que se encarregava de mostrar a ação civilizadora do cristianismo.

A Fé, baseada na ciência mas completada pela Ação, é que representou a harmonia humana de Ozanam. Nunca foi um homem de ação, no sentido corrente do têrmo. Queixava-se, mesmo, constantemente do contrário, em suas cartas, que constituem para nós hoje o melhor testemunho de suas opiniões sôbre si mesmo ou sôbre o seu tempo. Mas a ironia da história é que foi, sobretudo, como homem de ação que chegou até nós. Se tivesse sido apenas um «scholar», como foi o seu competidor Egger, autor da famosa «Histoire du Livre», tão correto com êle durante as provas, teria ficado apenas como um nome na história das letras, apreciado pelos especialistas das letras cristãs primitivas, da história dos bárbaros ou de Dante. Mas hoje Ozanam é um nome popular. Já se fala mesmo que um dia é provável que nossos descendentes rezem a Santo Ozanam... Milhares de homens simples, em todos os recantos do mundo, repetem o seu nome. Neste mês de setembro, a um século de sua morte, está havendo em todos sos continentes, nos trezentos mil vicentinos espalhados por 74 países, comemorações pelo centenário da morte de um homem. Mas o que comemoram êsses homens do povo, muitos descalços e analfabetos, dessas humílimas conferências como uma a que assisti no interior de Minas e outra que dirigi no interior do Estado do Rio, será porventura o professor da Sorbonne? Será porventura o poliglota que sabia oito línguas? Será o pesquisador dos velhos códices esquecidos? Será o professor de Direito comercial ou de literatura alemã? Não. A maioria nem sabe que êsse homem, de nome tão visceralmente ligado a uma obra de bondade e de sacrifício, tivesse sido um universitário e um erudito. O que sabem apenas é que foi — **o amigo dos pobres**. Êsse o grande título de Ozanam à gratidão da posteridade. E' por isso que em 74 países hoje em dia, em dezenas de línguas diferentes, homens brancos, pretos, amarelos e vermelhos, ouvem falar dêsse santo homem que há 120 anos, moço de 20 anos, juntou-se a outros sete moços como êle e começaram a dar à lei da caridade o seu sentido verdadeiro. Quando então a consideravam apenas como um auxílio material ao pobre, Ozanam mostrou que a caridade, assim equiparada à esmola, era um deturpação da virtude suprema, daquela que não passará nem na Eternidade, quando a Fé e a Esperança tenham desaparecido por terem alcançado o seu objetivo de ver a Deus e de atingir a Deus. Mas **amar a Deus**, isso então é que começará realmente, quando o tempo tiver passado. Mas como o tempo é apenas o prólogo da eternidade, é já no tempo, pensava êsse jovem francês de 20 anos, em 1833, que a lei do amor tem de ser suprema. E por isso completou a trípode da sua vida pondo em prática a verdadeira caridade cristã, que não é dar esmola, mas amar, visitar, animar, aquecer o coração daqueles a quem a vida é mais dura e por isso têm motivos para se fecharem, para perderem a fé e a esperança, porque conheceram a indiferença dos homens e não o amor.

E Ozanam viu perfeitamente que era em tôrno dêsse problema que a sorte do futuro se jogava. E tentou advertir os seus contemporâneos, muito antes, doze anos antes que Karl Marx tirasse dessa mesma observação o Evangelho do Ódio e da luta que está hoje enchendo o século XX de guerras e revoluções, não por culpa de Marx, que observou a sombria realidade, embora nelas tirasse falsas leis científicas, mas por culpa dos que não quiseram ouvir em tempo as advertências de Ozanam, aos 23 anos de idade, dêste gênero:

— «A questão que divide os homens hoje em dia já não é uma questão de formas políticas, é uma questão social, é saber quem ganhará, se o espírito de egoísmo ou o espírito de sacrifício; se a sociedade será apenas uma grande exploração em proveito dos mais fortes ou uma consagração de cada um em bem de todos e mais que nada para a proteção dos fracos. Há muitos homens que possuem demais e ainda querem mais. Há outros muitos, em muito mais quantidade que não possuem o bastante, que não têm nada e que querem tomá-lo à fôrça se não se lhes dá. Entre ambas as classes de homens se prepara uma luta e esta luta ameaça ser terrível. Por um lado o poder do ouro. Por outro, o poder do desespêro. Entre êsses bandos inimigos deveríamos nos precipitar, senão para impedir, ao menos para atenuar o golpe. Nossa idade de jovens, nossa condição obscura, nos tornam mais fácil êsse papel de mediadores que o nosso título de cristãos torna obrigatório» (Carta de 13 de novembro 1836, in «Cartas de Ozanam», vol. 1º, pg. 221).

Foi essa clarividência completa que levou Ozanam ao campo da ação social, na obra das «Conferências Vicentinas», que ficou sendo a sua obra, o motivo de sua fama por todo o mundo, a razão de ser dêste movimento de comemorações que vai dos tratadores de animais do sertão aos professôres da Sorbonne, seus sucessores de hoje. Em tôdas as camadas sociais, de alto a baixo, o seu nome é hoje símbolo de bondade, de dedicação, de clarividência profética, de amor da liberdade política, da verdade científica, da justiça social, da beleza literária, da erudição histórica, das virtudes do lar, do afeto dos amigos, e acima de tudo do Amor do pobre como o teve um S. Francisco de Assis, de todo um conjunto de qualidades que fazem dêsse homem um pequeno milagre da natureza humana.

Assim se destacou êle no seu tempo, como continua a destacar-se em nossos dias. Aquelez que quiserem estudar Ozanam no seu tempo, entre os seus contemporâneos, eu recomendaria a leitura da obra de um ozaniano argentino, que citei domingo passado, o sr. Ambrósio Romero Carranza, «Ozanam y sus contemporaneos» (ed. Critério, Buenos Aires, 1952). E' o fruto de 20 anos de pesquisas e de penetração na vida e na obra do santo universitário francês. Seu livro é o resultado da leitura de tôda a longa bibliografia sôbre o assunto, reduzida à simplicidade de uma evocação do ambiente e das pessoas com quem Ozanam conviveu, durante os vinte anos tão curtos de sua vida de moço e de homem. E' um livro precioso para nos pôr a par dos acontecimentos históricos dessa época tão agitada, durante a qual viveu êsse homem tão pacífico e que tirou da sua paz interior, recebida do alto, a lição para resolver as lutas e os ódios que dividiam os seus contemporâneos, os grandes com os pequenos. O sr. Romero Carranza evocou e reviveu êsses anos turbulentos, através de uma sólida documentação que no seu livro desaparece, para só deixar lugar à evocação do ambiente e dos personagens.

Dessa evocação Ozanam sai resplandecente de luz, não que o livro vise ser uma glorificação. Mas porque assim foi a sua figura mansa e suave, de cordeiro, no meio dos lobos desencadeados. «Ecce mitto vos sicut agnos inter lupos» (Luc. X, 3) é a grande lição do apóstolo recebida dos próprios lábios do Cristo.

Foi essa lição que Ozanam viveu ao pé da letra. Não teve mêdo de ser cordeiro. Não quis fingir de lôbo. Não quis inventar uma teoria cristã do lôbo, como aquêles que, no seu tempo, como no nosso, atuam como se Cristo tivesse dito: «Ite sicut lupos inter lupos»! Essa é a pregação dos que, hoje como nos tempos de Ozanam, querem transformar a Igreja e o Cristianismo num exército de lobos, armados até os dentes e lançados no mundo à cata dos outros lobos, do exército de Satan, armados também até os olhos. Êsse o Armagedon a que nos querem lançar, hoje como há um século, os que vêem em Ozanam um vago idealista, um romântico ultrapassado, uma sombra inocente entre os milhafres, possìvelmente um «inocente útil»... Se êle foi acaso tudo isso, é que obedeceu ao mandato do «Único Mestre»: Ide como cordeiros. E foi como cordeiro, seguindo as pègadas do Cordeiro, que êsse homem bom, puro, simples, humílimo, que viveu apenas 40 anos, é hoje considerado, por centenas de milhares de homens, pelo menos um benfeitor da humanidade, senão um profeta, um mestre e quiçá um dia, um **mediador**.

Shakespeare é hoje, mais do que nunca, profeta em seu país

René Helvin

(Copyright "Les Louvelles Litteraires", especial para o "Diário de Notícias")

N O tempo em que todo inglês, viajando para o estrangeiro, era considerado um **lord**, e quando a libra esterlina se chamava «um soberano», existia em Londres uma instituição social intitulada «season». Ela começava nos primeiros dias de maio, com a abertura anual da Royal Academy, e terminava em agôsto, com as regatas de Cowes e pela abertura da caça na Escócia.

Apanágio quase exclusivo da aristocracia, a «season» comportava uma série ininterrupta de recepções, bailes, acontecimentos esportivos universalmente conhecidos sob os nomes de Ascot, Henley e Wimbledon e de representações de grande gala na ópera do Covent Garden, onde tôda espectadora que não aparecesse com uma tiara ou um colar de diamantes era olhada como uma intrusa, ignorante dos hábitos da boa sociedade.

Os tempos mudaram, mas duas guerras mundiais e uma fiscalização feroz não conseguiram destruir completamente o prestígio da «season» e, neste ano de coroamento, os inglêses, cansados de quatorze anos de austeridade, decidiram unânimemente restabelecer os fastos de antigamente, ao menos por uma vez.

Só uma obra de envergadura foi especialmente montada para as festas da coroação: a ópera **Gloriana**, composta por Benjamim Britten com texto de William Plomer que, para celebrar Elizabeth II, teve a idéia de tomar por tema um episódio da história de sua ancestral, a primeira portadora de seu nome. Benjamim Britten é o único compositor inglês contemporâneo que se dedica à ópera; a fama mundial de seu drama lírico «Peter Grimes», demonstrou a energia épica de sua linguagem musical e as visões apaixonadas de sua imaginação. William Plomer é um dos mais aplaudidos entre os poetas e romancistas da língua inglêsa e, se bem que não tenha experiência como escritor de libretos, muito se poderia esperar de sua sutil e luminosa inteligência.

Se Shakespeare não foi representado na Abadia de Westminter, êle o foi, abundantemente, nos teatros londrinos. Há quase um século e meio Goethe escrevia um ensaio que ficou célebre sôbre «Shakespeare, o que nunca desaparecerá»; e o bardo, nesse ano de graça de 1953, é mais do que nunca profeta em seu país. Quatro de suas obras vêm de ser apresentadas na capital: no teatro, em pleno ar livre de **Regents Park**, «Penas de amor perdidas», representada no quadro natural que convém admiràvelmente a essa fantasia pastoral; sôbre palcos engenhosamente instalados por Bernard Miles no **Royal Exchange**, uma «Macbeth» cujo horror sanguinário é curiosamente minimizado pela magnificência da decoração rutilante, foi construído por Walter Hodges; em Westminster, um «Julius Cezar» que, pela simplicidade da apresentação incisiva dos atores, pretende igualmente a autenticidade, mas que não possui êsse domínio ao qual o público inglês está hoje habituado graças ao talento dos grandes atores inglêses contemporâneos; enfim, pelo «Old Vic», onde a companhia habitual foi momentâneamente substituída por sua «segunda equipe», cuja sede habitual é em Bristol; um «Henrique V» que não fêz esquecer a beleza irresistível do filme de sir Laurence Olliver consagrado a êsse drama histórico.

Antes, o «Old Vic» tinha dado, por ocasião da coroação, «Henrique VIII», êsse drama híbrido, escrito por Shakespeare em colaboração com John Fletcher.

Notemos, acidentalmente, que o «Old Vic» que, sem ter oficialmente o nome, é uma espécie de teatro nacional britânico, bateu durante a estação que vem de terminar, todos os recordes de popularidade: mais de 300.000 espectadores assistiram a uma série de brilhantes representações de Shakespeare, entre as quais a de «Romeu e Julieta», com a intérprete de «Limelight», a encantadora Claire Bloon e Alan Badel como protagonistas; as do «Mercador de Veneza» e de «Júlio César», foram particularmente notáveis enquanto que a «Morte na Catedral», de T. S. Elliot, juntava uma nota solene de sombria poesia ao repertório e que uma adaptação do «Chapéu de palha de Itália», de Labiche, um pouco incongruente nesse conjunto destinado aos clássicos inglêses, demonstrava o ecletismo dessa excelente companhia.

Mas, para falar dos mais encantadores espetáculos realizados nesta estação na Grã-Bretanha, devemos ir a Glyndebourne, nas verdejantes colinas de Sussex, a uns cem quilômetros distante de Londres. Aí, numa velha e nobre mansão cercada de jardins, bosques e prados, belos como são os parques inglêses, o proprietário, sr. John Christie, tendo casado com uma cantora, decidiu, há uns vinte anos atrás, criar uma ópera particular, privada. Êle deu representações de tal qualidade, que seu pequeno teatro se tornou o centro de um festival de tanta fama como o de Salzbourg.

Hoje, Glyndebourne, consideràvelmente aumentado e tendo triunfalmente vencido as vicissitudes da guerra e das crises do Tesouro, tornou-se uma instituição que parece destinada a durar. Ninguém se espanta de ver a estação de Vitória invadida desde o meio-dia, por uma multidão de pessoas em trajes de noite, tomando o tren. em direção a essa ópera agreste.

No terreno literário, a estação foi marcada pela publicação de um grande número de obras de circunstância, consagradas aos seus ritos e à Casa Real, de um valor essencialmente efêmero, mas também de excelentes estudos históricos. Assim aconteceu com uma série de retratos levemente esboçados mas apresentando, pela primeira vez, a carreira de todos os primeiros ministros do Reino Unido, desde a criação dessas funções sob a administração de sir Robert Walpole, até os medíocres ministérios de Stanley Baldwin e de Neville Chamberlain. «British Prime Ministeres», como é inevitável, numa série de dezesseis biografias escritas por quatorze diferentes autores, é uma antologia desigual, mas escrita, de modo geral, com objetividade, exata nos fatos e imparcial nas apresentações.

Se os retratados nessa coleção diferem, seus modelos são também os mais dessemelhantes possíveis; se fôsse preciso escolher o mais brilhante entre êles, os votos seriam para Benjamin Disraeli, o único, antes de Winston Churchill, que teve uma carreira quase tão marcada nas letras como na política. Seus romances são, sem dúvida, pouco lidos hoje, mas com isso quem perde somos nós. E' pelo menos essa a opinião de Muriel Masefield que, no «Peacocks and Primroses» dá-nos uma análise crítica e detalhada, tão isenta de ditirambos quanto de negativas.

Entre as recentes memórias contemporâneas, uma das mais divertidas é «The glitter and the gold», de Consuelo Vanderbilt Balsan, a riquíssima herdeira americana que se tornou duquesa de Marlborough e que tomou uma parte ativa na vida da alta sociedade européia durante o primeiro têrço dêste século. Não sòmente ela conheceu muitas cabeças coroadas e homens de Estado, mas, o que é ainda mais interessante e inesperado, ela sabe escrever e suas descrições da vida no seio do esplendor glacial do castelo hereditário dos Marlboroughs em Blenheim são tão saborosas quanto seus retratos de ministros e de monarcas europeus.

Mas até aqui, a mais bela publicação da segunda era elizabeteana, é a reedição facsimilar de uma obra capital da primeira: o célebre atlas dos condes da Inglaterra, publicado em 1611, sob o pomposo título «Theatre of the Empire of Brea Britaine» e mais conhecido pelo nome de seu compilador, sob o título de «John Speed's England». O têrmo atlas é aliás muito gentil para descrever êsse admirável álbum de mapas, cuja ingenuidade topográfica está cheia de encantadoras representações das principais curiosidades como os «menhirs» de Stonehenge, os castelos como o de Widson, cenas de batalhas, retratos, **croquis**, planos de cidades com casas individualmente desenhadas, enquanto que os mares são enfeitados de finas caravelas e de monstros marinhos. Êsses mapas são não sòmente incomparáveis documentos sôbre a configuração da Inglaterra na época do Renascimento, mas ainda, para nossos olhos modernos, encantadoras obras de arte que, desde há muito tempo, são disputados a preço de ouro e que, enquadrados, decoram numerosos palácios e casas inglêsas.

Influências Literárias

Francisco Barbosa de Rezende

(Especial para o "Diário de Notícias")



Já se vai tornando hábito, entre nós, descobrir em escritores novos e de talento influências literárias de Machado de Assis. Assim aconteceu com Graciliano Ramos, quando apareceram seus primeiros romances, e está acontecendo agora com Gustavo Corção. Ambos, porém, se defenderam de maneira categórica: Graciliano confessou nunca haver lido antes Machado de Assis, e Corção, se não alegou êsse extremo desconhecimento, confessa todavia que o leu «com verdadeira atenção na mesma época em que começara a escrever, isto é, aos quarenta anos».

Se Graciliano escreveu o primeiro romance depois dos trinta e Corção só começou escrever na casa dos quarenta, a suposta influência literária de Machado seria no caso muito duvidosa. Depois dos trinta o escritor já não se encontra mais na fase de formação, mas de aperfeiçoamento. São as próprias virtualidades que cultiva e aprimora, depois de um longo período de aprendizagem. O impacto da vida, por sua vez, já começa a exigir do homem, a partir daí, um trabalho de refração. «La quarantième année, adverte Bloy, est l'âge de l'irrévocable pour l'homme non condamné à un enfantillage éternel».

Não me ocuparei agora do caso Gustavão Corção. Vindo da vida para a literatura, do teodolito para a pena, seu caso não tem, que eu saiba, similar na história de nossas letras. Do mesmo modo que Saint-Exupéry lamentava a condição do burocratas que viajavam no ônibus que o conduzia para a sua primeira experiência nas nuvens, assim também Corção, evocando sua experiência nas selvas de Mato-Grosso, lamenta a sorte de nossos jovens que gastam o frescor da alma em fatigantes tertúlias literárias... Mas não me ocuparei agora, como disse, do autor de «Fronteiras da Técnica», mas de Graciliano.

Ora, no caso de Machado e Graciliano, se não houve as supostas influências, nem por isso desaparecem as correspondências que realmente existem entre os dois. Só que o problema, até certo ponto, se desloca da literatura para a vida. Da obra para o homem. Machado e Graciliano pertencem, em temperamento, a uma mesma família psicológica: a dos introvertidos. O mundo exterior, que constitui o pão dos dionisíacos, não encontra guarida em sua obra. A paisagem ali é um acidente. Os paus d'arco, que o romancista descortina com tanta melancolia na paisagem de São Bernardo, entram no texto apenas para emoldurar a angústia das criaturas. Sua evocação, por isso mesmo, se dá com maior freqüência nos momentos de dramaticidade do livro, como nos capítulos finais, em que a angústia de Paulo Honório e Madalena vêm casar-se perfeitamente ao amarelado de suas flôres. Na análise se comprazem êsses dois cupins de nossas letras. Por isso mesmo são romancistas de poucos personagens. Graciliano, principalmente, não abandona a pele do protagonista principal. Os demais personagens de Angústia e São Bernardo existem em função de Luís da Silva e Paulo Honório. Uma concepção semelhante da vida, enfim, reune os dois romancistas acima das divergências de realização. Sem falar na pureza da forma, que faz dos dois escritores clássicos por excelência...

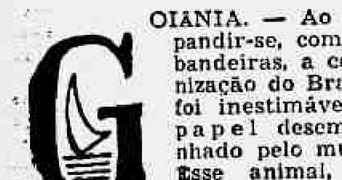
Mas que diferença na realização! Como se despolarizam no momento de vasar no papel o sentimento da vida. Feroz e afirmativo, Graciliano desconhece as sutilezas do ceticismo. Seus personagens são inteiriços. A vida é uma peça só, por sinal estúpida, do princípio ao fim. Paulo Honório chega ao têrmo do drama sem cativar o ritmo da vida. Sem reter na memória a lembrança de um momento que soasse diferente dos outros. «Cinquenta anos perdidos, exclama a certa altura, cinquenta anos gastos sem objetivo, a maltratar-me e a maltratar os outros». O mesmo se dá com Luís da Silva. O personagem de «Angústia» não encontra na memorização do passado o remédio de que necessita para fugir ao desespêro e à vacuidade do presente. Ambas as portas estão fechadas. Em vão tenta mobilizar as figuras de seus grandes desaparecidos, aquelas mesmas que mais tarde o romancista iria evocar com mão segura nas páginas de Infância.

Um reparo singular, porém. Não é contra os personagens, mas contra a vida, que Graciliano descarrega seu humor desesperado e feroz. Seu ódio é contra a história e não contra a pessoa. Esta chega a alcançar do romancista, travestida de personagem, certo impulso de solidariedade. O escritor participa da sorte de suas criações, sofre com elas as injunções da vida. Já houve até quem falasse em ternura em «Vidas Sêcas»... Sendo assim, era natural que o romancista não tratasse os personagens como bonecos de engonço. Que não se divertisse à sua custa. Esta capacidade de se divertir, que marca o ponto alto do humor machadeano, não a teve, nem a conheceu Graciliano. Possuindo uma concepção de vida semelhante à do nordestino, Machado desperta para o humorismo e para a ironia no momento da criação. Machado é o Philinte do romance. («Mon flegme est philosophe autant que votre bile»... o resto vem em Molière...). Seus personagens são passíveis de risota, são ridicularizados (o que não acontece com os personagens de Graciliano), mas suportam de bom humor, sem ferocidade, o impacto da vida. Machado se diverte. E algum leitor menos prevenido poderá sorrir das desventuras de seus personagens. E' que Machado, ao contrário de Graciliano, desamava as criaturas e admirava a humanidade. Logo às primeiras páginas de Iaiá Garcia é assim que define o caráter do personagem principal: «Luís Garcia amava a espécie e aborrecia o indivíduo». Avaliada agora a posição dêste romance na bibliografia machadeana, como marco da revolução espiritual do autor, ver-se-á que a definição não se perde no vazio das generalidades. Mas é a filosofia do humanitismo que vai marcar, no Quincas Borba, a capitulação definitiva do indivíduo ante as exigências impostergáveis de «humanitas». O homem, quando procura à fina fôrça opor-se à humanidade, converte-se no boneco que o romancista maneja com mãos hábeis. Mas em Machado o boneco não afivela ao rosto a máscara sombria e desesperada dos personagens de Graciliano. Se êle não participa da sorte de suas criações, também não suscita nelas aquêle humor angustiado e feroz que torne inconfundíveis os personagens do outro. A lei da equivalência das janelas (Brás Cubas), que Graciliano não conheceu, trouxe aos personagens machadeanos variações de ritmo que tornaram impossível seu aniquilamento. Nem foi em vão que o busto de Voltaire e a defesa de Pangloss encontraram nas páginas de Memórias Póstumas uma posição de destaque...

LOTE DE BURROS

Gumercindo Ferreira

(Especial para o "Diário de Notícias")



GOIANIA. — Ao expandir-se, com as bandeiras, a colonização do Brasil, foi inestimável o papel desempenhado pelo muar. Êsse animal, de maior resistência que o cavalo, distinguiu-se como condutor de provisões, que não era sòmente privilégio dos índios ou pretos escravos. Os mensageiros que faziam a ligação entre as expedições e os pontos de partida ou abastecimentos, utilizavam-nos em suas cavalgadas.

Os bandeirantes preferiam-nos devido a facilidade de mantê-los, de vez que nossas florestas ofereciam ótimas pastagens ao natural. Além do mais, nos carregamentos, os burros equivaliam a dois ou três selvagens ou pretos, por mais resistentes que fôssem.

Realizadas as entradas, continuaram os muares a prestar os mesmos bons serviços, não só às administrações provinciais, como também aos particulares, especialmente aos comerciantes que negociavam nos lugarejos distantes dos mercados abastecedores. Tinham-nos para o transporte de mercadorias como o querosene e fazendas.

Os exploradores e fundadores de cidades empregavam-nos como elementos auxiliares, servindo de veículos entre os povoados e vilas, entre os veios de mineração e as casas de fundições.

Exemplo típico do que foram os muares, encontramos na velha cidade de Vila Boa (Goiás), fundada por Bartolomeu Bueno, o Anhanguera, símbolo do bandeirante de tôdas as épocas.

A cidade, considerada hoje monumento histórico, que se encontra nas fraldas da Serra Dourada, em virtude do que se acha cercada de morros elevados e pedregosos, encontrou nos burros uma de suas bases de expansão, devido sua situação geográfica.

Os muares continuaram a servir de meio de transporte entre Goiás e outras localidades do país, principalmente entre a Côrte e São Paulo, até a ocasião em que apareceu o automóvel, o caminhão e o trem de ferro.

Apesar dêsses modernos veículos, os muares, em Goiás, prestam ainda bons serviços, em particular na vetusta Vila Boa, devido à sua topografia acidentada, o que dificulta o uso intensivo de outros meios de transporte e a construção de estradas rodoviárias no município.

Nos fins do século passado e início dêste notava-se ali lotes e mais lotes de muares, constituídos de nove burros, diverso do mineiro que se compunha de onze, saírem de Goiás em demanda do Rio de Janeiro ou São Paulo, levando produtos da terra e, no retôrno, trazendo tecidos, ferragens e bijouterias, para o comércio goiano.

Eram os chamados cargueiros que demandavam os caminhos reais, levando à frente a madrinha, o muar guia, conhecedor natural da estrada e habituado ao vai-e-vem, com o seu sincêrro (polaque) ao pescoço, encurtando as distâncias, como fazem hoje os veículos motorizados.

Os lotes de burros pertenciam aos mais abastados, especialmente aos comerciantes a grosso ou ao poder público, que os mantinham e sòmente foram substituídos com o advento dos «fords» e «chevrolets».

Nessas caminhadas gastavam-se 40 ou mais dias de Goiás ao Rio, dependendo o êxito da viagem das condições dos rios que se tinha de atravessar a vau. Na época das chuvas o prazo dilatava-se. Havia as esperas intermináveis, aguardando as águas baixarem.

Ainda hoje, apesar da maior facilidade dos meios de transporte e do desaparecimento dos lotes de burros, é comum notar-se em Goiás, a antiga capital do Estado, os cargueiros como veículos empregados no transporte urbano ou mesmo suburbano.

As verduras, a lenha em achas e os paralelepípedos, êste para o calçamento da cidade, ainda são conduzidos pelos muares com suas cangalhas característicos.

Fábulas dos tempos modernos

Luiz Santa Cruz

(Especial para o "Diário de Notícias")

O gato rico e o cachorro pobre

POR trás das grades de imenso e florido jardim, vivia orgulhoso e bem aquinhoado gato rico a lançar olhares de desdém a um cachorro pobre que, tôdas as manhãs, lá ia revolver o lixo na lata ao portão do belo palacete.

A necessidade fazia o forte temer o fraco, e tanto que o pobre cão nem ousava erguer os olhos das lajes da calçada e fitar sequer a sombra do gato milionário e poderoso; rabo entre as pernas, a focinhar o chão, passava o bicho pobre ao largo do gradil de ferro, enquanto, lá de cima, o felino não se cansava de desprezá-lo, cuspindo mesmo em sua sombra.

Mas, um dia, a roda da Fortuna pára. E foi o que ocorreu, em manhã cheia de luz, quando a dona do gato rico se mudou do palacete; o cachorro pobre não encontrou ao portão sua lata de lixo, mas, vendo-o aberto, entrou pelo jardim. Atravessou canteiros de rosas, passou sob o caramanchão do grande jasmineiro florido e lá, ao fundo, descortinou sua lata de lixo, bem à vista, na varanda, mais preciosa do que nunca.

E estava a saborear um belo ôsso quando o gato rico, eterno filho pródigo da casa, regressou, contrariado com os dissabores da mudança.

— Olá, senhor gato rico! Que bons ventos o trazem a esta casa abandonada? Bem que diz o ditado que o gato não é do homem, porém da casa...

— Ora, não me amole, senhor cachorro pobre. E vá logo se retirando, pois ainda mando à bessa neste palácio, a que minha dona, por minha causa ainda há de voltar. Você já viu cachorro pobre falar de igual para igual a gato rico?!

— Senhor gato, retrucou-lhe o cão, não vou abocanhá-lo para não sujar com seu pêlo minhas prêsas que acabo de afiar em bom ôsso, mas, venha de lá... — e dando-lhe um tapa, à maneira dos gatos, o felino rolou de escada a baixo e foi cair morto nos seixos do jardim, pois o fraco improvisado forte quando cai é de vez.

Um sabiá, que tudo havia presenciado, dizia então a sua espôsa, no galho da laranjeira:

— Está vendo? Você tem sido para mim um gato rico, mas espere que meu dia de cachorro pobre tirar a fôrra há de chegar. E como você, quantos gatos ricos não há por êsse mundo de Deus que vivem a zombar e tripudiar sôbre cachorros pobres, sem se lembrarem de que a Roda da Fortuna um dia anda para trás!

O focinho erguido, em trote lento e seguro, como um pôltro de jóquei, o cachorro pobre, com efeito, atravessava o jardim, tão certo estava de que era seu dia de desgraçado andar de cabeça erguida; e ao portão, ainda pôs a correr um cão rico que pretendia entrar no palacete, por engano...

A RÃ E O ELEFANTE

Um dia, foi ter a rã ao consultório sentimental e psicológico do elefante. Embora nada de grave a atribulasse, sabendo-o conhecedor profundo da «alma» dos bichos e de seus escaninhos, ia consultá-lo sôbre a única dúvida que pairava em seu espírito, de tôda sua vida passada desde a infância.

— Explique-se, senhora rã, pois está falando com um especialista na matéria.

— Doutor, certo desapontamento, às vêzes, até angústia, — foi dizendo a rã enquanto se sentava na cadeira que o elefante lhe indicava, — e, por que não dizer? uma grande e magoada decepção, de mim se apodera tôdas as vêzes em que me defronto com a casa em que nasci e passei grande parte de minha infância.

— De certo, acreditava quando menina que sua casa era bem maior e cada dia que passa diante dela sente que fica menor e algumas vêzes ridícula, não é verdade?

— Isso mesmo, doutor. E o senhor não pode imaginar quanto me angustia essa verificação!

— Bem, para êsses males, senhora rã, há diagnóstico, mas, não há cura, desgraçadamente.

— Como então, doutor?! Não é o senhor um especialista?

— Que sofre da mesma doença. Pois, se a senhora, que é tão pequenina, dona rã, sente-se hoje decepcionada com o tamanho da casa de sua infância, que dize de nós, elefantes?!

— Mas, não haverá um meio de evitar êsses dissabôres, doutor?

— Não há, senhora rã, não há. Porque não foi a casa de sua meninice que deixou de ser a mesma, ou que diminuiu, foram os seus horizontes, senhora rã, que cresceram de mais...

O LOURO E A GAIVOTA

No «deck» dum transatlântico, em sua gaiola de prata, viajava, pensativo, a mascar em suas sésta, um belo e jovem papagaio. Súbito, do fundo azul das águas, uma gaivota surgiu e pousou no gradil do tombadilho.

— Seja benvinda, dona gaivota! — disse-lhe o louro, com certo ar de deboche, despertando de seu torpor. — Que bons ares aqui a trazem?!...

— E tu, que fazes aí, prisioneiro desta gaiola de prata, acorrentado pelo pé, como um escravo, para não voar? — interpelou a gaivota.

— Ora essa! Sou um papagaio de Madame!

— Por que não de asas?...

— Ora, asas... Você asaco sabe o que é ter uma boa patrôa?!

— E para que patrôa? Pesco, vôo, sigo a rota dos navios, mar afora, como iscas e isto me basta.

— Mas, se tem asas, dona gaivota, por que vive tôda hora a mergulhar no seio das águas? Não seria melhor que voasse mais alto e não ficasse eternamente a planar sôbre as ondas?! Por que não prefere você as grandes altitudes, como os aviões?

— Porque lá não encontrarei peixes, senhor papagaio.

— Pobre gaivota dos poetas e dos passageiros da terceira classe, você quer que eu fale com a Madame, a seu respeito?...

— Mas tua Madame possuirá acaso fazenda rica e piscosa como a do mar?

— Que é o mar?

— Não pergunte a uma simples Madame!...

— Ora, dona gaivota, você até seria muito feliz e aprenderia comigo a falar tanto quanto os homens.

— Para que falar, se o que digo não é meu, mas apenas repito o que pensam e dizem os outros? Afinal, tu, papagaio, que fazes aí com as tuas belas asas?...

— Não vôo porque não quero. Porque sou um papagaio civilizado e muito culto.

— Tanta cultura e não vôa!...

— Gaivota tagarela: que quer você dizer com isso?

— Tagarelar, senhor papagaio, tagarelar...

— Ouve lá, gaivota presunçosa: você é peixe ou ave, ou bem mergulha, ou vôa...

— Sou um pássaro pescador.

— Ora, viva! E quando mergulha você pesca de fato alguma coisa?

— Nem sempre. Mas é muito comum sentir no estômago uma sensação de plenitude, um gôsto de dever saboreado...

— Pobre e laboriosa gaivota, bem poderia ser você um papagaio! Comeria do melhor milho, beberia excelente leite e seria como eu, papagaio moderno e culto, de beira de rádio e de televisão.

— Mas valeria a pena tanta comodidade e nenhuma liberdade!...

O BURRO «VIGARISTA»

Tendo recebido o burro um cheque ao portador e não sabendo o que fazer com êle, postou-se à uma esquina, à espera de quem, por ali passando, pudesse orientá-lo.

Surgiu no começo da rua o cabrito, mas tantos e tais pulos dava que nem teve tempo de atentar à presença do burro; o leão, de tão orgulhoso, passou ao largo; o boi, de tão contemplativo, quedara-se, no início da artéria, a ruminar seu próprio conceito do capim. Só a raposa, matreira e perspicaz, do burro se aproximou, à espreita de mais uma do velho asno...

Que não se fêz de rogado e ao vê-la avançar os primeiros passos já monologava: quem, melhor do que a raposa, poderia me tirar dêsses apuros de um cheque ao portador?!

Esta, com efeito, apenas percebeu na mão do burro a papeleta bancária já antegozava sua parte de raposa no negócio.

— Com um cheque, comendador burro? Até parece o rei dos animais!...

— Não é meu, dona raposa. Vendi uns lotes de praia do meu amigo coelho ao tubarão e êste me pagou com um cheque que ao portador e agora não sei como proceder para descontá-lo no Banco do Leão.

— Não será difícil, senhor burro. Um cheque ao portador é ouro em barra. Deixe-me, pois, examiná-lo.

— Com todo prazer, dona raposa, — e o velho asno passou-lhe a letra de banco.

— Ahn! Boa letra, a do tubarão! Vê-se logo, pela firmeza dos traços, o excelente perfil, bem desenhado, que se trata do mais íntegro e decidido dos peixes. E olhe aqui êste «as»: que destino bem aquinhoado, senhor burro! Dê-me êsse cheque que decidirei o que fazer com êle.

— Mas, e o meu amigo coelho?

— Bem, espere lá. Conheci os tais lotes de praia do coelho e não acredito que valessem todo êsse dinheiro. O senhor bem que sabe fazer bons negócios, comendador burro! Mas, tenha cuidado com a parte do leão, ao descontar o cheque em seu banco...

— Será tão grande assim, dona raposa?

— Depende da astúcia do senhor burro. Se meu amigo asno me désse a minha pequenina parte de raposa, ou seja: 50%, o cheque seria pago agora mesmo, sem mais formalidades.

— Mas, dona raposa, e se o coelho não gostar?

— Diga-lhe que a parte do leão seria muito maior, senhor burro.

— Então, estamos entendidos, dona raposa.

— Receba aqui os 50% do cheque e... nada conte nem ao leão e nem ao coelho; simplesmente será êsse o valor dos terrenos vendidos. E para que o senhor asno não sinta escrúpulos, estão aqui mais 1½%, que é a sua parte de burro.

— Obrigado, dona raposa. Cumpri apenas o meu dever e estou contente. Até breve!

E foi dali a raposa ao Banco do Leão a fim descontar o cheque, receber a sua parte, a do rei dos animais, ou a metade da parte do coelho, menos a do burro. Mas, com que surprêsa se verificou que o cheque não tinha fundos! E a raposa até se deu por muito feliz por não ter sido prêsa e morta pelo leão, escapando, ilesa...

— Sim, senhor, monologava ela, já na rua, a caminho de casa, como os tempos estão mudados! Hoje, é o menos inteligente dos animais quem passa o «conto» do cheque na raposa matreira e perspicaz! E essa agora: o burro «vigarista»!...

Enquanto isso, lá na praia que fôra do coelho, o tubarão abocanhava o braço de uma sereia que deixava o mar por um banho de sol, sob o olhar sentencioso do macaco que dizia ao jaboti:

— Bem fêz o senhor coelho em vender essas terras impestadas de tubarões, pois diga a má sorte da sereia como é incômoda a vizinhança dos poderosos. Não fôsse a bela vocação do senhor burro para os negócios!...

O universitário Frederico Ozanam

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")



ÊSSE Antônio Frederico Ozanam, cujo centenário de falecimento o mundo católico está comemorando (tipo aliás de comemoração que comumente só se reserva aos santos — a do dia do trânsito, da despedida dêste mundo), não foi indubitàvelmente tão só o grande criador das Conferências de S. Vicente de Paulo. Mas, tal o vulto dessa obra, tanto se difundiu ela, abrigando hoje, sem alardes, brazões ou publicidade, como é próprio de seu feitio intrínseco, milhares e milhares de confrades, em tôdas as nações, até mesmo onde a Igreja é oprimida, que a qualidade de fundador lhe ofusca quase completamente outros traços da personalidade. Um dêles é o de homem de cultura, o de estudante e professor universitário — catedrático de Literatura Estrangeira na Sorbonne — com que Ozanam, no seu século laicizado, reivindicou um lugar ao sol para o pensamento cristão.

O seu tempo em França, como seria depois na Alemanha de Bismarck e na Itália de Cavour, é aquêle em que a luta anti-religiosa se faz sobretudo em nome da Razão, para retinar, com os poderosos argumentos do iluminismo e do cientificismo, não só à Igreja como instituto eclesiástico, mas à própria fé no sobrenatural, por assim dizer o pão de cada dia. E mobilizada nesta luta está a elite intelectual de um século marcado, ao sôpro da ciência e da técnica, pela revolucionária afirmação do industrialismo em pleno apogeu. Já então a obra dos enciclopedistas dera seu fruto. A Universidade, que no passado abrigara, à sombra de Alberto Magno e de Tomás de Aquino, a fina flôr da escolástica e, entre aulas que eram claustros, amoldara à revelação evangélica a síntese do pensamento antigo, se transforma não apenas num instituto laico, se não violentamente anti-religioso. De seus laboratórios e dos hemiciclos donde os mestres enunciavam as teorias dos tempos novos, tudo se encadeava no objetivo de abalar os alicerces da fé.

Por um paradoxo em que se contém o próprio elogio da instituição universitária, haveria de ser do seio da mesma Universidade transformada no arsenal de quantos se propunham derruir o que porventura restasse do poderio dos «últimos papas», que surgiria essa «contra-reforma» intelectual, reivindicando para Deus o pensamento e a ciência. São quase simultâneos o aparecimento do Movimento de Oxford, nascido, segundo o padre Corrigan, de uma insopitável tendência de insuflar na velha Universidade inglêsa, que nunca se esquecera de suas antigas origens, «um espírito mais romano», e o aparecimento de Ozanam nas aulas da Sorbonne, — tímido estudante provinciano que se agiganta a reunir condiscípulos e a exigir de mestres como Letronne e Jouffroy — pontífices da decadência do cristianismo e do seu recuo ao clangor do progresso — o respeito à crença religiosa. O próprio Jouffroy é levado a afirmar em aula: «Senhores, há cinco anos venho recebendo objeções ditadas ùnicamente pelo materialismo. Hoje, porém, se deu uma mudança muito grande: tôda a oposição é católica».

Tudo, de certo, se teria restado em um episódio da vida estudantil, se aquela flama do jovem aluno de Direito e Literatura não levasse seus condiscípulos a reunir-se nas «Conferências», círculos de estudo e de pensamento a serviço da religião. Que restaria delas, porém, se se limitassem ao debate acadêmico, às questões do dia ou simplesmente à investigação? Que fôrça as amoldaria? Conta-se que reunidos Ozanam e seus companheiros, um simples garção que os servia lhes perguntou pelas obras: — Mostrai-nos vossas obras». A resposta foi um brado de Ozanam — «Allons aux pauvres!» — vamos aos pobres. As Conferências continuaram a investigar e debater, mas se lhes acrescentara agora um novo elan, que se constituiria na chave de sua perenidade: buscar, socorrer, conhecer a pobreza, essa mesma pobreza que o industrialismo de certa forma vinha dilatar no conglomerado das grandes cidades e que era o estopim da revolta contra uma ordem de coisas, que, célere, caminhava para as barricadas de 1848... Já então Ozanam e seus companheiros, como autênticos pioneiros, deram-se à cruzada que faria mais tarde a glória de Leão XIII, — reconciliar a Igreja com a sociedade.

Mas a obra ingente, apaixonante, não roubou aos seus estudos aquêle jovem talento e aquela invejável cultura. As Conferências eram aliás a síntese ideal entre o estudo e a ação, a elite e o povo. Era não só preciso suavizar com amor a revolta no coração do pobre, como iluminar com a fé o pensamento ensoberbecido dos doutos. Restaurar o primado do espírito sôbre um acêrvo intelectual que negava sua própria fonte — a cultura cristã. E' com êsse ideal que Ozanam, aos 27 anos, lastreado em invulgar conhecimento da filosofia do século XIII e de Dante, seu inigualável cantor, vai vitorioso à conquista de uma cátedra na Sorbonne. O professor não desmentiu o estudante no zêlo pela verdade, na fé ardente e combativa e — traço peculiar de seu legítimo espírito universitário — no contínuo aprofundamento do próprio saber e nas suas altas qualidades de simpatia humana e comunicabilidade. Nenhum testemunho por certo mais valioso do que o de um seu discípulo, chamado Ernesto Renan, que se haveria de negar a fé estêve sempre sob o fascínio de sua imanente poesia. De Ozanam escreveu o cético da «Vida de Jesus»: «Jamais saio de uma de suas aulas, sem me sentir revigorado, mais decidido a fazer algo de grande, mais cheio de coragem e esperança quanto ao futuro».

Êsse mesmo erudito mestre, empolgado daquela convicção que transfigura os homens capazes de viver de acôrdo com os seus princípios, ao deixar as aulas ou o salão de conferências, ia, como vicentino, levar sua braçada de lenha a alguma mansarda, consolar algum velhinho infeliz, acolher pobres órfãos. Nada do orgulho intelectual, da arrogância da ciência, que eram exatamente a negação do Deus de amor que êle pregava. Discípulo de um verdadeiro sábio, como foi Ampére, trouxera para a prática a máxima do mestre insigne: «Tenho tudo no mundo para ser feliz se não tivesse nada mais que a felicidade dos outros»..

A morte cedo o buscou, na festa da Natividade de Nossa Senhora, aos 8 de setembro de 1853, quando contava apenas 40 anos de idade. «Suas obras lhe sobreviveram», notou com acêrto o seu erudito biógrafo dom John R. O'Connell. Talvez se tenha esmaecido um pouco — pelo vulto da Sociedade que êle fundou — a figura do insigne professor universitário que foi Frederico Ozanam. Mas restam seus livros, como depoimentos vivos. Um dêles, trabalhado com carinho de poeta e a erudição de historiador — «Os poetas franciscanos da Itália no século XIII», bem merecia neste centenário de Ozanam uma edição em vernáculo, para que melhor conhecido ficasse no Brasil, o douto universitário que — como o franciscano Jacopone de Todi — respondeu à insatisfação e à dúvida de seu tempo, e do nosso quiçá, com a fé vivida e trasbordante de caridade fraterna.

FOLCLORE E HISTÓRIA

O Congresso de Curitiba

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

DE VOLTA de Curitiba, quero confessar que não sei como começar a registrar o que foi o II Congresso Brasileiro de Folclore. Não sei se anote, em primeiro lugar, a carinhosa acolhida da sociedade e dos intelectuais paranaenses, à frente o admirável Loureiro Fernandes e seus companheiros da Comissão Paranaense de Folclore; nem encontro as palavras que bem merece o êxito dêste Segundo Congresso, tantos são os aspectos interessantes a serem assinalados; nem poderia descrever, em tôda sua realidade, a beleza dos motivos folclóricos regionais que foram apresentados aos congressistas.

Talvez êste seja o lado mais importante do Congresso, para os que desejavam um contacto mais íntimo com a cultura popular paranaense: assistir ao Pau-de-Fita, ver dançar o Boi-de-Mamão, presenciar um Fandango, encantar-se com a dança das Balainhas, acompanhar o espetáculo esplêndido da Congada. E realmente foi, sem dúvida, dois instantes culminantes da reunião: a exibição, em Paranaguá, de diversos folguedos, e a apresentação, em Curitiba, da Congada. Sem esquecer também as demonstrações folclóricas por estudantes e pelo côro ucraniano.

Mas não foi só isso, nem apenas tudo isso, o que marcou de brilho, de expressivo, de significação esta segunda reunião dos folcloristas brasileiros. Foi também a própria atividade dos debates, das discussões, da troca de idéias. Se o número de teses ou comunicações foi pequeno — pequeno em relação ao volume apresentado ao primeiro Congresso — pode-se, entretanto, assinalar o interêsse com que as discussões se desenvolveram. E como das discussões novas idéias vão surgindo justamente aspectos novos apareceram marginalmente aos temas centrais em debate. E desta maneira levantou-se um valioso acêrvo de sugestões e de recomendações, sobremodo interessantes para os estudiosos da cultura popular.

Os temas do Congresso versavam sobretudo aspectos da cultura material: trançados, cerâmica e instrumentos de música; ao lado dêsses assuntos dos outros não menos relevantes: autos populares brasileiros, a ser apresentado em relatório pelas Comissões Estaduais, e folclore do Paraná, oportunidade para pesquisas e estudos dos motivos populares paranaenses. O tema preferencial foi tratado por pequeno número de Comissões Regionais, podendo essa contribuição ser dividida em três grupos: 1) levantamento dos folguedos existentes na respectiva área territorial, em suas minúcias, e foi o que fizeram as comissões das Alagoas, que apresentou três grossos volumes de folguedos alagoanos, São Paulo, Espírito Santo, Paraná e Rio de Janeiro; 2) as que apresentaram aspectos dêsses folguedos ou apenas um dêles, e é o caso do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Amazonas e Goiás; 3) trabalhos individuais sôbre folguedos, não apresentados oficialmente pela respectiva Comissão, mas por folcloristas, e aí se incluem as contribuições de Osvaldo R. Cabral e Osvaldo de Melo Filho sôbre Santa Catarina, de Hildegardes Viana sôbre Bahia, e de Florival Seraine sôbre Ceará. O Distrito Federal, cuja contribuição estêve a cargo da Comissão Nacional, através de uma equipe sob a direção do Édison Carneiro, pode incluir-se no primeiro caso.

Sôbre trançados, cerâmica e instrumentos de música popular, as contribuições foram valiosas e expressivas, embora em pequeno número. Houve nestes campos bem apreciáveis estudos, oriundos não raro de pesquisas diretas. Em trançados e em instrumentos de música, por exemplo, foi possível a apresentação de recomendações bem significativas, que mostram a importância dos levantamentos oferecidos à apreciação do Congresso. O interêsse com que se desenrolaram os debates, a animação com que os assuntos foram encarados e sugeridos, as recomendações aprovadas evidenciam o entusiasmo, a cultura, a inteligência com que os folcloristas reunidos em Curitiba tomaram conhecimento dos temas propostos ao seu exame.

Cena do "Boi-de-Mamão", vendo-se alguns dos seus figurantes

Instrumentos musicais

No Grupo de Trabalho de Instrumentos de Música Popular foram apreciadas as seguintes teses: Berimbau. O arco musical da capoeira na Bahia, de Albano F. Marinho de Oliveira; Instrumentos musicais da Bahia, de Édison Nunes da Silva; Instrumentos musicais dos xangôs da Bahia, de Guerra Peixe; Zabumba, orquestra do Nordeste, de Guerra Peixe; Casaca, instrumento musical indígena, de Guilherme Santos Neves; Modinhas do passado, de J. Batista Siqueira; Alguns instrumentos musicais folclóricos de São Paulo, de Rossini Tavares de Lima.

Cerâmica

Ao II Congresso de Folclore foram apresentados apenas dois trabalhos sôbre cerâmica, aprovados ambos pelo respectivo grupo de trabalho: Algumas indicações sôbre cerâmica em São Paulo, de Oswald de Andrade Filho; Cerâmica Popular em Vitória, de Renato José Costa Pacheco.

Trançados

Sôbre trançados foram apresentados ao II Congresso de Folclore os seguintes trabalhos: Nota prévia sôbre a cestaria em Santa Felicidade, de Altiva Pilatti Balhana; O trabalho de esteiras nas praias do Leste, de José Loureiro Fernandes; Nota prévia sôbre o trançado de cipó na região de Caiobá e Matinhos, de José Loureiro Fernandes; Gaiolas, de Urbano Vicente da Gama Sales; Os trançados no folclore catarinense, de João dos Santos Areão.

A adivinha de hoje

Que é que é:
quando entra em casa fica com a cabeça de fora.
(Resposta no próximo domingo).
Resposta da adivinha anterior: Fumo.

Música folclórica e música popular

O II Congresso de Folclore aprovou a seguinte conceituação de música folclórica e música popular, recomendando seu encaminhamento às instituições de cultura musical e de ensino para receber sugestões: "Música folclórica é aquela que, criada ou aceita coletivamente no meio do povo, se mantém por transmissão oral, transformando-se, variando ou apresentando aspectos novos e destinada à vida funcional da coletividade. Música popular é aquela que criada por autor conhecido, dentro de técnica mais ou menos aperfeiçoada, se transmite pelos meios comuns de divulgação musical".

Autos populares

Além dos relatórios das Comissões Estaduais sôbre os autos populares existentes nas respectivas áreas, foram apresentadas ainda as seguintes contribuições individuais sôbre êste tema: Alguns folguedos populares cearenses, de Pedro Veríssimo; Reisados no interior cearense, de Florival Seraine; Notas sôbre os Moçambiques de Taubaté e Redenção da Serra, de A. J. Rabaçal e Yves R. Schmidt; Catopés, Marujos, Caboclos. Danças Dramáticas da Festa do Rosário do Serro, de Aires da Mata Machado Filho; Contribuição ao estudo dos folguedos populares de Santa Catarina, de Osvaldo Cabral; Congadas e Cavalhadas de Goiás, de Regina Lacerda; Autos pastoris, de Hildegardes C. Viana; Notas e pesquisas sôbre o Boi-de-Mamão, de Osvaldo de Melo Filho.

Instrumentos de música popular

Foi aprovada, pelo II Congresso de Folclore, a seguinte classificação de instrumentos de música popular, como base para receber novas sugestões: A) Som indeterminado: 1. Percutidos; a) com a mão; b) com um utensílio; 2. Agitados; 3. Raspados; B) Som determinado: 1. De melodia (melódicos): a) soprados; b) friccionados: i) tipo tambor; ii) tipo de arco; 2. De harmonia (polifônicos): a) soprados; b) dedilhados: i) diretamente; ii) com um utensílio; c) de teclado: i) manual; ii) com um utensílio.

Viola e rabeca

A viola e a rabeca foram objeto de uma recomendação, aprovada pelo II Congresso de Folclore, no sentido de que se realizem pesquisas sôbre aqueles instrumentos musicais, levantando-se os seguintes aspectos: 1) descrição dos instrumentos (material empregado na fatura, dimensões, nomes das diferentes partes, número e disposição das cordas, nomes locais das cordas, material de que são feitas as cordas); 2) utilização dos instrumentos (afinações usadas: nome das afinações, registro em pauta ou gravação dos sons de cada corda e do toque da viola nas mencionadas afinações; descrição e registro fotográfico das diversas afinações, verificando as posições da mão esquerda do violeiro e a maneira de tocar com a mão direita); 3) pequena biografia dos violeiros ou rabequistas e referência aos folguedos, danças e cantos, nos quais são empregados os mencionados instrumentos.

"ITALIA" SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
DO RIO DE JANEIRO, EM 26 DE SETEMBRO PARA:
Dakar, Gibraltar, Nápoles, Cannes e Genova
DISTINÇÃO
MÁXIMO CONFÔRTO
RAPIDEZ
— : : —
«ITALMAR» S. A.
Av. Rio Branco, 52
Tel.: 43-8860

Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Língua Portuguêsa

Encontra-se à venda, desde quarta-feira, o "Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Língua Portuguêsa", organizado pelo sr. Manuel da Cunha Pereira, com a colaboração do sr. Luís Peixoto Gomes Filho, e supervisionado pelo professor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Além do trabalho de supervisão, o co-autor do excelente "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa" escreveu um prefácio em que demonstra e justifica as correções (não tôdas) de êrros por êle encontrados, ao lado de lapsos e descuidos de revisão, no Vocabulário da Academia Brasileira de Letras, que os reproduzira, aliás, do trabalho da Academia de Ciências de Lisboa e do "Novo Dicionário" de Cândido de Figueiredo.

O prefácio constituiria, se separado do volume, um ensaio independente e do maior interêsse para os estudiosos da língua. Está marcado pela escrupulosidade do professor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, que consumiu quinze dias em pesquisas, esfotando as fontes de informação, e mais cinco elaborando-o de modo a transformá-lo num trabalho de leitura agradável e fácil, apesar da sua erudição, da massa de fatos e citações que apresenta.

A iniciativa feliz do sr. Manuel da Cunha Pereira, completada assim, resulta num serviço inestimável prestado não só ao Brasil mas a Portugal. Êste "Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Língua Portuguêsa" é um guia seguro para brasileiros e portuguêses que desejam escrever corretamente as palavras de sua língua e encontrarão agora cêrca de quinze mil que não estavam registradas no Vocabulário de 1943 (o oficial, inteiramente esgotado), além de melhoramentos como o plural dos nomes compostos e a ampliação do confronto de parônimos e homônimos.

Publicações

Acaba de ser editado pela imprensa da Universidade de Vanderbilt um relatório bilíngue, contendo os detalhes de maior interêsse do «Colloquium Internacional sôbre Estudos Luso-Brasileiros» realizado na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos.

Suas páginas abrangem antropologia, belas artes, história, língua, literatura e bibliografia. Referindo-se à obra, assim se manifestou Howard Kline, diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca: «Êste livro contém um monumento a um acontecimento que marca época no campo do Hispanismo. Êste excelente trabalho do professor Alexander Marchand é um instrumento indispensável para quem trabalhe no ramo luso-brasileiro».

Tobias Barreto

O sr. Olávio Brandão acaba de escrever um ensaio crítico sôbre a obra de Tobias Barreto. O autor de "Canais e Lagoas" estuda o momento histórico em que apareceu o pensador sergipano, suas concepções sôbre a literatura e os problemas sociais, sua posição diante da metafísica e da teologia, do materialismo e do marxismo; em face de Haeckel, Kant, Hegel, Augusto Comte e Spencer.

LIVROS E FATOS

UM CONTO PROMETE UM LIVRO

Heraclio Salles

O SR. M. Cavalcanti Proença reuniu em livro ("Uniforme de Gala", Editora Opama) oito contos, dos quais o melhor que se pode dizer, como síntese de uma apreciação de conjunto, é que não correspondem às possibilidades do autor. Se revelam, por um lado, um escritor capaz de dominar a linguagem de ficção e dosar emoções por vêzes com segurança, sobriedade e bom gôsto; recomendam na sua maioria um domínio mais amplo da técnica para uma realização mais completa do gênero. O conto, mais que o romance, exige disciplina, senso de equilíbrio e proporção, utilização severa dos recursos da língua; em suma um trabalho de artesanato que não pode ser dispensado pela mais positiva das vocações.

Alguns contos do sr. M. Cavalcanti Proença ressentem-se dessa paciência de artesão, embora lhe indiquem uma evidente aptidão para o gênero. A história que dá nome ao volume é prolixa, além de frustrada no desenvolvimento de sua motivação. Os diálogos, principalmente, pecam pelo excesso, pelo derramado das intervenções ao longo daquele interminável jantar. Mas o sr. Cavalcanti Proença revela, mesmo aí, uma qualidade inegável que se afirma em muitos episódios das várias histórias: a capacidade da utilização de certos pormenores para definir situações e caracterizar tipos. Aquelas "bochechas onde surgem manchas de contornos irregulares, feito mapas de ilhas que nunca existiram" não apenas transmitem o retrato físico da personagem mas completam a atmosfera psicológica em que ela se movimenta, envelhecendo e trabalhando à espera de um casamento que não vem. Essa mesma qualidade marca "Dona Berenice", cujo velório é contado por meio de um diálogo excessivo e artificial, quando uma das matronas faladeiras define em meia dúzia de palavras as circunstâncias em que Lucinda morreu e a surprêsa de sua morte: "... ainda estava com as mãos cheias de espuma, porque ia lavar o rosto".

Na "Lira Dois de Julho", todo o conflito do clarinetista Claudino diante de Dorinha, seu orgulho dissolvido no sentimento de culpa pela ausência de Mestre Nunciata, tudo se resume neste período: "As vibrações da palheta transmitiram-se às bochechas, que tremeram, num arrepio subiram pelo rosto e desequilibraram uma lágrima que ali se formara como oculta solidariedade dos olhos".

Onde o sr. Cavalcanti Proença nos fornece, entretanto, a medida de suas possibilidades e recursos é no "Papagaio de papel". Êsse pequeno conto, salvo o critério visual empregado na figuração dos sentimentos e pensamentos confusos do menino, participa de tôdas as qualidades do gênero, tal qual me parece deve êle ser tratado depois das conquistas do modernismo cristalizadas nas histórias de Graciliano Ramos e alguns dos "Contos de Aprendiz" de Carlos Drumond de Andrade. O papagaio é o centro de interêsse mas em tôrno dêle brotam quadros diferentes, emoções que se superpõem para criar de modo convincente a atmosfera da infância, com as suas perplexidades e valorizações surpreendentes. Embora um tanto linear, convence-nos o solilóquio de Mário, enquanto arma o papagaio, invejando a "boa vida" do menino que ajuda o pai, entregando leite antes de ir para a escola, mas monta um cavalo magro e sonolento que bem poderia engordar e adquirir o prestígio e a fôrça do de São Jorge esmagando o dragão. O papagaio levado a empinar também devolve à imaginação do menino a brutalidade da morte de Joãozinho, do qual ouvira dizer — "descangotado" — e de quem via ainda a bôca aberta, "aparecendo o dente da frente, nascendo por trás do dente de leite que ainda não caíra". A destruição do brinquedo ajudara-o, afinal, a compreender as consequências do desastre: "Dona Cinira não chorou quando Joãozinho morreu?".

Quem escreve êsse conto autoriza-nos a esperar um livro que corresponda, mais que êste "Uniforme de Gala", aos recursos naturais do contista.

ESTUDOS BRASILEIROS NO PERU

O escritor Josué Montello inaugurou no Peru a Cadeira de Estudos Brasileiros, criada por iniciativa do embaixador Caio de Melo Franco na Faculdade de Letras da Universidade Nacional de São Marcos. A conferência inaugural, subordinada ao tema «Dois mestres e duas literaturas», foi um paralelo entre Machado de Assis e Ricardo Palma. Em «Memórias Póstumas de Braz Cubas», Machado de Assis condensa sua arte, sua imaginação e sua filosofia, como nas inúmeras «Tradiciones», durante meio século de vida literária no Peru, Ricardo Palma faz desfilar três séculos de história peruana, levando-nos a rir da empavonada nobreza do passado. Machado de Assis golpeia mais fundo com a mesma arma da ironia e da malícia, para atingir todos os séculos e tôda a humanidade.

Esse o tema da conferência do sr. Josué Montello, depois da qual o sr. Caio de Melo Franco entregou ao decano da Faculdade um livro para a sua Biblioteca: «O Guesa», de Sousa Andrade, poema escrito há cêrca de um século sôbre assuntos peruanos.

Monumento a Pierre Loti

O ministro da Educação Nacional da França, sr. André Marie, inaugurou recentemente, em Saint-Pierre-d'Oleron, um monumento à memória de Pierre Loti, cujos restos repousam no jardim da «Maison des Aieules». Um filho do escritor, o sr. Viaud, estêve presente à cerimônia, que também foi presenciada pelo secretário de Estado da França de Ultramar e representantes da Academia Francesa, da Academia Goncourt e da Sociedade de Homens de Letras.

«Um canal separa o mundo»

A «Editôra Livros do Brasil», de Lisboa, acaba de lançar mais um volume de escritor brasileiro. E' um livro que se incorpora à literatura de viagem — «Um canal separa o mundo», no qual o sr. Caio de Freitas tenta uma interpretação do caráter do povo inglês e das suas reações diante dos fatos que têm sacudido, a partir de 1939, o Império Britânico. Capítulo dos mais interessantes é o dedicado à Câmara dos Comuns e à sua luta pela liberdade. Embora se possa discordar da tese de que o culto das tradições e a conservação de hábitos e costumes seculares «têm muita coisa a ver com a mística da superioridade racial», é também digno de leitura — como os demais — o capítulo em que o sr. Caio de Freitas confronta os dois conceitos de «imperialismo», para concluir que o imperialismo vitoriano «sublimou-se em suave narcisismo nacionalista», que constitui a seu ver a característica principal do caráter do inglês dos nossos dias.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

AQUELA época esprimida entre o Romantismo e o Barroco, é das que mais maltratadas têm sido em várias literaturas. Maltratadas e incompreendidas. E incompreendidas porque julgadas por padrões críticos diferentes dos que vigoraram então, e aos quais a Literatura se acostumou depois do Romantismo. Um crítico inglês, Donald Davie, tentou a tarefa ingrata de reexaminar e reabilitar os poetas inglêses que viveram pela segunda metade do século XVIII. E de seu estudo resultou um trabalho digno de atenção: Donald Davie, **Purity of Diction in English Verse**, (Londres, 1952, Chatto & Windus). É claro que o critério crítico por meio do qual êle abordou a produção poética daquela época tinha que ser diferente do que se aplica às poesias romântica e moderna. O juízo que encontrou vigorando a respeito dela é que era uma poesia metafòricamente pobre. E seria portanto inferior, a partir do critério contemporâneo de que o sinal de grandeza poética era a habilidade de organizar a experiência em têrmos de metáfora. A sua conclusão do exame da poesia setecentista inglêsa é de que aquela pobreza era antes economia, e que essa economia de metáforas produzia efeitos poéticos aos quais o ouvido moderno é surdo. Restabeleceu então um velho critério para a apreciação daquela poesia, baseado no exame da linguagem poética (diction), e verificando que naquela poesia havia «purity of diction». Seu livro é uma análise do que constitui a pureza de elocução nos poetas inglêses, especialmente daquele período, comparando-os com os de outros períodos, para salientar quanto as características daquela poesia foram incompreendidas pela crítica posterior, que não aceitava a poesia não-metafórica.

* * *

O professor F. M. Cornford era um notável escolar e sábio inglês de Cambridge, ao qual se devem alguns admiráveis estudos sôbre a cultura clássica, especialmente grega. O mestre helenista, recentemente falecido, deixou em manuscrito um trabalho acêrca das origens do pensamento filosófico na Grécia, agora editado pelo professor W. K. C. Guthrie: F. M. Cornford, **Principium Sapientiae**, (Cambridge University Press, Londres, 1952). O assunto ocupou-o a vida tôda, e suas reflexões amadurecidas, ao lado do resultado de pesquisas recentes, constituíram o material para êste livro. Duas idéias fundamentais destacam-se dêste trabalho: a evolução do filósofo a partir de uma combinação do poeta e do profeta; e, segundo, a tentativa dos primitivos filósofos gregos de substituir as crenças religiosas sôbre o mundo por explicações racionais. Notável escritor, Cornford encanta não sòmente pelo valor das idéias, mas também pelo estilo. O quê faz do seu livro, como de tudo o que deixou escrito, um monumento de saber e de graça.

* * *

A coleção **Penguin Books** é um exemplo extraordinário, como aliás outras coleções inglêsas do gênero, de como se pode conciliar a bôa divulgação com edições baratas e maneiras. Acaba de ser enriquecida com dois livros excelentes: **Mysticism and logic**, de Bertrand Russell, e **Selected Prose** de T. S. Eliot. O primeiro é uma coleção de ensaios relacionados com a ciência e a filosofia, alguns dos quais notáveis. O segundo é uma seleção da obra crítica de Eliot, a qual, como se sabe, constitui o ponto de partida de uma das linhas da nova crítica contemporânea. Neste pequeno volume estão enfeixados, pela primeira vez em livro, alguns ensaios da maior importância do maior escritor vivo da língua inglêsa, seguramente o mais influente, senão o maior, dos últimos vinte anos.

SABOR DO BRASIL

Homero Senna

(Especial para o "Diário de Notícias")

JÁ uma vez se acentuou — e a observação é de todo procedente — que Gilberto Amado «se incorporou a uma espécie de mitologia brasileira; homens que jamais o viram contam a seu respeito anedotas e «boutades»; atribuem-se-lhe frases as mais várias».

Pois o livro, recentemente editado — «Sabor do Brasil», onde estão reunidos os artigos que, sob o título geral «Passado e Presente», escreveu para a imprensa durante sua estada no Rio em 1952, após longa ausência, poderá contribuir para desfazer algumas das lendas que a seu respeito correm, graças às interessantíssimas «confidências» recolhidas pelo repórter-poeta Lêdo Ivo e enfeixadas também no volume.

Fruto de um domingo inteiro de conversa com o ensaísta de «A Chave de Salomão», desde nove horas da manhã até o entardecer, essas confidências, onde é tão nítido o tom gilbertiniano, darão, aos que não o conhecem pessoalmente, um pouco do «homem» Gilberto Amado, além de conterem curiosas revelações sôbre sua formação e o meio social e político do Rio de Janeiro anterior à revolução de 30. Porque a verdade, em relação a Gilberto Amado, — como já notou Lêdo Ivo — e isto sem nenhum desaprêço pela sua bagagem literária, é que «sua obra também é falada, e vai se perdendo, generosamente, em conversas, durante as quais surgem e desaparecem, sem serem fixadas, finas observações sôbre homens e países, livros e coisas».

Tendo pertencido ao grupo que em 1935 ia ouvir, nas acanhadas e desconfortáveis salas da velha Faculdade de Direito do Catete, as aulas matinais que Gilberto Amado, descendo do outeiro da Glória (onde então residia) ali vinha dar — período de sua vida que tão comovidamente relembraria dez anos depois, no «Discurso aos ex-alunos» — pude conhecer de perto o grande prosador de «Aparências e Realidades», com quem realizei mais tarde, quando de rápidas passagens suas pelo Rio, duas entrevistas para a imprensa carioca.

Assim, indo no ano passado a Genebra, não poderia deixar de procurar o patrício eminente, que ali então realizava um trabalho intenso e brilhante como membro do Comitê de Direito Internacional da ONU. Além disso, sabia que êle, por meu intermédio, na Genebra «calvinista e relojoeira», teria prazer em se informar da vida do Brasil — pessoas, fatos, acontecimentos, escândalos, sucessos.

E lembro-me perfeitamente da noite em que, deixando meu modesto e limpo **Hôtel Eden** fui, a pé, até o moderno e luxuoso (embora exageradamente americanizado) **Hôtel du Rhône**, em cujo restaurante, já terminado o café e mergulhado na leitura do «Time», vi Gilberto Amado.

Sabor do Brasil foi precisamente o que teve nossa conversa, não só naquela noite como em outra em que lá voltei. Pude então verificar a autenticidade de duas constantes da personalidade de Gilberto Amado, que agora tenho a satisfação de ver reconhecidas e afirmadas no seu mais recente volume: a de que se trata de alguém que «é humano completamente», e a de que não pertence êle à categoria dos que se desnacionalizam viajando.

Patenteou-se nessa ocasião para mim o largo interêsse humano que demonstra pelos seus semelhantes. E no seu apartamento, abrindo para o Ródano, que ali rompe de novo, depois do longo mergulho sob o lago Léman, espumejante e impetuoso, rumo à doce terra de França, foi-me grato constatar como o seu pensamento, apesar das longas ausências, se mantém permanentemente voltado para a pátria: por todos os cantos, entre volumes de poetas inglêses, revistas de economia e tratados de Direito — livros do Brasil, no meio dos quais se destacava — suscitando, para o visitante brasileiro, um mundo de contradições com o ambiente de ordem, de limpeza, de equilíbrio que se respira em Genebra — «Os Sertões», de Euclides da Cunha.

Queixou-se Gilberto Amado, nas conferências aqui recentemente realizadas, de que as novas gerações nem sequer o lêem. A reedição que se vem fazendo de suas Obras, há longo tempo esgotadas, e êstes ensaios agora dados à publicidade, muito concorrerão, sem dúvida, para aproximar dos moços o pensador daquela estupenda «Meditação no mar sôbre o Brasil». E poucos mestres brasileiros haverá, como Gilberto Amado, em condições de esclarecer e orientar as novas gerações acêrca dos muitos problemas que as preocupam, nascidos das terríveis questões sociais, políticas e econômicas do mundo de hoje.

Quem, como eu, ouviu antecipar, a respeito de um roteiro de viagem, as coisas que me esperavam na Itália e na França, e discorrer sôbre elas e sua significação não apenas estética, mas histórica e cultural, é que pode avaliar a larga e fecunda influência que Gilberto Amado talvez ainda venha a exercer sôbre as novíssimas gerações brasileiras, como exerceu sôbre as que se formaram no tempo de sua atividade de jornalista, político e professor.

E não tenho dúvidas a respeito da importância de que se revestirão, para um melhor conhecimento de nossa evolução nos últimos cinquenta anos, as suas «Memórias», cujo primeiro volume se anuncia para breve e de que tenho ainda nos ouvidos o eco de alguns capítulos magistrais.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 23-3367, de 1 às 7 hs.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A PROPÓSITO DA MISSA DO DIA

RODRIGO PAGANINO

O autor do conto de hoje nasceu em Lisboa, em 1835, e morreu tuberculoso aos 28 anos de idade.

Formou-se em Medicina, traduziu peças de teatro e publicou um livro — *Os Contos do Tio Joaquim* — de cuja terceira edição (Lisboa, Parceria Antônio Maria Pereira, 1900) foi transcrita a história seguinte.

Essa obra, muito admirada de alguns escritores românticos, compõe-se de narrativas sem maior relêvo, ingênuas — de fundo moral, à maneira do afamado livro do quinhentista Trancoso. "Livro verdadeiramente escrito para o povo e para as crianças!" — dela escreve, com entusiasmo, Júlio Diniz; livro "cujo autor" — "um dos mais prometedores talentos de romancista popular que têm surgido entre nós" — "abençoei com tôdas as veras do meu coração". — *A. B. de H. F.*

ENTRE os trabalhadores da quinta, havia um chamado Antônio, bom rapaz, é verdade; mas que tinha um defeito, de que se não corrigia.

Era mentiroso, como os que o são, e quando o não acreditavam, amontoava juras, qual mais tremenda ou de mais responsabilidade e respeito para um homem de bem.

E era pena; porque poucos havia tão laboriosos como êle.

Era conhecido pelo — galo da madrugada — título bem justificado em vista do que se apressava em concorrer ao trabalho; e não poucas vêzes os pobres benefícios, que o seu magro pecúlio lhe permitia fazer, vinham a constar, pelos outros e não por êle, muito em seu abono e boa reputação.

O tio Joaquim, conselheiro honorário daquela república, tinha-o repreendido muito; mas aquêle maldito sestro não o queria o Antônio perder nem a bem nem a mal. Era o seu senão, que lhe acarretava não poucos dissabores e com o que não pouco prejudicava os outros.

Era num domingo, e depois da missa do dia, no adro da igreja estavam reunidos, em mó, os saloios daqueles sítios que tinham concorrido ao santo sacrifício. De fatos domingueiros, e varapaus ferrados, discorriam pelas novidades do lugar, exatamente como os nossos elegantes à porta do Marrare, ou nas salas do Grêmio.

Diga-se a verdade; as Marias e as Joanas não deixavam de influir naquelas reuniões, porque não poucos eram os que ali compareciam levando em mira falar às suas requestadas, ensaiar requebros, ou ajustar entretenimentos para as horas de sesta ou para as tardes dos dias santos.

O nosso Antônio também não faltava à reunião, e já por mais de uma vez fizera das suas, sem conseqüências de maior, pelo pouco crédito que tinham naquele mercado campestre as motas do nosso caramboleiro.

Havia no lugar uma rapariga que se podia chamar uma perfeição, e que fazia tanta diferença das suas companheiras, como rosa de musgo das rosas carrasqueiras dos valados.

Era gentil e mimosa, não tinha as côres de saúde, nem aquêle acerejado do sol, ou formas robustas e quase viris da raparigada do campo; mas era mais esbelta, mais pálida, mais clara e com uns olhos tão negros, tão negros, que lhe saíam da alvura do rosto, como dois diamantes negros engastados em esmalte branco.

Vivia arredada e em recato, e não aparecia em arraial ou festa, senão de ano em ano e quase por milagre.

Chamavam-lhe — a fidalga, — e o nome casava tanto com a sua distinção de maneiras e garbo de porte, como o soar das ave-marias com os descampados das serras.

Como já se deve supor, os fragatas da terra tinham pretendido as honras de arrojado; mas debalde, porque os rejeitava, e quase todos descoroçoados tinham desistido da emprêsa.

Digo quase todos, porque dois ainda lhe arrastavam a asa; um (aqui em segrêdo) era atendido e bem olhado; o outro, mais infeliz, nem falar nisso é bom, mordia-se de raiva pelos desdéns que sofria, e pelo pouco em que eram tidos os seus requebros e paixões.

A escolha de Emília tinha sido acertada, porque o José da Avó era o mais guapo moço daquelas duas léguas em redor. Desempenado e direito como uma vara de abrunheiro, valente como um pau de carrasco, generoso e de brio, como nenhum; nem o mais pintado lhe levava as lampas em trabalho de fazenda, em jogos de pau, ou em balharicos de domingo.

E cantigas! Sabia-as êle cantar, como os que as sabem; entoava uma desgarrada ou sustentava um desafio, mais afinado e a preceito do que muitos dêsses italianos em segunda mão, que os empresários nos impõem como notabilidades cantantes.

O outro pretendente não era muito cheio de não-presta; mas ao pé do José da Avó ficava a perder de vista, o que não admira; porque vazados naqueles moldes não havia muitos no lugar. Êle porém, como não queria atender à razão, danava-se jurando pela pelo do ditoso preferido.

Êste era o estado da questão na manhã do tal domingo, e os dois rivais conservavam-se a distância respeitosa no meio de dois grupos distintos.

Tinha saído já quase tôda a gente da igreja, quando Emília se retirou, sem que lhe faltassem comentários, enquanto passava por meio dos grupos.

— Olha a delambida! — soltou dali uma das raparigas mais feias da terra, — parece que vai com o rei na barriga, nem olha para a gente.

— Era o que faltava, a fidalga!

— Vai tôda enlevada no seu José, tem mêdo que lho tirem do lance.

Nisto o nosso Antônio, que não queria ficar atrás, também se intrometeu na conversa, dizendo com modos de quem estava corrente com os mistérios daquele círculo:

— Pois faz êle bem em perder o seu tempo, porque ainda não há muito que vi o Miguel de conversa com ela à porta de casa, e pelos jeitos que a coisa levava, não era a primeira vez que se falavam.

— Ora tu sempre tens uma língua!

— Um raio me parta se minto; tinha-me calado e feito vista grossa, mas agora ferveu-me o sangue quando a vi assim como quem queria deitar lama para a cara da gente.

As palavras de Antônio não tinham caído no chão. José, desconfiado como todos, estiveram de ouvido à escuta e não perdera nem sílaba. Noutra ocasião voltaria decerto as costas ao maldizente, mas desta vez mudava o caso de figura: o ciume acreditava a voz do mentiroso e a tremer chegou-se ao pé dêle, perguntando-lhe com voz indecisa:

— Juras que é verdade o que acabas de dizer?

— Se é! os diabos me levem se minto; eu por mim não queria causar-te nenhuma aquela; mas assim como assim mais tarde ou mais cedo havias de vir a sabê-lo; e, verdade verdade, ela não te merece.

— Basta, lhe retorquiu o pobre José, e foi-se como um raio até onde estava o suposto arrojado.

Inútil é dizer que tinha sido tudo isto enredos e obra de Antônio. Soltara as primeiras palavras como por demais, sustentara o dito por capricho, mais tarde para que não supusessem que tornara com a fala ao bucho por medroso.

Do outro lado do adro uma floresta de paus se levantava no ar, e já as navalhas estavam fora das algibeiras; os dois tinham-se travado de razões, e como palavra puxa palavra, tinham passado dos ditos a vias de fato e malhavam um no outro como se fôsse um monte de milho.

Ambos tinham partidários, e por conseguinte a luta as-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE PIAUIENSE

A "estória" da "Mão Cabeluda"

Vitor Gonçalves Neto

(Especial para o "Diário de Notícias")

O Parnaíba é assim como se fôsse irmão da gente. Não vê que mal eu nasci êle subiu devagarinho a rua Pacatuba como se fôra me visitar? Mas o número da casa era 13. Então o pessoal ficou atemorizado e me carregou para mais longe do rio. Após a grande enchente de 26 é que fui de volta para a casa antiga. Tempo passou. O nome da rua virou «São João» e o número da casa saltou para 946. Também o rio nunca mais voltou à porta e o povo se acomodou. Em vista disso pude passar a infância correndo despreocupado pela Barrinha e brincando de «galinha-gorda» mergulhado em suas águas turvas. Até que um dia o mêdo me pegou mesmo quando ouvi de um pescador a «estória» da «Mão Cabeluda» que se deu numa Sexta-feira da Paixão.

• • •

Na cidade de Teresina — capital do Estado do Piauí, a pesca não constitui apenas um passatempo. Como em tôdas as vilas ou cidades ribeirinhas representa uma indústria também. Inúmeras famílias vivem dessa honrosa profissão. Jogam o anzol ou a tarrafa na correnteza e ficam sonhando com os peixes que poderão vir — arenques, bicos de pato, branquinhos, corrós, curimatás, gadelas, grangiolas, lampréias, mandis, mandibés, patacas, piabas, piáus, piranhas, piratingas, sardinhas, sarapós, surubins, trairas ou tubis. Um mundão. Quase tôdas as noites as canoas sobem o rio levando pescadores. Os velhos profissionais sabem dos melhores lugares aonde jogar a «rêde». Adivinham o roteiro dos cardumes. Fogem das locas cheias de bichos e jogam na corrente parte de suas iscas para enganar o «Cabeça de Cuia». Suas mulheres seguram a lata cheia de minhocas ou angu. A garrafa de aguardente. O cachimbo de umburana. Às vêzes cantam coisas bonitas como aquela quadra que o Pedro Silva me ensinou:

«O rio da Parnaíba
Corre cuma a viração...
Pra riba corre meus óio,
Pra baixo meu coração!»

Mas há certas noites em que o caminho do rio fica deserto. Nem mesmo um «côxo» no meio das águas. Ninguém. Que importa a feira do dia seguinte? a fome dos filhos? o tempo perdido? Tudo isso não vale nada. Necessário é que a vida continue e o rio não se zangue. Essas noites são impróprias para a pesca. São noites sagradas. Noites de assombração.

Inútil falar-se aos canoeiros de fenômenos naturais. Tolice. Para êles o rio dorme de verdade. E ai de quem se aventurar a mexer com aquêle sono. Perturbar aquêles sonhos. O sono do rio é velado por São Pedro que foi canoeiro que nem êles mas hoje é chaveiro do céu. E o tropel dos «cavalos marinhos» quando o rio acorda? o repiquete forte que vem de longe cavalgando nas águas do Parnaíba? quem será capaz de detê-lo? os homens apenas seguram o chapéu de palha e as mulheres sustentam as saias de algodãozinho. Fazem o pelo-sinal e se recolhem mais cedo do que de costume. Por isso ninguém até hoje sabe explicar o que deu naquele velho naquela Sexta-feira da Paixão. A noite era êrma e as águas estavam mortas. Somente êle se aventurou em afrontar a tentação (ah! o clarão da lua espalhado nas coroas... as águas turvas de repente se prateiam e o rio vira paisagem) Pois o velho pescador jogou a tarrafa pensando maculando a placidez daquelas águas. Mas na hora de puxar a «rêde» sentiu um pêso diferente. Ora! na certa era um cardume inteiro prêso de uma só vez. E riu dos que haviam ficado em casa (já se viu pobre ter dia santo?). Deu outro puxão mais forte. Outro. Mais outro ainda. E nada. Melhor mesmo era mergulhar e ver o que havia lá por baixo. Zás! Então foi aí que se deu o negócio. Aquela mão enorme segurava a tarrafa a ponto de rompê-la. desesperado, voltou à superfície para em seguida mergulhar outra vez. Aventurou-se a puxar um dedo da «Mão Cabeluda». Foi mais fácil do que imaginara. Puxou outro e o primeiro novamente voltou à posição antiga. Era-lhe impossível puxar e segurar todos os dedos ao mesmo tempo. Fôlego faltando. Mêdo chegando. Aquela mão enorme e cheia de pelos comprimidos com os dedos enfiados nos buracos da tarrafa prendendo-a irremediavelmente. O velho pescador voltou à tona. A canoa desgovernada já ia longe. «Cavalos d'águas» se aproximavam. A lua se escondeu. Certo é que ninguém sabe mesmo como se salvou. Contam que aquilo fôra castigo e o velho «maluqueceu».

• • •

O único registro que encontrei dessa lenda é de autoria do intelectual conterrâneo — Mauricio Pereira Dias (revista «Ronda» — nº 3 — «O Canoeiro», conto). Aliás são inúmeras as «estórias» piauienses que permanecem ainda somente na tradição oral de nosso povo. Raros os que se dedicam, mesmo parcialmente, a isso como o moço de que falei. Verdade que Pedro Silva possui aqui no Rio um manancial imenso de nossas tradições. O velho mestre do folclore piauiense, no entanto, guarda-o enciumado. Apesar de suas razões deixamos aqui nosso protesto respeitoso e nossa esperança de que um dia ainda seja aproveitado tão rico material. De nossa parte nos aventuraremos agora a uma viagem de estudos em todo o território piauiense. E esperamos apreender para contar de fato alguma coisa.

O panorama ortográfico

Julio Nogueira

(Especial para o "Diário de Notícias")

A EXPOSIÇÃO que vimos fazer aqui destina-se a dar às pessoas que não conhecem o problema ortográfico uma noção clara do assunto, e, ao mesmo tempo, as razões por que não devemos sair do regime oficial em que nos encontramos.

O que se acha em vigor, no Brasil, é o sistema baseado nas **Instruções** aprovadas unânimemente em sessão de 12 de agôsto de 1943, da Academia Brasileira de Letras e consubstanciado no «Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa», conforme declarou o senhor presidente da República, em nota da Secretaria da Presidência, datada de 30 de maio de 1944, e distribuída aos jornais desta capital. Infelizmente, o «Pequeno Vocabulário», que, aliás, é obra de grande tomo, está hoje de todo em todo esgotado. Podemos informar, entretanto, que vários resumos dêsse código se acham em preparação no Brasil e, dentro em breve, trarão grande alívio aos que desejam guia seguro e prático para a escrita da língua.

Antes da publicação do «Pequeno Vocabulário», foram aquelas **Instruções** e as provas tipográficas do livro enviadas à Academia das Ciências de Lisboa, que tudo aprovou e com verdadeiro entusiasmo, «designando-se o preclaro presidente daquela gloriosa Instituição, senhor doutor Júlio Dantas, comunicar à Academia Brasileira de Letras que a douta Corporação considera as **Instruções** «como expressão do perfeito acôrdo existente entre as duas nações e as duas Academias no sentido da unidade, esplendor e prestígio do idioma comum». (Introdução ao «Peq. Vocab. Ortogr. da Língua Portuguêsa», pág. XII).

Ficou assim firmado o pleno acôrdo entre as duas academias de língua portuguêsa. Os fatos vieram, todavia, atestar que a êsse entusiasmo dos nossos irmãos de além-mar não correspondeu um apoio prático. Êles continuaram a usar consoantes mudas e a marcar acento agudo em vozes que pronunciamos fechadas, em flagrante oposição às disposições do «Peq. Vocab.». Assim, o sistema tão cordialmente aceito pelo presidente da Academia das Ciências de Lisboa era infringido por aquêles mesmos que o declaravam excelente, como já o fôra o resultante do acôrdo de 1931.

Se Portugal não poderia abrir mão das consoantes mudas, sob o fundamento de que elas influem no timbre da voz anterior; se não lhe conviria o nosso sistema de acentos por não corresponder à sua pronúncia, melhor fôra que êsses pontos ficassem **ad libitum** dos dois países ou desistir de qualquer entendimento, uma vez que nenhum dêles se submetia a uma grafia incompatível com a sua maneira de pronunciar. Portugal, entretanto, transigiu no momento, à espera de melhor oportunidade. Esta realmente veio quando o presidente da República mandou a última embaixada ortográfica a Lisboa, embaixada cujas atribuições eram restritas: acertar **divergências**, de conformidade com a nota da Secretaria da Presidência da República, a que já nos referimos.

Os nossos embaixadores conformaram-se com tudo que os técnicos portuguêses desejavam. As velhas reivindicações de 1931, de 1943 foram aceitas, por uma complacência inexplicável da representação brasileira. E, assim, voltariam as complicações das consoantes mudas, inúteis para nós; teríamos de acentuar inúmeras palavras conforme a pronúncia de Portugal. Os nossos **diretores** passariam a ser **directores**; a nossa **Amazônia** seria **Amazónia**; escreveríamos **óptimo**, **baptismo**, **subtil** e um número infinito de outras palavras, que hoje não nos dão a menor preocupação, por não exigirem letras inúteis, teriam grafia complicadíssima.

Ora, a simplificação da escrita fôra uma alívio para as massas. Debatendo-nos entre as complicações herdadas dos clássicos, aceitamo-la como um banho lustral que nos acalmava, depois da luta. Alguns teóricos resistiram fracamente em defesa de sua convicções, mas depois capitularam, sacrificando-as à vantagem confortadora da limpeza a que chegamos por uma varredura enérgica no entulho ortográfico. E, dentro de roupas caseiras, eufóricos, começamos a escrever a língua sem complicações. O tempo fez a sua obra. Cedo desapareceram os últimos escrúpulos e entregamo-nos de todo ao cômodo regime. As novas e sucessivas gerações de brasileiros iam nascendo sob o signo da simplificação. Os professôres já não se viam atrapalhados para explicar a presença de letras que não se pronunciavam. E assim temos vivido desde 1931.

Pois bem! Quando todos esperávamos que a última embaixada ortográfica se limitasse a concertar pequenas divergências subsistentes no mare magnum da língua, reforçando cada vez mais o sistema que já se achava arraigado no Brasil, eis que volta a embaixada com uma declaração de guerra ao sistema simplificado, numa cruzada fanática, que pretendia obrigar-nos a recorrer ao lixo ortográfico para procurar velhos trapos literais, a fim de repô-los na estrutura da língua escrita, revolucionando tudo, confundindo tudo, complicando tudo.

Era demais! O Brasil ergueu-se, como um só homem, na defesa dos seus direitos. Professôres, jornalistas, legisladores, homens de letras, editôres, artistas gráficos, revisores, tôda a gente, em suma, clamou contra essa pretensão absurda. Depois da manifestação coletiva, recolhemo-nos às nossas fronteiras, na disposição de não cumprir a lei estrangeira, se um dia ela fôsse aceita no Brasil. Felizmente, porém, os nossos legisladores já têm dado provas evidentes de que estão com o povo. Na Câmara dos Deputados foi aprovada a Convenção Ortográfica de 1943, que, no dizer do sr. dr. João Neves da Fontoura, então nosso embaixador em Lisboa e que a assinou neste caráter, veio em apôio do sistema gráfico de 1943. Para que, entretanto, não pairasse a menor dúvida sôbre a opinião dos nossos deputados, votaram êles um projeto que anula explicitamente o sistema tentado em 1945, promulgado por um decreto-lei. Agora é a vez de o Senado manifestar-se. Até agora, a própria Convenção teve ali parecer contrário por inconstitucional, o que já acontecera na Câmara, na legislatura passada. Mas, seja, ou não, aprovado êsse ato, o que está evidente a tôdas as luzes no Parlamento Nacional é a deliberação de manter o atual sistema ortográfico, porque sòmente êste corresponde às preferências do povo e aos costumes da língua do Brasil.

O sistema atual foi o recomendado pelo presidente da República ao decidir nomear a embaixada ortográfica; foi o preferido por uma comissão de professôres de estabelecimentos federais e municipais do ensino secundário, quando tiveram de responder a uma consulta oficial do subchefe da casa civil do Senhor presidente da República; foi o adotado no texto da Constituição atual. Essas decisões se tomaram com a aceitação de tôdas as classes intelectuais. Quando os professôres secundários foram consultados, já era conhecido o projetado sistema unilateral de 1945. Quem reviu o texto da Constituição de 1946 foi o mesmo técnico da Academia Brasileira de Letras, membro da embaixada que aceitou o sistema impôsto pelos técnicos portuguêses.

Como se vê, o sistema de 1945, engendrado inteiramente à revelia dos técnicos brasileiros, não foi aqui tomado em consideração senão para que contra êle se erguessem tôdas as classes sociais.

O nosso papel agora, após a revolta que não poderíamos dominar sem quebra dos sentimentos de independência intelectual e de amor à língua a que tanto havemos servido e exaltado no concêrto das nações, é aguardar serenamente a ação do Congresso Nacional. Os nossos representantes são homens de espírito, que não se deixam levar pelo canto de sereias e, acima de tudo, — são brasileiros!

LUZ E SOM DE BOMBAIM

(Conclusão da 1.ª página)

luz do sol, parecem polvilhadas de safira. Cabeça enrolada em turbantes de variadíssimos feitios, e de tôdas as côres. Cabeça com «topee» branco — êsse gorrinho simples que é recordação e símbolo da Índia independente.

E aparecem as mulheres com seus saris tão elegantes, e que sugerem tantas coisas, num simples encontro de côres. O ar trágico de um sari prêto com barras vermelhas, e a sensação lunar dos saris brancos, levemente adornados de azul e prata! A mulher-flor que passa envôlta em sedas róseas e verdes, e a mulher-crepúsculo, com seus véus amarelos e roxos...

Longas tranças negras; braços cobertos de pulseiras; brincos; enfeites no nariz; manilhas nos tornozelos; pés descalços, com a sola pintada de encarnado; sandálias de mil feitios, com tiras douradas, rosetas, fivelas... E as pregas e o arregaçamento dos saris de algodão, de séda, de gaze, com barras bordadas, com barras de ouro e prata, lisos, estampados, flácidos, hirtos, conforme sejam do estilo de Bombaim, de Bangalore, de Benares...

Homens carregados com rolos de tapetes; com cestos de grãos; com tabuleiros de comida amarela e côr de rosa; homens com livros em baixo do braço... Rapazinhos com marmitas de comida, crianças pulando corda, mulheres com vasilhas d'água à cabeça... Muita, muita gente. Muitas, muitas côres. Muitos ritmos. Muitas direções E os automóveis, os carros, com cocheiros de turbante; as bicicletas, os pedestres, e o cruzamento das ruas, e a pressa, e a ondulação de todos os vestuários, e a estridência da luz nas côres — e o borborinho...

Porque é uma turba tão rumorosa quanto colorida. Falam as crianças, a brincar, de uma janela para outra, ou em redor dos arbustos do jardim. Fala a menina a pular corda, com a outra menina que a observa, sentada num degrau. Fala o porteiro com os passantes; falam os passantes com os seus companheiros; falam os que vão nos carros com os que estão na rua: falam os vendedores, à sombra das colunatas; falam os que chegam ao hotel, falam os que partem... Falam tôdas as línguas da Europa, da Ásia, da terra... Falam até português! Mas falam sobretudo inglês e os numerosos idiomas nativos, puros ou mesclados, com um ritmo martelado e rápido. com uma inflexão dura que as palavras, em si, não têm.

No meio dessa multidão de parsis e «sikhs» — gorros, turbantes, barbas — com mulheres que deitam o sari pelo ombro ou o trançam pelo peito, ou o arregaçam entre as pernas; com mulheres que usam largas pantalonas de sêda e outras que ainda passam embiocadas, só com os olhos a espreitarem por uma gradezinha aberta no pano que lhes cobre o rosto — no meio dessa algazarra que vai aumentando com o crescimento do dia, destacam-se os jovens vestidos à européia, com roupas muito bem talhadas e sapatos muito bem polidos. E passam inglêses côr de morango, ainda com capacetes de cortiça. E passam inglêsas de pele farinhenta, com vestidos de cassa, muito frescos, muito feios, com essas mesmas florezinhas que andam estampadas pelas xícaras de chá, numa perpétua e inocente primavera.

Então, uma meninota pobre, de sari desbotado, mas coberta de brincos e pulseiras, como um ídolo maltrapilho, pára no passeio, sòzinha, a olhar a multidão que ondula, a sorver pelos seus tristes, imensos olhos, o panorama efêmero e multicor do mundo. Lentamente, leva à bôca uma fruta amarela, que morde, embevecida. Uma fruta de polpa rósea, cheia de duros grãos, que aqui se chama «guava», e é goiaba, no Brasil.

E enquanto a multidão humana, viva e ruidosa, cruza as ruas de Bombaim, os crocitantes corvos cruzam os ares, desabridos, ansiosos pelos mortos, que são o seu sustento.

Venha morar no Leblon

(Conclusão da 1.ª página)

pastando nas madrugadas, os canhões do quartel apontando as estrêlas, o vento da noite dedilhando humildes verdades nos fios da Light. E crianças brincando nos jardins: se gostais delas podereis vê-las tôdas as manhãs. E o ritmo lento e desgraçado das negras carregando água, lata na cabeça, pés hotentotes chupando a poeira do chão. E moleques rodando carrinhos de feira. E o distinto senhor do armazem, que pouco rouba no peso e tem requintes de bem servir. Eis a solidariedade leblonianа.

Aqui se instalou a classe média no que tem ela de melhor: filhos, lar, recato, compustura. Como em Copacabana, a quem digo adeus, se engomorra e ensodoma a outra banda da aludida classe: a que se aflige e degrada, a que perdeu suas raízes e seus cheiros de nascença, a que suspira no fundo dos bares, depois de negociar a filha supostamente moça ao gerente da C.C.P.L., a troco de uma garrafa de uísque balmoral. Enfim, a nervosa, desvairada, trágica cartolina humana que o diabo, armado de tesoura, vai recortando e espalhando no chão desse bairro louco e condenado.

Senhores, êsses tons moralistas, tenham paciência, em mim acordaram desde que, tarado de dor, desci para o Leblon. Essas cores talvez sejam falsas em mim, aliás elas não são minhas; são cores tomadas de empréstimo ao bairro que me adotou. Agora sou filho do Leblon. Não de todo inocente, admito; mas filho pródigo que pagou terrível dízimo, antes de aqui se reencontrar na alquimia velha (que eu não aconselho a ninguém) do pranto misturado à solidão.

Leblon, eu te agradeço e te rendo homenagem pela inesquecível lição de cordialidade mansa e atenta que me deste no deflagrar desses mêses. Te agradeço sobretudo o não seres espetacular, não discutires as modas, políticas e literárias, o caso Lacerda x Wainer. Jornal cá no Leblon pouco chega, e isso faz um bem. O rádio penetra um pouco, mas a calamidade é mais radiofônica do que geográfica. Não nos abalamos, nem rimos, nem choramos ao pé das novelas. Temos nossas próprias invenções em prosa e verso e elas descem diretamente do céu, do alto das montanhas, ou viajam na linha do mar. O Leblon cumpre a lei de Deus e a dos homens. o Leblon é um bairro legal. O que não quer dizer que não tenhamos a nossa própria índole libertária, nossa capacidade pessoal de dizer — não! — ao resto do mundo. O que há é que somos uma espécie de adutora que represou silêncio e verdade enquanto a água não vem. O morador do Leblon tem seus condutos pessoais por onde circulam as mazelas e desleixos dalma de cada um. Um olhar às montanhas ou um banho de mar lava tudo e a paz volta a reinar em nós mesmos.

Eis o segredo do Leblon.

Acresce ainda que contamos com uma luzida representação de moradores que asseguram a probidade do bairro. Do velho Graça, que não faz muito nos deixou, mas ainda impregna a rua Desembargador Russel com a sua presença poderosa, a outras distintas imunidades das letras, das artes e das ciências. Armado o time, temos Rubem Braga na extrema esquerda do Leblon, logo seguido da loura moça Tamara Capeller. No Leblon do centro temos um amontoado de bons nomes para qualquer posição: Goeld (Osvaldo), P.M.C., Fernando Sabino, Oto Lara Resende. É o concentrado mineiro, boa gente, melhor paladar. Descendo pela área litorânea, podemos recolher num lotação dos grandes uma porção de boas praças: Millor Fernandes, Leon Eliachar, Franklin de Oliveira, Darwin Brandão, Luci, Teresa, Dona Julieta, Jorginho, Carlos, Tales Ramalho. No chamado Leblon de dentro temos Jane com seu coque. Jane é a única moça desta cidade que sustenta uma coragem que as outras mulheres perderam: a coragem do coque. A qual ela anexa agora outra variante do valor feminino: a coragem da saia curta. Benza-a Deus.

Eis o Leblon na sua melhor geografia humana. Nomes iam escapando, como Darel e Creuza; outros, não poucos, escaparam mesmo. São os incógnitos do Leblon. Moram no bairro, estão de acôrdo com os seus cânones, mas escondem êsse feliz evento e até o negam, quando acusados. Deles não falo. Não quero atrapalhar felicidade de ninguém. Falarei contudo de outra classe de moradores: os suplentes do Leblon. Êles se acumulam de preferência na faixa que vai das amendoeiras do Posto seis aos primeiros coqueiros do Leblon. É uma zona litigiosa, provisòriamente denominada Ipanema. Dizem os besteirinhas de Copacabana que ela está na esfera de influência da dita Gomorra, o que chega a ser uma praga lançada contra sua desprevenida gente. Diz o Leblon mansamente que não, a gleba, com seus pertences físicos e humanos já são terras leblonianas. É que nós do bairro estamos exclusivamente interessados em almas e ali assentam suas dúvidas e certezas alguns belos espíritos e outros tantos bons sujeitos dignos de salvação. Carlos Drummond de Andrade, por exemplo, que ali mora, é um típico exemplar do Leblon. O poeta Vinicius de Morais, então nem se fala. Pois não foi êle quem primeiro aconselhou as moças bicicletar? Ora, bicicletar é um verbo de exclusiva prática leblonianа. Êle aqui atinge uma dignidade plena de conjugação, um inesperado rebrilhar de raios e guidões. Foi o próprio sr. Drummond de Andrade quem registrou o fenômeno:

«O níquel das bicicletas
— ante a franja turmalina —
se desenrola nas retas
sem fustigar as retinas».

Eis porque a suposta zona litigiosa entre Copacabana e Leblon não chega siquer a ser um caso de fronteiras. É apenas um caso encerrado. Ipanema, bairro cor de rosa, é o primeiro cinturão do Leblon. O Canguleiro Café Filho, que mora nas proximidades, deve estar atento: qualquer projeto subversivo que aconteça no Senado e atente contra os interêsses do Leblon deve ser retirado imediatamente da ordem do dia. Copacabana possui besteirinhas legislativas também. Fica aqui o aviso que é meio açodado e talvez um pouco alarmista. Compreende-se: sou um debutante do Leblon. Com o tempo amarei êste bairro como êle reclama ser amado: com calma, segurança e desprendimento. Por ora meu filho passeia de carrinho, apascentado pelo sol do Leblon. E eu digo de alma lavada e boca cordial: «Tê, já que está de mudança, venha morar no Leblon».

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

sumiu proporções maiores; porém por muito encarniçada que fôsse entre os partidos, parecia um brinco de crianças à vista daquela em que os dois se tinham travado. Davam como quem se despedia do mundo, e como quem desejava ver estendido no chão o seu contrário.

Ao princípio arrancaram dos paus e começaram a atirar as primeiras pancadas, que quase tôdas caíram em cheio; até que Miguel, depois de ter jogado uma poucas de sortes ao seu adversário, e como ambos estavam descobertos e só queriam dar, dissimulando uma pancada à cabeça, lhe dirigiu o pau por meia volta no ar às pernas. Quando lá chegou já o seu adversário o tinha procurado aparar, porém tanto em mal, e tão puxada d'alma ia a contrária, que o pau, colhido no meio, não o agüentou e partiu-se; e o outro, não lho encontrando resistência no corpo de José, porque êle já lho tinha furtado, foi de encontro às pedras do adro e partiu-se também.

Vendo-se desarmado, Miguel não perdeu tempo: correu sôbre o inimigo com uma navalha e baldeou-o logo no chão jorrando sangue por uma ferida no ventre.

O assassino, apenas cometido o crime, tomou as de vila-diogo, e a desordem começou a apaziguar-se com a chegada dos cabos da terra, que tratavam de remover o ferido e de prender os combatentes.

O causador de tudo isto tinha, logo que viu tomar ao caso uma feição que lhe não supusera, procurando sossegar o motim, confessando a sua mentira, porém já era tarde, naquelas alturas qualquer intervenção seria inútil; teve pois de assistir arrepelando-se, dizendo mal à sua vida, àquela triste cena, e prometendo, com mil juras, que não mentiria nunca mais; ajudou soluçando a levar o ferido para sua casa na maca, que tinham ido buscar, e acusando-se todo o caminho de ter sido êle, e só êle, o culpado de tudo que sucedera.

Nos três dias, que sucederam à catástrofe, não se falou noutra coisa nos serões da quinta. Conhecia-se que o tio Joaquim por vêzes tinha vontade de falar, porém tão sincero lhe parecia o arrependimento de Antônio, que sempre desistia do intento. Uma noite, porém, o nosso mentiroso, já esquecido das juras que fizera, começou, por uma coisa que nada valia, a invocar os santos todos do Paraíso em seu testemunho, e a pedir raios e coriscos para castigo se mentisse.

O velho narrador desta vez saltou-lhe no galinheiro, dizendo com aquela placidez de espírito, que tão habitual lhe era:

— Êsse Antônio faz-me lembrar o João da Tenda, que vivia lá embaixo ao pé das casas do mestre Raimundo e que por dez-réis de mel coado fazia juras e protestos às carradas. Em mal lhe deu o vício, coitado!

— O que lhe aconteceu, tio Joaquim?

— O que foi, o que foi?

— Conte, conte; há tanto tempo que lhe não ouvimos uma história!

— Pois bem, sosseguem, que lhes não faltarei hoje, e não será por culpa minha se esta lhes não agradar.

O pobre do Antônio tinha pedido misericórdia com um olhar de súplica: mas o velho comprometera palavra e não havia de se esquivar à promessa.

Diz lá o rifão: «quem compra e mente na bôlsa o sente»; como diz também: «homem de boa lei tem palavra como rei», isto era quando os reis tinham palavra, se alguma vez a tiveram, que dessas coisas não sei eu, e quando não faltavam ao que prometiam.

O que é verdade é que, se o mentir prejudica a honra e o corpo, não menos prejudica a alma estar, por dá cá aquela palha, a falar no santo nome de Deus, e no dos santos, que não são pontos com que se brinque.

Nenhum, dos que aqui estão, vai incomodar o patrão para coisas que não valem a pena, e muito menos por conseguinte devem ir bater à porta dos patrões mais subidos, para de mais a mais os tomarem para testemunhas e parceiros de coisas que não só valem a pena, mas que são mentiras ainda em cima. E depois, quando se apanha fama de mentoroso, não há quem nos acredite, por mais que deitemos os bofes pela bôca fora, e ainda mesmo que falemos a verdade. Mau é dizer-se que o cão é danado.

— Mas se fôr para fazer bem, não se deve mentir, tio Joaquim?

— Para tudo há remédio. Uns homens que perseguiam outro, perguntaram a um santo, que encontraram no caminho, se tinha visto passar o malfeitor.

O bom do santo tinha-o visto, não havia muito; mas nem o queria denunciar, nem mentir também; já vêem que êle estava nesse caso, e que se devia ver a perros.

— E' verdade, é verdade, e que respondeu?

— Que por ali não passara: e como estava com as mãos nas mangas, apontou para dentro duma delas, por onde decerto o tal homem não podia caber.

— Ora! exclamaram alguns dos circunstantes, como admirados.

— Parecia santo saloio, tornou dali um **ratinho**, ùltimamente embaçado na compra duma enxada.

— Nada que não, respondeu-lhe logo o vendedor, que o percebera à légua; não tinha alma de beirão, que lá diz o ditado: no bom beirão corpo e alma pequenos são.

Talvez a questão se azedasse mais se o tio Joaquim os não interrompesse logo gritando: — leva de rumor, vamos à história do João da Tenda.

Quando vim para esta terra, já vai num par de anos, tinha êle uma lojazita lá no largo de baixo, mesmo à esquina da estrada real Era um pequeno modo de vida, que bem cultivado podia produzir bastante; mas como havia descuido no amanho a colheita foi infeliz.

Nestas coisas de negócio a reputação de homem de palavra se não é ouro de lei vale-o bem; e desta riqueza o bom do João era mais pobre do que Jó.

Ninguém se fiava nêle e o crédito diminuía cada vez mais. Direito em contas e honrado era: porém aquêle sestro maldito de mentir por dá cá aquela palha, a mania de fazer juras e protestos, que nunca se realizavam, fazia com que lhe roessem a corda na maioria dos ajustes, sem que tivesse direito de se queixar, porque não era mais do que pagar-lhe na mesma moeda

Assim iam os tempos e o negócio corria-lhe por água abaixo

Para maior desgraça, no sítio, onde não havia senão a loja do João, veio estabelecer-se uma outra e tirar-lhe a freguesia.

Era do José Fernandes, que ainda hoje lá a tem no mesmo lugar, e que sabendo o valor do ditado — cara alegre ganha vontades — tratou, enquanto o seu vizinho andava de maus modos, porque os tempos iam maus também, de chamar os fregueses. tratando-os às mil maravilhas, e desfazendo-se em bons serviços.

João tinha uma filha, a menina dos seus olhos, e uma flor de enche-mão. Mais guapa rapariga não havia decerto por aquela meia dúzia de léguas em redor; e se tivesse nascido na cidade, se lhe tivessem desbastado as grossuras dos campos com a plaina das fidalguias, meteria decerto a um canto essas arrebicadas, que para aí vêm passar os verões e que parece que se estão mesmo a desfazer.

E' bem certo que não há panela sem têsto, e para vasilha de tão fina loiça é preciso que a tampa lhe não desmereça da qualidade

E assim era o arrojado de Joaquina: rapaz bem-feito e espigado, forte de corpo e afeiçoado de rosto, um dêstes de quem não há nada que deitar fora

Como é de crer, entendiam-se que era um regalo, e morriam um pelo outro. E bem que acertados que êles eram! Joaquina, delicada e fina como uma rosa de toucar, ou uma flor de madressilva; Domingos, forte como um zambujeiro e direito como um prumo

Encostados um ao outro, quando se falavam às furtadelas ao descair da tarde, pareciam, tanto ela se ajeitava a êle, e tão erguido êle estava, contente por a ter consigo, a haste da cruz de pedra que está defronte dos **Ouriços**, vestido com as braçadas flexíveis da hera, que lhe nasceu ao pé.

Ninguém lhe invejava a felicidade; antes, pelo contrário, todos gostavam de os ver assim, pois pareciam ter nascido um para o outro. Mas sabem decerto, não há bem que dure sempre, e o dêles por isso havia de acabar em pouco tempo.

O pai de Domingos, Deus lhe fale na alma, era um fazendeiro abastado dos sítios, que contava para cima de vinte jeiras de terra de pão, fora umas seis courelas de trincadeira, duas hortas valentes, e um pomar de coroço de mais de trezentos pés de fruta. Por conseguinte o rapaz era um bom casamento para a rapariga, e por isso o João fazia a vista grossa. Que de mais a mais o noivo era moço de honra e incapaz de abusar.

Mas não assim o tio Fernandes, que não engraçava com o tendeiro por as suas mentiras, e que nada queria com gentes, que pertencessem ao caramboleiro. Tinha sido tôda a sua vida homem de palavra, as suas promessas eram mesmo um evangelho, e quem não seguisse êste modo de vida nada tinha feito com êle

Domingos, como é de querer, tinha escondido do pai os seus amores com Joaquina. Uma vez por outra procurou sondá-lo a tal respeito, porém, como visse que era tempo perdido, tinha desistido da emprêsa, e assim ia tenteando o namôro com esperanças em que ou o velho cedesse da birra, ou o outro do vício.

Foi por êstes tempos que se armou uma das tantas guerras que por aí tem havido na nossa desgraçada terra. Era preciso tropa e trataram de recrutamento com tôda a fôrça.

Domingos foi um dos sorteados. Seu pai, rico bastante, podia com facilidade pagar a um homem para o substituir, o caso era que o quisesse, e tanto que estava resolvido a sacar uma dúzia de loiras da arca, onde estavam havia um par de anos sem ver sol nem lua.

Era um domingo à noite, e o tio Fernandes recolhia-se de uma feira de gado onde fôra comprar uma junta de bois, de que precisava para a lavoura. Vinha deitando contas à sua vida, e tão entretido que nem lhe tinha custado o caminho.

Ao voltar de uma azinhaga avistou de longe dois vultos, que não parecia darem pela sua vinda. Reconheceu-os logo, e percebeu também qual o fim com que seu filho tantas vêzes lhe tinha desculpado o João da Tenda, e porque tão desgostoso andava por assentar praça.

Fêz os seus entes de razão, e ajustou com os seus botões que: desse por onde desse, não se havia de fazer semelhante casamento.

Nessa noite houve questão até fora de horas entre Domingos e seu pai. O rapaz confessou tudo e o velho negou-se a pagar-lhe o homem.

— Ou deixar o namôro ou assentar praça, disse-lhe o tio Fernandes e Domingos preferiu a segunda condição.

Meses depois chegava à terra a notícia da morte de Domingos Tinha-se batido como um homem, tinha sido um dos primeiros a atacar, e pagara o atrevimento com a vida.

Figurem-se agora qual seria a pena de Joaquina ao saber de semelhante notícia. A pobre da rapariga, depois que o seu apaixonado partira, não tivera nunca mais uma hora de consolação. Levava os dias a chorar, que era uma dor de alma, e ia-se enfezando a olhos vistos.

João, o culpado de tudo, pelo seu amaldiçoado costume, sem recursos porque os fregueses lhe tinham fugido, e porque o mal de sua filha lhe levava o resto, estava que parecia outro: e naquela casa, onde todos viviam contentes, não havia já nem sinais de alegria.

A apaixonada moça foi esmorecendo cada vez mais, os médicos não lhe achavam remédio para o mal, e qualquer que lhe receitassem não o queria ela tomar.

Acabou a sua cruz, e, em poucos meses, foi reunir-se a Domingos, nessa outra terra onde os amantes vivem únicos eternamente, e onde os justos gozam da felicidade sem fim.

Quando entrarem no cemitério reparem para a esquerda, que hão de ver debaixo do terceiro cipreste, a contar da porta, uma cova com duas cruzes de madeira e uma coroa de perpétuas. Ajoelhem sôbre a terra benta, rapazes, e rezem ao Senhor pelo pai e pela filha, que aí descansam juntos como o tinham estado em vida Lembrem-se do que lhes sucedeu, e reparem que às vêzes uma mentira pode deitar a terra uma reputação por mais antiga que seja. Rapazes, quando se apanha um homem que não fale verdade, e quando se perde o crédito, perde-se em pouco dinheiro e honras. Felizes ainda dos que não pagam com a vida como o pobre João da Tenda.

Quando os trabalhadores saíram, chegou Antônio ao narrador.

— Percebi tudo, tio Joaquim, prometo-lhe não mentir nunca mais nem fazer juras por coisas poucas.

— Deus te oiça, tornou-lhe o velho, que és bom rapaz; e se perderes êsse mau costume, poucos haverá que te levem a palma.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

INDO AO RIO
Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial
HOTEL IMPERADOR
Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos etc.
Todos apartamentos de frente.
PREÇOS MODICOS
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
Esquina da Praça Tiradentes
Tel: 52-2060.
Rio de Janeiro

ARTES PLÁSTICAS

Ainda as "Artes Plásticas no Brasil"

Mario Barata

Em outra oportunidade já analisamos três capítulos do primeiro volume dessa obra de importância essencial para o conhecimento da história da arte no nosso país, que está sendo publicada por iniciativa de Leonídio Ribeiro. O tomo ainda contém estudos sôbre os antecedentes portuguêses, o mobiliário, a ourivesaria, louça e porcelana. Percebe-se que o plano de organização do livro consistiu em colocar neste volume, de um lado os fundamentos do nosso desenvolvimento plástico, e do outro as artes ditas menores e as populares, deixando para o segundo e o terceiro tomos a arquitetura e a pintura e escultura. Aliás, a idéia de precedentes portuguêses e eróticos, entendidos êstes como influências muçulmanas ou indianas, parece-nos que deveria ter conduzido à abertura de um capítulo sôbre os antecedentes africanos. Capítulo bem menor que alguns outros, mas "pendant" da arte indígena e da arte portuguêsa — com importação de concepções plásticas dos "iorubá" e outras "nações" negras, influindo sôbre a escultura e artes populares de parte do país.

O capítulo de Reinaldo dos Santos está bem feito, resumindo a arquitetura e a talha metropolitanas do período barroco, escolhido com justeza, e aventando soluções de trabalho inteligentes. Ressalvando desde o início, não escrever sôbre a arte brasileira, deixa implicitamente explicado porque não vai citar casos concretos de modelos lusos, alguns estudados brilhantemente por Robert Smith em vários trabalhos. Examina também a ourivesaria, cerâmica e mobiliário, mas justifica mal o deixar de falar da pintura e escultura.

Falha de informação ostensiva, só a da referência aos azulejos do claustro de São Francisco da Bahia, que diz representarem a Via Sacra, o que não acontece. O autor deve ter compulsado ràpidamente texto que fala da "via-sacra" do convento: local que fica entre o claustro e o presbitério da igreja. Nêle existem azulejos com motivos do Velho Testamento: enquanto que os do claustro são cenas alegóricas, numa glorificação às virtudes.

Finalmente é pena que Reinaldo dos Santos haja omitido a bibliografia essencial do capítulo, que seria de utilidade aos estudiosos brasileiros.

O capítulo a respeito do "mobiliário" foi escrito por um dos mais sérios especialistas de artes menores que há no país. Wasth Rodrigues é dotado da paciência beneditina e da tenacidade jesuítica necessárias — num meio de quase nenhuma ressonância cultural, como o nosso — para dedicar-se a fundo a estudos dessa ordem. Neste trabalho sumariou, sem dogmatismo, a experiência de suas observações e leituras sôbre a arte dos móveis no Brasil e em Portugal. Diante da imprecisão das fontes conhecidas e da flexibilidade da criação das peças no tempo e no espaço, o autor afastou a idéia de classificações unilineares e rígidas. E reuniu ótima soma de informações — a primeira capaz de levar o leigo à compreensão do conjunto do nosso mobiliário, se bem que ainda não seja texto de "digestão" fácil.

Um exemplo da flexibilidade que a prática impôs a Wasth Rodrigues está na sua análise de peças vindas do século XVII "que pela constância de linhas e ornamentação, formarão um grupo à parte, independente, tradicional, e com vitalidade até os fins de 1700". Também é justa a apresentação de estilo e influências diversos, no século XVIII, acompanhada de duas pranchas elucidativas. E' pena não ter o autor composto outras para as formas e ornatos de móveis da época Maria I — Regente D. João, da de Pedro I, e da de Pedro II. A arte continua aí a apresentar-se multiforme, mas definida. O "império" e formas correlatas mereciam muito mais espaço no trabalho; e o "neo-barroco" de 1830, reação estilística internacional, nem é citado, apesar de sua expansão no Brasil. Se há uma falha no capítulo, está nas poucas linhas que dedica ao século XIX, extremamente importante e coeso no mobiliário brasileiro.

Quanto ao armário antigo do Museu de Olinda (fig. 3) é pena o autor não analisar a hipótese, plausível, de Almeida Santos, de que seu frontão barroco haja sido colocado posteriormente.

O trabalho de José e Gizella Valladares sôbre ourivesaria é um dos melhores do livro pelo bom senso metodológico e massa de informações. E' pena faltar índice e não existirem mais pormenorizada divisão de subcapítulos e indicação de datas ou períodos do século XIX, em algumas fotos de objetos.

O interêsse em incluir o capítulo sôbre "louças" e "porcelanas" usadas no Brasil resultou evidentemente, de mistura do critério de estudos de história da arte brasileira com o de coleção de antiguidades ou obras de arte. Recebida a encomenda, o conhecido historiador Marques dos Santos resumiu o assunto, incluindo algumas informações novas, como é de seu hábito. Mas o capítulo é mais de referência, que orgânicamente ligado ao livro. Dará necessária idéia de elementos artísticos que cercavam o homem brasileiro do passado, sem tratar de sua própria criação estética.

Aguardemos, agora, a próxima publicação do segundo tomo de "Artes Plásticas no Brasil" auspiciando sua crescente difusão pelo público e incorporação às bibliotecas do país. Para tristeza nossa, da maioria destas, o livro ainda está ausente. Mesmo em bibliotecas de museus, não o temos encontrado

GRAVURAS IUGOSLAVAS

Encontra-se aberta ao público, no Museu de Arte Moderna, um conjunto de gravuras contemporâneas iugoslavas. Com uma forte tradição no campo da pintura **afresco** — no qual o país possui rico passado de estilo bizantino — a Iugoslávia não parece ter raízes profundas nas artes gráficas. Muitas das gravuras e litografias são fracas. Algumas, porém, são interessantes. Entre estas destacamos a lito (n. 3) de Radovani; as xilogravuras (ns. 5 a 8) de Celic; **Touro e Mulheres da Istria,** de Debenjak, e **Máscaras**, de Mihelic. O artista mais forte da exposição é, porém, Tone Kralj, com suas xilogravuras **«Ocupantes»**, **«Colheita»**, **«Casamento na aldeia»** e água-forte **Batatas** (41 a 44), nas quais além de vigor técnico há uma evidente pesquisa realista.

Segundo os organizadores da mostra, esta é a primeira vez que a Iugoslávia apresenta ao público estrangeiro uma seleção mais ampla de obras dêste gênero. A coleção foi preparada pela Comissão de Relações Culturais com o Exterior, tendo sido apresentada pela primeira vez, em maio do corrente ano, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Um ensaio de Schaub-Koch

O professor Emilio Schaub-Koch, de Genebra, colaborador desta fôlha e de vários jornais e revistas européias e americanas, ocupa distinto lugar entre os críticos de arte.

Os estudos que publica sôbre artistas contemporâneos e os livros escritos sôbre assuntos de arte abriram-lhe as portas de várias Academias Internacionais. A "Crítica da Arte Moderna", "Modigliani", "Súmula Psicológica das Artes Plásticas do Quatrocento Florentino" e "Toulouse-Lautrec" tornaram seu nome largamente conhecido. Seu notável ensaio sôbre "A Obra de Anna Hyatt-Huntington" — a grande escultora norte-americana — foi laureado pelo Instituto de França e fêz Luís Réau, do mesmo Instituto, escrever ser "livro de vasta envergadura, lembrando as Súmulas teológicas da Idade-Média que condensavam, em homenagem a Deus, todos os conhecimentos humanos".

Agora, a Academia de Belas Artes de Barcelona manda imprimir o ensaio do prof. Schaub-Koch sôbre o escultor catalão Juan Borrele, falecido há dois anos. O ensaio em questão focaliza de aguda maneira, a vida e a obra do grande artista espanhol. Dado o alto espírito crítico em que é vasado e os méritos do autor, a Academia de Barcelona mandou traduzi-lo e, agora, promove sua impressão em castelhano.

Participação italiana na II Bienal de São Paulo

O ministro das Relações Exteriores da Itália, de acôrdo com o Ministério da Instrução Pública, confirmou à direção da Bienal de Veneza o encargo de organizar a participação oficial italiana na II Bienal Internacional de Arte de São Paulo que vai ser realizada no fim do ano.

A seção italiana do Comité Internacional de Especialistas da Bienal de Veneza traçou já o plano geral das amostras e distribuiu convites com o objetivo de ampliar a divulgação dos artistas italianos no Brasil.

A seleção será composta de uma mostra histórica do futurismo de 1910 até 1915, compreendendo cêrca de quarenta pintores e escultores, e de uma seção de arte contemporânea contendo cêrca de 200 obras, entre pinturas, esculturas, e desenho incluindo tôdas as tendências atuais, inclusive o novo realismo. Na seção de pintura exporão: Afro Birolli, Casorati, Cassinari, Guttuso, Maccari, Mafai Moreni, Morlotti, Paulucci, Rossi, Saetti, Santomaso Sironi, Soldati, Vedova; a escultura será representada por Fabbri, Fazzini, Marini, Mascherini, Viani.

A seção de gravadores além de uma mostra de 25 águas fortes de Morandi, de várias épocas, reunirá trabalhos de Gulino, Manaresi, Sciavarelli, Spacal. Haverá também desenhos de Carnevali, Clerici, Fini, Gerardi Spazzapam, Treccani e monotipos de Vecchiati.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES — Inaugura-se no dia 15, no Museu da av. Rio Branco.

GRAVURAS IUGOSLAVAS — No Museu de Arte Moderna.

VARIAÇÕES SÔBRE MÚSICA

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, julho (Pela Scandinavian Airlines System) — Em geral aquêles que "fazem" a música, compositores, regentes e intérpretes, são os que menos costumam falar sôbre ela. Não que lhes falte espírito crítico ou sensibilidade discriminatória, mas antes dir-se-ia que essas faculdades êles as investem inteiramente no ato criador, de tal modo que pouco lhes resta de interessante a transmitir ao público por outros meios de expressão que não os essencialmente musicais. Claro que as exceções existem: no passado a lucidez do imenso Wagner e até certo ponto os escritos de um Saint-Saens, nos nossos tempos um de Falla, um Ravel e, sobretudo, um Strawinsky, constituem exemplos de agudas consciências de críticos em criadores. Mas via de regra os teóricos e os "intelectuais" mais irreverentes em relação à tradição permanecem, no domínio estritamente musical, aborrecidos inventores à maneira de um d'Indy ou engraçados de pouco relêvo gênero Satie.

Isso tudo torna singularmente valioso o depoimento de um dos maiores regentes de orquestra do nosso tempo: "Entretiens sur la Musique" é o título da recente versão francesa de um livro de Wilhelm Furtwaengler (1). Em sete palestras com um amador de grande cultura como Walter Abendroth, seguidas de um post-scriptum à guisa de conclusão, o célebre regente alemão nos desvenda as suas experiências e tira os ensinamentos de meio século de intimidade com as partituras de tôdas as épocas. De saída cumpre salientar uma circunstância auspiciosa: êsse técnico dos instrumentos e êsse por assim dizer engenheiro do som que permanece sob tantos aspectos o regente, aborda as grandes obras musicais sobretudo como psicólogo e pensador. Em reação contra certos excessos do nosso tempo, os quais encontram a sua expressão extrema na concepção romântica (largo sentido da palavra) da arte, a tendência dos tempos modernos, pelo menos no mundo ocidental, tem sido de valorizar o caráter "música pura" dos grandes momentos do passado, das "Paixões" de Bach às mazurkas de Chopin. Nada nos parece mais sintomático dêsse estado de espírito do que a nuance pejorativa tomada pela palavra "literatura", aplicada em música a tôda interpretação crítica que ousa afastar-se ligeiramente das ressonâncias meramente estéticas das obras. O prestígio crescente da música de câmera em nosso tempo, de que beneficiam de um lado compositores como Debussy (todavia "literário" sob outros aspectos) ou Fauré, por exemplo, ou a voga espantosa de Bach e Mozart, que se tem exercido em detrimento de Beethoven, até aí no cume dos cumes, talvez não sejam estranhas a essa evolução geral.

Ainda por essa razão cabe saudar o aparecimento dessas preciosas cento e cinquenta páginas de Furtwaengler. Como dizíamos, trata-se de um matemático dos sons que consente em encarar o fenômeno musical do ponto de vista do público: isto é, da afetividade individual ou das reações coletivas, dos malentendidos enraizados e de todos os complexos de ordem psicológica, social ou histórica que condicionam em grande parte o sucesso ou o desfavor das obras de arte. Os pontos de vista renovadores de conceitos estabelecidos abundam. Por exemplo, no que diz respeito a Beethoven ou a Bach. Nós outros que tendemos a considerar Beethoven como o protótipo do atormentado — e descabelado, no duplo sentido — artista romântico, derramando sem pudor a alma nas sinfonias e nas sonatas, ficamos surprêsos ao descobrir através Furtwaengler o gênio de Bonn irredutìvelmente "músico" e "não poeta ou moralista ou filósofo". Com efeito, analisando o côro final da IX sinfonia e os rascunhos primitivos de várias de suas obras o regente alemão conclui que elas revelam principalmente um esfôrço obstinado para a concisão e a simplicidade, a "idéia", o sentimento e a "mensagem" estando subordinados as exigências fundamentais da estrutura musical. Quanto a Bach, expressão suprema da geometria musical e nas antípodas do artista romântico, e que por isso mesmo muitos julgam frio, Furtwaengler comenta: "Não é verdade que Bach carece de sensibilidade e que Puccini dela transborda: a diferença é que a alma em Puccini se encontra na superfície enquanto em Bach, por assim dizer, nas dobras do coração. E é por isso que a alma de Bach é evidentemente um pouco menos fácil de descobrir, e a música de Bach um pouco mais difícil de interpretar.

Outra opinião que surpreenderá nesse regente extremamente culto e de tanta acuidade crítica é o respeito com que êle fala de Tchaikowsky, na Sinfonia Patética, na qual vê uma "obra brotada das profundezas da alma eslava".

Era inevitável que uma concepção tão larga — ou "literária" — da obra musical levasse Furtwaengler a uma psicologia da interpretação.

Na prática talvez o inverso tenha acontecido: isto é: que a longa e meditada convivência com os textos fundamentais da música formasse gradualmente no regente, essa visão menos epidérmica, mais complexa e por assim dizer funcional da partitura. Como quer que seja, para Furtwaengler a execução musical é muito mais do que a aplicação de uma técnica, por mais perfeita e trabalhada, a um texto dado: antes de tudo, o resultado depende assim dêsse encontro, e do grau de comunhão que dêle resulta, entre duas personalidades. Claro que um terceiro fator, a receptividade do público, intervém consideràvelmente. Mas em última análise o regente alemão põe o acento nas «qualidades de ordem espiritual que entram em jôgo» e na necessidade de combinar «os movimentos da alma e o equilíbrio arquitetural». Isto porque, eficaz quando se trata de restituir o detalhe e o arabesco, a técnica raramente é suscetível de «atingir a alma de uma música».

Nos «entretiens» seguintes Furtwaengler eleva-se à esfera das afinidades entre a música e as outras artes. Por exemplo, no tema do adágio da IXa. de Beethoven êle identifica quase «o espírito da arquitetura gótica»; além, lança-se num paralelo entre a função purificadora da tragédia e o poder redentor da música através do seu desenfreado apêlo à alegria; numa outra palestra tece considerações atuais sôbre o papel da música no conflito das culturas modernas. No que diz respeito a êste último problema, embora insistindo no caráter singular de tôda a criação, Furtwaengler nem por isso diminui a parte de determinismo que entra na formação e na realização artísticas. Mesmo as glórias definitivamente estabelecidas não escapam à evolução geral dos valores e às exigências da comunidade que os acolheu. Acima nós atribuimos até certo ponto, o ascendente prestígio de Bach e o ligeiro desfavor de Beethoven no século XX ao inesperado retôrno do público aos gêneros de música pura. Furtwaengler vê no fenômeno razões de ordem histórica: êle se explicaria pela ausência de um «fundo comum» na Europa dividida, o que a leva a combater o individualismo, de que Beethoven é uma das encarnações.

Muitos outros são os temas dêsses «Entretiens sur la Musique»: utilidade dos ensaios de orquestra, papel de inspiração durante as execuções, sinfonias de Haydn, atonalismo e significado da música moderna... — sempre debatidos por Furtwaengler com sutileza e originalidade. E esta última circunstância me parece provir em grande parte da posição privilegiada em que se encontra o regente no conjunto do fenômeno musical. Com efeito, a batuta constitui uma espécie de centro de convergência e de ponto de partida dos três poderes musicais: ela os resume e participa ao mesmo tempo dêles todos: compositor, executantes e público. Do compositor, o regente é o representante pessoal na sala, encarregado de traduzir-lhe a mensagem e responsável até certo ponto, junto ao público do conteúdo de sua partitura. Como executante máximo, o regente sente do interior, por si mesmo e através de cada membro da orquestra, as dificuldades, os esforços e as alegrias do texto. E, por fim, sentinela avançada do público e auditor número um, porque mais lúcido e de sensibilidade mais apurada, êle acolhe os resultados do trabalho da equipe, filtra-os, por assim dizer, antes de transmiti-los à sala — enquanto num outro plano representa simultâneamente o papel de intérprete das exigências do público junto ao compositor e aos executantes, captando os frêmitos que flutuam no ar carregado de expectativa e dêles nutrindo o texto e o ímpeto dos instrumentos.

De tôdas as artes, aquela que maiores e mais entusiásticos públicos desloca permanece incontestàvelmente a música. Nem Shakespeare, nem Michel-Angelo, (mesmo se se leva em conta as reproduções de sua obra no mundo inteiro ou os filmes suscetíveis de difundi-la), nem Balzac, atingiram através dos tempos públicos comparáveis aos de um Bach, de um Mozart ou de um Beethoven. E contudo, junto às imensas bibliotecas de escritos sôbre o dramaturgo inglês ou aos estudos consagrados no mundo inteiro aos dois outros titãs, a bibliografia sôbre os grandes músicos e a música em geral se afigura relativamente insignificante pelo volume. Por isso o aparecimento em francês dêsses «Entretiens sur la Musique» assinados por um dos altos especialistas da matéria constitui para os melomanos um acontecimento.

(1) Tradução de J. G. Prod'homme e F. G. — Editions Albin Michel.

CACILDA E AS "FLORADAS"

Renard Q. Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")

VEJAM as araucárias! Estamos chegando!

Nas encostas de verdes derramados se definem, imponentes, os pinheiros. Já começamos a ver, perdidos na grandeza, os primeiros cachões, brancos, amarelos, azulados; a primavera se entremostra, ainda hesitante. Na maior parte os galhos sobem, sêcos, como numa paisagem de inverno europeu.

No carro que nos leva a Campos de Jordão há um entusiasmo. Fômos convidados pela Vera Cruz para assistir à filmagem das primeiras cenas exteriores das «Floradas na Serra», no próprio cenário em que se passa o romance.

— Ainda poderemos ver, hoje, uma filmagem no Turiba — diz Dinah Silveira de Queiroz.

Há um atraso e perdemos a filmagem. Mas à noite vamos até o «Rancho Alegre», onde estão hospedados os artistas. Luciano Salce nos recebe, juntamente com Cacilda Becker e Jardel Filho. Forma-se um grupo em tôrno da estrêla, que se mostra entusiasmada com a filmagem. As «Floradas» sempre foram o seu grande sonho, confessa:

— «Quando li o romance pela primeira vez, aos dezesseis anos, prometi a mim mesma representá-lo um dia. Lucilia me fascinava, mas a idade não me permitia o papel... Contenteime com o de Belinha. E agora estou .. fazer a própria Lucilia no cinema!»

As montanhas se sucedendo na escala completa do verde, os chalés de madeira — construções modernas, de bom gôsto, pontilhando a vastidão; os tufos coloridos das floradas que agora apenas se iniciam mas, daqui a um mês, terão alcançado todo o esplendor; as correntezas, as pontes rústicas, os bosques ladeando estradas, lembrando óleos de Gainsborough; o sanatório, as pequenas casas de repouso; os garotos japonêses que vamos encontrando pelo caminho, corados pelo ar da serra.

A grande presença, no filme, será êsse cenário. Daí ter sido mobilizada, para Campos de Jordão, uma pequena massa humana. As caminhonetes, com artistas e técnicos, os grandes caminhões transportando maquinaria, cruzam as estradinhas e modificam a paisagem quieta. O lugar adquiriu uma estranha vida, os apetrechos de filmagem atulham os «Jardins do Embaixador», onde está sendo rodada uma cena.

Salce, Cacilda, Jardel, Anselmo Duarte e outros conversam animadamente com os jornalistas, num intervalo de filmagem. Meuda, os cabelos agora ruivos, o rosto anguloso — um meio têrmo entre a Hepburn e a Garbo — Cacilda fala-me sôbre a personagem que interpreta, a grãfina que, em viagem para o Rio, resolve passar alguns dias em Campos de Jordão e, no exame médico obrigatório, tem a revelação da doença. E' a Lucilia do livro, elevada, no filme, a primeiro plano. E' um bom trabalho para Cacilda, êsse, onde ela tem tôdas as oportunidades de aparecer como já nos acostumamos a vê-la no palco. E' a mulher inconformada com a própria situação e cujo orgulho a faz desligar-se do passado, revoltar-se contra o presente e que quer, acima de tudo, viver. Magra, elegante, Cacilda é um tipo que se adapta, perfeitamente, à personagem criada por Dinah Silveira de Queiroz.

Detalhe curioso, de bom augúrio, percebido durante a tomada de alguns «takes»: é extraordinária a presença que tem Cacilda, a faculdade de enevoar os outros intérpretes. Junto dela, qualquer parceiro se torna insignificante, apenas ela existe, mesmo sem a necessidade do recurso do diálogo — basta-lhe um olhar. Talvez Cacilda seja a revelação de nosso cinema, neste caos de figurinhas belas e inexpressivas e canastrões irremediáveis. E' aproveitar-lhe o entusiasmo.

Falam-nos dos horários, obedecidos religiosamente. Às cinco da manhã já estão todos de pé e sòmente ao cair da noite são suspensos os trabalhos. E' necessário um grande esfôrço e um pulso como o de Salce para fazer andar aquela troupe de mais de quarenta pessoas, entre artistas, técnicos, auxiliares e extras. Mas há, para ajudar, a boa vontade de todos.

Logo depois se reinicia a filmagem. Exige-se silêncio. A voz de Salce grita «Ação!» e a câmera entra em funcionamento.

As cenas a que assistimos, passada no bar, rápidas, simples, entre Jardel e Cacilda, depois de ensaiadas dez vêzes, são filmadas mais de seis. Há sempre um detalhe, insignificante, que não saiu com a precisão desejada. Salce é exigente e pretende fazer, das «Floradas», a grande realização da Vera Cruz para êste ano. Mas aquelas fatigantes repetições não impacientam os artistas, às quais se submetem com a maior das boas vontades. E' reconfortante ver aquela pequena população assim entusiasmada e unida, todos a se comportarem como uma grande família.

Mais dois meses e deverá estar terminada a filmagem dos exteriores e a troupe se transportará para São Bernardo do Campo, onde o filme deverá ser concluído.

Dinah mostra-se satisfeita com a honestidade do trabalho. Augureremos para as «Floradas» o mesmo sucesso do livro. Se êle cumprir os prognósticos da Vera Cruz, teremos uma nova etapa para o nosso cinema. «Floradas» será sua prova de fogo perante o escritor nacional. Romances como os de José Lins do Rêgo, Graciliano, Jorge Amado e outros poderão ser transplantados, sem receio, para o cinema. Não haverá mais necessidade de se improvisarem argumentos, com tanta obra literária, de primeira qualidade, por aí

Preciosidades do Museu Nacional de Belas Artes

Obras de artistas célebres de vários países — Da Renascença aos nossos dias — Tintoreto, Mierevelt, Tiépolo, Carracci, Salvador Rosa e outros — Os nossos

Não obstante achar-se o Museu Nacional de Belas Artes instalado no centro da cidade, em plena Avenida Rio Branco, ainda não é bem conhecido do grande público.

Essa valiosa coleção teve início em algumas telas trazidas por Lebreton, quando êste para aqui veio, em 1816, chefiando a Missão Artística Francêsa, contratada pelo Conde da Barca, para organizar nosso ensino artístico. Homem de indiscutível cultura, não se limitou sua visão de esteta à escolha, apenas, de mestres de cada uma das especializações, tendo trazido também uma pequena coleção de telas, para o início de uma pinacoteca, passando elas, então, a constituir o acêrvo da Academia Imperial de Belas Artes, inaugurada em 1826.

Com as obras deixadas por D. João VI, quando de seu regresso a Portugal, e as que foram doadas pelo govêrno imperial e por particulares, as telas vindas com Lebreton e mais outras peças valiosas enviadas por alunos da ex-Academia Imperial de Belas Artes, que haviam conquistado prêmio de viagem à Europa, foram o marco inicial da coleção do nosso atual Museu Nacional de Belas Artes, o qual, graças a novas ofertas e aquisições, vem sendo sensìvelmente enriquecida, já contando com obras de inestimável valor artístico das escolas flamengo-holandesa, italiana, francêsa e portuguêsa, além de muitos quadros notáveis de grandes autores brasileiros.

Funcionava a Academia no antigo edifício do Tesouro Nacional (projeto de Grandjean de Montiguy), tendo tomado, depois de proclamada a República, o nome de Escola Nacional de Belas Artes, transferindo-se, em 1908, para o prédio da Avenida Rio Branco. Por iniciativa do sr. Gustavo Capanema, quando ministro da Educação, a pinacoteca foi separada da Escola Nacional de Belas Artes, passando, com os objetos de arte em geral, a constituir o nosso atual Museu Nacional de Belas Artes.

ESCOLA FLAMENGO-HOLANDESA

Dos quadros pertencentes a essa escola, merece especial destaque, dentre os que possui o Museu, o «Retrato do Conde de Nassau», original de Van Dyck, cujo valor é estimado em Cr$ ...... 3.000.000,00, seguindo-se-lhe os retratos de nobres holandeses, de autoria de Mierevelt, avaliados em Cr$ 1.000.000,00 cada um. «Um jantar no campo» também é um trabalho valioso, de autoria de Terbourg, possuindo ainda o Museu muitas outras cenas da vida quotidiana, com refeições ao ar livre, representativas do gênero dessa escola que também nos apresenta «Paisagem Pernambucana», de Franz Post, artista holandês integrante da comitiva de Maurício de Nassau e que permaneceu em Pernambuco durante algum tempo. Outra obra, que representa valioso documento daquela época, tem seu preço calculado em Cr$ 150.000,00.

ESCOLA ITALIANA

Na escola italiana citaremos em primeiro lugar «O Calvário», de Tinttoreto (1518-1592), avaliado em Cr$ 2.000.000,00, trazido para o Brasil por César Lancioani, em 1862, e adquirido ao dr. Afonso Gonela, cônsul da Itália; «São Caetano», de Tiepolo, grande pintor e decorador da Escola Venezuana (1690-1770), avaliado em Cr$ .... 800.000,00; «Deucalião e Pirra», de Anibale Carracci (1560-1609), estimado em Cr$ 2.000.000,00; «Batalha Antiga», de Salvator Rosa, cujo preço é, aproximadamente, de Cr$ 800.000,00 oferecido ao Museu pela sra. Maria Amélia d'Azevedo, em 1942; e, «Fantasia», original do grande artista do século XIX Antonio Mancini, que acabou louco, quadro êste adquirido em dezembro de 1902, por intermédio do dr. Joaquim Murtinho, então ministro da Fazenda.

ESCOLA FRANCESA

Da escola francêsa do século XIX possui o Museu Nacional de Belas Artes numerosos quadros de grande valor, dentre os quais sobressaem as obras de autoria de Nicolas Antoine Taunay e Jean Baptist Debret, pintores que exerceram decidida influência na formação artística brasileira. Do primeiro conta o Museu com o «Retrato do Major Carlos Taunay», e adquirido em 1908 ao dr. Luís Gofredo d'Escragnelle Taunay e hoje avaliado em Cr$ 100.000,00. De Jean Baptist Debret, além de outros, figura na pinacoteca do Museu o «Retrato de D. João VI», oferta do dr. José Ribeiro Silva, em 1859, quando exercia as funções de ministro do Brasil em Petersburgo. Êsse quadro tem seu valor calculado atualmente em Cr$ 100.000,00. Dêste artista, que muito trabalhou no Brasil, possuímos ainda valiosos quadros históricos. De Eugéne Boudin há no Museu obras de grande valor. Trata-se de uma coleção de nada menos de vinte telas do famoso artista francês, um dos precursores do impressionismo.

ESCOLA PORTUGUÊSA

Na escola lusa o Museu possui notáveis obras, dos melhores artistas do século XIX, como Malhoa, Sousa Pinto, Silva Pôrto, Carlos Reis e Columbano Bordalo Ribeiro, destacando-se entre elas: «Cócegas», de autoria do primeiro, adquirido em 1902, e «A locandeira», do último, também adquirido em 1902, avaliados, respectivamente, em Cr$ 300.000,00 e Cr$ 80.000,00.

ARTISTAS BRASILEIROS

No tocante aos pintores brasileiros, o Museu Nacional de Belas Artes possui tudo quanto de melhor êles produziram. Remontando aos tempos coloniais aparece Manuel Dias de Oliveira Brasiliense, com o quadro «Nossa Senhora», (1813), vindo depois os que fizeram o aprendizado na Academia Imperial de Belas Artes, como Pôrto Alegre, José Correia de Lima e outros. Vários outros há ainda, que, concluindo o curso aqui e tendo aperfeiçoado seus conhecimentos artísticos na Europa, ocupam lugar de relêvo na primeira linha de nossos pintores como: José Agostinho da Motta; Vitor Meireles, com a «Primeira Missa no Brasil», e a «Batalha dos Guararapes»; Pedro Américo com a «Batalha do Avaí»; Almeida Júnior, com os quadros: «Caipiras Negaceando», «Descanso do modêlo», «Fuga da Sacra Família para o Egito», «Derrubador brasileiro», e «Remorso de Judas»; Rodolfo Amoêdo, com «Último Tamoio», «Narração de Filetas», «Marabá», «Partida de Jacob» e «Saudade», Antônio Parreiras, com a tela «Sertanejas» e Eliseu Visconti, com os quadros: «Recompensa de S. Sebastião», «Oreades» e «Retrato de Gonzaga Duque», e «Gioventú» **Dos modernos** há pouca coisa adquirida, destacando-se, **Portinari** com o **«Café»** e **«Retrato de Maria»**

Do escultor Rodolfo Bernardinelli, irmão do pintor Henrique, o Museu possui valioso acêrvo, representado, dentre outros, pelos originais das estátuas que ornamentam numerosas de nossas praças públicas, como o Monumento do IV Centenário do Descobrimento do Brasil, originais das estatuetas que decoram o Teatro Municipal e a Biblioteca Nacional, avultando dentre tôdas, a sua obra prima: **«O Cristo e a adúltera»**. De Almeida Reis, o maior escultor brasileiro da segunda metade do século passado, o Museu possui também alguns trabalhos.

MAX BILL AFASTADO DO JÚRI DA BIENAL

RESSOOU muito bem, entre nossos arquitetos e artistas, a decisão da II Bienal excluindo, do júri da exposição de arquitetura, o nome de Max Bill. Êsse artista, premiado em escultura na I Bienal, não possuia a categoria necessária para participar de um julgamento internacional. Extremamente apaixonado pela tendência «concreta» e superficial nos seus conhecimentos de arquitetura e história da arte, só por leviandade fôra escolhido para um júri, que necessita do máximo de critério e de cultura, se não quiser arrasar de vez por tôdas com o conceito da bienal paulista.

Tornaram-se patentes, nas «ligeiras» afirmações de Bill, sua incultura e seu «aventureirismo». Quando não sonhava vir a nosso país incluiu no seu álbum FORM (pg. 145), como revelou o crítico Antônio Bento, fotografia e texto elogioso no edifício do Ministério da Educação. Vindo ao Brasil, achou preferível usar a tática de «gênio», para espantar o público e os jornais. Veio «fazer a América», como se ainda estivéssemos no tempo dos botocudos. Não esperava que, entre outros, um Lúcio Costa viesse a escrever textualmente sôbre seus argumentos «de natureza acintosamente alvar» e sua «crítica viciosa e carregada de velhos recalques pueris».

FIGURAS — Pintura de Yolanda Bruno, artista uruguaia que expôs no Museu Nacional de Belas Artes do Rio, neste mês

Artistas protestam contra o Salão de Belas Artes

Um grupo de artistas plásticos endereçou, na semana passada, à «Comissão Nacional de Belas Artes», um protesto contra os cortes de alguns trabalhos enviados para o próximo Salão Nacional, a inaugurar-se depois de amanhã. Não entramos no mérito da questão, já que os júris são autônomos e não vimos os quadros. Mas chamamos a atenção do público para o desejo expresso dos abaixo assinados «de levantamento moral de nosso meio artístico» e de «corrigir injustiças gritantes, decorrentes de julgamentos levianos ou influenciados por questões pessoais, òbviamente prejudiciais ao prestígio dos Salões».

Após várias considerações escrevem os signatários que «trazem à Comissão Nacional de Belas Artes o seu veemente protesto contra a falta de critério do juri do atual Salão Nacional de Belas Artes, falta de critério que culminou com a recusa dos trabalhos do pintor José Maria dos Reis Júnior, trabalhos cuja presença no Salão só poderia enriquecê-lo e honrá-lo.

Juntamente com o seu protesto, pedem aos ilustres membros dessa Comissão Nacional de Belas Artes providências urgentes para reparar os disparates dos julgamentos do referido juri, pelos quais revelou, antecipadamente, incompetência para discernir os prêmios. Só assim será possível desfazer a escandalosa injustiça cometida contra um dos nossos pintores de real merecimento».

Seção feminina

Coisas da Vida



— E' uma tolice deixar o relógio andar a noite inteira! Não há ninguém para apreciar.



— Eu lhe conto isto com a mesma discrição e confiança com que me foi contado.



— Obrigado, dona Pepa! Quando quiser que eu tome conta do Chiquinho, é só dizer!



— Sabe o que aprendi hoje, mamãe? A calar a bôca!

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



RENÉ DESCARTES, filósofo e matemático francês, nasceu em 1586 e morreu em 1650. Percorreu tôda a Europa e realizou notáveis descobertas científicas. Teórico de uma matemática universal, Descartes foi um pesquisador paciente e sábio que passou maior parte de sua vida escondido em seu laboratório construindo aparelhos de física e dissecação de cadáveres; foi também um psicólogo que anunciou os "reflexos condicionados" que, em nossos dias, descobertos por Pavlov.

Descartes é um dos pais da filosofia moderna; suas análises filosóficas puseram por terra a escolástica, escola filosófica que predominava na Idade Média e deram um rumo diferente à metafísica, teoria que considera a natureza como um conjunto de coisas definitivamente fixadas. O método de Descartes, intitulado cartesianismo, pode ser vislumbrado na seguinte frase: "Para se atingir a verdade, é preciso que nos desfaçamos de tôdas as opiniões recebidas do passado e reconstituir novamente, desde os alicerces, todos os sistemas de conhecimentos.

Sôbre Descartes, diz o "Dicionário Universal de Literatura" de Henrique Perdigão: "Além de notáveis descobertas científicas, deixou escritas, num estilo brilhantíssimo, obras profundamente meditadas, tais como "O Discurso sôbre o Método" (1637); as "Meditações Metafísicas" (1647), em tradução francesa do Duque de Luynes, pois, originàriamente, a obra tinha aparecido em latim, em 1664; as "Paixões da Alma (1649); o "Tratado do Homem" (1664), etc., onde desenvolveu o método filosófico que ficou chamado de Cartesianismo, doutrina ainda hoje examinada e discutida em torneios filosóficos dos mais destacados centros cultos do mundo. A primeira das obras citadas, que é um monumento importante da lingua francesa, foi a que principalmente serviu de ponto de partida para a filosofia contemporânea. Há dêle, também, três volumes de Cartas que foram publicadas em 1667.

SÓ PARA SENHORAS

Podemos ser elegantes sem chamar muito a atenção

Simone Baron

DOMINGO passado, a duzentos quilômetros de Paris, diante de uma estalagem rústica, eu vi uma senhora descer da sua 4 CV, de vestido decotado, chapéu enfeitado com uma rosa e saltos Luiz XV. A dama era moça, bonita, muito maquilada, (eu diria demasiadamente), e muitíssimo elegante...

Disseram-me que em Roma as francesas tomam a «Cidade Eterna» por Saint-Germain-des-Prés, exibindo-se de «short», e de blusinhas quadriculadas, deixando os seus penteados em plena anarquia e arrastando as sandálias... As damas romanas, que são elegantes, ficam escandalizadas.

Em Paris, os terraços dos cafés estão cheios dessas mulheres... Ali aparecem de saia e blusa muito à vontade e as que dirigem «scooters» não são mais divertidas para se ver do que as moças de cinco anos atrás que pedalavam, saias plissadas ao vento.

Tudo isto é irritante num país que vende bom gôsto, e vestidos tão mimosos que o mundo inteiro nêles se inspira.

Não chamar a atenção

Há regras a observar quer se faça esporte, quer tomar o trem ou quer nos instalemos num café por uma hora.

Primeira regra: nunca se fazer notar e tentar ser correta, quero dizer, de acôrdo com a hora e o lugar. Não é tão difícil assim.

Antigamente vestir bem fazia parte da educação das moças. Ensinavam-lhes que se deve viajar com um «tailleur» de côr neutra, que não se deve estrear um chapéu ou sapatos para viajar, e que um vestido que deixa os braços nús é rigorosamente prescrito.

É um êrro esquecer êsses bons e velhos princípios e a imagem da grande vedeta empenachada no seu vagão de primeira classe é uma falta de gôsto que fêz muito mal.

Pensemos na nossa idade

Segunda regra: é prudente antes de comprar, até mesmo um lenço, examinar a silhueta e pensar na idade. As mocinhas de calças, de «short», com a combinação aparecendo, podem ser mal vestidas e mal educadas, mas, são encantadoras. Com os mesmos trajes, uma verdadeira mulher de formas rechonchudas será ridícula.

Dizem-me: «o «short» é tão prático». Mas no verão passado tôdas as mulheres da praia modesta em que eu estava vestiam-se da mesma forma: as jovens, as bonitas, as altas, as baixas e as outras... Ora, isto não era positivamente muito bonito. Aquelas senhoras não o tiravam durante o dia, iam até fazer compras com êle, etc. Não vejo em que o «short» seja melhor do que uma saia para ir comprar pão.

Oito dias no mar

Fui me informar com os grandes especialistas. Vincent Mehnert, Pepin, Palu, etc. são pessoas de bom senso e de gosto.

Para uma estadia de uma semana de férias, êles aconselham: uma boa blusa de veludo «côtelé» fino e impermeável, calças azul-marinho, uma saia de linho ou de gabardine de algodão, um grosso casaco de homem que substitui o capote, um ou dois pulôveres de algodão e, traje indispensável, um conjunto de banho de sol de algodão «pois». Enfim um par de luvas e sapatos sortidos. É suficiente.

Acrescento que é bom escolher côres simples casando por exemplo o azul-marinho, o branco e o vermelho.

Côres vivas

Muitas mulheres sentem repugnância pelas calças. Elas se consideram muito magras ou demasiadamente robustas e receiam os olhares críticos dos transeuntes.

As côres devem, nêsse caso, ser também vivas: o amarelo-limão, e o cinzento, o azul-marinho e o branco, são alegres e combinam. Os acessórios (lenços para a cabeça, pequenas luvas de algodão, sacolas, cintos de couro) darão um pouco de fantasia a êsses trajes práticos e sem perigo, que servirão para qualquer lugar.

Menos disfarce

Até mesmo na costura, êste ano, há menos disfarces. As últimas descobertas para seduzir as mulheres são gentis e razoáveis.

Vou enumerá-las, a fim de trazer vocês bem informadas e para que façam «uma loucura pequena» inspirando-se nelas: calças de linho, blusa e chapéu de mexicano para passear.

Vestido de fustão grosso branco, decotado para banho de sol, «spencer» estampado em tôdas as côres e óculos em forma de flores, de Hubert de Givenchy.

Saia plissada azul-marinho de popelina de algodão e um leve corpete estampado com rosas, de Jacques Fath, para ir ao campo.

Saia franzida, estampada de motivos Luiz XV, de cretone e pulôver de linho de Rochas, para a jardinagem.

Casaquinho de «tricot» branco e saia franzida da mesma malha, de Renée Collard, para ir de norte a sul sem sentir frio.

Blusa branca de botões dourados e saia azul-marinho com grossas riscas brancas, de Manguin, para passar oito dias em Deauville.

Grande chapéu de vime leve de Schiaparelli.

Vestido de «surall» branco, de estilo, blusa plissada dos ombros à cintura e cinto côr de limão, de Jean Desses.

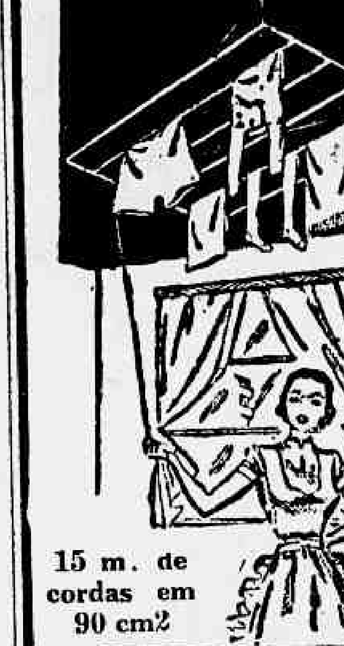
«Tailleur» de linho côr de rosa um pouco decotado de Jean Patou, para uma estadia numa estação de águas.

Calças pretas e blusa larga de flanela branca de Jacques Griffe, para o passeio na montanha. Etc.

Há também bonés estampados, sombrinhas de bordado inglês e saias pregueadas de cetineta, últimas manias da costura.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

Silk Shampoo Blonde

Torna as louras mais radiantes, as ruivas mais fulgurantes, as morenas claras mais douradas.
SILK SHAMPOO BLONDE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso e brilhante. 50,00.

Helena Rubinstein

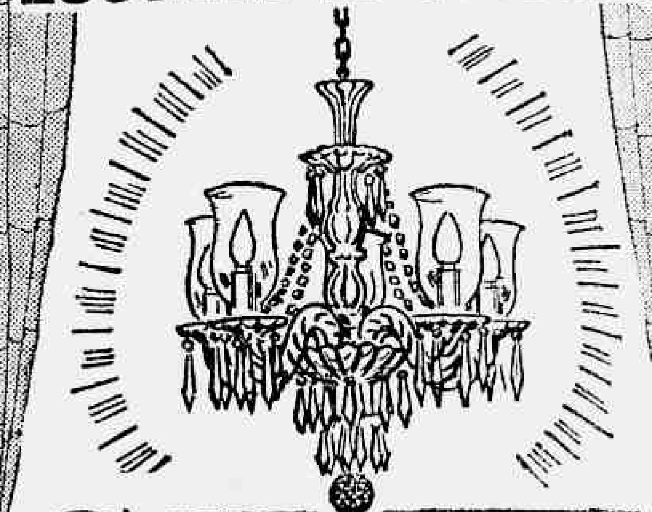
As horas são mais alegres
QUANDO DADAS PELOS



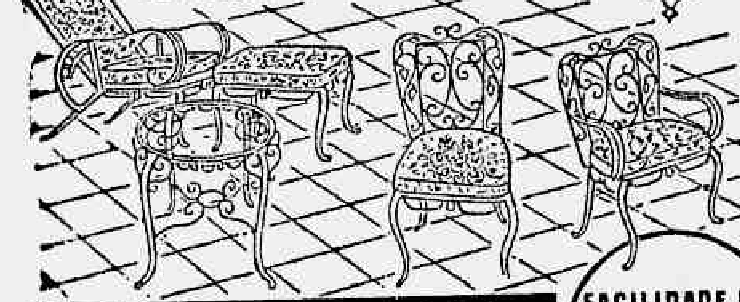

Exija esta marca

para ter o melhor
Precisão Absoluta
Beleza sem igual
★ À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS ★

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo "CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador
O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.
APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE"
Diretamente na Fábrica
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6796

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Todos aplaudem com BÔAS VINDAS os dois amigos do lar!

LIQUIDIFICADOR e ENCERADEIRA
REAL
garantia suprema de qualidade

Util... Prático... Necessário, o liquidificador REAL prepara saborosos e suculentos sucos e coqueteis. De custo econômico, para todas as posses.
Maravilhosa... Resistente... Econômica, a enceradeira REAL dá maior brilho com menos uso de cera. Seu cabo mais alto torna-a mais cômoda e desejada.
Prefira-os para sua satisfação
NAS LOJAS DO RAMO
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Fábrica e escritórios: Rua Conselheiro Dantas, 154
Fone: 9-6466 - End. Telegr. "PUPPSA" - SÃO PAULO

Seção feminina

Pró ou contra os consultórios sentimentais?

ASSIM como há consultórios médicos, onde as criaturas vão em busca de receitas, remédios, conselhos para os seus males físicos, há também os consultórios sentimentais onde as criaturas vão procurar remédios, conselhos e receitas para os seus males morais. Isso acontece aqui e em outros países do mundo. A única diferença é que, para receitar e tratar de doentes, os médicos fazem um curso de seis anos e continuam estudando sempre, enquanto que os «médicos da alma» se improvisam. Que pode uma pessoa saber, sentir, apalpar de outra que não conhece, nunca viu, não sabe nada de seu comportamento social ou psiquico, mas aconselha a agir dêste ou daquele modo? Não há uma revista ilustrada, uma estação de rádio que não possua o seu «conselheiro sentimental», mandando que dona Fulana feche os olhos e seja paciente com os desmandos do marido, que a menina X case antes com V que é rico do que com Y que é pobre, e assim por diante. Os desajustamentos, as incompreensões, os sofrimentos humanos são tantos, crescem tanto em nossos dias, que os consulentes dêsses consultórios atingem a números bastante altos. Que fazer contra os consultórios sentimentais? Êsse é um problema que a educação resolveria em parte mas que as condições sociais do mundo moderno impedem qualquer solução definitiva. Vejamos como pensam nossos leitores sôbre êsses acontecimentos tão significativos na sociedade atual.





RESPONDEM AS MULHERES

HERMENGARDA ALVES CAMPOS — doméstica: — Sou pró. Qualquer pessoa que sofre quer conselhos e aceita qualquer um.

FRANCISCA PAIS ALMEIDA — funcionária: — Contra. E' uma chantagem como outra ou outras que existem por aí.

MARIA LÚCIA — mãe de família: — Contra. As soluções para os casos íntimos só podem ser encontradas pelos que vivem os casos. Que sabe o sr. Júlio Lousada, por exemplo, da maioria dos conselhos que dá?



LAVÍNIA BRANDÃO — dona de casa: — O que me espanta é existir alguém que se dirija a êsses consultórios. Está claro que sou contra.

HERMINIA DA COSTA SANTOS — dona de casa: — Pró. Quem se dirige a um consultório sentimental desabafa. Contra, as receitas dos «médicos da alma».

RESPONDEM OS HOMENS

ANÍBAL MAGALHAES — comerciário: — Contra. Será preciso dizer por que se é contra a chantagem?

ARMINDO MAGALHAES — estudante: — Contra. Sou contra até êsse negócio de chamar «consultório» a uma chanchada dessas.

IRINEU ASSIS — caixeiro viajante: — Pró. Cada um dá o que tem.



CARLOS M. SOBRINHO — pai de família. Contra. E' coisa de gente que não tem o que fazer.

ANTONIO ARLINDO MARTINS — estudante: — Contra. As mulheres abusam mais do que nós homens dos chamados consultórios sentimentais. Aliás, êles nada mais são do que a exploração de mulheres e seus sentimentos. Viram profissão, como se entender de almas fôsse coisa muito simples.

RESULTADOS — Em dez consulentes, são a favor dos consultórios sentimentais três pessoas (duas mulheres e um homem) e sete contrários.

OUTROS RESULTADOS

PRO' OU CONTRA — 1) a mulher na política? 1 contra; 2) a mulher trabalhando fora do lar? 1 contra; 3) o exame pré-nupcial? 1 a favor; 4) o divórcio no Brasil? 2 a favor; 5) a pena de morte no Brasil? 2 contra; 6) a educação sexual da infância? 1 contra; 7) o noticiário escandaloso dos crimes? 1 contra; 8) a mulher na carreira diplomática? 1 contra; 9) a mudança da capital da República? 0 resposta; 10) a mulher na Academia de Letras? 0 resposta; 11) a autonomia do Distrito Federal? 0 resposta; 12) a regulamentação do jôgo? 2 a favor; 13) as histórias de «mocinhos»? 3 contra; 14) a mulher exercendo funções de policial? 1 contra; 15) o ensino do esperanto nas escolas? 1 a favor; 16) a moda da saia [illegible]? 0 resposta; 17) as novelas de rádio? 0 resposta.

CORRESPONDÊNCIA — Recebemos a seguinte carta: «Sôbre a pergunta se o esperanto deve ser ensinado nas escolas, minha opinião é a favor. — (a) Wilma Silva».

A GUERRA DO "CINEMASCÓPIO", DO CINEMA EM RELEVO E DO CINEMA PLANO

Robert Chazal

A «batalha dos hypergonars» que poderíamos chamar «a guerra do cinemascópio» apaixona os cineastas que apresentam uma fisionomia lúgubre em razão do mau tempo que os impede de filmar exteriores. O conflito tendo sido tornado público por distribuição de volantes e de cartas abertas, quisemos apurar o pomo da discórdia que opõe um grande cientista, o professor Chrétien, a vários cineastas.

Lembremos os fatos:

A sociedade norte-americana Fox apresentou, em Paris, as primeiras imagens do filme em «Cinemascópio», isto é, projetadas sôbre uma tela panorâmica de vinte metros de comprimento, graças a uma lentilha especial que «comprime» a imagem sôbre a película por ocasião da filmagem e «descomprime», se assim podemos dizer, na projeção: o «hypergonar».

O processo dá uma impressão de relêvo, de profundidade, que causou espanto aos técnicos.

O brevet desta lentilha, inventada pelo professor Henri Chrétien, em 1927, tinha caído no domínio público.

Em dezembro de 1952, a Fox assinava um contrato, com o professor Chrétien, contrato êsse, pelo qual, era autorizado a utilizar os hypergonars que tinha em seu poder. Além disso, a Fox encarregava o professor Chrétien de garantir, em prioridade, os seus pedidos de hypergonars, fabricados sob a sua direção.

Claude Autant-Lara, cineasta, realizador francês, que tinha feito, em 1927, as primeiras experiências do hypergonar, manifestou o seu descontentamento ao ver que os cineastas franceses estavam impedidos de utilizar-se de uma invenção francesa. Difusou cartas pedindo que uma objetiva «hypergonar», que possuía a sociedade francesa Pathé, há alguns anos, fôsse posta à sua disposição para a filmagem de sua próxima película «LE BLE' EN HERBE».

Declara o prof. Chrétien: «Eu mesmo realizarei um filme cinemascópio»

O professor Chrétien, que entrevistamos, declarou-nos:

— «Não desejo emprestar os hypergonars, que se encontram desde antes da guerra, em reserva, na sociedade Pathé, a Claude Autant-Lara por duas simples razões: por um lado, não sei em que estado técnico encontram-se, atualmente; e, por outro, não posso ter preferência por um realizador mais do que por outro.

Em setembro, farei um filme de caráter documentário com Marcel Ichac, renomado pelos sucessos obtidos nesse gênero de reportagens. É a minha própria sociedade que realizará êsse filme — um passeio através da França.

Faremos êsse filme, utilisando hypergonars atualmente em fabricação e antes de entregar hypergonars à Sociedade Fox. Será isto feito com autorização especial da Fox, pois sempre fiz questão que o primeiro filme fôsse um filme francês».

— De que forma projetará o filme a ser realizado com Marcel Ichac?

— «Nosso documentário será apresentado na tela de cinemascópio norte-americano ao mesmo tempo que o primeiro filme da Fox».

E o professor Chrétien acrescenta:

— «Não devemos deixar-nos surpreender pelas novas técnicas».

E, as novas técnicas essencialmente são, o relevo e a grande tela, com, em perspectiva, a ameaça, cada vez mais evidente, da televisão.

Os interessados, podem, felizmente, formar uma opinião sôbre o relêvo com óculos e sôbre a grande tela. O primeiro sistema já se encontra em exploração normal e demonstrações de cinemascópio sôbre grande tela acabam de ser realizadas.

Um fato é certo: o relêvo com óculos não provocou, em Paris, a sensação causada nos Estados Unidos. O que nos foi mostrado, nada acrescenta às experiências muito anteriores e o chamado cinema plano nada têm, atualmente, a temer dêste concorrente de feira.

A coisa muda muito de figura quanto à grande tela. Pode-se, com efeito, considerar como certo que se as demonstrações do cinemascópio (relêvo psicológico (?) sem óculos), tivessem sido feitas sôbre uma tela normal, não teriam provocado nenhuma sensação. A impressão do relêvo, é, efetivamente, quase inexistente. Entretanto, a grande tela ligeiramente curva, conforme se sabe, provocou um entusiasmo quase geral entre os espectadores, entre numerosas personalidades do mundo cinematográfico.



O professor Henri Chrétien, inventor da lentilha especial cuja aplicação provocou o aparecimento do cinema em relêvo — (Foto Agip — Especial para o «Diário de Notícias»)

Clouzot renuncia ao cinema plano

Grande número de declarações foram feitas e entre elas a de que Clouzot renuncia ao seu projeto de filme com três personagens a fim de procurar um novo cenário suscetível de adaptar-se ao novo processo. Parece certo, com efeito, que a grande tela vai obrigar os realizadores a uma nova concepção da arte cinematográfica. Não sòmente em virtude do tamanho da tela, mas sim por causa de suas novas proporções.

Marcel Carné, compreendeu-o muito bem, declarando que o que o incomodava era a pequena altura da tela em relação ao seu comprimento.

«Talvez, disse êle, seria possível remediar aos inconvenientes do novo processo, se fôsse viável o aumento da altura da tela».

Cinco cinemas norte-americanos fechados por dia

«Quaisquer que sejam os meios empregados, é preciso adaptar-se, o mais ràpidamente possível, à nova técnica». Tal é a conclusão dos donos de cinemas que podem meditar utilmente com o exemplo que lhes oferecem os Estados Unidos, onde 5 salas de cinema encerram as suas portas cada dia.

Uma das soluções, é a retransmissão nos cinemas, dos espetáculos apresentados na televisão e que seriam projetados sôbre grande tela. O diretor da Fox declara a êsse respeito que a técnica do cinemascópio poderia ser fàcilmente adaptada para a retransmissão, nas salas dos cinemas, dos espetáculos da televisão. Esta é, sem dúvida, uma solução, entre outras, para o futuro.



PARA SEU LAR — Uma linda combinação de duas peças com o casaco bem largo e reto, em tecido quadricular, mangas três quartos com punhos e gola branca. A calça, branca, é justa ao corpo e não muito comprida. — (Por Tracy Adrian)

CURIOSIDADE

As primeiras cédulas foram, na França, cartas de baralho — afirma um numismata

O SR. Jean Mazard, magistrado e numismata, acaba de publicar uma obra ilustrada com reproduções bem curiosas de moedas em forma de coração, ao passo que outras não são mais do que quartos ou sextos de círculo, como se se tratasse de vulgares seixos.

A austeridade da documentação é temperada a cada instante com anedotas curiosas e a exposição de fatos que retificam opiniões geralmente admitidas, especialmente em matéria de inflação. Êle afirma, aliás, que a introdução da cédula bancária, na França, de maneira alguma foi devida a John Law. Trinta anos antes da ruinosa experiência dêsse escocês, o intendente real Jacques de Meulles, no Canadá, como não houvesse recebido dinheiro do rei, destinado a pagar a seus soldados, escreveu êle mesmo, em cartas de baralho, diversos valores em libras, soldos e dinheiros. Essa «moeda de cartas» foi aceita como dinheiro contante. O rei zangou-se e enviou fundos porém em quantidade insuficiente. E o saldo ia aumentando todos os anos. Era o começo da moeda fiduciária.

Nesta altura, o magistrado supera o numismata. Mercúrio, Deus das finanças, também o era dos ladrões. E o sr. Mazard descobriu um decreto do soberano conselho de Quebec no qual, em 27 de março de 1699, condenava a Pierre Malidor, cirurgião, «a trabalhos forçados por três anos e a receber seis chicotadas na porta do palácio e na da paróquia da Notre Dame, por ter falsificado onze cartas de quatro libras e recebido seu valor em dinheiro».

A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO, 39 - Loja
Bolsa de crocodilo de todas as côres e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas. «Facilitário»: Barbosa Freitas

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações



C/2	Braços	C/lâmpada	750,00	C/2	Braços	C/lâmpada	900,00
C/3	Braços	C/lâmpada	950,00	C/3	Braços	C/lâmpada	1.150,00
C/4	Braços	C/lâmpada	[illegible]	C/4	Braços	C/lâmpada	1.400,00
C/5	Braços	C/lâmpada	[illegible]	C/5	Braços	C/lâmpada	1.650,00
C/6	Braços	C/lâmpada	1.550,00	C/6	Braços	C/lâmpada	1.900,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

Gás de Querosene
Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro.
GARANTIA ABSOLUTA
FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.
Vendas à vista e a prazo.
Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.
COBRASAN
Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Aguarde a certa
Kelvinator
O REFRIGERADOR DO LAR
PRÊÇOS RIGOROSAMENTE DE TABELA
INSCRIÇÕES ABERTAS
VENDAS A LONGO PRAZO
PELAJO, MAIA & CIA. LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 160

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETRO-LIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. Acessórios em geral para enceradeiras. — — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 82-2493.

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,00
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.800,00
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,00
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
● Já vêm montadas.
● Leves e altamente resistentes.
● Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
● Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO



PARA A TEMPORADA LÍRICA — Eis um elegantíssimo vestido de baile, desenhado por um dos mais famosos figurinistas da Itália e apresentado por Tracy Adrian

BILHETE A X

Esther de Viveiros

NOUTRO bilhete, disse eu a você como, dando asas à minha fantasia, vejo cristalizarem-se os diversos tipos femininos, à medida que o homem gradualmente emerge da animalidade inicial.

Foi o tipo de mãe o primeiro a ser percebido na primitiva promiscuidade. Seguiu-se-lhe o da espôsa que com seu devotamento criou o lar — e pôs assim têrmo àquele caminhar sem trégua, em busca de melhores condições de vida.

Já agora junto à lareira, onde ela acendera o lume, veio o ancião aquecer seus membros lassos, afastada a perspectiva de ser abandonado — por lhe faltarem fôrças para seguir a tribo — ou a de se lhe cortar o fio da existência — por ser a morte menos cruel do que o abandono. Era êle como as velhas árvores a que a ira das tormentas, a fúria dos raios feriram, sem arrancar a coma triunfal. Belas e serenas, estendem os braços para acolher ninhos e canções — êle estendia os seus, num doce gesto de bênção, para amparar com sua sabedoria de experiência feita.

Não foi só o ancião que o lar resguardou de cruel destino, foi também a filha, figurinha gentil, malgrado ao desjeitoso de seu corpinho tranzino, tímida gazela de olhar vago, maravilhada por lhe permitirem viver. E' que se reduzia ao mínimo o número de meninas quando a preocupação constante era caminhar em busca de alimento ou, sob o aguilhão do mêdo, fugir para buscar asilo nas cavernas. As pobrezinhas consumiam alimento, não sabiam caçar e se tornavam prêsas apetecidas, atraindo a fúria cobiçosa de outras tribos, se as deixavam crescer. E quanta fome, quanto frio, quanto sofrimento lhes estavam reservados!

Por isso é que muitas mães preferiam partir-lhes o fio dêsse rosário de angústias, cortando-lhes rente, ao nascer, o cordão umbilical que as prendia à vida. Iam depois em busca de uma árvore amiga, abaixavam um galho e nêle acomodavam e prendiam o adorado corpinho. E fôlhas e flores, banhadas pelas lágrimas do rocio, o vestiam; e a avezinha vinha cantar, enquanto a brisa o embalava, para que dormisse em seu risonho sepulcro que mais parecia um berço.

Assim no lar, criação do amor, não foi só o ancião que deixou de inclinar a cabeça ao pêso da miséria e do infortúnio, foi também a mãe — afastado agora o espectro da desgraça que lhe ameaçava a filha. E pôde se entregar à delícia sem par de lhe guiar os primeiros passos, de lhe acalentar o sono, de lhe contemplar a facezinha onde brotavam risos puros ou lágrimas sem razão, que o próprio sorriso enxugava.

E a menina crescia agasalhada, gentil borboleta a brincar alegre, raio de sol na existência cada vez mais feliz daqueles seres já humanizados. E crescendo, mais fulgor adquiriam seus encantos, porque o perfume das gotas do rocio e o beijo dos raios de sol tornam mais belo o botão que desabrocha.

Meiga, vinha aninhar sua cabecinha nos joelhos do ancião que tanto gostava de cismar — ou então, enquanto brincava com as longas barbas, ouvia-lhe embevecida as lindas histórias: das estrelinhas que lançam a luz de seus olhos piedosos sôbre a dor dos humanos; dos encantos da lua que transmite aos lírios os reflexos do sol; da apoteose do poente a espalhar gemas pelo céu; do sol, glória das alvoradas, que desperta o dia para dar colorido às rosas; dos cometas, enamorados do espaço; e do espaço tão grande que guarda em seu seio os astros, o govêrno das terras mais longínquas, das paragens ignotas, das ignotas gerações — e ao mesmo tempo tão pequeno que cabe no coração de cada homem, de cada pequenina flor.



UM TESOURO DE PALHA — Eis um chapéu que lhe dará um aspecto encantador tanto à sua pessoa como à sua personalidade. E' um modêlo vitoriano de palha cosido à mão. De cada lado, um enfeite de veludo da mesma côr. Um véu completa o chapéu. — (Por Prunella Wood

Dentro da vida

CONFESSO que sempre tive um entusiasmo todo especial pelas paradas militares. Desde pequenina ficava louquinha quando ouvia ao longe o rufar dos tambores e os sons marciais dos soldados em marcha. Corria a mais não poder para alcançá-los e era com emoção sincera que os via passar garbosos em seus uniformes, os botões dourados rebrilhando ao sol,, as baionetas no ombro, todos rijos, mecânicos, como bonecos de mola ou soldadinhos de chumbo.

E a bandeira? Quantas vêzes não cheguei a chorar ao vê-la passar desfraldada e altaneira, como se fôsse o Brasil, êle mesmo, grande, belo, impávido colosso?

Pois hoje, como ontem, sou a mesma coisa. Posso ter mudado em tudo. Continuo a ser a menina de vestidos curtos e laço de fita na cabeça, quando vejo um batalhão, quando posso espiar uma parada militar.

Êste ano não saí de casa. Mas a televisão deu conta do recado. Comodamente sentada, sem andar a pé atrás de condução ou levar empurrões, vi tudo magnificamente bem, a marinha, o exército, a polícia, os bombeiros, os aviadores, as escolares militares. E senti o mesmo entusiasmo, vibrei do mesmo patriotismo. Só não chorei da mesma alegria. As lágrimas foram outras. Foram as tristezas, de pena, de mágua. Porque, desta vez, vi passar o Brasil, mas um Brasil diferente, cheio de dívidas, desmoralizado, malquisto, nadando em escândalos e, sobretudo, sem esperanças de melhorar.

Então, rezei. Fiz da banedira o meu santo, da televisão o meu altar e pedi a Deus pela minha terra, pela minha gente. Que o 7 de setembro próximo as coisas por aqui andem melhor, com menos miséria, menos greves, menos ladroeiras, menos podridão moral. Amem!

Kate



— Arroz com parmezão
— Beijos de amêndoa
— Pudim de leite

Arroz com parmezão

Lave 1/2 quilo de arroz e refogue-o com um pouco de gordura, cebola batidinha, sal e dois tomates. Depois de refogado, junte-lhe água fervendo e cheiro verde e deixe cozinhar em fogo forte. Quando estiver pronto, retire o cheiro verde, ponha uma colher (sôpa) de manteiga, quatro de queijo parmezão ralado e dois ovos inteiros. Mesture muito bem e leve a assar em fôrma untada de manteiga. Ao servir vire a fôrma num prato, polvilhe de queijo e enfeite com azeitonas.

Beijos de amêndoas

INGREDIENTES: 20 colheres (sôpa) de açúcar — 12 gemas de ovos — 1/2 copo de água — 2 claras — 1 prato de amêndoas moídas.

COMO PREPARAR: Ponha numa panela o açúcar, as gemas, as claras e a água. Misture tudo muito bem e leve ao fogo brando até engrossar um pouco. Retire do fogo, despeje as amêndoas e torne a levar ao fogo brando, até que a massa fique em ponto de enrolar. Deixe esfriar e faça as bolinhas passando-as em açúcar cristalizado.

Pudim de leite

INGREDIENTES: 1 litro de leite — 18 ovos — 1/2 quilo de açúcar — baunilha.

MODO DE PREPARAR: Ferva o leite com a baunilha. Bata, numa vasilha, as claras em neve, depois acrescente as gemas e o açúcar, continuando a bater e, finalmente, misture o leite, tendo o cuidado de retirar antes a fava de baunilha. Despeje numa fôrma bem untada com açúcar queimado e cozinhe o pudim em banho maria (sem tampar). Depois de cozido, leve-o ao fôrno brando, a fim de corar um pouco. Desenforme-o frio e ponha-o na geladeira, para que fique bem gelado.

Convém saber

Conselhos de ordem geral

— Jamais se deverá empregar água sanitária ou soda cáustica. Endurecem a lã.

— 30 graus é uma temperatura máxima para a água com que se lavam as lãs. Acima disso, a lã perde elasticidade.

— Nunca retorça a lã. Seque-a entre dois panos espessos.

— Os jerseis devem secar sempre em dois tempos. Em primeiro lugar sôbre uma superfície lisa, com um pano branco introduzido entre as duas faces da peça. Em seguida, num cabide, devolvendo-lhe cuidadosamente a forma.

— Os vapores sulfurosos devolvem às peças de lã tôda sua suavidade, mas só servem para a lã branca. A outra torna-se pálida.

— A fim de que as peças de lã branca não amareleçam no armário, é preciso envolvê-las em tecido ou papel de côr azul.

Tome nota

Se a leitora ainda não sabe, convém anotar:

1 xícara (chá) equivale a 150 grs.; 1 xícara de farinha, equivale a 115 grs.; 1 xícara rasa de açúcar, equivale a 120 grs.; 1 colher (sôpa) de manteiga, equivale a 50 grs.; 1 colher (sôpa) de açúcar, equivale a 45 grs.; 1 colher (sôpa) de farinha, equivale a 40 grs.; 1 colher rasa de açúcar, equivale a 20 grs.; 1 colher rasa de farinha, equivale a 15 grs.; 1 copo de água, equivale a 250 grs.; 1 litro, equivale a 6 xícaras de chá ou 4 copos; 1 colher (sobremesa) de açúcar ou farinha, equivale de 11 a 13 grs.; 1 colher (chá) de sal, equivale a 4 grs.; 1 colher (chá) de fermento, equivale a 4 grs.

NOTA: — Esta tabela não é absolutamente precisa, contudo, a sua aplicação garante completo êxito no preparo das receitas.

Pensamentos

— Pensar para acertar; calar para resistir, agir para vencer.

Renato Kehl

— Não se mede o bem estar, ou a felicidade que se tem, senão, pelo que ainda falta.

Afrânio Peixoto

— Os elementos essenciais para a felicidade são: algo que fazer: algo para amar e algo a esperar.

Chalners

— Viver não é meramente respirar; é agir.

Rousseau

Conselhos para as senhoras que dirigem automóvel

TENHA sempre, no automóvel, um guarda-pó a fim de não sujar o vestido ou de deformá-lo.

— Seja qual fôr seu vestido, calce sapatos baixos para dirigir, e leve no carro, o par de sapatos finos, que você calçará antes de sair do veículo.

— Em algumas casas de calçados encontram-se protege-sapatos, destinados a impedir que os saltos se estraguem com a fricção dos pedais.

— Se tiver cachorro, deixe-o na parte traseira sôbre um cobertor a êle destinado. Mas, quando fôr com alguém, retire o cobertor, o qual terá recolhido os pelos que certamente perde seu bichinho.

— Existem cursos de mecânica de emergência. Frequente-os, discretamente, o mais que puder. Não consinta os homens dizerem que as mulheres nem sequer sabem que o motor de uma «Renault 6CV» encontra-se no porta-malas...

— Verifique sempre o estado dos pneus e do pneu sobressalente, cada vez que encher o tanque de gasolina.

— Não esqueça a data do vencimento do seguro de seu carro. Não seja negligente e tenha presente que, se não estiver assegurada, arrisca-se às piores catástrofes financeiras, em caso de acidente.

— Antes de iniciar uma viagem mande verificar todo o automóvel.

— O retro-visor não é o espelho de sua «trousse». Evite, ao dirigir, examinar nele o estado da sua maquilagem.



PARA JOVENS — Encantador vestido para festas, em organdi estampado, com estola da mesma fazenda. — (Por Tracy Adrian)

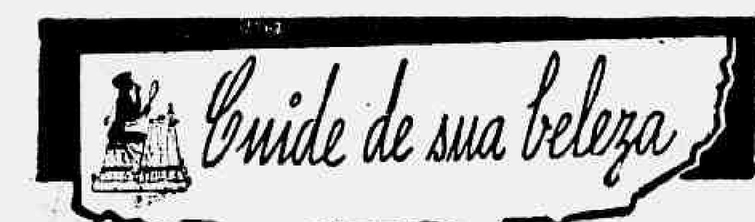
Pensamento ao longe

Dante Milano

A leveza de teu vestido
E tuas mãos dizendo adeus.

Eu iria, mesmo com a certeza de não te encontrar.
E voltaria sem te ter visto,
Passeando com a tua lembrança.

Eu caminharia horas e horas pensando em ti,
Sem nunca chegar ao fim do caminho
Onde estivesse escrito: «Aqui se acaba o amor».



O busto

EM GERAL, ali pelos 38 ou 40 anos, o engorgitamento da nuca começa a se manifestar. Forma-se, na altura da sétima vértebral cervical, uma pequena bossa que se achama «a bola dos 40 anos». E' uma incômoda proeminência que envelhece e marca uma mulher de rosto ainda jovem.

Para diminuir essa bola e sobretudo para impedir que ela se forme, vocês devem fazer, todos os dias, algumas flexões com a cabeça, voltando-a bruscamente para trás e depois para a frente, de maneira que o queixo venha a esbarrar no peito; isto dez vêzes em seguida.

Procedam depois a um outro movimento: escolham um livro bem grosso, coloquem-no em cima da bola, segurando-o com as duas mãos, depois girem a cabeça muito lentamente para todos os lados; uma massagem regular, muito importante, se faz então por si mesma sôbre a parte saliente. Esta massagem acabará reduzindo a proeminência.

Vocês podem executar êsse movimento sòzinhas, procedendo do seguinte modo: fechem os punhos e amassem a nuca entre o polegar e o indicador, imprimindo ao punho um movimento de rotação de diante para trás e fazendo um ponto de apoio com os dedos. Façam a mesma manobra, mas em sentido contrário, de trás para diante, com ponto de apoio nos polegares. Êste movimento se pratica com as duas mãos e executando as manobras simultâneamente.

Vocês pensam, sem dúvida, que fazer uma massagem na nuca da gente não é fácil? E' evidentemente mais cômodo recorrer a uma massagista, mas a operação não é impossível de realizar. A fim de ativar os resultados e evitar a fadiga de manobras muito fortes, utilizem um produto emoliente que deve ser aplicado na parte a reduzir.

O queixo duplo

Não é absolutamente necessário ter 40 anos, idade ainda muito suportável, para ver se desenvolver o que se convencionou chamar um queixo duplo. Muitas moças o têm freqüentemente. Para reduzir êsse papo, façam do mesmo modo como agiram no caso da nuca, isto é, comprimam a carne entre o polegar e o indicador, conservando os outros dedos dobrados. Será bom que façam, depois dos dez minutos regulamentares, aplicações de água fria (debaixo do queixo).

Finalmente, para consolidar o contôrno do queixo, vocês devem, tôdas as manhãs, dar tapinhas, na região, conservando a mão bem estendida, com a palma para dentro, servindo-se das pontas dos dedos.

O busto

Se é verdade que existem muitos remédios para desenvolver o busto, para mantê-lo firme e rígido, se os comerciantes de roupas brancas fizeram milagres para dar a ilusão de um reerguimento total, com roupas ou maiôs de praia, os recursos para diminuir os seios são raros, até mesmo perigosos, e não desejamos falar a respeito dêles.

Sendo um belo busto, é aconselhável o uso discreto de uma fricção de sal marinho e mesmo a pequena receita seguinte, para ser aplicada tôdas as noites: vinagre aromático, 10 grs.; iodurêto de zinco, 10 grs.; essência de mento, 150 grs., essência de tomilho, 150 grs.

De tudo um pouco

FOI no ano 1880, que apareceu, na Inglaterra, a bicicleta tal qual a conhecemos hoje. Era, entretanto, sem pneumáticos, pois êstes só foram introduzidos por Dunlop, em 1890.

O Vaticano compõe-se de 30 edifícios e é considerado o maior palácio do mundo.

O primeiro bonde elétrico de que se tem notícia apareceu em Nova York, em 1847, levado pelo francês Loubat. No Brasil, inaugurou-se a primeira rêde de bondes elétricos, no estado de Minas Gerais, tendo sido construída pelo engenheiro Fernando Martins.

HÁ na terra cêrca de 50 famílias e 100 mil espécies de borboletas.

A introdução do chá na Europa foi feita pelos holandeses e data do ano 1610.



PARA A NOITE — Êste casaco de lã branca impõe-se especialmente pela gola estilo «matadora de touros», que serve para cobrir o rosto se a noite fôr muito fria. A sugestão agrada! Faça-o, que é muito simples. — (Por Tracy Adrian)

Frente a frente, no Maracanã, América e Botafogo



Triângulo final do América com Osni, Joel e Osmar

Em grande forma, esperam os alvi-negros conservar sua situação à frente da tabela do campeonato

Nutrem os rubros esperanças de uma exibição convincente

Depois da sensacional goleada que impôs ao Flamengo, segunda-feira, o Botafogo reaparecerá hoje contra outro adversário de respeito, o América, que conta com vitórias bonitas, como a que obteve sôbre o Vasco, por 4 - 0. Entretanto, os botafoguenses estão muito animados e não acreditam em derrota na tarde de hoje, porquanto sua equipe, indiscutivelmente, está melhor, do ponto de vista técnico, que a dos rubros. O mesmo, porém, se dizia do Vasco quando foi enfrentar o América, de modo que não convém ir com muita sede ao pote, mesmo porque não é raro faltar água...

A peleja promete ser renhida, conquanto possa haver ligeiro favoritismo dos botafoguenses. Os rubros desejam, porém, reabilitar-se do revés sofrido diante do Flamengo, equipe que vem de ser amplamente vencida pelos alvi-negros.

Acreditamos que o jôgo seja bastante disputado, com oportunidades para ambos os quadros.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão apresentar esta formação:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Dino e Braguinha.

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar: Rubens, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

DESCALABRO

Comentário de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento.



Santos, Gilson e Dino valores do quadro líder do Botafogo

VINTE E SETE CARROS JÁ INSCRITOS

ASSEGURADO O ÊXITO DO II DESFILE DE ELEGÂNCIA E ORIGINALIDADE AUTOMOBILÍSTICA



Duas formosas esportistas, que desfilarão no dia 27 do corrente

Numerosos carros, os mais belos da cidade, já se acham inscritos para o II Concurso de Elegância e Originalidade Automobilística da avenida Atlântica, que será realizada no próximo dia 27 do corrente, sob o patrocínio do «Diário de Notícias» como se pode verificar na relação abaixo:

Antônio Alberto Tôrres — Alfa Romeo — Super esporte — 1953. Carlos Eduardo Sousa Campos — Jaguar conversível — Super esporte — 1953. Jovem Viana — Cadillac Coupé de Ville; Silvio Coelho — Cadillac conversível — especial — 1953; Vitor Levi — Oldsmobile-Holidey — 1953; Manuel Calisto — Cadillac conversível — Super esporte 1953; Ermelino Matarazzo — Jaguar Coupe — Esporte — 1953; José Roberto Ferreira Braga — Ford — conversível — Super esporte — 1953; Milton Lacerda — Buick — Riviera — 1953; Marcelo Arruda — Fiat Especial — 1953; Justino de Araújo Vilela — Kaiser Especial — 1952; Ricardo Muniz Aragão — Studbaker conversível — 1953; Abilio Mendes — Cadilac — Coupé de Vile — 1953; Ernesto Insausti Sobrinho — Mer-

(Conclui na 2.ª página)



Rubens e Esquerdinha, do quadro rubro-negro

Diario de Noticias esportivo

SUPLEMENTO ESPORTIVO — Domingo, 13 de Setembro de 1953

Dará o Olaria recepção ao Vasco

Oferece o prélio condições para se tornar interessante

Caberá ao Vasco ir hoje à rua Bariri, enfrentar o Olaria. Quadro por quadro, evidentemente, o dos vascaínos é melhor. Entretanto, é bom não esquecer que sofreu séria decepção diante do Bonsucesso, no campo de S. Januário. Não há dúvida, no entanto, que o Olaria perdeu em seu próprio reduto para o Bonsucesso, domingo último.

Seja como fôr, embora favorito, deverá o Vasco conduzir-se caute-

(Conclui na 2.ª página)



Eli e Jorge, os médios cruzmaltinos

ANIMADO O CANTO DO RIO

Todos os esforços serão empregados para resistir galhardamente ao Flamengo

Tudo faz presumir que o Flamengo tenha, hoje, um compromisso fácil, diante do Canto do Rio, porque a equipe niteroiense é inferior tècnicamente à da Gávea. Até agora o clube alvi-azul só conseguiu uma vitória, domingo último, no Estádio Caio Martins, sôbre a Portuguêsa.

Todos sabem que o futebol é como uma mulher volúvel e caprichosa. Às vêzes tem caprichos estranhos e faz surpresas estonteantes, de modo que, embora francamente favorito, o Flamengo terá que se precaver logo de saída, porque mais vale um pássaro na mão do que dois, voando.

Os dois quadros deverão ser êstes:

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Valter e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Flore, Dodoca e Jaime.

Peleja igual entre Madureira e Bonsucesso

Acham-se os tricolores suburbanos magnificamente colocados na tabela, a quatro pontos dos — vanguardeiros —

Em Conselheiro Galvão o Madureira receberá a visita do Bonsucesso. O jôgo promete ser equilibrado, porque as fôrças se equivalem. E' bem verdade que o Madureira está com uma equipe mais homogênea, o que lhe valeu alcançar a situação atual no campeonato: quarto lugar, apenas com duas derrotas.

Estimulado pelo triunfo que obteve sôbre o Olaria, no campo dêste, o Bonsucesso irá a campo cheio de esperanças.

Os dois quadros deverão atuar com esta constituição:

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Jônatas, Calisto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jofre, Simões, Soca e Benedito.

Taça Herbert Moses

Prognósticos para os jogos de hoje:

ISAAC COOK — Botafogo, 3; America, 2. Vasco, 2; Olaria, 1. Flamengo, 3; Canto do Rio, 1. Madureira, 4; Bonsucesso, 2. Portuguêsa, 2; São Cristóvão, 2.

TAÇA MONTEIRO DE RESENDE

Prognósticos para os jogos de amanhã:

ISAAC COOK — Botafogo, 48; Vasco, 42. Flamengo, 56; América, 38. Carioca, 45; Grajaú T. C., 40.



Weber, do Madureira

Vitória difícil do Fluminense sôbre o Bangu

Dois a um, a contagem da peléja de ontem, à tarde, no Maracanã — Telê assinalou quase no final, o gôl da vitória

Mesmo atuando mal, o Fluminense conseguiu ontem à tarde, vencer o Bangu e manter a liderança do Campeonato Carioca de Futebol, que ocupa ao lado do Botafogo. O prélio desenrolado no estádio do Maracanã, deixou muito a desejar principalmente porque, como já se disse, o tricolor não acertou, falhando na defesa e no taque. Disso se aproveitou o Bangu para manter predomínio nas ações proporcionando lances de sensação.

Deve-se no entanto, ressaltar, que o quadro do Fluminense nunca se acovardou e afinal fêz valer a sua maior classe. Coube a Telé êsse extraordinário atacante tricolor decretar a vitória com oportuno "goal".

UM A UM, NO PRIMEIRO TEMPO

Os integrantes do quadro das Laranjeiras atuaram com deficiência técnica nos primeiros vinte minutos da fase inicial da peleja, enquanto que a equipe alvi-rubra empregou-se com maior vigôr nas jogadas. Entretanto, apesar de bem auxiliados os atacantes pela sua intermediária, onde despontava a figura de Alaine, os componentes da linha atacante banguense perderam inúmeras oportunidades de obter tentos, pois que seus finalizadores atiraram a esmo, nos momentos decisivos.

Justamente, na metade dêsse período, procuraram os tricolores se refazer, buscando contrabalançar a atuação dos contendores no gramado. Levaram, assim, seguidamente, cerrados ataques ao gôl adversário, porém, sem resultado prático. Isto se deu durante dez minutos. Em contra-taques bem dirigidos, os alvi-rubros fazem perigar a meta de Alvaro Chaves. Embora os defensores do Fluminense não se encontrassem em dia feliz, tiveram, no entanto, em Veludo um seguro esteio, que anulou as pretensões dos seus antagonistas. Porém, como no futebol tudo acontece, Veludo, foi o causador do tento de abertura da contagem. Aos 35 minutos, Miguel atirou surpreendentemente à meta. O goleiro das Laranjeiras que vinha se empenhando com grande eficiência, depois de agarrar a pelota, deixou a mesma escapar-lhe das mãos, engulindo autêntico "frango". Longe, porém, de se entregar, ante o feito dos adversários, vão os tricolores em busca da reabilitação. Assim, em fulminante reação, carrega o ataque de Alvaro Chaves. Arizona, saindo em falso de sua cidadela, dá ensejo a que Marinho controlasse a pelota e, de cabeça, o comandante encobriu o goleiro banguense, empatando a peleja, dois minutos do primeiro ponto alvi-rubro. Os oito minutos finais são de absoluto domínio do quadro suburbano, terminando a primeira fase com o marcador assinalando empate de 1-1.

DOIS A UM NO FINAL

Logo no início do segundo tempo, o Fluminense teve uma boa oportunidade de desempate, mas Ma-

(Conclui na 8.ª página)



Ao alto, o "goal" de Marinho; e em baixo, uma fase do embate entre banguense e tricolores

O Santos excursionará

O quadro de profissionais do Santos excursionará após o Campeonato Paulista a Venezuela, Equador e Peru, devendo realisar um todo de 15 jogos, recebendo a quantia de 600 mil cruzeiros líquidos. Os entendimentos estão sendo processados, através do empresário D'Agostino.

Será mesmo no Brasil o Campeonato Sulamericano de Esgrima

COROADA DE PLENO ÊXITO A MISSÃO DO PRESIDENTE COUTO SIMÕES EM BUENOS AIRES — UNÂNIME A DECISÃO DO CONGRESSO



O sr. Joaquim Couto Simões recebendo do presidente da Federação Chilena de Esgrima, sr. Henrique Acorsi o diploma e a medalha medalha de membro honorário

Já regressou de Buenos Aires, o presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, sr. Joaquim Couto Simões. Como se sabe, o conhecido esportista foi a capital argentina a fim de participar do Congresso Extra Sul Americano, que tinha como principal objetivo decidir sôbre a pretensão do Brasil, de realizar o certame continental de 54, que fará parte dos festejos do IV Centenário da cidade de São Paulo e a consequente transferência da sede da entidade sulamericana de esgrima para o nosso país.

Houve uma reunião preparatoria em Santiago da qual participaram todos os países a exceção do Uruguai e quando foi concedido a Couto Simões o diploma e medalha de sócio honorário da Federação de Esgrima do Clube. Do Congresso de Buenos Aires participaram a Argentina, Chile, Uruguai, Perú, Venezuela, Colombia e Brasil e por unanimidade foi aprovada a pretensão do nosso país. Resolveu-se também que a Colombia será a suplente do Brasil e a sede do próximo certame será Lima, do Peru. Depois de agradecer a decisão, o presidente Couto Simões recebeu os argentinos da Confederação Sulamericana de Esgrima, que os trouxe para o Rio.

De acôrdo com o regulamento cabe a entidade que dá sede, escolher os dirigentes da Confederação Sulamericana. O Congresso sugeriu que o presidente fôsse o sr. Couto Simões, mas êste por

(Conclui na 8.ª página)

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DA F.M.F.

DOZE PARTIDAS NA RODADA DESTA TARDE DAQUELE CERTAME

O Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol fará realizar, esta tarde, doze partidas pelos clubes concorrentes ao campeonato de sua divisão de amadores.

As pelejas serão dirigidas pelas seguintes autoridades:

Cocotá x Primeiro de Maio — Antônio Cajazeira d'Afonseca, Carlos H. de Silva e Edgar Xavier da Silveira.

Canadá x Sampaio — Rui de Sousa, Horácio Silva e Miguel Brito de Lemos.

Tôrres Homem x Dramático — Adriano Mendes Benitez, Pitágoras A. Lima e Joraci Barcelos.

Manufatura x Del Castillo — Ivan Capeleti, Osvaldo O. Maia e Arnaldo de O. Filho.

Oposição x Nacional — Alfredo Lira, Mauri G. Dutra e Eliodoro Dulcetti.

Anchieta x Diana — José Macedo Gomes, Acácio A. Ribeiro e Luis Pereira da Silva.

Realengo x Piraquara — Arlindo Outeiro, Valdir Cordeiro e Serafim C. de Sousa.

Cruzeiro x Oiti — Américo Loureiro, Cícero da Silva e Rubens Nogueira da Costa.

Campo Grande x Oriente — Osvaldo Maio, Antônio H. Lopes e Garibaldi Vieira.

ASPIRANTES

Tôrres Homem x Dramático — José G. Queirós e Edi de Oliveira.

Del Castillo x Realengo — Nuno Vaz, Carlos Henrique da Silva e Paulo Fernandes.

Campo Grande x Unidos de Ricardo — José da Luz Fonseca, Manuel R. da Silva e Nélson L. Roças.

DARÁ O OLARIA RECEPÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

losamente, porque os olarienses costumam «pegar fogo» quando jogam na rua Bariri.

As duas equipes deverão ser as seguintes:

VASCO — Ernani; Belini e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, Jalves e Esquerdinha.

VINTE E SETE CARROS JÁ . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cedes-Bens — Super esporte — 1953; Otávio de Carvalho Júnior — Oldsmobile — conversível; Alberto Amaral Junior — Oldsmobile-Holliday — 1953; José Antônio Castilho de Morais — Simca especial esporte; Sérgio Fernando de Andrade Ramos — Dodge — Coupé — 1953; Raul Tavares Correia Méier — Citroen — «15» especial; André Jordan — Mercedes-Benz «300» Sedam — 1953; Ibrahim Sued — Chevrolet — Conversível Super esporte 2 lugares — 1953; Paulo Viana — Oldsmobile Sodanete — 1953; Santos Levi — Lincoln conversível — «Capri» — 1953; Fausto Junqueira Penteado — Pontiac Catalina — 1953; Alvaro Luis Graça — Cadillac Coupé; Osvaldo de Castro Doinbela — Cadilac — Coupé Vile; Hélio Vieira — Representando o Estado de São Paulo, vai desfilar com uma Cadilac El Dorado, a única existente no Brasil.

Chile e Peru no Sulamericano de Natação

Das Federações Chilena e Peruana de Natação, acaba de receber a C. B. D., comunicado oficial de que participarão dos próximos Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Saltos e Polo Aquático, a serem realizados em São Paulo, em 1954. Ambas as entidades mandarão equipes masculinas e femininas aos certames de natação e saltos.

Virá Odair para a Portuguêsa

Além do atacante Alemão que se encontra em experiência na Portuguêsa carioca, o clube rubro verde espera mais um jogador de São Paulo. Trata-se do avante Odair, que há dois anos se consagrou como artilheiro pelo Santos, mas que não foi feliz no Palmeiras. Odair deverá chegar para a Portuguêsa na próxima segunda ou têrça-feira, pela manhã, quando então se agradar, será contratado de imediato pela Portuguêsa. O Palmeiras está disposto a emprestar Odair à Portuguêsa.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Telefone: 22-3293

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda em tôdas as suas indicações
Rua México, 98, 4º — Tel.: 22-1587.

BALAS QUILO 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Banada e Mariola, cento, Cr$ ... 85,00 na Fábrica Paulista. Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel.: 48-4799.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas, Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

REFRIGERADORES
GE
Modêlo 1953, 8 pés luxo, instalado em sua casa com 5 anos de garantia G. E.
CR$ 1.000,00, MENSAIS OU A VISTA POR CR$ 17.900,00
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105 E AVENIDA COPACABANA, 1.171
Ouça diàriamente "RITMOS DE A TELEVISÃO"
Rádio Jornal do Brasil, das 10 às 11 horas.
Emissôra Continental, das 23h30m à 1 hora.

DESCALABRO

José BRÍGIDO

Os confrades de «A Gazeta Esportiva» comentaram, há dias, com segurança, que a Federação Italiana de Futebol suspendeu 118 jogadores da 1ª Divisão «A», num total de 165 dias. E comentaram: «quer dizer que os 118 castigados, por indisciplina, o foram por mais de uma rodada». Ninguém se lembrou, lá, de converter as suspensões em multa, segundo o imoral critério que aqui se adotou serenamente e figura, como uma das coisas mais santas, no Código Brasileiro de Futebol. Entretanto, é pensamento dos responsáveis por êsse «saco de gatos» ampliar ainda mais o critério de tal compensação, o que representará inominável escândalo, que se agravará ainda mais em face da indiferença e do comodismo da maioria dos árbitros e fiscais de linha.

* * *

A suspensão do jogador culpado é medida que beneficia o futebol. Entretanto, não pensam dêsse modo os políticos do esporte. Pouco se importam êles que a desmoralização aumente. O essencial é que os clubes não sejam «prejudicados» pelas suspensões e, para que não o sejam, o recurso está em transformá-las em multas. Dêste modo, a Federação sai ganhando, porque lucra alguma coisa; os clubes saem ganhando também, porque não deixam de ter o concurso dos jogadores punidos, e êstes, igualmente, ganham, porque não sentem os efeitos da punição, uma vez que há sempre quem pague por êles as multas respectivas.

* * *

Em vez de se dar mais fôrça às leis punitivas, procura-se enfraquecê-las. Corre-se, destarte, para a desmoralização do princípio de autoridade, relaxa-se a disciplina, estimula-se a violência, inculca-se no cérebro obtuso de certos jogadores a noção da impunidade. Por êste motivo, êles se tornam, às vêzes irritadiços, arrogantes, agressivos, violentos e indisciplinados. Sabem que as leis que temos não assustam ninguém. Habituam-se ao desrespeito e nada receiam. Suspensões? Podem ser convertidas em multas. Multas? O clube ou algum sócio endinheirado se incumbe de resgatá-las... Diante de tal espetáculo, os jogadores estão como querem.

* * *

Os confrades citados foram muito felizes no título de seu comentário: «Não se educa sem punir». O recurso da persuasão, em tal caso, não tem eficiência. Há necessidade de punição, e punição progressivamente maior, à medida que aumentem as reincidências, para que os jogadores possam capacitar-se de que há, acima dêles, algo que pode pôr um paradeiro em suas atitudes desregradas dentro do campo. A violência, por exemplo, está novamente assumindo caráter endêmico em nosso futebol. Sem a menor cerimônia, um jogador mete as chancas em outro, derruba-o e raramente um «senhoria» do apito consegue lembrar-se de que deve expulsá-lo de campo.

* * *

Relativamente aos jogadores que são escolhidos para representar o futebol do Brasil em confrontos internacionais, não há nada que os obriguem a adotar atitude decente e compatível com o respeito devido ao bom nome do país. Muitos se mostram exigentes, irritantes em suas inconveniências e inconvenientes em suas atitudes. Aqui chegam como se nada houvesse sucedido e ficam desfrutando de doce impunidade, como sucedeu aos «heróis» da vergonheira do último Sul-Americano de Futebol, em Lima.

* * *

Impõe-se uma reação contra êsse estado de coisas. Vivemos num país que está dominado pelo falso conceito de liberdade e pelos assomos da demagogia mais desenfreada de que se tem notícia. Restringir abusos significa, hoje, coartar a liberdade. Impor normas de conduta vale por exercer tirania sôbre os indivíduos. Vai-se perdendo o respeito à hierarquia, afrouxando-se a disciplina, permitindo-se um nivelamento que sòmente poderá trazer conseqüências desastrosas, no futuro, para os clubes e para o esporte. Se há o propósito de revisar o Código Brasileiro de Futebol, faça-se, então, obra sã, imbuída de civismo, reconhecendo direitos inegáveis, mas exigindo o cumprimento iniludível das obrigações de cada qual. Não deve continuar como está, porque isto já é um descalabro.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Teremos, na tarde de hoje, no gramado da rua Visconde de Sepetiba, o encontro dos profissionais niteroienses entre as equipes do Niteroiense e do Fonseca, que promete agradar cem por cento aos afeiçoados fluminenses.

EM RIO BONITO

Na praça de esportes do Motorista F. C., em Rio Bonito, será travado, na tarde de hoje, interessante amistoso interestadual, entre as equipes do grêmio local e do Andaraí A. C., do Departamento Autônomo da FMF. O grêmio carioca, que vem realizando brilhante jornada nos amistosos já efetuados, espera brindar o público esportivo riobonitense com uma boa atuação, mesmo sabendo que seu adversário é temível em seus domínios e possuidor de um dos melhores quadros de Rio Bonito.

PANORAMA ESPORTIVO DE HOJE

O panorama esportivo de hoje no Estado do Rio é o seguinte: Campeonato Estadual de Profissionais — Barra Mansa x Frigorífico, em Barra Mansa; Valenciano x Siderantim, em Marquês de Valença; Resende x Central, em Resende; Adrianino x Brasil Indústria, em Paulo de Frontim; Fluminense x Coroado, em Vassouras. Em Nilópolis — Segunda rodada do campeonato local: Brasil de Olinda x Frigorífico Iguaçu; Brasil de Nilópolis x Central de Nilópolis; Flamenguinho x Ideal; Manuel Reis x As de Ouro, e Nova Cidade x Filho de Nilópolis. Em Rio Bonito — Motorista x Andaraí A. C. Em Niterói — Niteroiense x Fonseca. Em Mesquita — Mesquita F. C. x Endiabrados do Engenho de Dentro. Em Petrópolis — Seleção petropolitana x Vasco da Gama de Juiz de Fora. Em Duque de Caxias — Treino da seleção de Duque de Caxias no gramado do Guanabara. Em Olinda — Saldanha da Gama x Jardim, no campo do Royal. Em São Gonçalo: Eletro Química x Metalúrgico e Carioca x Estrêla Dalva.

O QUADRO DO NOVA CIDADE

Para a sua apresentação no primeiro compromisso do ano em curso, o Nova Cidade deverá apresentar a seguinte equipe: Valter; Ari e Jacó; Pernambuco, Miguel e Lauro; Tatus, Heleno, Alcides (Darci), Noca e Rogério.

A NOVA DIRETORIA DO HUMAITÁ

Na última reunião do Conselho Deliberativo do Humaitá Atlético Clube foram escolhidos os novos dirigentes do grêmio do Barreto, que são os seguintes: presidente, Mário Saraiva; vice-presidente, Nélson Martins Ribeiro; secretário geral, Nélson Gens; 1º secretário, Ivan Amarante Borges; 2º secretário, Antônio Barahona; tesoureiro geral, Nélson Mitrano; 1º tesoureiro, Vital dos Santos; 2º tesoureiro, Amaro Peixoto Rangel; diretor social, Gil Dias da Costa; auxiliar, Armando Lima; publicidade, Gildésio Ferreira; auxiliar, Bento Estelita Filho; esportes, João Pereira Lira; auxiliar, Nélson Sapucaia; departamento jurídico, Palmir Silva e Inácio Bagueira Leal.

ESCALADOS OS ARBITROS PARA A RODADA DE HOJE

Foram designados para a rodada de hoje, do Campeonato Fluminense de Profissionais, os seguintes juízes: Barra Mansa x Frigorífico, em Barra Mansa, Francisco de Assis Freitas; Valenciano x Siderantim, em Marquês de Valença, Flávio de Carvalho; Resende x Central, em Resende, Orlimberto Horta; Adrianino x Brasil Industrial, em Paulo de Frontim, Euclides Tristão; e Fluminense x Coroados, em Vassouras, Agenor Martins Bhering.

Intensa atividade nos clubes fluminenses — Outras notas

DO FLAMENGO PARA O AMERICANO

Está aumentado o plantel dos profissionais do Americano F. C., de Campos, com a aquisição do jogador rubro-negro carioca Milton dos Santos Manhães.

UNIDOS DA GUANABARA

Até o momento presente, os prováveis participantes do Torneio «Albino Imparato», que será da feitura do Taça «Rivadávia Correia», serão: Unidos da Guanabara, de Caxias; Combinado São João, de São João de Meriti; Saldanha da Gama, de Nilópolis; A. A. Urcamar, da Urca, do Rio; Sá Pinto, de Niterói; A. D. Vasco da Gama, do Barreto; e do Santa Teresinha, de Mesquita. O aludido torneio deverá ser realizado na segunda quinzena de outubro.

PUNIDO O JUIZ

Por haver apresentado várias e lamentáveis falhas na arbitragem do prélio Santa Rita x Brasil de Olinda, deverá ser punido pelo Departamento de Arbitros da Liga Nilopolitana de Desportos, o juiz Jair Melo que, segundo consta, será suspenso por quatro rodadas.

OS JUIZES DE NILÓPOLIS

Para os jogos da segunda rodada do certame nilopolitano foram designados os seguintes juízes: Sebastião Ortofá — Brasil de Olinda x Frigorífico Iguaçu; Felício Caetano — Nova Cidade x Filhos de Nilópolis; Francisco Chagas Rei — Brasil de Nilópolis x Central de Nilópolis; Bernardino Andrade da Silva — Manuel Reis x As de Ouro; Manuel de Almeida — Flamenguinho x Ideal.

«TORNEIO EVERARDO LOPES»

Brevemente São João de Meriti vibrará com o «Torneio Quadrangular Everardo Lopes», pois se defrontarão quadros dos veteranos de Fazenda, Remo, São Pedro e Iaque, filiados à Associação Meritiense de Veteranos.

ENDIABRADOS x MESQUITA

Hoje, à tarde, os pupilos do antigo preparador do grêmio campeão de 52 de Nilópolis, sr. Jaime Teixeira da Silva, visitarão a localidade de Mesquita, onde prelharão amistosamente com o forte conjunto do Mesquita F. C. Estará em ação em compromisso de muita responsabilidade em disputa de um troféu, onde estará novamente em choque o futebol amador carioca e o iguaçuano.

RECORREU O FONSECA

Acaba o Fonseca A. C. de dirigir um ofício, ao Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Rio, por intermédio da FFD, solicitando conversão em multa, da suspensão imposta ao seu atleta Antônio de Carvalho, zagueiro malhado.

SUSPENSO O ESTADO NOVO

Em virtude de ter deixado de apresentar a sua equipe de aspirantes, para o prélio oficial com o Unidos E. C., a Junta Disciplinar Desportiva da Liga Cabofriense suspendeu por 30 dias o grêmio Estado Novo F. C., de acôrdo com o artigo 279, do Código Brasileiro de Futebol.

TREINO DA SELEÇÃO DE NILÓPOLIS

Treinarão, na manhã de hoje, às 8 horas, na praça de esportes do Nova Cidade, os quadros A e B da seleção de Nilópolis e a direção técnica da Liga Metropolitana de Desportos convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores: Valter, Rodrigo, Didi e Eliseu — arqueiros; Momo, Chico, João e Militar — zagueiros; Moreno, Lamo, Moacir, Dezoito, Iaponan, Carlinhos, Mandi, Ailton e Gâncio — médios; Carlinhos, Aldo, Mulphas, Bicuro, Miguel, China, Rogério, Hélio I, Tatu, Macacadas, Alcides, Mirim, Noca, Beia, Varêta, Savinho, Helinho, Alípio e Juca.

AS AUTORIDADES DE HOJE EM NITERÓI

Para a única peleja da rodada do campeonato profissional de Niterói, hoje, foram designadas as autoridades seguintes pelo Departamento Niteroiense de Futebol Profissional: Niteroiense x Fonseca — Campo da rua Visconde Sepetiba. Arbitros: amadores, 9 horas, Aldarico Veríssimo de Azevedo; aspirantes, 13 horas, Armando Marques; profissionais, 15 horas, Amilcar José Ferreira; auxiliar, Romildo Francisco Arruda; fiscal de rendas, Daniel Soares dos Santos.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA

Fala-se em Niterói que brevemente será fundado o Departamento de Imprensa Esportiva Fluminense, anexo à Associação Fluminense de Jornalistas.

CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO

Entusiasmado com os sucessos apresentados no último certame de atletismo niteroiense para estreantes, é pensamento da FFD promover, no dia 5 de novembro, o Campeonato Feminino de Atletismo do qual poderão concorrer tôdas as Ligas Fluminenses ou atletas avulsas, estando as inscrições abertas das 14 às 18 horas, à disposição dos interessados, na sede daquela entidade em Niterói.

O CRUZEIRO NO CAMPEONATO FLUMINENSE

Devendo representar as côres de Niterói no próximo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, o Cruzeiro Atlético espera ser reforçado com os seguintes jogadores: Carlos Costa (Carlinhos), do Fonseca; Antônio Coutinho Vitória e Gilberto José Marques, do Espírito Santo; Luciano Salabert Pacheco, do Canto do Rio; Ari Seafle e Deusdith Santana, do Oliveira. São os elementos que o técnico Agenor Pacheco necessita para formar a Seleção Niteroiense de Futebol amador para o próximo certame estadual dessa modalidade esportiva.

Campeonato Juvenil de Voleibol

A rodada desta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol comportará quatro pelejas, sendo a mais importante a que reunirá Fluminense x Sírio Libanês, pois o tricolor é o líder da tabela. Êsse embate será nas Laranjeiras. As outras pelejas obedecerão a esta programação: Tijuca x Grajaú, em Conde de Bonfim; Bangu x São Cristóvão, em Moça Bonita; e Botafogo x Vila Isabel, no Mourisco.

Aniversaria amanhã a F. M. de Voleibol

Para comemorar o aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Voleibol, a diretoria daquela entidade realizará amanhã, segunda-feira, às 18 horas, uma solenidade para a qual foram convidados os clubes e autoridades esportivas.

Reestruturação do Tribunal de Justiça da F. P. F.

Encontra-se, novamente, nesta capital, o sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol.

Declarou aquêle dirigente à reportagem que veio tratar de assuntos particulares, mas, aproveitará o ensêjo para avistar-se com os membros do Conselho Nacional de Desportos, com os quais trocará idéias sôbre a próxima reestruturação do Tribunal de Justiça da Federação Paulista de Futebol.

Cordovilense x Senhor dos Passos

Será realizado em Cordovil, hoje, a partir das 13 horas, o encontro das equipes do Grêmio Esportivo Cordovilense com as do Senhor dos Passos F. C. Para o jôgo principal será êste o quadro do Cordovilense: Arlindo; Paulino e Luciano; Amendoim, Santinho e Carlos II; Lula, Romeu, Júlio, Russo, Aldo ou Zèzinho.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

PERDEU-SE um pacote amarelo contendo jóias e óculos. Gratifica-se muito bem quem o devolver na rua Gustavo Sampaio 676 apto. 117. Tel: 37-4369.

VENDE-SE, urgente, pela melhor oferta acima de 450 contos, ótimo terreno: 15 x 24, Rua Jupira, 56 — Telefone: 26-2012.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Despejos, Inventários, Falências. Largo da Carioca, 5, sala 520. Tels.: 52-2281 — 42-7125 [illegible]

Defende o Bangu a liderança

O CLASSICO DE JUVENIS DESTA MANHÃ NAS LARANJEIRAS

O grande clássico da divisão de juvenis na manhã de hoje, será disputado entre os quadros do Bangu e do Fluminense nas Laranjeiras, a partir das 9h30m. Será juiz dessa partida, escolhido pelo comum acôrdo, o sr. Eunápio Queirós, devendo as duas equipes formar com a constituição que daremos abaixo. O Bangu é o líder da categoria, dois pontos acima do Fluminense, seu adversário de hoje, e do Bonsucesso, que é vice-líder juntamente com os tricolores. Eis as duas equipes:

FLUMINENSE — Luis Carlos; Tião e Gil; Mário César, Dino e Baçu; Paulinho, Pinga, Darci, Valdemar e Osvaldo.

BANGU — Ubirajara; Edélcio e Wilton; Haroldo, Arlindo e Darci; Ítalo, Mário, Luis Carlos, Wilson e Calazans.

Efervescência no América

NOTA OFICIAL SÔBRE A ATITUDE DE DOIS DIRETORES

«América F. Clube — Nota oficial — Em face das notícias difamantes amplamente veiculadas na imprensa pelos ex-diretores e membros do Conselho Diretor, Artur Sobral e Valdemar Alves, o Conselho Diretor se reuniu hoje extraordinàriamente e resolveu:

a) tornar público que existe na secretaria do Clube amplo e minucioso relatório da viagem à Europa, com o respectivo balanço, assinado em tôdas as suas páginas, pelos srs. dr. Plínio Leite e Artur Sobral, o qual foi unanimemente aprovado em reunião do Conselho Diretor, inclusive com os votos dos srs. Artur Sobral e Valdemar Alves; b) aprovar um voto de irrestrita confiança e solidariedade ao dr. Plínio Leite, presidente do Clube; c) convocar extraordinàriamente para domingo próximo, dia 13 do corrente, às 10 horas, o Conselho Diretor, ficando desde já convocados para essa reunião os srs. Artur Sobral e Valdemar Alves para prestarem esclarecimentos, sôbre as entrevistas em causa a) Sílvio Correia Pacheco, 1º vice-presidente».

Agora Sim!
ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
ÁGUA COLGATE
Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

DOCES & COCADAS
PREÇOS DE DEPÓSITO
Para festas de Cosme e Damião, aceitam-se encomendas.
Rua Aristides Lôbo, 229 — Rio Comprido — Tel.: 28-0797.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

GELAMI O AMIGO DA GELADEIRA
(your refrigerator's best friend)
CONSERVA SUA GELADEIRA BRILHANTE COMO NOVA
Aqui está o meio fácil e rápido de proteger o esmalte e conservar o seu refrigerador como se fôsse novo. GELAMI limpa, renova, encera, lustra e dá brilho, numa só operação, protege a superfície esmaltada contra as gorturas, manchas dos dedos, umidade, calor, ar salitrado e ferrugem. — O GELAMI deixa uma superfície perfeita, ideal para tôdas as superfícies laqueadas ou porcelanizadas, tais como: máquinas de lavar roupa, armários de cozinha, fogões, aquecedores de gás.
A VENDA:
Lojas Americanas — Ruas Uruguaiana — Catete — N. S. de Copacabana.
Lojas Murray — Rua Rodrigo Silva, 18-A, esquina de Assembléia.
Lojas Murray — Carvalho de Sousa, 282 — Madureira.
J. Isnard — Rua dos Andradas, 59.
Casa Martinho — Avenida Rio Branco, 5.
Casa Monsanto — Rua da Assembléia, 85.
W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A.
Cássio Muniz — Rua Senador Dantas, 74.
Bazar Atlântico — Avenida N. S. de Copacabana, 591 — Loja.
Distribuidor: — KENNETH CARLTON HANCOCK
RUA DOS ANDRADAS, 159 — LOJA — RIO DE JANEIRO
GELAMI

Cristais—
que refletem bom gôsto!
Modernos, antigos, brancos ou coloridos os cristais que a COMPANHIA OSCAR RUDGE DE PAPÉIS oferece, apresentam, além da beleza e variedade, a qualidade e o preço. São vasos, jarrões, copos, caixas para bombons, etc., de várias procedências, sempre úteis para presentes ou para uso próprio. Visite, sem compromisso, a exposição de cristais da
CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2
Junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels.: 42-8380 — 22-7924 e 22-8083.

GIBATÃO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO CONDE DE HERZBERG"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada oficial dêste ano, promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

•

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o «Grande Prêmio Conde de Herzberg», na distância de 1.600 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação, que marcará a nova apresentação de GIBATÃO, o craque da turma de três anos, depois da ruidosa desclassificação para RONDÓ.

•

O programa não é de molde a se aguardar grandes atrativos, aparecendo alistadas algumas «especialidades» do turfe carioca. Quando não se espera é que a coisa agrada...

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareilheiros alistados no

—O—

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 13h50m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Antônio Alvaro de Assunção» — (Handicap Especial).

•

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ÊSTE ANO E 1.000.000 DE CRUZEIROS, E MTODA A CAMPANHA.

•

GREY GIRL, 57 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, escoltou Augusta, derrotando Paprika, Laurina, Acrópole e Impressiva. — Anda bem. — E' inimiga temível.

Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

QUERELA, 54 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 50 quilos, escoltou Fanfan, derrotando Diear, Emoaze, Vigorosa, Middai Lass e Altamisa. — Seu estado é ótimo, mas a turma é algo forte.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

LA ROUGE, 51 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 49 quilos, derrotou No Peca, num mano a mano. — Tinindo. — E' a favorita.

Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

REVERENCIA, 50 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Impresiva, Isah, Okinawa e Querela, derrotando Augusta. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — A. J. A. T. e L. Cunha.
Trat. — Luis Tripodi.

—O—

2º PAREO — As 14h15m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 290 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

TIO AMARAL, 60 — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi terceiro para Manguarito e Madrigal, derrotando Romano e Mengo. — Seu estado é bom. — E' uma das fôrças.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

DURANGO KID, 60 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 60 quilos, escoltou Giselle, derrotando Brunambá, Gold Dream, Relama, Arrogante e Changa. — Continua bem. — E' inimigo a ser cogitado.

Prop. — Roberto Kaled Maluf.
Trat. — Celestino Gomez.

ATTACKER, 58 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi último para Bitter, Lobélia, El Matachin, Juvenil, Toropi, Jaborandi, Vergel e Alvitre. — No mesmo estado. — Pelo que vimos, sòmente como surprêsa.

Prop. — Ina de Morais.
Trat. — A proprietária.

LOBÉLIA, 50 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Ramos, com 51 quilos, escoltou Bitter, derrotando El Matachin, Juvenil, Toropi, Jaborandi, Vergel, Alvitre e Attacker.

Prop. — Roberval Baêta Neves.
Trat. — Jorge W. Viana.

REVELO, 50 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 52 quilos, foi último para My Prince, Gold Dream, Egeu, Japim, Roncador, Boa Estrêla, Romano, Mont Royal, Path Finder, Toropi, Gasconha, Brown Boy e Oistria. — Pouco modificou o seu estado. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

GOLD DREAM, 58 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Giselle, Durango Kid e Brunambá, derrotando Relama, Arrogante e Changa. — E' bom o seu estado. — Bom refôrço para a companheira.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

GISELLE, 54 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, derrotou Durango Kid, Brunambá, Gold Dream, Relama, Arrogante e Changa. — Continua em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

—O—

3º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

•

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

REVOADA, 55 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, escoltou Yogi, derrotando Jericinó, Rubrica, Mon Tresor, Tio Gabriel, Cuzqueno e New Wonder. — Em excelentes condições. — E' a fôrça.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RESEDÁ, 55 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi último para Risoleta, Edastria e Jolosa. — Deverá auxiliar a companheira apenas.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

YASMIN, 55 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi sexto para Rotina, Envidia, Graná, Igaratá e Gerbera, derrotando Goiane, Rubrica, Jennifer, Fair Diana e Jucirema. — Algo melhor. — Serve como azar.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

PINTA LINDA, 55 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, derrotou Piracema, Chilita, Coquete, Ercia e Erunia. — Bem movida. — Serve para a dupla.

Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

RUANDA, 55 — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, escoltou Nelza, derrotando Kaxuxa, Balcarce, Gerbera, Pintura, Igaratá e Graná. — E' de apuro o seu estado. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

IGARATÁ, 55 — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Nelza, Rlianda, Kaxuxa, Balcarce, Gerbera e Pintura, derrotando Graná. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — F. P. Schneider.

PEREQUETÉ, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, derrotou Piracema, Fast, Starfire, Pinta Linda, Erunia, Emmeline, Caçununga, Sornete, Candongas e Conchas. — Só melhoras acusou em seu estado.

Prop. — Stud Japaraíba.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

FAST, 55 — No dia 29 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Chilita, Piracema, Serra Branca, Pintura, Starfire, Frota Belmont e Casa Branca. — Em plena forma. — Serve para a dupla.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

—O—

4º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

PIRACEMA, 55 — No dia 29 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi terceiro para Fast e Chilita, derrotando Serra Branca, Pintura, Starfire, Frota Belmont e Casa Branca. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

SORNETTE, 55 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 55 quilos, foi nono para Perequeté, Piracema, Fast, Starfire, Pinta Linda, Erunia, Emmeline e Caçununga, derrotando Candongas e Conchas. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

Prop. — Valdemar Costa.
Trat. — O proprietário.

ERUNIA, 55 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Pinta Linda, Piracema, Chilita, Coquete e Ercia. — No mesmo estado. — Nada deverá pretender.

Prop. — Fábio Junqueira Meireles.
Trat. — Celestino Gomez.

CAJANGA, 55 — Estreante. — E' uma filha de Foxchase bem treinada para êste compromisso. — Por peripécias poderá aparecer.

Prop. — Stud Corcovado.
Trat. — Carlos C. Cabral.

MARUJA, 55 — No dai 6 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Rosada, derrotando Praline, Pavana, Rendeira e Ergura. — Só melhoras acusou. — E' uma das fôrças.

Prop. — Vitor Guilham e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

GUAXIMA, 55 — Estreante. — E' uma filha de Gualeurú com exercicios que autorizam a se aguardar boa «performance». — Como azar não é dos piores.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

RONDA, 55 — Estreante. — E' uma filha de Legend of France bem trabalhada. — Não é impossível aparecer.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

SERRA BRANCA, 55 — No dia 29 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Fast, Chilita e Piracema, derrotando Pintura, Starfire, Frota Belmont e Casa Branca. — Algo

(Conclui na 4.ª página)

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Grey Girl — La Rouge — Querela
Giselle — Tio Amaral — D. King
Resedá — Perequeté — Yasmin
Piracema — Manya — Erunia
Gibatão — Rondó — Jaremon
Ituassú — Descuido — El Mambo
Geranio — Prometeu — Nipping
F. Grass — Duc d'Anjou — Newmarket

TORNEIO DE XADREZ NO JOCKEY — Foi iniciado anteontem, na sede do Jockey Clube Brasileiro, o Torneio de Xadrez Henrique Dodsworth, organizado por um grupo de sócios que disputarão, entre outros prêmios, as taças Mário Ribeiro, Lineu de Papula Machado e Barbosa de Oliveira. Antes de começar o torneio, cujo primeiro lance foi dado pelo dr. Mário Ribeiro, o sr. Mário Aché Cordeiro, depois de falar sôbre a finalidade daquele certame, pediu que se desse uma salva de palmas pela presença das sras. Mário Ribeiro e Henrique Dodsworth. Na gravura, o dr. Mário Ribeiro, ao dar o primeiro lance da competição.

A corrida de ontem na Gávea

Kameran Kan levantou a principal prova

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem mais uma corrida da temporada patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro.

• • •

Um programa de oito páreos foi cumprido, destacando-se como principal prova da tarde o prêmio destinado às potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país e que registrou a vitória em bom estilo de KAMERAN KHAN, dirigido pelo jóquei-aprendiz Lidio Lins.

O movimento técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

• • •

PRIMEIRO PAREO — As 13h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Recruta, 57 — L. Domingues	33.101 —	14,00	12	8.037 —	38,00
2º Hebon, 58 — A. Araújo	5.324 —	88,00	13	9.958 —	30,00
3º Bola Azul, 49 — J. Baffica	10.932 —	48,00	14	13.048 —	23,00
4º Serra Bonita, 50 — S. Câmara	3.842 —	129,00	23	1.535 —	191,00
5º Balano, 55 — L. Lins	5.751 —	82,00	24	2.279 —	133,00
			33	492 —	620,00
			34	2.538 —	119,00
	58.750			37.885	

Não correu: Arrepia

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 103" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 14,00. — Dupla (13) Cr$ 30,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.053.380,00. — Pista de areia pesada.

RECRUTA — M. C., 6 anos — Rio Grande do Sul — por Precinto em Córsega. — Proprietário: — Haroldo Joppert. — Tratador: — João Atlanesi. — Criador: — Antônio Soares.

• • •

SEGUNDO PAREO — As 14h15m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Dinon, 55 — P. Labre	6.613 —	87,00	12	10.482 —	30,00
2º Lurdinha, 54 — Artur Araújo	4.708 —	122,00	13	8.445 —	37,50
3º El Gin, 56 — César Callert	45.467 —	18,00	14	14.065 —	22,50
4º Morena Linda, 56 — E. Silva	7.444 —	77,00	23	1.302 —	244,00
5º Malar, 55 — A. G. Silva	7.471 —	77,00	24	2.124 —	149,00
			34	1.893 —	168,00
			44	1.165 —	272,00
	71.703			39.676	

Diferenças: — Dois corpos e meio e cinco corpos. — Tempo: — 103" 1/5. — Vencedor (2) Cr$ 87,00. — Dupla (24) Cr$ 149,00. — Placês: (2) Cr$ 52,00 e (4) Cr$ 56,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.209.680,00. — Pista de areia pesada.

DINON — M. C., 5 anos — Paraná — por Bannerman em Tômbola. — Proprietário: — Antônio Sossella Filho. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Haras Belmont.

• • •

TERCEIRO PAREO — As 14h45m. — 2.000 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Johil, 56 — Artur Araújo	22.912 —	22,00	12	8.941 —	36,50
2º Elzorro, 56 — Osvaldo Ulôa	13.691 —	37,00	13	7.894 —	41,00
3º Arataú, 56 — Daniel P. Silva	12.949 —	39,00	14	9.277 —	35,00
4º Sereno, 56 — Roberto Martins	12.949 —	39,00	23	4.278 —	76,00
5º Bálsamo, 56 — Dario Moreira	13.893 —	36,50	24	4.653 —	69,00
			34	4.072 —	80,00
			44	1.723 —	187,00
	63.445			40.833	

Diferenças: — Três corpos e meio e três corpos. — Tempo: — 122" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 22,00. — Dupla (12) Cr$ 36,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.042.780,00. — Pista de areia pesada.

JOHIL — M. C., 4 anos — Rio Grande do Sul — por Robin the Second em Lobuna. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criadores: J. Figueiredo e H. Silva.

• • •

QUARTO PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Fighter, 55 — Roberto Martins	28.206 —	24,00	12	9.431 —	42,50
2º Morena Rica, 55 — E. Silva	1.744 —	382,00	13	10.304 —	39,00
3º Jarundá, 55 — M. Henriques	24.357 —	27,00	14	2.414 —	166,00
4º Geada, 55 — O. Fernandes	5.731 —	116,00	22	1.655 —	243,00
5º Diabrura, 55 — O. Macedo	18.164 —	37,00	23	15.990 —	25,00
6º Kiri, 55 — D. Moreira	2.868 —	282,00	24	2.628 —	159,00
7º Miss Brotinho, 55 — Artur Araújo	2.181 —	304,00	33	3.597 —	112,00
			34	3.756 —	107,00
			44	541 —	742,00
	83.261			50.216	

Diferenças: — Três corpos e meio corpo. — Tempo: — 80" 3/5. — Vencedor (4) Cr$ 24,00. — Dupla (34) Cr$ 107,00. — Placês: (4) Cr$ 18,50

(Conclusão da 1.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — As 13h50m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Antônio Alvaro de Assunção». — (Handicap Especial).

			Ks.	Cts.
1—1	GREY GIRL, D. P. Silva	1	57	30
2—2	QUERELA, R. Martins	3	54	35
3—3	LA ROUGE, D. Silva	4	51	30
4—4	REVERENCIA, O. Macedo	2	50	50

2º PAREO — As 14h15m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	TIO AMARAL, D. Moreira	3	60	20
2—2	DURANGO KID, E. Castillo	1	60	35
3	ATTACKER, J. Marinho	6	58	40
3—4	LOBÉLIA, J. Ramos	4	50	40
5	REVELO, D. Silva	5	50	45
4—6	GOLD DREAM, L. Lins	2	58	35
»	GISELLE, J. Baffica	7	54	35

3º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	REVOADA, J. Marchant	6	55	22
»	RESEDÁ, O. Ullôa	8	55	22
2—2	YASMIN, F. Irigoyen	7	55	35
3	PINTA LINDA, R. Martins	2	55	45
3—4	RUANDA, D. P. Silva	4	55	40
5	IGARATÁ, C. Moreno	3	55	50
4—6	PEREQUETÉ, O. Macedo	5	55	50
7	FAST, E. Castillo	1	55	35

4º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	PIRACEMA, O. Ullôa	2	55	30
2	SORNETTE, R. Gomes	8	55	40
2—3	ERUNIA, R. Martins	1	55	22
4	CAJANGA, D. P. Silva	4	55	45
3—5	MARUJA, C. Moreno	6	55	30
6	GUAXIMA, E. Castillo	3	55	50
4—7	RENDA, F. Irigoyen	7	55	50
8	SERRA BRANCA, O. Macedo	5	55	50

5º PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros — Grande Prêmio Clássico «Conde de Herzberg» — Cr$ 150.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	GIBATÃO, E. Castillo	6	55	16
2—2	JAREMON, C. Moreno	5	55	35
3	PANURGO, V. de Andrade	4	55	40
3—4	MISTER RIO, A. Araújo	1	55	45
»	MISTER GURI, J. Tinoco	3	55	45
4—5	RONDÓ, O. Ullôa	7	55	30
»	RETIRO, J. Marchant	2	55	30

6º PAREO — As 16h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts
1—1	DESCUIDO, E. Castillo	6	56	30
2	ITUASSÚ, R. Martins	3	56	40
2—3	SEGREL, M. Henrique	2	56	50
4	EL MAMBO, C. Moreno	5	56	50
3—5	JONSION, D. Moreira	1	56	45
6	FLAMBEAU, L. Lins	7	56	30
4—7	SEPOY, R. Urbina	8	56	35
8	QUINCAS, J. Marchant	4	56	40

7º PAREO — As 16h45m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts
1—1	PROMETHEU, O. Ullôa	2	55	35
2	RAPINEIRO, O. Macedo	8	55	35
2—3	GERANIO, E. Castillo	9	55	30
4	JONAIG, R. Gomes	4	55	40
3—5	EL MIURA, D. Moreira	6	55	40
6	NEDIO, R. Martins	3	55	50
4—7	NIPPING, C. Moreno	7	55	35
8	DEMONETE, D. P. Silva	5	55	60
9	CHIVI, D. Silva	1	55	45

8º PAREO — As 17h15m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts
1—1	DUC D'ANJOU, L. Lins	2	59	27
»	MANGUARITO, C. Moreno	7	54	27
2—2	QUASI, F. Irigoyen	9	59	30
3	FINGER GRASS, E. Castillo	5	56	45
3—4	TIO CHICO, A. Araújo	4	53	30
5	ERANIO, E. Martucci	1	56	50
4—6	NEWMARKET, O. Ullôa	3	58	35
7	POLIN, L. Coelho	6	58	40
8	MEU CRACK, R. Martins	8	51	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A corrida de têrça-feira em Correias

Para têrça-feira, na Estrada União e Indústria — pradinho de Correias, — o Jockey Club de Petrópolis organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 13h15m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	El Gordito, A. Brito	58
2	Lamego, S. Assis	53
2—3	Visão, A. Reis	54
4	Jangadeiro, A. Nascimento	58
3—5	Sapé, E. Silva	56
6	Ross, J. Baffica	56
4—7	Arapuan, C. Callert	52
8	P. Savoyard, J. Lima	52
9	Arcanciel, X. X.	53

2º PAREO — As 13h45m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Islette, A. G. Silva	58
2	Managua, L. Lins	54
3	Caudeal, A. Reis	51
2—4	Changa, Dalcino Silva	57
5	Blue Dream, E. Silva	52
»	Fogo, J. Ramos	50
3—6	Brown Boy, C. Callert	52
7	Cálido, A. Araújo	53
»	Cartaginez, X. X.	58
4—8	Elaegi, J. Tinoco	50
9	Normalista, N. Pereira	50
»	Musicanta, S. Machado	50

3º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Dogarita, F. Madalena	56
»	Itamogi, G. Mendonça	54
2	Viraluz, C. Callert	54
2—3	Belinho, X. X.	54
4	Dolorena, M. Tavares	52
»	Chapadão, W. Ferreira	54
3—5	Mahon, S. Machado	54
6	Cherife, X. X.	54
7	Damarena, A. Nascimento	52
4—8	Jambo, G. Donato	54
9	Zêro, L. Lins	54
10	Moreno Prosa, E. Silva	54

4º PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Souverain, B. Ribeiro	52
2	Joncle, A. G. Silva	57
2—3	Borralheira, A. Brito	51
4	Missioneira, X. X.	50
3—5	Vergel, X. X.	53
6	Dinon, P. Labré	58
»	Eonio, J. Tinoco	53
4—7	Quiroga, A. Araújo	53
8	Tarimbeiro, X. X.	52
9	Libertador, S. Machado	54

5º PAREO — As 15h30m. — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00. — (Handicap).

		QUILOS
1—1	Baldomero, A. Reis	53
2	Marshall, X. X.	52
2—3	Valentine, L. Lins	56
4	Comândulo, C. Callert	51
3—5	Espumoso, Dalcino Silva	57
6	Astro Ouro, A. Araújo	55
4—7	Buonarotti, E. Castillo	60
8	Intermezzo, X. X.	50

6º PAREO — As 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Fogo Bravo, A. Brito	53
2	Zairita, O. Moura	55
2—3	Bem Vista, P. Labre	55
4	Calêndula, L. Lins	50
»	Maná, M. Alves	52
3—5	Cravo Lindo, A. Araújo	56
6	Iris Star, F. Madalena	52
7	Gajerú, A. Nascimento	51
4—8	Electra, L. Vieira	51
9	Mondrongo, N. Pereira	50
10	Jacobeus, X. X.	51

7º PAREO — As 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Damasela, J. Lima	51
2	Chanteleon, M. Tavares	52
2—3	Pantera, A. Nascimento	57
4	Mico, G. Mendonça	53
3—5	Zazá, N. Alves	50
6	Montenegro, F. Machado	53
4—7	Nightingale, N. Pereira	55
8	Bruce, A. Reis	51

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos, quando será disputado o "handicap" especial, em 2.000 metros.

Na areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia. O primeiro páreo será corrido em 1.900 metros.

Para os leitores

O nome do dia: **GIBATÃO**

Falam muito: **GERANIO**

Pode chegar o dia: **PIRACEMA**

Dois favoritos: **GREY GIRL e GISELLE**

Acredite quem quiser: **ITUASSU'**

Um segrêdo: **FINGER GRASS**

Na Berlinda: **ERUNIA**

Habê

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
OFERECE
PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA
TELEVISÃO
RCA — INVICTUS
TELEKING
Instalado em sua casa pelos menores preços do Rio.
ELETROLAS DE CLASSE
G.E. — R.C.A.
STANDARD ELECTRIC
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
PALÁCIO. DAS GELADEIRAS
ONDE VOCÊ AINDA ENCONTRA O QUE IDEALISOU PELOS PREÇOS ANTIGOS
AINDA PARA O SEU CONFORTO...
VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE.
RUA DA ASSEMBLÉIA - 105
A 10 passos da Avenida
Marque bem o nosso endereço, 105 Assembléia

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda. Rua Santana 223.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
HORA MARCADA
Rua Santa Luzia, 685, sala 614. Telefone 22-5212.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel.: 22-1218

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua São Clemente, 57, sobrado. (Praia de Botafogo). Tel.: 26-0372

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista em Dentaduras
Alcindo Guanabara, 17, sala 1.207. Tel.: 52-7964 — Cinelândia.

CURSO GRATIS POR CORRESPONDÊNCIA PARA TODO O BRASIL
Decreto-Lei, 4244, Ginasial, Comercial e Concurso para o Banco do Brasil.
Informações com o I. C. L., Caixa Postal, 3364 — Rio.

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão. ZH - 27
Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna, máquinas de Ajour, Esquerdas e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo sendo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.
RUY MAFRA & IRMÃOS
RUA ARISTIDES LOBO, 104 — TELEFONE: 28-7567.

MÓVEIS

PARTICULAR, vende dormitório para casal, sala de jantar estilo Regência Leandro-Martins, 7 cadeiras, assento de couro, quatro poltronas, medalhões chineses, tapetes Persas, etc., etc. Motivo: viagem. Ver, à avenida N. S. de Copacabana, 324 — Aptº 40. — Chaves com o porteiro, sr. Antônio.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

melhor. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Serra Dágua.
Trat. — Henrique de Sousa.

—o—

5º PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00.
— Grande Prêmio clássico «Conde de Herzberg».

— POTROS NACIOANS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA (II).

GIBATÃO, 55 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Rondó, derrotando Mister Rio, Retiro, Jaremon, Parati, Mister Guri, Cabulete e Paracambi. — Em excelentes condições. — Deverá ganhar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

JAREMON, 55 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Rupim, Cacaú, Cuzqueno, Scollops, Mon Tresor, Yogi e Firebolt. — E' ótimo o seu estado. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

PANURGO, 55 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Conqueror, Silfo, Uew Wonder, Rupim, Stromboli e Riso. — Em bom estado, mas em turma forte. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

MISTER RIO, 55 — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 60 quilos, derrotou Conqueror, Next Mister Guri e Jersei. — Em excelentes condições mas a turma agora é outra. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MISTER GURI, 55 — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi quarto para Mister Rio, Conqueror e Next, derrotando Jersei. — Difícil figurar nesta turma.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

RONDÓ, 55 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 5 quilos, derrotou Gibatão, Mister Rio, Retiro, Jaremon, Parati, Mister Guri, Cabulete e Paracambi. — E' ótimo o seu estado. — E' o principal adversário de Gibatão.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RETIRO, 55 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos foi quarto para Rondó, Gibatão e Mister Rio, derrotando Jaremon, Parati, Mister Guri, Cabulete e Paracambi — Bem preparado para êste compromisso. — Vai auxiliar o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

6º PAREO — As 16h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DESCUIDO, 56 — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Quiron, derrotando Deputado, Serigote, Quidam e Bororó. — E' bom o seu estado. — Poderá ser o ganhador.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

ITUASSU, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 58 quilos, foi terceiro para Sepol e Quipock, derrotando Segrel, Quidam, Chaco, El Mambo, Og, Descuido, Jonsion, George Sanders, Marco, Quebranto, Orsini, Manolete, Draksar e Banzé. — Anda bem. — Deverá figurar entre os primeiros
Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

SEGREL, 56 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi terceiro para Maktub e Sepol, derrotando Jonsion, Quebranto, Quidam, Orsini, Serigote e Deputado. — Bem movido. — E' candidato a ser cogitado. — Vale arriscar.
Prop. — R. X. Silveira e S. Céglia.
Trat. — Levi Ferreira.

EL MAMBO, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Oceanus, Chaco, Johil, Buckingham, Danger, El Banner, Arataú, Joncle, Seixo, Mon Perroquet e Filão de Ouro. — Em plena forma. — Poderá repetir.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

JONSION, 55 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Favorit e El Mambo, derrotando Serigote e Sepol. — Só melhoras acusou. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

FLAMBEAU, 56 — Estreante. — E' um filho de Salar Glen muito observado pelos «corujas». — Trabalhou em boas condições, podendo aparecer.
Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

SEPOY, 56 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi último para Favorit, El Mambo, Jonsion e Serigote. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

QUINCAS, 56 — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi terceiro para Ipojucan e Tejucupapo, derrotando Jamegão. — Bem preparado para esta prova — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

7º PAREO — As 16h45m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTROS NACIOANS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PROMETHEU, 55 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Silfo e Stromboli, derrotando Escaler e Orson. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

RAPINEIRO, 55 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 55 quilos, foi terceiro para Rifão e Nipping, derrotando Jonaig, Demonete, Goal e Tico Tico. — Bem movido. — E' candidato à dupla.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Milton Aguiar.

GERANIO, 55 — No dia 22 de setembro, na areia leve em 1.400 metros sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Stromboli, derrotando Nassau, Rápido e Pickwick. — Também em ótimas condições. — E' adversário.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

JONAIG, 55 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi quarto para Rifão, Nipping e Rapineiro, derrotando Demonete, Goal e Tico Tico. — Melhorou algo. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.

EL MIURA, 55 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi oitavo para Al Navajo, Silfo, Panurgo, Midair, Goal, Prometheu e Porto Real, derrotando Escaler e Tripoli. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

NEDIO, 55 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Rômulo Ferrer, com 55 quilos, foi último para Riso, Porto Real, Cleofas, Conqueror, Midair, Al Navajo e Regio. — Nada demonstrou na estréia e o seu estado é o mesmo. — Difícil.
Prop. — Stud São Jorge.
Trat. — Celestino Gomez.

NIPPING, 55 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, escoltou Rifão, derrotando Rapineiro, Jonaig, Demonete, Goal e Tico Tico. — Está tinindo. — Deverá chegar entre os primeiros.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

DEMONETE, 55 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quinto para Rifão, Nipping, Rapineiro e Jonaig, derrotando Goal e Tico Tico. — Pelo que vimos, achamos difícil.
Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.

CHIVI, 55 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi sétimo para New Wonder, Parati, Riso, Conqueror, Régio e Rapineiro, derrotando Al Navajo. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.
Prop. — Kenneth H. McCrimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

—o—

8º PAREO — As 17h15m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

DUC D'ANJOU, 59 — No dia 30 de agôsto na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 56 quilos, foi terceiro para Accordeon e Kayak, derrotando Quasi, Vigorosa, Tio Chico, Manguarito, Marshall e Origon — Algo melhor. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MANGUARITO, 54 — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, derrotou Madrigal, Tio Amaral, Romano e Mengo. — Tinindo mas em turma algo forte. — Sòmente auxiliará o companheiro.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

QUASI, 59 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 60 quilos, foi quarto para Accordeon, Kayak e Duc D'Anjou, derrotando Vigorosa, Tio Chico, Manguarito, Marshall e Origon — Bem movido. — Deverá produzir boa atuação. — Vale arriscar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

FINGER GRASS, 56 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Quinto, derrotando Quasi e Midday Lass. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

TIO CHICO, 53 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 51 quilos, foi sexto para Accordeon, Kayak, Duc D'Anjou, Quasi e Vigorosa, derrotando Manguarito, Marshall e Origon. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ERANIO, 56 — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Martucci, com 60 quilos, derrotou Coll, Hell Cat, Nordestino e Demônico. — Continua em boa forma. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — H. Martucci.

NEWMARKET, 58 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 58 quilos, derrotou Atbarah, Garufero, Jour de Fête, Breve, Flexa Dourada, Fairplay, Ramon Novarro, Bal Musette, Titanic, Eranio, Demônico, Buonarotti, Batailleur, Tio Chico, Cartaginês, Zorrilano, Rio, Morumbi, Porfio, Electric e La Vestal. — Seu estado é ótimo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

POLIN, 58 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, foi quinto para Finger Grass, Acrópole, Guaruman e Madrigal, derrotando Re-Curragh, Marshall e Idealista. — Regularmente movido. — Serve como azar.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

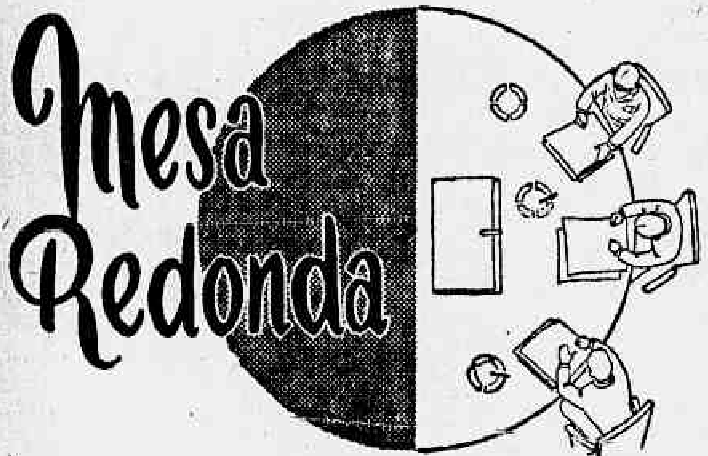
MEU CRACK, 51 — No dia 26 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi último para Quasi, Presidente, Prosper, Tio Chico, Mengo e Elfos. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

VERANEIO EM VASSOURAS

ALUGA-SE comodos com pensão, a casal podendo ser com crianças, moças ou senhoras, ambiente familiar, diária de Cr$ 70,00.
Informações e reservas no Rio à rua Coração de Maria 197. — Méier.

VARANDA

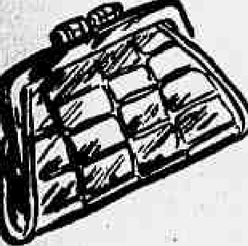
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso
INSTALADORA VOGUE
Rua Benos Aires, 104 — 5º and. — Sala 56 — Tels.: 32-7082 — 52-8884 —
Aos domingos — Tel.: 29-7691.



PROCURA SEMPRE MELHORES
PREÇOS PARA VOCÊ



2ª Feira — Dia 14
CAMISA "BIG-BOY" — Para meninos e rapazes de 2 a 16 anos, em fina malha fio de escocia, gola olímpica, mangas curtas. Grande variedades e padrões.
De Cr$ 48,00 por 29,80



3ª Feira — Dia 15
DUPLA OFERTA ESPECIAL — BOLSINHA DE CROCODILO — Em legítimo crocodilo, modêlo porta-níquel, tôda forrada de couro, tamanho médio. Côres: verde, vermelho, marinho, marron e beije.
De Cr$ 45,00 por 29,80



MACACÃO BIG-BOY — Em superior suedine de malha dupla, para crianças de 1 a 6 anos. Com sanfona nas pernas; mangas, cintura e gola. Côres pastel, com as sanfonas em destaque em côr diferente. Côres firmes.
De Cr$ 58,00 por 39,80



4ª Feira — Dia 16
PIJAMA "JUVENIL" — Para meninas de 2 a 12 anos, em opala estampada de primeira qualidade. Modêlo gracioso, com meia manga. Côres: branco, amarelo, azul e rosa.
De Cr$ 88,00 por 59,00



5ª Feira — Dia 17
SAIA "TROPICAL" — Para senhoras e mocinhas, em dois lindos modelos. A saia da moda. Tropical de pura lã, em côres firmes: preto, marinho e cinza. Tamanhos: 42 a 50.
De Cr$ 150,00 por 98,00



6ª Feira Dia 18 e Sábado Dia 19
BLUSAS "SPORTWOMAN" — NOVAMENTE! Para senhoras e mocinhas, em superior malha de algodão, em fio duplo torcido. Manga 3/4 com sanfona dupla na gola, cintura e punhos. Côres firmes: elétrico-coral, preto, rosa, cinza, sulferino e verde. Tamanhos: 42 a 48.
De Cr$ 58,00 por 29,80

VOCÊ TEM CRÉDITO NA
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gunçalves Dias — Tel. 32-8138

Columbia · 012153

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

EXCURSÃO ECONÔMICA À EUROPA

75 DIAS — Cr$ 41.500,00 — Tudo incluído
Classe Única Turista
Aceitamos ainda algumas inscrições - Urgente
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL — TURISMO
Rua do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055

SÊLOS — SÊLOS

COMPRO coleção, estoque, erros e variedades, pagando o melhor preço do mercado. Não vendam sem me consultar. — Rua São José, 54 — 2º andar, das 12 às 18 horas — Tel.: 48-6352. — SR. FINK.

LUIZ DANTAS DE CASTILHO

ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura, Construções, Administração e Fiscalizações.
ESCRITÓRIO: RUA MEXICO, 74, S. 808 - Tel.: 42-7863.

é fácil fazer limpeza
com a nova pasta
MASTERCLEAN
★ DETERGENTE
★ AROMÁTICA
★ ANTISSÉTICA
★ DESINFETANTE
MASTERCLEAN
A venda nos armazens e casas de artigos domésticos
pedidos pelo tel.: 30-6708

DACTILÓGRAFAS

PRECISAM-SE, para trabalhos de elaboração de quadros, tabelas e correspondência em geral. Exigem-se rapidez, perfeição e redação. As candidatas deverão dar de si as mais amplas referências, e submeter-se a provas de habilitação. Inutil apresentar-se quem não estiver em condições de bem servir.

Cartas de próprio punho e à máquina, para SANTOS, neste jornal.

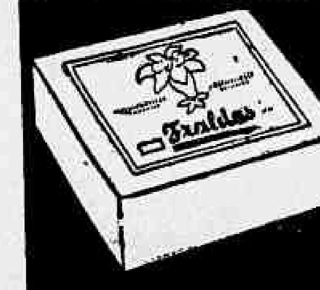
Compre nesta SEMANA
SEGUNDA · TERÇA · QUARTA · QUINTA · SEXTA · SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO — ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS — E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



BONECA — Linda boneca, com 28 centímetros de comprimento e com perfeita articulação nas pernas e braços. Abre e fecha os olhos. De 58,80 pelo PREÇO SENSAÇÃO DE $ 53,00

PASTA COLEGIAL — Artigo em ótimo couro, ideal para colegiais. Costuras reforçadas, dois fechos. Nesta semana, de 48,50 pelo PREÇO SENSAÇÃO DE $ 38,50



FRALDAS — Uma caixa com 10 magníficas fraldas em superior tecido super absorvente e muito macio. Tamanho: 70 x 70. Nesta semana, de 98,00 pelo PREÇO SENSAÇÃO DE $ 88,00

LENÇOL E FRONHA PARA BEBÊS — Artigo em ótimo cretone nas côres: branca, rosa, azul e vêrde. Grande oferta nesta semana, de 75,00 pelo PREÇO SENSAÇÃO DE $ 58,50



JOGO PARA MESA DE CRIANÇAS — Quatro peças em matéria plástica de côres rosa e azul. Conjunto ideal para bebés. De 28,50 pelo PREÇO SENSAÇÃO DE $ 19,80

CALÇA PARA SENHORAS — Artigo em superior lastex, modêlo anatômico, em 3 lindas côres. Grande novidade. Nesta semana, de 45,00 pelo PREÇO SENSAÇÃO DE $ 39,50



Lojas O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLEIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

OPORTUNIDADE!

RÁDIOS TÉCNICOS

TRANSFORMADORES DE TODOS OS TIPOS

FÔRÇA		
60 M.A.	Cr$	85,00
60 M.A. — 5 v.	Cr$	95,00
80 M.A.	Cr$	105,00
80 M.A. — 5 v.	Cr$	115,00
100 M.A.	Cr$	120,00
120 M.A.	Cr$	145,00
150 M.A. — 5 v.	Cr$	190,00
SAIDA		
6 F 6	Cr$	18,00
6 V 6	Cr$	18,00
50 L 6	Cr$	18,00
3 Q 5	Cr$	18,00
6 F 6 P.P.	Cr$	30,00
6 V 6 P.P.	Cr$	30,00

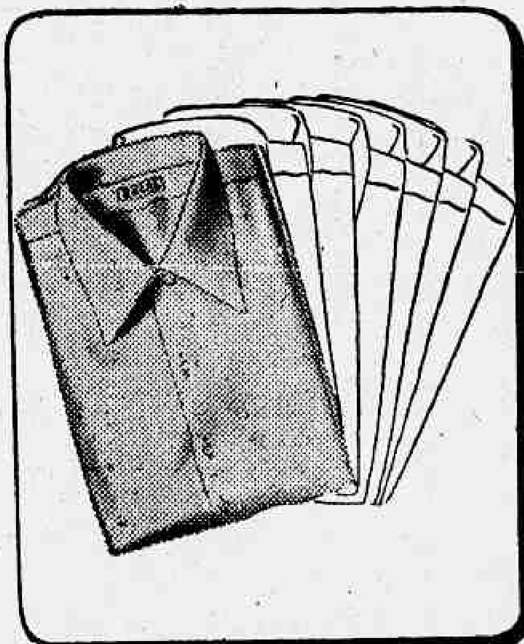
CHOQUE		
60 M.A. — 450 OHS.	Cr$	18,00
80 M.A. — 450 OHS.	Cr$	30,00
100 M.A. — 450 OHS.	Cr$	60,00
REG. AUTOM. TRANSMATIC.		
300 W	Cr$	1.312,00
600 W	Cr$	1.730,00
1000 W	Cr$	3.560,00
1500 W	Cr$	4.320,00
2000 W	Cr$	5.080,00
REG. MANUAL		
80 W	Cr$	300,00
150 W	Cr$	456,00
200 W	Cr$	700,00
500 W	Cr$	1.210,00
750 W	Cr$	1.600,00

Transformadores especiais de fôrça até 50 kws. Tipos — Monofásicos, Trifásicos e Especiais para rádios.
FABRICAÇÃO PRÓPRIA — FORNECEMOS ORÇAMENTOS
RÁDIO UNIVERSAL S. A. AVENIDA RIO BRANCO, 15 — LOJA
Telefone: 43-3030



ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL

Camisas

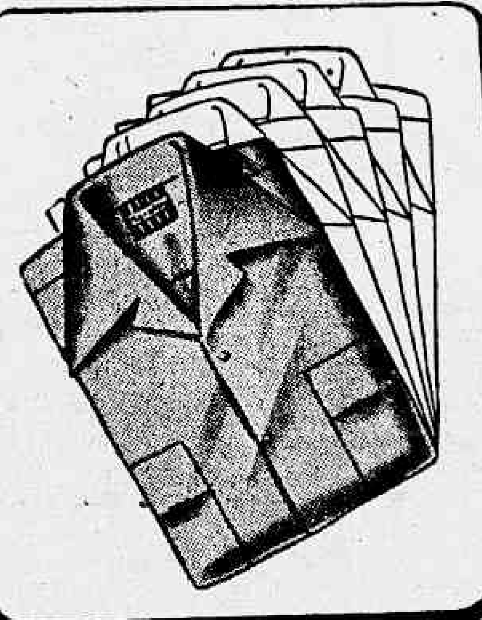


em cambraia Matarazzo, resistente, colarinho moderno, corte amplo. Côres: azul, verde, cinza, e branco........................ De 9[illegible]0 por **89,**

"Marajó" em finíssima tricoline, acabamento esmerado, corte anatômico......................... De 1[illegible],00 por **115,**

"Marajó" em tricoline de 1a. qualidade, "sanforizada" (não encolhe, não enruga) .... De 1[illegible]00 por **159,**

Camisas Sport



"Maratona" superior cambraia, manga comprida, bolsos com portinhohola. Côres variadas. De 1[illegible]00 por **129,**

"Maratona" tricoline "sanforizada", (não encolhe, não enruga). Côres: azul, cinza, beije e verde. De 25[illegible]00 por **229,**

"Maratona" em puro linho, fio irlandês, corte anatômico. Côres firmes: azul, verde, havana, amarelo e branco. .... De 3[illegible]00 por **329**

Cuecas



"Taubaté" com griper em cambraia, fundo chato, sem costuras. Abotôa em 3 tamanhos diferentes. De 4[illegible]0 por **39,**

"Marajó" com botões, tricoline, fundo chato, sem costuras. Abotôa em 3 tamanhos diferentes. De [illegible]00 por **49,**

"Marajó com botões, superior tricoline alvejada, fundo chato, sem costuras. Abotôa em 3 tamanhos diferentes .... De 3[illegible]0 por **32,**

Gravatas

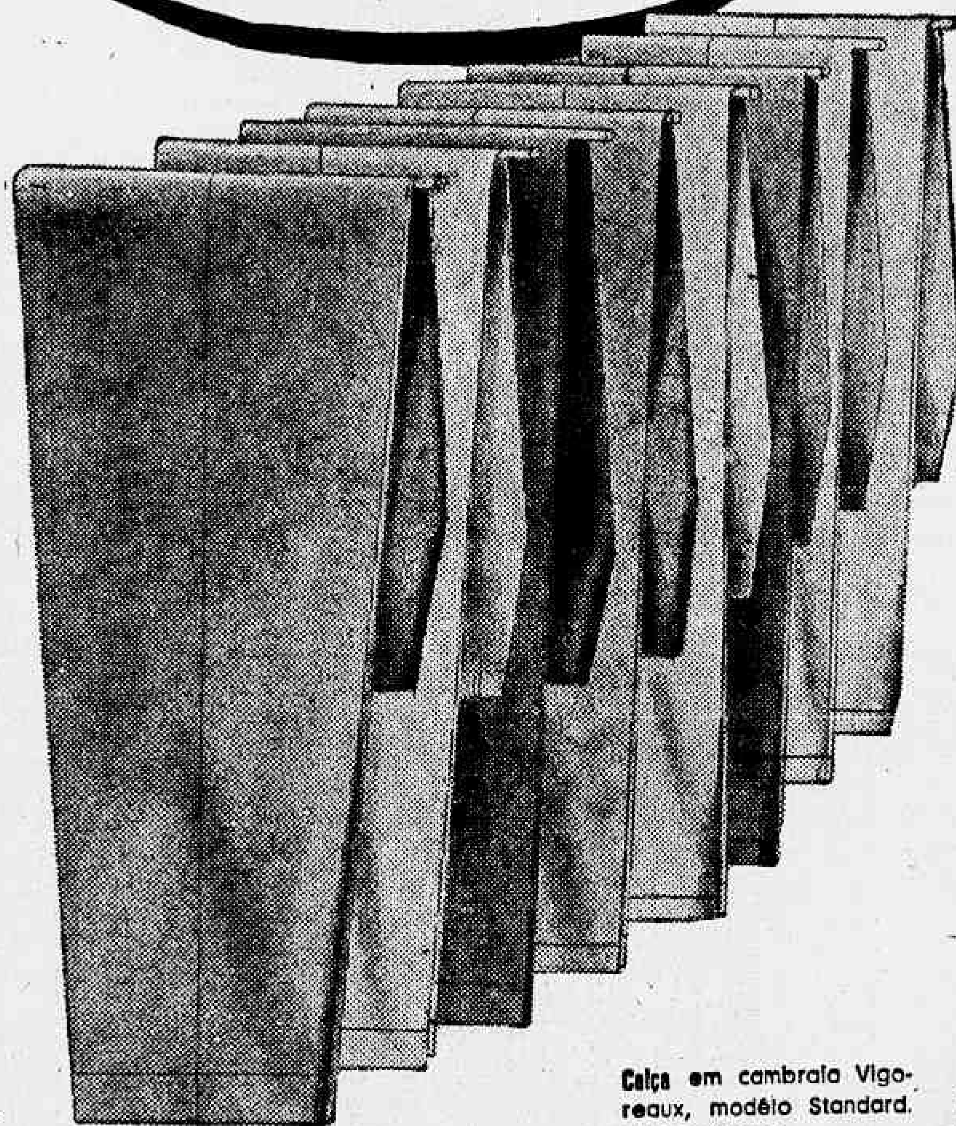


Gravata em superior acetato, forrada, de rayon branco, padrões modernos .... De 5[illegible]00 por **49,**

Gravata de sêda mixta, feita a mão padrões modernos. Variedade de Côres .... De 7[illegible]0 por **69,**

Gravata sêda pura, feita a mão padrões clássicos. Variedade de côres .... De 1[illegible]00 por **99,**

CALÇAS



Calça em finíssimo tropical, modêlo Standard. Côres diversas. .... De 3[illegible]0... ......por **255,**

Calça em puro linho Royal, modêlo Standard. Côres: azul e marron. .... De 3[illegible]0. ....por **325,**

Calça em cambraia Vigoreaux, modêlo Standard. Côres diversas .... De 3[illegible]00 ....por **325,**

Calça em linho Mohair Kid, modêlo Standard e Douglas. Côres diversas..... De 3[illegible]0 ....por **355,**



PALETÓ SPORT
em casimira Santa Branca, modêlo sport com abertura no trazeiro. Côres diversas........ De 1[illegible],00 por **1.185,**

ROUPAS



Roupa em tropical listado, modêlo paletó 3 botões. Côres diversas De 1[illegible]0, por **985,**

Roupa em tropical De Luxe, modêlo paletó 3 botões. Côres diversas De 1[illegible]0, por **1.185,**

Roupa em gabardine Embaixador, modêlo jaquetão 6 botões. Côres diversas .... De 1[illegible]0 por **1.675**

Roupa em gabardine, modêlo jaquetão 6 botões. Côres diversas. De 1[illegible]0, por **1.675,**

A SUA CARTEIRA PROFISSIONAL É O SEU TÍTULO DE CRÉDITO NAS lojas DUCAL

Compre a crédito em 10 meses!

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ÁS PROPAG: D-88

INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

3ª Semana de sucesso! A CIDADE CONTINUARÁ RINDO



com O.K. NERO!

SILVANA PAMPANINI — A MULHER PROIBIDA — WALTER CHIARI-GINO CERVI

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã SÃO JOSÉ 42-0592

Amedeo NAZZARI — Marie MAUBAN — JEAN CHEVRIER — NANDO BRUNO — JACQUELINE PIERREUX

DIREÇÃO DE MARIO SOLDATI

Heroínas e Bandidos (DONNE E BRIGANTI)

OS MELHORES ESPADACHINS DA ITALIA E AS MAIS BELAS PERNAS DA FRANÇA!

AMOR! AVENTURA! PERIGO! EMOÇÕES!

Amanhã ART-PALÁCIO • RIVOLI

A PARTIR DE 5ª FEIRA ➡ VAZ LOBO • CASSINO (NITERÓI)

TEATRO REPÚBLICA

Telefone: 22-0271

O BOM TEATRO por Preço de cinema

«OS ARTISTAS UNIDOS» Apresentam "MULHERES FEIAS" com MORINEAU e um grande elenco

CR$ 20,00 — Cr$ 10,00

Diàriamente, às 21 horas VESPS. 5as., Sábs. doms. e feriados às 16 horas.

Hoje último dia!

3ª Feira, o êxito cômico "A cegonha se diverte..."

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidades. Casa Anglo Americana

RUA DA ASSEMBLEIA, 73 — TEL: 22-9664

FORTALEZA "PP"

Artigos para Presentes do mais requintado gosto!

VENDAS A PRAZO

FORTALEZA DOS PRESENTES

RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

PELA PRIMEIRA VEZ O CINEMA REALIZA O GRANDE DRAMA DA TERRA!

SOB A DIREÇÃO DE EMILIO FERNANDEZ · E FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUERÔA

MANCHADA pelo DESTINO ("PUEBLERINA")

Com COLUMBA DOMINGUEZ — ROBERTO CAÑEDO

FILME PREMIADO EM CANNES, VENEZA E NA BÉLGICA, E MAIS 7 PRÊMIOS PELA PARTITURA MUSICAL

PEL MEX

Amanhã AZTECA · REX · IPANEMA · MADUREIRA — 5ª feira IRIS — 6ª feira TIJUCA · IMPERIAL

Breve! O PREÇO da ESPERANÇA — Libertad LAMARQUE — Arturo DE CÓRDOVA



BIBI O MAIS IMPAGÁVEL DOS PALHAÇOS!

Estrondoso sucesso, a estréia de Bibi.

THE JIMIE AND SISTERS, Famosos patinadores Americanos e um sensacional desfile de atrações Internacionais. Na 2ª parte do programa a gozadíssima comédia

"O INIMIGO ÍNTIMO"

HOJE, VESPERAIS ÀS 14H30M E 17 HORAS

DIÀRIAMENTE, ÀS 21 HORAS

Circo ROMANO

AVENIDA PRES. VARGAS (JUNTO À CENTRAL)

VOCÊ VERÁ · VOCÊ SENTIRÁ · VOCÊ VIVERÁ

Danny Kaye em Hans Christian Andersen — FARLEY GRANGER — JEANMAIRE — TECHNICOLOR

PLAZA-RITZ E ASTÓRIA — DESDE 1 HORA — OUTRAS CASAS DES DE 3,15 hs.

HOJE — PLAZA · COLONIAL · ASTÓRIA · PRIMOR · OLARIA · M. LOBO · RITZ · MASCOTE

Amanhã VITÓRIA · ROXY · TIJUCA · MEM DE SÁ · MONTE CASTELO · POPULAR-CAXIAS — 6ª feira AVENIDA · MARACANÃ · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO-PETRÓPOLIS

BAXTER — ROBERTSON — HOPKINS

PÁRIAS do VÍCIO "The Outcasts of Poker Flat"

O SEU DESTINO ESTAVA NAS SUAS ARMAS!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — 20th Century-Fox — COMP. NACIONAL — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

---

amanhã ODEON · COPACABANA · CARIOCA · BOTAFOGO · IDEAL · BRAZ DE PINA · BONSUCESSO · CAPITÓLIO · RYCAN · PAZ-CAXIAS — 5ª feira GUAÇU

3ª semana! CHARLES CHAPLIN — LUZES da RIBALTA — CLAIRE BLOOM — UNITED ARTISTS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Amanhã SÃO LUIZ · IMPÉRIO · RIAN · MIRAMAR · AMÉRICA · FLORIDA · QUEEN-NITERÓI — 6ª feira MEM DE SÁ · MONTE CASTELO · PALACE-NITERÓI · PAZ-CAXIAS

YVONNE DeCARLO ★ ROCK HUDSON — "Anjo ESCARLATE" (SCARLET ANGEL) — TECHNICOLOR — RICHARD DENNING

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

VOLTA AO CARTAZ O GRANDE ÉPICO!

MASSIMO GIROTTI — ELISA CEGANI

A CORÔA de FERRO "LA CORONA DI FERRO"

Amanhã PAX — PÇA. N. S. DA PAZ — IPANEMA

PREMIADO PELO FESTIVAL DE VENEZA — DIREÇÃO DE ALESSANDRO BLASETTI

COMPLEMENTO NACIONAL — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AMANHÃ PALÁCIO · LEBLON · AVENIDA · MADUREIRA · ICARAÍ — 4ª feira PETRÓPOLIS

COLBERT · CAREY · SCOTT — MONROE

PODE UM MARIDO JOGAR A SUA MULHER? **JOGUEI minha MULHER**

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA — C. NACIONAL

PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · LEME · BARONESA — amanhã

5ª feira NACIONAL · FLUMINENSE · ESPERANTO — 6ª feira SÃO PEDRO

O FALCÃO DOURADO (THE GOLDEN HAWK) — TECHNICOLOR!

RHONDA FLEMING · STERLING HAYDEN — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COLUMBIA PICTURES — COMPLEM. NACIONAIS

VENHA APLAUDIR A REVISTA QUE A CIDADE PREFERIU!

Empresa CONHA FILHO apresenta **UMA PULGA NA CAMISOLA** DE J. MAIA E MAX NUNES

MILTON RIBEIRO O CAPITÃO GALDINO DE "O CANGACEIRO" — DO FUTEBOL PARA O TEATRO! WALDEMAR DE BRITO O NOVO GARDEL BRASILEIRO! — SPINA — ALDA MARINA — BERTHA AJS — WILMA RIZZO — COSTINHA — UM GRANDE ELENCO COM ASTROS DO CINEMA, RÁDIO, TEATRO E TV

BILHETES À VENDA COM ANTECEDÊNCIA

VESPERAIS SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS. 5as FEIRAS, A PREÇOS REDUZIDOS

POLTRONAS CR$50,00 — GALERIAS CR$18,50 — SELO INCLUSO — TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.

TEATRO CARLOS GOMES

Atenção: esta revista nada tem a ver com o programa de rádio do mesmo nome — Bilhetes à venda com antecedência

ASSISTA AGORA COM MAIS CALMA E CONFORTO!

A MAIOR REALIZAÇÃO TEATRAL ATE' HOJE APRESENTADA NO BRASIL



Vai deixar o cartaz do TEATRO RECREIO

HOJE VESPERAL AS 16 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS

COMPANHIA DE REVISTAS de Dercy GONÇALVES

JOANA D'ARC

BOMBA DA PAZ de NESTOR DE HOLANDA

Jaime COSTA

BERTA ROSANOVA 1ª BAILARINA

BLAKE UM ESPETÁCULO!

UM ELENCO DE 60 FIGURAS

BILHETES À VENDA

COREOGRAFIA DE JULIANA YANAKIEVA

UM DESLUMBRAMENTO EM 2 ATOS!

5ª-feira: Vesperal a preços reduzidos às 16 horas

TEATRO JOÃO CAETANO

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

BARBARA STANWYCK BARRY SULLIVAN RALPH MEEKER

Vida contra Vida "JEOPARDY"

DIREÇÃO DE JOHN STURGES

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINE PAX CONFORTO E SELEÇÃO

PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA

TEL. 47-6578

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE CAPITÃO CAUTELOSO HOJE

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

A MAIS DRAMATICA E EMOCIONANTE AVENTURA EPICA QUE O CINEMA JÁ FOCALIZOU!

A RKO-RADIO FILMES apresenta JOHN WAYNE

ESPIRITO INDOMAVEL "BACK TO BATAAN"

— ANTHONY QUINN — BONDI — FRANQUELLI — STRONG

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

Amanhã

COMPLEMENTO NACIONAL

ASTORIA COLONIAL H-LOBO PRIMOR MASCOTE

A corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 1.ª página)

e (7) Cr$ 79,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.457.570,00. — Pista de areia pesada.

FIGHTER — F. C., 3 anos — Paraná — por Bannerman em Hilacha. — Proprietário: — Diniz Perez Polo. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Belmont.

* * *

QUINTO PAREO — Às 15h45m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00. Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ave Alta, 56 — D. Ferreira	5.923	122,00	12	15.912	33,00
2º Dyear, 56 — A. Araújo	49.364	15,00	13	12.908	41,00
3º Emoaze, 53 — J. Baffica	16.181	45,00	14	22.977	33,00
4º Anne Of England, 56 — F. Irigoyen	13.151	55,00	23	4.431	119,00
5º Ortita, 56 — O. Ulloa	5.940	122,00	24	4.296	122,00
			33	1.560	338,00
			34	3.836	137,00
	90.559			65.920	

Não correu: Fair Cleopatra.

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 114" 3/5. — Vencedor (3) Cr$ 122,00. — Dupla (13) Cr$ 41,00. — Placés (3) Cr$ 29,00 e (1) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.658.040,00. — Pista de areia pesada.

AVE ALTA — F. C., 4 anos — Pernambuco — por Diágoras em Star Gazer. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Eulógio Morgado. — Criador: — Haras Maranguape.

* * *

SEXTO PAREO — Às 16h15m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, semvitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Urupará, 56 — Rui Gomes	32.127	20,00	12	21.010	23,00
2º Quele, 53 — J. Baffica	2.798	233,00	13	14.822	32,00
3º Energy, 53 — Roberto Martins	13.597	48,00	14	3.228	152,00
4º Igarassú, 56 — Olivio Macedo	9.855	66,00	22	1.776	276,00
5º Cassiporé, 56 — A. Araújo	16.567	39,00	23	11.209	44,00
6º Danilo, 53 — Luis Domingues	6.462	101,00	24	2.720	180,00
			33	4.217	116,00
	81.406		34	2.251	218,00
				61.283	

Não correu: Viscount.

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos e meio. — Tempo: — 117". — Vencedor (1) Cr$ 20.00. — Dupla (12) Cr$ 23,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 40,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.531.100,00. — Pista de areia pesada.

URUPARA — M. C., 4 anos — Rio Grande do Sul — por Electron em Charita. — Proprietário: — Stud Três Brotinhos — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Serafim Dorneles Vargas.

* * *

SETIMO PAREO — Às 16h45m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Amoré, 55 — L. Domingues	21.005	41,00	11	3.945	159,00
2º Ianti, 57 — A. G. Silva	5.866	147,00	12	14.536	43,00
3º Monsieur, 56 — A. Araújo	22.143	39,00	13	7.771	80,50
4º Guaramano, 58 — Rui Gomes	22.430	38,00	14	10.197	61,00
5º Himeto, 58 — C. Calleri	1.785	483,00	22	2.866	218,00
6º Socorro, 54 — O. Ulloa	12.808	67,00	23	9.964	63,00
7º Interventor, 60 — I. Pinheiro	9.429	91,00	24	18.525	34,00
8º Cali, 53 — L. Lins	6.697	129,00	33	1.836	341,00
9º Picaro, 54 — D. P. Silva	593	1.457,00	34	6.300	99,00
10º Alabastro, 49 — Jéfferson Baffica	21.005	41,00	44	2.331	269,00
11º Egil, 60 — Domingos Ferreira	3.675	235,00		78.269	
12º Fair Blood, 56 — M. Henriques	1.389	621,00			
	107.819				

Não correram: Fair Black e Vigoroso.

Diferenças: — Pescoço e três corpos. — Tempo: — 82" 2/5. — Vencedor (12) Cr$ 41,00. — Dupla (34) Cr$ 99,00. — Placés (12) Cr$ 15,00; (8) Cr$ 25,00 e (4) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.010.560,00. — Pista de areia pesada.

AMORE — M. C., 5 anos — Rio Grande do Sul — por Longchamps em Fila. — Proprietário: — Ernesto F. Radetzki. — Tratador: — Milton Aguiar. — Criador: — Euclides Aranha Filho.

* * *

OITAVO PAREO — Às 17h15m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, de três anos e mais idade, sem vitória no país, em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00. — Pesos especiais.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kameran Khan, 50 — Lidio Lins	7.621	101,00	11	6.254	89,00
2º Gatillo, 60 — D. P. Silva	26.883	29,00	12	7.064	79,00
3º El Banderin, 52 — Dalcino Silva	7.621	101,00	13	24.168	23,00
4º Embeleso, 52 — P. Tavares	9.654	80,00	14	14.184	39,00
5º Reveur, 56 — R. Martins	2.915	264,00	22	485	1.149,00
6º Tor di Quinto, 59 — Olivio Macedo	3.535	218,00	23	3.682	151,00
7º Resorte, 49 — J. Baffica	5.516	140,00	24	1.508	363,00
8º Atbarah, 54 — F. Irigoyen	40.170	19,00	33	3.375	165,00
9º Inshalla, 58 — D. Ferreira	40.170	19,00	34	7.526	74,00
			44	1.430	390,00
	96.294			69.676	

Diferenças: — Três quartos de corpo e meia cabeça. — Tempo: — 119" 1/5. — Vencedor (7) Cr$ 101,00. — Dupla (34) Cr$ 74,00. — Placés (7) Cr$ 48,00 e (4) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.779.360,00. — Pista de areia pesada.

KAMERAN KHAN — M. C., 6 anos — Inglaterra — por Tehran em Bibibeg. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Importador: — Euvaldo Lodi.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	11.772.470,00
CONCURSOS	CR$	436.585,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	12.209.055,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 18.141,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador com dez pontos. — Rateio: — Cr$ 29.181,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Oitenta e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 627,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 69.979,00

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

TEL.: 29-8711.

REPRESENTANTE -- PAPELARIAS

Oferece-se para trabalhar junto as Papelarias de São Paulo e Santos (varejo e atacado). Só interessa com exclusividade. Seis anos junto as melhores papelarias, possuindo cadastro de cêrca de 250 papeleiros. Fornece ótimas referências bancárias e comerciais. — Rua Riachuelo, 134 — 1º andar — sala 13 — fones: 35-6266 e 80-0987 — São Paulo — Pode manter estoque permanente em São Paulo para melhor atenção aos pedidos.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes a arte. RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

IMPORTANTE LEILÃO

Aos Srs. Bibliófilos

RARA E BELA BIBLIOTECA

O "JORNAL DO COMERCIO" de HOJE, publica o catálogo completo e descritivo da RARISSIMA BIBLIOTECA, do diplomata e escritor DR. MARIO DE LIMA BARBOSA, que será vendida pelo leiloeiro ERNANI, à AVENIDA OSWALDO CRUZ, 86, a partir do dia 16 do corrente (quarta-feira), às 20 horas. Exposição HOJE, domingo, das 15 às 22 horas.

LART REGISTRADO NO D.E.T.P. SOB Nº 609

CURSO DE RÁDIO PREPARATÓRIO GRATUITO

Método prático de ensino com distribuição gratuita de aulas impressas, com antecedência.

Os três últimos meses do curso são dedicados exclusivamente à prática de oficina, com instrumental adequado.

LART, habilita o aluno como técnico em rádio recepção e também o deixa com bases sólidas para o aprendizado da RADIO-TELEVISÃO.

Matrículas abertas para as turmas com início a 6 de outubro próximo.

Informações à AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 194, 1º andar, sala 12 — Esplanada do Castelo — das 10 às 22 horas.

Curso de Televisão em Preparação

300 lojas diferentes à sua disposição — V. COMPRA À VISTA E PAGA À CRÉDITO

O Carnet "Auxiliário" é uma conta aberta, à vista, que o seu portador mantém com as mais importantes firmas da Cidade. Com uma só operação de crédito V. compra o que quizer, de um simples brinquedo a uma geladeira, na loja de sua preferência, sem precisar desembolsar um centavo. Depois de escolhido o artigo, são destacados os talões impressos perfazendo a quantia total da compra.

A COMPRA É EFETUADA EM MENOS TEMPO - V. PODE ESCOLHER MELHOR!

Auxiliário

Travessa do Ouvidor, 11 - 4.º and., s/402 - Tel. 52-7261 - Rio de Janeiro

LUSTRES DE CRISTAL

Comprem diretamente na fábrica

Enriqueça seu lar com um lindo lustre de cristal. Variado sortimento de lanternas fechadas em contas de cristal da Bohêmia, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze, etc.

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais», 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais», 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais», 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais», 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais», 8 luzes	Cr$	3.600,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.

RUA DE SANTANA, 77 — 2º ANDAR — SALA 206.

(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.

RIO DE JANEIRO.

CONTRA A "SALOIA" O S. CRISTÓVÃO

Espera o «santo» de Figueira de Melo fazer um «milagre» contra a Portuguêsa

A Portuguêsa começou bem, ao pregar um susto no Vasco da Gama. Em seguida, se tornou sensacional, ao derrotar inesperadamente o Fluminense por 2-0 e a resistir leoninamente ao Flamengo, que a venceu pela contagem mínima. Depois, derrotou o Bangu. Aí, acabou a Portuguêsa. Até o Canto do Rio a venceu, obtendo, assim, sua primeira vitória no certame.

Hoje, no campo do América, a «saloia» vai lutar com o «santo» da rua Figueira de Melo. O S. Cristóvão está com um quadro lutador e poderá fazer a «patricia» levar «oitra traulitada». Entretanto, se ela se lembrar que pode ser de cabelinho na venta, poderá fazer com o «santo» uma «heresia». Ai, Jesus (Adelino Ribeiro de)!

Os dois quadros deverão ser êstes:

S. CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Haroldo; Júlio, Severino e Décio;

PORTUGUÊSA — Antoninho; Miguel I e Miguel II; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Perinho.

CR$ 65,00
(Calça americana)
MELHOR PREÇO DO RIO RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — SALA 9

SOLUÇÃO FÁCIL PARA FALTA DE LUZ
Em suas compras, vindo a rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 e verificar se vendemos ou não gravatas a 85,00 a duzia e blusões de seda a 65,00.

Centro Espírita São Jorge

Rua Oliveira Melo, 705 — Cordovil.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Dando cumprimento ao que dispõe o artigo 32º letra A e B dos Estatutos em vigor, de ordem do sr. Presidente, convoco os senhores associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecerem a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se dia 15 de setembro do corrente, às 20h30m.

Rio, 13 de setembro de 1953.

MANOEL GOMES DE MORAES
1º Secretário.

«ESTOFADOR» FERREIRINHA
Telefone: 46-3064
Reforma e executo qualquer tipo de poltronas, bugeres, sumier, cortinas, passadeiras e todo material de estôfo e decorativo, serviços rápidos, garantidos com a maior perfeição, a preços sem competidos. Atendo à domicílio, em qualquer bairro. Orçamentos gratuitos. Oficina, Rua Jardim Botânico, 748 fundos. Tel.: 46-3064. Ferreirinha.

Carnaval esta semana
Na rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 com gravatas a Cr$ ... 85,00 a duzia, e blusões de seda com embalagem de luxo a Cr$ ... 65,00. (artigos para revendedores)

FOI V. S. QUE PERDEU ?
A oportunidade de comprar cuécas a Cr$ 140,00 a duzia, na semana passada? porém venha esta semana, pois atendendo a pedidos venderemos novamente. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (blusões seda a Cr$ 65,00).

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparêlho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos, e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias

AMEAÇADOS OS LÍDERES

Contra América e Vasco, defenderão Flamengo e Botafogo, a liderança do Campeonato de Basquetebol

O quadro do Sirio, que venceu a A. A. Grajaú

Apenas dois prélios foram realizados anteontem pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. O mau tempo determinou a transferência de América x Flamengo, Vasco x Botafogo e Grajaú x Carioca. Nos embates realizados, o Fluminense venceu o Tijuca por 59 a 42 e o Sírio Libanês triunfou sôbre a Atlética do Grajaú por 59 a 53. Amanhã, teremos as pelejas adiadas ficando para sexta-feira os jogos: Flamengo x Fluminense, Carioca x Riachuelo, Vasco x Grajaú, Tijuca x Botafogo e Sampaio x A. A. Grajaú. Assim, a noitada de amanhã apresentará êstes detalhes:

Vasco da Gama x Botafogo (na quadra do estádio de São Januário) — Juizes: Luís Marzano e Heliodoro Dulcetti; cronometrista: Rubens dos Santos; apontador: Armando Coelho; delegado: Homero dos Santos.

América x Flamengo (na quadra da rua Campos Sales) — Juizes: Afonso Lefever e Guilherme Fleischauer; cronometrista: Sérgio Rosa; apontador: Raimundo Peretti Matos; delegado: Marcos Franco Rosa.

Grajaú x Carioca (na quadra da avenida Engenheiro Richard) Juizes: Joaquim Granja Ribeiro e Jônatas Costa; cronometrista: Pascoal Bruno; apontador: Habid Dahia; delegado: Edir Saraiva.

Vitória dos capixabas Murilo Peixoto e George Burne

Detalhes das regatas internacionais realizadas em Vitória, no fim da semana passada

Pela quinta vez disputada, a taça que a Prefeitura municipal da capital capixaba ofereceu em comemoração da data da fundação de Vitória, ocupou com suas três regatas o fim de semana da Independência, atraindo cinco iatistas argentinos, duas iatistas de São Paulo e um pernambucano que enfrentaram as três guarnições locais.

O primeiro dia foi de muito vento, que abateu muito no segundo, para quase desaparecer no último, quando os derradeiros barcos a transpôr a linha de chegada foram alcançados pela noite. As provas, corridas em percursos fronteiros a praia do Canto, onde está o clube, coincidiram com a maré cheia, presidindo a comissão Roberto S. Salleto, o representando a Snipe Class International Racing Association o sr. José Tarquinio da Silva.

Nada menos de onze protestos pontilharam o desenrolar das regatas, todos resolvidos com acêrto e justiça, inclusive o que veio a custar a Alberto Riomao, de Buenos Aires, a vitória final.

A distribuição de premios coincidiu com uma homenagem póstuma ao fundador da Classe Snipe, William F. Crosby. A miniatura da taça foi posta em mãos da equipe argentina que se fizera portadora da taça que vinha de La Plata, onde estava em poder de Hector A. Romero, vencedor do ano passado. Passou por um ano à guarda e posse de Murilo Peixoto, o campeão, filho do comodoro do I. C. E. S. Asdrubal de Resende Peixoto.

Classificação: 1º Murilo Peixoto-George Burns (I. C. E. S.), 2º Hector Garcia-Júlio Lago (Yacht Club Olivros) 3º Alberto Biomao (Club Náutico Sudest) — Gilberto Burns 4º Fiorino Petrochi-Murilo M. Horta (I. C. S.) 5º Hunny Trudy Juetz — Helena Z. Lima (Iate Clube Cruzeiro do Sul) 6º Ademar Bezerra de Melo (Flotilha de Snipes de Pernambuco) — Carlos Nevis, 7º Roberto Ruschi — José Rebouças (I. C. S. E. S.) e 8º Carlos Figari (Clube Náutico Azopardo) — Oscar Sperati (Y. C. Olivos).

Os três primeiros colocados guarneciam barcos de construção argentina, a saber o «Espírito Santo» de Murilo Peixoto e o «Minina» de Hector Garcia, ambos do estaleiro de Hector Romero, e o «Charrito» de Riomao que pertencia ao secretário Nacional argentino Roberto Garcia Guevara.

Nélson de Albuquerque e Silva capitão da Flotilha de Snipes do I. C. E. S., e a Classe Snipe do Brasil, por seu secretário Nacional, Fernando de Avelar, trabalharam de comum acôrdo, conseguindo até o transporte rodoviário dos dois barcos argentinos chegados ao Rio apenas dois dias antes das provas.

As guarnições argentinas de regresso a esta capital são hospedes do Iate Clube do Rio de Janeiro, devendo Riomao e Figari passar o fim de semana em São Paulo onde correrão contra snipistas do Iate Clube Cruzeiro do Sul.

Viriam ao Brasil os universitários ianques

Proposta a realização de dois jogos pelo quinteto da Universidade de Yale, que se encontra em Buenos Aires — O Flamengo seria o adversário nesta capital

Possivelmente o público desta capital e de São Paulo terá oportunidade de ver a equipe de basquetebol da Universidade de Yale.

Um funcionário da Embaixada Norte-Americana compareceu ontem à tarde à séde da Confederação Brasileira de Basquetebol e entendeu-se com dirigentes daquela entidade sôbre a possibilidade da vinda, ao nosso país, dos basquetebolistas ianques, que se encontram em Buenos Aires.

DOIS JOGOS

Ontem mesmo foram consultadas pela Confederação as Federações Metropolitana e Paulista. Caso se torne viável a apresentação da equipe da Yale, deverá ela jogar no próximo dia 20, em São Paulo e no dia 22, nesta capital, provàvelmente com o Flamengo.

Servílio foi às pressas a Jaú

O zagueiro Servílio do Flamengo, embarcou ontem às pressas para a cidade de Jaú, sendo ao mesmo tempo providenciada a sua legalização rápida. Servílio estava sendo preparado para entrar no quadro principal do Flamengo, caso Pavão fôsse suspenso. Mas ainda assim, a nova atração dos rubro-negros poderá vir a estreiar diante do Canto do Rio.

Vitória de Ieda Coutinho

Detalhes da prova de florete em disputa da taça «Gargaglione»

Disputou-se anteontem, a taça «Gargaglione», que reuniu as floretistas cariocas da primeira, segunda e terceira categorias. Triunfou Ieda Coutinho, que na parte final da principal categoria bateu sua irmã Iolanda por 4 a 3.

A competição foi iniciada com a prova de 3ª categoria, sagrando-se vencedora, invicta, a vascaína, Vanda Tambasco. Nos posclasificaram-se: Irene Citworas (Vasco); Glória Berenice (Flu); Edi de Sousa (Fla) e Maria Harman (Flu), empatadas; e, ainda tos seguintes, respectivamente, Rute de Carvalho (Flu).

Na prova de 2ª categoria, novamente laureou-se o Vasco da Gama por intermédio da senhora Amélia Bernardo, colocando-se em segundo lugar Josefa Pelicer, (Fla).

Finalmente, jogaram entre si, conforme determina o regulamento, as vencedoras das três categorias, com «handicap». A surprêsa da noite teve lugar quando Vanda Tambasco venceu Amélia Bernardo por 4 a 0.

Ieda Coutinho, deu 2 toques de «handicap» a Vanda e venceu-a por 4 a 1 e, logo a seguir, combateu com Amélia Bernardo dando um toque de vantagem, e vencendo-a também por 4 a 0.

SERÁ MESMO NO BRASIL O...

(Conclusão da 1.ª página)

escrupulo resolveu convocar uma assembléia nacional extraordinária para a eleição

A Associação Colombiana de Esgrima conferiu à Confederação Brasileira um diploma de mensão honrosa e finalmente todos os paises asseguraram sua participação no Campeonato Sulamericano, que será realizado em São Paulo.

UM APELO DO PRESIDENTE COUTO SIMÕES

Depois de nos comunicar detalhes sôbre a sua missão, o presidente Joaquim Couto Simões declarou: Conseguindo o patrocinio do Campeonato Sulamericano de 54, a esgrima nácional assumiu grandes responsabilidades morais e financeiras. Por isso desde já faço um apelo a todos para que cerrem fileiras em tôrno da Confederação Brasileira de Esgrima a fim de que nossa missão seja afinal coroada de pleno êxito.

PROVÁVEL A VINDA DA CAMPEÃ PERUANA

E' provável que brevemente venha ao Rio para participar de um Torneio promovido pela Confederação Brasileira de Esgrima, a campeão peruana Ketty Baldwing, que fêz recentemente exibições em Santiago e Buenos Aires.

Sorteados os juizes de aspirantes e juvenis

Eunápio de Queiroz, no importante cotejo Fluminense x Bangu

Foram sorteados ontem os juizes para hoje, nas divisões de aspirantes e juvenis, já que os árbitros para os cotejos de profissionais só serão designados no sorteio desta manhã.

Campeonato de Juvenis — Fluminense x Bangu — Laranjeiras — Eunápio Queiroz; Botafogo x América — General Severiano — Rubens Gomes; Vasco da Gama x Olaria — São Januário — Gualter Gama de Castro; Bonsucesso e Madureira — Conselheiro Galvão — Cosme Régis; Portuguêsa x São Cristóvão — Figueira de Melo — João Ourique.

Campeonato de Aspirantes — América x Botafogo — Arlindo Elói Andrade; Olaria x Vasco da Gama — Heitor de Oliveira; Canto do Rio x Flamengo — José Vicentini; Portuguêsa x S. Cristóvão — Emídio Loureiro; Madureira x Bonsucesso — Nêde Brum Neves.

CONVOCADOS OS ELEMENTOS PARA A SELEÇÃO MASCULINA DE VOLEIBOL

Nélson Santos e Hélio da Silva Cerqueira (Corrente) prepararão os dois quadros cariocas para o Campeonato Brasileiro Extra de Belo Horizonte — Terça-feira, o início dos treinos

Iniciando as providências para a formação do quadro que irá disputar o Campeonato Brasileiro Extraordinario de Voleibol, em Belo Horizonte, a Federação Metropolitana de Voleibol convocou os técnicos Nélson Santos, do América, e Hélio da Silva Cerqueira (Corrente), do Fluminense, para dirigirem, respectivamente, as equipes masculina e feminina. Foram convocados também os seguintes jogadores, sendo que as moças o serão sòmente depois de terminada a «melhor de três» decisiva do Campeonato Feminino:

DO AMÉRICA — Rodolfo Guilherme Pedreira e William Barbosa;

DO FLAMENGO — Lúcio da Cunha Figueiredo, João Cândido Fernandes Neto, Bernardo Arnim Wohrle, Raulino Geraldo Lima (Nininho) e John Castro O'Shea;

DO FLUMINENSE — Átila Gonçalves Martins, José Gil Carneiro Mendonça, Hugo Roberto Coutinho, Gilberto Geraldo Tinoco Barcelos.

DO VASCO DA GAMA — Virgílio Damásio de Sá e Fernando José da Cunha Chagas.

DO SÍRIO E LIBANÊS — Luís Eduardo Pons (Coqueiro).

DO TIJUCA — Idácio Leite Ferreira (Cardeal).

O treinamento do quadro masculino será iniciado na próxima têrça feira.

SUSPENSOS LITO E ÁUREO

Na sessão extraordinária de ontem, o T.J.D., multou, também, jogadores e o São Cristóvão

Prosseguindo, ontem, às 9 horas, o julgamento dos processos dos jogadores e clubes indiciados pela Auditoria do Tribunal de Justiça Esportiva, interrompido sexta-feira, pelo adiantado da hora, o Tribunal Pleno tomou as seguintes deliberações: — suspender Lito, do Bangu, e Áureo, da Portuguêsa, respectivamente, por cinco e dez dias, correspondendo, assim, a um e dois jogos; Nicola, do Bonsucesso, e Chiquinho, do São Cristóvão, ambos multados em 100 cruzeiros, e o clube São Cristóvão, multado de 30 cruzeiros.

Grandes valores do tênis de mesa competirão no Rio

Nos dias 25, 26 e 27 do corrente as provas do Torneio Internacional

Pela Federação Metropolitana de Tênis de Mesa estão sendo ultimados os preparativos para o Torneio Internacional, que terá lugar a 25, 26 e 27 do corrente, no Ginásio do Tijuca. Os dois campeões da Alemanha, Freundorfer e Vossebein já confirmaram sua participação no certame, que deverá apresentar ainda três dos mais destacados raquetistas do Paraguai e os iugoslavos Zarko Dolinar e Harangozo, êste último figurante da relação internacional dos dez melhores do mundo. De São Paulo foram convidados Fernando Lazari, Domingos Miranda, Jaques Roth Alberto Kurdoglian, Corina Olazari e Valter Ventriglio. As preliminares serão efetuadas a 18 e 19 do corrente.

Para integrarem o Júri de Honra foram convidados os srs. Karl H. Eckart presidente da Federação Alemã, Oscar Rivarola, presidente da Federação Paraguaia, Vargas Neto, Rivadávia Corrêa Méier, Djalma de Vincenzi, Josquim Luís Pizarro Filho, João Arlindo da Silva Guimarães e Hugo Ramos Filho e, para árbitro geral, o sr. Silvio Rangel.

Vitória difícil do Fluminense sôbre o...

(Conclusão da 1.ª página)

rinho e Robson se atropalham no momento do arremesso. Assediam os tricolores e Quincas e Didi desperdiçam boas situações.

Reage o Bangu e em duas ocasiões Veludo se emprega com perícia para evitar o desempate. Volta o tricolor ao taque e a defesa do Bangu concede corner que Quincas cobra sem resultado.

Aos onze minutos de luta estabelece-se equilíbrio alternando-se os ataques e com as defesas vigilantes.

Bigode falha seguidamente e o porteiro Miguel estabelece momentos de verdadeiro pânico e perigo para o arco de Veludo. Marinho num contra-taque quase desempata defendendo Arizona com corner, que é cobrado sem resultado.

Pindaro concede corner logo a seguir, mas Edson conjura o perigo.

Durante dois minutos, o Fluminense predomina, mas na recarga Nivio atira bem obrigando Veludo a difícil defesa.

Vitor se contunde, mas logo se recupera. Arizona sai mal do arco e Quincas, tenta encobri-lo. Mas, a bola bate no arqueiro suburbano e num lance de sorte o "goal" é salvo.

Quincas cobra uma falta perto da área mas Arizona defende. Miguel escapa e depois de receber falta de Bigode atinge êste perigosamente.

Didi têm o arco a sua disposição, mas cabeceia mal.

Novamente o prélio se equilibra mas os taques falham nos momentos decisivos.

O Fluminense concede corner aos trinta e seis minutos de luta, desta fase, mas Veludo segura o tiro direto de Nivio.

Aos trinta e nove minutos de jôgo, há uma falta perto de área. Didi cobra sôbre o arco e Telê entrando surpreende o arqueiro banguense assinalando o "goal" da vitória.

O Fluminense se anima e Quincas sozinho frente ao arco de Arizona desperdiça um "goal" certo. Logo a seguir termina o prélio.

QUADROS, JUIZES, RENDA E PRELIMINAR

A equipe de aspirantes do Fluminense venceu a preliminar por 5 a 3 mantendo a liderança do certame e marcando a sua 50ª vitória consecutiva.

O sr. Erik Westman atuou regularmente e a renda totalizou Cr$ 211.176,60.

As equipes foram as seguintes:

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

BANGU — Arizona; Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Moacir, Meneses, Décio e Nivio.

SÃO LOURENÇO – HOTEL COPACABANA
Passem suas férias em São Lourenço mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: Quartos de Cr$ 70,00 a 80,00; Apartamentos de Cr$ 85,00 a Cr$ 90,00. Tel: Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247.

LIVRARIA CATÓLICA
TÊRÇOS, MEDALHAS, SANTINHOS E ARTIGOS RELIGIOSOS
LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITÔRA
RUA 7 DE SETEMBRO, 65.

INSTALE VOCÊ MESMA...
SUA COZINHA COM OS MELHORES MÓVEIS DE AÇO, FORNECIDOS PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS, E PRIMOROSO ACABAMENTO, COMO PODERÁ VERIFICAR:

Preços de liquidação!

A	Cr$	550,00
B	Cr$	750,00
C	Cr$	850,00
D	Cr$	2.300,00
G	Cr$	1.200,00
H	Cr$	1.400,00
I	Cr$	1.600,00
J	Cr$	1.200,00

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD
Av. Gomes Freire, 513 — Tel.: 42-3845

DR. MOISES FISCH Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia. Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

LIVRE-SE das baratas pelo mais eficaz sistema
Chame: 23-4167 ramal 407

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA
Pressão arterial alta e baixa, Tonteiras, Arterioesclerose. Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormência nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações. Tratamentos de segura eficácia na
CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA
Especialista, com mais de 35 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16 — Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272.

SÃO COSME — SÃO DAMIÃO
BALAS, COCADAS, ETC.
Para estas tradicionais festividades, oferecemos preços especiais para balas de tôdas as qualidades, Cocadas, Abóbora, Bananadas, Suspiros e muitos outros artigos. Façam suas compras com antecedência, e peçam um lindo cromo dêstes milagrosos Santos, na Fábrica Vianna, à rua Frei Caneca, 61 — Tel.: 32-5431. (Perto da praça da República).

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO
MÓVEIS — JÓIAS E OBJETOS DIVERSOS
RUA SÃO CLEMENTE, 365
PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 18 de setembro de 1953, às 15 horas, no local; sala de jantar de oleo vermelho com 18 peças, grupo com assento de palhinha para sala de visitas, guarda-vestidos em mogno e vinhático, cômodas, «toillet», porta-chapéus, aparelho de porcelana francesa, palliteiros de prata, xicaras de porcelana antiga, peças de cristal para água, licôr e vinho, abotuaduras de ouro, anel de grau para advogado, alfinetes de gravata em ouro, e muitos outros objetos que constarão do catálogo no dia do leilão.

AMIGO QUERO SEU DINHEIRO
Para dobrá-lo sem risco. Revenda meus artigos e ganhe dinheiro, blusões de seda a Cr$ 65,00, revenda por 120,00 cuécas 140,00 a duzia, gravatas 85,00 a duzia. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (artigos especiais para revendedores).

WISKI ESCOCÊS 90,00 (litro)
Não consigo comprar, mas gravatas a Cr$ 85,00 a duzia, e blusões de seda a Cr$ 65,00, já comprei diversas vezes na rua Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

MADAME MOSTRE A SEU MARIDO
Camisa a Cr$ 30,00, gravatas a Cr$ 85,00 a duzia, pijamas a Cr$ 90,00, cuécas a 140,00 a duzia. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

CR$ 65,00
Blusões de seda
REVENDA POR CR$ 120,00, SE NÃO VENDER EU LHE TROCAREI. RUA DA ALFANDEGA 333 ...

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Desapropriações — Ações Indenizações, largo da Carioca, 5 sala 520 Tel.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2311

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS
19370
com
2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor **Contact**
Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.
A. Pereira Gonçalves
Rua Teófilo Otoni nº 100
Fones: 43-0590/43-6714.